

MONITORAMENTO DA QUALIDADE DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS NO ESTADO DE MINAS GERAIS



RELATÓRIO TRIMESTRAL

1º Trimestre de 2016



Governo do Estado de Minas Gerais
Sistema Estadual de Meio Ambiente
Instituto Mineiro de Gestão das Águas
Gerência de Monitoramento de Qualidade das Águas

MONITORAMENTO DA QUALIDADE DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS NO ESTADO DE MINAS GERAIS

RELATÓRIO TRIMESTRAL

1º trimestre de 2016



Governo do Estado de Minas Gerais
Sistema Estadual de Meio Ambiente
Instituto Mineiro de Gestão das Águas
Gerência de Monitoramento de Qualidade das Águas

**MONITORAMENTO DA QUALIDADE DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS NO ESTADO DE
MINAS GERAIS**

Relatório Trimestral

Belo Horizonte
1º trimestre de 2016

SEMAD - Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Secretário

Luiz Sávio de Souza Cruz (até maio de 2016)

Jairo José Isaac

Secretário-Adjunto

Nalton Sebastião Moreira da Cruz (até maio de 2016)

Germano Luiz Gomes Vieira

IGAM – Instituto Mineiro de Gestão das Águas

Diretora geral

Maria de Fátima Chagas Dias Coelho

Diretor de Planejamento e Regulação

Márley Caetano de Mendonça

Gerente de Monitoramento de Qualidade das Águas

Katiane Cristina de Brito Almeida

**ESPAÇO DESTINADO PARA INFORMAÇÕES
DE CATALOGAGEM E PUBLICAÇÃO**

REALIZAÇÃO:

IGAM – Instituto Mineiro de Gestão das Águas

Diretor de Planejamento e Regulação

Márley Caetano de Mendonça

Gerente de Monitoramento de Qualidade das Águas

Katiane Cristina de Brito Almeida

Equipe Técnica

Ana Paula Dias Pena, graduanda em Engenharia Ambiental

Carolina Cristiane Pinto, Engenheira Química

Felipe Silva Marcondes, Estatístico

Flávio Henrique da Rocha Fonseca, graduando em Geologia

Isadora de Pinho Tavares, Geóloga

Mariana Elissa Vieira de Souza, Geógrafa

Maricene Menezes de Oliveira Mattos Paixao, Geóloga

Matheus Duarte Santos, Geógrafo

Regina Márcia Pimenta Assunção, Bióloga

Sérgio Pimenta Costa, Biólogo

Valdete de Souza Oliveira Mattos, Tecnóloga em Recursos Hídricos e Irrigação

Vanessa Kelly Saraiva, Química

APOIO:

Coletas de Amostras e Análises

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial SENAI

Centro de Inovação e Tecnologia SENAI – Campus CETEC

Instituto Senai de Tecnologia em Meio Ambiente

Marcos Bartasson Tannús - Diretor

Cláudia Lauria Fróes Siúves - Bióloga, Responsável Laboratório

Cláudia Márcia Perrout Cerqueira - Bióloga, Responsável Laboratório

Hanna Duarte Almeida Ferraz - Bióloga, Responsável Laboratório

Marina Miranda Marques Viana - Química, Responsável Qualidade

Mônica de Cassia Souza Campos - Bióloga, Responsável Laboratório

Nathália Mara Pedrosa Chedid - Bióloga, Responsável Laboratório

Patrícia Neres dos Santos - Química, Responsável Coleta

Patrícia Pedrosa Marques Guimarães - Química, Coordenadora do Projeto

Samuel Rodrigues Castro – Químico, Responsável Laboratório

Zenilde Das Graças Guimarães Viola - Química, Responsável Laboratório

Instituto Senai de Tecnologia em Química

Olguita G. Ferreira Rocha, Química e Bioquímica Farmacêutica - Diretora

Renata Vilela Cecílio Dias - Química, Responsável Laboratório

Elisangela Dias Gomes - Eng. Química, Responsável Qualidade

Avaliação Climatológica

Instituto Mineiro de Gestão – IGAM

Gerência de Monitoramento Hidrometeorológico e Eventos Críticos

Jeane Dantas de Carvalho

Equipe Técnica

Adelmo Antônio Correia, Meteorologista

Luiza Pinheiro Rezende Ribas, Engenheira Ambiental

Paula Pereira de Souza, Meteorologista

SUMÁRIO

1- INTRODUÇÃO.....	8
2- COLETAS E ANÁLISES LABORATORIAIS.....	10
3- AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA.....	11
4- DISCUSSÃO GERAL DOS RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2016.....	14
4.1. Avaliação climatológica.....	14
4.1.1. Porcentagem da precipitação do trimestre JFM de 2015 e 2016 em relação à média climatológica.....	14
4.2. Diagnóstico da qualidade das águas.....	15
4.2.1. Índice de Qualidade das Águas – IQA.....	15
4.2.2. Contaminação por Tóxicos – CT.....	18
4.2.3. Índice de Estado Trófico – IET.....	23
4.2.4. Densidade de Cianobactérias.....	27
4.2.1. Ensaio Ecotoxicológicos.....	31
5- ANÁLISE DA CONFORMIDADE À LEGISLAÇÃO.....	33
6- PANORAMA DE QUALIDADE DAS ÁGUAS.....	34

1- INTRODUÇÃO

No estado de Minas Gerais, o monitoramento das águas é realizado pelo Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM, por meio do Projeto Águas de Minas, em execução desde 1997. Os dezenove anos de operação da rede de monitoramento vêm demonstrando a sua importância no fornecimento de informações básicas necessárias para a definição de estratégias e da própria avaliação da efetividade do Sistema de Controle Ambiental, sob responsabilidade da SEMAD, e para o Planejamento e Gestão Integrada dos Recursos Hídricos, subsidiando a formação e atuação dos Comitês e Agências de Bacias a cargo do IGAM/CERH-MG.

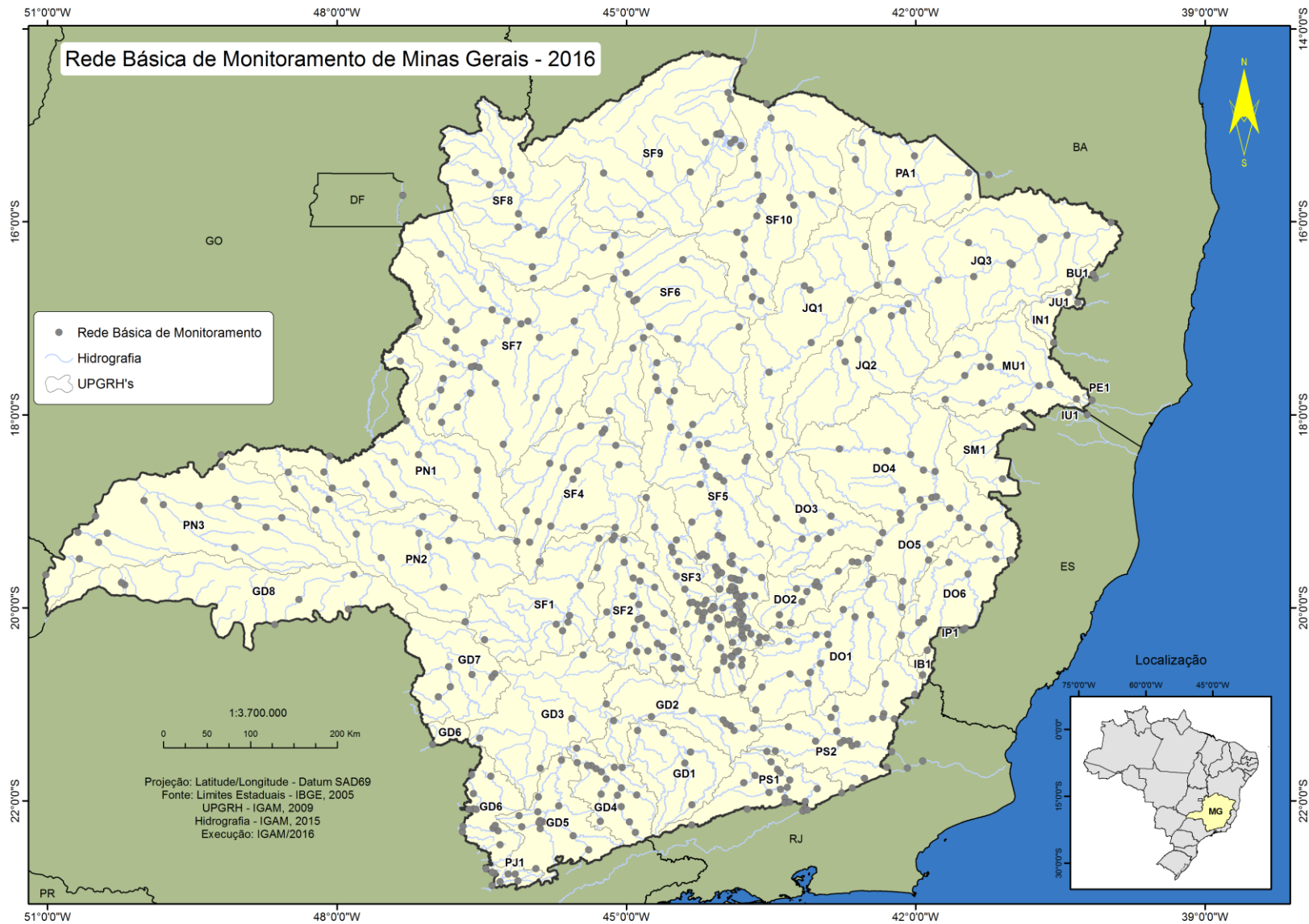
Os principais objetivos desse programa de monitoramento são:

- ❖ Conhecer e avaliar as condições da qualidade das águas superficiais em Minas Gerais;
- ❖ Divulgar a situação de qualidade das águas para os usuários e apoiar o estabelecimento de metas de qualidade;
- ❖ Fornecer subsídios para o planejamento da gestão dos recursos hídricos,
- ❖ Verificar a efetividade de ações de controle ambiental implementadas e propor prioridades de atuação.

A área de abrangência do programa de monitoramento das águas superficiais inclui as principais bacias dos rios mineiros. O monitoramento básico é realizado em locais estratégicos para acompanhamento da evolução da qualidade das águas, identificação de tendências e apoio a elaboração de diagnósticos (ANA, 2012). A rede básica de monitoramento (macro-rede), no 1º trimestre de 2016, conta com 553 estações de amostragem distribuídas nas bacias hidrográficas dos rios São Francisco, Grande, Doce, Paranaíba, Paraíba do Sul, Mucuri, Jequitinhonha, Pardo, Buranhém, Itapemirim, Itabapoana, Itanhém, Itaúnas, Jucuruçu, Peruípe, São Mateus e Piracicaba/Jaguari. Os pontos de monitoramento da rede básica são apresentados na Figura 1.

As redes dirigidas, atualmente possuem 42 estações de monitoramento. Essas redes têm objetivos específicos, tais como subsidiar as propostas de enquadramento da sub-bacia da Pampulha e acompanhar a qualidade das Águas da Cidade Administrativa de Minas Gerais (CAMG) e Parque Estadual Serra Verde (PESV). A avaliação dos resultados das redes dirigidas é realizada em relatórios próprios, em separado.

Figura 1: Pontos de Monitoramento de Qualidade da Água Superficial da Rede Básica em operação no ano de 2016.



2- COLETAS E ANÁLISES LABORATORIAIS

A poluição das águas tem como origem diversas fontes, pontuais e difusas, associadas ao tipo de uso e ocupação do solo. De um modo geral, foram adotados parâmetros de monitoramento que permitem caracterizar a qualidade da água e o grau de contaminação dos corpos de água.

As campanhas de amostragem são trimestrais para a maioria das estações de monitoramento, com um total anual de 4 campanhas. Para as estações localizadas nas calhas dos rios das Velhas, Doce e Paraíba do Sul as campanhas são mensais. No rio Paraíba do Sul o monitoramento mensal teve início a partir do mês de junho de 2015.

Nas campanhas completas, realizadas em janeiro/fevereiro/março (JFM) e em julho/agosto/setembro (JAS), classificados climatologicamente como períodos de chuva e estiagem, respectivamente, são analisados 51 parâmetros comuns ao conjunto de pontos de amostragem. Nas campanhas intermediárias, realizadas nos meses abril/maio/junho (AMJ) e outubro/novembro/dezembro (OND), considerados períodos de transição, são analisados 19 parâmetros genéricos em todos os pontos, além daqueles característicos das fontes poluidoras que contribuem para a área de drenagem da estação de coleta¹. Em alguns pontos de monitoramento são analisados ainda os parâmetros nitrogênio orgânico, densidade de cianobactérias, cianotoxinas, ensaios de toxicidade crônica e macroinvertebrados bentônicos, sendo que para este último a frequência é anual. No Quadro 1 são apresentados os parâmetros de qualidade de água analisados no estado de Minas Gerais.

Salienta-se que o parâmetro *Escherichia coli* passou a ser avaliado em contrapartida aos coliformes termotolerantes, a partir da primeira campanha de 2013. Esse fato se deve a estudos atuais que vem mostrando a espécie *Escherichia coli* como sendo a única indicadora inequívoca de contaminação fecal, humana ou animal, uma vez que foram identificadas algumas poucas espécies de coliformes termotolerantes habitando ambientes naturais apresentando, portanto, limitações como indicadores de contaminação fecal.

¹ A tabela dos parâmetros específicos analisados nas campanhas intermediárias para cada ponto de monitoramento pode ser acessada no Portal Infohidro < <http://portalinfohidro.igam.mg.gov.br/publicacoes-tecnicas/qualidade-das-aguas/qualidade-das-aguas-superficiais/relatorios-de-avaliacao-da-qualidade-de-agua-superficial/relatorios-trimestrais/2015/minas-gerais/9999-parametros-especificos-analisados-nas-campanhas-intermedirias>>.

Quadro 1: Parâmetros de qualidade de água avaliados nas estações de amostragem do Projeto Águas de Minas.

Alcalinidade Bicarbonato	Demanda Bioquímica de Oxigênio - DBO*	Nitrito
Alcalinidade Total	Demanda Química de Oxigênio - DQO*	Nitrogênio Amoniacal Total*
Alumínio Dissolvido	Densidade de Cianobactérias [#]	Nitrogênio Orgânico
Arsênio Total	Dureza (Cálcio)	Óleos e Graxas
Bário Total	Dureza (Magnésio)	Oxigênio Dissolvido - OD*
Boro Total	Dureza total	pH <i>in loco</i> *
Cádmio Total	<i>Escherichia coli</i> *	Potássio
Cálcio	Ensaio de Toxicidade Crônica [#]	Selênio Total
Chumbo Total	Streptococos Fecais	Sódio
Cianeto Livre	Fenóis Totais	Sólidos Dissolvidos *
Cianotoxinas [#]	Feoftina*	Sólidos em Suspensão*
Cloreto Total*	Ferro Dissolvido	Sólidos Totais*
Clorofila <i>a</i> *	Fósforo Total*	Substâncias tensoativas
Cobre Dissolvido	Macroinvertebrados bentônicos [#]	Sulfatos
<i>Escherichia coli</i> *	Magnésio Total	Sulfetos
Coliformes Totais*	Manganês Total	Temperatura da Água*
Condutividade Elétrica <i>in loco</i> *	Mercurio Total	Temperatura do Ar*
Cor Verdadeira	Níquel Total	Turbidez*
Cromo Total	Nitrato*	Zinco Total

*Parâmetros comuns a todos os pontos nas campanhas intermediárias

Parâmetros analisados apenas em pontos específicos

No Anexo A é apresentada uma tabela com as unidades de medida dos parâmetros e os respectivos limites legais.

3- AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA

Os resultados dos indicadores - Índice de Qualidade das Águas (IQA), Contaminação por Tóxicos (CT) e Índice de Estado Trófico (IET) - nas águas superficiais, foram apresentados para todo o estado de Minas gerais, além da comparação dos resultados do primeiro trimestre de 2016 em relação ao primeiro trimestre de 2015, por bacia hidrográfica. O cálculo da proporção foi realizado em termos dos percentuais de frequência de ocorrência dos resultados para cada faixa dos indicadores.

INDICADORES DE QUALIDADE DE ÁGUAS

No intuito de traduzir de forma concisa e objetiva para as autoridades e o público a influência que as atividades ligadas aos processos de desenvolvimento provocam na dinâmica ambiental dos ecossistemas aquáticos, foram criados os indicadores de qualidade de águas superficiais.

Para avaliar a situação da qualidade dos recursos hídricos no estado de Minas Gerais, o Programa Águas de Minas utiliza, além dos parâmetros monitorados, os indicadores: Índice de Qualidade das Águas – IQA, Contaminação por Tóxicos – CT, Índice de Estado Trófico - IET, Densidade de Cianobactérias e Ensaio de Ecotoxicidade, sendo que os dois últimos são realizados apenas em alguns pontos específicos.

O Índice de Qualidade das Águas – IQA reflete a contaminação das águas em decorrência da matéria orgânica e fecal, sólidos e nutrientes e sumariza os resultados de 9 parâmetros (oxigênio dissolvido, coliformes termotolerantes, pH, demanda bioquímica de oxigênio, nitrato, fosfato total,

variação da temperatura da água, turbidez e sólidos totais). Os valores do índice variam entre 0 e 100 e os níveis de qualidade são classificados como Muito Ruim ($0 \leq IQA \leq 25$), Ruim ($25 < IQA \leq 50$), Médio ($50 < IQA \leq 70$), Bom ($70 < IQA \leq 90$) e Excelente ($90 < IQA \leq 100$).

A Contaminação por Tóxicos – CT avalia a presença de 13 substâncias tóxicas nos corpos de água, quais sejam: arsênio total, bário total, cádmio total, chumbo total, cianeto livre, cobre dissolvido, cromo total, fenóis totais, mercúrio total, nitrito, nitrato, nitrogênio amoniacal total e zinco total. Os resultados das análises laboratoriais são comparados com os limites definidos nas classes de enquadramento dos corpos de água pelo Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM e Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CERH, na Deliberação Normativa Conjunta nº 01/08. A denominação Baixa refere-se à ocorrência de substâncias tóxicas em concentrações que excedam em até 20% o limite de classe de enquadramento do trecho do corpo de água onde se localiza a estação de amostragem. A contaminação Média refere-se à faixa de concentração que ultrapasse os limites mencionados no intervalo de 20% a 100%, enquanto a contaminação Alta refere-se às concentrações que excedam em mais de 100% os limites.

O Índice de Estado Trófico (IET) tem por finalidade classificar corpos de água em diferentes graus de trofia, ou seja, avaliar a qualidade da água quanto ao enriquecimento por nutrientes e seu efeito relacionado ao crescimento excessivo de algas (eutrofização). Como decorrência do processo de eutrofização, o ecossistema aquático passa da condição de oligotrófico e mesotrófico para eutrófico ou mesmo hipereutrófico. Para a classificação deste índice são adotados os seguintes estados de trofia: Ultraoligotrófico ($IET \leq 47$), Oligotrófico ($47 < IET < 52$), Mesotrófico ($52 < IET < 59$), Eutrófico ($59 < IET < 63$), Supereutrófico ($63 < IET < 67$) e Hipereutrófico ($IET > 67$).

As cianobactérias são microorganismos presentes em ambientes aquáticos e algumas espécies são capazes de produzir toxinas que podem ser prejudiciais à saúde humana e animal. Frente à sua importância para a qualidade de água e saúde pública e ao objetivo de manter a consonância entre os parâmetros monitorados e a legislação vigente, a avaliação da densidade de cianobactérias foi incluída no monitoramento da qualidade das águas do estado de Minas Gerais a partir de janeiro de 2007. Para tanto, foi definida uma rede de monitoramento que priorizasse locais em que predominam condições potencialmente propícias ao desenvolvimento de florações de cianobactérias. Os resultados das análises laboratoriais são comparados aos limites estabelecidos na Deliberação Normativa Conjunta COPAM/CERH-MG nº 01/08 para cada classe de uso da água: 20.000 cél/mL para corpos de água de classe 1, 50.000 cél/mL para os de classe 2 e 100.000 cél/mL para classe 3. No caso de uso para recreação de contato primário o valor máximo é de 10.000 cél/mL.

Os ensaios de ecotoxicidade consistem na determinação do potencial tóxico de um agente químico ou de uma mistura complexa, sendo os efeitos desses poluentes detectados através da resposta de organismos vivos. No ensaio de ecotoxicidade crônica, o organismo aquático utilizado é o microcrustáceo *Ceriodaphnia dubia*. A avaliação dos dados é feita considerando a porcentagem de resultados positivos dos ensaios de ecotoxicidade e são apresentados como: Efeito Agudo (letalidade ou paralisia até 48h), Efeito Crônico (efeito após 48h) e Não Tóxico (efeito não observado).

Na Tabela 1 são indicadas as variáveis de qualidade da água utilizadas para o cálculo dos indicadores descritos acima, sua principal finalidade e em quais estações de amostragem são empregados.

Tabela 1: Indicadores de qualidade, sua finalidade, composição, pontos de monitoramento e variáveis que os compõem.

Indicador de Qualidade		Principal finalidade	Pontos de monitoramento	Variáveis que compõem o índice ou indicador
IQA	Índice de Qualidade das águas	Avaliação da contaminação das águas em decorrência de matéria orgânica e fecal, sólidos e nutrientes	Todos	Temperatura, pH, oxigênio dissolvido, demanda bioquímica de oxigênio, <i>Escherichia coli</i> /coliformes termotolerantes, nitrogênio total, fósforo total, sólidos totais e turbidez
CT	Contaminação por Tóxicos	Avaliação da presença de substâncias tóxicas	Todos	Arsênio total, bário total, cádmio total, chumbo total, cianeto livre, cobre dissolvido, cromo total, fenóis totais, mercúrio total, nitrito, nitrato, nitrogênio amoniacal total e zinco total
IET	Índice de Estado Trófico	Avaliação do potencial de eutrofização	Todos	Clorofila-a e fósforo Total
Fitoplâncton		Avaliação de processos de floração de cianobactérias	Pontos potenciais de floração	Densidade de cianobactérias
Ensaio ecotoxicológicos		Determinação do potencial tóxico de um agente químico ou de uma mistura complexa	Pontos propícios à toxicidade	Microcrustáceo <i>Ceriodaphnia dubia</i>

A partir do primeiro trimestre de 2014, teve início a apresentação, além desses indicadores acima expostos, do mapa do Panorama de Qualidade das Águas. Nesse mapa cada estação de amostragem será avaliada segundo o cumprimento da Deliberação Normativa Conjunta COPAM/CERH-MG nº 01/08 por meio da avaliação dos resultados de três grupos de parâmetros: indicativo de enriquecimento orgânico, indicativo de contaminação fecal e indicativo de contaminação por substâncias tóxicas. Cada um dos indicativos é composto por parâmetros pré-definidos:

- Indicativo de enriquecimento orgânico: Fósforo total, Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO), Nitrato e Nitrogênio amoniacal total;
- Indicativo de contaminação fecal: *Escherichia coli*;
- Indicativo de contaminação por substâncias tóxicas: Arsênio total, Cianeto livre, Chumbo total, Cobre dissolvido, Zinco total, Cromo total, Cádmio total, Mercúrio total e Fenóis totais.

Para realizar a análise dos três tipos de indicativos foi avaliada, primeiramente, a conformidade dos parâmetros em cada estação de monitoramento nas medições realizadas nas UPGRHs no primeiro trimestre de 2016. Dessa forma, os resultados analíticos referentes aos parâmetros monitorados nas águas superficiais, citados acima, foram confrontados com os limites definidos na Deliberação Normativa Conjunta COPAM/CERH-MG nº 01/2008 de acordo com as respectivas classes de enquadramento.

Considerou-se que, se pelo menos um determinado parâmetro estivesse em desacordo com os limites da legislação, o indicativo de contaminação ao qual o parâmetro se refere seria considerado em desconformidade no primeiro trimestre de 2016. Para as estações de amostragem que possuem monitoramento mensal a pior situação identificada no conjunto total dos resultados dos parâmetros define a situação do indicativo do período em consideração.

A coloração vermelha, no local selecionado para a representação do indicativo (1, 2 ou 3 de acordo com a legenda no mapa), indica desconformidade para algum dos parâmetros avaliados e a azul indica que todos os parâmetros avaliados estiveram em conformidade.

4- DISCUSSÃO GERAL DOS RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2016

Nesse tópico são apresentados a avaliação da precipitação em Minas Gerais, com o intuito de verificar a sua influência nos resultados dos indicadores de qualidade das águas, e os resultados dos indicadores IQA, CT, IET, densidade de cianobactérias e ensaios ecotoxicológicos do monitoramento considerando os dados do 1º trimestre de 2016.

4.1. AVALIAÇÃO CLIMATOLÓGICA

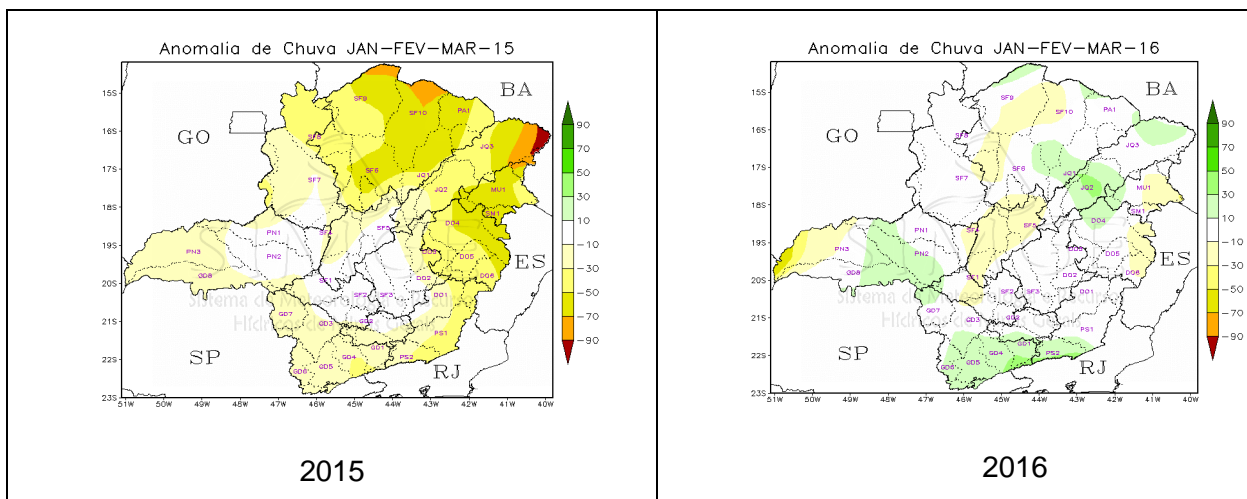
4.1.1. Porcentagem da precipitação do trimestre JFM de 2015 e 2016 em relação à média climatológica

No trimestre janeiro-fevereiro-março (JFM) do ano de 2015 observa-se que o Norte (SF6, SF8, SF9, SF10, JQ1 e PA1), Noroeste (SF6), Jequitinhonha (JQ2 e JQ3), Doce (DO3, DO4, DO5 e DO6), Vale do Rio Mucuri (SM1 e MU1), Sul (GD4) e Zona da Mata (DO1, PS1 e DO6) registraram anomalias negativas de precipitação com valores variando de 50% até 70% abaixo da média climatológica. Destaque para uma pequena área do Norte (SF9 e SF10) e Jequitinhonha (JQ3), com valores de anomalia negativa de precipitação, superiores a 90% da média climatológica, ou seja, praticamente não choveu nessas regiões. Registraram precipitação próxima da média climatológica, ou seja, valores representados pela cor branca na Figura 2, no Triângulo (PN1, PN2 e SF4), Oeste (SF1, SF2, GD3 e GD2), Campo das Vertentes (GD2), Central (SF1, SF2, SF3 e SF5) e na Metropolitana (SF2, SF3, SF5 e DO1). As demais áreas do estado de Minas Gerais, a precipitação ficou 30% abaixo da média climatológica para o primeiro trimestre de 2015, inclusive parte da RMBH.

Em relação ao trimestre JFM do ano de 2016 foi registrada anomalia negativa de precipitação no Norte (SF7, SF8, SF9 e SF10), Vale do Rio Mucuri (MU1), Doce (DO4 e DO6), Triângulo (PN3 e GD8), Central (SF1, SF3, SF4 e SF5) e Oeste (SF1) com valores de até 30% abaixo da média climatológica. Registraram anomalia positiva de precipitação de até 30%, ou seja, valores acima da média climatológica, no Triângulo (PN1, PN2, GD7 e GD8), Vale do Rio Mucuri (DO4), Jequitinhonha (JQ2 e JQ3) e Norte (PA1, JQ1, SF6 e SF10). As demais áreas do estado de Minas Gerais, a precipitação ficou em torno da média climatológica (cor branca) para o primeiro trimestre de 2016, inclusive na RMBH. Grande parte do volume de chuva ocorrido no primeiro trimestre de 2016 foi registrada na segunda quinzena do mês de janeiro de 2016 associada à atuação de um episódio de Zona de Convergência do Atlântico Sul – ZCAS.

De forma geral, conclui-se que o primeiro trimestre de 2016 foi melhor do que o primeiro trimestre de 2015 no que se refere à porcentagem de chuva observada com relação à média climatológica de precipitação. Ressalta-se que o trimestre JFM de 2016 foi melhor do que o mesmo trimestre de 2015, devido ao mês de janeiro de 2016 com chuvas acima da média em todas as regiões do estado de Minas Gerais.

Figura 2: Anomalia da precipitação do trimestre JFM de 2015 e 2016 em relação à média climatológica.



4.2. DIAGNÓSTICO DA QUALIDADE DAS ÁGUAS

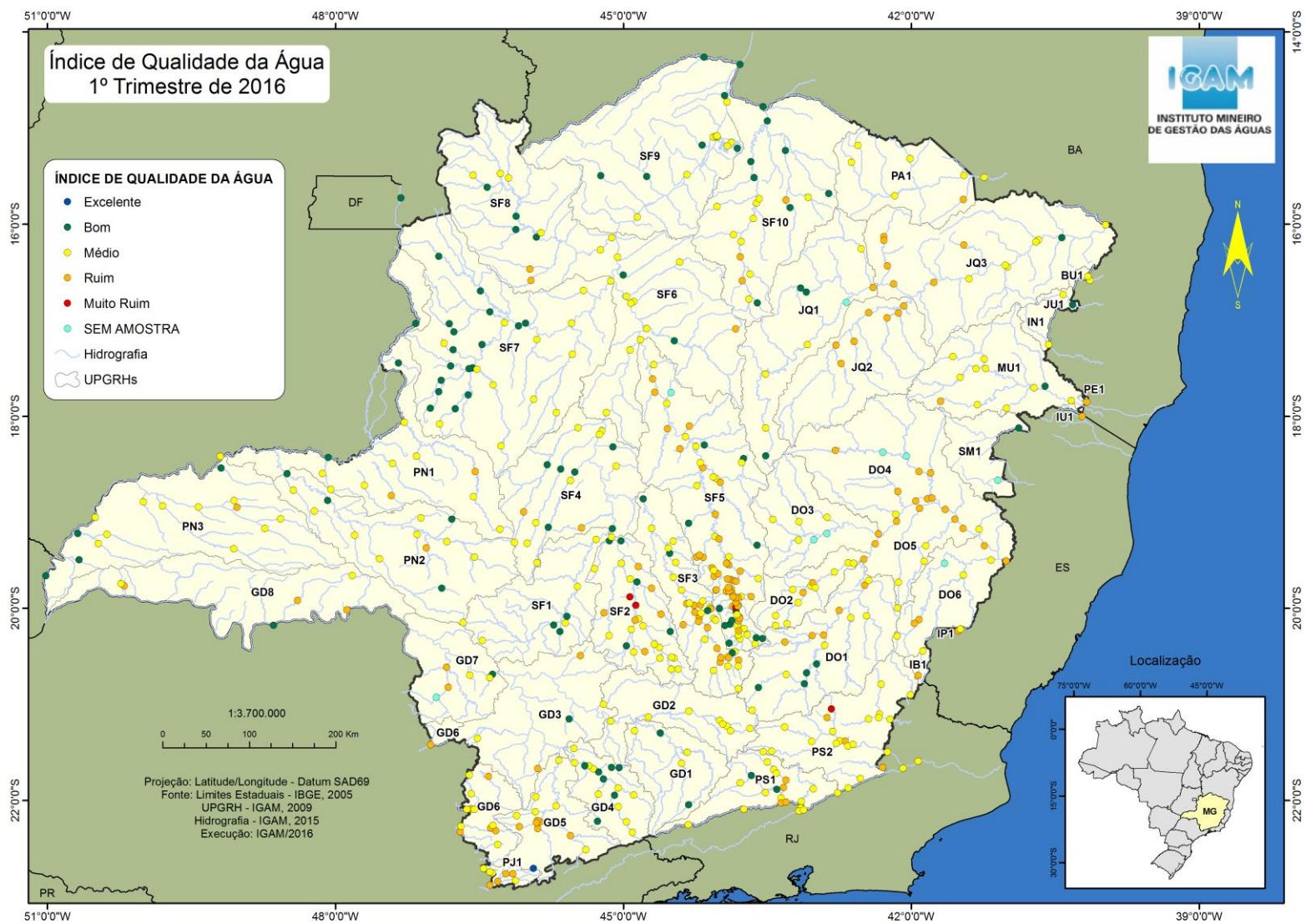
4.2.1. Índice de Qualidade das Águas – IQA

Na Figura 3 é apresentado o mapa com os resultados de IQA obtidos no primeiro trimestre de 2016 nas estações de amostragem do Estado de Minas Gerais. Verificou-se em todo o estado que o maior percentual da frequência de ocorrência de IQA ocorreu nas faixas de IQA Médio e Ruim, representando, respectivamente, 49,5% e 31,0% dos resultados. A ocorrência de IQA Bom representou no Estado 18,6% dos resultados, IQA Muito Ruim 0,7%, IQA Excelente 0,2%.

A melhor condição de qualidade foi registrada na estação de amostragem localizada no rio Camanducaia, próximo a sua nascente, na localidade de Monte Azul (PJ003), onde a qualidade esteve na faixa de IQA Excelente no primeiro trimestre de 2016.

Já o IQA indicativo de qualidade Muito Ruim foi encontrado em estações de monitoramento que estão concentradas, principalmente, nas regiões de grandes centros urbanos, como a Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) na sub-bacia do rio das Velhas (SF5), nos municípios de São Gonçalo do Pará e Nova Serrana na sub-bacia do rio Pará (SF2) e no município de Visconde do Rio Branco na bacia do rio Paraíba do Sul (PS2). Essa condição é favorecida principalmente pelo lançamento de grandes quantidades de esgotos domésticos e efluentes industriais lançados nos corpos de água.

Figura 3: Índice de Qualidade da Água – IQA no Estado de Minas Gerais no 1º trimestre de 2016.



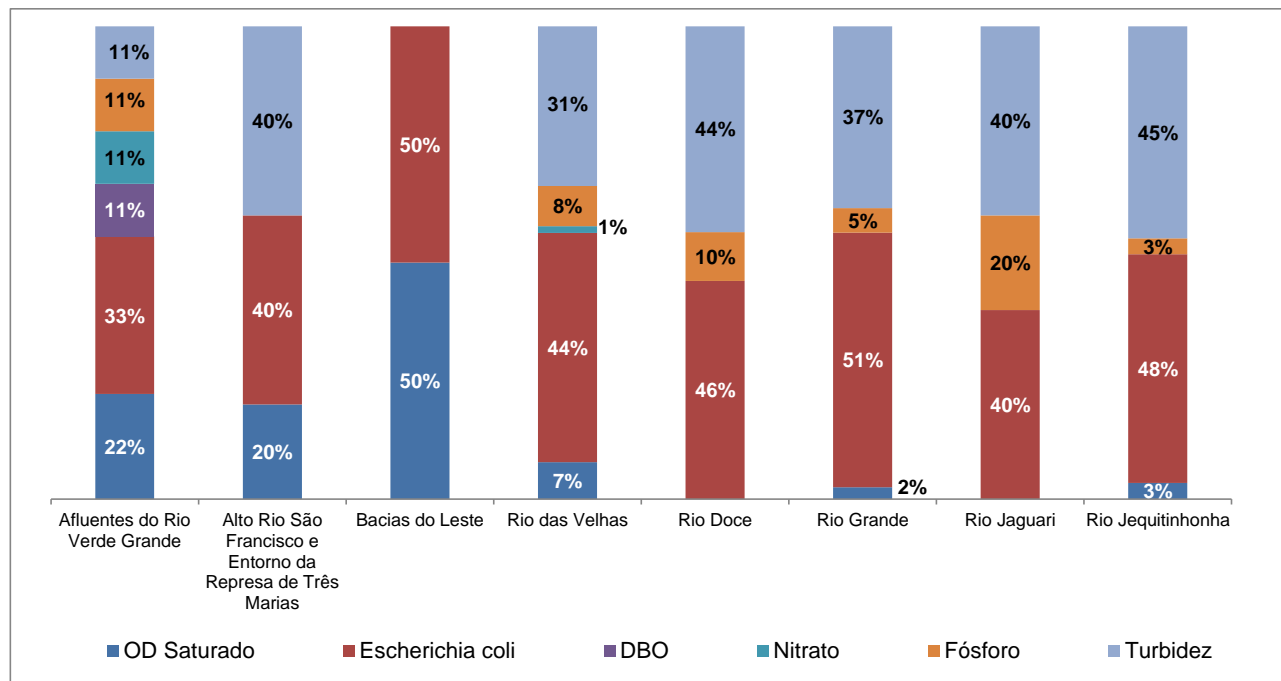
Na Tabela 2 são listados os trechos de corpos hídricos que apresentaram a pior condição de qualidade de água no Estado de Minas Gerais, que se refere à ocorrência de IQA Muito Ruim no primeiro trimestre de 2016.

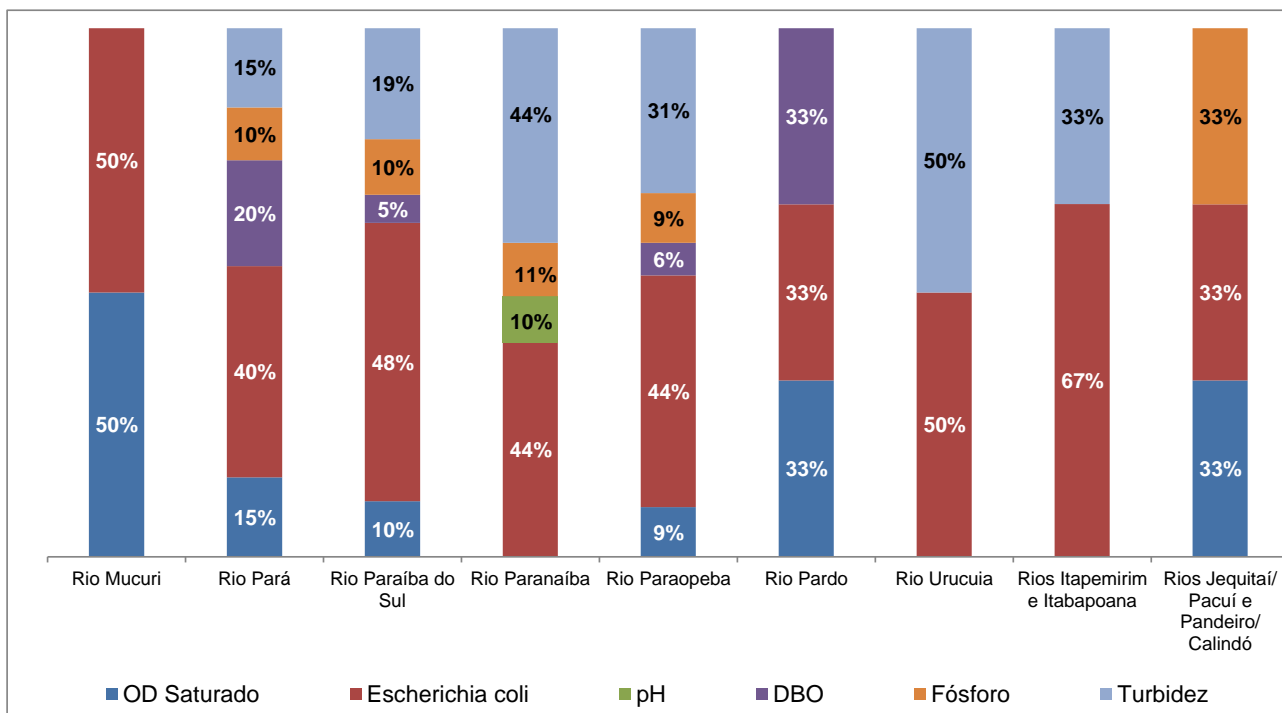
Tabela 2: Corpos hídricos que apresentaram ocorrência de IQA Muito Ruim no primeiro trimestre de 2016 no Estado de Minas Gerais.

Bacia Hidrográfica	UPGRH	Curso d'água	Estação	Parâmetros responsáveis pelo IQA Muito Ruim	Fatores de Pressão
Rio Paraíba do Sul	PS2 - Rios Pomba e Muiriaé	Rio Xopotó (PS2)	BS077	Oxigênio dissolvido, <i>Escherichia coli</i> , DBO, fósforo	Lançamento de esgotos sanitários (Visconde do Rio Branco), efluentes industriais (alimentícias, laticínio, rações, móveis, tinturaria, abate de animais)
Rio São Francisco	SF2 - Rio Pará	Córrego Buriti ou Córrego do Pinto	PA034	Oxigênio dissolvido, <i>Escherichia coli</i> , DBO, fósforo, turbidez	Lançamentos de esgoto sanitários e efluentes industriais (curtumes, indústrias têxteis) de São Gonçalo do Pará
Rio São Francisco	SF2 - Rio Pará	Ribeirão da Fartura	PA020	Oxigênio dissolvido, <i>Escherichia coli</i> , DBO, fósforo, turbidez	Esgoto de indústria de calçados de Nova Serrana, esgoto sanitário de Nova Serrana, curtume, agricultura
Rio São Francisco	SF5 - Rio das Velhas	Ribeirão Água Suja	BV062	Oxigênio dissolvido, <i>Escherichia coli</i> , DBO, fósforo	Lançamento de esgotos domésticos (Nova Lima)

Na Figura 4 são apresentados os parâmetros responsáveis pelas ocorrências de IQA Ruim e Muito Ruim naquelas bacias que apresentaram resultados de IQA nessas faixas, no Estado de Minas Gerais, no primeiro trimestre de 2016.

Figura 4: Parâmetros responsáveis pelas ocorrências de IQA Ruim e Muito Ruim nas bacias que apresentaram esses resultados no Estado de Minas Gerais no 1º trimestre de 2016.

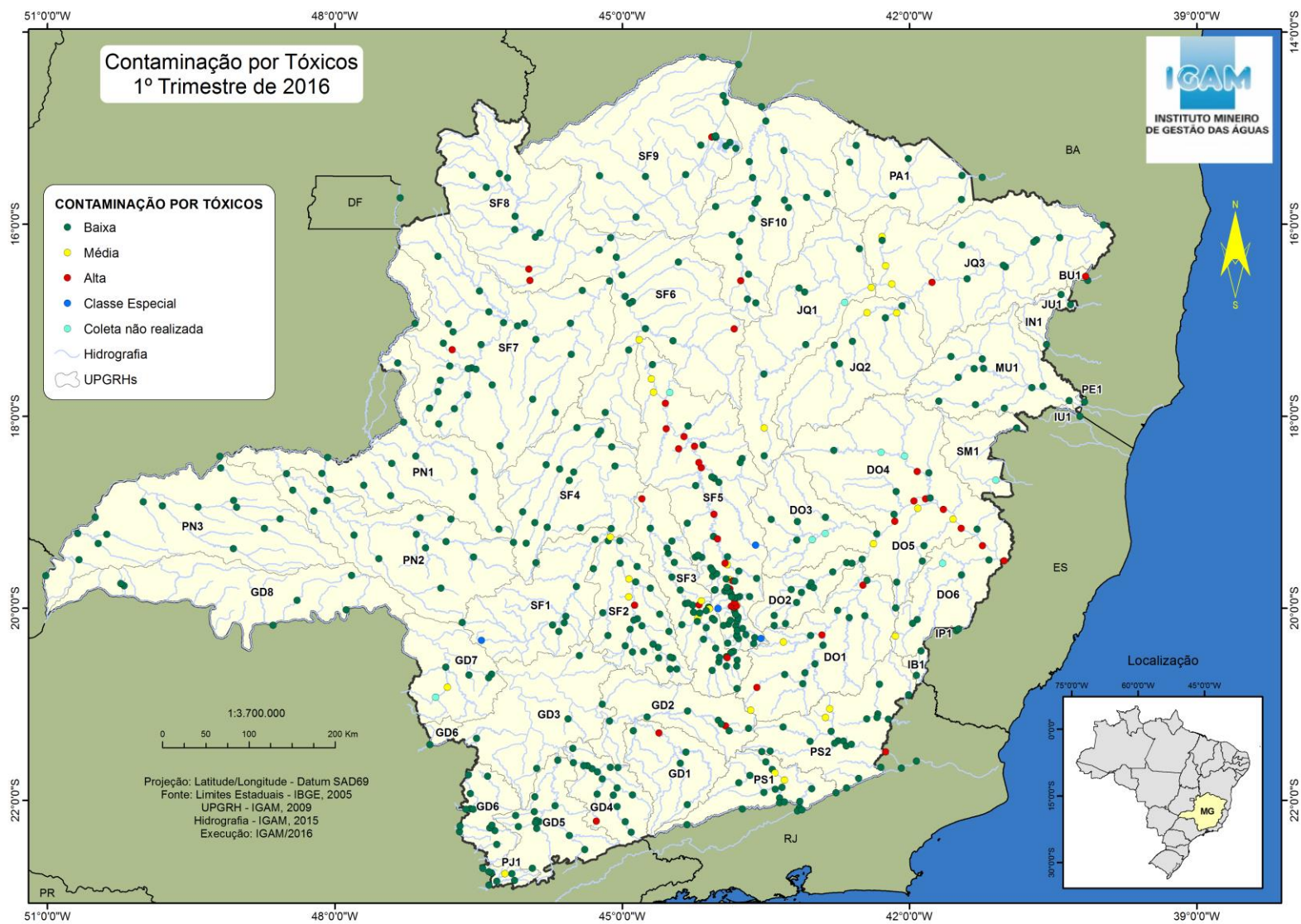




4.2.2. Contaminação por Tóxicos – CT

O mapa com o resultado de CT obtido no primeiro trimestre de 2016 é apresentado na Figura 5. Observa-se a predominância da CT Baixa em 85,48% de todo o Estado. Também se percebe que a CT Média apresenta-se dispersa em 6,11% dos pontos de todas as bacias hidrográficas. Já a CT Alta ocorre em 8,42% dos pontos, principalmente próxima a grandes centros urbanos como a Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), em toda a extensão do rio das Velhas, além das bacias do rio Doce (DO1 e DO4) e sub-bacia do rio Paraopeba. Essa condição é favorecida pela presença de áreas urbanas, indústrias, mineração e uso de insumos agrícolas nessas regiões.

Figura 5: Contaminação por Tóxicos – CT no Estado de Minas Gerais no 1º trimestre de 2016.



Na Tabela 3 é apresentada a relação de bacias e suas respectivas estações de amostragem, que apresentaram resultado de CT Alta no primeiro trimestre de 2016, os parâmetros responsáveis por essa condição e os fatores de pressão associados aos parâmetros, sendo, portanto, as piores condições de contaminação das águas do Estado de Minas Gerais.

Tabela 3: Estações de amostragem, que apresentaram resultado de CT Alta no primeiro trimestre de 2016.

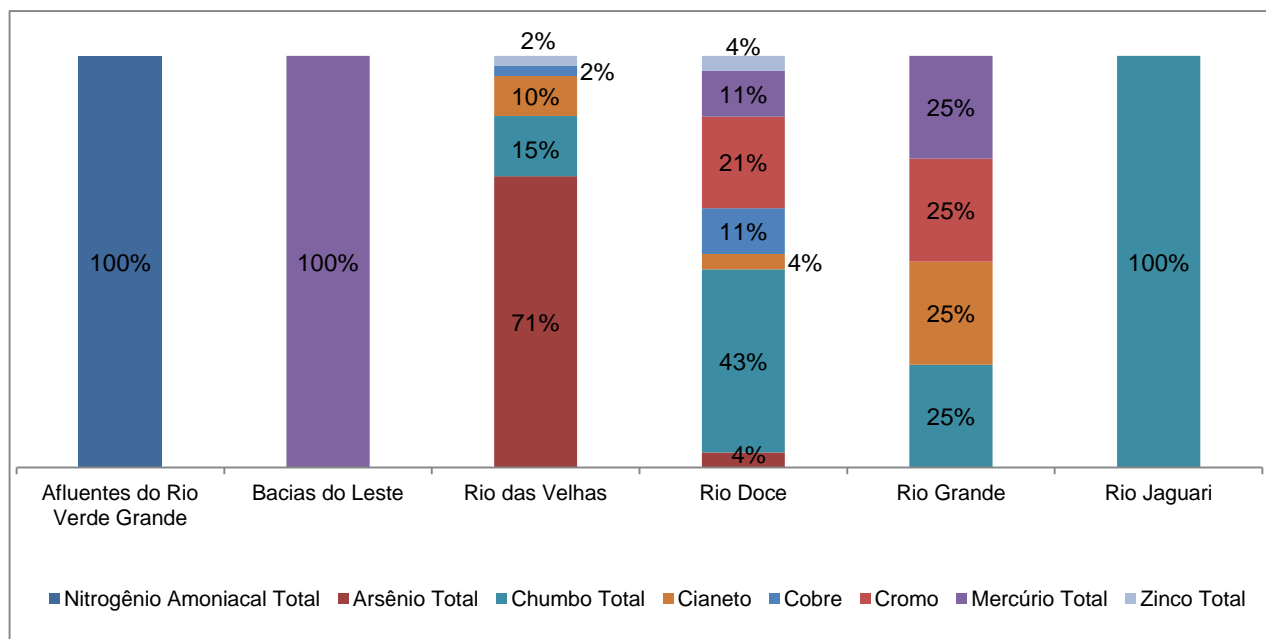
Bacia Hidrográfica	UPGRH	Curso d'água	Estação	Parâmetros responsáveis pela CT Alta	Fatores de pressão
Rio Buranhém	BU1 - Rio Buranhém	Rio Buranhém	BU002	Mercúrio total	Carga difusa
Rio Doce	DO1 - Rio Piranga	Rio Doce	RD023	Mercúrio total	Atividades minerárias, Carga difusa
Rio Doce	DO1 - Rio Piranga	Rio Doce	RD072	Chumbo total	Agricultura e carga difusa
Rio Doce	DO1 - Rio Piranga	Rio Piranga	RD069	Cobre	Agricultura e carga difusa
Rio Doce	DO4 - Rio Suaçuí Grande	Rio Doce	RD044	Chumbo total, cromo	Efluente industriais de Governador Valadares (siderurgia, tintas, pilhas e baterias e têxtil)
Rio Doce	DO4 - Rio Suaçuí Grande	Rio Doce	RD045	Chumbo total, cromo	Efluente industriais de Governador Valadares (siderurgia, tintas, pilhas e baterias e têxtil)
Rio Doce	DO4 - Rio Suaçuí Grande	Rio Doce	RD053	Chumbo total, cromo	Agricultura, Carga Difusa, Efluente Industrial (material cerâmico)
Rio Doce	DO4 - Rio Suaçuí Grande	Rio Doce	RD083	Chumbo total	Agricultura
Rio Doce	DO4 - Rio Suaçuí Grande	Rio Suaçuí Grande	RD049	Chumbo total	Atividades minerárias, Agricultura
Rio Doce	DO5 - Rio Caratinga	Rio Doce	RD058	Chumbo total	Agricultura, carga difusa
Rio Doce	DO6 - Rio Manhuaçu	Rio Doce	RD059	Chumbo total	Agricultura, carga difusa
Rio Doce	DO6 - Rio Manhuaçu	Rio Doce	RD067	Chumbo total	Agricultura, carga difusa
Rio Grande	GD1 - Alto Rio Grande	Rio Grande	BG007	Chumbo total	Agricultura, carga difusa
Rio Grande	GD2 - Rio das Mortes e Rio Jacaré	Ribeirão Caieiro	BG008	Cianeto	Lançamento de efluente industrial de Barbacena
Rio Grande	GD4 - Rio Verde	Rio Lambari (GD4)	BG030	Mercúrio total	Carga difusa
Rio Jequitinhonha	JQ3 - Médio / Baixo Rio Jequitinhonha	Rio Jequitinhonha	JE019	Chumbo total	Agricultura, carga difusa
Rio Paraíba do Sul	PS2 - Rios Pomba e Muiriaé	Rio Pomba	BS054	Mercúrio total	Carga difusa

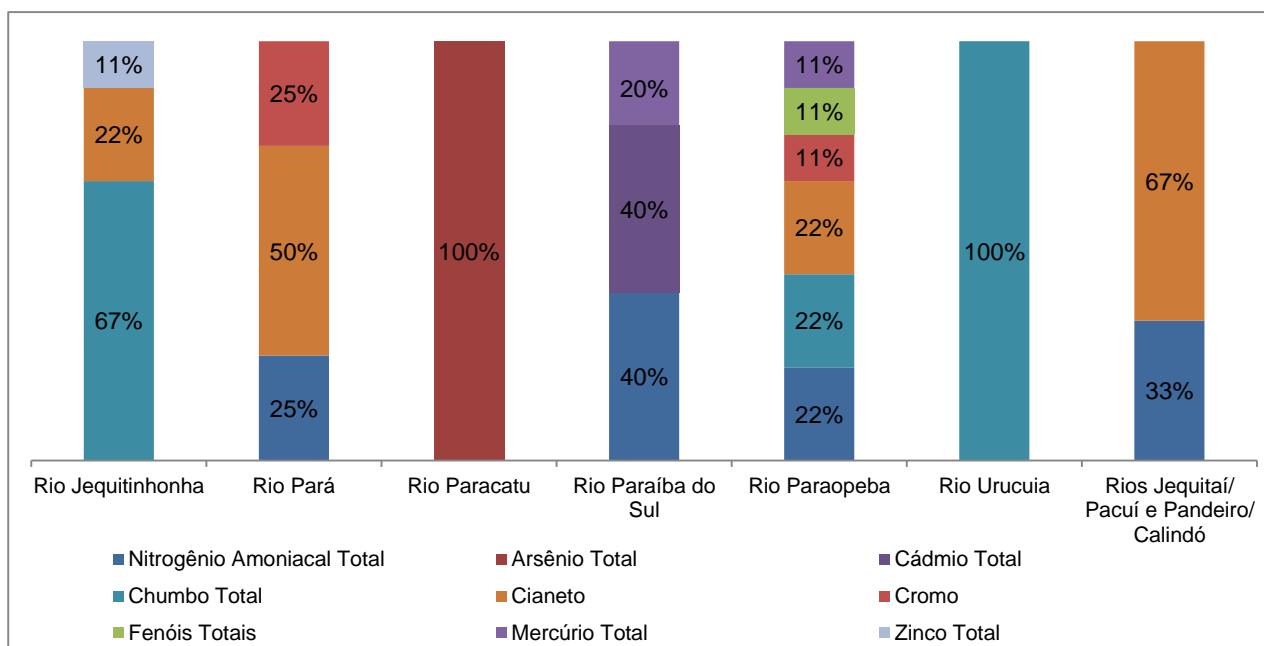
Bacia Hidrográfica	UPGRH	Curso d'água	Estação	Parâmetros responsáveis pela CT Alta	Fatores de pressão
Rio São Francisco	SF10 - Afluentes do Rio Verde Grande	Ribeirão dos Vieiras ou Rio dos Vieiras	VG003	Nitrogênio amoniacal total	Esgoto sanitário e efluente industrial de Montes Claros (matadouro, frigorífico e laticínios)
Rio São Francisco	SF2 - Rio Pará	Córrego Buriti ou Córrego do Pinto	PA034	Cromo	Efluente industrial de São Gonçalo do Pará (siderúrgica e indústria têxtil)
Rio São Francisco	SF3 - Rio Paraopeba	Ribeirão das Areias ou Riacho das Pedras	BP073	Nitrogênio amoniacal total	Esgoto sanitário de Betim
Rio São Francisco	SF3 - Rio Paraopeba	Rio Maranhão	BP080	Chumbo total, cromo	Efluente industrial de Congonhas (tratamento de superfícies metálicas, galvanoplastia), agricultura
Rio São Francisco	SF3 - Rio Paraopeba	Rio Paraopeba	BP099	Fenóis totais	Esgoto sanitário de Caetanópolis
Rio São Francisco	SF5 - Rio das Velhas	Córrego da Mina	AV320	Cianeto	Carga difusa
Rio São Francisco	SF5 - Rio das Velhas	Córrego do Cardoso	AV300	Arsênio total, Cobre	Carga difusa
Rio São Francisco	SF5 - Rio das Velhas	Córrego Matadouro	SC39	Chumbo total	Efluente industrial de Corinto (curtume)
Rio São Francisco	SF5 - Rio das Velhas	Ribeirão Água Suja	BV062	Arsênio total	Beneficiamento de ouro
Rio São Francisco	SF5 - Rio das Velhas	Rio Bicudo	BV147	Chumbo total	Agricultura, carga difusa
Rio São Francisco	SF5 - Rio das Velhas	Rio das Velhas	BV063	Arsênio total	Beneficiamento de ouro
Rio São Francisco	SF5 - Rio das Velhas	Rio das Velhas	BV067	Arsênio total	Beneficiamento de ouro
Rio São Francisco	SF5 - Rio das Velhas	Rio das Velhas	BV105	Arsênio total	Carga difusa
Rio São Francisco	SF5 - Rio das Velhas	Rio das Velhas	BV138	Arsênio total	Carga difusa
Rio São Francisco	SF5 - Rio das Velhas	Rio das Velhas	BV141	Arsênio total	Metalurgia do ouro (Alto curso)
Rio São Francisco	SF5 - Rio das Velhas	Rio das Velhas	BV142	Arsênio total	Metalurgia do ouro (Alto curso)
Rio São Francisco	SF5 - Rio das Velhas	Rio das Velhas	BV146	Arsênio total	Metalurgia do ouro (Alto curso)
Rio São Francisco	SF5 - Rio das Velhas	Rio das Velhas	BV150	Arsênio total	Metalurgia do ouro (Alto curso)
Rio São Francisco	SF5 - Rio das Velhas	Rio das Velhas	BV151	Arsênio total	Metalurgia do ouro (Alto curso)
Rio São Francisco	SF5 - Rio das Velhas	Rio das Velhas	BV152	Arsênio total	Metalurgia do ouro (Alto curso)

Bacia Hidrográfica	UPGRH	Curso d'água	Estação	Parâmetros responsáveis pela CT Alta	Fatores de pressão
Rio São Francisco	SF5 - Rio das Velhas	Rio das Velhas	BV153	Arsênio total	Carga difusa
Rio São Francisco	SF5 - Rio das Velhas	Rio das Velhas	BV156	Arsênio total	Metalurgia do ouro (Alto curso)
Rio São Francisco	SF6 - Rios Jequitaí e Pacuí	Rio Guavanipã	SFC001	Nitrogênio amoniacal total	Esgoto sanitário de Bocaiúva
Rio São Francisco	SF7 - Rio Paracatu	Córrego Rico	PT005	Arsênio total	Carga difusa, atividades minerárias
Rio São Francisco	SF8 - Rio Urucuia	Ribeirão das Almas	UR009	Chumbo total	Agricultura e carga difusa
Rio São Francisco	SF8 - Rio Urucuia	Ribeirão Santo André	UR016	Chumbo total	Agricultura e carga difusa
Rio São Francisco	SF9 - Rios Pandeiro e Calindó	Rio São Francisco (SF)	SF031	Cianeto	Carga difusa

Na Figura 6 são apresentados os percentuais de ocorrências dos parâmetros responsáveis pelas CT Média e Alta naquelas bacias que apresentaram resultados de CT nessas faixas no Estado de Minas Gerais no primeiro trimestre de 2016.

Figura 6: Parâmetros responsáveis pelas ocorrências de CT Média e Alta nas bacias que apresentaram resultados nessas faixas no Estado de Minas Gerais no 1º trimestre de 2016.

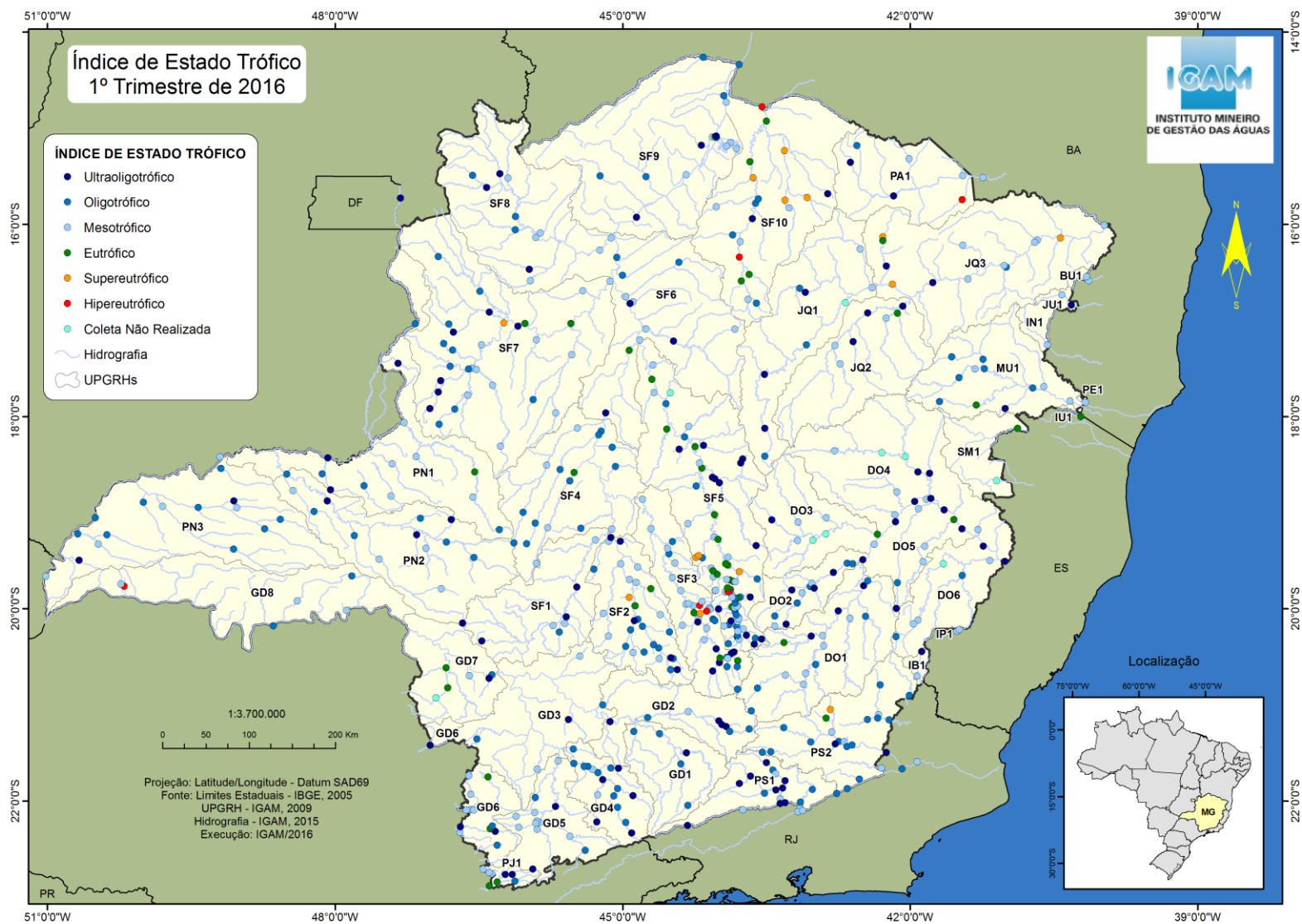




4.2.3. Índice de Estado Trófico – IET

Na Figura 7 é apresentado o mapa com os resultados de IET obtidos no primeiro trimestre de 2016 do Estado de Minas Gerais, no qual se percebe que os estados de trofia mais baixos (ultraoligotrófico, oligotrófico e mesotrófico) predominaram, com 85% de ocorrência, se somados. As sub-bacias do rio Paraopeba (SF3), rio das Velhas (SF5) e rio Verde Grande (SF10), apresentaram o maior número de estações de monitoramento na pior condição em relação ao IET (condição Hipereutrófica) devido, principalmente, aos lançamentos de esgotos domésticos e efluentes industriais de grandes centros urbanos, como a Região Metropolitana de Belo Horizonte, Sete Lagoas e Montes Claros. Ressalta-se que os resultados com os graus mais altos de trofia ocorreram em 15% dos resultados, sendo 11% de IET Eutrófico, 3% de IET Supereutrófico e 1% de IET Hipereutrófico.

Figura 7: Índice de Estado Trófico – IET no Estado de Minas Gerais no 1º trimestre de 2016.



Na Tabela 4 são apresentadas as estações de amostragem que apresentaram IET na condição Hipereutrófica no primeiro trimestre de 2016 e seus respectivos resultados de fósforo total e clorofila-a. De acordo com a CETESB (2008) esses resultados indicam que esses corpos de água são afetados significativamente pelas elevadas concentrações de matéria orgânica e nutrientes, com comprometimento acentuado nos seus usos, associado a episódios de florações de algas ou mortandades de peixes, com consequências indesejáveis para seus múltiplos usos, inclusive sobre as atividades pecuárias nas regiões ribeirinhas.

Tabela 4: Estações de amostragem que apresentaram resultados de IET na condição Hipereutrófica no primeiro trimestre de 2016.

Bacia Hidrográfica	UPGRH	Curso d'água	Estação	Mês de amostragem	Clorofila a	Fósforo total	IET - 1º trimestre	Fatores de pressão
Rio Grande	GD8 - Afluentes Mineiros do Baixo Grande	Córrego Santa Rosa	BG086	14/03/2016	45,13	0,82	75,9	Agricultura, esgoto Sanitário (Iturama), lançamento de efluentes industriais (abatedouro, destilação de álcool, laticínio)
Rio Pardo	PA1 - Rio Mosquito	Rio Mosquito (PA1)	PD004	02/02/2016	77,14	0,28	75,5	Esgoto sanitário de Águas Vermelhas
Rio São Francisco	SF10 - Afluentes do Rio Verde Grande	Rio Verde Grande	SFJ16	24/03/2016	15,18	0,37	69,2	Agricultura, esgoto sanitário da região, carga difusa e efluente industrial (matadouro, frigorífico e laticínios)
Rio São Francisco	SF3 - Rio Paraopeba	Ribeirão das Areias ou Riacho das Pedras	BP073	02/02/2016	5,37	0,95	67,1	Agricultura, Esgoto sanitário de Betim
Rio São Francisco	SF3 - Rio Paraopeba	Ribeirão Ibirité	BP085	01/02/2016	29,95	0,06	67,4	Lançamentos de esgotos sanitários de Ibirité
Rio São Francisco	SF5 - Rio das Velhas	Ribeirão do Onça	BV154	19/01/2016	16,54	0,45	70	Lançamento de esgotos sanitários (BH, Contagem), lançamento de efluente industrial de Contagem e Belo Horizonte (indústrias alimentícias)
Rio São Francisco	SF5 - Rio das Velhas	Ribeirão do Onça	SC10	19/01/2016	18,16	0,26	69	Lançamento de esgotos sanitários (BH, Contagem)

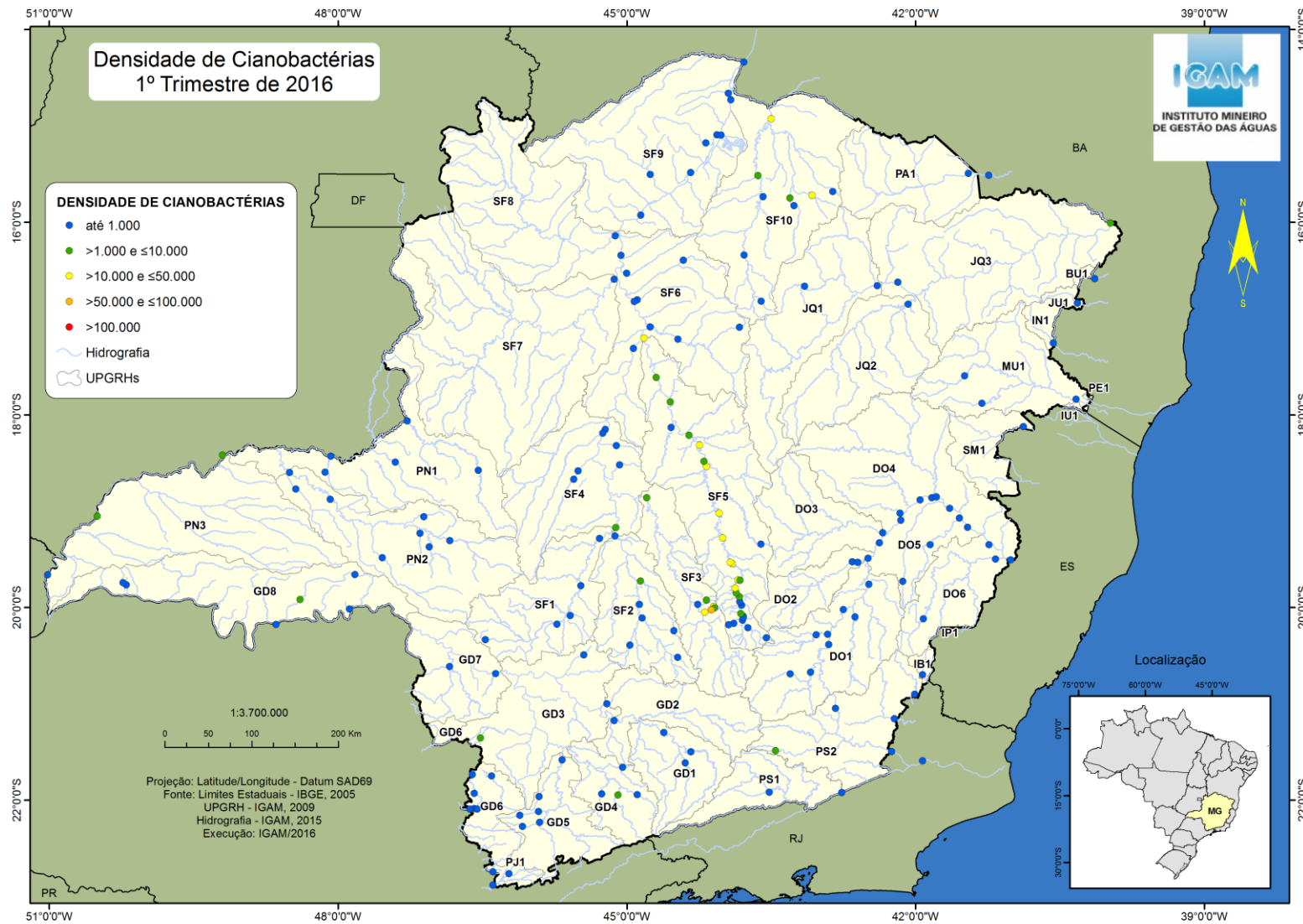
* Corpos de água com monitoramento mensal.

Em vermelho: Resultados que ultrapassaram o limite estabelecido na legislação.

4.2.4. Densidade de Cianobactérias

Na Figura 8 são apresentados os resultados de densidades de cianobactérias das medições realizadas no primeiro trimestre de 2016. Ressalta-se que para os pontos de monitoramento com amostragem mensal considerou-se o maior valor obtido no trimestre. É possível verificar a predominância de densidades de cianobactérias em contagens menores e iguais a 1.000 células por mililitro em todo Estado. Do total, 77% das ocorrências estiveram nesses resultados. Os valores entre 1.000 e 10.000 células por mililitro atingiram 16% dos resultados. Em seguida, os resultados máximos >10.000 e ≤ 50.000 foram obtidos em 6% dos resultados, enquanto os >50.000 e ≤ 100.000 células por mililitro e >100.000 células por mililitro atingiram 0%, encontrando-se todos os resultados mais altos na calha do Rio das Velhas.

Figura 8: Resultados de densidade de cianobactérias no Estado de Minas Gerais no 1º trimestre de 2016.



Na **Erro! Fonte de referência não encontrada.** são apresentados os corpos de água que apresentaram densidade de cianobactéria igual ou superior a 10.000 cél/mL em Minas Gerais no 1º trimestre de 2016.

Tabela 5: Corpos de água que apresentaram densidade de cianobactéria igual ou superior a 10.000 cél/mL em Minas Gerais no 1º trimestre de 2016.

Bacia hidrográfica	Município	Descrição	Estações	Classe	Data da coleta	Densidade cianobactéria	Espécie predominante
Rio das Velhas	Lagoa Santa	Rio das Velhas na Ponte Raul Soares, em Lagoa Santa	BV137	Classe 3	15/02/2016	14.785	* <i>Cylindrospermopsis/Raphidiopsis</i> * <i>Geitlerinema</i> sp. <i>Merismopedia tenuissima</i>
					10/03/2016	12.687	* <i>Cylindrospermopsis/Raphidiopsis</i> * <i>Geitlerinema</i> sp. <i>Arthrospira platensis</i> <i>Cuspidothrix</i> sp.
	Lagoa Santa	Rio das Velhas no Parque do Sumidouro em Lagoa Santa	BV138	Classe 3	15/02/2016	13.324	* <i>Planktothrix agardhii</i> * <i>Cylindrospermopsis/Raphidiopsis</i> * <i>Geitlerinema</i> sp.
					10/03/2016	17.291	* <i>Cylindrospermopsis/Raphidiopsis</i> * <i>Geitlerinema</i> sp. <i>Cuspidothrix</i> sp. * <i>Planktothrix agardhii</i>
	Várzea da Palma	Rio das Velhas a montante da sua foz no rio São Francisco em Guaicuí	BV149	Classe 2	18/02/2016	23.431	* <i>Cylindrospermopsis/Raphidiopsis</i> * <i>Geitlerinema</i> sp. <i>Arthrospira cf. platensis</i>
	Baldim	Rio das Velhas a jusante do Rio Jabuticatubas	BV156	Classe 2	16/02/2016	21.610	* <i>Cylindrospermopsis/Raphidiopsis</i> * <i>Geitlerinema</i> sp. <i>Aphanizomenon</i> sp.

Bacia hidrográfica	Município	Descrição	Estações	Classe	Data da coleta	Densidade cianobactéria	Espécie predominante
Rio das Velhas	Santa Luzia	Rio das Velhas logo a jusante do Ribeirão do Onça	BV105	Classe 3	09/03/2016	18.565	*Cylindrospermopsis/Raphidiopsis *Geitlerinema sp. Merismopedia tenuissima Aphanizomenon
	Santana do Pirapama	Rio das Velhas na cidade de Santana do Pirapama	BV141	Classe 2	14/03/2016	23.496	*Planktothrix isoethrix *Cylindrospermopsis/Raphidiopsis Arthrospira platensis Cuspidothrix sp. Merismopedia tenuissima
	Inimutaba/ Presidente Juscelino	Rio das Velhas a jusante do ribeirão Santo Antônio	BV142	Classe 2	14/03/2016	25.570	*Planktothrix isoethrix *Cylindrospermopsis/Raphidiopsis Arthrospira platensis Cuspidothrix sp. Merismopedia tenuissima *Geitlerinema sp.
	Santo Hipólito	Rio das Velhas entre os Rios Paraúna e Pardo Grande	BV152	Classe 2	15/03/2016	16.655	*Cylindrospermopsis/Raphidiopsis Cuspidothrix sp.
	Santa Luzia	Rio das Velhas a jusante do Ribeirão da Mata	BV153	Classe 3	09/03/2016	20.769	*Cylindrospermopsis/Raphidiopsis Cuspidothrix sp. Merismopedia tenuissima *Geitlerinema sp. *Planktothrix agardhii

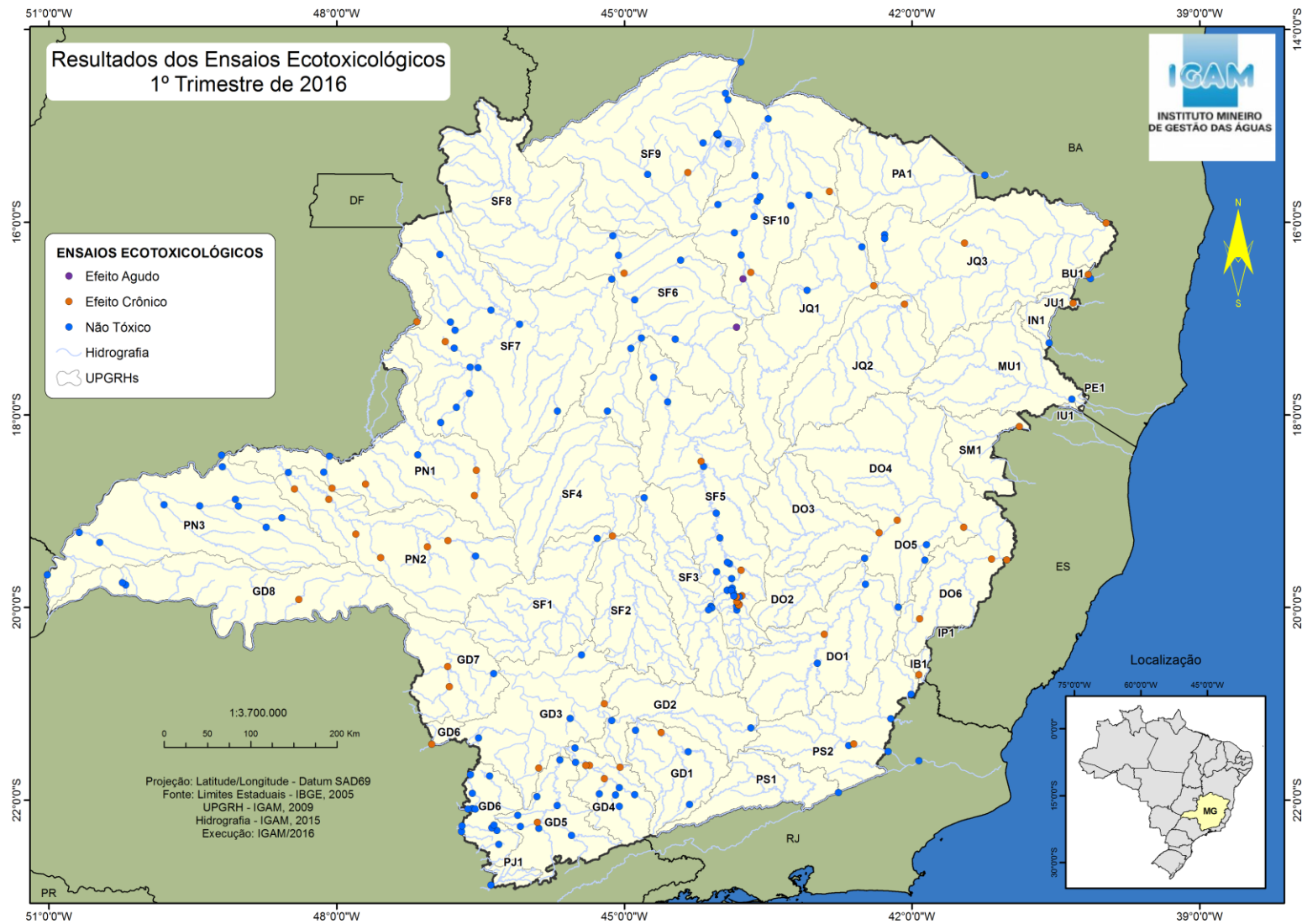
Nas estações onde foi constatada a presença de cianobactérias potencialmente tóxicas em densidades superiores a 20.000 cél/mL foi realizada a análise das cianotoxinas: microcistina e saxitoxina. No Brasil, a única legislação que estabelece limites para concentrações de cianotoxinas é a Portaria do Ministério da Saúde nº 2914 de 12/12/2011, que estabelece procedimentos e responsabilidades relativos ao controle e vigilância da qualidade da água para o consumo humano. Nessa portaria, o limite para presença de microcistinas é de 1 µg/L e de saxitoxinas 3 µg/L.

Todas as detecções saxitoxinas e microcistina estiveram dentro do padrão legal na bacia do rio São Francisco no primeiro trimestre de 2016.

4.2.1. Ensaio Ecotoxicológicos

Na Figura 9 são apresentados os resultados de ensaios ecotoxicológicos das medições realizadas no primeiro trimestre de 2016. Observa-se que os efeitos não-tóxicos sobre os organismos-teste predominaram no Estado, ocorrendo em 71% dos pontos de amostragem. Já os efeitos crônicos estão distribuídos por todo o Estado, em 28% das amostras, podendo-se destacar as bacias do rio Paranaíba, Velhas, Grande, São Francisco. Os efeitos agudos foram verificados em 1% do total de amostras, sendo encontrados no ribeirão dos Vieiras a jusante da cidade de Montes Claros (VG003) e no rio Guavanipã a jusante da cidade de Bocaiúva (SFC001) na bacia do rio São Francisco.

Figura 9: Resultados dos ensaios ecotoxicológicos no Estado de Minas Gerais no 1º trimestre de 2016.



Na **Erro! Fonte de referência não encontrada.** estão listados os corpos de água que apresentaram efeito agudo no primeiro trimestre de 2016. O efeito agudo, que se refere à pior condição para esse indicador, indica o efeito letalidade dos organismos testados.

Tabela 6: Corpos de água que apresentaram efeito agudo no 1º trimestre de 2016.

Bacia hidrográfica	Municípios	Descrição	Estação	Data de amostragem	Fatores de pressão
Rio São Francisco	Montes Claros	Ribeirão dos Vieiras a jusante da cidade de Montes Claros	VG003	24/03/2016	Lançamento de esgotos domésticos (Montes Claros) e de efluente industrial (indústrias químicas, têxteis, alimentícias)
	Bocaiúva	Rio Guavanipã a jusante da cidade de Bocaiúva	SFC001	28/03/2016	Lançamento de esgotos domésticos (Bocaiúva) e de efluente industrial, (curtume, laticínios)

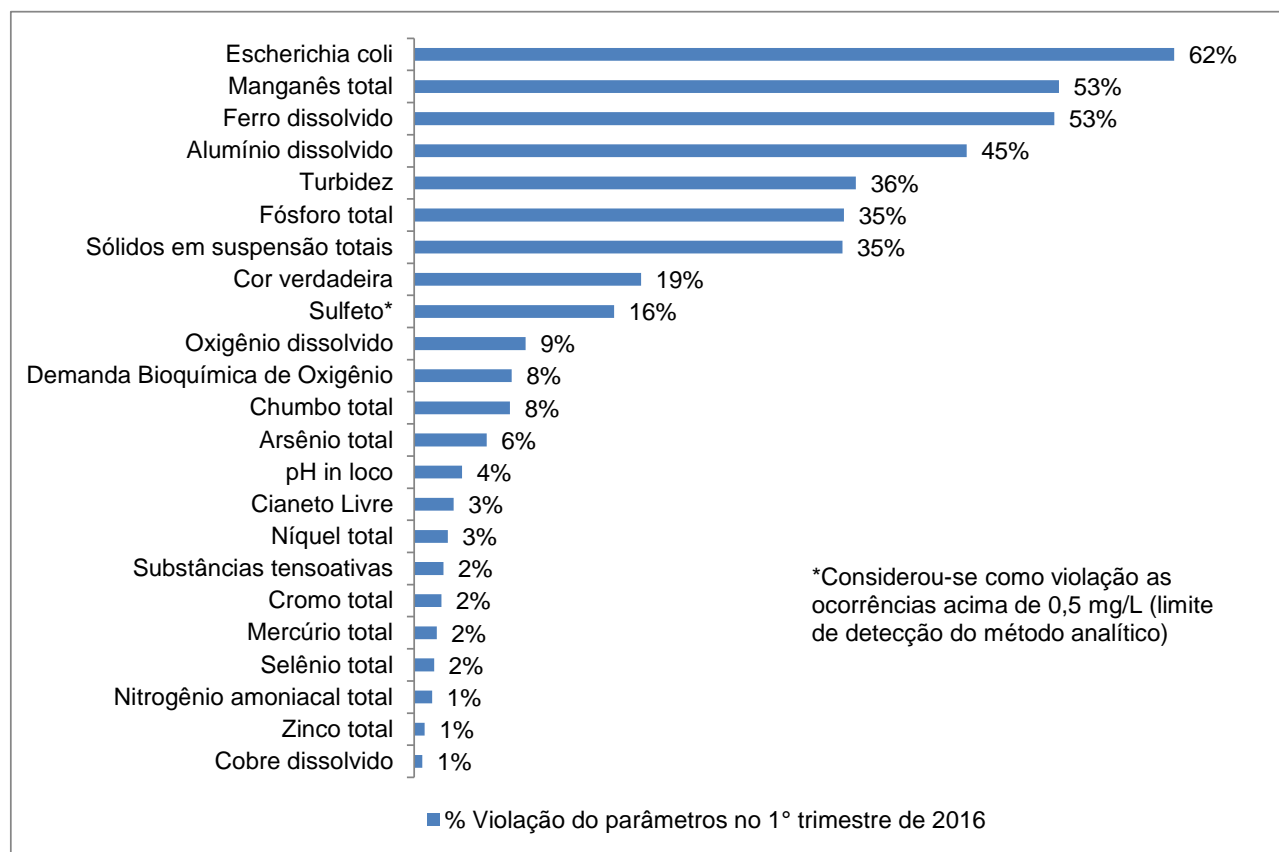
5- ANÁLISE DA CONFORMIDADE À LEGISLAÇÃO

Considerando os resultados do primeiro trimestre de 2016 para as estações de amostragem do estado de Minas Gerais, avaliaram-se os parâmetros monitorados em relação ao percentual de amostras cujos valores violaram os limites legais da Deliberação Normativa COPAM/CERH-MG nº 01/08 para as respectivas classes de enquadramento. Na Figura 10 é apresentado o percentual de violações em ordem decrescente de cada parâmetro e indica os constituintes mais críticos no Estado. Esses resultados permitem conhecer as principais interferências das atividades predominantes em Minas Gerais, como os lançamentos de esgotos domésticos e industriais, além de outras formas de uso do solo da bacia de drenagem que podem afetar a qualidade da água na área de estudo.

Os parâmetros que apresentaram o maior número de violações foram *Escherichia coli* (62%), manganês total (53%), ferro dissolvido (53%) e alumínio dissolvido (45%). Os principais fatores de degradação ambiental que podem ser apontados como contribuintes dos resultados citados acima são os lançamentos de esgotos sanitários nos corpos de água, além do manejo inadequado do solo, causado, sobretudo, pelas atividades do setor minerário e agrícola.

Consideraram-se como virtualmente ausentes os resultados de óleo e graxas que apresentaram valor menor que 15 mg/L.

Figura 10: Percentual de violações para os parâmetros no Estado de Minas Gerais, no 1º trimestre de 2016.



No Apêndice B são apresentadas as tabelas com os resultados dos parâmetros que não atenderam aos limites legais no primeiro trimestre de 2016 por bacia hidrográfica. Como forma de comparação com os anos anteriores também são exibidos os resultados obtidos no 1º trimestre dos anos 2014 e 2015, bem como os valores mínimos, médios e máximos ocorridos no 1º trimestre dos anos de 1997 a 2015 para os parâmetros que excederam aos limites estabelecidos na legislação.

6- PANORAMA DE QUALIDADE DAS ÁGUAS

A partir do primeiro trimestre de 2014 teve início a apresentação de uma nova metodologia para avaliação da qualidade das águas. Cada estação de amostragem foi avaliada segundo o cumprimento da Deliberação Normativa Conjunta COPAM/CERH-MG 01/08 por meio da avaliação dos resultados de três grupos de parâmetros: indicativo de enriquecimento orgânico, indicativo de contaminação fecal e indicativo de contaminação por substâncias tóxicas. A análise dos três grupos de indicadores foi realizada de acordo com a metodologia descrita no item 3.1.

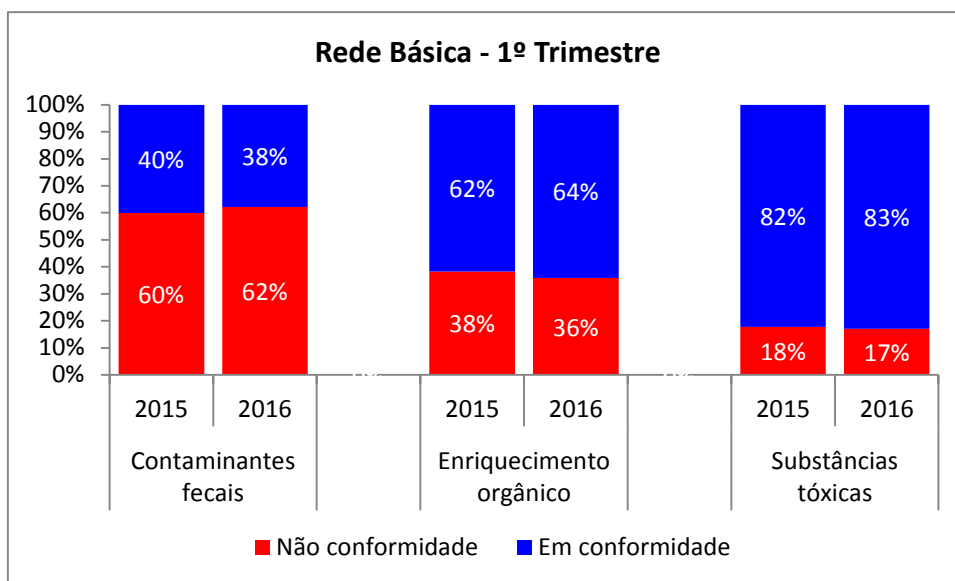
Na Figura 11 é apresentado o percentual de estações em conformidade e não conformidade com os limites legais (DN COPAM/CERH-MG nº 01/2008) para cada um dos indicadores, no primeiro trimestre de 2015 e 2016 para todo o Estado de Minas Gerais.

De maneira geral, no primeiro trimestre de 2016 comparativamente ao mesmo período de 2015, observa-se uma diminuição no percentual de estações em conformidade com os limites legais em relação ao indicativo de contaminantes fecais, passando de 40% das estações em conformidade para 38% das estações. Por outro lado, observa-se um aumento no percentual de estações em conformidade com os limites legais em relação aos indicadores de enriquecimento orgânico passando de 62% de estações em conformidade para 64%, e de substâncias tóxicas, cujo percentual passou de 82% de estações em conformidade para 83%.

Deve-se ressaltar que apenas são incluídas nessas porcentagens trechos com definição objetiva dos padrões de qualidade. Sendo assim, nesse caso, não são relacionadas no cálculo aquelas

estações enquadradas como Classe Especial, por não terem limites individuais para cada parâmetro.

Figura 11: Percentual de estações em conformidade e não conformidade com os limites legais em relação aos indicadores de enriquecimento orgânico, contaminação fecal e contaminação por substâncias tóxicas no primeiro trimestre em 2015 e 2016.



APÊNDICES

APÊNDICE A

Mapas dos panoramas de qualidade das águas e tabelas com a síntese comparativa dos resultados do primeiro trimestre de 2015 e 2016

BACIAS DOS RIOS BURANHÉM (BU1), JUCURUÇU (JU1) e ITANHÉM (IN1) PANORAMA DA QUALIDADE DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016



Curso d'água	Estação
Rio Buranhém	BU001
Córrego Manoel Santos	BU002
Rio Itanhém	IN001
Rio Jucuruçú	JU001 e JU003

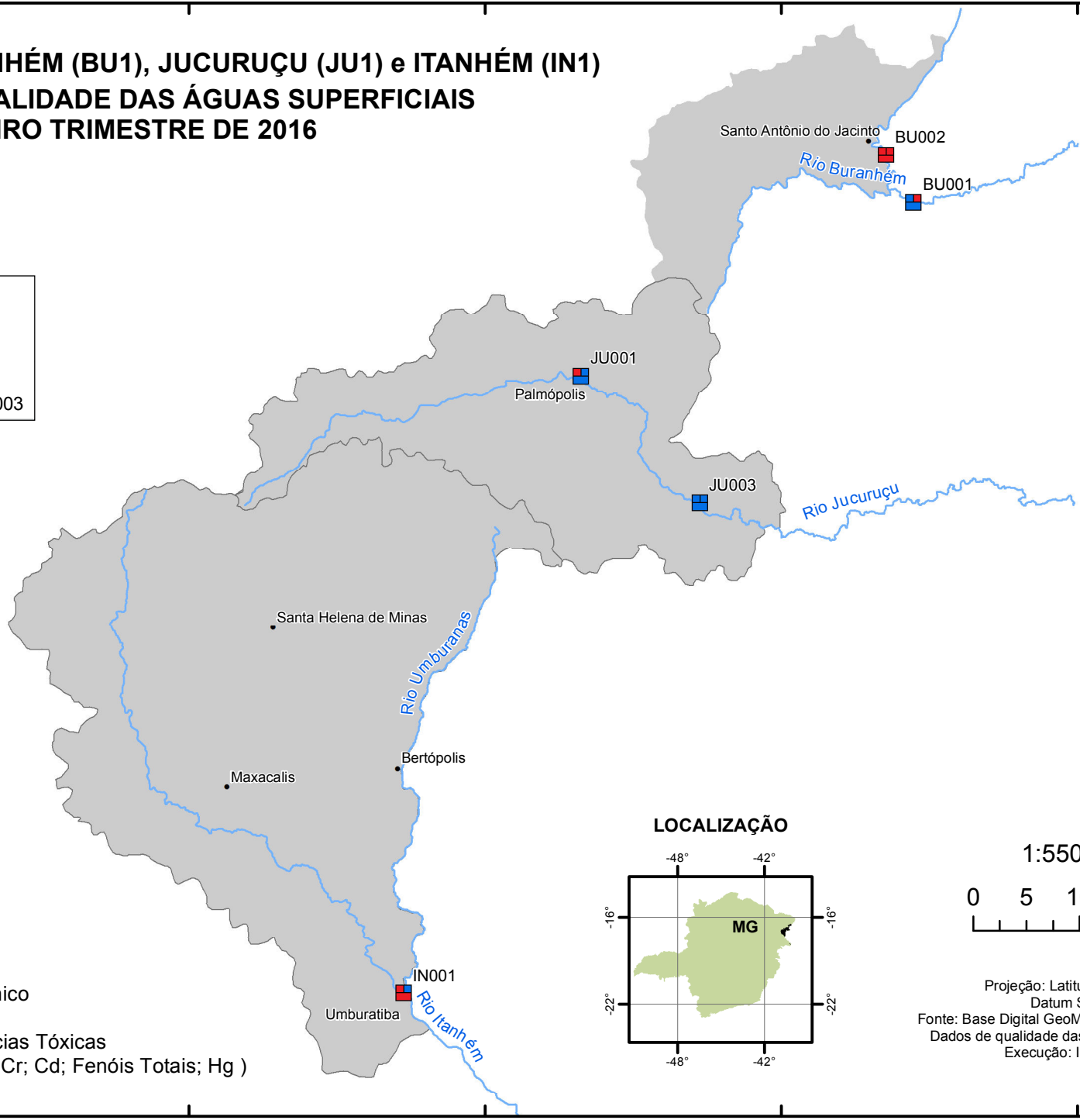


- Em conformidade
- Não conformidade

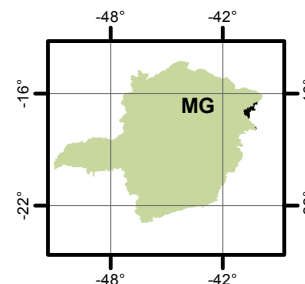
1	2
3	

Parâmetros indicativos :

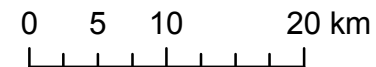
- 1- Contaminação Fecal (*Escherichia Coli*)
- 2 - Enriquecimento Orgânico (P; DBO; NO₃⁻; NH₃T)
- 3 - Presença de Substâncias Tóxicas (As; CN⁻; Pb; Cu_{diss}; Zn; Cr; Cd; Fenóis Totais; Hg)



LOCALIZAÇÃO



1:550.000



Projeção: Latitude/Longitude
Datum SAD69
Fonte: Base Digital GeoMINAS / Prodemge, 1996
Dados de qualidade das águas: 2016 - IGAM
Execução: IGAM/2016

Tabela 7: Síntese comparativa dos resultados do 1º Trimestre de 2015 e 2016 de IQA, CT e IET e os parâmetros indicativos de contaminação: fecal, enriquecimento orgânico e substâncias tóxicas que não atenderam ao limite legal no 1º Trimestre de 2016

Bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo de água	Estação	Municípios	INDICADORES						PARÂMETROS QUE NÃO ATENDERAM O LIMITE LEGAL					
					Resultados dos indicadores 1º Trimestre						Comparação			Mapa do Panorama de Qualidade das Águas no 1º Trimestre de 2016		
					IQA		CT		IET		Indicadores 2015/2016			Parâmetros indicativos de:		
					2015	2016	2015	2016	2015	2016	IQA	CT	IET	Contaminação Fecal	Enriquecimento orgânico	Substâncias tóxicas
Rio Buranhém	BU1 - Rio Buranhém	Rio Buranhém	BU001	GUARATINGA (BA), SANTO ANTÔNIO DO JACINTO	76,8	69,4	BAIXA	BAIXA	61,8	56,8				---	Fósforo total.	---
			BU002	SANTO ANTÔNIO DO JACINTO	66,1	56,3	BAIXA	ALTA	56,7	57,9				<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	Mercurio total.
Rio Itanhém	IN1 - Rio Itanhém	Rio Itanhém	IN001	UMBURATIBA	59,8	59,8	BAIXA	BAIXA	48,9	57,2				<i>Escherichia coli.</i>	---	Mercurio total.
Rio Jucuruçu	JU1 - Rio Jucuruçu	Rio Jucuruçu	JU001	PALMÓPOLIS	56,9	59,4	BAIXA	BAIXA	48,9	54,3				<i>Escherichia coli.</i>	---	---
			JU003	PALMÓPOLIS	76,4	71,2	BAIXA	BAIXA	50,6	46,8				---	---	---

O indicador melhorou ou manteve-se na melhor condição de qualidade

O indicador manteve-se na mesma qualidade da ano anterior

O indicador piorou ou manteve-se na pior condição de qualidade

--- Todos os resultados dos indicativos correspondentes estiveram em conformidade

44°30'0"W 44°0'0"W 43°30'0"W 43°0'0"W 42°30'0"W 42°0'0"W 41°30'0"W

BACIA DO RIO PIRANGA - UPGRH DO1

PANORAMA DA QUALIDADE DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS

PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016



19°30'0"S

20°0'0"S

20°30'0"S

21°0'0"S

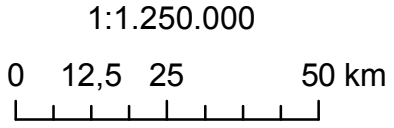
19°30'0"S

20°0'0"S

20°30'0"S

21°0'0"S

Curso d'água	Estação
Rio Piranga	RD001, RD007, RD013, RD068 e RD069
Rio Xopotó	RD004
Rio do Carmo	D009 e RD071
Rio Casca	RD018
Rio Doce	RD019, RD023, RD035 e RD072
Rio Matipó	RD021
Rio Turvo	RD070
Ribeirão do Sacramento	RD073



- Em conformidade
- Não conformidade

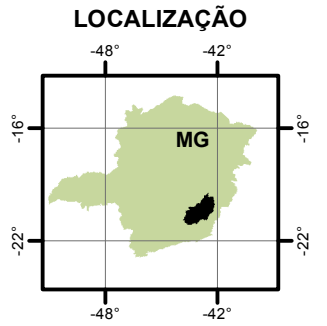
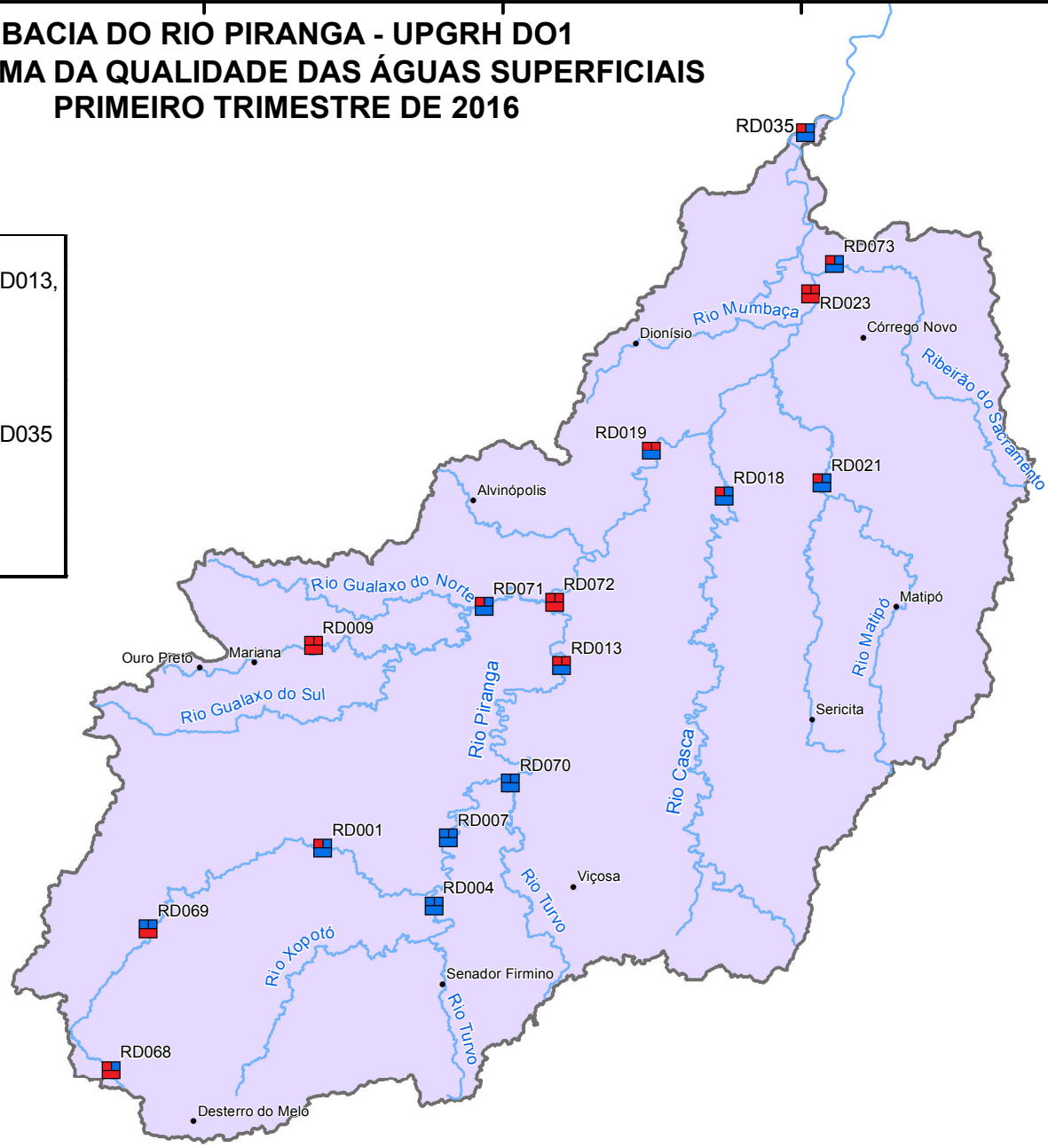
1	2
3	

Parâmetros indicativos :

1 - Contaminação Fecal (*Escherichia Coli*)

2 - Enriquecimento Orgânico (P; DBO; NO₃⁻; NH₃T)

3 - Presença de Substâncias Tóxicas (As; CN⁻; Pb; Cu_{diss}; Zn; Cr; Cd; Fenóis Totais; Hg)



Projeção: Latitude/Longitude
 Datum SAD69
 Fonte: Base Digital GeoMINAS / Prodemge, 1996
 Dados de qualidade das águas: 2016 - IGAM
 Execução: IGAM/2016

44°30'0"W 44°0'0"W 43°30'0"W 43°0'0"W 42°30'0"W 42°0'0"W 41°30'0"W

Tabela 7: Síntese comparativa dos resultados do 1º Trimestre de 2015 e 2016 de IQA, CT e IET e os parâmetros indicativos de contaminação: fecal, enriquecimento orgânico e substâncias tóxicas que não atenderam ao limite legal no 1º Trimestre de 2016

Bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo de água	Estação	Municípios	INDICADORES						PARÂMETROS QUE NÃO ATENDERAM O LIMITE LEGAL					
					Resultados dos indicadores 1º Trimestre						Comparação Indicadores 2015/2016			Mapa do Panorama de Qualidade das Águas no 1º Trimestre de 2016		
					IQA		CT		IET		IQA	CT	IET	Parâmetros indicativos de:		
					2015	2016	2015	2016	2015	2016				Contaminação Fecal	Enriquecimento orgânico	Substâncias tóxicas
Rio Doce	DO1 - Rio Piranga	Ribeirão do Sacramento	RD073	BOM JESUS DO GALHO, PINGO-D'ÁGUA	68,7	60,4	BAIXA	BAIXA	44,1	51,3	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Rio Casca	RD018	RIO CASCA, SÃO PEDRO DOS FERROS	54,6	66,4	BAIXA	BAIXA	49,8	52,1	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Rio do Carmo	RD009	MARIANA	68	44	ALTA	MÉDIA	53,1	61,2	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	Arsênio total.
			RD071	BARRA LONGA	63,7	48,1	BAIXA	BAIXA	56,1	29,5	☹️	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Rio Doce	RD019	RIO CASCA, SÃO DOMINGOS DO PRATA	70,5	45	BAIXA	BAIXA	49,6	32	☹️	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	---
			RD023	MARLIÉRIA, PINGO-D'ÁGUA	73,1	49	BAIXA	ALTA	51,9	45,9	☹️	☹️	😊	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	Mercurio total.
			RD072	RIO DOCE, SANTA CRUZ DO ESCALVADO	63,3	43,6	BAIXA	ALTA	45,2	58,2	☹️	☹️	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	Chumbo total, Cromo total, Mercúrio total.

Bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo de água	Estação	Municípios	INDICADORES						PARÂMETROS QUE NÃO ATENDERAM O LIMITE LEGAL					
					Resultados dos indicadores 1º Trimestre						Comparação Indicadores 2015/2016			Mapa do Panorama de Qualidade das Águas no 1º Trimestre de 2016		
					IQA		CT		IET		IQA	CT	IET	Parâmetros indicativos de:		
					2015	2016	2015	2016	2015	2016				Contaminação Fecal	Enriquecimento orgânico	Substâncias tóxicas
Rio Doce	DO1 - Rio Piranga	Rio Matipó	RD021	RAUL SOARES	54,3	52,9	BAIXA	BAIXA	53,6	49	☹️	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Rio Piranga	RD001	PIRANGA	70	67,3	BAIXA	BAIXA	49,5	56,9	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
			RD007	PORTO FIRME	74,8	70,7	BAIXA	BAIXA	51,9	52,8	☹️	😊	☹️	---	---	---
			RD013	PONTE NOVA	54,2	53	BAIXA	BAIXA	52	52,2	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	---
			RD068	RESSAQUINHA	67,2	61,8	BAIXA	MÉDIA	49,9	48	☹️	☹️	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	---	Cobre dissolvido.
			RD069	RIO ESPERA, SANTANA DOS MONTES	66,6	70,6	BAIXA	ALTA	50,4	47,9	😊	☹️	☹️	---	---	Cobre dissolvido.
			RD070	GUARACIABA	68,1	75,6	BAIXA	BAIXA	46,9	50,6	😊	😊	☹️	---	---	---
		Rio Xopotó (DO1)	RD004	PRESIDENTE BERNARDES	75,8	74,6	BAIXA	BAIXA	54,6	53,4	☹️	😊	☹️	---	---	---

😊	O indicador melhorou ou manteve-se na melhor condição de qualidade	--- Todos os resultados dos indicativos correspondentes estiveram em conformidade
☹️	O indicador manteve-se na mesma qualidade da ano anterior	
☹️	O indicador piorou ou manteve-se na pior condição de qualidade	

43°30'0"W

43°0'0"W

42°30'0"W

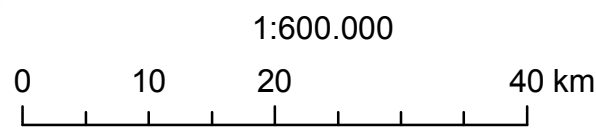
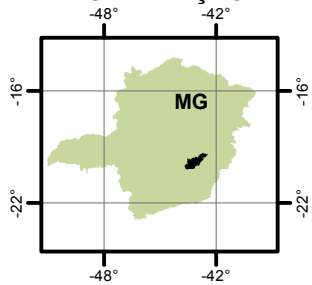


INSTITUTO MINEIRO DE GESTÃO DAS ÁGUAS

BACIA DO RIO PIRACICABA - UPGRH DO2 PANORAMA DA QUALIDADE DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016

Curso d'água	Estação
Rio Piracicaba	RD025, RD026, RD029, RD031, RD032, RD034, RD074 e RD075
Rio Santa Bárbara	RD027
Rio do Peixe	RD030
Rio Doce	RD035
Rio da Prata	RD076
Rio Maquiné	RD099

LOCALIZAÇÃO



- Em conformidade
- Não conformidade

1	2
3	

Parâmetros indicativos :
 1 - Contaminação Fecal (*Escherichia Coli*)
 2 - Enriquecimento Orgânico (P; DBO; NO₃⁻; NH₃T)
 3 - Presença de Substâncias Tóxicas (As; CN⁻; Pb; Cu_{diss}; Zn; Cr; Cd; Fenóis Totais; Hg)

Projeção: Latitude/Longitude
 Datum SAD69
 Fonte: Base Digital GeoMINAS / Prodemge, 1996
 Dados de qualidade das águas: 2016 - IGAM
 Execução: IGAM/2016

43°30'0"W

43°0'0"W

42°30'0"W

19°30'0"S

19°30'0"S

20°0'0"S

20°0'0"S

Bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo de água	Estação	Municípios	INDICADORES								PARÂMETROS QUE NÃO ATENDERAM O LIMITE LEGAL			
					Resultados dos indicadores 1º Trimestre						Comparação			Mapa do Panorama de Qualidade das Águas no 1º Trimestre de 2016		
					IQA		CT		IET		Indicadores 2015/2016			Parâmetros indicativos de:		
					2015	2016	2015	2016	2015	2016	IQA	CT	IET	Contaminação Fecal	Enriquecimento orgânico	Substâncias tóxicas
Rio Doce	DO2 - Rio Piracicaba	Rio da Prata (DO2)	RD076	NOVA ERA	68,1	66,1	BAIXA	BAIXA	49,1	46,9	☹️	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Rio do Peixe (DO2)	RD030	NOVA ERA	63,2	48,3	BAIXA	BAIXA	63,6	58,7	☹️	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	Demanda Bioquímica de Oxigênio, Fósforo total.	---
		Rio Doce	RD035	IPATINGA	54,1	45	BAIXA	BAIXA	51,7	39	☹️	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Rio Maquiné	RD099	CATAS ALTAS	81,1	64	BAIXA	BAIXA	49,8	49,9	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Rio Piracicaba	RD025	RIO PIRACICABA	61,5	54	BAIXA	BAIXA	49,5	50,3	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
			RD026	JOÃO MONLEVADE	63,3	46,6	BAIXA	BAIXA	54,3	53,4	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	---
			RD029	NOVA ERA	60,9	52,7	BAIXA	BAIXA	52,8	50,1	☹️	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
			RD031	CORONEL FABRICIANO, TIMÓTEO	67,5	58,1	BAIXA	BAIXA	49,1	50	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
			RD032	ANTÔNIO DIAS	73,9	51,8	BAIXA	BAIXA	49,5	31,6	☹️	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
			RD034	CORONEL FABRICIANO, TIMÓTEO	55	53,4	BAIXA	BAIXA	49,1	50,6	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
			RD074	MARIANA	66,9	59,2	BAIXA	BAIXA	46,9	53,7	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		RD075	ALVINÓPOLIS	65,7	52,5	BAIXA	BAIXA	49,1	29,5	☹️	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	---	---	
Rio Santa Bárbara	RD027	SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO	79,8	69	BAIXA	BAIXA	49,5	45,8	☹️	😊	😊	---	---	---		

- O indicador melhorou ou manteve-se na melhor condição de qualidade
 O indicador manteve-se na mesma qualidade da ano anterior
 O indicador piorou ou manteve-se na pior condição de qualidade

--- Todos os resultados dos indicativos correspondentes estiveram em conformidade

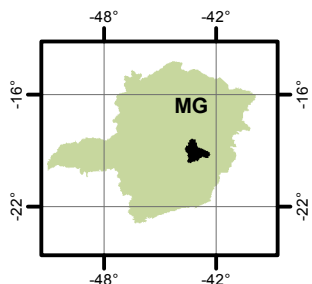
BACIA DO RIO SANTO ANTÔNIO - UPGRH DO3

PANORAMA DA QUALIDADE DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS

PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016

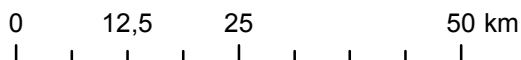


LOCALIZAÇÃO



Curso d'água	Estação
Rio Santo Antônio	RD039, RD077 e RD081
Rio Preto do Itambé	RD078
Rio do Peixe	RD079
Rio do Tanque	RD080
Rio Guanhões	RD082

1:850.000



- Em conformidade
- Não Conformidade

Parâmetros indicativos :

1- Contaminação Fecal

(*Escherichia Coli*)

2 - Enriquecimento Orgânico

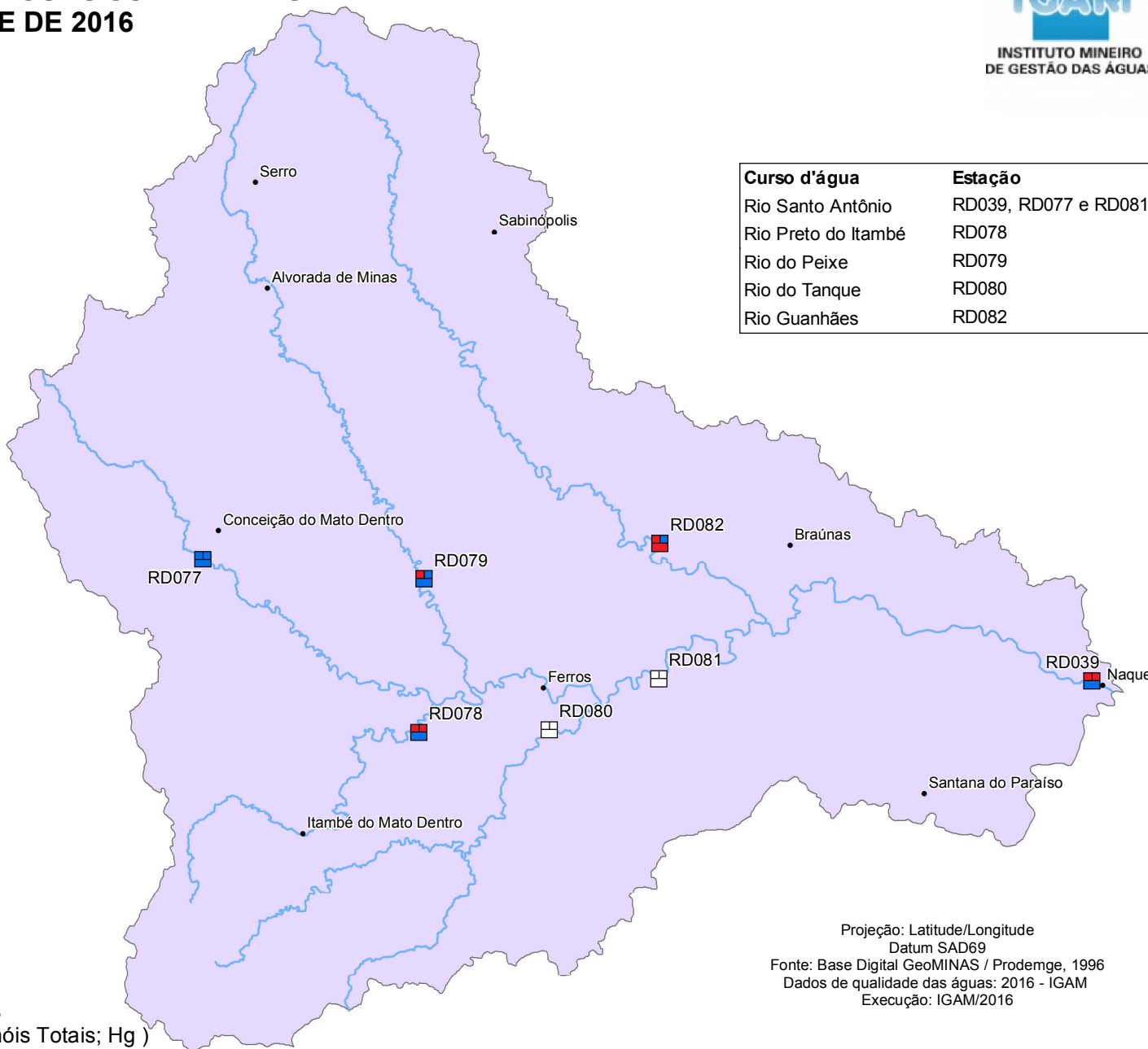
(P; DBO; N_O ; NH T)

3 - Presença de Substâncias Tóxicas

(As; CN-; Pb; Cu_{diss}; Zn; Cr; Cd; Fenóis Totais; Hg)

1	2
3	

Projeção: Latitude/Longitude
Datum SAD69
Fonte: Base Digital GeoMINAS / Prodemge, 1996
Dados de qualidade das águas: 2016 - IGAM
Execução: IGAM/2016



Bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo de água	Estação	Municípios	INDICADORES						PARÂMETROS QUE NÃO ATENDERAM O LIMITE LEGAL					
					Resultados dos indicadores 1º Trimestre						Comparação Indicadores 2015/2016			Mapa do Panorama de Qualidade das Águas no 1º Trimestre de 2016		
					IQA		CT		IET		IQA	CT	IET	Parâmetros indicativos de:		
					2015	2016	2015	2016	2015	2016				Contaminação Fecal	Enriquecimento orgânico	Substâncias tóxicas
Rio Doce	DO3 - Rio Santo Antônio	Rio do Peixe (DO3)	RD079	CARMÉSIA	73,6	58,4	BAIXA	BAIXA	48,8	53,2	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Rio do Tanque	RD080	FERROS	77,8	*	BAIXA	*	47,1	*	✖️	✖️	✖️	*	*	*
		Rio Guanhães	RD082	DORES DE GUANHÃES	67,7	60	BAIXA	BAIXA	51,7	53,7	😐	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	---	Chumbo total.
		Rio Preto do Itambé	RD078	SÃO SEBASTIÃO DO RIO PRETO	77,7	54	BAIXA	BAIXA	49,5	55,8	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	---
		Rio Santo Antônio (DO3)	RD039	NAQUE	72,6	49,8	BAIXA	BAIXA	50,1	61	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	---
			RD077	CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO	77	69,6	BAIXA	BAIXA	52,5	46,6	☹️	😊	😊	---	---	---
			RD081	FERROS	81,9	*	BAIXA	*	53,4	*	✖️	✖️	✖️	*	*	*

😊 O indicador melhorou ou manteve-se na melhor condição de qualidade

😐 O indicador manteve-se na mesma qualidade da ano anterior

☹️ O indicador piorou ou manteve-se na pior condição de qualidade

✖️ Não foi possível fazer a comparação com o ano anterior

* Ponto sem resultado

--- Todos os resultados dos indicativos correspondentes estiveram em conformidade

43°30'0"W 43°0'0"W 42°30'0"W 42°0'0"W 41°30'0"W 41°0'0"W

BACIA DO RIO SUAÇUÍ GRANDE - UPRGH DO4

PANORAMA DA QUALIDADE DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS - PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016

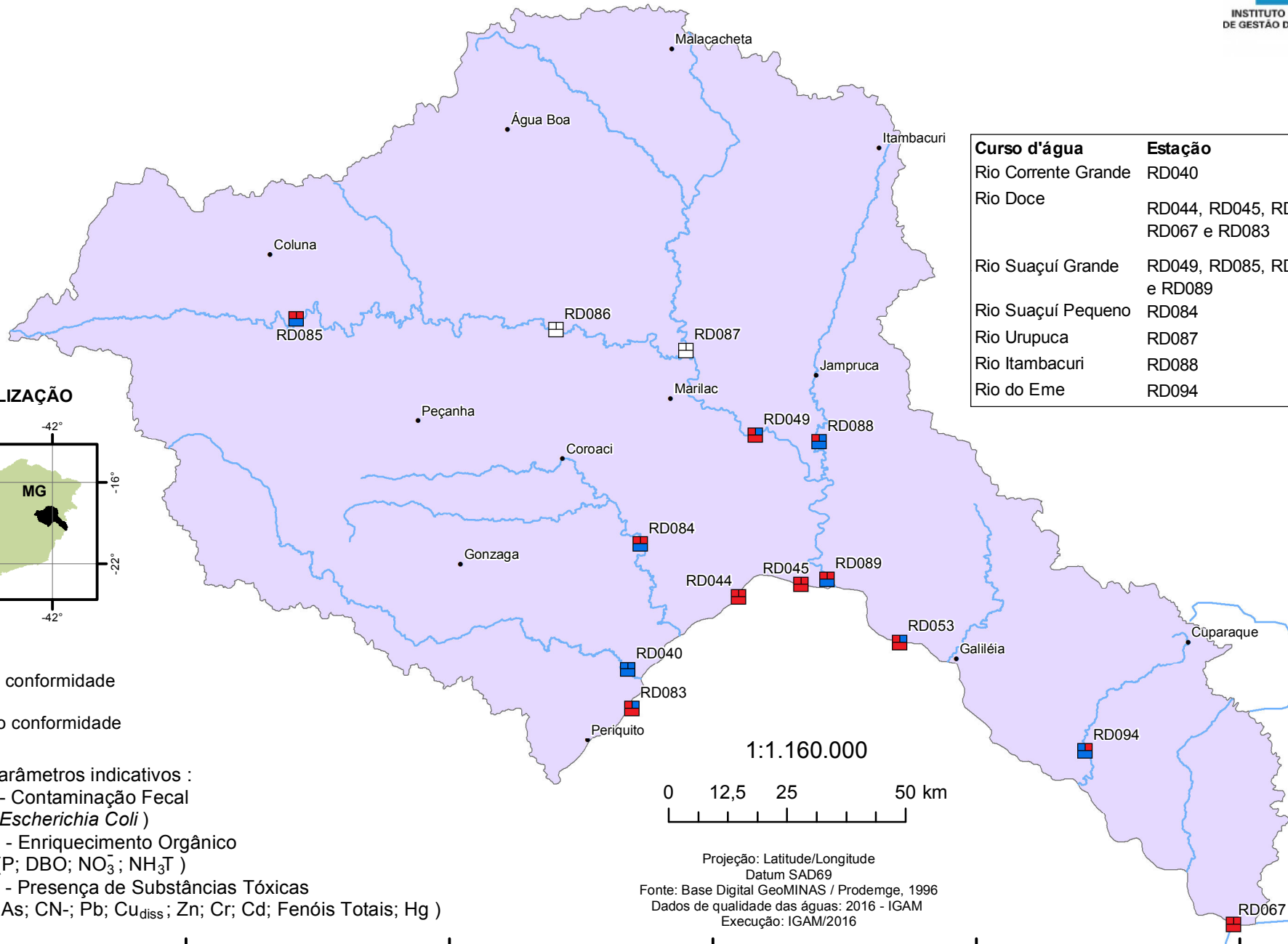


18°0'0"S
18°30'0"S
19°0'0"S
19°30'0"S

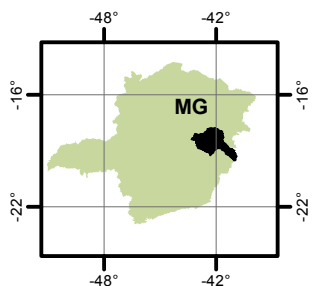
18°0'0"S
18°30'0"S
19°0'0"S
19°30'0"S



Curso d'água	Estação
Rio Corrente Grande	RD040
Rio Doce	RD044, RD045, RD053, RD067 e RD083
Rio Suaçuí Grande	RD049, RD085, RD086 e RD089
Rio Suaçuí Pequeno	RD084
Rio Urupuca	RD087
Rio Itambacuri	RD088
Rio do Eme	RD094



LOCALIZAÇÃO

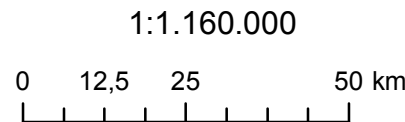


- Em conformidade
- Não conformidade

Parâmetros indicativos :

- 1- Contaminação Fecal (*Escherichia Coli*)
- 2 - Enriquecimento Orgânico (P; DBO; NO₃⁻; NH₃T)
- 3 - Presença de Substâncias Tóxicas (As; CN⁻; Pb; Cu_{diss}; Zn; Cr; Cd; Fenóis Totais; Hg)

1	2
3	



Projeção: Latitude/Longitude
Datum SAD69
Fonte: Base Digital GeoMINAS / Prodemge, 1996
Dados de qualidade das águas: 2016 - IGAM
Execução: IGAM/2016

43°30'0"W 43°0'0"W 42°30'0"W 42°0'0"W 41°30'0"W 41°0'0"W

Tabela 7: Síntese comparativa dos resultados do 1º Trimestre de 2015 e 2016 de IQA, CT e IET e os parâmetros indicativos de contaminação: fecal, enriquecimento orgânico e substâncias tóxicas que

Bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo de água	Estação	Municípios	INDICADORES							PARÂMETROS QUE NÃO ATENDERAM O LIMITE LEGAL				
					Resultados dos indicadores 1º Trimestre						Comparação			Mapa do Panorama de Qualidade das Águas no 1º Trimestre de 2016		
					IQA		CT		IET		Indicadores 2015/2016			Parâmetros indicativos de:		
					2015	2016	2015	2016	2015	2016	IQA	CT	IET	Contaminação Fecal	Enriquecimento orgânico	Substâncias tóxicas
Rio Doce	DO4 - Rio Suaçuí Grande	Rio Corrente Grande	RD040	GOVERNADOR VALADARES, PERIQUITO	90,2	55	ALTA	BAIXA	51,1	53,8	☹️	😊	☹️	---	---	---
		Rio do Eme	RD094	RESPLENDOR	65,3	52,8	BAIXA	BAIXA	56,8	57	☹️	😊	☹️	---	Fósforo total.	---
		Rio Doce	RD044	GOVERNADOR VALADARES	58,3	43,1	BAIXA	ALTA	50,9	44,4	☹️	☹️	😊	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	Chumbo total, Cromo total, Mercúrio total.
			RD045	GOVERNADOR VALADARES	62,9	45,8	BAIXA	ALTA	50,7	58	☹️	☹️	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	Chumbo total, Cromo total, Mercúrio total.
			RD053	GALILÉIA, TUMIRITINGA	72	46,3	BAIXA	ALTA	50,9	40	☹️	☹️	😊	<i>Escherichia coli.</i>	---	Chumbo total, Cobre dissolvido, Cromo total, Zinco total.
			RD083	FERNANDES TOURINHO, PERIQUITO	70,3	49,3	BAIXA	ALTA	51,8	40,8	☹️	☹️	😊	<i>Escherichia coli.</i>	---	Chumbo total, Cromo total.
		Rio Itambacuri	RD088	FREI INOCÊNCIO	74,3	47	BAIXA	BAIXA	58	30	☹️	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Rio Suaçuí Grande	RD049	FREI INOCÊNCIO, MATHIAS LOBATO	72,3	45,4	BAIXA	ALTA	51	27,7	☹️	☹️	😊	<i>Escherichia coli.</i>	---	Chumbo total.
			RD085	COLUNA, SÃO JOÃO EVANGELISTA	66	48	BAIXA	BAIXA	27,7	55,2	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	---
			RD086	SANTA MARIA DO SUAÇUÍ, VIRGOLÂNDIA	79,3	*	BAIXA	*	45,8	*	✘	✘	✘	*	*	*
			RD089	GOVERNADOR VALADARES	75,8	44,6	BAIXA	BAIXA	54,1	36,1	☹️	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	---
		Rio Suaçuí Pequeno	RD084	GOVERNADOR VALADARES	77,5	45,1	BAIXA	BAIXA	49,8	58,7	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	---
		Rio Uruçuca	RD087	ITAMBACURI, SÃO JOSÉ DA SAFIRA	74,8	*	BAIXA	*	54,6	*	✘	✘	✘	*	*	*

O indicador melhorou ou manteve-se na melhor condição de qualidade
 O indicador manteve-se na mesma qualidade da ano anterior
 O indicador piorou ou manteve-se na pior condição de qualidade
 Não foi possível fazer a comparação com o ano anterior
 * Ponto sem resultado
 --- Todos os resultados dos indicativos correspondentes estiveram em conformidade

BACIA DO RIO CARATINGA - UPGRH DO5

PANORAMA DA QUALIDADE DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS

PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016



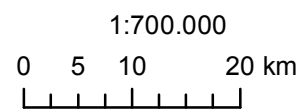
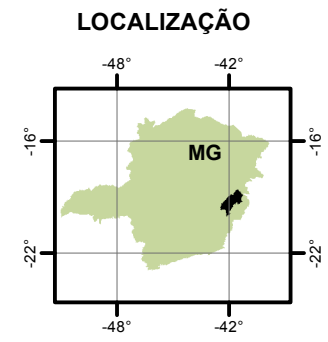
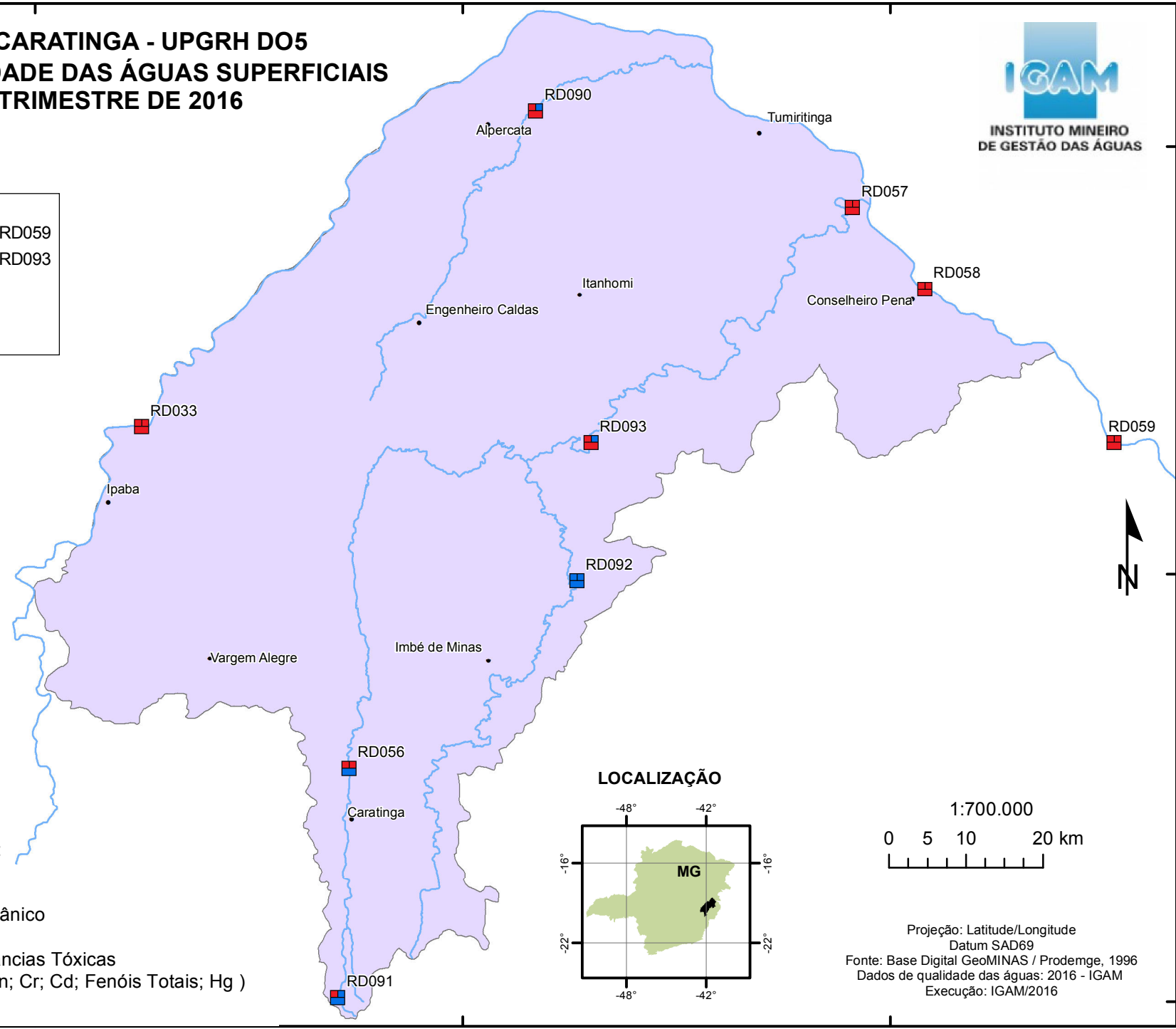
Curso d'água	Estação
Rio Doce	RD033, RD058 e RD059
Rio Caratinga	RD056, RD057 e RD093
Ribeirão Traíras	RD090
Córrego do Pião	RD091
Rio Preto	RD092

- Em conformidade
- Não conformidade

1	2
3	

Parâmetros indicativos :

- 1 - Contaminação Fecal (*Escherichia Coli*)
- 2 - Enriquecimento Orgânico (P; DBO; NO₃⁻; NH₃T)
- 3 - Presença de Substâncias Tóxicas (As; CN⁻; Pb; Cu_{diss}; Zn; Cr; Cd; Fenóis Totais; Hg)



Projeção: Latitude/Longitude
Datum SAD69
Fonte: Base Digital GeoMINAS / Prodemge, 1996
Dados de qualidade das águas: 2016 - IGAM
Execução: IGAM/2016

19°0'0"S
19°30'0"S
20°0'0"S




19°0'0"S
19°30'0"S
20°0'0"S

42°30'0"W 42°0'0"W 41°30'0"W

42°30'0"W 42°0'0"W 41°30'0"W

Tabela 7: Síntese comparativa dos resultados do 1º Trimestre de 2015 e 2016 de IQA, CT e IET e os parâmetros indicativos de contaminação: fecal, enriquecimento orgânico e substâncias tóxicas que não atenderam ao limite legal no 1º Trimestre de 2016

Bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo de água	Estação	Municípios	INDICADORES						PARÂMETROS QUE NÃO ATENDERAM O LIMITE LEGAL					
					Resultados dos indicadores 1º Trimestre						Mapa do Panorama de Qualidade das Águas no 1º Trimestre de 2016					
					IQA		CT		IET		Indicadores 2015/2016			Parâmetros indicativos de:		
					2015	2016	2015	2016	2015	2016	IQA	CT	IET	Contaminação Fecal	Enriquecimento orgânico	Substâncias tóxicas
Rio Doce	DO5 - Rio Caratinga	Córrego do Pião	RD091	SANTA BÁRBARA DO LESTE	54,5	57,5	BAIXA	BAIXA	45,1	45,8	☹️	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Ribeirão Traíras	RD090	ALPERCATA, TUMIRITINGA	74,6	48,5	BAIXA	MÉDIA	61,6	57	☹️	☹️	😊	<i>Escherichia coli.</i>	---	Chumbo total, Zinco total.
		Rio Caratinga	RD056	CARATINGA	33,9	50,1	BAIXA	BAIXA	59,7	51,1	😊	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	---
			RD057	CONSELHEIRO PENA	73,7	45,2	BAIXA	MÉDIA	57,2	62,9	☹️	☹️	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	Chumbo total.
			RD093	TARUMIRIM	66,2	59,8	BAIXA	BAIXA	51	55,5	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	---	Cianeto Livre.
		Rio Doce	RD033	BELO ORIENTE, BUGRE	58,9	42,1	BAIXA	MÉDIA	51,1	58,5	☹️	☹️	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	Chumbo total.
			RD058	CONSELHEIRO PENA	64,2	45,5	BAIXA	ALTA	45,5	32,3	☹️	☹️	😊	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	Chumbo total, Cromo total.
		Rio Preto (DO5)	RD092	INHAPIM	73,4	68,4	BAIXA	BAIXA	48,8	52,5	☹️	😊	☹️	---	---	---

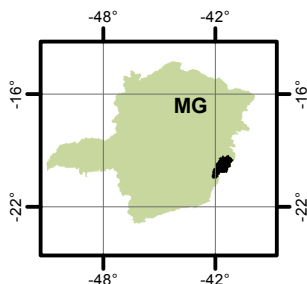
 O indicador melhorou ou manteve-se na melhor condição de qualidade
 O indicador manteve-se na mesma qualidade da ano anterior
 O indicador piorou ou manteve-se na pior condição de qualidade

--- Todos os resultados dos indicativos correspondentes estiveram em conformidade

BACIA DO RIO MANHUAÇU - UPGRH DO6 PANORAMA DA QUALIDADE DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016



LOCALIZAÇÃO



19°30'0"S

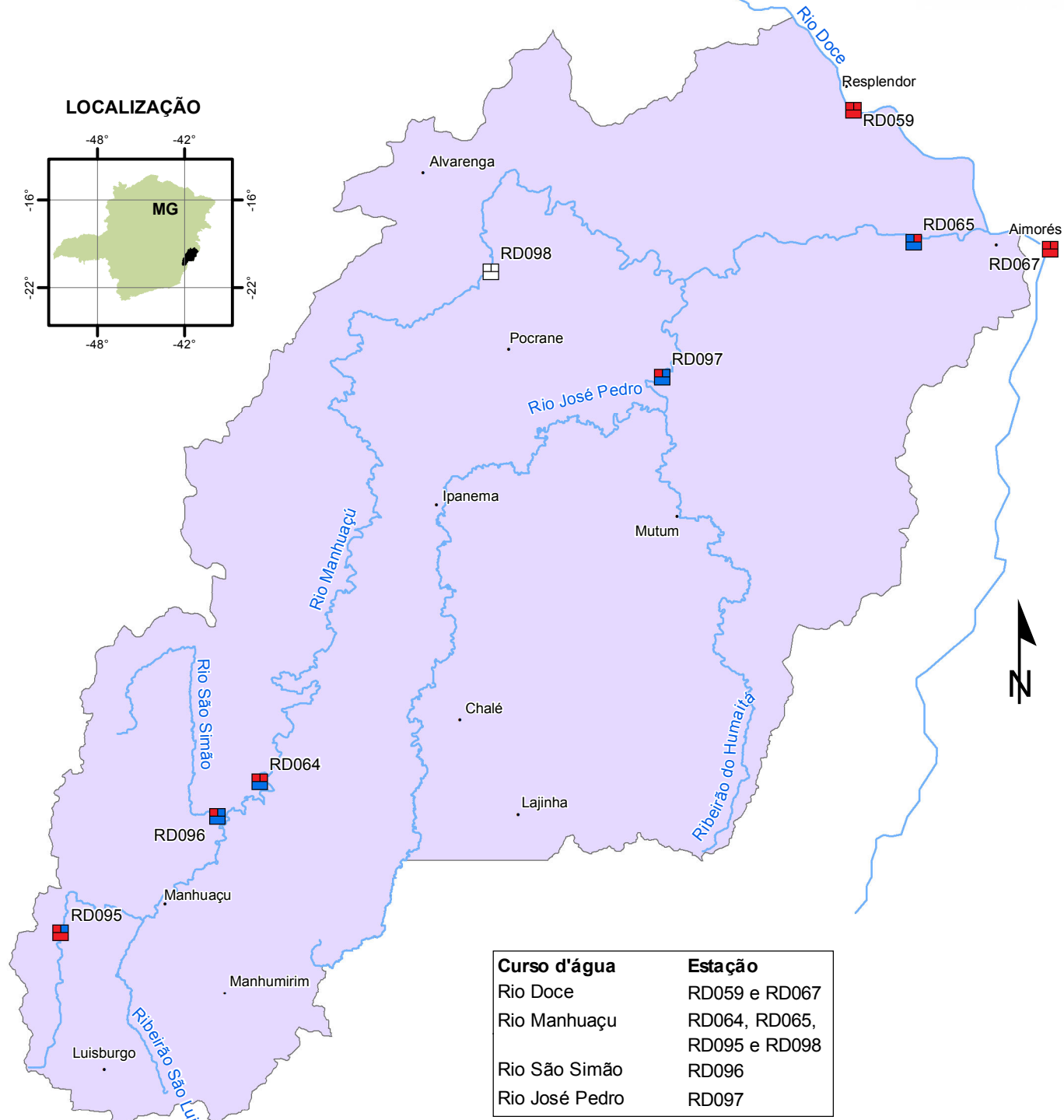
20°0'0"S

20°30'0"S

19°30'0"S

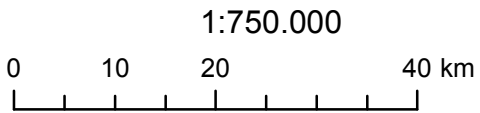
20°0'0"S

20°30'0"S



Curso d'água	Estação
Rio Doce	RD059 e RD067
Rio Manhuaçu	RD064, RD065, RD095 e RD098
Rio São Simão	RD096
Rio José Pedro	RD097

■ Em conformidade
■ Não conformidade







Projeção: Latitude/Longitude
 Datum SAD69
 Fonte: Base Digital GeoMINAS / Prodemge, 1996
 Dados de qualidade das águas: 2016 - IGAM
 Execução: IGAM/2016

1	2
3	

Parâmetros indicativos :
 1- Contaminação Fecal (*Escherichia Coli*)
 2 - Enriquecimento Orgânico (P; DBO; NO₃⁻; NH₄⁺)
 3 - Presença de Substâncias Tóxicas (As; CN⁻; Pb; Cu_{diss}; Zn; Cr; Cd; Fenóis Totais; Hg)

Tabela 7: Síntese comparativa dos resultados do 1º Trimestre de 2015 e 2016 de IQA, CT e IET e os parâmetros indicativos de contaminação: fecal, enriquecimento orgânico e substâncias tóxicas que não atenderam ao limite legal no 1º Trimestre de 2016

Bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo de água	Estação	Municípios	INDICADORES						PARÂMETROS QUE NÃO ATENDERAM O LIMITE LEGAL					
					Resultados dos indicadores 1º Trimestre						Mapa do Panorama de Qualidade das Águas no 1º Trimestre de 2016					
					IQA		CT		IET		Indicadores 2015/2016			Parâmetros indicativos de:		
					2015	2016	2015	2016	2015	2016	IQA	CT	IET	Contaminação Fecal	Enriquecimento orgânico	Substâncias tóxicas
Rio Doce	DO6 - Rio Manhuaçu	Rio Doce	RD059	RESPLENDOR	64,4	44,8	BAIXA	ALTA	47,8	46,8	☹️	☹️	😊	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	Chumbo total, Cromo total, Mercúrio total.
			RD067	AIMORÉS, BAIXO GUANDU (ES)	70,3	48,3	BAIXA	ALTA	49,8	45,5	☹️	☹️	😊	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	Chumbo total, Cromo total.
		Rio José Pedro	RD097	POCRANE	79,1	64,4	BAIXA	BAIXA	50,6	51,7	☹️	😊	😐	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Rio Manhuaçu	RD064	SANTANA DO MANHUAÇU	71,6	41,2	BAIXA	BAIXA	51,9	57,4	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	---
			RD065	AIMORÉS	90,4	55,3	BAIXA	BAIXA	50,6	55,8	☹️	😊	☹️	---	Fósforo total.	---
			RD095	MANHUAÇU, SÃO JOÃO DO MANHUAÇU	68,9	65,3	BAIXA	MÉDIA	48,8	47,1	😐	☹️	😐	<i>Escherichia coli.</i>	---	Cianeto Livre.
			RD098	INHAPIM, POCRANE	61,8	*	BAIXA	*	50,6	*	✘	✘	✘	*	*	*
		Rio São Mateus (DO6)	RD096	MANHUAÇU, SIMONÉSIA	74,5	47,2	BAIXA	BAIXA	50,6	55,9	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	---	---

 O indicador melhorou ou manteve-se na melhor condição de qualidade
 O indicador manteve-se na mesma qualidade da ano anterior
 O indicador piorou ou manteve-se na pior condição de qualidade
 Não foi possível fazer a comparação com o ano anterior
 * Ponto sem resultado
 --- Todos os resultados dos indicativos correspondentes estiveram em conformidade

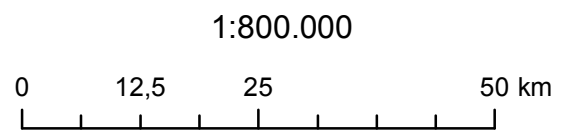
ALTO RIO GRANDE - UPGRH GD1

PANORAMA DA QUALIDADE DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS

PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016



Curso d'água	Estações
Rio Grande	BG001, BG003, BG007 e BG019
Rio Aiuruoca	BG005
Rio Capivari	BG009



Projeção: Latitude/Longitude
 Datum SAD69
 Fonte: Base Digital GeoMINAS / Prodemge, 1996
 Dados de qualidade das águas: 2016 - IGAM
 Execução: IGAM/2016

- Em conformidade
- Não conformidade

1	2
3	

Parâmetros indicativos :

- 1- Contaminação Fecal (*Escherichia Coli*)
- 2 - Enriquecimento Orgânico (P; DBO; NO₃⁻; NH₃T)
- 3 - Presença de Substâncias Tóxicas (As; CN⁻; Pb; Cu_{diss}; Zn; Cr; Cd; Fenóis Totais; Hg)

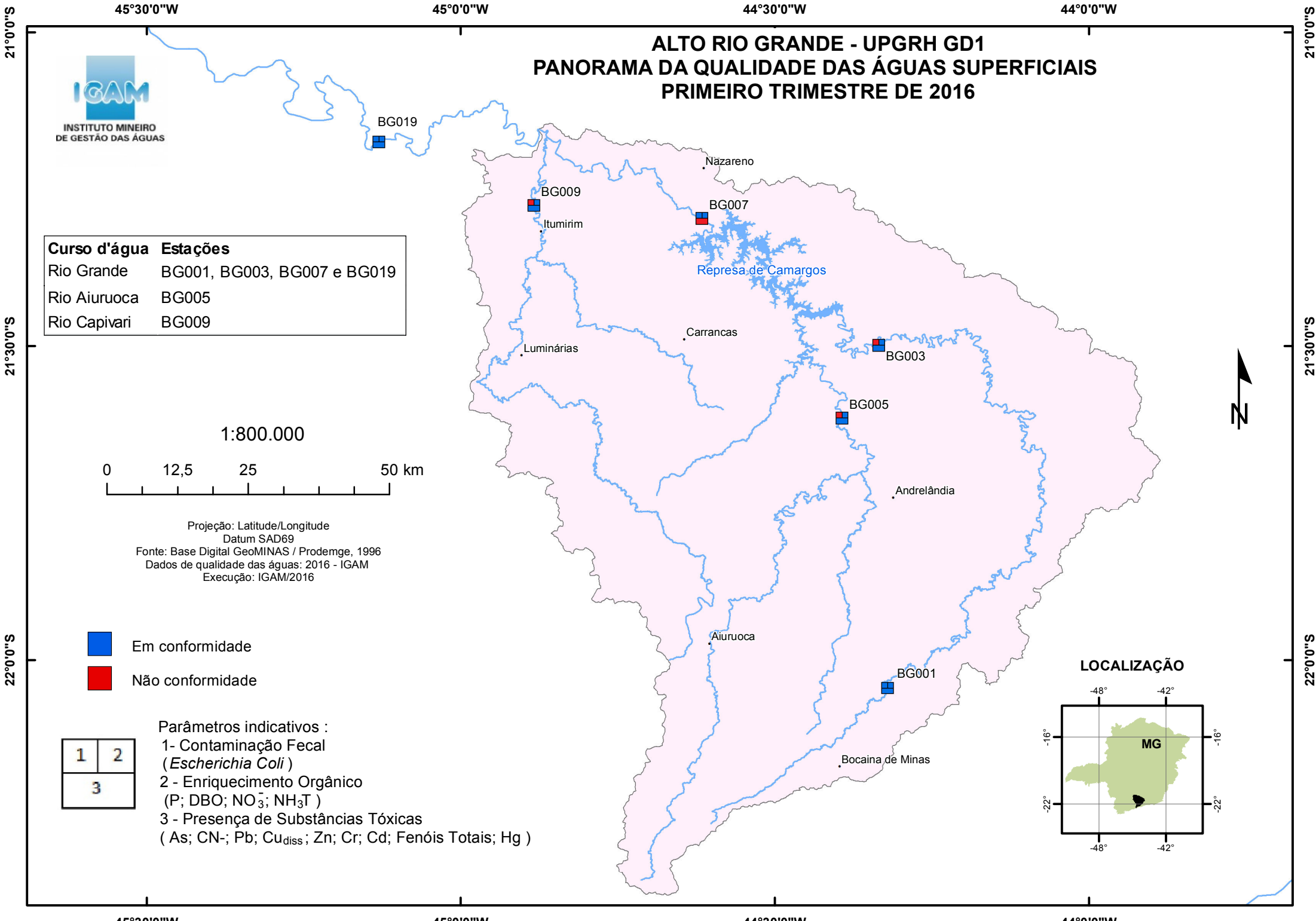
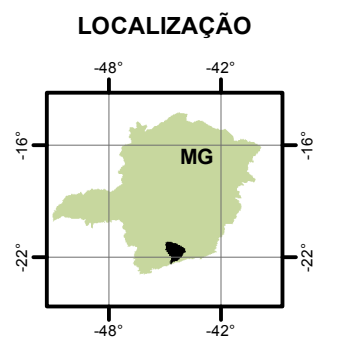
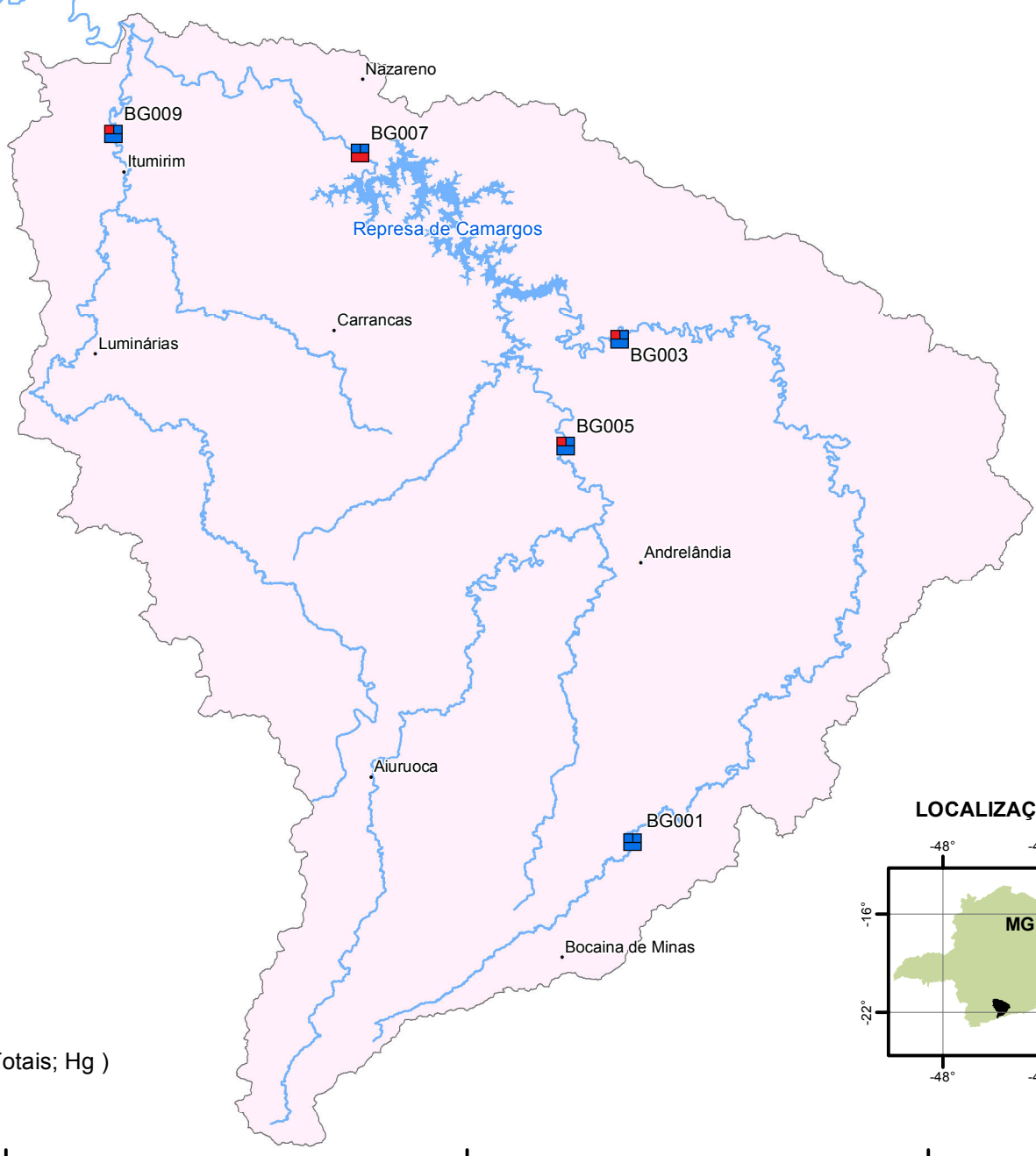


Tabela 7: Síntese comparativa dos resultados do 1º Trimestre de 2015 e 2016 de IQA, CT e IET e os parâmetros indicativos de contaminação: fecal, enriquecimento orgânico e substâncias tóxicas que não atenderam ao limite legal no 1º Trimestre de 2016

Bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo de água	Estação	Municípios	INDICADORES						PARÂMETROS QUE NÃO ATENDERAM O LIMITE LEGAL					
					Resultados dos indicadores 1º Trimestre						Comparação			Mapa do Panorama de Qualidade das Águas no 1º Trimestre de 2016		
					IQA		CT		IET		Indicadores 2015/2016			Parâmetros indicativos de:		
					2015	2016	2015	2016	2015	2016	IQA	CT	IET	Contaminação Fecal	Enriquecimento orgânico	Substâncias tóxicas
Rio Grande	GD1 - Alto Rio Grande	Rio Aiuruoca	BG005	ANDRELÂNDIA, SÃO VICENTE DE MINAS	64,8	66,3	BAIXA	BAIXA	54,9	49,9	☹️	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Rio Capivari	BG009	ITUMIRIM, LAVRAS	67,2	66,9	BAIXA	BAIXA	52	50,3	☹️	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Rio Grande	BG001	LIBERDADE	69	71,5	BAIXA	BAIXA	30	48,6	😊	😊	☹️	---	---	---
			BG003	MADRE DE DEUS DE MINAS	46,3	67,9	BAIXA	BAIXA	57,1	28,7	😊	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
			BG007	ITUTINGA, NAZARENO	71	79,2	BAIXA	ALTA	51,5	49,2	☹️	☹️	☹️	---	---	Chumbo total.

- 😊 O indicador melhorou ou manteve-se na melhor condição de qualidade
- ☹️ O indicador manteve-se na mesma qualidade da ano anterior
- ☹️ O indicador piorou ou manteve-se na pior condição de qualidade

--- Todos os resultados dos indicativos correspondentes estiveram em conformidade

45°30'0"W

45°0'0"W

44°30'0"W

44°0'0"W

43°30'0"W

20°30'0"S

20°30'0"S

21°0'0"S

21°0'0"S

21°30'0"S

21°30'0"S

45°30'0"W

45°0'0"W

44°30'0"W

44°0'0"W

43°30'0"W

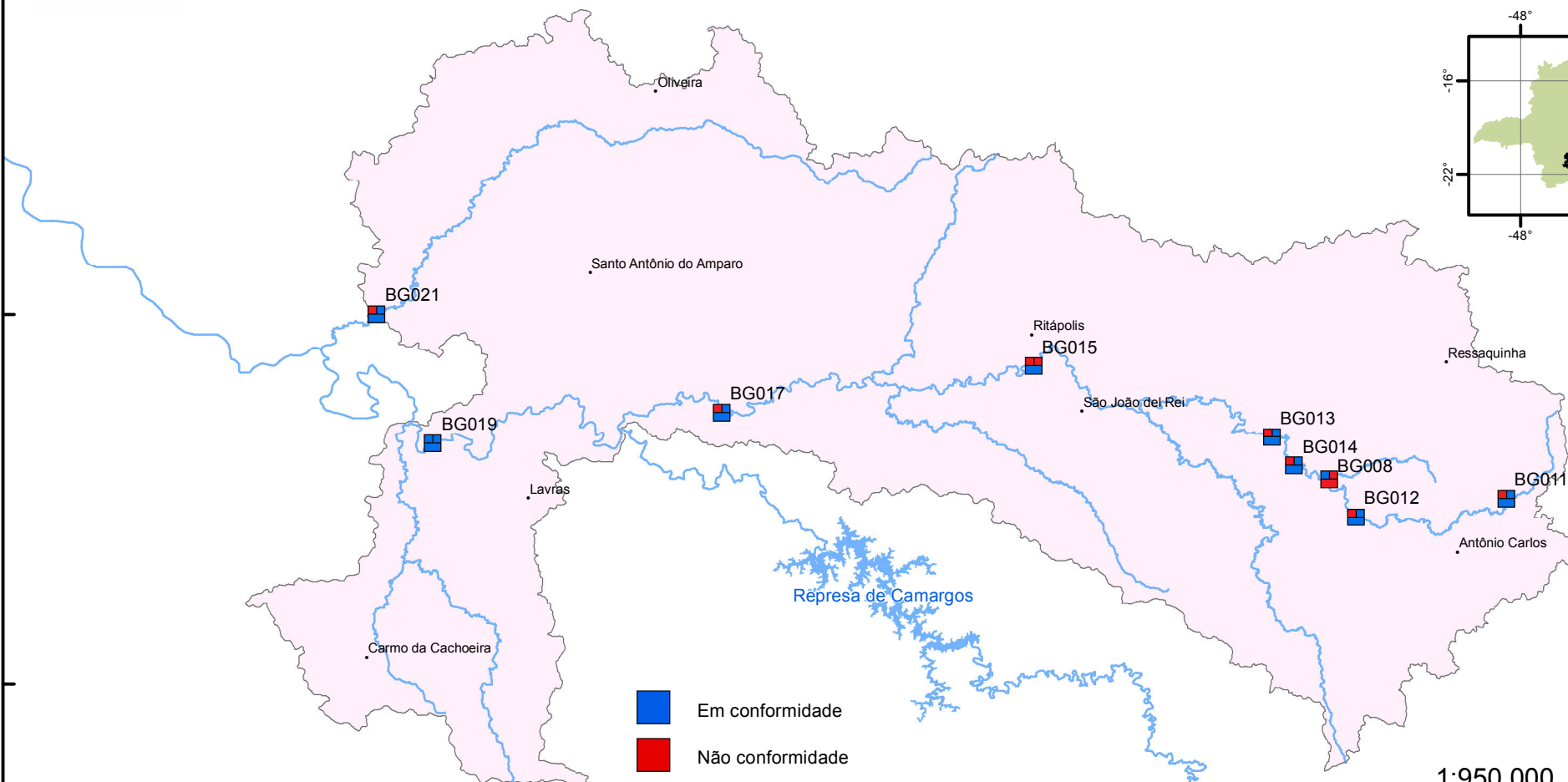
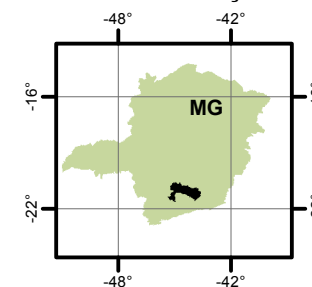




BACIA DO RIO DAS MORTES - UPRGH GD2

PANORAMA DA QUALIDADE DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS

PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016

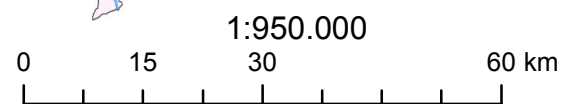
LOCALIZAÇÃO



 Em conformidade
 Não conformidade

1	2
3	

Parâmetros indicativos :
 1- Contaminação Fecal (*Escherichia Coli*)
 2 - Enriquecimento Orgânico (P; DBO; NO₃⁻; NH₃T)
 3 - Presença de Substâncias Tóxicas (As; CN⁻; Pb; Cu_{diss}; Zn; Cr; Cd; Fenóis Totais; Hg)



Projeção: Latitude/Longitude
 Datum SAD69
 Fonte: Base Digital GeoMINAS / Prodemge, 1996
 Dados de qualidade das águas: 2016 - IGAM
 Execução: IGAM/2016

Curso d'água	Estações
Ribeirão Caieiro	BG008
Rio das Mortes	BG011, BG012, BG013, BG014, BG015 e BG017
Rio Grande	BG019
Rio Jacaré	BG021

Tabela 7: Síntese comparativa dos resultados do 1º Trimestre de 2015 e 2016 de IQA, CT e IET e os parâmetros indicativos de contaminação: fecal, enriquecimento orgânico e substâncias tóxicas que não atenderam ao limite legal no 1º Trimestre de 2016

Bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo de água	Estação	Municípios	INDICADORES						PARÂMETROS QUE NÃO ATENDERAM O LIMITE LEGAL					
					Resultados dos indicadores 1º Trimestre						Mapa do Panorama de Qualidade das Águas no 1º Trimestre de 2016					
					IQA		CT		IET		Indicadores 2015/2016			Parâmetros indicativos de:		
					2015	2016	2015	2016	2015	2016	IQA	CT	IET	Contaminação Fecal	Enriquecimento orgânico	Substâncias tóxicas
Rio Grande	GD2 - Rio das Mortes e Rio Jacaré	Ribeirão Caieiro	BG008	BARBACENA	43,8	69,9	BAIXA	ALTA	55,8	28,7	😊	😞	😊	---	Demanda Bioquímica de Oxigênio.	Cianeto Livre.
		Rio das Mortes	BG011	BARBACENA	68,4	63,4	BAIXA	BAIXA	51,6	50,2	😐	😊	😐	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
			BG012	BARBACENA	64,3	67,9	BAIXA	BAIXA	52,1	50,9	😐	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
			BG013	BARROSO	36,4	57,1	MÉDIA	BAIXA	34,3	31,6	😊	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
			BG014	BARROSO	36,7	65,8	MÉDIA	BAIXA	56,9	30,5	😊	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
			BG015	RITÁPOLIS, SÃO JOÃO DEL REI	40,5	59,9	BAIXA	BAIXA	55,8	54,6	😊	😊	😐	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	---
			BG017	BOM SUCESSO, IBITURUNA	61,6	54,3	BAIXA	BAIXA	54,3	49,8	😐	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Rio Grande	BG019	LAVRAS, RIBEIRÃO VERMELHO	69,5	69,8	BAIXA	BAIXA	50,6	30,5	😐	😊	😊	---	---	---
Rio Jacaré	BG021	CAMPO BELO, CANA VERDE	61,2	62,9	ALTA	BAIXA	52	51,8	😐	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	---	---		

- 😊 O indicador melhorou ou manteve-se na melhor condição de qualidade
- 😐 O indicador manteve-se na mesma qualidade da ano anterior
- 😞 O indicador piorou ou manteve-se na pior condição de qualidade

--- Todos os resultados dos indicativos correspondentes estiveram em conformidade

47°0'0"W

46°0'0"W

45°0'0"W

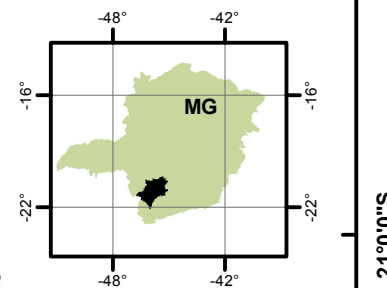
ENTORNO DO RESERVATÓRIO DE FURNAS - UPGRH GD3

PANORAMA DA QUALIDADE DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS

PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016



LOCALIZAÇÃO



Curso d'água	Estações
Rio Formiga	BG023
Rio Grande	BG051
Ribeirão São Pedro	BG065
Rio do Machado	BG069
Rio Muzambinho	BG089

- Em conformidade
- Não conformidade

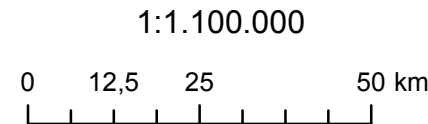
1	2
3	

Parâmetros indicativos :

1- Contaminação Fecal (*Escherichia Coli*)

2 - Enriquecimento Orgânico (P; DBO; NO₃⁻; NH₃T)

3 - Presença de Substâncias Tóxicas (As; CN⁻; Pb; Cu_{diss}; Zn; Cr; Cd; Fenóis Totais; Hg)



Projeção: Latitude/Longitude
 Datum SAD69
 Fonte: Base Digital GeoMINAS / Prodemge, 1996
 Dados de qualidade das águas: 2016 - IGAM
 Execução: IGAM/2016

47°0'0"W

46°0'0"W

45°0'0"W

21°0'0"S

21°0'0"S

22°0'0"S

22°0'0"S

Tabela 7: Síntese comparativa dos resultados do 1º Trimestre de 2015 e 2016 de IQA, CT e IET e os parâmetros indicativos de contaminação: fecal, enriquecimento orgânico e substâncias tóxicas que não atenderam ao limite legal no 1º Trimestre de 2016

Bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo de água	Estação	Municípios	INDICADORES						PARÂMETROS QUE NÃO ATENDERAM O LIMITE LEGAL					
					Resultados dos indicadores 1º Trimestre						Comparação			Mapa do Panorama de Qualidade das Águas no 1º Trimestre de 2016		
					IQA		CT		IET		Indicadores 2015/2016			Parâmetros indicativos de:		
					2015	2016	2015	2016	2015	2016	IQA	CT	IET	Contaminação Fecal	Enriquecimento orgânico	Substâncias tóxicas
Rio Grande	GD3 - Entorno do Reservatório de Furnas	Ribeirão São Pedro (GD3)	BG065	BOA ESPERANÇA	61,5	74,9	BAIXA	BAIXA	49,9	27,7	😊	😊	😊	---	---	---
		Rio do Machado	BG069	MACHADO	46,6	47,5	BAIXA	BAIXA	46,9	56,9	😐	😊	😞	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	---
		Rio Formiga	BG023	FORMIGA	45,6	47,7	BAIXA	BAIXA	55,8	52,7	😐	😊	😐	<i>Escherichia coli.</i>	Demanda Bioquímica de Oxigênio, Fósforo total.	---
		Rio Muzambinho	BG089	MUZAMBINHO	35,8	50,7	BAIXA	BAIXA	57,6	51,5	😊	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	---	---

😊	O indicador melhorou ou manteve-se na melhor condição de qualidade
😐	O indicador manteve-se na mesma qualidade da ano anterior
😞	O indicador piorou ou manteve-se na pior condição de qualidade

--- Todos os resultados dos indicativos correspondentes estiveram em conformidade

46°0'0"W 45°40'0"W 45°20'0"W 45°0'0"W 44°40'0"W 44°20'0"W

21°20'0"S

21°20'0"S

21°40'0"S

21°40'0"S

22°0'0"S

22°0'0"S

22°20'0"S

22°20'0"S

46°0'0"W 45°40'0"W 45°20'0"W 45°0'0"W 44°40'0"W 44°20'0"W



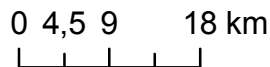
BACIA DO RIO VERDE - UPGRH GD4

PANORAMA DA QUALIDADE DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS

PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016



1:750.000



- Em conformidade
- Não conformidade

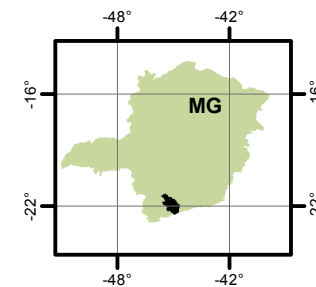
1	2
3	

Parâmetros indicativos :

- 1- Contaminação Fecal (*Escherichia Coli*)
- 2 - Enriquecimento Orgânico (P; DBO; NO₃; NH₃T)
- 3 - Presença de Substâncias Tóxicas (As; CN⁻; Pb; Cu_{diss}; Zn; Cr; Cd; Fenóis Totais; Hg)

Curso d'água	Estações
Rio Baependi	BG024 e BG029
Rio Verde	BG025, BG026, BG027, BG028, BG032, BG035 e BG037
Rio Lambari	BG030, BG031 e BG038
Rio do Peixe	BG033 e BG034
Rio Palmela	BG036
Ribeirão Vermelho	BG040
Ribeirão da Espera	BG067

LOCALIZAÇÃO



Projeção: Latitude/Longitude
Datum SAD69
Fonte: Base Digital GeoMINAS / Prodemge, 1996
Dados de qualidade das águas: 2016 - IGAM
Execução: IGAM/2016

Tabela 7: Síntese comparativa dos resultados do 1º Trimestre de 2015 e 2016 de IQA, CT e IET e os parâmetros indicativos de contaminação: fecal, enriquecimento orgânico e substâncias tóxicas que não atenderam ao limite legal no 1º Trimestre de 2016

Bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo de água	Estação	Municípios	INDICADORES						PARÂMETROS QUE NÃO ATENDERAM O LIMITE LEGAL					
					Resultados dos indicadores 1º Trimestre						Mapa do Panorama de Qualidade das Águas no 1º Trimestre de 2016					
					IQA		CT		IET		Indicadores 2015/2016			Parâmetros indicativos de:		
					2015	2016	2015	2016	2015	2016	IQA	CT	IET	Contaminação Fecal	Enriquecimento orgânico	Substâncias tóxicas
Rio Grande	GD4 - Rio Verde	Ribeirão da Espera	BG067	TRÊS PONTAS	74,9	67,2	BAIXA	BAIXA	27,7	48,3				<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Ribeirão Vermelho	BG040	SÃO THOMÉ DAS LETRAS, TRÊS CORAÇÕES	65,8	74,9	BAIXA	BAIXA	49	46,5				---	---	---
		Rio Baependi	BG024	BAEPENDI	58,6	61,2	BAIXA	BAIXA	45,9	27,7				<i>Escherichia coli.</i>	---	---
			BG029	CONCEIÇÃO DO RIO VERDE	66,6	66,2	BAIXA	BAIXA	54,9	48				<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Rio do Peixe (GD4)	BG033	TRÊS CORAÇÕES	53	61,2	BAIXA	BAIXA	51,8	52,2				---	---	---
			BG034	TRÊS CORAÇÕES	68	73,1	BAIXA	BAIXA	49	48,7				---	---	---
		Rio Lambari (GD4)	BG030	CRISTINA	54,1	71,7	BAIXA	ALTA	41,8	46,9				---	---	Mercurio total.
			BG031	CAMBUQUIRA, TRÊS CORAÇÕES	72,7	74	BAIXA	BAIXA	41,1	30				---	---	---
			BG038	CAMBUQUIRA, LAMBARI	49,1	64,8	MÉDIA	BAIXA	60,4	54,1				<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Rio Palmela	BG036	TRÊS CORAÇÕES, VARGINHA	70,7	88,5	BAIXA	BAIXA	50,2	50,4				---	---	---

Bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo de água	Estação	Municípios	INDICADORES						PARÂMETROS QUE NÃO ATENDERAM O LIMITE LEGAL					
					Resultados dos indicadores 1º Trimestre						Comparação Indicadores 2015/2016			Mapa do Panorama de Qualidade das Águas no 1º Trimestre de 2016		
					IQA		CT		IET		IQA	CT	IET	Parâmetros indicativos de:		
					2015	2016	2015	2016	2015	2016				Contaminação Fecal	Enriquecimento orgânico	Substâncias tóxicas
Rio Grande	GD4 - Rio Verde	Rio Verde (GD4)	BG025	ITANHANDU	50,3	67,3	BAIXA	BAIXA	46,5	44,1	☹️	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
			BG026	CONCEIÇÃO DO RIO VERDE	61,1	71,8	BAIXA	BAIXA	65	47,8	😊	😊	😊	---	---	---
			BG027	POUSO ALTO, SÃO SEBASTIÃO DO RIO VERDE	64,6	60,4	BAIXA	BAIXA	47,6	49,2	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
			BG028	SOLEDADE DE MINAS	52,3	64,4	BAIXA	BAIXA	45,6	49,9	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
			BG032	TRÊS CORAÇÕES	70,9	73,9	BAIXA	BAIXA	52,7	48,9	☹️	😊	😊	---	---	---
			BG035	TRÊS CORAÇÕES	60,9	66,2	BAIXA	BAIXA	44,1	48	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
			BG037	ELÓI MENDES, VARGINHA	58	58	BAIXA	BAIXA	49,8	51,4	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	---	---

😊 O indicador melhorou ou manteve-se na melhor condição de qualidade

☹️ O indicador manteve-se na mesma qualidade da ano anterior

☹️ O indicador piorou ou manteve-se na pior condição de qualidade

--- Todos os resultados dos indicativos correspondentes estiveram em conformidade

BACIA DO RIO SAPUCAÍ - UGRH GD5

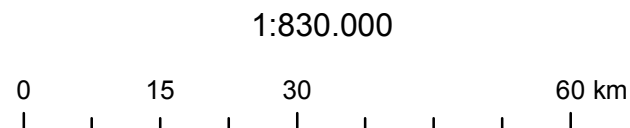
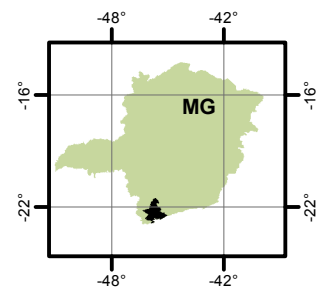
PANORAMA DA QUALIDADE DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS

PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016



Curso d'água	Estações
Rio Sapucaí	BG039, BG041, BG043, BG047 e BG049
Ribeirão do Mandu	BG042
Rio Sapucaí-Mirim	BG044, BG045 e BG052
Rio do Cervo	BG046 e BG048
Rio Dourado	BG050

LOCALIZAÇÃO



1:830.000

- Em conformidade
- Não conformidade

1	2
3	

Parâmetros indicativos :

1- Contaminação Fecal (*Escherichia Coli*)

2 - Enriquecimento Orgânico (P; DBO; NO₃; NH₃T)

3 - Presença de Substâncias Tóxicas (As; CN-; Pb; Cu_{diss}; Zn; Cr; Cd; Fenóis Totais; Hg)

Projeção: Latitude/Longitude
Datum SAD69
Fonte: Base Digital GeoMINAS / Prodemge, 1996
Dados de qualidade das águas: 2016 - IGAM
Execução: IGAM/2016

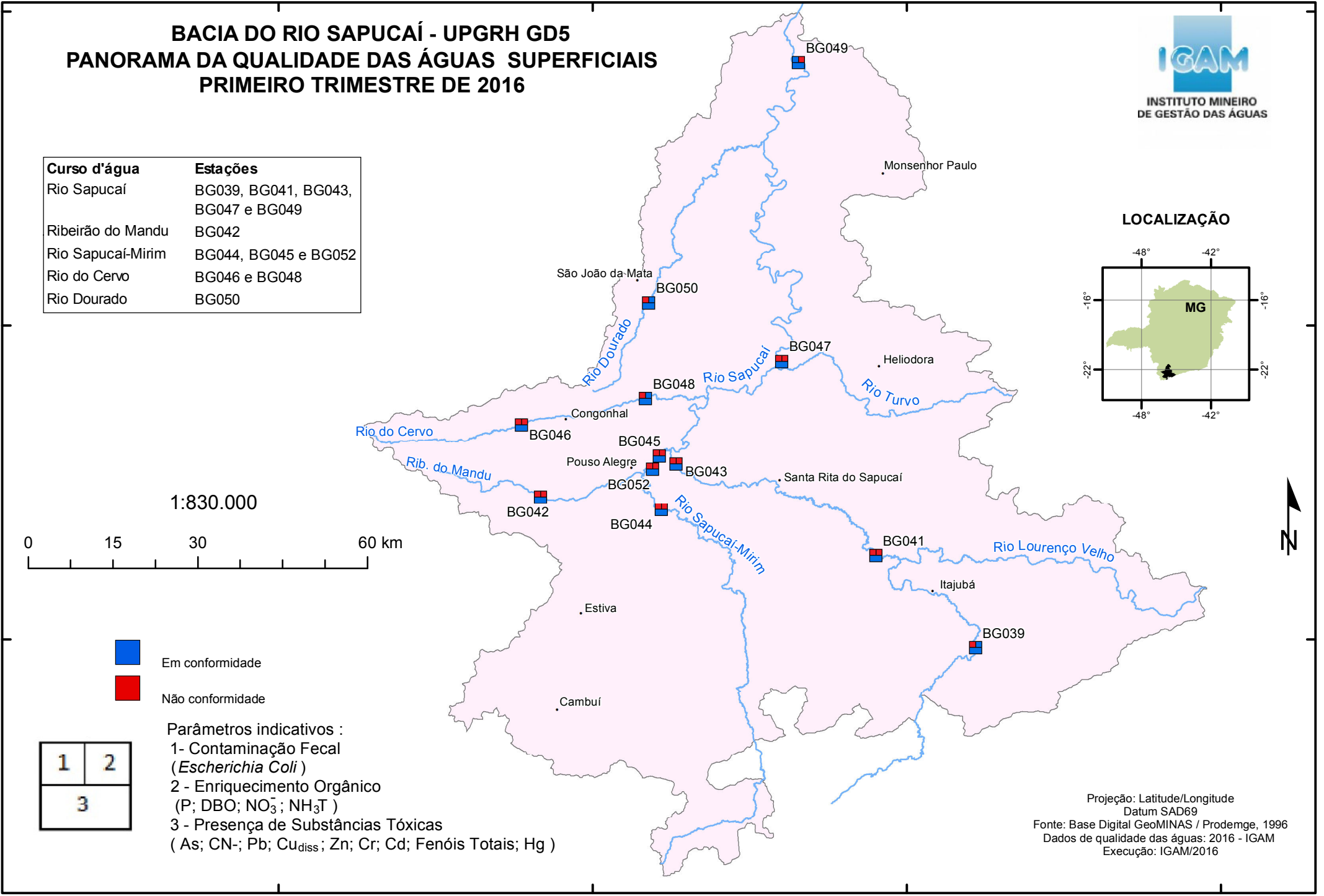


Tabela 7: Síntese comparativa dos resultados do 1º Trimestre de 2015 e 2016 de IQA, CT e IET e os parâmetros indicativos de contaminação: fecal, enriquecimento orgânico e substâncias tóxicas que não atenderam ao limite legal no 1º Trimestre de 2016

Bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo de água	Estação	Municípios	INDICADORES						PARÂMETROS QUE NÃO ATENDERAM O LIMITE LEGAL					
					Resultados dos indicadores 1º Trimestre						Mapa do Panorama de Qualidade das Águas no 1º Trimestre de 2016					
					IQA		CT		IET		Indicadores 2015/2016			Parâmetros indicativos de:		
					2015	2016	2015	2016	2015	2016	IQA	CT	IET	Contaminação Fecal	Enriquecimento orgânico	Substâncias tóxicas
Rio Grande	GD5 - Rio Sapucaí	Ribeirão do Mandu	BG042	BORDA DA MATA	49,3	46	BAIXA	BAIXA	54,9	55,4	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	---
		Rio do Cervo	BG046	CONGONHAL	44,2	55,5	BAIXA	BAIXA	34,2	55,9	😊	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	---
			BG048	ESPÍRITO SANTO DO DOURADO, POUSO ALEGRE	47	50	BAIXA	BAIXA	33,5	54,4	😊	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Rio Dourado (GD5)	BG050	SÃO JOÃO DA MATA	61,1	58,2	BAIXA	BAIXA	52,3	51,6	☹️	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Rio Sapucaí	BG039	ITAJUBÁ, WENCESLAU BRAZ	51,9	65	BAIXA	BAIXA	63,2	49,4	☹️	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
			BG041	PIRANGUINHO, SÃO JOSÉ DO ALEGRE	50,8	41,4	MÉDIA	BAIXA	55,5	58,8	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	---
			BG043	POUSO ALEGRE, SÃO SEBASTIÃO DA BELA VISTA	44,8	49,5	BAIXA	BAIXA	54,9	54,9	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	---
			BG047	CAREAÇU, SILVIANÓPOLIS	59,3	52,3	BAIXA	BAIXA	56	32,1	☹️	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	---
			BG049	PARAGUAÇU	71,6	61,6	BAIXA	BAIXA	53,8	54,5	☹️	😊	☹️	---	Fósforo total.	---
		Rio Sapucaí-Mirim	BG044	POUSO ALEGRE	54,4	47,7	BAIXA	BAIXA	53,3	57	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	---
			BG045	POUSO ALEGRE	37	48,1	BAIXA	BAIXA	35,7	53,3	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	---
			BG052	POUSO ALEGRE	40,7	48,6	BAIXA	BAIXA	59,7	56,6	☹️	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	---

- 😊 O indicador melhorou ou manteve-se na melhor condição de qualidade
- ☹️ O indicador manteve-se na mesma qualidade da ano anterior
- ☹️ O indicador piorou ou manteve-se na pior condição de qualidade

--- Todos os resultados dos indicativos correspondentes estiveram em conformidade

48°0'0"W

47°0'0"W

46°0'0"W

21°0'0"S

21°0'0"S

AFLUENTES DOS RIOS PARDO E MOGI GUAÇU - UPGRH GD6

PANORAMA DA QUALIDADE DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS

PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016

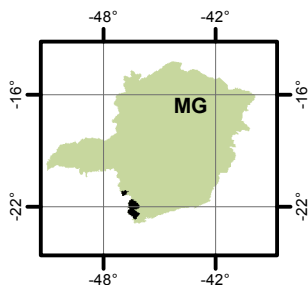


INSTITUTO MINEIRO
DE GESTÃO DAS ÁGUAS

Curso d'água	Estações
Rio Lambari	BG063
Rio Pardo	BG075
Rio Mogi-Guaçu	BG077 e BG093
Ribeirão do Ouro Fino	BG079 e BG099
Rio Eleutério	BG081
Rio das Antas	BG083
Ribeirão da Pirapetinga	BG091
Rio Canoas	BG095
Ribeirão das Antas	BG096
Rio Jaguari-Mirim	BG097 e BG098



LOCALIZAÇÃO



- Em conformidade
- Não conformidade

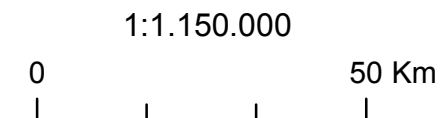
1	2
3	

Parâmetros indicativos :

1- Contaminação Fecal
(*Escherichia Coli*)

2 - Enriquecimento Orgânico
(P; DBO; NO₃⁻; NH₃T)

3 - Presença de Substâncias Tóxicas
(As; CN⁻; Pb; Cu_{diss}; Zn; Cr; Cd; Fenóis Totais; Hg)



Projeção: Latitude/Longitude
Datum SAD69

Fonte: Base Digital GeoMINAS / Prodemge, 1996
Dados de qualidade das águas: 2016 - IGAM
Execução: IGAM/2016

48°0'0"W

47°0'0"W

46°0'0"W

22°0'0"S

22°0'0"S

Tabela 7: Síntese comparativa dos resultados do 1º Trimestre de 2015 e 2016 de IQA, CT e IET e os parâmetros indicativos de contaminação: fecal, enriquecimento orgânico e substâncias tóxicas que não atenderam ao limite legal no 1º Trimestre de 2016

Bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo de água	Estação	Municípios	INDICADORES						PARÂMETROS QUE NÃO ATENDERAM O LIMITE LEGAL					
					Resultados dos indicadores 1º Trimestre						Mapa do Panorama de Qualidade das Águas no 1º Trimestre de 2016					
					IQA		CT		IET		Indicadores 2015/2016			Parâmetros indicativos de:		
					2015	2016	2015	2016	2015	2016	IQA	CT	IET	Contaminação Fecal	Enriquecimento orgânico	Substâncias tóxicas
Rio Grande	GD6 - Afluentes Mineiros dos Rios Mogi-Guaçu / Pardo	Ribeirão da Pirapetinga	BG091	ANDRADAS	32,3	37,4	BAIXA	BAIXA	59,4	58,3	☹️	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	Demanda Bioquímica de Oxigênio, Fósforo total.	---
		Ribeirão das Antas	BG096	POÇOS DE CALDAS	74,8	67,1	BAIXA	BAIXA	45,8	52	☹️	😊	☹️	---	---	---
		Ribeirão do Ouro Fino	BG079	OURO FINO	50,6	43	BAIXA	BAIXA	57,4	60	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	Demanda Bioquímica de Oxigênio, Fósforo total.	---
		Ribeirão Ouro Fino	BG099	OURO FINO	56,7	64,4	BAIXA	BAIXA	45,1	48,1	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Rio Canoas	BG095	ARCEBURGO	58,7	47	BAIXA	BAIXA	54	34,1	☹️	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	---
		Rio das Antas	BG083	BUENO BRANDÃO	43	50	BAIXA	BAIXA	58,3	50,8	😊	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Rio Eleutério	BG081	ESPÍRITO SANTO DO PINHAL (SP), JACUTINGA	66,4	48,2	BAIXA	BAIXA	48,2	52,3	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Rio Jaguari-Mirim	BG097	ANDRADAS	55,8	52,1	BAIXA	BAIXA	52	57,9	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	---
			BG098	ANDRADAS	62	56,4	BAIXA	BAIXA	52,4	56,5	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	---
		Rio Lambari (GD6)	BG063	POÇOS DE CALDAS	37,5	51	BAIXA	BAIXA	56,6	58,2	😊	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	---
		Rio Mogi-Guaçu	BG077	INCONFIDENTES	44,1	45	BAIXA	BAIXA	54	33,6	☹️	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	---
			BG093	ESPÍRITO SANTO DO PINHAL (SP)	57	51,6	BAIXA	BAIXA	50,6	31,6	☹️	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Rio Pardo (GD6)	BG075	BANDEIRA DO SUL, POÇOS DE CALDAS	72,2	41,6	BAIXA	BAIXA	46,5	59,6	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	---

- 😊 O indicador melhorou ou manteve-se na melhor condição de qualidade
- ☹️ O indicador manteve-se na mesma qualidade da ano anterior
- ☹️ O indicador piorou ou manteve-se na pior condição de qualidade

--- Todos os resultados dos indicativos correspondentes estiveram em conformidade

47°30'0"W

47°0'0"W

46°30'0"W

46°0'0"W

20°0'0"S

20°0'0"S

20°30'0"S

20°30'0"S

21°0'0"S

21°0'0"S

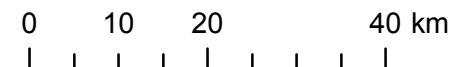
MÉDIO RIO GRANDE - UPRH GD7

PANORAMA DA QUALIDADE DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS

PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016

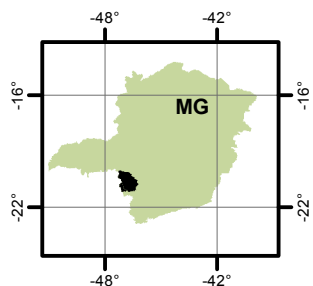


1:850.000



Curso d'água	Estações
Rio Grande	BG051
Ribeirão da Bocaina	BG053
Rio São João	BG055
Córrego Liso	BG071
Rio Santana	BG073
Ribeirão Conquista	BG100

LOCALIZAÇÃO



- Em conformidade
- Não conformidade

Parâmetros indicativos :

- 1 - Contaminação Fecal (*Escherichia Coli*)
- 2 - Enriquecimento Orgânico (P; DBO; NO₃⁻; NH₃T)
- 3 - Presença de Substâncias Tóxicas (As; CN⁻; Pb; Cu_{diss}; Zn; Cr; Cd; Fenóis Totais; Hg)

1	2
3	

Projeção: Latitude/Longitude
 Datum SAD69
 Fonte: Base Digital GeoMINAS / Prodemge, 1996
 Dados de qualidade das águas: 2016 - IGAM
 Execução: IGAM/2016

47°30'0"W

47°0'0"W

46°30'0"W

46°0'0"W

Tabela 7: Síntese comparativa dos resultados do 1º Trimestre de 2015 e 2016 de IQA, CT e IET e os parâmetros indicativos de contaminação: fecal, enriquecimento orgânico e substâncias tóxicas que não atenderam ao limite legal no 1º Trimestre de 2016

Bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo de água	Estação	Municípios	INDICADORES						PARÂMETROS QUE NÃO ATENDERAM O LIMITE LEGAL					
					Resultados dos indicadores 1º Trimestre						Mapa do Panorama de Qualidade das Águas no 1º Trimestre de 2016					
					IQA		CT		IET		Indicadores 2015/2016			Parâmetros indicativos de:		
					2015	2016	2015	2016	2015	2016	IQA	CT	IET	Contaminação Fecal	Enriquecimento orgânico	Substâncias tóxicas
Rio Grande	GD7 - Afluentes Mineiros do Médio Grande	Córrego Liso	BG071	SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO	38,8	*	BAIXA	*	61,4	*	✘	✘	✘	*	*	*
		Ribeirão Conquista	BG100	PASSOS	40,8	59,6	BAIXA	BAIXA	61,8	32,1	😊	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	---
		Ribeirão da Bocaina	BG053	PASSOS	35,7	55,9	BAIXA	BAIXA	64,4	52,6	😊	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Rio Grande	BG051	ALPINÓPOLIS, SÃO JOÃO BATISTA DO GLÓRIA	63,8	83,2	BAIXA	BAIXA	51,7	47,1	😊	😊	😐	---	---	---
		Rio Santana (GD7)	BG073	FORTALEZA DE MINAS, PRATÁPOLIS	47,7	41,6	BAIXA	MÉDIA	59,4	62,6	😐	😞	😐	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	Cromo total.
		Rio São João (GD7)	BG055	CÁSSIA	43,9	39,1	BAIXA	BAIXA	34	61	😐	😊	😞	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	---

- 😊 O indicador melhorou ou manteve-se na melhor condição de qualidade
 - 😐 O indicador manteve-se na mesma qualidade da ano anterior
 - 😞 O indicador piorou ou manteve-se na pior condição de qualidade
 - ✘ Não foi possível fazer a comparação com o ano anterior
 - * Ponto sem resultado
- Todos os resultados dos indicativos correspondentes estiveram em conformidade

51°0'0"W

50°0'0"W

49°0'0"W

48°0'0"W



BAIXO RIO GRANDE - UPGRH GD8 PANORAMA DA QUALIDADE DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016

19°0'0"S

19°0'0"S

20°0'0"S

20°0'0"S

21°0'0"S

21°0'0"S

- Em conformidade
- Não conformidade

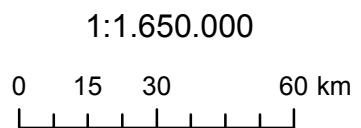
1	2
3	

Parâmetros indicativos :

1- Contaminação Fecal
(*Escherichia Coli*)

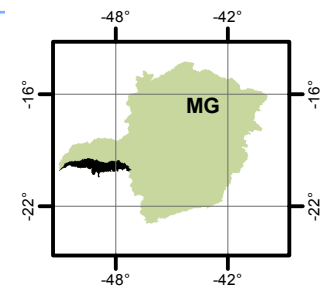
2 - Enriquecimento Orgânico
(P; DBO; NO₃⁻; NH₃T)

3 - Presença de Substâncias Tóxicas
(As; CN⁻; Pb; Cu_{diss}; Zn; Cr; Cd; Fenóis Totais; Hg)



Projeção: Latitude/Longitude
Datum SAD69
Fonte: Base Digital GeoMINAS / Prodemge, 1996
Dados de qualidade das águas: 2016 - IGAM
Execução: IGAM/2016

LOCALIZAÇÃO



Curso d'água	Estações
Córrego Gameleiras	BG057
Rio Uberaba	BG058 e BG059
Rio Grande	BG061
Córrego Santa Rosa	BG086
Ribeirão da Tronqueira	BG087

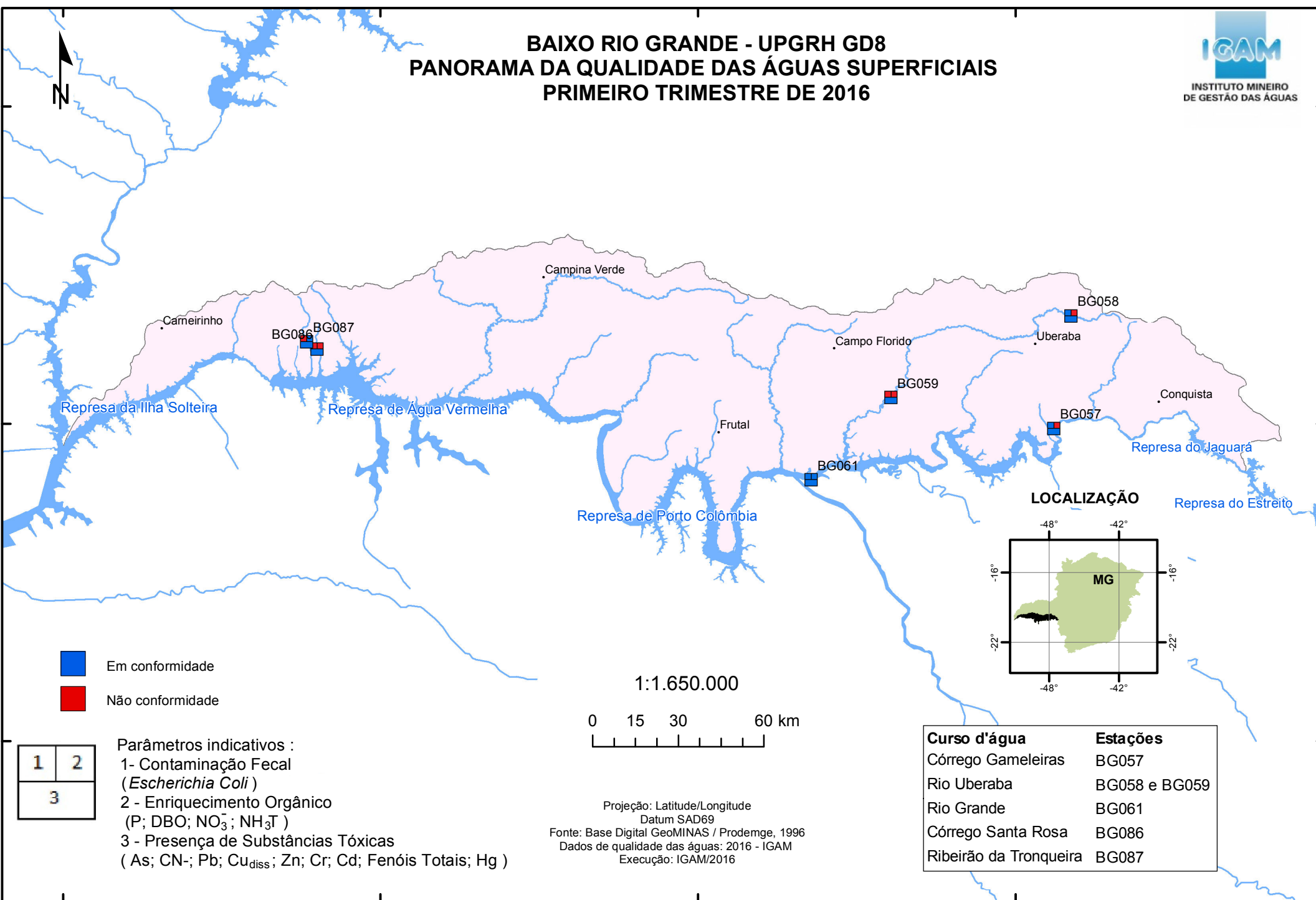


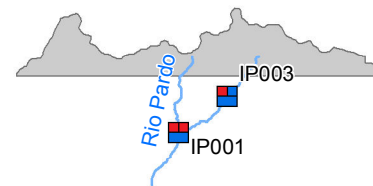
Tabela 7: Síntese comparativa dos resultados do 1º Trimestre de 2015 e 2016 de IQA, CT e IET e os parâmetros indicativos de contaminação: fecal, enriquecimento orgânico e substâncias tóxicas que não atenderam ao limite legal no 1º Trimestre de 2016

Bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo de água	Estação	Municípios	INDICADORES						PARÂMETROS QUE NÃO ATENDERAM O LIMITE LEGAL					
					Resultados dos indicadores 1º Trimestre						Mapa do Panorama de Qualidade das Águas no 1º Trimestre de 2016					
					IQA		CT		IET		Parâmetros indicativos de:					
					2015	2016	2015	2016	2015	2016	IQA	CT	IET	Contaminação Fecal	Enriquecimento orgânico	Substâncias tóxicas
Rio Grande	GD8 - Afluentes Mineiros do Baixo Grande	Córrego Gameleiras	BG057	UBERABA	52,8	45,9	BAIXA	BAIXA	56,9	56,1				---	Fósforo total.	---
		Córrego Santa Rosa	BG086	ITURAMA	54,2	34,6	BAIXA	BAIXA	77,7	75,9				<i>Escherichia coli.</i>	Demanda Bioquímica de Oxigênio, Fósforo total.	---
		Ribeirão da Tronqueira	BG087	ITURAMA	65,6	67,4	BAIXA	BAIXA	58,3	54,1				<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Rio Grande	BG061	COLÔMBIA (SP), PLANURA	89,3	82,4	BAIXA	BAIXA	48	49,5				---	---	---
		Rio Uberaba	BG058	UBERABA	77	68	BAIXA	BAIXA	43,5	50				---	Fósforo total.	---
			BG059	CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS	55,2	42,7	BAIXA	BAIXA	49,7	57,9				<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	---

- O indicador melhorou ou manteve-se na melhor condição de qualidade
- O indicador manteve-se na mesma qualidade da ano anterior
- O indicador piorou ou manteve-se na pior condição de qualidade

--- Todos os resultados dos indicativos correspondentes estiveram em conformidade

BACIAS DOS RIOS ITABAPOANA (IB1) e ITAPEMIRIM (IP1) PANORAMA DA QUALIDADE DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016



20°15'0"S

20°15'0"S

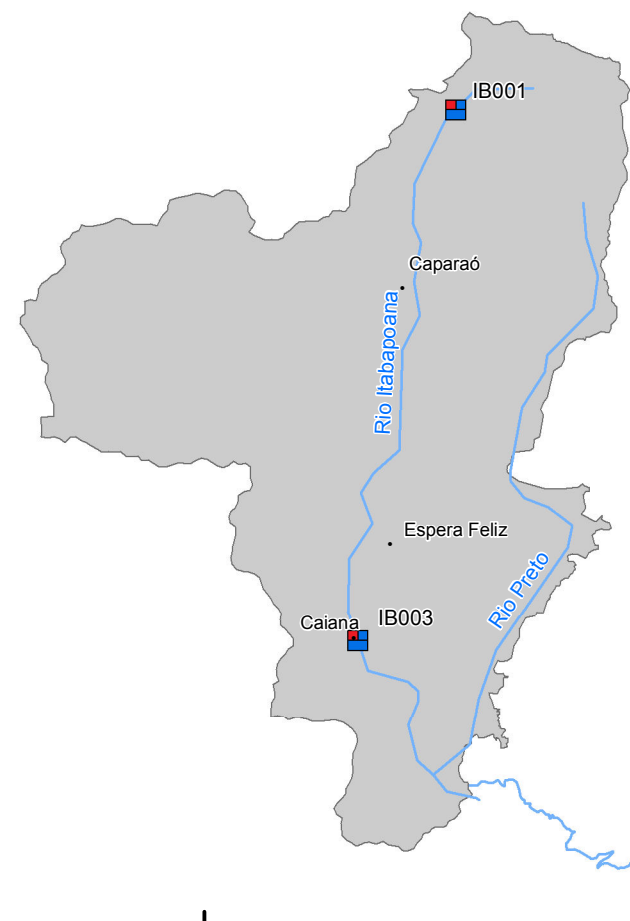


20°30'0"S

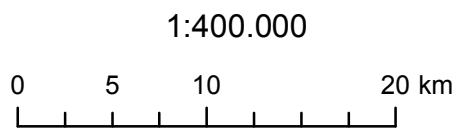
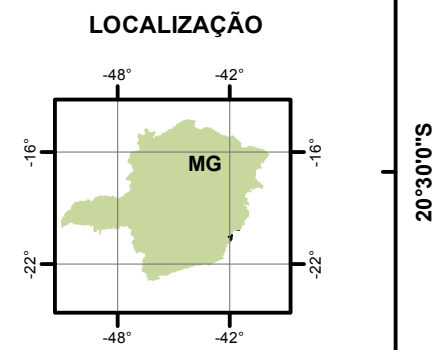
20°30'0"S

20°45'0"S

20°45'0"S



Curso d'água	Estação
Rio Caparaó	IB001
Rio São João	IB003
Rio Pardo	IP001
Córrego Boa Vista	IP003



- Em conformidade
- Não conformidade

1	2
3	

Parâmetros indicativos :
 1- Contaminação Fecal (*Escherichia Coli*)
 2- Enriquecimento Orgânico (P; DBO; NO₃⁻; NH₃T⁺)
 3- Presença de Substâncias Tóxicas (As; CN⁻; Pb; Cu_{diss}; Zn; Cr; Cd; Fenóis Totais; Hg)

Projeção: Latitude/Longitude
 Datum SAD69
 Fonte: Base Digital GeoMINAS / Prodemge, 1996
 Dados de qualidade das águas: 2016 - IGAM
 Execução: IGAM/2016

42°0'0"W

41°45'0"W

41°30'0"W

41°15'0"W

Tabela 7: Síntese comparativa dos resultados do 1º Trimestre de 2015 e 2016 de IQA, CT e IET e os parâmetros indicativos de contaminação: fecal, enriquecimento orgânico e substâncias tóxicas que não atenderam ao limite legal no 1º Trimestre de 2016

Bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo de água	Estação	Municípios	INDICADORES						PARÂMETROS QUE NÃO ATENDERAM O LIMITE LEGAL					
					Resultados dos indicadores 1º Trimestre						Comparação			Mapa do Panorama de Qualidade das Águas no 1º Trimestre de 2016		
					IQA		CT		IET		Indicadores 2015/2016			Parâmetros indicativos de:		
					2015	2016	2015	2016	2015	2016	IQA	CT	IET	Contaminação Fecal	Enriquecimento orgânico	Substâncias tóxicas
Rio Itabapoana	IB1 - Itabapoana	Rio Caparaó	IB001	ALTO CAPARAÓ	51	59,5	BAIXA	BAIXA	52,8	44,1	☹️	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Rio São João (IB1)	IB003	CAIANA	53,2	45,1	BAIXA	BAIXA	58,2	53,4	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
Rio Itapemirim	IP1 - Rio Itapemirim	Córrego Boa Vista	IP003	IBATIBA (ES)	44,7	54,4	BAIXA	BAIXA	45,8	53,9	😊	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Rio Pardo (IP1)	IP001	IBATIBA (ES)	29,9	42,4	MÉDIA	BAIXA	58,4	53,1	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	Demanda Bioquímica de Oxigênio, Fósforo total.	---

😊 O indicador melhorou ou manteve-se na melhor condição de qualidade

☹️ O indicador manteve-se na mesma qualidade da ano anterior

☹️ O indicador piorou ou manteve-se na pior condição de qualidade

--- Todos os resultados dos indicativos correspondentes estiveram em conformidade

40°30'0"W

40°22'30"W

40°15'0"W

40°7'30"W

17°45'0"S

17°45'0"S

17°52'30"S

17°52'30"S

18°0'0"S

18°0'0"S

40°30'0"W

40°22'30"W

40°15'0"W

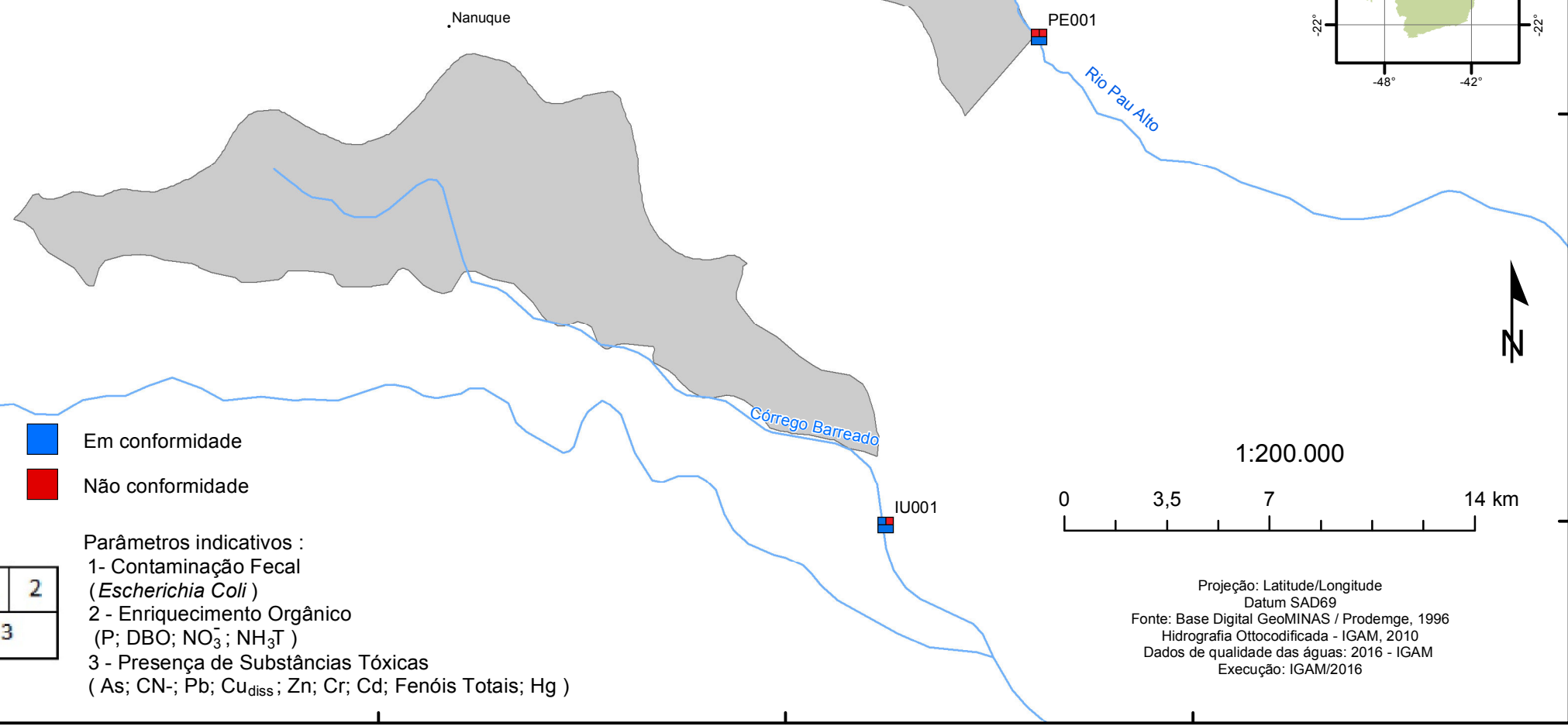
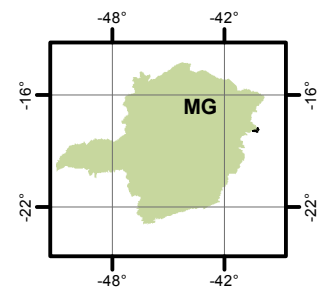
40°7'30"W

BACIAS DOS RIOS ITAÚNAS (IU1) e PERUÍPE (PE1) PANORAMA DA QUALIDADE DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016



Curso d'água	Estação
Córrego Barreado	IU001
Rio Pau Alto	PE001

LOCALIZAÇÃO



- Em conformidade
- Não conformidade

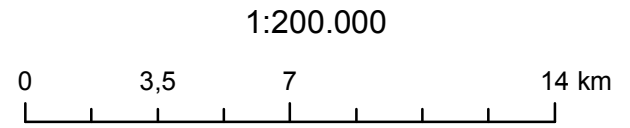
1	2
3	

Parâmetros indicativos :

1- Contaminação Fecal (*Escherichia Coli*)

2 - Enriquecimento Orgânico (P; DBO; NO₃⁻; NH₃T)




3 - Presença de Substâncias Tóxicas (As; CN⁻; Pb; Cu_{diss}; Zn; Cr; Cd; Fenóis Totais; Hg)



Projeção: Latitude/Longitude
Datum SAD69
Fonte: Base Digital GeoMINAS / Prodemge, 1996
Hidrografia Ottocodificada - IGAM, 2010
Dados de qualidade das águas: 2016 - IGAM
Execução: IGAM/2016

Tabela 7: Síntese comparativa dos resultados do 1º Trimestre de 2015 e 2016 de IQA, CT e IET e os parâmetros indicativos de contaminação: fecal, enriquecimento orgânico e substâncias tóxicas que não atenderam ao limite legal no 1º Trimestre de 2016

Bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo de água	Estação	Municípios	INDICADORES						PARÂMETROS QUE NÃO ATENDERAM O LIMITE LEGAL					
					Resultados dos indicadores 1º Trimestre					Comparação			Mapa do Panorama de Qualidade das Águas no 1º Trimestre de 2016			
					IQA		CT		IET		Indicadores 2015/2016			Parâmetros indicativos de:		
					2015	2016	2015	2016	2015	2016	IQA	CT	IET	Contaminação Fecal	Enriquecimento orgânico	Substâncias tóxicas
Rio Itaúnas	IU1 - Rio Itaúnas	Córrego Barreado	IU001	MUCURI (BA)	57,9	42,7	BAIXA	BAIXA	52,4	62,2	☹️	😊	☹️	---	Fósforo total.	---
Rio Peruípe	PE1 - Rio Peruípe	Rio Pau Alto	PE001	SERRA DOS AIMORÉS	56,1	30,6	BAIXA	BAIXA	47,6	56,8	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	---

 O indicador melhorou ou manteve-se na melhor condição de qualidade
 O indicador manteve-se na mesma qualidade da ano anterior
 O indicador piorou ou manteve-se na pior condição de qualidade

--- Todos os resultados dos indicativos correspondentes estiveram em conformidade

44°0'0"W

43°30'0"W

43°0'0"W

42°30'0"W

ALTO RIO JEQUITINHONHA - UPGRH JQ1

PANORAMA DA QUALIDADE DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS

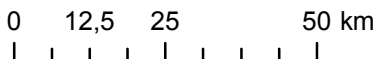
PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016



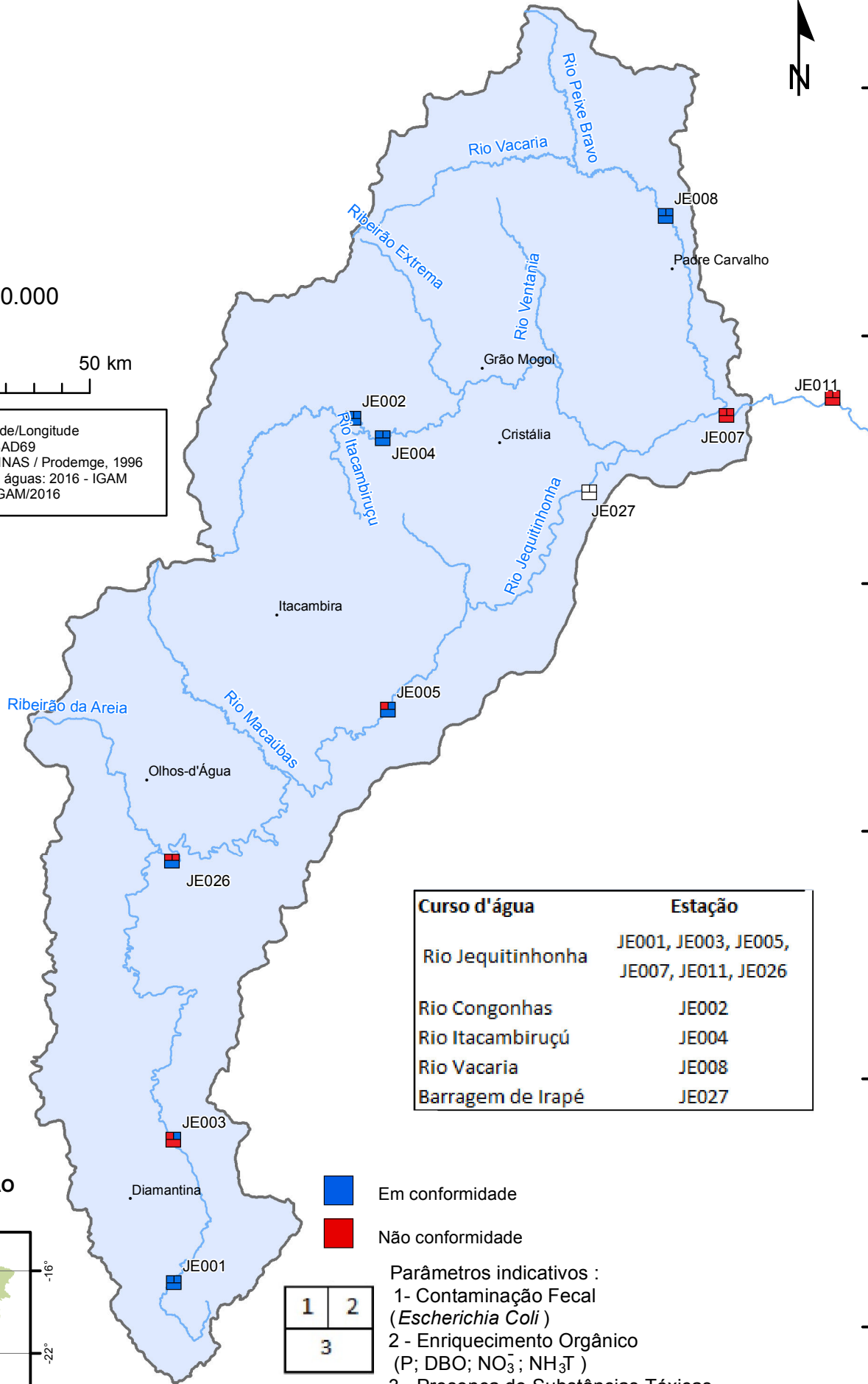
16°0'0"S
16°30'0"S
17°0'0"S
17°30'0"S
18°0'0"S
18°30'0"S

16°0'0"S
16°30'0"S
17°0'0"S
17°30'0"S
18°0'0"S
18°30'0"S



1:1.250.000



Projeção: Latitude/Longitude
Datum SAD69
Fonte: Base Digital GeoMINAS / Prodemge, 1996
Dados de qualidade das águas: 2016 - IGAM
Execução: IGAM/2016



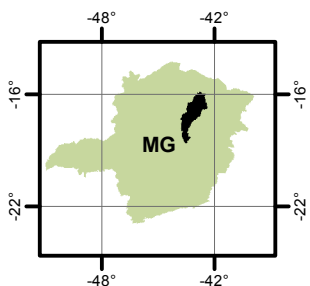
Curso d'água	Estação
Rio Jequitinhonha	JE001, JE003, JE005, JE007, JE011, JE026
Rio Congonhas	JE002
Rio Itacambiruçu	JE004
Rio Vacaria	JE008
Barragem de Irapé	JE027

 Em conformidade
 Não conformidade

1	2
3	

Parâmetros indicativos :
1- Contaminação Fecal (*Escherichia Coli*)
2 - Enriquecimento Orgânico (P; DBO; NO₃⁻; NH₃T)
3 - Presença de Substâncias Tóxicas (As; CN-; Pb; Cu_{diss}; Zn; Cr; Cd; Fenóis Totais; Hg)

LOCALIZAÇÃO



44°0'0"W

43°30'0"W

43°0'0"W

42°30'0"W

Tabela 7: Síntese comparativa dos resultados do 1º Trimestre de 2015 e 2016 de IQA, CT e IET e os parâmetros indicativos de contaminação: fecal, enriquecimento orgânico e substâncias tóxicas que não atenderam ao limite legal no 1º Trimestre de 2016

Bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo de água	Estação	Municípios	INDICADORES						PARÂMETROS QUE NÃO ATENDERAM O LIMITE LEGAL					
					Resultados dos indicadores 1º Trimestre				Comparação		Mapa do Panorama de Qualidade das Águas no 1º Trimestre de 2016					
					IQA		CT		IET		Indicadores 2015/2016			Parâmetros indicativos de:		
2015	2016	2015	2016	2015	2016	IQA	CT	IET	Contaminação Fecal	Enriquecimento orgânico	Substâncias tóxicas					
Rio Jequitinhonha	JQ1 - Alto Jequitinhonha	Barragem de Irapé	JE027	JOSÉ GONÇALVES DE MINAS	*	*	*	*	*	*	✘	✘	✘	*	*	*
		Rio Congonhas	JE002	GRÃO MOGOL	80,9	72,4	BAIXA	BAIXA	48,2	51,1	☹	😊	☹	---	---	---
		Rio Itacambiruçu	JE004	GRÃO MOGOL	80,8	71,1	BAIXA	BAIXA	45,8	29,5	☹	😊	😊	---	---	---
		Rio Jequitinhonha	JE001	DIAMANTINA, SERRO	57,3	74,8	BAIXA	BAIXA	49,3	50,7	😊	😊	☹	---	---	---
			JE003	DIAMANTINA	72,2	67,4	BAIXA	MÉDIA	52,5	46,6	☹	☹	😊	<i>Escherichia coli.</i>	---	Zinco total.
			JE026	DIAMANTINA, OLHOS-D'ÁGUA	*	54,1	*	BAIXA	*	32,1	✘	✘	😊	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	---
			JE005	BOCAIÚVA, CARBONITA, TURMALINA	72,3	53,1	BAIXA	BAIXA	50,8	51	☹	😊	☹	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		JE006	SALINAS	63,3	37,4	BAIXA	MÉDIA	45,8	64,1	☹	☹	☹	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	Cianeto Livre.	
Rio Vacaria	JE008	PADRE CARVALHO	81,3	55,8	BAIXA	BAIXA	48,8	57,3	☹	😊	☹	---	---	---		

- 😊 O indicador melhorou ou manteve-se na melhor condição de qualidade
- ☹ O indicador manteve-se na mesma qualidade da ano anterior
- ☹ O indicador piorou ou manteve-se na pior condição de qualidade
- ✘ Não foi possível fazer a comparação com o ano anterior
- * Ponto sem resultado

--- Todos os resultados dos indicativos correspondentes estiveram em conformidade

44°0'0"W

43°30'0"W

43°0'0"W

42°30'0"W

42°0'0"W

BACIA DO RIO ARAÇUAÍ - UPGRH JQ2

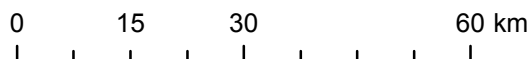
PANORAMA DA QUALIDADE DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS

PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016



Curso d'água	Estação
Rio Itamarandiba	JE012
Rio Araçuaí	JE013, JE015 e JE017
Rio Fanado	JE014
Rio Gravatá	JE016
Rio Setúbal	JE018

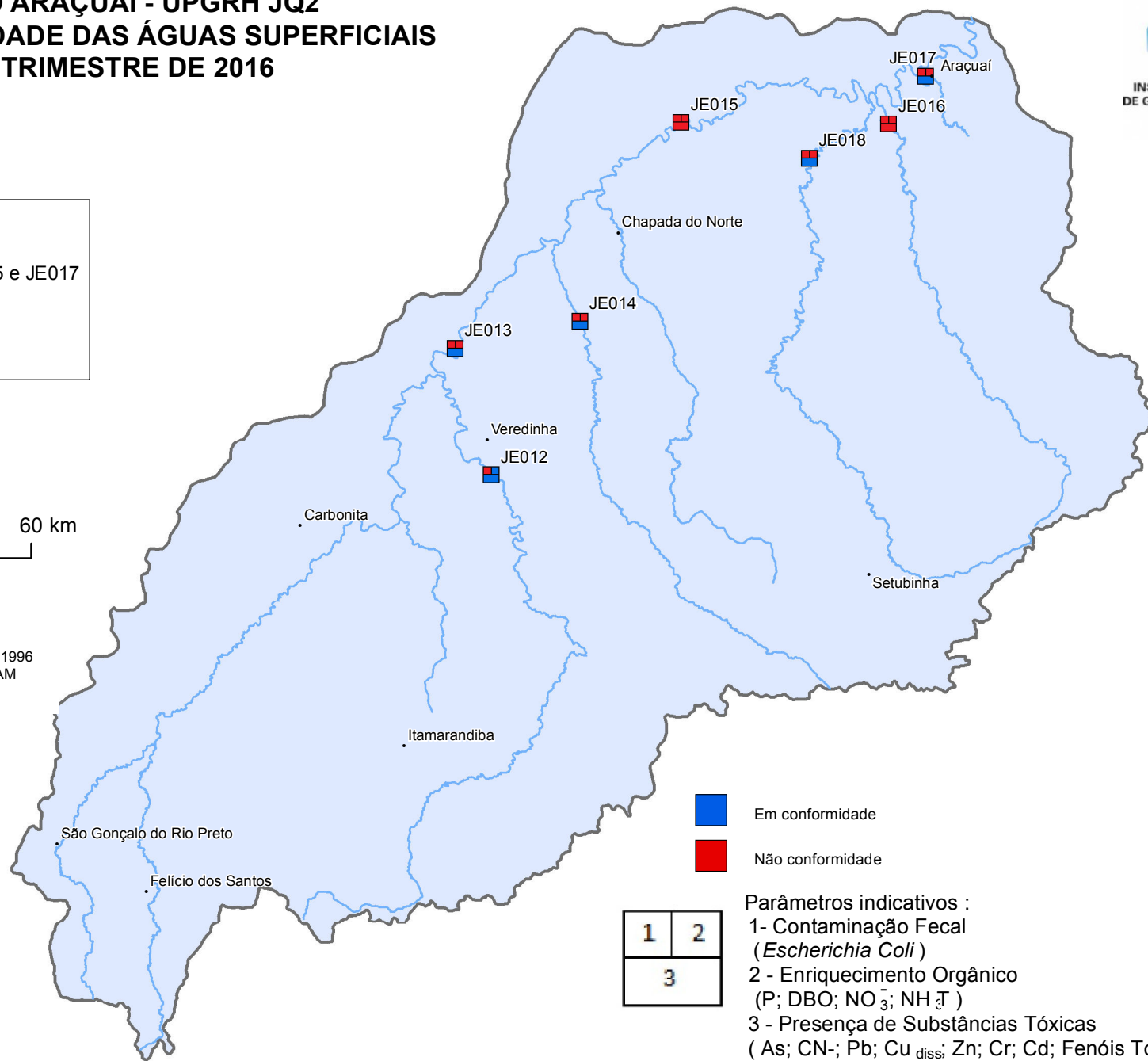
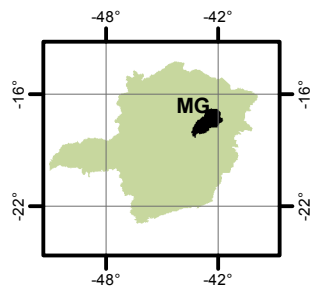
1:1.000.000



Projeção: Latitude/Longitude
Datum SAD69

Fonte: Base Digital GeoMINAS / Prodemge, 1996
Dados de qualidade das águas: 2016 - IGAM
Execução: IGAM/2016

LOCALIZAÇÃO



- Em conformidade
- Não conformidade

1	2
3	

Parâmetros indicativos :

- 1- Contaminação Fecal (*Escherichia Coli*)
- 2 - Enriquecimento Orgânico (P; DBO; NO_3^- ; NH_4^+)
- 3 - Presença de Substâncias Tóxicas (As; CN⁻; Pb; Cu_{diss}; Zn; Cr; Cd; Fenóis Totais; Hg)

17°0'0"S

17°0'0"S

17°30'0"S

17°30'0"S

18°0'0"S

18°0'0"S

44°0'0"W

43°30'0"W

43°0'0"W

42°30'0"W

42°0'0"W

Tabela 7: Síntese comparativa dos resultados do 1º Trimestre de 2015 e 2016 de IQA, CT e IET e os parâmetros indicativos de contaminação: fecal, enriquecimento orgânico e substâncias tóxicas que não atenderam ao limite legal no 1º Trimestre de 2016

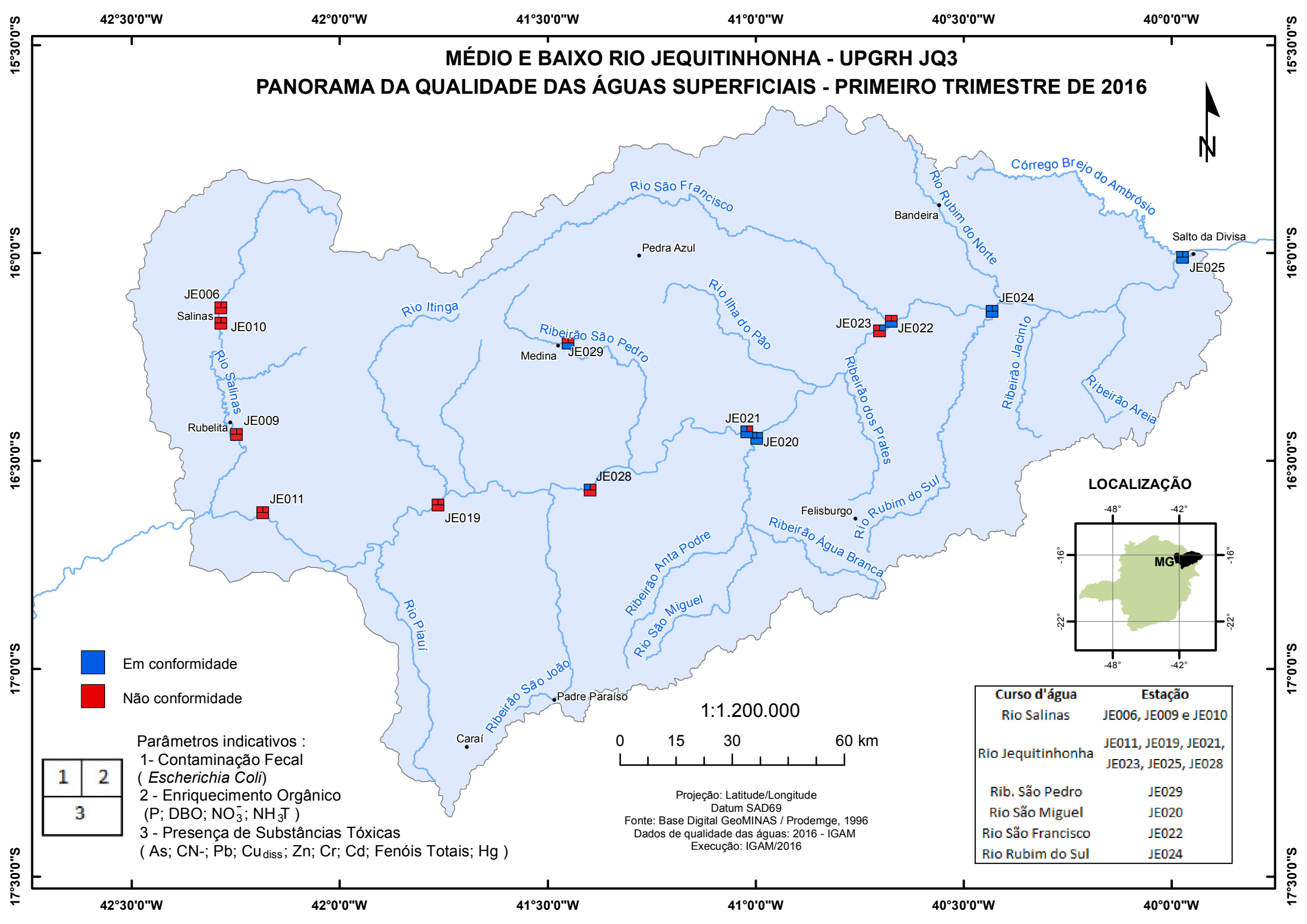
Bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo de água	Estação	Municípios	INDICADORES						PARÂMETROS QUE NÃO ATENDERAM O LIMITE LEGAL					
					Resultados dos indicadores 1º Trimestre						Comparação			Mapa do Panorama de Qualidade das Águas no 1º Trimestre de 2016		
					IQA		CT		IET		Indicadores 2015/2016			Parâmetros indicativos de:		
					2015	2016	2015	2016	2015	2016	IQA	CT	IET	Contaminação Fecal	Enriquecimento orgânico	Substâncias tóxicas
Rio Jequitinhonha	JQ2 - Rio Araçuaí	Rio Araçuaí	JE013	TURMALINA	84,7	48,5	BAIXA	BAIXA	47,1	57,2				<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	---
			JE015	BERILO	71,6	42,7	BAIXA	MÉDIA	52,2	34,9				<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	Chumbo total.
			JE017	ARAÇUAÍ	42,6	45	MÉDIA	BAIXA	31,8	32,9				<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	---
		Rio Fanado	JE014	MINAS NOVAS	61,4	43,6	BAIXA	BAIXA	56,8	32,3				<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	---
		Rio Gravatá	JE016	ARAÇUAÍ	74,3	41,5	BAIXA	MÉDIA	49,5	62,6				<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	Chumbo total, Cianeto Livre.
		Rio Itamarandiba	JE012	VEREDINHA	82,1	48,5	BAIXA	BAIXA	47,1	53,7				<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Rio Setúbal	JE018	ARAÇUAÍ, FRANCISCO BADARÓ	53,4	44,7	BAIXA	BAIXA	30	56,8				<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	---

- O indicador melhorou ou manteve-se na melhor condição de qualidade
- O indicador manteve-se na mesma qualidade da ano anterior
- O indicador piorou ou manteve-se na pior condição de qualidade

--- Todos os resultados dos indicativos correspondentes estiveram em conformidade

MÉDIO E BAIXO RIO JEQUITINHONHA - UPGRH JQ3

PANORAMA DA QUALIDADE DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS - PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016

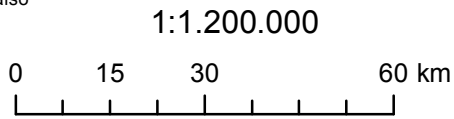


- Em conformidade
- Não conformidade

Parâmetros indicativos :

- 1- Contaminação Fecal (*Escherichia Coli*)
- 2 - Enriquecimento Orgânico (P; DBO; NO₃⁻; NH₃T)
- 3 - Presença de Substâncias Tóxicas (As; CN⁻; Pb; Cu_{diss}; Zn; Cr; Cd; Fenóis Totais; Hg)

1	2
3	



Projeção: Latitude/Longitude
 Datum SAD69
 Fonte: Base Digital GeoMINAS / Prodemge, 1996
 Dados de qualidade das águas: 2016 - IGAM
 Execução: IGAM/2016

Curso d'água	Estação
Rio Salinas	JE006, JE009 e JE010
Rio Jequitinhonha	JE011, JE019, JE021, JE023, JE025, JE028
Rib. São Pedro	JE029
Rio São Miguel	JE020
Rio São Francisco	JE022
Rio Rubim do Sul	JE024

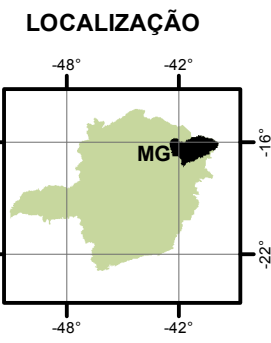






Tabela 7: Síntese comparativa dos resultados do 1º Trimestre de 2015 e 2016 de IQA, CT e IET e os parâmetros indicativos de contaminação: fecal, enriquecimento orgânico e substâncias tóxicas que não atenderam ao limite legal no 1º Trimestre de 2016

Bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo de água	Estação	Municípios	INDICADORES						PARÂMETROS QUE NÃO ATENDERAM O LIMITE LEGAL					
					Resultados dos indicadores 1º Trimestre				Comparação		Mapa do Panorama de Qualidade das Águas no 1º Trimestre de 2016					
					IQA		CT		IET		Indicadores 2015/2016			Parâmetros indicativos de:		
2015	2016	2015	2016	2015	2016	IQA	CT	IET	Contaminação Fecal	Enriquecimento orgânico	Substâncias tóxicas					
Rio Jequitinhonha	JQ3 - Médio / Baixo Rio Jequitinhonha	Rio Jequitinhonha	JE011	CORONEL MURTA	74,7	42,2	MÉDIA	MÉDIA	45,1	63,7	☹️	☹️	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	Chumbo total.
			JE019	ITINGA	73,7	42,4	BAIXA	ALTA	45,1	32,9	☹️	☹️	😊	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	Chumbo total.
			JE021	JEQUITINHONHA	76,8	51,1	BAIXA	BAIXA	46,9	57,8	☹️	😊	☹️	---	Fósforo total.	---
			JE023	ALMENARA	71,7	52,2	BAIXA	BAIXA	55,8	52,3	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	---	Chumbo total.
			JE025	SALTO DA DIVISA	77,6	60,8	BAIXA	BAIXA	51	52,3	☹️	😊	☹️	---	---	---
			JE028	JEQUITINHONHA	*	50,9	*	BAIXA	*	58,1	✘	✘	✘	---	Fósforo total.	Chumbo total.
		Ribeirão São Pedro (JQ3)	JE029	MEDINA	*	39,5	*	BAIXA	*	56,8	✘	✘	✘	<i>Escherichia coli.</i>	Demanda Bioquímica de Oxigênio, Fósforo total.	---
		Rio Rubim do Sul	JE024	JACINTO	65,1	75,9	BAIXA	BAIXA	50,6	63,2	😊	😊	☹️	---	---	---
		Rio Salinas	JE006	SALINAS	63,3	37,4	BAIXA	MÉDIA	45,8	64,1	☹️	☹️	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	Cianeto Livre.
			JE009	RUBELITA	71,8	41,9	BAIXA	MÉDIA	54	34,9	☹️	☹️	😊	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	Chumbo total.
			JE010	SALINAS	41,9	41,5	BAIXA	BAIXA	60,4	59,8	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	Cianeto Livre.
		Rio São Francisco (JQ3)	JE022	ALMENARA	*	57,3	*	BAIXA	*	52,8	✘	✘	✘	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	---
		Rio São Miguel (JQ3)	JE020	JEQUITINHONHA	83,7	64,6	BAIXA	BAIXA	47,1	48,4	☹️	😊	☹️	---	---	---

 O indicador melhorou ou manteve-se na melhor condição de qualidade
 O indicador manteve-se na mesma qualidade da ano anterior
 O indicador piorou ou manteve-se na pior condição de qualidade
 Não foi possível fazer a comparação com o ano anterior
 * Ponto sem resultado
 --- Todos os resultados dos indicativos correspondentes estiveram em conformidade

42°0'0"W

41°30'0"W

41°0'0"W

40°30'0"W

BACIA DO RIO MUCURI - UPGRH MU1

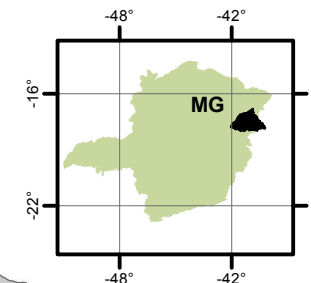
PANORAMA DA QUALIDADE DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS

PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016



Curso d'água	Estação
Rio Mucuri	MU001, MU005, MU009, MU013 e MU014
Rio Preto	MU002
Ribeirão Marambaia	MU003
Rio Todos os Santos	MU006 e MU007
Rio Urucu	MU008
Rio Pampã	MU011

LOCALIZAÇÃO



17°0'0"S

17°0'0"S

17°30'0"S

17°30'0"S

18°0'0"S

18°0'0"S



- Em conformidade
- Não conformidade

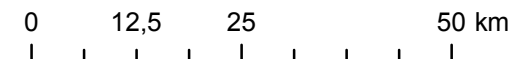
Parâmetros indicativos :

- 1- Contaminação Fecal (*Escherichia Coli*)
- 2 - Enriquecimento Orgânico (P; DBO; NO₃⁻; NH₃T)
- 3 - Presença de Substâncias Tóxicas (As; CN⁻; Pb; Cu_{diss}; Zn; Cr; Cd; Fenóis Totais; Hg)

1	2
3	

Projeção: Latitude/Longitude
 Datum SAD69
 Fonte: Base Digital GeoMINAS / Prodemge, 1996
 Dados de qualidade das águas: 2016 - IGAM
 Execução: IGAM/2016

1:900.000



42°0'0"W

41°30'0"W

41°0'0"W

40°30'0"W

Tabela 7: Síntese comparativa dos resultados do 1º Trimestre de 2015 e 2016 de IQA, CT e IET e os parâmetros indicativos de contaminação: fecal, enriquecimento orgânico e substâncias tóxicas que não atenderam ao limite legal no 1º Trimestre de 2016

Bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo de água	Estação	Municípios	INDICADORES									PARÂMETROS QUE NÃO ATENDERAM O LIMITE LEGAL		
					Resultados dos indicadores 1º Trimestre						Comparação			Mapa do Panorama de Qualidade das Águas no 1º Trimestre de 2016		
					IQA		CT		IET		Indicadores 2015/2016			Parâmetros indicativos de:		
					2015	2016	2015	2016	2015	2016	IQA	CT	IET	Contaminação Fecal	Enriquecimento orgânico	Substâncias tóxicas
Rio Mucuri	MU1 - Rio Mucuri	Ribeirão Marambaia	MU003	NOVO ORIENTE DE MINAS, TEÓFILO OTONI	65,6	66,3	BAIXA	BAIXA	49,1	51,4	☹	😊	☹	---	---	---
			MU001	TEÓFILO OTONI	76,8	55,3	MÉDIA	BAIXA	49,5	55,1	☹	😊	☹	---	---	---
			MU005	PAVÃO, TEÓFILO OTONI	66,5	69	BAIXA	BAIXA	54,1	50,4	☹	😊	😊	---	---	---
			MU009	CARLOS CHAGAS	71,5	63,9	BAIXA	BAIXA	55,1	51,7	☹	😊	😊	---	---	---
			MU013	NANUQUE	62,4	62,7	BAIXA	BAIXA	54,9	56,7	☹	😊	☹	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
			MU014	TEÓFILO OTONI	68,9	58,4	BAIXA	BAIXA	48	50,4	☹	😊	☹	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
			MU011	CARLOS CHAGAS, NANUQUE	66	74,2	BAIXA	BAIXA	51	56,2	😊	😊	☹	---	---	---
			MU002	CATUJI	70,4	63,7	BAIXA	BAIXA	59	51,9	☹	😊	😊	---	---	---
			MU006	POTÉ	64,1	45,7	BAIXA	BAIXA	45,6	50,1	☹	😊	☹	---	---	---
			MU007	TEÓFILO OTONI	26,6	51	MÉDIA	BAIXA	67,3	61	😊	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	Demanda Bioquímica de Oxigênio, Fósforo total.	---
			MU008	CARLOS CHAGAS	60,4	50,1	BAIXA	BAIXA	55,1	46,9	☹	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	---	---

😊 O indicador melhorou ou manteve-se na melhor condição de qualidade

☹ O indicador manteve-se na mesma qualidade da ano anterior

☹ O indicador piorou ou manteve-se na pior condição de qualidade

--- Todos os resultados dos indicativos correspondentes estiveram em conformidade

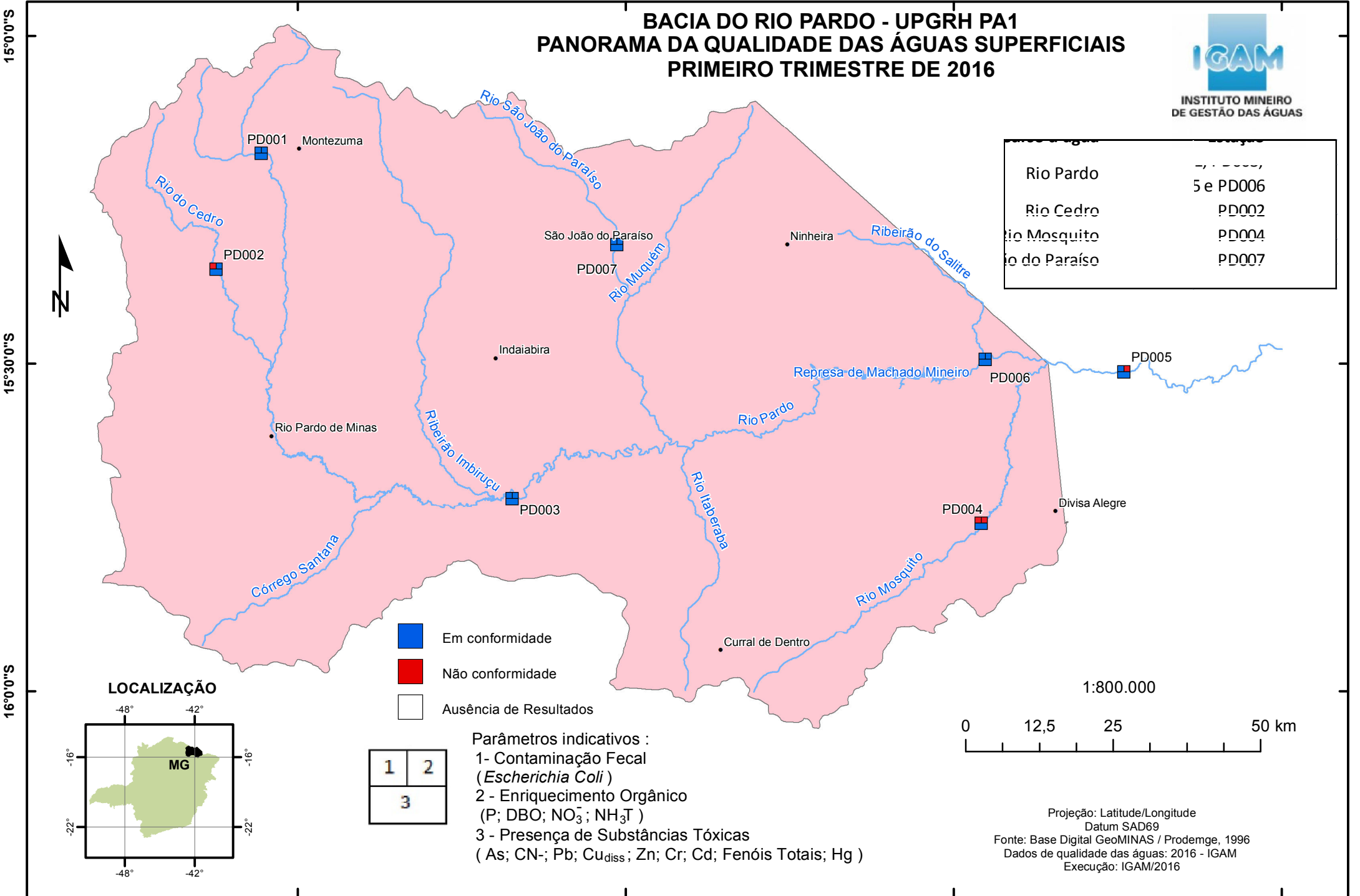
BACIA DO RIO PARDO - UPGRH PA1

PANORAMA DA QUALIDADE DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS

PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016



Rio Pardo	5 e PD006
Rio Cedro	PD002
Rio Mosquito	PD004
Rio do Paraíso	PD007



- Em conformidade
- Não conformidade
- Ausência de Resultados

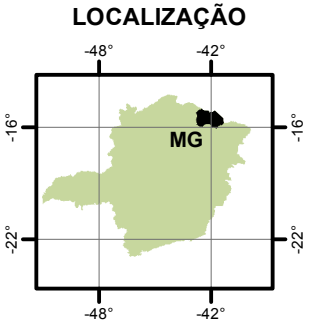
1	2
3	

Parâmetros indicativos :

1- Contaminação Fecal (*Escherichia Coli*)

2 - Enriquecimento Orgânico (P; DBO; NO₃⁻; NH₃T)

3 - Presença de Substâncias Tóxicas (As; CN⁻; Pb; Cu_{diss}; Zn; Cr; Cd; Fenóis Totais; Hg)



Projeção: Latitude/Longitude
 Datum SAD69
 Fonte: Base Digital GeoMINAS / Prodemge, 1996
 Dados de qualidade das águas: 2016 - IGAM
 Execução: IGAM/2016

Tabela 7: Síntese comparativa dos resultados do 1º Trimestre de 2015 e 2016 de IQA, CT e IET e os parâmetros indicativos de contaminação: fecal, enriquecimento orgânico e substâncias tóxicas que não atenderam ao limite legal no 1º Trimestre de 2016

Bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo de água	Estação	Municípios	INDICADORES						PARÂMETROS QUE NÃO ATENDERAM O LIMITE LEGAL					
					Resultados dos indicadores 1º Trimestre						Comparação			Mapa do Panorama de Qualidade das Águas no 1º Trimestre de 2016		
					IQA		CT		IET		Indicadores 2015/2016			Parâmetros indicativos de:		
					2015	2016	2015	2016	2015	2016	IQA	CT	IET	Contaminação Fecal	Enriquecimento orgânico	Substâncias tóxicas
Rio Pardo	PA1 - Rio Mosquito	Rio do Cedro	PD002	SANTO ANTÔNIO DO RETIRO	69,5	58,9	BAIXA	BAIXA	54,8	29,5	☹️	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Rio Pará	PA006	CARMO DO CAJURU, DIVINÓPOLIS	*	*	*	*	*	*	✖	✖	✖	*	*	*
		Rio Itapecerica	PA007	DIVINÓPOLIS	35,6	49,7	BAIXA	BAIXA	36,3	31,8	☹️	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Rio Mosquito (PA1)	PD004	ÁGUAS VERMELHAS	74,7	31,8	BAIXA	BAIXA	57,3	75,5	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	Demanda Bioquímica de Oxigênio, Fósforo total.	---
		Rio Pardo (PA1)	PD001	MONTEZUMA	64,8	59,9	BAIXA	BAIXA	54,2	51,7	☹️	😊	😊	---	---	---
			PD003	INDAIABIRA	74,4	53,9	ALTA	BAIXA	50,6	30,9	☹️	😊	😊	---	---	---
			PD005	CÂNDIDO SALES (BA), ENCRUZILHADA (BA)	76	56,4	BAIXA	BAIXA	50,1	54,6	☹️	😊	☹️	---	Fósforo total.	---

- 😊 O indicador melhorou ou manteve-se na melhor condição de qualidade
 - ☹️ O indicador manteve-se na mesma qualidade da ano anterior
 - ☹️ O indicador piorou ou manteve-se na pior condição de qualidade
 - ✖ Não foi possível fazer a comparação com o ano anterior
 - * Ponto sem resultado
- Todos os resultados dos indicativos correspondentes estiveram em conformidade

46°30'0"W

46°20'0"W

46°10'0"W

46°0'0"W

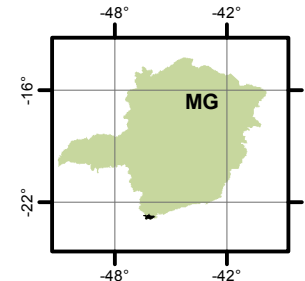
45°50'0"W



INSTITUTO MINEIRO DE GESTÃO DAS ÁGUAS

BACIAS DOS RIOS PIRACICABA E JAGUARI - UPGRH PJ1 PANORAMA DA QUALIDADE DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016

LOCALIZAÇÃO



22°40'0"S

22°40'0"S

22°50'0"S

22°50'0"S

23°0'0"S

23°0'0"S



- Não conformidade
- Em conformidade
- Ausência de Resultados

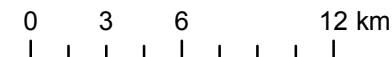
Parâmetros indicativos :

- 1- Contaminação Fecal (*Escherichia Coli*)
- 2 - Enriquecimento Orgânico (P; DBO; NO₃⁻; NH₃T)
- 3 - Presença de Substâncias Tóxicas (As; CN⁻; Pb; Cu_{diss}; Zn; Cr; Cd; Fenóis Totais; Hg)

1	2
3	

Curso d'água	Estação
Rio Jaguari	PJ001, PJ021 e PJ024
Rio Camanducaia	PJ003, PJ006 e PJ009
Rio do Gardinha	PJ012, PJ015 e PJ018

1:300.000



Projeção: Latitude/Longitude
Datum SAD69
Fonte: Base Digital GeoMINAS / Prodemge, 1996
Dados de qualidade das águas: 2016 - IGAM
Execução: IGAM/2016

46°30'0"W

46°20'0"W

46°10'0"W

46°0'0"W

45°50'0"W

Tabela 7: Síntese comparativa dos resultados do 1º Trimestre de 2015 e 2016 de IQA, CT e IET e os parâmetros indicativos de contaminação: fecal, enriquecimento orgânico e substâncias tóxicas que não atenderam ao limite legal no 1º Trimestre de 2016

Bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo de água	Estação	Municípios	INDICADORES						PARÂMETROS QUE NÃO ATENDERAM O LIMITE LEGAL					
					Resultados dos indicadores 1º Trimestre						Mapa do Panorama de Qualidade das Águas no 1º Trimestre de 2016					
					IQA		CT		IET		Indicadores 2015/2016			Parâmetros indicativos de:		
					2015	2016	2015	2016	2015	2016	IQA	CT	IET	Contaminação Fecal	Enriquecimento orgânico	Substâncias tóxicas
Rio Piracicaba	PJ1 - Piracicaba / Jaguari	Rio Camanducaia	PJ003	CAMANDUCAIA	74,4	93	BAIXA	BAIXA	48,2	44,1	😊	😊	😊	---	---	---
			PJ006	CAMANDUCAIA	45,7	33,9	BAIXA	BAIXA	34,5	36,1	😐	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	---
			PJ009	ITAPEVA	53,3	39,3	BAIXA	MÉDIA	63,2	36,3	😞	😞	😊	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	Chumbo total.
		Rio do Guardinha	PJ012	TOLEDO	60,7	57,1	BAIXA	BAIXA	34,1	54,2	😐	😊	😞	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	---
			PJ015	TOLEDO	63,8	61,6	BAIXA	BAIXA	47,2	52,3	😐	😊	😞	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
			PJ018	TOLEDO	49,9	54,1	BAIXA	BAIXA	53	53,5	😊	😊	😐	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Rio Jaguari	PJ001	EXTREMA	41,8	41,8	BAIXA	BAIXA	55,5	60	😐	😊	😞	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	---
			PJ021	CAMANDUCAIA	59,8	69,3	BAIXA	BAIXA	55	50,7	😐	😊	😊	---	---	---
			PJ024	EXTREMA	45	45,1	BAIXA	BAIXA	41,5	61	😐	😊	😞	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	---

- 😊 O indicador melhorou ou manteve-se na melhor condição de qualidade
- 😐 O indicador manteve-se na mesma qualidade da ano anterior
- 😞 O indicador piorou ou manteve-se na pior condição de qualidade

--- Todos os resultados dos indicativos correspondentes estiveram em conformidade

BACIAS DOS RIOS PRETO E PARAIBUNA - UPGRH PS1

PANORAMA DA QUALIDADE DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS - PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016



Curso d'água	Estações
Rio Paraibuna	BS002, BS006, BS017, BS018, BS024, BS029, BS032 e BS083
Rio Preto	BS026, BS027 e BS028
Rio Cágado	BS030 e BS031
Rio Paraíba do Sul	BS052, BS060 e BS062
Rio do Peixe	BS061, BS085 e BS090
Rio Vermelho	BS088

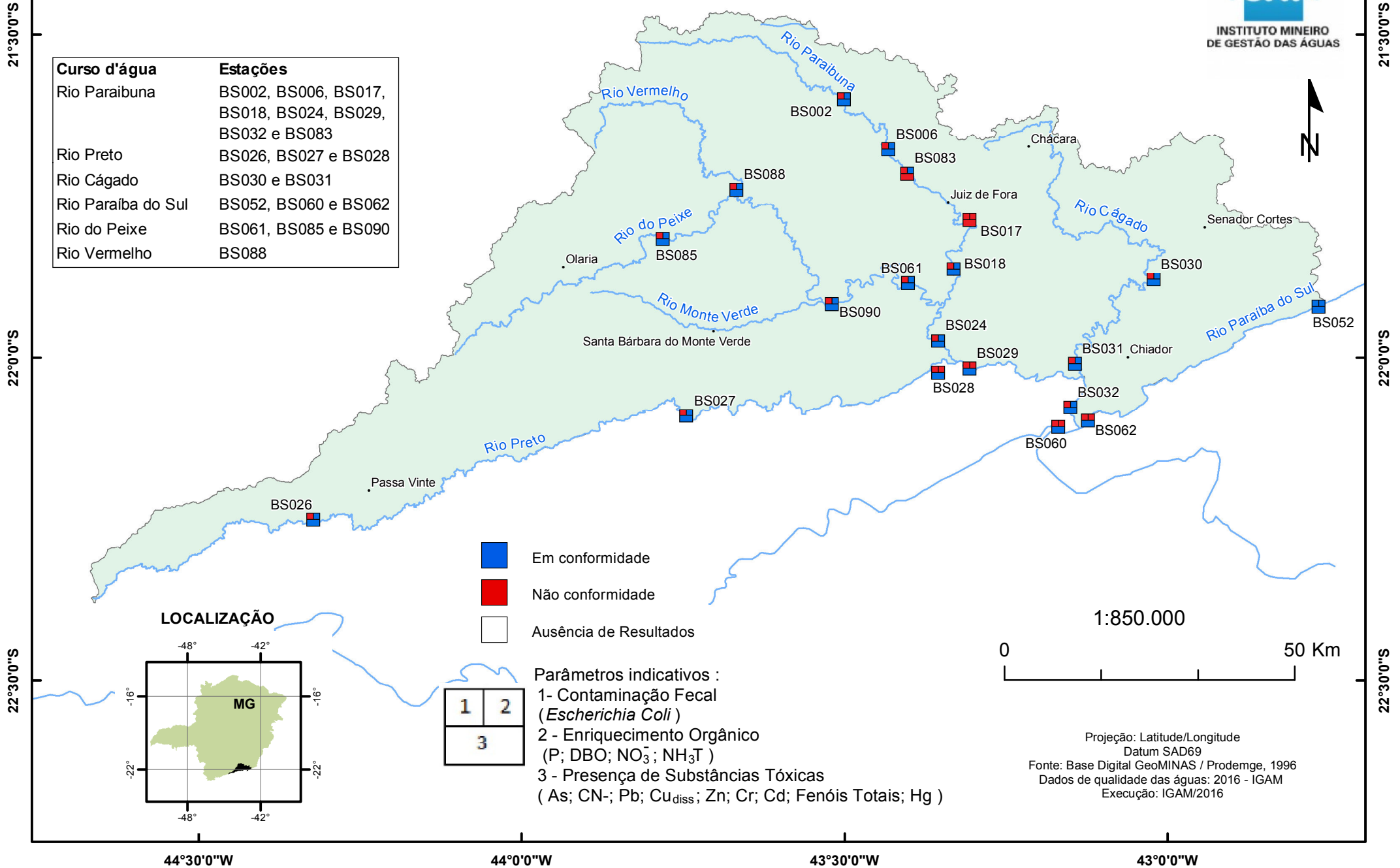


Tabela 7: Síntese comparativa dos resultados do 1º Trimestre de 2015 e 2016 de IQA, CT e IET e os parâmetros indicativos de contaminação: fecal, enriquecimento orgânico e substâncias tóxicas que não atenderam ao limite legal no 1º Trimestre de 2016

Bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo de água	Estação	Municípios	INDICADORES						PARÂMETROS QUE NÃO ATENDERAM O LIMITE LEGAL					
					Resultados dos indicadores 1º Trimestre						Mapa do Panorama de Qualidade das Águas no 1º Trimestre de 2016					
					IQA		CT		IET		Parâmetros indicativos de:					
					2015	2016	2015	2016	2015	2016	IQA	CT	IET	Contaminação Fecal	Enriquecimento orgânico	Substâncias tóxicas
Rio Paraíba do Sul	PS1 - Rios Preto e Paraibuna	Rio Cágado	BS030	MAR DE ESPANHA	71,5	59,3	BAIXA	BAIXA	45,1	47,1				<i>Escherichia coli.</i>	---	---
			BS031	SANTANA DO DESERTO	69,2	60,1	BAIXA	BAIXA	28,7	49,8				<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Rio do Peixe (PS1)	BS061	BELMIRO BRAGA	57,7	70,7	BAIXA	BAIXA	29,5	27,7				<i>Escherichia coli.</i>	---	---
			BS085	LIMA DUARTE	58,5	61,5	BAIXA	BAIXA	30,9	27,7				<i>Escherichia coli.</i>	---	---
			BS090	JUIZ DE FORA	65,2	64,4	BAIXA	BAIXA	45,5	48,9				<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Rio Paraíba do Sul	BS052	CARMO (RJ)	74,7	68,3	BAIXA	BAIXA	48,8	48,8				---	---	---
			BS060	TRÊS RIOS (RJ)	57,2	55,8	BAIXA	BAIXA	50,7	57,7				<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	---
			BS062	SAPUCAIA (RJ)	64,7	61,3	BAIXA	BAIXA	52,5	57				<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	---

Bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo de água	Estação	Municípios	INDICADORES						PARÂMETROS QUE NÃO ATENDERAM O LIMITE LEGAL					
					Resultados dos indicadores 1º Trimestre					Comparação			Mapa do Panorama de Qualidade das Águas no 1º Trimestre de 2016			
					IQA		CT		IET		Indicadores 2015/2016			Parâmetros indicativos de:		
					2015	2016	2015	2016	2015	2016	IQA	CT	IET	Contaminação Fecal	Enriquecimento orgânico	Substâncias tóxicas
Rio Paraíba do Sul	PS1 - Rios Preto e Paraíba	Rio Paraíba	BS002	JUIZ DE FORA	60,5	66	BAIXA	BAIXA	49	45,8	☹️	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
			BS006	JUIZ DE FORA	52,6	58,8	BAIXA	BAIXA	55,5	47,1	☹️	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
			BS017	JUIZ DE FORA	36,1	40	BAIXA	MÉDIA	57,2	32,3	☹️	😞	😊	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	Cádmio total.
			BS018	MATIAS BARBOSA	48,8	48,6	BAIXA	BAIXA	59	30,5	☹️	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
			BS024	BELMIRO BRAGA	66,6	53	BAIXA	BAIXA	52,1	52,5	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
			BS029	COMENDADOR LEVY GASPARIAN (RJ), SIMÃO PEREIRA	64,3	44,7	BAIXA	BAIXA	31,6	32,3	😞	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	---
			BS032	CHIADOR	68,6	63,4	BAIXA	BAIXA	56,6	52	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
			BS083	JUIZ DE FORA	50,5	50,3	BAIXA	MÉDIA	50,3	53,2	☹️	😞	😞	<i>Escherichia coli.</i>	---	Cádmio total.
		Rio Preto (PS1)	BS026	QUATIS (RJ)	69,6	59,6	BAIXA	BAIXA	31,3	28,7	☹️	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
			BS027	QUATIS (RJ)	62,6	53,9	BAIXA	BAIXA	51,4	53,3	☹️	😊	😞	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
			BS028	COMENDADOR LEVY GASPARIAN (RJ)	61,3	43,6	BAIXA	BAIXA	31,8	32,7	😞	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	---
		Rio Grão Mogol (PS1)	BS088	JUIZ DE FORA	65,8	71,1	BAIXA	BAIXA	50,6	46,3	😊	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	---	---

- 😊 O indicador melhorou ou manteve-se na melhor condição de qualidade
 ☹️ O indicador manteve-se na mesma qualidade da ano anterior
 😞 O indicador piorou ou manteve-se na pior condição de qualidade

--- Todos os resultados dos indicativos correspondentes estiveram em conformidade

44°0'0"W

43°30'0"W

43°0'0"W

42°30'0"W

42°0'0"W

20°30'0"S

21°0'0"S

21°30'0"S

22°0'0"S

20°30'0"S

21°0'0"S

21°30'0"S

22°0'0"S

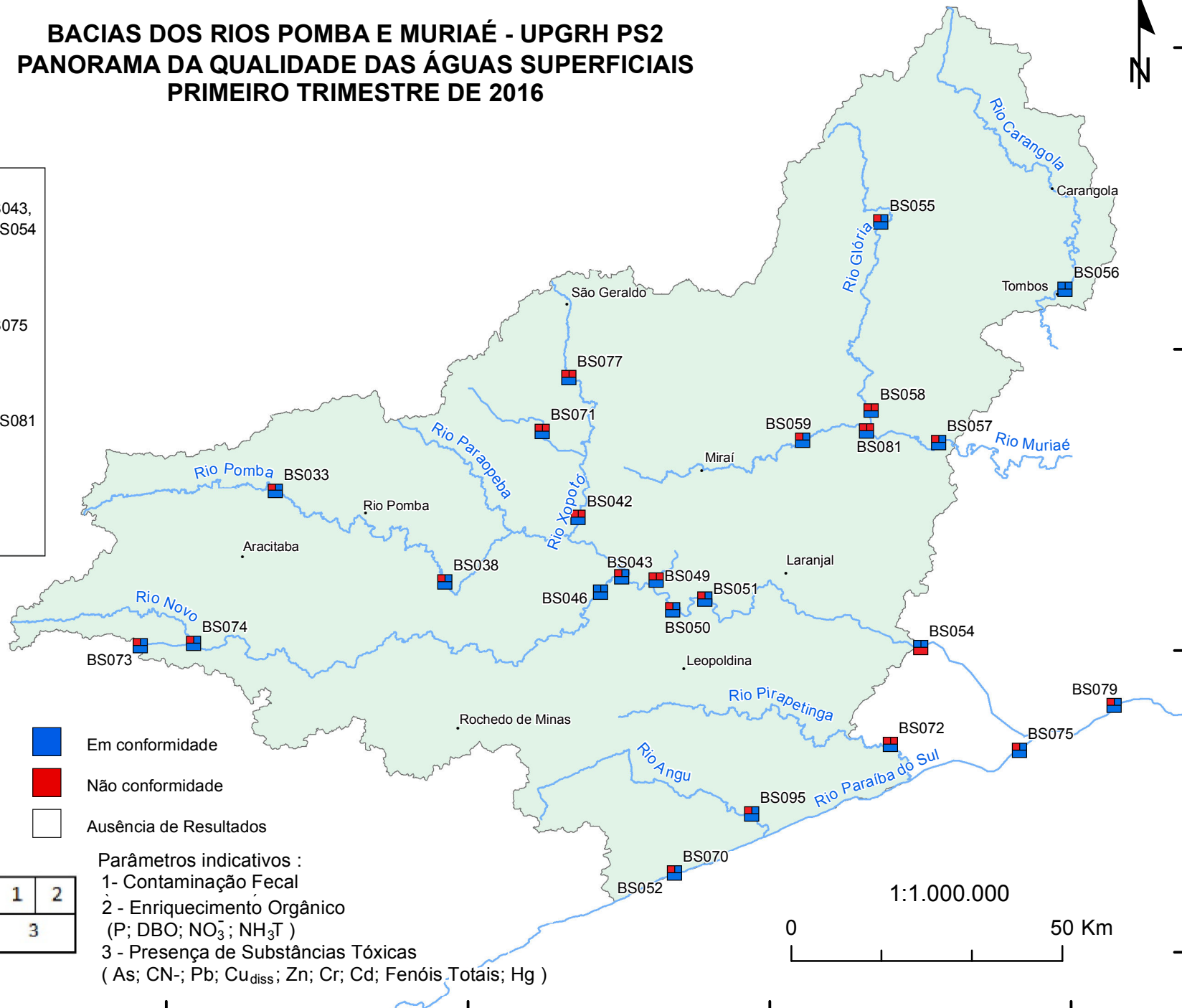


INSTITUTO MINEIRO DE GESTÃO DAS ÁGUAS

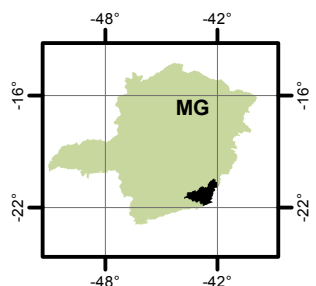
BACIAS DOS RIOS POMBA E MURIAÉ - UPGRH PS2 PANORAMA DA QUALIDADE DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016



Curso d'água	Estações
Rio Pomba	BS033, BS038, BS043, BS050, BS051 e BS054
Rio Xopotó	BS042 e BS077
Rio Novo	BS046
Ribeirão Meia Pataca	BS049
Rio Paraíba do Sul	BS052, BS070, BS075 e BS079
Rio Glória	BS055 e BS058
Rio Carangola	BS056
Rio Muriaé	BS057, BS059 e BS081
Ribeirão Ubá	BS071
Rio Pirapetinga	BS072
Ribeirão das Posses	BS073
Rio do Pinho	BS074
Rio Angu	BS095



LOCALIZAÇÃO



- Em conformidade
- Não conformidade
- Ausência de Resultados

1	2
3	

Parâmetros indicativos :
 1 - Contaminação Fecal
 2 - Enriquecimento Orgânico (P; DBO; NO₃⁻; NH₃T)
 3 - Presença de Substâncias Tóxicas (As; CN⁻; Pb; Cu_{diss}; Zn; Cr; Cd; Fenóis Totais; Hg)

1:1.000.000



Projeção: Latitude/Longitude
 Datum SAD69
 Fonte: Base Digital GeoMINAS / Prodemge, 1996
 Dados de qualidade das águas: 2016 - IGAM
 Execução: IGAM/2016

44°0'0"W

43°30'0"W

43°0'0"W




42°30'0"W

42°0'0"W

Tabela 7: Síntese comparativa dos resultados do 1º Trimestre de 2015 e 2016 de IQA, CT e IET e os parâmetros indicativos de contaminação: fecal, enriquecimento orgânico e substâncias tóxicas que não atenderam ao limite legal no 1º Trimestre de 2016

Bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo de água	Estação	Municípios	INDICADORES						PARÂMETROS QUE NÃO ATENDERAM O LIMITE LEGAL					
					Resultados dos indicadores 1º Trimestre						Mapa do Panorama de Qualidade das Águas no 1º Trimestre de 2016					
					IQA		CT		IET		Comparação Indicadores 2015/2016			Parâmetros indicativos de:		
					2015	2016	2015	2016	2015	2016	IQA	CT	IET	Contaminação Fecal	Enriquecimento orgânico	Substâncias tóxicas
Rio Paraíba do Sul	PS2 - Rios Pomba e Muiriaé	Ribeirão das Posses	BS073	SANTOS DUMONT	48	53,9	BAIXA	BAIXA	32,3	50,6	😊	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Ribeirão Meia Pataca	BS049	CATAGUASES	30,8	46,5	BAIXA	BAIXA	54,5	56,5	😐	😊	😐	<i>Escherichia coli.</i>	Demanda Bioquímica de Oxigênio, Fósforo total.	---
		Ribeirão Ubá	BS071	UBÁ	22,8	36,7	BAIXA	MÉDIA	65,9	62,4	😊	☹️	😊	<i>Escherichia coli.</i>	Demanda Bioquímica de Oxigênio, Fósforo total, Nitrogênio amoniacal total.	---
		Rio Angu	BS095	VOLTA GRANDE	62,2	53,2	BAIXA	BAIXA	45,9	47,1	😐	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Rio Carangola	BS056	TOMBOS	72,5	68	BAIXA	BAIXA	50,4	49,5	☹️	😊	😐	---	---	---
		Rio do Pinho	BS074	SANTOS DUMONT	54,8	66,2	BAIXA	BAIXA	52,9	49,2	😐	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Rio Glória	BS055	SÃO FRANCISCO DO GLÓRIA	53,5	55,8	BAIXA	BAIXA	51,9	47,6	😐	😊	😐	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
			BS058	MURIAÉ	67,4	54,8	BAIXA	BAIXA	56,6	56,3	😐	😊	😐	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	---
			BS057	PATROCÍNIO DO MURIAÉ	65,9	58,8	BAIXA	BAIXA	47,1	51,6	😐	😊	😐	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Rio Muriaé	BS059	MURIAÉ	58,3	68,4	BAIXA	BAIXA	49,5	47,1	😐	😊	😐	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
			BS081	MURIAÉ	45,8	50,8	BAIXA	BAIXA	51,9	51	😊	😊	😐	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	---
			BS046	CATAGUASES	70	69,3	BAIXA	BAIXA	51,1	45,1	☹️	😊	😊	---	---	---
		Rio Paraíba do Sul	BS070	CARMO (RJ)	59,7	64,6	BAIXA	BAIXA	52,9	49	😐	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
			BS075	APERIBÉ (RJ), ITAOCARA (RJ)	72,9	68	BAIXA	BAIXA	49,5	51,2	☹️	😊	😐	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
			BS079	CAMBUCI (RJ)	61,1	66	BAIXA	BAIXA	52,9	52,5	😐	😊	😐	<i>Escherichia coli.</i>	---	---

Bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo de água	Estação	Municípios	INDICADORES						PARÂMETROS QUE NÃO ATENDERAM O LIMITE LEGAL					
					Resultados dos indicadores 1º Trimestre						Comparação			Mapa do Panorama de Qualidade das Águas no 1º Trimestre de 2016		
					IQA		CT		IET		Indicadores 2015/2016			Parâmetros indicativos de:		
					2015	2016	2015	2016	2015	2016	IQA	CT	IET	Contaminação Fecal	Enriquecimento orgânico	Substâncias tóxicas
Rio Paraíba do Sul	PS2 - Rios Pomba e Muiriaé	Rio Pirapetinga	BS072	SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA (RJ)	33,2	46,8	BAIXA	BAIXA	62,2	56,9	☹️	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	Demanda Bioquímica de Oxigênio, Fósforo total.	---
		Rio Pomba	BS033	MERCÊS	59,4	60,1	BAIXA	BAIXA	48,9	50,9	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
			BS038	GUARANI	70,9	56,8	BAIXA	BAIXA	30,5	51	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
			BS043	CATAGUASES	70,3	59,9	BAIXA	BAIXA	52,9	49,8	☹️	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
			BS050	CATAGUASES	58,1	53	BAIXA	BAIXA	56,2	50,7	☹️	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
			BS051	CATAGUASES	60,7	50,8	BAIXA	BAIXA	49,9	49,4	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
			BS054	SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA (RJ)	73,5	65,5	BAIXA	ALTA	64,1	46,5	☹️	☹️	😊	---	---	Mercurio total.
		Rio Xopotó (PS2)	BS042	ASTOLFO DUTRA, DONA EUSÉBIA	64,4	56	BAIXA	BAIXA	66,9	54,5	☹️	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	---
			BS077	VISCONDE DO RIO BRANCO	18,8	22,6	BAIXA	MÉDIA	72,2	65,2	☹️	☹️	😊	<i>Escherichia coli.</i>	Demanda Bioquímica de Oxigênio, Fósforo total, Nitrogênio amoniacal total.	---

-  O indicador melhorou ou manteve-se na melhor condição de qualidade
 O indicador manteve-se na mesma qualidade da ano anterior
 O indicador piorou ou manteve-se na pior condição de qualidade

--- Todos os resultados dos indicativos correspondentes estiveram em conformidade

48°45'0"W

48°0'0"W

47°15'0"W

46°30'0"W

ALTO RIO PARANAÍBA - UPGRH PN1

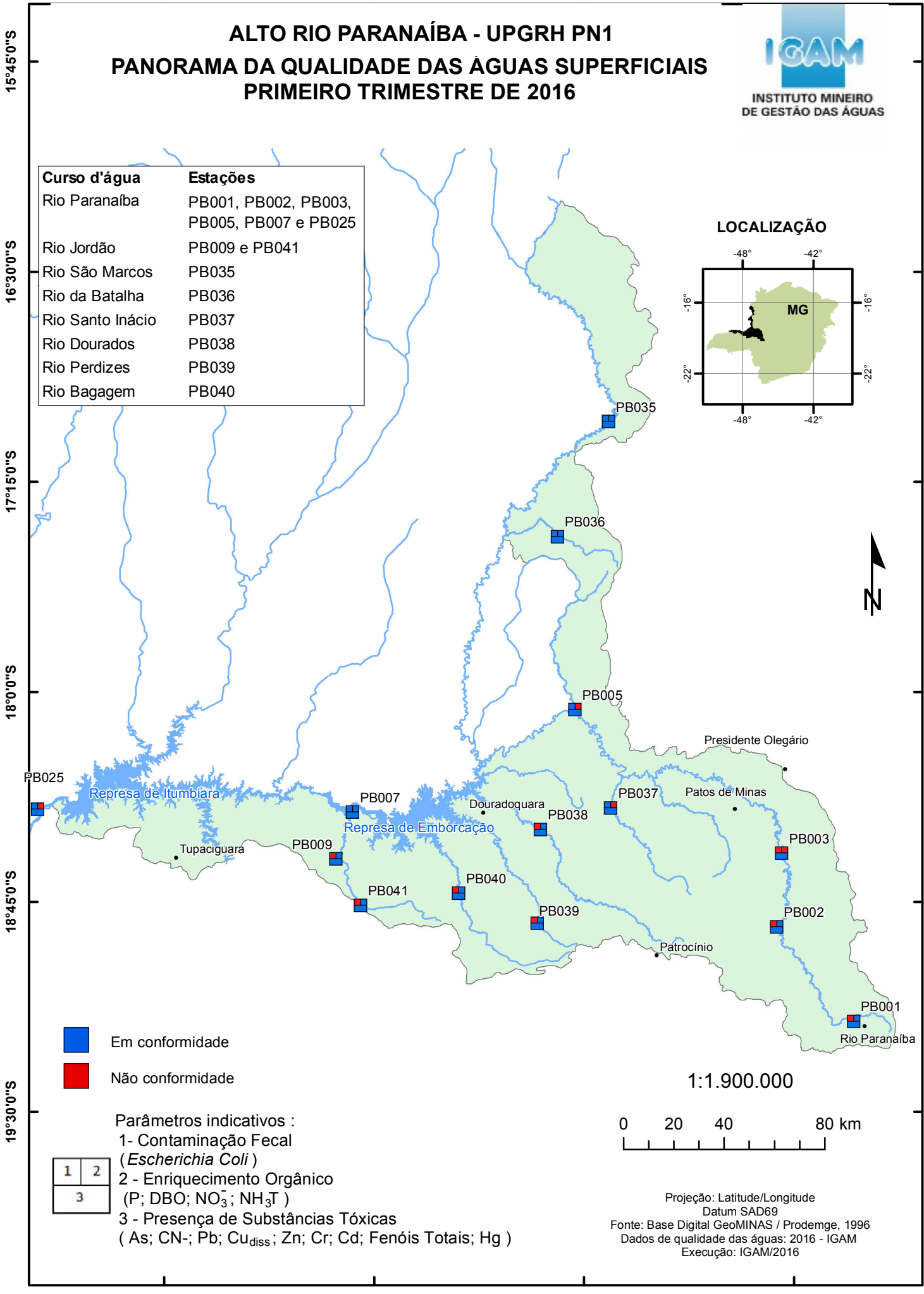
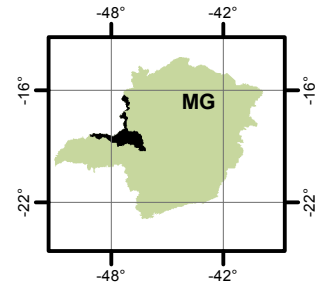
PANORAMA DA QUALIDADE DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS

PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016



Curso d'água	Estações
Rio Paranaíba	PB001, PB002, PB003, PB005, PB007 e PB025
Rio Jordão	PB009 e PB041
Rio São Marcos	PB035
Rio da Batalha	PB036
Rio Santo Inácio	PB037
Rio Dourados	PB038
Rio Perdizes	PB039
Rio Bagagem	PB040

LOCALIZAÇÃO



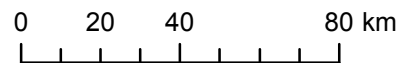
- Em conformidade
- Não conformidade

Parâmetros indicativos :

- 1- Contaminação Fecal (*Escherichia Coli*)
- 2 - Enriquecimento Orgânico (P; DBO; NO₃⁻; NH₃T)
- 3 - Presença de Substâncias Tóxicas (As; CN⁻; Pb; Cu_{diss}; Zn; Cr; Cd; Fenóis Totais; Hg)

1	2
3	

1:1.900.000



Projeção: Latitude/Longitude
 Datum SAD69
 Fonte: Base Digital GeoMINAS / Prodemge, 1996
 Dados de qualidade das águas: 2016 - IGAM
 Execução: IGAM/2016

48°45'0"W

48°0'0"W

47°15'0"W

46°30'0"W

15°45'0"S
16°30'0"S
17°15'0"S
18°0'0"S
18°45'0"S
19°30'0"S

15°45'0"S
16°30'0"S
17°15'0"S
18°0'0"S
18°45'0"S
19°30'0"S

Tabela 7: Síntese comparativa dos resultados do 1º Trimestre de 2015 e 2016 de IQA, CT e IET e os parâmetros indicativos de contaminação: fecal, enriquecimento orgânico e substâncias tóxicas que não atenderam ao limite legal no 1º Trimestre de 2016

Bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo de água	Estação	Municípios	INDICADORES						PARÂMETROS QUE NÃO ATENDERAM O LIMITE LEGAL					
					Resultados dos indicadores 1º Trimestre						Mapa do Panorama de Qualidade das Águas no 1º Trimestre de 2016					
					IQA		CT		IET		Indicadores 2015/2016			Parâmetros indicativos de:		
					2015	2016	2015	2016	2015	2016	IQA	CT	IET	Contaminação Fecal	Enriquecimento orgânico	Substâncias tóxicas
Rio Paranaíba	PN1 - Alto Rio Paranaíba	Ribeirão da Batalha	PB036	PARACATU	72,9	78,7	BAIXA	BAIXA	44,1	44,1	☹	😊	😊	---	---	---
		Rio Bagagem	PB040	ESTRELA DO SUL	61,8	53,6	BAIXA	BAIXA	47,6	51,7	☹	😊	☹	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Rio Dourados	PB038	ABADIA DOS DOURADOS	59,4	61,8	BAIXA	BAIXA	50,5	56,2	☹	😊	☹	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Rio Jordão	PB009	ARAGUARI	58	68,8	BAIXA	BAIXA	53,2	48,9	☹	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Rio Paranaíba	PB001	RIO PARANAÍBA	62,8	59,9	BAIXA	BAIXA	48,4	50,7	☹	😊	☹	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
			PB002	PATOS DE MINAS	64	58,5	BAIXA	BAIXA	50,5	55,2	☹	😊	☹	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
			PB003	PATOS DE MINAS	43,1	35,7	BAIXA	BAIXA	33,5	60,8	☹	😊	☹	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	---
			PB005	COROMANDEL	52,7	66,5	BAIXA	BAIXA	34,2	53,7	☹	😊	☹	---	Fósforo total.	---
			PB007	ARAGUARI, CUMARI (GO)	65,4	75,7	BAIXA	BAIXA	49,5	44,1	😊	😊	😊	---	---	---
		Rio Perdizes	PB039	MONTE CARMELO	64,9	42,5	BAIXA	BAIXA	45,7	55	☹	😊	☹	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Rio Piçarrão	PB041	ARAGUARI	70,1	63,1	BAIXA	BAIXA	44,1	44,1	☹	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Rio Santo Inácio	PB037	COROMANDEL	70	54	BAIXA	BAIXA	30,9	58,6	☹	😊	☹	---	Fósforo total.	---
Rio São Marcos	PB035	PARACATU	68,4	79,6	BAIXA	BAIXA	50,3	51	😊	😊	☹	---	---	---		

- 😊 O indicador melhorou ou manteve-se na melhor condição de qualidade
- ☹ O indicador manteve-se na mesma qualidade da ano anterior
- ☹ O indicador piorou ou manteve-se na pior condição de qualidade

--- Todos os resultados dos indicativos correspondentes estiveram em conformidade

48°0'0"W

47°15'0"W

46°30'0"W

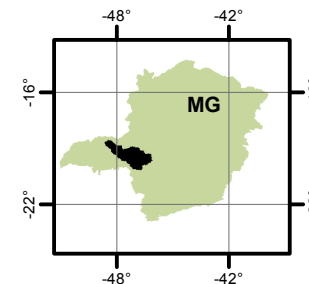


BACIA DO RIO ARAGUARI - UPGRH PN2

PANORAMA DA QUALIDADE DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS

PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016

LOCALIZAÇÃO



18°45'0"S

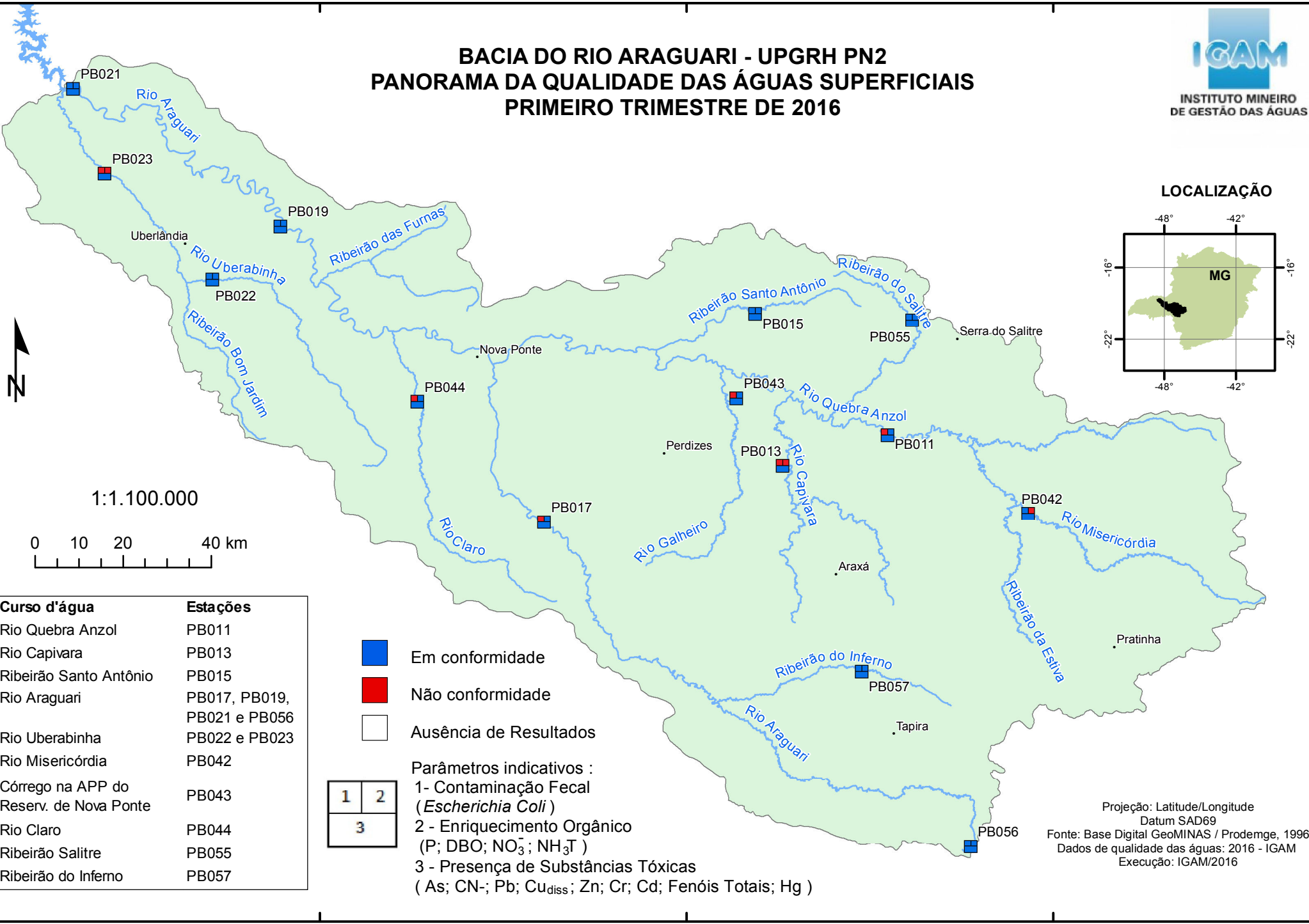
18°45'0"S

19°30'0"S

19°30'0"S

20°15'0"S

20°15'0"S



Curso d'água	Estações
Rio Quebra Anzol	PB011
Rio Capivara	PB013
Ribeirão Santo Antônio	PB015
Rio Araguari	PB017, PB019, PB021 e PB056
Rio Uberabinha	PB022 e PB023
Rio Misericórdia	PB042
Córrego na APP do Reserv. de Nova Ponte	PB043
Rio Claro	PB044
Ribeirão Salitre	PB055
Ribeirão do Inferno	PB057

- Em conformidade
- Não conformidade
- Ausência de Resultados

1	2
3	

Parâmetros indicativos :

1- Contaminação Fecal (*Escherichia Coli*)

2 - Enriquecimento Orgânico (P; DBO; NO₃⁻; NH₃T)

3 - Presença de Substâncias Tóxicas (As; CN⁻; Pb; Cu_{diss}; Zn; Cr; Cd; Fenóis Totais; Hg)

Projeção: Latitude/Longitude
 Datum SAD69
 Fonte: Base Digital GeoMINAS / Prodemge, 1996
 Dados de qualidade das águas: 2016 - IGAM
 Execução: IGAM/2016

48°0'0"W

47°15'0"W

46°30'0"W

Tabela 7: Síntese comparativa dos resultados do 1º Trimestre de 2015 e 2016 de IQA, CT e IET e os parâmetros indicativos de contaminação: fecal, enriquecimento orgânico e substâncias tóxicas que não atenderam ao limite legal no 1º Trimestre de 2016

Bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo de água	Estação	Municípios	INDICADORES						PARÂMETROS QUE NÃO ATENDERAM O LIMITE LEGAL					
					Resultados dos indicadores 1º Trimestre						Mapa do Panorama de Qualidade das Águas no 1º Trimestre de 2016					
					IQA		CT		IET		Indicadores 2015/2016			Parâmetros indicativos de:		
					2015	2016	2015	2016	2015	2016	IQA	CT	IET	Contaminação Fecal	Enriquecimento orgânico	Substâncias tóxicas
Rio Paranaíba	PN2 - Rio Araguari	Córrego da estação ambiental CEMIG	PB043	PERDIZES	61,7	66,5	BAIXA	BAIXA	53	27,7				<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Ribeirão do Inferno	PB057	TAPIRA	84,1	76,4	BAIXA	BAIXA	61	54,6				---	---	---
		Ribeirão Salitre	PB055	PATROCÍNIO	62,9	74,2	BAIXA	BAIXA	49,4	46,3				---	---	---
		Ribeirão Santo Antônio (PN2)	PB015	PATROCÍNIO	57,5	68,1	BAIXA	BAIXA	37,6	47,1				---	---	---
		Rio Araguari	PB017	SACRAMENTO, SANTA JULIANA	80,9	50,5	BAIXA	BAIXA	32,7	52,3				<i>Escherichia coli.</i>	---	---
			PB019	ARAGUARI, UBERLÂNDIA	76,4	84,6	BAIXA	BAIXA	52,8	45,8				---	---	---
			PB021	ARAGUARI, TUPACIGUARA	73,7	73,7	BAIXA	BAIXA	47,4	50,6				---	---	---
			PB056	SÃO ROQUE DE MINAS	75,9	66,6	BAIXA	BAIXA	45,8	44,1				---	---	---

Bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo de água	Estação	Municípios	INDICADORES						PARÂMETROS QUE NÃO ATENDERAM O LIMITE LEGAL					
					Resultados dos indicadores 1º Trimestre						Comparação Indicadores 2015/2016			Mapa do Panorama de Qualidade das Águas no 1º Trimestre de 2016		
					IQA		CT		IET		IQA	CT	IET	Parâmetros indicativos de:		
					2015	2016	2015	2016	2015	2016				Contaminação Fecal	Enriquecimento orgânico	Substâncias tóxicas
Rio Paranaíba	PN2 - Rio Araguari	Rio Capivara	PB013	PERDIZES	38,3	48,2	BAIXA	BAIXA	61,3	56,6	☹️	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	---
		Rio Claro	PB044	UBERABA	58,4	57,4	BAIXA	BAIXA	47,1	48,1	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Rio Misericórdia	PB042	IBIÁ	37,9	68,2	ALTA	BAIXA	30,9	50,2	😊	😊	☹️	---	Fósforo total.	---
		Rio Quebra Anzol	PB011	PERDIZES, SERRA DO SALITRE	50,1	64,5	BAIXA	BAIXA	51,5	47,1	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Rio Uberabinha	PB022	UBERLÂNDIA	69,4	69,5	BAIXA	BAIXA	45,8	50,1	☹️	😊	☹️	---	---	---
PB023	UBERLÂNDIA		53	62,1	BAIXA	BAIXA	53,1	53,4	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	---		

😊 O indicador melhorou ou manteve-se na melhor condição de qualidade

☹️ O indicador manteve-se na mesma qualidade da ano anterior

☹️ O indicador piorou ou manteve-se na pior condição de qualidade

--- Todos os resultados dos indicativos correspondentes estiveram em conformidade

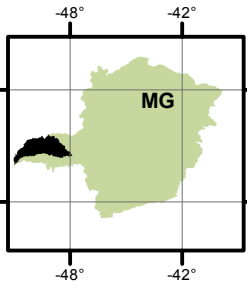
51°0'0"W 50°15'0"W 49°30'0"W 48°45'0"W 48°0'0"W

BAIXO RIO PARANAÍBA - UPGRH PN3

PANORAMA DA QUALIDADE DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS - PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016



LOCALIZAÇÃO



18°45'0"S

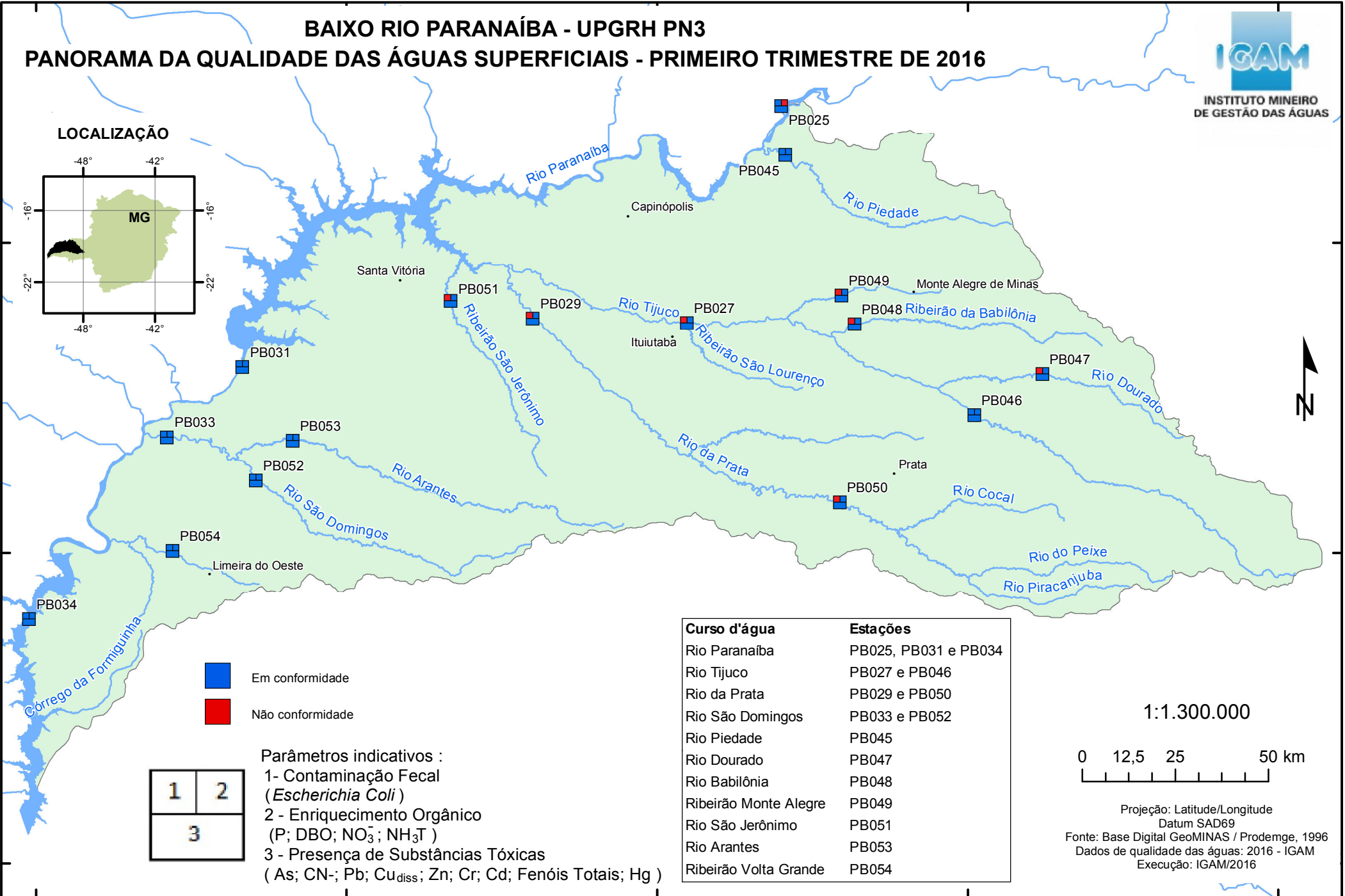
19°30'0"S

20°15'0"S

18°45'0"S

19°30'0"S

20°15'0"S



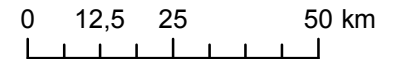
- Em conformidade
- Não conformidade

1	2
3	

Parâmetros indicativos :
 1 - Contaminação Fecal (*Escherichia Coli*)
 2 - Enriquecimento Orgânico (P; DBO; NO₃⁻; NH₃T)
 3 - Presença de Substâncias Tóxicas (As; CN⁻; Pb; Cu_{diss}; Zn; Cr; Cd; Fenóis Totais; Hg)

Curso d'água	Estações
Rio Paranaíba	PB025, PB031 e PB034
Rio Tijuco	PB027 e PB046
Rio da Prata	PB029 e PB050
Rio São Domingos	PB033 e PB052
Rio Piedade	PB045
Rio Dourado	PB047
Rio Babilônia	PB048
Ribeirão Monte Alegre	PB049
Rio São Jerônimo	PB051
Rio Arantes	PB053
Ribeirão Volta Grande	PB054

1:1.300.000



Projeção: Latitude/Longitude
 Datum SAD69
 Fonte: Base Digital GeoMINAS / Prodemge, 1996
 Dados de qualidade das águas: 2016 - IGAM
 Execução: IGAM/2016

51°0'0"W 50°15'0"W 49°30'0"W 48°45'0"W 48°0'0"W

Tabela 7: Síntese comparativa dos resultados do 1º Trimestre de 2015 e 2016 de IQA, CT e IET e os parâmetros indicativos de contaminação: fecal, enriquecimento orgânico e substâncias tóxicas que não atenderam ao limite legal no 1º Trimestre de 2016

Bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo de água	Estação	Municípios	INDICADORES						PARÂMETROS QUE NÃO ATENDERAM O LIMITE LEGAL					
					Resultados dos indicadores 1º Trimestre						Mapa do Panorama de Qualidade das Águas no 1º Trimestre de 2016					
					IQA		CT		IET		Parâmetros indicativos de:					
					2015	2016	2015	2016	2015	2016	IQA	CT	IET	Contaminação Fecal	Enriquecimento orgânico	Substâncias tóxicas
Rio Paranaíba	PN3 - Afluentes Mineiro do Baixo Paranaíba	Ribeirão Monte Alegre	PB049	MONTE ALEGRE DE MINAS	50	65,3	BAIXA	BAIXA	31,3	45,9	☹️	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
			PB054	LIMEIRA DO OESTE	71,5	72,5	BAIXA	BAIXA	30,5	45,9	☹️	😊	😊	---	---	---
		Rio Arantes	PB053	UNIÃO DE MINAS	66,8	62,6	BAIXA	BAIXA	55,3	48,7	☹️	😊	😊	---	---	---
		Rio Babilônia	PB048	MONTE ALEGRE DE MINAS	57,5	49,9	BAIXA	BAIXA	51,2	52,9	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Rio da Prata (PN3)	PB029	GURINHATÃ, ITUIUTABA	61,8	56,1	BAIXA	BAIXA	51,9	52,5	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
			PB050	PRATA	46,2	54	BAIXA	BAIXA	33,4	48,1	😊	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Rio Dourado (PN3)	PB047	UBERLÂNDIA	63,6	54	BAIXA	BAIXA	43,3	51	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	---	---

Bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo de água	Estação	Municípios	INDICADORES						PARÂMETROS QUE NÃO ATENDERAM O LIMITE LEGAL					
					Resultados dos indicadores 1º Trimestre						Comparação Indicadores 2015/2016			Mapa do Panorama de Qualidade das Águas no 1º Trimestre de 2016		
					IQA		CT		IET		IQA	CT	IET	Parâmetros indicativos de:		
					2015	2016	2015	2016	2015	2016				Contaminação Fecal	Enriquecimento orgânico	Substâncias tóxicas
Rio Paranaíba	PN3 - Afluentes Mineiro do Baixo Paranaíba	Rio Paranaíba	PB025	ARAPORÃ, ITUMBIARA (GO)	66,8	67,3	BAIXA	BAIXA	48,9	55,8	☹️	😊	☹️	---	Fósforo total.	---
			PB031	SANTA VITÓRIA, SÃO SIMÃO (GO)	81	69,8	BAIXA	BAIXA	50,6	51,8	☹️	😊	☹️	---	---	---
			PB034	CARNEIRINHO	64,8	74,4	BAIXA	BAIXA	51	53,6	😊	😊	☹️	---	---	---
		Rio Piedade	PB045	ARAPORÃ	67,4	70,7	BAIXA	BAIXA	47,7	47,6	😊	😊	☹️	---	---	---
		Rio São Domingos (PN3)	PB033	LIMEIRA DO OESTE, SANTA VITÓRIA	75,7	74,2	BAIXA	BAIXA	43,9	48,2	☹️	😊	☹️	---	---	---
			PB052	LIMEIRA DO OESTE	60	61,6	BAIXA	BAIXA	50,8	54,3	☹️	😊	☹️	---	---	---
		Rio São Jerônimo	PB051	GURINHATÃ	67,6	64,7	MÉDIA	BAIXA	49,6	48,2	☹️	😊	☹️	Escherichia coli.	---	---
		Rio Tijuco	PB027	ITUJUTABA	57,7	62,6	BAIXA	BAIXA	32,9	51,5	☹️	😊	☹️	Escherichia coli.	---	---
PB046	UBERLÂNDIA		62,2	68,4	BAIXA	BAIXA	49,2	48,5	☹️	😊	☹️	---	---	---		

- 😊 O indicador melhorou ou manteve-se na melhor condição de qualidade
- ☹️ O indicador manteve-se na mesma qualidade da ano anterior
- ☹️ O indicador piorou ou manteve-se na pior condição de qualidade

--- Todos os resultados dos indicativos correspondentes estiveram em conformidade

46°30'0"W

46°0'0"W

45°30'0"W

45°0'0"W

ALTO RIO SÃO FRANCISCO - UPRGH SF1

PANORAMA DA QUALIDADE DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS

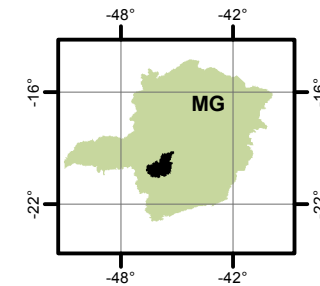
PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016



Curso d'água	Estação
Rio São Francisco	SF001, SF003, SF005, SF006 e SF010
Rio São Miguel	SF002
Rio Preto	SF004
Rio Santana	SF008

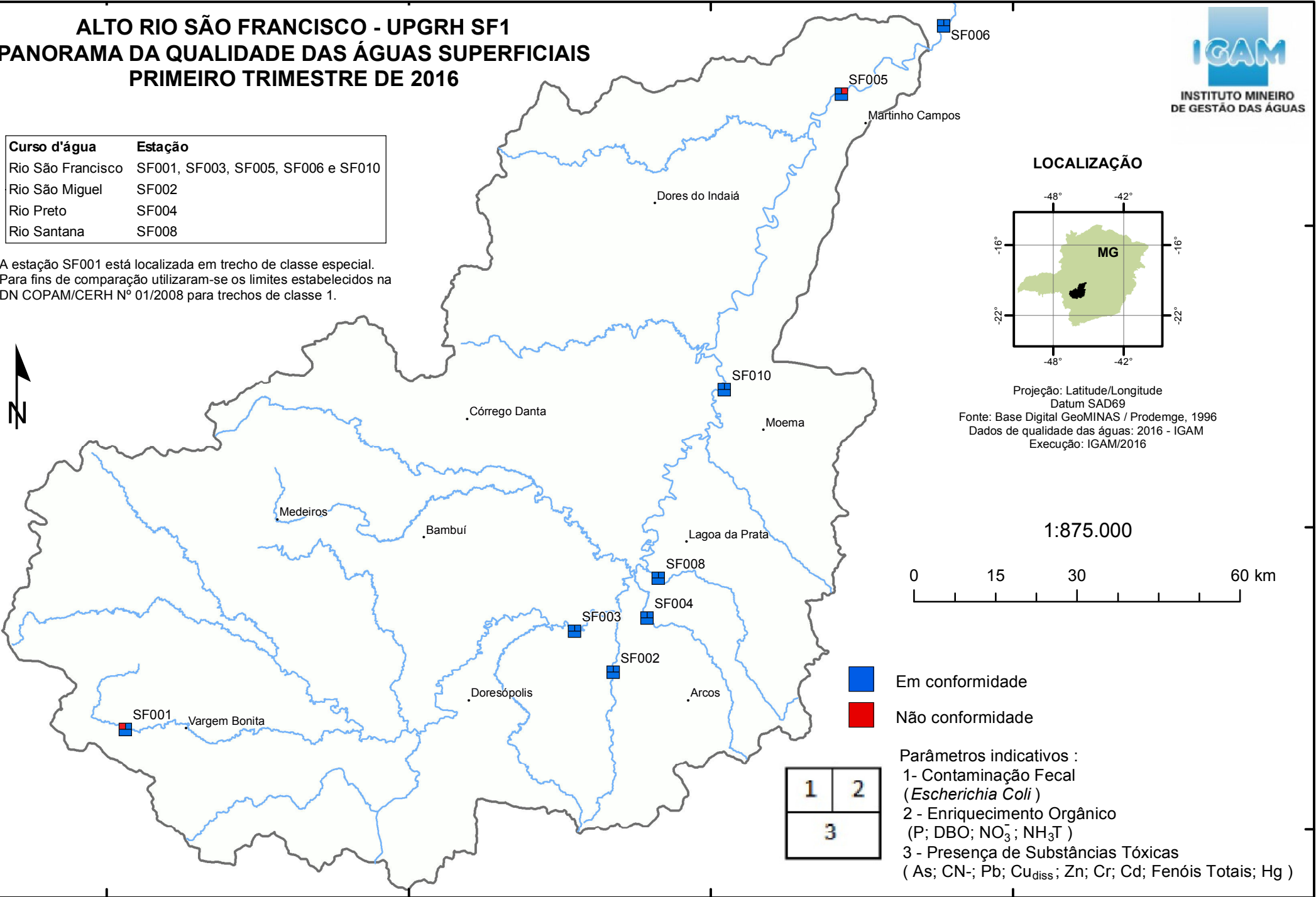
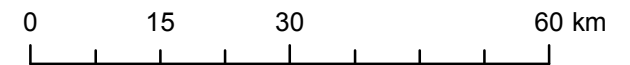
A estação SF001 está localizada em trecho de classe especial.
 Para fins de comparação utilizaram-se os limites estabelecidos na
 DN COPAM/CERH N° 01/2008 para trechos de classe 1.

LOCALIZAÇÃO



Projeção: Latitude/Longitude
 Datum SAD69
 Fonte: Base Digital GeoMINAS / Prodemge, 1996
 Dados de qualidade das águas: 2016 - IGAM
 Execução: IGAM/2016

1:875.000



- Em conformidade
- Não conformidade

1	2
3	

Parâmetros indicativos :

- 1- Contaminação Fecal (*Escherichia Coli*)
- 2 - Enriquecimento Orgânico (P; DBO; NO₃⁻; NH₃T)
- 3 - Presença de Substâncias Tóxicas (As; CN⁻; Pb; Cu_{diss}; Zn; Cr; Cd; Fenóis Totais; Hg)

46°30'0"W

46°0'0"W

45°30'0"W

45°0'0"W

19°30'0"S

20°0'0"S

20°30'0"S

19°30'0"S

20°0'0"S

20°30'0"S

Tabela 7: Síntese comparativa dos resultados do 1º Trimestre de 2015 e 2016 de IQA, CT e IET e os parâmetros indicativos de contaminação: fecal, enriquecimento orgânico e substâncias tóxicas que não atenderam ao limite legal no 1º Trimestre de 2016

Bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo de água	Estação	Municípios	INDICADORES						PARÂMETROS QUE NÃO ATENDERAM O LIMITE LEGAL					
					Resultados dos indicadores 1º Trimestre						Mapa do Panorama de Qualidade das Águas no 1º Trimestre de 2016					
					IQA		CT		IET		Indicadores 2015/2016			Parâmetros indicativos de:		
					2015	2016	2015	2016	2015	2016	IQA	CT	IET	Contaminação Fecal	Enriquecimento orgânico	Substâncias tóxicas
Rio São Francisco	SF1 - Afluentes do Alto São Francisco	Rio Preto (SF1)	SF004	ARCOS	59,4	59,1	BAIXA	BAIXA	54,3	53,8	☹	😊	☹	---	---	---
		Rio Santana (SF1)	SF008	JAPARAÍBA, LAGOA DA PRATA	75,2	74,2	BAIXA	BAIXA	44,1	28,7	☹	😊	😊	---	---	---
		Rio São Francisco (SF)	SF001	SÃO ROQUE DE MINAS, VARGEM BONITA	80,8	66,9	*	*	45,8	45,8	☹	✘	😊	---	---	---
			SF003	IGUATAMA	69,8	70,7	BAIXA	BAIXA	51,4	52,2	😊	😊	☹	---	---	---
			SF005	ABAETÉ, MARTINHO CAMPOS	46,6	69,9	ALTA	BAIXA	35,1	54,1	😊	😊	☹	---	Fósforo total.	---
			SF010	LUZ, MOEMA	70,4	65	BAIXA	BAIXA	48,6	30,9	☹	😊	😊	---	---	---
		Rio São Miguel (SF1)	SF002	ARCOS, IGUATAMA	65,4	73,5	BAIXA	BAIXA	50,9	48,2	😊	😊	☹	---	---	---

- 😊 O indicador melhorou ou manteve-se na melhor condição de qualidade
- ☹ O indicador manteve-se na mesma qualidade da ano anterior
- ☹ O indicador piorou ou manteve-se na pior condição de qualidade
- ✘ Não foi possível fazer a comparação com o ano anterior
- * CT não calculado, por não haver limite para Classe Especial

--- Todos os resultados dos indicativos correspondentes estiveram em conformidade



BACIA DO RIO PARÁ - UPGRH SF2

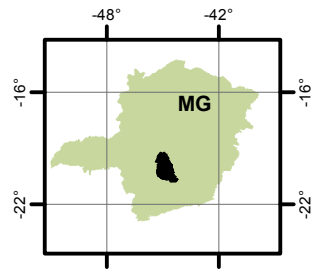
PANORAMA DA QUALIDADE DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS

PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016



Curso d'água	Estação
Rio São Francisco	SF006
Rio Pará	PA001, PA003, PA005, PA013, PA019 e PA028
Ribeirão do Paiol	PA002
Rio Itapeçerica	PA004, PA007 e PA031
Rio São João	PA009, PA011 e PA036
Ribeirão Paciência	PA010
Rio Lambari	PA015 e PA040
Rio do Picão	PA017 e PA021
Ribeirão da Fartura	PA020
Ribeirão Diamante	PA022
Ribeirão Palmital	PA023
Ribeirão Passa Tempo	PA024
Ribeirão do Cláudio	PA025
Rio do Peixe	PA026 e PA029
Ribeirão Boa Vista	PA032
Córrego do Pinto ou Buriti	PA034
Rio do Peixe	PA042

LOCALIZAÇÃO



Projeção: Latitude/Longitude
Datum SAD69

Fonte: Base Digital GeoMINAS / Prodemge, 1996
Dados de qualidade das águas: 2016 - IGAM
Execução: IGAM/2016

- Em conformidade
- Não conformidade

1	2
3	

Parâmetros indicativos :
 1- Contaminação Fecal (*Escherichia Coli*)
 2 - Enriquecimento Orgânico (P; DBO; NO₃⁻; NH₃T)
 3 - Presença de Substâncias Tóxicas (As; CN⁻; Pb; Cu_{diss}; Zn; Cr; Cd; Fenóis Totais; Hg)

1:825.000

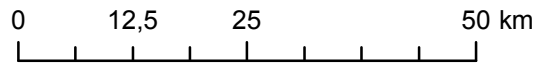


Tabela 7: Síntese comparativa dos resultados do 1º Trimestre de 2015 e 2016 de IQA, CT e IET e os parâmetros indicativos de contaminação: fecal, enriquecimento orgânico e substâncias tóxicas que não atenderam ao limite legal no 1º Trimestre de 2016

Bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo de água	Estação	Municípios	INDICADORES						PARÂMETROS QUE NÃO ATENDERAM O LIMITE LEGAL					
					Resultados dos indicadores 1º Trimestre						Mapa do Panorama de Qualidade das Águas no 1º Trimestre de 2016					
					IQA		CT		IET		Indicadores 2015/2016			Parâmetros indicativos de:		
					2015	2016	2015	2016	2015	2016	IQA	CT	IET	Contaminação Fecal	Enriquecimento orgânico	Substâncias tóxicas
Rio São Francisco	SF2 - Rio Pará	Córrego Buriti ou Córrego do Pinto	PA034	SÃO GONÇALO DO PARÁ	34,5	23,2	MÉDIA	ALTA	56	60,7				<i>Escherichia coli.</i>	Demanda Bioquímica de Oxigênio, Fósforo total.	Cromo total.
		Córrego do Salobro	PA044	POMPÉU	74,2	78,9	BAIXA	BAIXA	50,1	27,7				---	---	---
		Ribeirão Boa Vista	PA032	CLÁUDIO, ITAPECERICA	48,4	64,7	BAIXA	BAIXA	53,8	52,1				<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Ribeirão da Fartura	PA020	NOVA SERRANA	32,6	16,2	ALTA	MÉDIA	63,2	64,2				<i>Escherichia coli.</i>	Demanda Bioquímica de Oxigênio, Fósforo total, Nitrogênio amoniacal total.	---
		Ribeirão Diamante	PA022	SANTO ANTÔNIO DO MONTE	63,6	46,1	BAIXA	BAIXA	48,5	57,9				<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	---
		Ribeirão do Cláudio	PA025	CLÁUDIO	64,7	49	BAIXA	BAIXA	50,7	48,8				<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Ribeirão Lava-pés ou Ribeirão Paiol	PA002	CARMÓPOLIS DE MINAS	64,6	62,7	BAIXA	BAIXA	58,2	56,3				---	---	---
		Ribeirão Paciência	PA010	ONÇA DE PITANGUI, PARÁ DE MINAS	30,6	41,4	BAIXA	BAIXA	61,9	61,2				<i>Escherichia coli.</i>	Demanda Bioquímica de Oxigênio, Nitrogênio amoniacal total.	---
		Ribeirão Palmital	PA023	CLÁUDIO	57,5	64,3	BAIXA	BAIXA	47,7	48,5				<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Ribeirão Paracatu	PA029	PIRACEMA	53,7	59,4	BAIXA	BAIXA	49,9	43,8				<i>Escherichia coli.</i>	---	---

Bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo de água	Estação	Municípios	INDICADORES						PARÂMETROS QUE NÃO ATENDERAM O LIMITE LEGAL					
					Resultados dos indicadores 1º Trimestre					Comparação			Mapa do Panorama de Qualidade das Águas no 1º Trimestre de 2016			
					IQA		CT		IET		Indicadores 2015/2016			Parâmetros indicativos de:		
					2015	2016	2015	2016	2015	2016	IQA	CT	IET	Contaminação Fecal	Enriquecimento orgânico	Substâncias tóxicas
Rio São Francisco	SF2 - Rio Pará	Ribeirão Passa Tempo	PA024	PASSA TEMPO	50,6	53,3	BAIXA	BAIXA	57,7	49,3	☹️	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Rio do Peixe (SF2 - Município Piracema)	PA026	PIRACEMA	52,3	57,8	BAIXA	BAIXA	49,2	50,4	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
			PA042	PITANGUI	45,4	48,3	BAIXA	BAIXA	54	54,2	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	---
		Rio do Picão	PA017	MARTINHO CAMPOS	65,4	71,2	BAIXA	BAIXA	28,7	53,6	😊	😊	☹️	---	---	---
			PA021	BOM DESPACHO	67,9	66,6	BAIXA	BAIXA	44,1	47,6	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Rio Itapecerica	PA004	DIVINÓPOLIS, SÃO SEBASTIÃO DO OESTE	34,9	64,8	ALTA	BAIXA	69,1	50,3	😊	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
			PA007	DIVINÓPOLIS	35,6	49,7	BAIXA	BAIXA	36,3	31,8	☹️	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
			PA031	ITAPECERICA	73,4	75,6	BAIXA	BAIXA	42,1	49,1	☹️	😊	☹️	---	---	---
		Rio Lambari (SF2)	PA015	LEANDRO FERREIRA, MARTINHO CAMPOS	72,6	59	BAIXA	BAIXA	49,5	54	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
			PA040	PEDRA DO INDAIÁ	70,1	62,4	BAIXA	BAIXA	47,1	52	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
			PA001	PASSA TEMPO	58,4	65,3	BAIXA	BAIXA	47,4	29,5	☹️	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	---	---

Bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo de água	Estação	Municípios	INDICADORES						PARÂMETROS QUE NÃO ATENDERAM O LIMITE LEGAL					
					Resultados dos indicadores 1º Trimestre						Comparação			Mapa do Panorama de Qualidade das Águas no 1º Trimestre de 2016		
					IQA		CT		IET		Indicadores 2015/2016			Parâmetros indicativos de:		
					2015	2016	2015	2016	2015	2016	IQA	CT	IET	Contaminação Fecal	Enriquecimento orgânico	Substâncias tóxicas
Rio São Francisco	SF2 - Rio Pará	Rio Pará	PA003	CARMÓPOLIS DE MINAS, CLÁUDIO, ITAGUARA	47	66,9	MÉDIA	BAIXA	54,4	49,5	😊	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
			PA005	CARMO DO CAJURU, DIVINÓPOLIS	47,8	60	BAIXA	BAIXA	62,3	51,6	😊	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
			PA013	CONCEIÇÃO DO PARÁ, PITANGUI	64	61,4	MÉDIA	MÉDIA	52,7	53,8	😐	😐	😐	<i>Escherichia coli.</i>	---	Cianeto Livre.
			PA019	MARTINHO CAMPOS, POMPÉU	69	68,3	BAIXA	MÉDIA	50	31,6	😐	😞	😊	---	---	Cianeto Livre.
			PA028	CARMO DO CAJURU, DIVINÓPOLIS	41,8	56,7	BAIXA	BAIXA	32,1	50,1	😊	😊	😞	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Rio São João (SF2)	PA009	ITAÚNA	31,8	43,4	BAIXA	BAIXA	63	55,1	😐	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	Demanda Bioquímica de Oxigênio, Fósforo total.	---
			PA011	CONCEIÇÃO DO PARÁ, PITANGUI	52,4	70,9	MÉDIA	BAIXA	62,5	56,4	😊	😊	😊	---	---	Cianeto Livre.
			PA036	ITATIAIUÇU	69,3	76,9	BAIXA	BAIXA	44,1	50,1	😊	😊	😞	<i>Escherichia coli.</i>	---	---

- 😊 O indicador melhorou ou manteve-se na melhor condição de qualidade
- 😐 O indicador manteve-se na mesma qualidade da ano anterior
- 😞 O indicador piorou ou manteve-se na pior condição de qualidade

--- Todos os resultados dos indicativos correspondentes estiveram em conformidade

BACIA DO RIO PARAPEBA - UPGRH SF3

PANORAMA DA QUALIDADE DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS

PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016

19°0'0"S

19°0'0"S

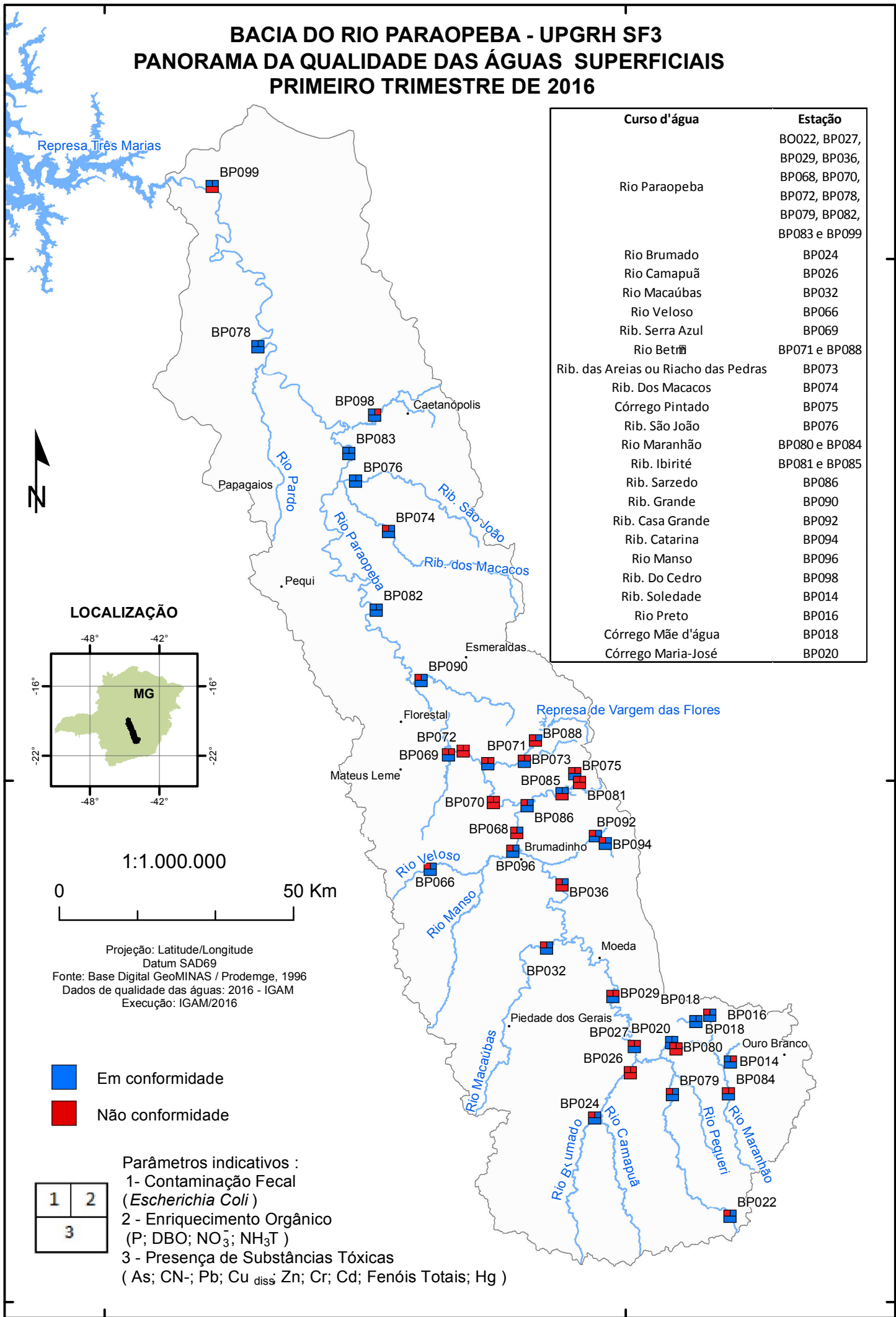
20°0'0"S

20°0'0"S

21°0'0"S

21°0'0"S

Curso d'água	Estação	
Rio Parapeba	BO022, BP027, BP029, BP036, BP068, BP070, BP072, BP078, BP079, BP082, BP083 e BP099	
	Rio Brumado	BP024
	Rio Camapuã	BP026
	Rio Macaúbas	BP032
	Rio Veloso	BP066
	Rib. Serra Azul	BP069
	Rio Betim	BP071 e BP088
	Rib. das Areias ou Riacho das Pedras	BP073
	Rib. Dos Macacos	BP074
	Córrego Pintado	BP075
Rib. São João	BP076	
Rio Maranhão	BP080 e BP084	
Rib. Ibitité	BP081 e BP085	
Rib. Sarzedo	BP086	
Rib. Grande	BP090	
Rib. Casa Grande	BP092	
Rib. Catarina	BP094	
Rio Manso	BP096	
Rib. Do Cedro	BP098	
Rib. Soledade	BP014	
Rio Preto	BP016	
Córrego Mãe d'água	BP018	
Córrego Maria-José	BP020	



Represa Três Marias

BP099

BP078

BP098

BP083

BP076

BP074

BP082

BP090

BP072

BP069

BP070

BP068

BP066

BP096

BP036

BP032

BP029

BP027

BP026

BP024

BP020

BP018

BP016

BP014

BP008

BP007

BP006

BP005

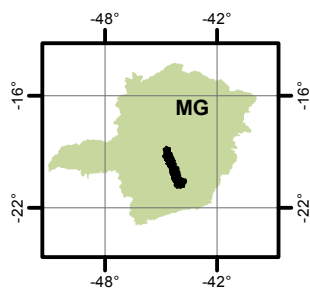
BP004

BP003

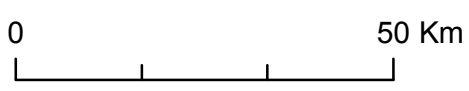
BP002



LOCALIZAÇÃO



1:1.000.000



Projeção: Latitude/Longitude

Datum SAD69

Fonte: Base Digital GeoMINAS / Prodemge, 1996

Dados de qualidade das águas: 2016 - IGAM

Execução: IGAM/2016

- Em conformidade
- Não conformidade

Parâmetros indicativos :

- 1 - Contaminação Fecal (*Escherichia Coli*)
- 2 - Enriquecimento Orgânico (P; DBO; NO₃⁻; NH₃T)
- 3 - Presença de Substâncias Tóxicas (As; CN⁻; Pb; Cu_{diss}; Zn; Cr; Cd; Fenóis Totais; Hg)

1	2
3	

Tabela 7: Síntese comparativa dos resultados do 1º Trimestre de 2015 e 2016 de IQA, CT e IET e os parâmetros indicativos de contaminação: fecal, enriquecimento orgânico e substâncias tóxicas que não atenderam ao limite legal no 1º Trimestre de 2016

Bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo de água	Estação	Municípios	INDICADORES								PARÂMETROS QUE NÃO ATENDERAM O LIMITE LEGAL			
					Resultados dos indicadores 1º Trimestre						Comparação			Mapa do Panorama de Qualidade das Águas no 1º Trimestre de 2016		
					IQA		CT		IET		Indicadores 2015/2016			Parâmetros indicativos de:		
					2015	2016	2015	2016	2015	2016	IQA	CT	IET	Contaminação Fecal	Enriquecimento orgânico	Substâncias tóxicas
Rio São Francisco	SF3 - Rio Paraopeba	Córrego Mãe-D'água	BP018	CONGONHAS	*	75	*	BAIXA	*	44,1	✘	✘	😊	---	---	---
		Córrego Maria-josé	BP020	CONGONHAS	*	64,5	*	BAIXA	*	47,1	✘	✘	✘	---	---	---
		Córrego Pintado	BP075	IBIRITÉ	43,1	52,6	BAIXA	BAIXA	61,4	58,6	😊	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	---
		Ribeirão Casa Branca	BP092	BRUMADINHO	75,1	69,6	BAIXA	BAIXA	27,7	47,1	😞	😊	😞	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Ribeirão Catarina	BP094	BRUMADINHO	79,9	62,1	BAIXA	BAIXA	48,1	47	😞	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Ribeirão das Areias ou Riacho das Pedras	BP073	BETIM	37,2	31,7	BAIXA	ALTA	61,8	67,1	😐	😞	😞	<i>Escherichia coli.</i>	Demanda Bioquímica de Oxigênio, Fósforo total, Nitrogênio amoniacal total.	---
		Ribeirão do Cedro	BP098	CAETANÓPOLIS, PARAPEBA	52,4	63	BAIXA	BAIXA	53	48,5	😐	😊	😊	---	Fósforo total.	---
		Ribeirão dos Macacos (SF3)	BP074	CACHOEIRA DA PRATA	47,6	54,2	ALTA	BAIXA	27,7	53,1	😊	😊	😞	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Ribeirão Grande	BP090	ESMERALDAS	47,7	53,1	BAIXA	BAIXA	32,7	53,7	😊	😊	😞	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Ribeirão Ibirité	BP081	IBIRITÉ	44,7	49,4	MÉDIA	MÉDIA	55,9	57	😐	😐	😐	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total, Nitrogênio amoniacal total.	Cianeto Livre.
	BP085	IBIRITÉ	47,7	74,2	ALTA	BAIXA	66,5	67,4	😊	😊	😞	---	---	Cianeto Livre.		

Bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo de água	Estação	Municípios	INDICADORES						PARÂMETROS QUE NÃO ATENDERAM O LIMITE LEGAL					
					Resultados dos indicadores 1º Trimestre						Comparação			Mapa do Panorama de Qualidade das Águas no 1º Trimestre de 2016		
					IQA		CT		IET		Indicadores 2015/2016			Parâmetros indicativos de:		
					2015	2016	2015	2016	2015	2016	IQA	CT	IET	Contaminação Fecal	Enriquecimento orgânico	Substâncias tóxicas
Rio São Francisco	SF3 - Rio Paraopeba	Ribeirão São João	BP076	INHAÚMA, PARAÓPEBA	51,3	71,7	ALTA	BAIXA	27,7	48	😊	😊	☹️	---	---	---
		Ribeirão Sarzedo	BP086	BETIM, MÁRIO CAMPOS	25,7	53,1	MÉDIA	BAIXA	69,9	65,4	😊	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Ribeirão Soledade	BP014	CONGONHAS	*	48,9	*	BAIXA	*	59,8	✘	✘	✘	---	Fósforo total.	---
		Ribeirão Serra Azul	BP069	JUATUBA	30,2	48,9	BAIXA	BAIXA	37,4	57	😐	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	Demanda Bioquímica de Oxigênio, Fósforo total.	---
		Rio Betim	BP071	BETIM, JUATUBA	36,1	31,8	BAIXA	BAIXA	59,1	58,3	😐	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	---
			BP088	BETIM	66	56,8	BAIXA	MÉDIA	48,2	57,6	😐	☹️	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	---	Cianeto Livre.
		Rio Brumado	BP024	ENTRE RIOS DE MINAS	48,1	52,9	BAIXA	BAIXA	52,6	30	😊	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Rio Camapuã	BP026	JECEABA	48,9	41,4	BAIXA	BAIXA	50,6	32,3	😐	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	Chumbo total.
		Rio Macaúbas	BP032	BONFIM	43,5	51,4	MÉDIA	BAIXA	57,9	53,9	😊	😊	😐	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Rio Manso	BP096	BRUMADINHO	44,1	40,1	BAIXA	BAIXA	27,7	31,8	😐	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Rio Maranhão	BP080	CONGONHAS	35,9	33,1	BAIXA	ALTA	58,3	55,1	😐	☹️	😐	<i>Escherichia coli.</i>	Demanda Bioquímica de Oxigênio.	Chumbo total, Cianeto Livre, Cromo total, Mercúrio total.
BP084	CONSELHEIRO LAFAIETE		42,8	50,6	ALTA	BAIXA	62,2	51,8	😊	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	---		

Bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo de água	Estação	Municípios	INDICADORES						PARÂMETROS QUE NÃO ATENDERAM O LIMITE LEGAL					
					Resultados dos indicadores 1º Trimestre						Comparação Indicadores 2015/2016			Mapa do Panorama de Qualidade das Águas no 1º Trimestre de 2016		
					IQA		CT		IET		IQA	CT	IET	Parâmetros indicativos de:		
					2015	2016	2015	2016	2015	2016				Contaminação Fecal	Enriquecimento orgânico	Substâncias tóxicas
Rio São Francisco	SF3 - Rio Paraopeba	Rio Paraopeba	BP022	CRISTIANO OTONI	55,2	58,2	BAIXA	BAIXA	50,4	47,6	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
			BP027	CONGONHAS, JECEABA	51,9	44,8	BAIXA	BAIXA	32,5	61,8	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	---
			BP029	BELO VALE	56,1	44	BAIXA	BAIXA	33,6	32,7	☹️	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	---
			BP036	BRUMADINHO	61,6	44,2	BAIXA	BAIXA	45,8	55,6	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	---	Chumbo total.
			BP068	MÁRIO CAMPOS, SÃO JOAQUIM DE BICAS	44,9	45,5	BAIXA	MÉDIA	35,6	57,1	☹️	☹️	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	---	Chumbo total.
			BP070	BETIM, SÃO JOAQUIM DE BICAS	44,9	40	BAIXA	BAIXA	30,5	59,8	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	Chumbo total.
			BP072	BETIM	44	58,6	BAIXA	BAIXA	27,7	55,3	😊	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	Zinco total.
			BP078	CURVELO, POMPÉU	54,5	56,8	BAIXA	BAIXA	33,2	57,9	☹️	😊	☹️	---	---	---
			BP079	CONGONHAS, CONSELHEIRO LAFIETE, SÃO BRÁS DO SUAÇUÍ	40,1	67,2	BAIXA	BAIXA	57,7	49,5	😊	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
			BP082	ESMERALDAS, SÃO JOSÉ DA VARGINHA	44,9	54,7	BAIXA	BAIXA	34,4	54,4	😊	😊	☹️	---	---	---
			BP083	PAPAGAIOS, PARAPEBA	41,5	57,7	MÉDIA	BAIXA	30,9	52,3	😊	😊	☹️	---	---	---
			BP099	FELIXLÂNDIA, POMPÉU	74	70,7	BAIXA	ALTA	51	54,7	☹️	☹️	☹️	---	---	Fenóis totais.
		Rio Preto (SF3)	BP016	CONGONHAS	*	56,8	*	BAIXA	*	46,9	✘	✘	😊	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Rio Veloso	BP066	ITATIAIUÇU	62,7	44,1	BAIXA	BAIXA	46,9	54,3	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	---	---

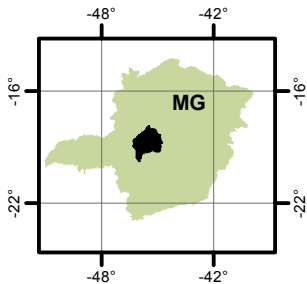
- 😊 O indicador melhorou ou manteve-se na melhor condição de qualidade
- ☹️ O indicador manteve-se na mesma qualidade de ano anterior
- ☹️ O indicador piorou ou manteve-se na pior condição de qualidade
- ✘ Não foi possível fazer a comparação com o ano anterior
- * Ponto sem resultado

--- Todos os resultados dos indicativos correspondentes estiveram em conformidade

ENTORNO DA REPRESA DE TRÊS MARIAS - UGRH SF4 PANORAMA DA QUALIDADE DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016



LOCALIZAÇÃO



18°0'0"S

18°0'0"S

18°30'0"S

18°30'0"S

19°0'0"S

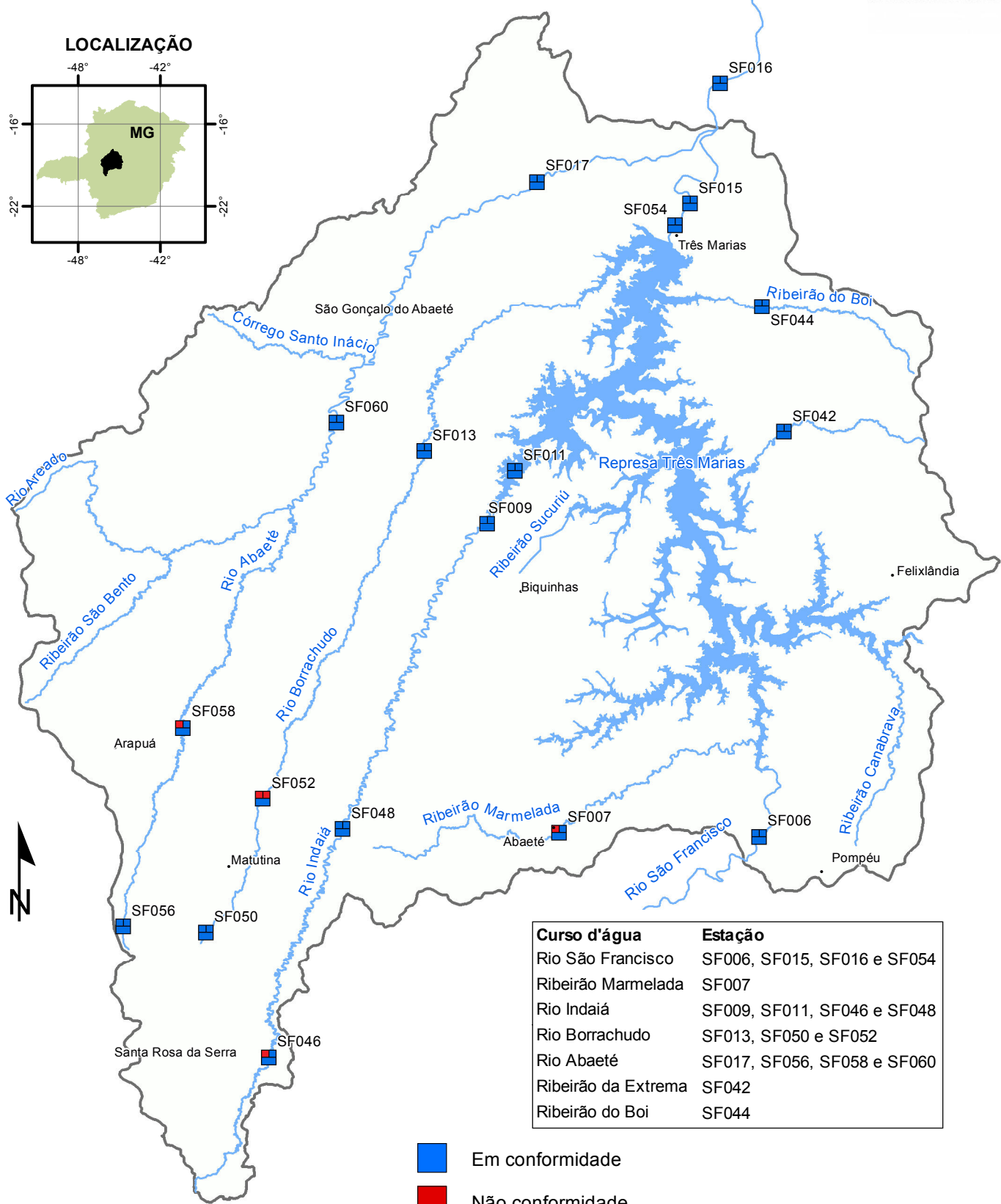
19°0'0"S

19°30'0"S

19°30'0"S

20°0'0"S

20°0'0"S



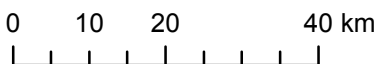
Curso d'água	Estação
Rio São Francisco	SF006, SF015, SF016 e SF054
Ribeirão Marmelada	SF007
Rio Indaiá	SF009, SF011, SF046 e SF048
Rio Borrachudo	SF013, SF050 e SF052
Rio Abaeté	SF017, SF056, SF058 e SF060
Ribeirão da Extrema	SF042
Ribeirão do Boi	SF044

- Em conformidade
- Não conformidade

Parâmetros indicativos :
 1- Contaminação Fecal (*Escherichia Coli*)
 2 - Enriquecimento Orgânico (P; DBO; NO₃⁻; NH₃T)
 3 - Presença de Substâncias Tóxicas (As; CN⁻; Pb; Cu_{diss}; Zn; Cr; Cd; Fenóis Totais; Hg)

1	2
3	

1:990.000



Projeção: Latitude/Longitude
Datum SAD69

Fonte: Base Digital GeoMINAS / Prodemge, 1996
 Dados de qualidade das águas: 2016 - IGAM
 Execução: IGAM/2016

Tabela 7: Síntese comparativa dos resultados do 1º Trimestre de 2015 e 2016 de IQA, CT e IET e os parâmetros indicativos de contaminação: fecal, enriquecimento orgânico e substâncias tóxicas que não atenderam ao limite legal no 1º Trimestre de 2016

Bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo de água	Estação	Municípios	INDICADORES						PARÂMETROS QUE NÃO ATENDERAM O LIMITE LEGAL					
					Resultados dos indicadores 1º Trimestre						Mapa do Panorama de Qualidade das Águas no 1º Trimestre de 2016					
					IQA		CT		IET		Indicadores 2015/2016			Parâmetros indicativos de:		
					2015	2016	2015	2016	2015	2016	IQA	CT	IET	Contaminação Fecal	Enriquecimento orgânico	Substâncias tóxicas
Rio São Francisco	SF4 - Entorno de Três Marias	Ribeirão da Extrema Grande	SF042	FELIXLÂNDIA, TRÊS MARIAS	63,4	62,3	BAIXA	BAIXA	29,5	49,5	☹️	😊	☹️	---	---	---
		Ribeirão do Boi	SF044	TRÊS MARIAS	54,6	71,1	BAIXA	BAIXA	54,3	51,9	😊	😊	😊	---	---	---
		Ribeirão Marmelada	SF007	ABAETÉ	43,8	38,3	MÉDIA	BAIXA	27,7	51,7	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Ribeirão Sucuriú	SF009	BIQUINHAS	50	66,6	BAIXA	BAIXA	50,6	49,6	☹️	😊	☹️	---	---	---
		Rio Abaeté	SF017	SÃO GONÇALO DO ABAETÉ	46,9	67,3	ALTA	BAIXA	49,8	57,9	😊	😊	☹️	---	---	---
			SF056	RIO PARANAÍBA, SÃO GOTARDO	64,3	67,6	BAIXA	BAIXA	46,6	48,1	☹️	😊	☹️	---	---	---
			SF058	ARAPUÁ, TIROS	63,3	49,3	BAIXA	BAIXA	42,8	50,6	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
			SF060	SÃO GONÇALO DO ABAETÉ	37,5	70	ALTA	BAIXA	36,3	58	😊	😊	☹️	---	---	---
		Rio Borrachudo	SF013	MORADA NOVA DE MINAS, SÃO GONÇALO DO ABAETÉ	44,5	72,2	ALTA	BAIXA	34,3	51,9	😊	😊	☹️	---	---	---
			SF050	SÃO GOTARDO	70,7	60,3	BAIXA	BAIXA	48	49,8	☹️	😊	☹️	---	---	---
SF052	TIROS		58,7	55,4	BAIXA	BAIXA	52,3	50,8	☹️	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	---		

Bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo de água	Estação	Municípios	INDICADORES						PARÂMETROS QUE NÃO ATENDERAM O LIMITE LEGAL					
					Resultados dos indicadores 1º Trimestre						Comparação Indicadores 2015/2016			Mapa do Panorama de Qualidade das Águas no 1º Trimestre de 2016		
					IQA		CT		IET		IQA	CT	IET	Parâmetros indicativos de:		
					2015	2016	2015	2016	2015	2016				Contaminação Fecal	Enriquecimento orgânico	Substâncias tóxicas
Rio São Francisco	SF4 - Entorno de Três Marias	Rio Indaiá	SF011	BIQUINHAS	41,7	74,4	ALTA	BAIXA	35,6	60,1	😊	😊	☹️	---	---	---
			SF046	ESTRELA DO INDAIÁ, SANTA ROSA DA SERRA	58,7	50,5	BAIXA	BAIXA	48,3	54	😐	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
			SF048	CEDRO DO ABAETÉ, QUARTEL GERAL, TIROS	48,8	76,2	BAIXA	BAIXA	55,4	58	😊	😊	😐	---	---	---
		Rio São Francisco (SF)	SF006	ABAETÉ, POMPÉU	54,1	70,3	BAIXA	BAIXA	33,2	53,4	😊	😊	☹️	---	---	---
			SF015	SÃO GONÇALO DO ABAETÉ, TRÊS MARIAS	65,5	57,8	ALTA	BAIXA	48,1	48,1	😐	😊	😐	---	---	---
			SF016	TRÊS MARIAS	46,6	62	MÉDIA	BAIXA	34,6	27,7	😊	😊	😊	---	---	---
			SF054	TRÊS MARIAS	53	53,2	BAIXA	BAIXA	58	48,9	😐	😊	😊	---	---	---

- 😊 O indicador melhorou ou manteve-se na melhor condição de qualidade
- 😐 O indicador manteve-se na mesma qualidade da ano anterior
- ☹️ O indicador piorou ou manteve-se na pior condição de qualidade

--- Todos os resultados dos indicativos correspondentes estiveram em conformidade

BACIA DO RIO DAS VELHAS - UGRH SF5 - Alto Rio das Velhas

PANORAMA DA QUALIDADE DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS

PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016



19°45'0"S

19°45'0"S

20°0'0"S

20°0'0"S

20°15'0"S

20°15'0"S

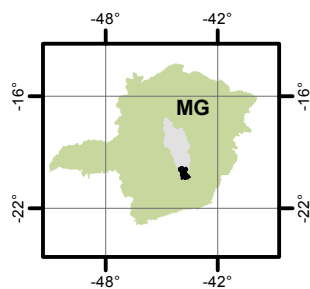
20°30'0"S

20°30'0"S

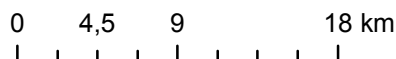
20°45'0"S

20°45'0"S

LOCALIZAÇÃO



1:425.000



Projeção: Latitude/Longitude
Datum SAD69
Fonte: Base Digital GeoMINAS / Prodemge, 1996
Dados de qualidade das águas: 2016 - IGAM
Execução: IGAM/2016

Curso d'água	Estação
Rio das Velhas	AV010, AV210, BV001, BV013, BV037, BV063, BV067, BV080, BV083, BV105, BV139, BV141, BV142, BV153, BV156 e SC16
Ribeirão Funil	AV007
Rio Maracujá	AV020
Ribeirão do Silva ou Ribeirão Mata Porcos	AV050
Ribeirão Carioca	AV060
Ribeirão Mata Porcos	AV070
Rio Itabirito	AV080 e BV035
Córrego Moleque	AV120
Lagoa dos Ingleses ou Represa Lagoa Grande	AV160
Represa da Codoma	AV180
Rio do Peixe	AV200
Ribeirão dos Macacos	AV250
Córrego da Barragem	AV300
Córrego da Mina	AV320
Ribeirão da Prata	AV340
Ribeirão Cortesia	BV041
Ribeirão Água Suja	BV062
Córrego do Galinha	BV070
Ribeirão Sabará	BV076
Córrego Clemente ou Córrego do Barreiro	BV081
Ribeirão Isidoro	BV085
Ribeirão do Onça	BV154 e SC10
Ribeirão Arrudas	BV155
Córrego Caeté	SC03

	Em conformidade
	Não conformidade
	Ausência de Resultados

1	2
3	

Parâmetros indicativos :

- 1- Contaminação Fecal (*Escherichia Coli*)
- 2 - Enriquecimento Orgânico (P; DBO; NO_3^- ; NH_3T)
- 3 - Presença de Substâncias Tóxicas (As; CN⁻; Pb; Cu_{diss} ; Zn; Cr; Cd; Fenóis Totais; Hg)

As estações BV001 e BV081 estão localizadas em trechos de classe especial. Para fins de comparação utilizaram-se os limites estabelecidos na DN COPAM/CERH N° 01/2008 para trechos de classe 1.



INSTITUTO MINEIRO
DE GESTÃO DAS ÁGUAS

BACIA DO RIO DAS VELHAS - UPGRH SF5 - Médio Rio das Velhas

PANORAMA DA QUALIDADE DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS

PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016

18°30'0"S

18°30'0"S

19°0'0"S

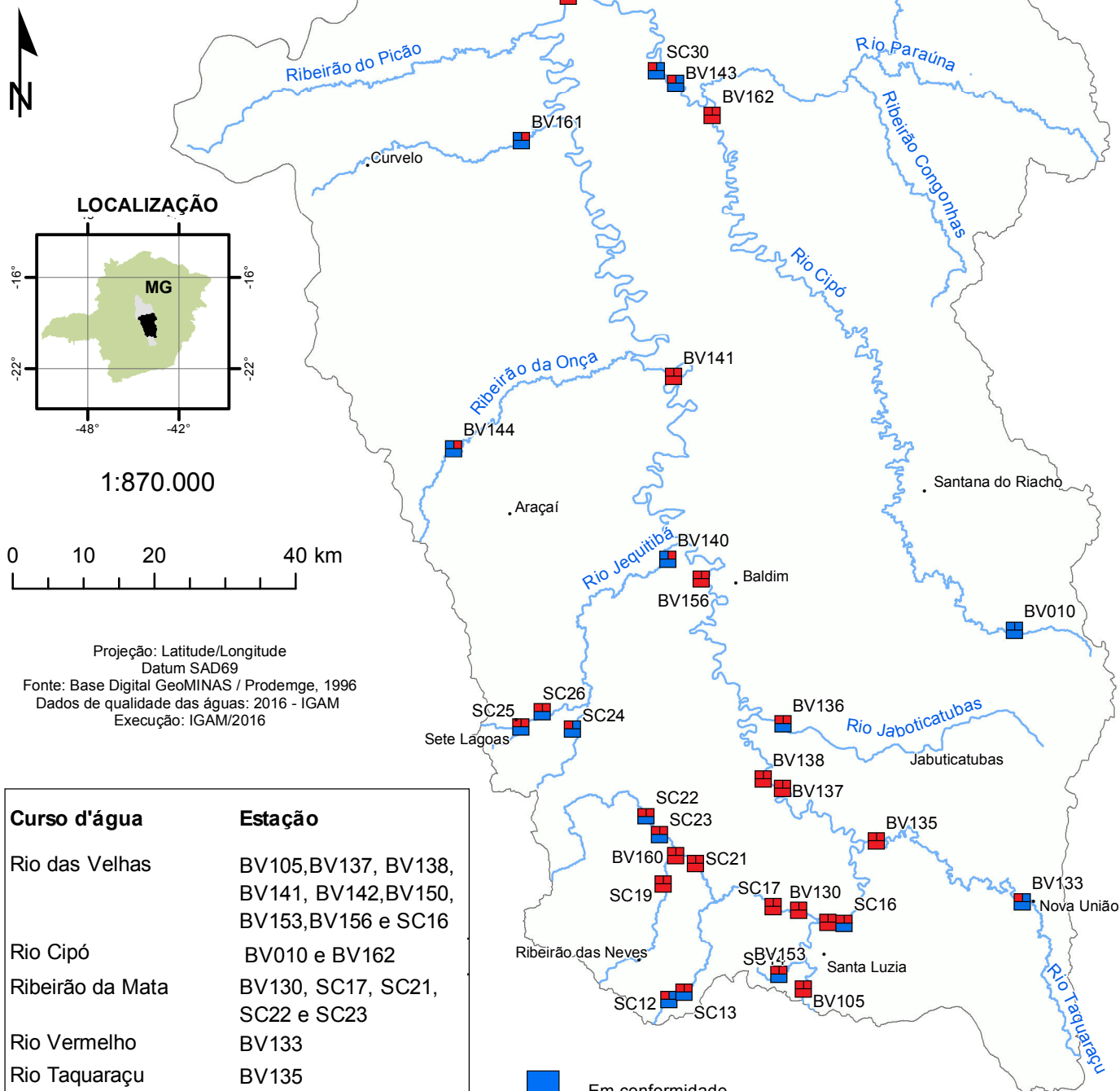
19°0'0"S

19°30'0"S

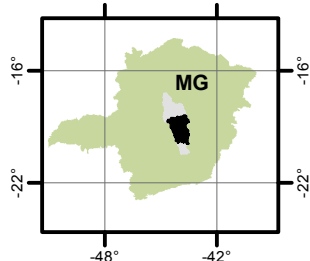
19°30'0"S

20°0'0"S

20°0'0"S



LOCALIZAÇÃO



1:870.000

0 10 20 40 km

Projeção: Latitude/Longitude
Datum SAD69

Fonte: Base Digital GeoMINAS / Prodemge, 1996
Dados de qualidade das águas: 2016 - IGAM
Execução: IGAM/2016

Curso d'água	Estação
Rio das Velhas	BV105, BV137, BV138, BV141, BV142, BV150, BV153, BV156 e SC16
Rio Cipó	BV010 e BV162
Ribeirão da Mata	BV130, SC17, SC21, SC22 e SC23
Rio Vermelho	BV133
Rio Taquaraçu	BV135
Rio Jaboticatubas	BV136
Ribeirão Jequitibá	BV140 e SC24
Rio Paraúna	BV143 e SC30
Ribeirão da Onça	BV144
Ribeirão das Neves	BV160 e SC19
Ribeirão Santo Antônio	BV161
Ribeirão das Areias	SC12 e SC13
Ribeirão Poderoso	SC14
Córrego do Diogo	SC25
Ribeirão do Matadouro	SC26
Ribeirão do Chiqueiro	SC27 e SC28

Em conformidade

Não conformidade

1	2
3	

Parâmetros indicativos :

1- Contaminação Fecal
(*Escherichia Coli*)

2 - Enriquecimento Orgânico
(P; DBO; NO₃⁻; NH₃T)

3 - Presença de Substâncias Tóxicas
(As; CN⁻; Pb; Cu_{diss}; Zn; Cr; Cd; Fenóis Totais; Hg)

A estação BV010 está localizada em trecho de classe especial.
Para fins de comparação utilizaram-se os limites estabelecidos na
DN COPAM/CERH N° 01/2008 para trechos de classe 1.

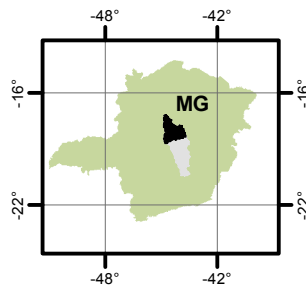
BACIA DO RIO DAS VELHAS - UPGRH SF5 - Baixo Rio das Velhas

PANORAMA DA QUALIDADE DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS

PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016



LOCALIZAÇÃO



Curso d'água	Estação
Rio das Velhas	BV146, BV148 BV149, BV150 BV151 e BV152
Rio Pardo Pequeno	BV145
Rio Bicudo	BV147
Córrego da Corrente	BV157
Ribeirão Cotovelo	BV158
Ribeirão da Corrente	BV159
Rio Curumataí	SC33
Córrego Matadouro	SC39

17°30'0"S

18°0'0"S

18°30'0"S

19°0'0"S

17°30'0"S

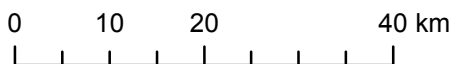
18°0'0"S

18°30'0"S

19°0'0"S



1:800.000



Projeção: Latitude/Longitude
Datum SAD69

Fonte: Base Digital GeoMINAS / Prodemge, 1996
Dados de qualidade das águas: 2016 - IGAM
Execução: IGAM/2016

- Em conformidade
- Não conformidade

1	2
3	

Parâmetros indicativos :

- 1 - Contaminação Fecal (*Escherichia Coli*)
- 2 - Enriquecimento Orgânico (P; DBO; NO₃⁻; NH₃T)
- 3 - Presença de Substâncias Tóxicas (As; CN⁻; Pb; Cu_{diss}; Zn; Cr; Cd; Fenóis Totais; Hg)

Tabela 7: Síntese comparativa dos resultados do 1º Trimestre de 2015 e 2016 de IQA, CT e IET e os parâmetros indicativos de contaminação: fecal, enriquecimento orgânico e substâncias tóxicas que não atenderam ao limite legal no 1º Trimestre de 2016

Bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo de água	Estação	Municípios	INDICADORES						PARÂMETROS QUE NÃO ATENDERAM O LIMITE LEGAL					
					Resultados dos indicadores 1º Trimestre						Mapa do Panorama de Qualidade das Águas no 1º Trimestre de 2016					
					IQA		CT		IET		Parâmetros indicativos de:					
					2015	2016	2015	2016	2015	2016	IQA	CT	IET	Contaminação Fecal	Enriquecimento orgânico	Substâncias tóxicas
Rio São Francisco	SF5 - Rio das Velhas	Córrego Caeté	SC03	CAETÉ	31,7	42,7	BAIXA	BAIXA	63,4	35,2	☹️	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	Demanda Bioquímica de Oxigênio, Fósforo total.	---
		Córrego Clemente ou Córrego do Barreiro	BV081	BELO HORIZONTE	78,5	82,4	*	*	42,1	44,1	☹️	✖️	😊	---	---	---
		Córrego do Cardoso	AV300	NOVA LIMA	50,2	35,5	BAIXA	ALTA	57	59,2	☹️	☹️	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	Demanda Bioquímica de Oxigênio, Fósforo total.	Arsênio total, Cobre dissolvido, Zinco total.
		Córrego da Corrente	BV157	LASSANCE	79,2	*	BAIXA	*	48,2	*	✖️	✖️	✖️	*	*	*
		Córrego da Mina	AV320	RAPOSOS	43,8	51,7	ALTA	ALTA	51	27,7	😊	☹️	😊	<i>Escherichia coli.</i>	---	Cianeto Livre.
		Córrego do Diogo	SC25	SETE LAGOAS	37,3	38	ALTA	BAIXA	61,2	64,7	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	Demanda Bioquímica de Oxigênio, Fósforo total.	---
		Córrego do Galinha	BV070	SABARÁ	69,8	55,9	BAIXA	BAIXA	48	49,9	☹️	😊	☹️	---	---	Arsênio total.
		Córrego Matadouro	SC39	CORINTO	55,2	34,1	BAIXA	ALTA	50,7	35,7	☹️	☹️	😊	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	Chumbo total.
		Córrego Moleque	AV120	ITABIRITO	71,3	69	BAIXA	BAIXA	45,1	47,3	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Lagoa dos Ingleses ou Represa Lagoa Grande	AV160E	NOVA LIMA	91,5	86,7	BAIXA	BAIXA	49,1	48,7	☹️	😊	☹️	---	---	---
		Represa da Codorna	AV180E	NOVA LIMA	86,6	79,9	BAIXA	BAIXA	56,4	52,1	☹️	😊	☹️	---	---	---
		Ribeirão Água Suja	BV062	NOVA LIMA	43,4	21,2	ALTA	ALTA	62,9	58,6	☹️	☹️	😊	<i>Escherichia coli.</i>	Demanda Bioquímica de Oxigênio, Fósforo total.	Arsênio total, Cianeto Livre.

Bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo de água	Estação	Municípios	INDICADORES						PARÂMETROS QUE NÃO ATENDERAM O LIMITE LEGAL					
					Resultados dos indicadores 1º Trimestre					Comparação			Mapa do Panorama de Qualidade das Águas no 1º Trimestre de 2016			
					IQA		CT		IET		Indicadores 2015/2016			Parâmetros indicativos de:		
					2015	2016	2015	2016	2015	2016	IQA	CT	IET	Contaminação Fecal	Enriquecimento orgânico	Substâncias tóxicas
Rio São Francisco	SF5 - Rio das Velhas	Ribeirão Areias ou Ribeirão das Areias	SC12	RIBEIRÃO DAS NEVES	66	61,6	BAIXA	BAIXA	52,4	52,3	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
			SC13	RIBEIRÃO DAS NEVES	43,5	46,4	BAIXA	BAIXA	60,6	53	☹️	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	Demanda Bioquímica de Oxigênio, Fósforo total.	---
		Ribeirão Arrudas	BV155	SABARÁ	19,8	35,7	BAIXA	BAIXA	70,4	58,1	😊	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	Demanda Bioquímica de Oxigênio, Fósforo total.	---
		Ribeirão Carioca	AV060	ITABIRITO	74,4	68,5	BAIXA	BAIXA	48	45,8	☹️	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Ribeirão Cortesia	BV041	RIO ACIMA	66,5	46,5	BAIXA	BAIXA	45,9	54,8	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Ribeirão Cotovelo	BV158	LASSANCE	77,8	45,5	BAIXA	MÉDIA	49,5	54	☹️	☹️	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	---	Chumbo total.
		Ribeirão da Corrente	BV159	VÁRZEA DA PALMA	71	50,4	BAIXA	BAIXA	55,8	52,3	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Ribeirão da Mata	BV130	VESPASIANO	45,6	37,9	ALTA	MÉDIA	68,6	60,8	☹️	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	Chumbo total.
			SC17	VESPASIANO	40,8	38,2	BAIXA	BAIXA	61,8	58,9	☹️	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	Demanda Bioquímica de Oxigênio, Fósforo total.	Chumbo total.
			SC21	PEDRO LEOPOLDO	48,3	36,9	BAIXA	BAIXA	64,4	60,5	☹️	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	Demanda Bioquímica de Oxigênio, Fósforo total.	Chumbo total.
			SC22	MATOZINHOS	46,9	45,1	BAIXA	BAIXA	44,1	57,4	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	---
			SC23	PEDRO LEOPOLDO	20,4	50,2	BAIXA	BAIXA	52,7	62,4	😊	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	---
		Ribeirão da Onça	BV144	CORDISBURGO	53,1	70,6	BAIXA	BAIXA	54,9	58,8	😊	😊	☹️	---	Fósforo total.	---
		Ribeirão da Prata	AV340	RAPOSOS	48,9	41	BAIXA	MÉDIA	52,5	58,7	☹️	☹️	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	Chumbo total, Cianeto Livre.

Bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo de água	Estação	Municípios	INDICADORES						PARÂMETROS QUE NÃO ATENDERAM O LIMITE LEGAL					
					Resultados dos indicadores 1º Trimestre						Comparação			Mapa do Panorama de Qualidade das Águas no 1º Trimestre de 2016		
					IQA		CT		IET		Indicadores 2015/2016			Parâmetros indicativos de:		
					2015	2016	2015	2016	2015	2016	IQA	CT	IET	Contaminação Fecal	Enriquecimento orgânico	Substâncias tóxicas
Rio São Francisco	SF5 - Rio das Velhas	Ribeirão das Neves	BV160	PEDRO LEOPOLDO	34,8	39,5	ALTA	MÉDIA	67	31,3	☹️	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	Demanda Bioquímica de Oxigênio.	Chumbo total.
			SC19	PEDRO LEOPOLDO	31,9	37,8	MÉDIA	BAIXA	66,8	56,2	☹️	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	Demanda Bioquímica de Oxigênio.	Chumbo total.
		Ribeirão do Chiqueiro	SC27	GOUVEIA	39,3	71,6	BAIXA	BAIXA	57,1	27,7	😊	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Ribeirão do Chiqueiro	SC28	GOUVEIA	57,7	58,1	BAIXA	BAIXA	54,4	27,7	☹️	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Ribeirão do Matadouro	SC26	SETE LAGOAS	24,6	34,4	BAIXA	BAIXA	75,9	66,1	😊	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	Demanda Bioquímica de Oxigênio, Fósforo total, Nitrogênio amoniacal total.	---
		Ribeirão do Onça	BV154	SANTA LUZIA	18,2	38,4	ALTA	BAIXA	72,6	70	😊	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	Demanda Bioquímica de Oxigênio, Fósforo total.	---
			SC10	SANTA LUZIA	27,7	45,5	BAIXA	BAIXA	72,3	69	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	---
		Ribeirão do Silva ou Ribeirão Mata Porcos	AV050	ITABIRITO	68,2	71	BAIXA	BAIXA	30,5	50,4	😊	😊	☹️	---	---	---
		Ribeirão dos Macacos (SF5)	AV250	NOVA LIMA	70,3	71,3	BAIXA	BAIXA	49,1	47,1	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Ribeirão Funil	AV007	OURO PRETO	68,6	63,9	BAIXA	BAIXA	45,9	46,9	☹️	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Ribeirão Isidoro	BV085	BELO HORIZONTE	21,6	41,7	BAIXA	BAIXA	69,8	53,7	😊	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	---
		Ribeirão Jequitibá	BV140	JEQUITIBÁ	47,4	57,8	MÉDIA	BAIXA	68,2	55,9	😊	😊	😊	---	Fósforo total.	---
			SC24	PRUDENTE DE MORAIS	35,8	46,5	BAIXA	BAIXA	56,9	50,7	☹️	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
Ribeirão Mata Porcos	AV070	ITABIRITO	65,5	67,2	BAIXA	BAIXA	46,5	52,4	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	---	---		

Bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo de água	Estação	Municípios	INDICADORES						PARÂMETROS QUE NÃO ATENDERAM O LIMITE LEGAL					
					Resultados dos indicadores 1º Trimestre					Comparação			Mapa do Panorama de Qualidade das Águas no 1º Trimestre de 2016			
					IQA		CT		IET		Indicadores 2015/2016			Parâmetros indicativos de:		
					2015	2016	2015	2016	2015	2016	IQA	CT	IET	Contaminação Fecal	Enriquecimento orgânico	Substâncias tóxicas
Rio São Francisco	SF5 - Rio das Velhas	Ribeirão Poderoso	SC14	SANTA LUZIA	39,5	30,1	BAIXA	BAIXA	70,2	59,9	☹️	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	Demanda Bioquímica de Oxigênio, Fósforo total.	---
		Ribeirão Sabará	BV076	SABARÁ	45,7	37,3	BAIXA	BAIXA	50,9	59	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	---
		Ribeirão Santo Antônio (SF5)	BV161	INIMUTABA	50,4	63,9	BAIXA	BAIXA	65,4	49,2	☹️	😊	😊	---	Fósforo total.	---
		Rio Bicudo	BV147	CORINTO	46,6	45,3	BAIXA	ALTA	62,3	59,4	☹️	☹️	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	Chumbo total.
		Rio Cipó	BV010	SANTANA DO RIACHO	75,5	73,9	*	*	48	46,7	☹️	✖️	😊	---	---	---
			BV162	PRESIDENTE JUSCELINO	40,8	42,5	BAIXA	BAIXA	30,5	32,9	☹️	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	Chumbo total.
		Rio Curumataí	SC33	AUGUSTO DE LIMA	54,1	47,8	BAIXA	BAIXA	30	56,6	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	---
		Rio das Velhas	AV010	OURO PRETO	76,2	70,2	BAIXA	BAIXA	45,9	49,8	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	---
			AV210	RIO ACIMA	43,8	49,3	ALTA	BAIXA	42,1	54	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	---
			BV001	OURO PRETO	74,2	79,4	*	*	49,5	46,3	☹️	✖️	😊	---	---	---
			BV013	ITABIRITO	59,4	60	MÉDIA	BAIXA	50,8	54,2	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	Chumbo total.
			BV037	RIO ACIMA	43,1	49	ALTA	BAIXA	49,4	53,4	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	Chumbo total.
			BV063	NOVA LIMA, RAPOSOS	42	45,2	ALTA	ALTA	56,5	53	☹️	☹️	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	Demanda Bioquímica de Oxigênio, Fósforo total.	Arsênio total, Cianeto Livre.
			BV067	SABARÁ	48,1	40,7	ALTA	ALTA	56	48,8	☹️	☹️	😊	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	Arsênio total, Chumbo total, Cromo total.
			BV080	SABARÁ	43,3	43,9	BAIXA	BAIXA	56,6	47,6	☹️	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	---
BV083	SABARÁ		34,3	38,8	BAIXA	BAIXA	62,1	56,6	☹️	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	Demanda Bioquímica de Oxigênio, Fósforo total.	---		

Bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo de água	Estação	Municípios	INDICADORES						PARÂMETROS QUE NÃO ATENDERAM O LIMITE LEGAL					
					Resultados dos indicadores 1º Trimestre						Comparação			Mapa do Panorama de Qualidade das Águas no 1º Trimestre de 2016		
					IQA		CT		IET		Indicadores 2015/2016			Parâmetros indicativos de:		
					2015	2016	2015	2016	2015	2016	IQA	CT	IET	Contaminação Fecal	Enriquecimento orgânico	Substâncias tóxicas
Rio São Francisco	SF5 - Rio das Velhas	Rio das Velhas	BV105	SANTA LUZIA	33,6	32,7	BAIXA	ALTA	64,7	60,6	☹️	☹️	😊	<i>Escherichia coli.</i>	Demanda Bioquímica de Oxigênio, Fósforo total.	Arsênio total.
			BV137	LAGOA SANTA	37,7	37,5	MÉDIA	MÉDIA	68,5	61,2	☹️	☹️	😊	<i>Escherichia coli.</i>	Demanda Bioquímica de Oxigênio, Fósforo total.	Arsênio total.
			BV138	LAGOA SANTA	39,3	37,9	MÉDIA	ALTA	68	60,2	☹️	☹️	😊	<i>Escherichia coli.</i>	Demanda Bioquímica de Oxigênio, Fósforo total.	Arsênio total.
			BV139	RIO ACIMA	45,4	53,1	ALTA	BAIXA	40	49,9	😊	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
			BV141	SANTANA DE PIRAPAMA	40,9	39,5	ALTA	ALTA	64	62	☹️	☹️	😊	<i>Escherichia coli.</i>	Demanda Bioquímica de Oxigênio, Fósforo total.	Arsênio total.
			BV142	INIMUTABA, PRESIDENTE JUSCELINO	44,7	48	ALTA	ALTA	65	62	☹️	☹️	😊	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	Arsênio total, Chumbo total.
			BV146	AUGUSTO DE LIMA, CORINTO	57,7	61,2	ALTA	ALTA	61	49,3	☹️	☹️	😊	---	Fósforo total.	Arsênio total.
			BV148	VÁRZEA DA PALMA	58,6	48	ALTA	MÉDIA	62,2	60,1	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	Arsênio total.
			BV149	VÁRZEA DA PALMA	60,4	64,8	ALTA	MÉDIA	61,8	58,1	☹️	😊	😊	---	Fósforo total.	Arsênio total.
			BV150	SANTO HIPÓLITO	58,6	57,1	ALTA	ALTA	60,7	58,6	☹️	☹️	😊	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	Arsênio total.
			BV151	LASSANCE	58,2	58,7	ALTA	ALTA	61,4	49,1	☹️	☹️	😊	---	Fósforo total.	Arsênio total.
			BV152	SANTO HIPÓLITO	57,5	58,7	ALTA	ALTA	62,5	59,4	☹️	☹️	☹️	---	Fósforo total.	Arsênio total.
			BV153	SANTA LUZIA	35,5	31,3	MÉDIA	ALTA	62,1	60,9	☹️	☹️	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	Demanda Bioquímica de Oxigênio, Fósforo total.	Arsênio total.
			BV156	BALDIM	36,3	43,8	ALTA	ALTA	65,3	60,6	☹️	☹️	😊	<i>Escherichia coli.</i>	Demanda Bioquímica de Oxigênio, Fósforo total.	Arsênio total.
			SC16	SANTA LUZIA	31,7	35,8	MÉDIA	BAIXA	64,5	58,8	☹️	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	---

Bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo de água	Estação	Municípios	INDICADORES						PARÂMETROS QUE NÃO ATENDERAM O LIMITE LEGAL					
					Resultados dos indicadores 1º Trimestre					Comparação			Mapa do Panorama de Qualidade das Águas no 1º Trimestre de 2016			
					IQA		CT		IET		Indicadores 2015/2016			Parâmetros indicativos de:		
					2015	2016	2015	2016	2015	2016	IQA	CT	IET	Contaminação Fecal	Enriquecimento orgânico	Substâncias tóxicas
Rio São Francisco	SF5 - Rio das Velhas	Rio do Peixe (SF5)	AV200	NOVA LIMA	78,6	77,7	BAIXA	BAIXA	47,1	27,7	☹️	😊	😊	---	---	---
		Rio Itabirito	AV080	ITABIRITO	53,3	68,6	ALTA	BAIXA	32,9	51,8	☹️	😊	☹️	---	---	---
			BV035	ITABIRITO	45,1	38,6	BAIXA	BAIXA	48	52,3	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Rio Jaboticatubas	BV136	JABOTICATUBAS	78,6	58,7	BAIXA	BAIXA	45,8	54,6	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	---
		Rio Maracujá	AV020	ITABIRITO	57,2	59,3	BAIXA	BAIXA	53,8	30	☹️	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Rio Paraúna	BV143	PRESIDENTE JUSCELINO	65,6	55,6	BAIXA	BAIXA	53,1	30,9	☹️	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
			SC30	PRESIDENTE JUSCELINO	64,9	65,9	BAIXA	BAIXA	52,5	30,5	☹️	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Rio Pardo Pequeno	BV145	MONJOLOS	71,8	75,8	BAIXA	BAIXA	51,2	46,9	☹️	😊	😊	---	---	---
		Rio Taquaraçu	BV135	JABOTICATUBAS, SANTA LUZIA	78,1	43,8	BAIXA	BAIXA	48,8	63,4	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	Demanda Bioquímica de Oxigênio, Fósforo total.	Chumbo total.
		Rio Vermelho (SF5)	BV133	NOVA UNIÃO	70,1	57,3	BAIXA	BAIXA	51,9	51,8	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
Córrego Matadouro	SC39	CORINTO	55,2	34,1	BAIXA	ALTA	50,7	35,7	☹️	☹️	😊	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	Chumbo total.		

😊 O indicador melhorou ou manteve-se na melhor condição de qualidade

☹️ O indicador manteve-se na mesma qualidade da ano anterior

☹️ O indicador piorou ou manteve-se na pior condição de qualidade

✖ Não foi possível fazer a comparação com o ano anterior

* CT não calculado, por não haver limite para Classe Especial

--- Todos os resultados dos indicativos correspondentes estiveram em conformidade

45°30'0"W

45°0'0"W

44°30'0"W

44°0'0"W

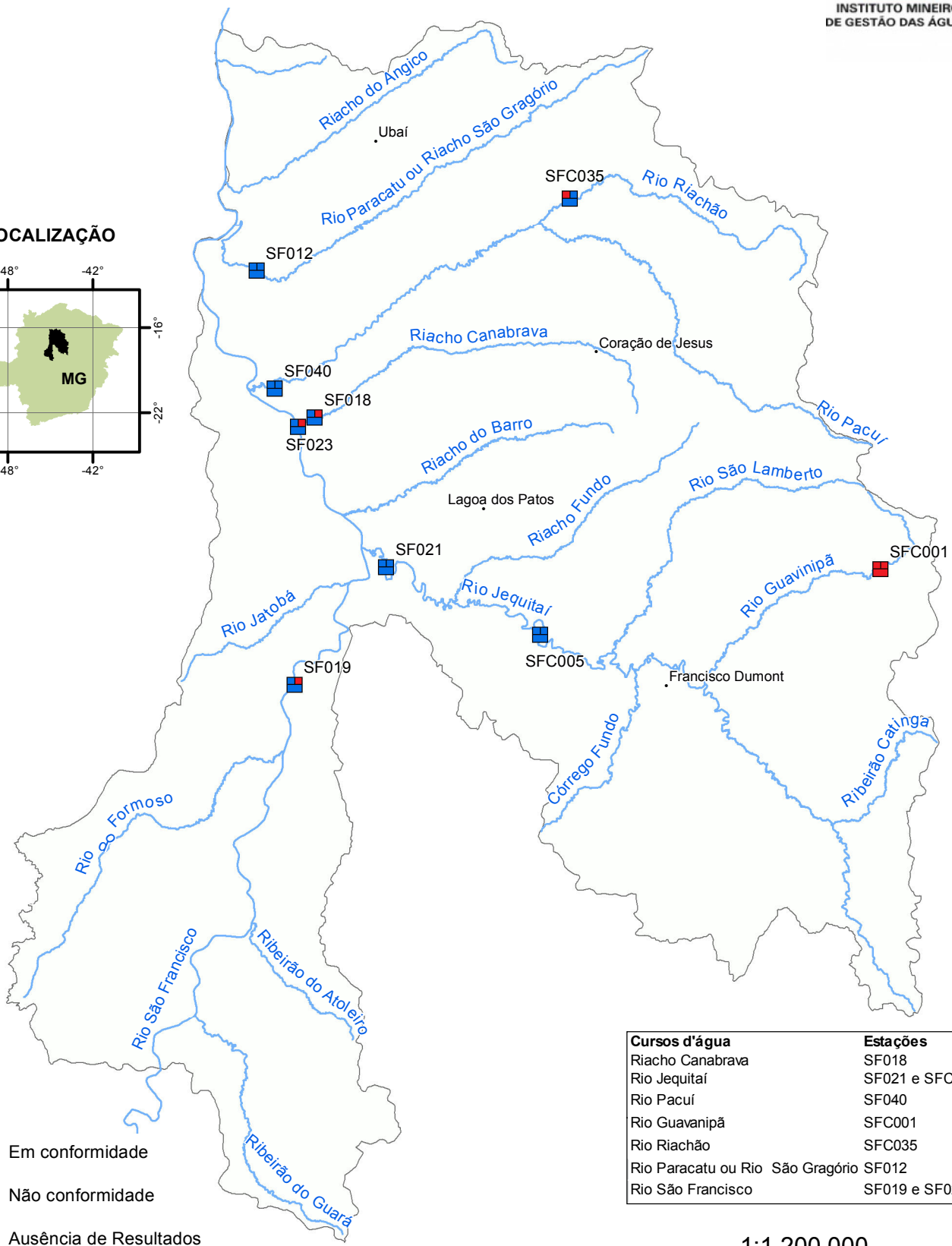
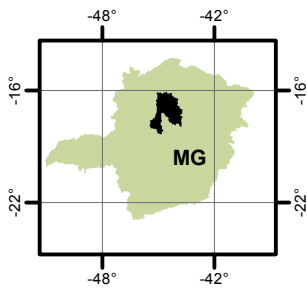
BACIAS DOS RIOS JEQUITÁI E PACUÍ - UPRGH SF6

PANORAMA DA QUALIDADE DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS

PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016



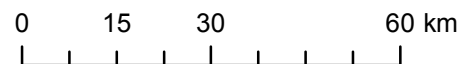
LOCALIZAÇÃO



- Em conformidade
- Não conformidade
- Ausência de Resultados

Cursos d'água	Estações
Riacho Canabrava	SF018
Rio Jequitai	SF021 e SFC005
Rio Pacuí	SF040
Rio Guavinipã	SFC001
Rio Riachão	SFC035
Rio Paracatu ou Rio São Gragório	SF012
Rio São Francisco	SF019 e SF023

1:1.200.000



Projeção: Latitude/Longitude
Datum SAD69

Fonte: Base Digital GeoMINAS / Prodemge, 1996
Dados de qualidade das águas: 2016 - IGAM
Execução: IGAM/2016

Parâmetros indicativos :

1	2
3	

- 1- Contaminação Fecal (*Escherichia Coli*)
- 2 - Enriquecimento Orgânico (P; DBO; NO₃⁻; NH₃T)
- 3 - Presença de Substâncias Tóxicas (As; CN⁻; Pb; Cu_{diss}; Zn; Cr; Cd; Fenóis Totais; Hg)

45°30'0"W

45°0'0"W

44°30'0"W

44°0'0"W

16°0'0"S

16°30'0"S

17°0'0"S

17°30'0"S

18°0'0"S

18°30'0"S

16°0'0"S

16°30'0"S

17°0'0"S

17°30'0"S

18°0'0"S

18°30'0"S

Tabela 7: Síntese comparativa dos resultados do 1º Trimestre de 2015 e 2016 de IQA, CT e IET e os parâmetros indicativos de contaminação: fecal, enriquecimento orgânico e substâncias tóxicas que não atenderam ao limite legal no 1º Trimestre de 2016

Bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo de água	Estação	Municípios	INDICADORES						PARÂMETROS QUE NÃO ATENDERAM O LIMITE LEGAL					
					Resultados dos indicadores 1º Trimestre						Mapa do Panorama de Qualidade das Águas no 1º Trimestre de 2016					
					IQA		CT		IET		Indicadores 2015/2016			Parâmetros indicativos de:		
					2015	2016	2015	2016	2015	2016	IQA	CT	IET	Contaminação Fecal	Enriquecimento orgânico	Substâncias tóxicas
Rio São Francisco	SF6 - Rios Jequitai e Pacuí	Riacho Canabrava	SF018	IBIAÍ	56,8	51,5	BAIXA	BAIXA	61	58,3	☹️	😊	😊	---	Fósforo total.	---
		Rio Guavanipã	SFC001	BOCAIUVA	20,5	27,5	MÉDIA	ALTA	63,5	56	😊	☹️	😊	<i>Escherichia coli.</i>	Demanda Bioquímica de Oxigênio, Fósforo total, Nitrogênio amoniacal total.	Cianeto Livre.
		Rio Jequitai	SF021	LAGOA DOS PATOS, VÁRZEA DA PALMA	62,1	59,7	BAIXA	BAIXA	30	52,9	☹️	😊	☹️	---	---	---
			SFC005	JEQUITAÍ	68,4	75,7	BAIXA	BAIXA	46,2	45,1	😊	😊	😊	---	---	---
		Rio Pacuí	SF040	IBIAÍ, PONTO CHIQUE	74,4	63,1	BAIXA	BAIXA	47,1	58,6	☹️	😊	☹️	---	---	---
		Rio Paracatu	SF012	PONTO CHIQUE	73,4	70,3	BAIXA	BAIXA	49,9	49,8	☹️	😊	☹️	---	---	---
		Rio Riachão	SFC035	BRASÍLIA DE MINAS, CORAÇÃO DE JESUS	76,4	67,1	BAIXA	BAIXA	46,9	50,3	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Rio São Francisco (SF)	SF019	PIRAPORA	46,3	53,4	BAIXA	BAIXA	37	61,2	😊	😊	☹️	---	Fósforo total.	---
SF023	IBIAÍ		64,2	55,2	BAIXA	BAIXA	53,2	33,2	☹️	😊	😊	---	Fósforo total.	---		

- 😊 O indicador melhorou ou manteve-se na melhor condição de qualidade
- ☹️ O indicador manteve-se na mesma qualidade da ano anterior
- ☹️ O indicador piorou ou manteve-se na pior condição de qualidade

--- Todos os resultados dos indicativos correspondentes estiveram em conformidade



INSTITUTO MINEIRO DE GESTÃO DAS ÁGUAS

BACIA DO RIO PARACATU - UPGRH SF7 PANORAMA DA QUALIDADE DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016

Cursos d'água	Estações
Rio da Prata	PT001, PTE001 e PTE017
Rio Paracatu	PT003, PT009, PT013, PTE007, PTE033, SFH12, SFH11 e SFH13
Córrego Rico	PT005 e PTE023
Rio Preto	PT007, PTE027 e SFH24
Rio Caatinga	PT010
Rio do Sono	PT011 e PTE019
Rio Santa Catarina	PTE003 e PTE005
Ribeirão Arrenegado	PTE011
Ribeirão Escurinho	PTE013
Rio Escuro	PTE015
Ribeirão Entre RIBEIROS	PTE031
Ribeirão São Pedro	PTE025 e PTE029
Rio Santo Antônio	PTE021
Rio Verde	PTE035
Ribeirão Santa Fé	PTE037
Rio Claro	PTE009 e SFH10

16°0'0"S

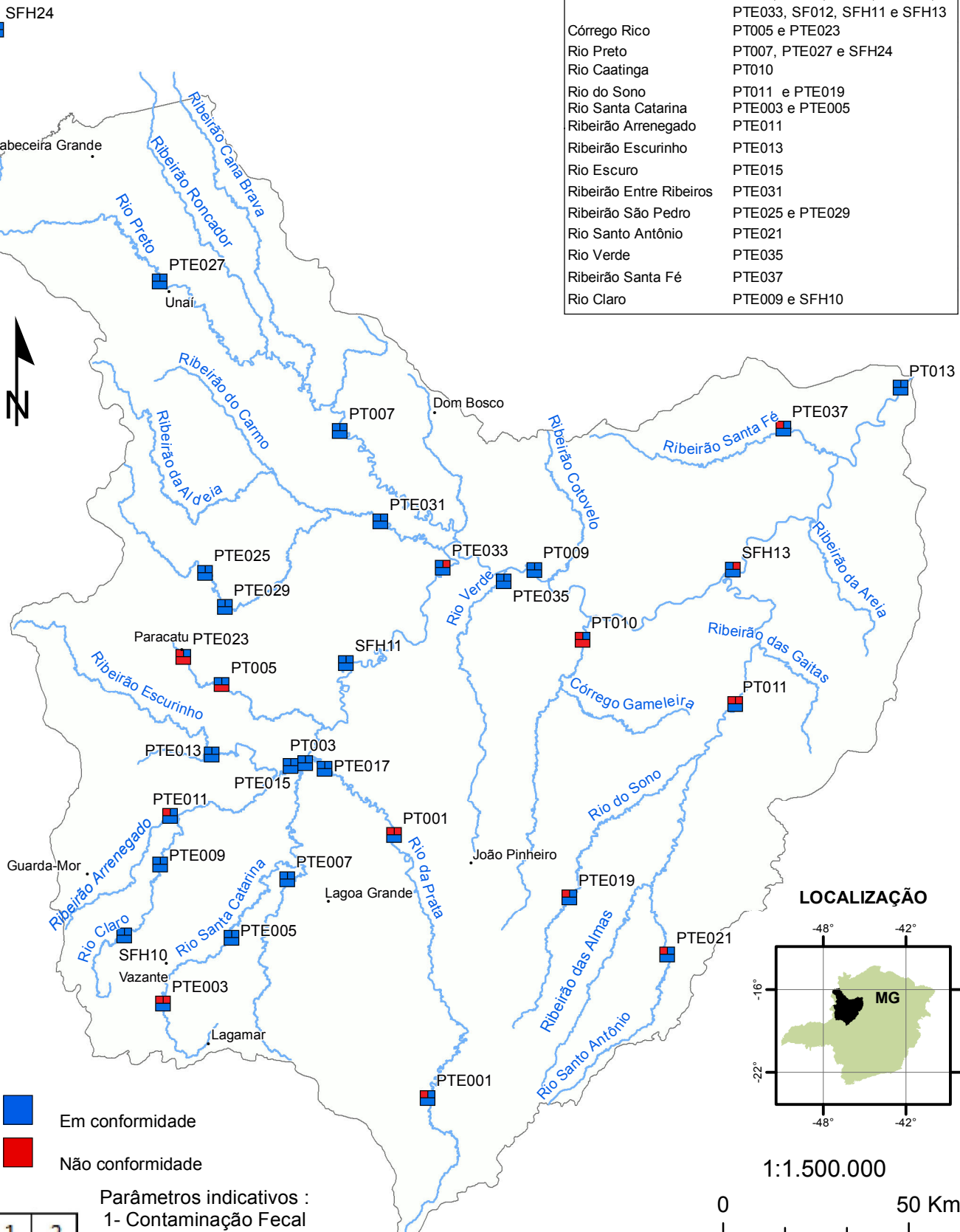
17°0'0"S



18°0'0"S

16°0'0"S

17°0'0"S

18°0'0"S

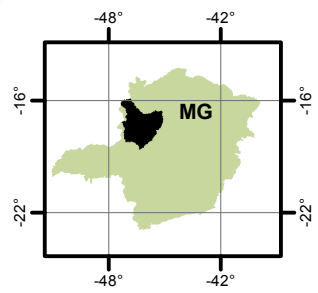


 Em conformidade
 Não conformidade

1	2
3	

Parâmetros indicativos :
 1- Contaminação Fecal (*Escherichia Coli*)
 2 - Enriquecimento Orgânico (P; DBO; NO₃; NH₃T)
 3 - Presença de Substâncias Tóxicas (As; CN-; Pb; Cu_{diss}; Zn; Cr; Cd; Fenóis Totais; Hg)

LOCALIZAÇÃO



1:1.500.000



Projeção: Latitude/Longitude
 Datum SAD69
 Fonte: Base Digital GeoMINAS / Prodemge, 1996
 Dados de qualidade das águas: 2016 - IGAM
 Execução: IGAM/2016

Tabela 7: Síntese comparativa dos resultados do 1º Trimestre de 2015 e 2016 de IQA, CT e IET e os parâmetros indicativos de contaminação: fecal, enriquecimento orgânico e substâncias tóxicas que não atenderam ao limite legal no 1º Trimestre de 2016

Bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo de água	Estação	Municípios	INDICADORES						PARÂMETROS QUE NÃO ATENDERAM O LIMITE LEGAL					
					Resultados dos indicadores 1º Trimestre						Mapa do Panorama de Qualidade das Águas no 1º Trimestre de 2016					
					IQA		CT		IET		Comparação Indicadores 2015/2016			Parâmetros indicativos de:		
					2015	2016	2015	2016	2015	2016	IQA	CT	IET	Contaminação Fecal	Enriquecimento orgânico	Substâncias tóxicas
Rio São Francisco	SF7 - Rio Paracatu	Córrego Rico	PT005	PARACATU	39,2	72,2	ALTA	ALTA	63,8	51,8	😊	😞	😊	---	---	Arsênio total.
			PTE023	PARACATU	43,9	67,7	ALTA	BAIXA	52,9	50,1	😊	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	---	Arsênio total.
		Ribeirão Arrenegado	PTE011	GUARDA-MOR	71,3	70,6	BAIXA	BAIXA	46,9	46,7	😊	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Ribeirão Entre Ribeiros	PTE031	PARACATU, UNAÍ	67,7	77,2	BAIXA	BAIXA	46,4	44,1	😊	😊	😊	---	---	---
		Ribeirão Escurinho	PTE013	PARACATU	70,4	75,7	BAIXA	BAIXA	47,1	48,9	😊	😊	😊	---	---	---
		Ribeirão Santa Fé	PTE037	SANTA FÉ DE MINAS	47,8	53,5	BAIXA	BAIXA	54,1	57	😊	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Ribeirão São Pedro (SF7)	PTE025	PARACATU	47,1	72,5	MÉDIA	BAIXA	32,7	47,1	😊	😊	😞	---	---	---
			PTE029	PARACATU	41,6	77,4	MÉDIA	BAIXA	27,7	44,1	😊	😊	😊	---	---	---
		Rio Caatinga	PT010	JOÃO PINHEIRO	43,1	51,7	BAIXA	BAIXA	54	55,1	😊	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	---	Chumbo total.
		Rio Claro	PTE009	GUARDA-MOR, VAZANTE	67,9	72	BAIXA	BAIXA	43,7	45,8	😊	😊	😊	---	---	---
			SFH10	GUARDA-MOR	72,1	74,5	BAIXA	BAIXA	47,1	46,2	😊	😊	😊	---	---	---
		Rio da Prata (SF7)	PT001	JOÃO PINHEIRO, LAGOA GRANDE	49,1	54,3	MÉDIA	BAIXA	52,1	56,6	😊	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	---
			PTE001	PRESIDENTE OLEGÁRIO	56,7	63,3	BAIXA	BAIXA	52,8	54,8	😊	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
			PTE017	JOÃO PINHEIRO, LAGOA GRANDE	52,9	57,3	BAIXA	BAIXA	52,8	56	😊	😊	😊	---	---	---
		Rio do Sono	PT011	BURITIZEIRO, JOÃO PINHEIRO	44,9	50,4	MÉDIA	BAIXA	34,2	57,4	😊	😊	😞	<i>Escherichia coli.</i>	Fósforo total.	---
			PTE019	JOÃO PINHEIRO	63,3	67,3	BAIXA	BAIXA	51,5	50,5	😊	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	---	---

Bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo de água	Estação	Municípios	INDICADORES						PARÂMETROS QUE NÃO ATENDERAM O LIMITE LEGAL					
					Resultados dos indicadores 1º Trimestre						Comparação			Mapa do Panorama de Qualidade das Águas no 1º Trimestre de 2016		
					IQA		CT		IET		Indicadores 2015/2016			Parâmetros indicativos de:		
					2015	2016	2015	2016	2015	2016	IQA	CT	IET	Contaminação Fecal	Enriquecimento orgânico	Substâncias tóxicas
Rio São Francisco	SF7 - Rio Paracatu	Rio Escuro	PTE015	PARACATU, VAZANTE	74,5	80,2	BAIXA	BAIXA	44,3	47,1	☹️	😊	☹️	---	---	---
		Rio Paracatu	PT003	LAGOA GRANDE, PARACATU	60,3	76,8	BAIXA	BAIXA	45	52,4	😊	😊	☹️	---	---	---
			PT009	BRASILÂNDIA DE MINAS	63,2	73,5	BAIXA	BAIXA	31,3	59,8	😊	😊	☹️	---	---	---
			PT013	BURITIZEIRO, SANTA FÉ DE MINAS	59,3	59,1	BAIXA	BAIXA	32,3	52,4	☹️	😊	☹️	---	---	---
			PTE007	LAGAMAR, LAGOA GRANDE	49,9	71,8	MÉDIA	BAIXA	30,9	53,1	😊	😊	☹️	---	---	---
			PTE033	JOÃO PINHEIRO, PARACATU	57,8	69,5	BAIXA	BAIXA	51	63,7	☹️	😊	☹️	---	Fósforo total.	---
			SFH11	PARACATU	55,2	77,3	MÉDIA	BAIXA	48	52,1	😊	😊	☹️	---	---	---
			SFH13	BRASILÂNDIA DE MINAS	56,6	58,9	BAIXA	BAIXA	27,7	59,5	☹️	😊	☹️	---	Fósforo total.	---
			Rio Preto (SF7)	PT007	UNAÍ	50,3	78	BAIXA	BAIXA	49,9	49,1	😊	😊	☹️	---	---
		PTE027		UNAÍ	76	76,5	BAIXA	BAIXA	49,5	48	☹️	😊	☹️	---	---	---
		SFH24		PLANALTINA (GO)	68,6	75,7	BAIXA	BAIXA	45,8	27,7	😊	😊	😊	---	---	---
		Rio Santa Catarina	PTE003	VAZANTE	49,4	53	BAIXA	BAIXA	51,3	48,7	😊	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	Demanda Bioquímica de Oxigênio, Fósforo total.	---
			PTE005	LAGAMAR, VAZANTE	76	74,1	MÉDIA	BAIXA	54,6	51,5	☹️	😊	😊	---	---	---
		Rio Santo Antônio (SF7)	PTE021	JOÃO PINHEIRO	48,2	52,3	BAIXA	BAIXA	31,3	55,9	😊	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
			PTE035	BRASILÂNDIA DE MINAS, JOÃO PINHEIRO	70,8	77,7	BAIXA	BAIXA	49,2	45,9	☹️	😊	😊	---	---	---

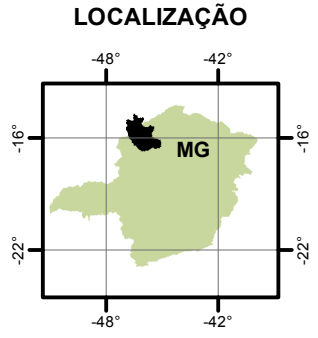
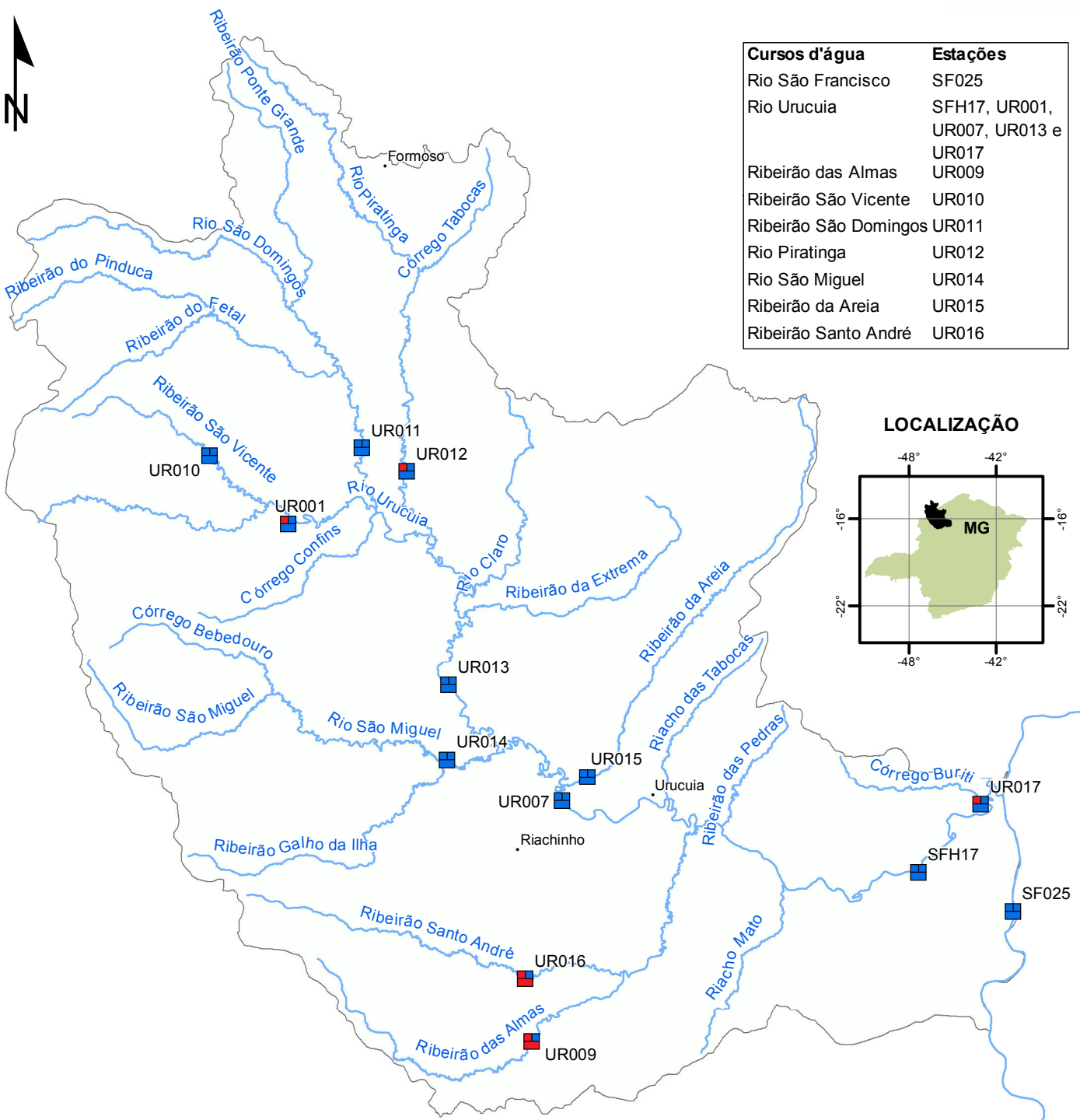
- 😊 O indicador melhorou ou manteve-se na melhor condição de qualidade
- ☹️ O indicador manteve-se na mesma qualidade da ano anterior
- ☹️ O indicador piorou ou manteve-se na pior condição de qualidade

--- Todos os resultados dos indicativos correspondentes estiveram em conformidade

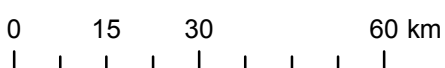
BACIA DO RIO URUCUIA - UPGRH SF8 PANORAMA DA QUALIDADE DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016



Cursos d'água	Estações
Rio São Francisco	SF025
Rio Urucuia	SFH17, UR001, UR007, UR013 e UR017
Ribeirão das Almas	UR009
Ribeirão São Vicente	UR010
Ribeirão São Domingos	UR011
Rio Piratinga	UR012
Rio São Miguel	UR014
Ribeirão da Areia	UR015
Ribeirão Santo André	UR016



1:1.225.000



■ Em conformidade
■ Não conformidade

1	2
3	

Parâmetros indicativos :
 1- Contaminação Fecal (*Escherichia Coli*)
 2 - Enriquecimento Orgânico (P; DBO; NO₃⁻; NH₃T)
 3 - Presença de Substâncias Tóxicas (As; CN⁻; Pb; Cu_{diss}; Zn; Cr; Cd; Fenóis Totais; Hg)

Projeção: Latitude/Longitude
 Datum SAD69
 Fonte: Base Digital GeoMINAS / Prodemge, 1996
 Dados de qualidade das águas: 2016 - IGAM
 Execução: IGAM/2016

Tabela 7: Síntese comparativa dos resultados do 1º Trimestre de 2015 e 2016 de IQA, CT e IET e os parâmetros indicativos de contaminação: fecal, enriquecimento orgânico e substâncias tóxicas que não atenderam ao limite legal no 1º Trimestre de 2016

Bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo de água	Estação	Municípios	INDICADORES						PARÂMETROS QUE NÃO ATENDERAM O LIMITE LEGAL					
					Resultados dos indicadores 1º Trimestre						Comparação			Mapa do Panorama de Qualidade das Águas no 1º Trimestre de 2016		
					IQA		CT		IET		Indicadores 2015/2016			Parâmetros indicativos de:		
					2015	2016	2015	2016	2015	2016	IQA	CT	IET	Contaminação Fecal	Enriquecimento orgânico	Substâncias tóxicas
Rio São Francisco	SF8 - Rio Urucuia	Ribeirão da Areia	UR015	ARINOS, URUCUIA	50,4	67,4	BAIXA	BAIXA	52,5	52	☹️	😊	☹️	---	---	---
		Ribeirão das Almas	UR009	BONFINÓPOLIS DE MINAS	42,9	41,8	ALTA	ALTA	27,7	57	☹️	☹️	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	---	Chumbo total.
		Ribeirão Santo André	UR016	BONFINÓPOLIS DE MINAS	40,3	47,9	ALTA	ALTA	30,5	27,7	☹️	☹️	😊	<i>Escherichia coli.</i>	---	Chumbo total, Cromo total.
		Ribeirão São Domingos ou Rio São Domingos	UR011	ARINOS, BURITIS	54	56,4	BAIXA	BAIXA	52,8	31,6	☹️	😊	😊	---	---	---
		Ribeirão São Vicente	UR010	BURITIS	45,8	67,3	BAIXA	BAIXA	51	48,9	😊	😊	☹️	---	---	---
		Rio Piratinga	UR012	ARINOS	53,3	52	MÉDIA	BAIXA	49,6	56,2	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Rio São Francisco (SF)	SF025	SÃO ROMÃO	59,3	59,2	BAIXA	BAIXA	32,7	47,9	☹️	😊	☹️	---	---	---
		Rio São Miguel (SF8)	UR014	ARINOS	50,6	80,9	MÉDIA	BAIXA	28,7	50,7	😊	😊	☹️	---	---	---
		Rio Urucuia	SFH17	SÃO ROMÃO	60,4	57,9	BAIXA	BAIXA	30	55	☹️	😊	☹️	---	---	---
			UR001	BURITIS	50,7	72,7	MÉDIA	BAIXA	50,3	46,1	😊	😊	😊	<i>Escherichia coli.</i>	---	---
UR007	RIACHINHO, URUCUIA		66,5	71,3	BAIXA	BAIXA	45,9	52,1	😊	😊	☹️	---	---	---		
UR013	ARINOS		57,7	81	BAIXA	BAIXA	48,5	50,6	😊	😊	☹️	---	---	---		
UR017	Pintópolis, São Romão		55,7	52,4	BAIXA	BAIXA	33,1	54	☹️	😊	☹️	<i>Escherichia coli.</i>	---	---		

- 😊 O indicador melhorou ou manteve-se na melhor condição de qualidade
- ☹️ O indicador manteve-se na mesma qualidade da ano anterior
- ☹️ O indicador piorou ou manteve-se na pior condição de qualidade

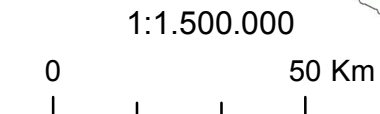
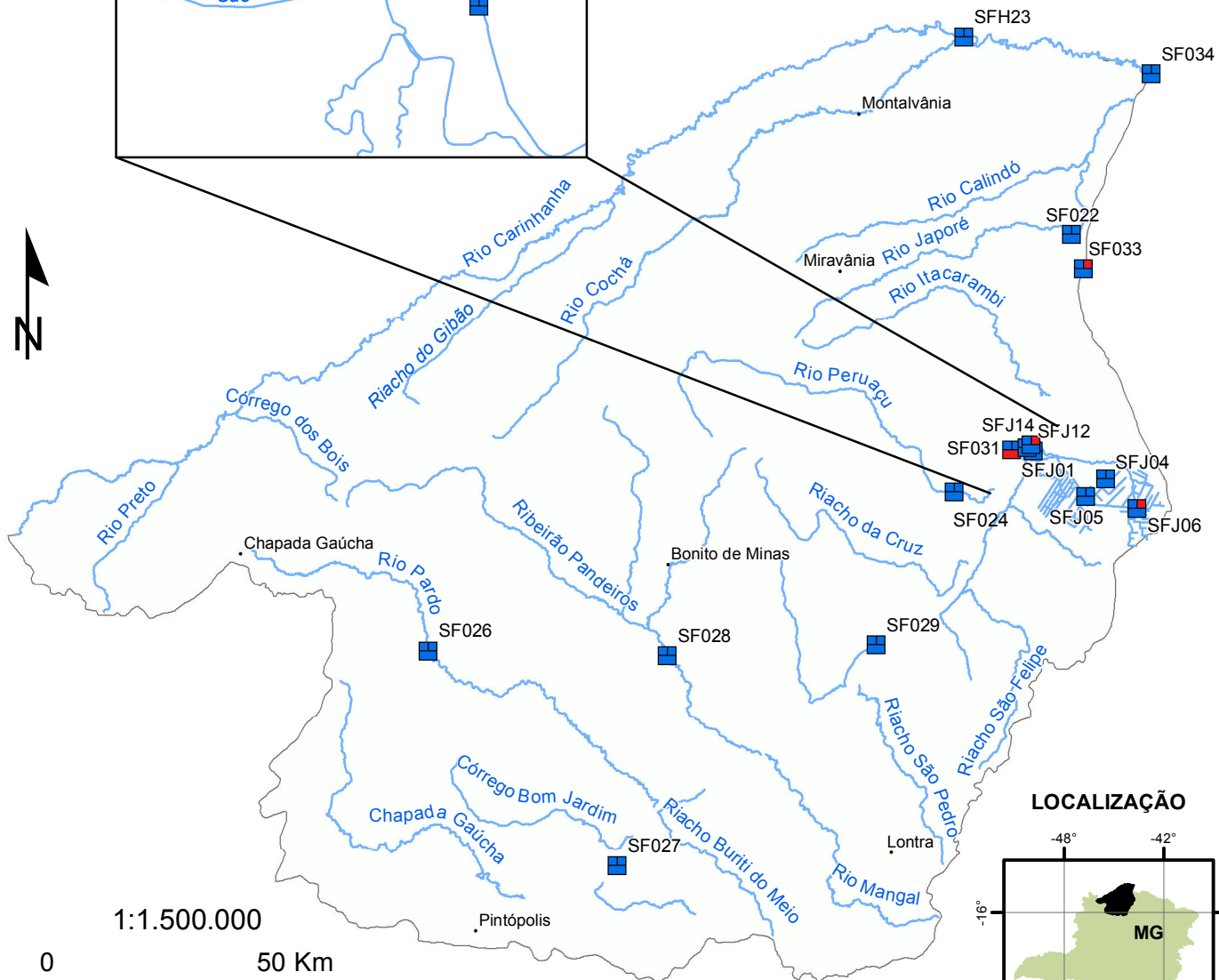
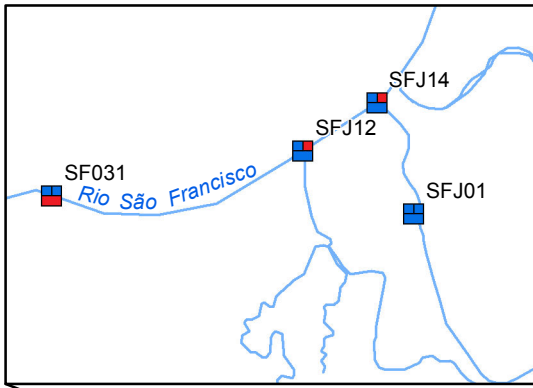
--- Todos os resultados dos indicativos correspondentes estiveram em conformidade

46°0'0"W

45°0'0"W

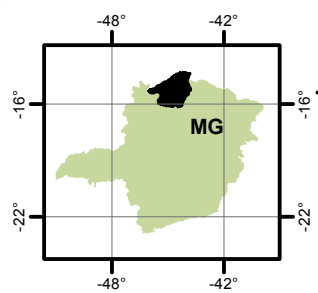
44°0'0"W

BACIA DO RIO PANDEIROS - UPGRH SF9 PANORAMA DA QUALIDADE DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016



Projeção: Latitude/Longitude
Datum SAD69
Fonte: Base Digital GeoMINAS / Prodemge, 1996
Dados de qualidade das águas: 2016 - IGAM
Execução: IGAM/2016

LOCALIZAÇÃO



- Em conformidade
- Não conformidade
- Ausência de Resultados

Parâmetros indicativos :
 1 - Contaminação Fecal (*Escherichia Coli*)
 2 - Enriquecimento Orgânico (P; DBO; NO₃⁻; NH₃T)
 3 - Presença de Substâncias Tóxicas (As; CN⁻; Pb; Cu_{diss}; Zn; Cr; Cd; Fenóis Totais; Hg)

1	2
3	

Cursos d'água	Estações
Rio Japoré	SF022
Rio Peruauçu	SF024
Rio Pardo	SF026
Ribeirão Pandeiros	SF028
Rio Carinhonha	SF034 e SFH23
Canal de Irrigação Principal CP-1	SFJ01
Canal de Drenagem Secundária DS-11	SFJ04
Canal de Drenagem Principal DP-04	SFJ05
Canal de Irrigação Secundário CS-10	SFJ06
Rio São Francisco	SF027, SF029, SF031 e SF033
Rio Ilha do Retido	SFJ14
Córrego Serraria	SFJ12

46°0'0"W

45°0'0"W

44°0'0"W

14°0'0"S

15°0'0"S

16°0'0"S

17°0'0"S

14°0'0"S

15°0'0"S

16°0'0"S

17°0'0"S

Tabela 7: Síntese comparativa dos resultados do 1º Trimestre de 2015 e 2016 de IQA, CT e IET e os parâmetros indicativos de contaminação: fecal, enriquecimento orgânico e substâncias tóxicas que não atenderam ao limite legal no 1º Trimestre de 2016

Bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo de água	Estação	Municípios	INDICADORES						PARÂMETROS QUE NÃO ATENDERAM O LIMITE LEGAL					
					Resultados dos indicadores 1º Trimestre						Mapa do Panorama de Qualidade das Águas no 1º Trimestre de 2016					
					IQA		CT		IET		Comparação Indicadores 2015/2016			Parâmetros indicativos de:		
					2015	2016	2015	2016	2015	2016	IQA	CT	IET	Contaminação Fecal	Enriquecimento orgânico	Substâncias tóxicas
Rio São Francisco	SF9 - Rios Pandeiro e Calindó	Canal de Drenagem Principal DP-04	SFJ05	JAÍBA	60,2	65,3	BAIXA	BAIXA	50,3	54,3				---	---	---
		Canal de Drenagem Secundária DS-11	SFJ04	JAÍBA	68,4	69,6	BAIXA	BAIXA	50,4	55				---	---	---
		Canal de Irrigação Principal CP-1	SFJ01	JAÍBA	60,7	65,8	BAIXA	BAIXA	47,4	51,3				---	---	---
		Canal de Irrigação Secundário CS-10	SFJ06	JAÍBA	80,1	76,4	BAIXA	BAIXA	52,5	54,3				---	Fósforo total.	---
		Ribeirão Pandeiros	SF028	JANUÁRIA	81,6	76,5	BAIXA	BAIXA	45,9	49,1				---	---	---
		Rio Carinhanha	SF034	JUVENÍLIA	75,9	80,6	BAIXA	BAIXA	50,6	51				---	---	---
			SFH23	JUVENÍLIA	78,1	75,1	BAIXA	BAIXA	45,8	49,9				---	---	---
		Rio Japoré	SF022	MANGA	70,9	74,8	BAIXA	BAIXA	48,1	47,6				---	---	---
		Rio Pardo (SF9)	SF026	CHAPADA GAÚCHA, JANUÁRIA	52,9	78,4	BAIXA	BAIXA	59,1	48				---	---	---
		Rio Peruaçu	SF024	JANUÁRIA	70,2	80,7	BAIXA	BAIXA	47,1	44,1				---	---	---

Bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo de água	Estação	Municípios	INDICADORES						PARÂMETROS QUE NÃO ATENDERAM O LIMITE LEGAL					
					Resultados dos indicadores 1º Trimestre						Comparação			Mapa do Panorama de Qualidade das Águas no 1º Trimestre de 2016		
					IQA		CT		IET		Indicadores 2015/2016			Parâmetros indicativos de:		
					2015	2016	2015	2016	2015	2016	IQA	CT	IET	Contaminação Fecal	Enriquecimento orgânico	Substâncias tóxicas
Rio São Francisco	SF9 - Rios Pandeiro e Calindó	Rio São Francisco (SF)	SF027	SÃO FRANCISCO	58,6	56,2	BAIXA	BAIXA	51,7	29,5	☹️	😊	😊	---	---	---
			SF029	JANUÁRIA	59,6	60,9	BAIXA	BAIXA	32,1	54,8	☹️	😊	☹️	---	---	---
			SF031	ITACARAMBI	60,1	57,7	BAIXA	ALTA	49,9	55,2	☹️	☹️	☹️	---	---	Cianeto Livre.
			SF033	MANGA	58,7	57,2	BAIXA	BAIXA	51,7	57,7	☹️	😊	☹️	---	Fósforo total.	---
			SFJ12	ITACARAMBI, JAÍBA	56,3	63,2	BAIXA	BAIXA	32,3	61,7	☹️	😊	☹️	---	Fósforo total.	---
			SFJ14	JAÍBA	56,9	68,1	BAIXA	BAIXA	32,3	32,5	☹️	😊	😊	---	Fósforo total.	---

😊 O indicador melhorou ou manteve-se na melhor condição de qualidade

☹️ O indicador manteve-se na mesma qualidade da ano anterior

☹️ O indicador piorou ou manteve-se na pior condição de qualidade

--- Todos os resultados dos indicativos correspondentes estiveram em conformidade

BACIA DO RIO VERDE GRANDE - UPGRH SF10

PANORAMA DA QUALIDADE DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS

PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016



INSTITUTO MINEIRO
DE GESTÃO DAS ÁGUAS

Curso d'água	Estação
Rio Juramento	SF014
Rio Mosquito	SF020
Rio São Francisco	SF033
Rio Gorutuba	SFC145, VG007 e VG009
Rio Serra Branca	SFC200
Rio Verde Grande	SFH21, SFJ16, SFJ18, SFJ20, SFJ22, SFJ23, VG001, VG004, VG005 e VG011
Rio Caititu	SFJ15
Ribeirão do Ouro	SFJ17
Rio Quem Quem	SFJ19
Rio Arapoim	SFJ21
Rio dos Vieiras	VG003

15°0'0"S

15°0'0"S

16°0'0"S

16°0'0"S

17°0'0"S

17°0'0"S

- Em conformidade
- Não conformidade
- Ausência de Resultados

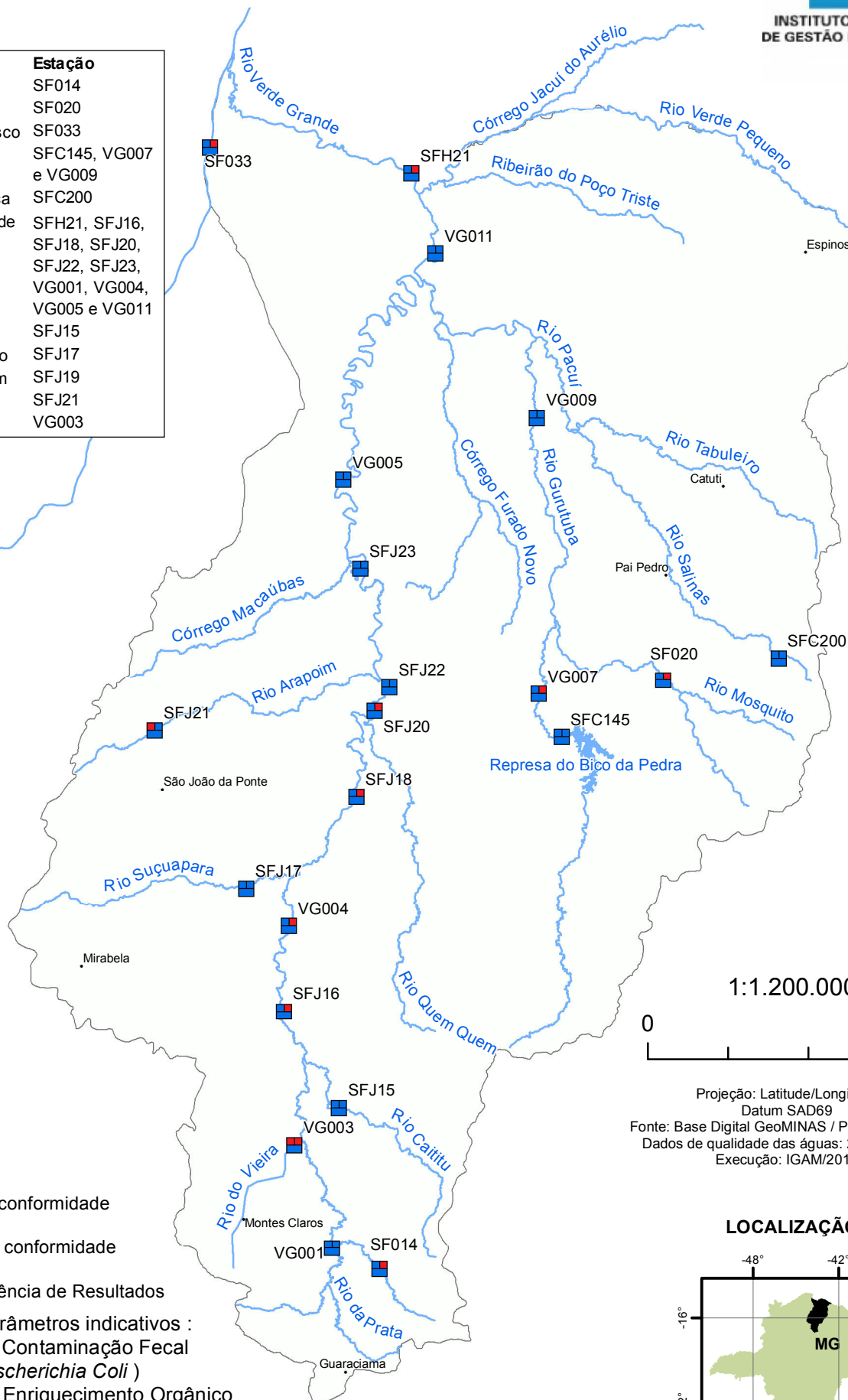
Parâmetros indicativos :

1- Contaminação Fecal
(*Escherichia Coli*)

2 - Enriquecimento Orgânico
(P; DBO; NO₃⁻; NH₃T)

3 - Presença de Substâncias Tóxicas
(As; CN⁻; Pb; Cu_{diss}; Zn; Cr; Cd; Fenóis Totais; Hg)

1	2
3	



1:1.200.000



Projeção: Latitude/Longitude
Datum SAD69

Fonte: Base Digital GeoMINAS / Prodemge, 1996
Dados de qualidade das águas: 2016 - IGAM
Execução: IGAM/2016

LOCALIZAÇÃO

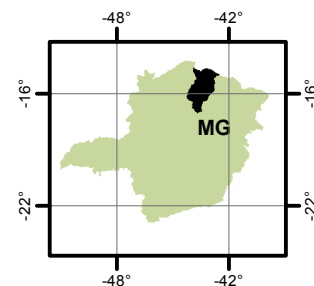


Tabela 7: Síntese comparativa dos resultados do 1º Trimestre de 2015 e 2016 de IQA, CT e IET e os parâmetros indicativos de contaminação: fecal, enriquecimento orgânico e substâncias tóxicas que não atenderam ao limite legal no 1º Trimestre de 2016

Bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo de água	Estação	Municípios	INDICADORES						PARÂMETROS QUE NÃO ATENDERAM O LIMITE LEGAL					
					Resultados dos indicadores 1º Trimestre						Mapa do Panorama de Qualidade das Águas no 1º Trimestre de 2016					
					IQA		CT		IET		Indicadores 2015/2016			Parâmetros indicativos de:		
					2015	2016	2015	2016	2015	2016	IQA	CT	IET	Contaminação Fecal	Enriquecimento orgânico	Substâncias tóxicas
Rio São Francisco	SF10 - Afluentes do Rio Verde Grande	Ribeirão do Ouro	SFJ17	MONTES CLAROS, SÃO JOÃO DA PONTE	45,7	56,1	ALTA	BAIXA	33,5	51,9				---	---	---
		Ribeirão dos Vieiras ou Rio dos Vieiras	VG003	Montes Claros	41,7	37,3	ALTA	ALTA	55	60,4				<i>Escherichia coli.</i>	Demanda Bioquímica de Oxigênio, Nitrogênio amoniacal total.	---
		Rio Arapoim	SFJ21	SÃO JOÃO DA PONTE	64,6	50,9	BAIXA	BAIXA	41,1	54,1				<i>Escherichia coli.</i>	---	---
		Rio Caititu	SFJ15	FRANCISCO SÁ	48,3	55,8	ALTA	BAIXA	30,9	59,6				---	---	---
		Rio Gorutuba	SFC145	JANAÚBA	73,3	88,2	BAIXA	BAIXA	59,1	55,2				---	---	---
			VG007	Janaúba, Nova Porteirinha	51,3	48,5	BAIXA	BAIXA	59,1	64,5				---	Fósforo total.	---
			VG009	Jaíba, Pai Pedro	*	77	*	BAIXA	*	63				---	---	---
		Rio Juramento	SF014	JURAMENTO	66,7	71,1	BAIXA	BAIXA	44,3	51,5				---	Fósforo total.	---
		Rio Mosquito (SF10)	SF020	PORTEIRINHA	36,4	62	BAIXA	BAIXA	69,4	63,4				---	Fósforo total.	---
Rio Serra Branca	SFC200	PORTEIRINHA	87,6	77	BAIXA	BAIXA	44,1	46,5				---	---	---		

Bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo de água	Estação	Municípios	INDICADORES						PARÂMETROS QUE NÃO ATENDERAM O LIMITE LEGAL					
					Resultados dos indicadores 1º Trimestre						Comparação Indicadores 2015/2016			Mapa do Panorama de Qualidade das Águas no 1º Trimestre de 2016		
					IQA		CT		IET		IQA	CT	IET	Parâmetros indicativos de:		
					2015	2016	2015	2016	2015	2016				Contaminação Fecal	Enriquecimento orgânico	Substâncias tóxicas
Rio São Francisco	SF10 - Afluentes do Rio Verde Grande	Rio Verde Grande	SFH21	MATIAS CARDOSO	67,5	74,1	BAIXA	BAIXA	59,5	67	😊	😊	☹️	---	Fósforo total.	---
			SFJ16	CAPITÃO ENÉAS, MONTES CLAROS	39,3	33,5	ALTA	BAIXA	30,9	69,2	😐	😊	☹️	---	Demanda Bioquímica de Oxigênio, Fósforo total.	---
			SFJ18	CAPITÃO ENÉAS, SÃO JOÃO DA PONTE	46,4	51,6	BAIXA	BAIXA	51,9	35	😊	😊	😊	---	Fósforo total.	---
			SFJ20	JANAÚBA, SÃO JOÃO DA PONTE	73	55,9	BAIXA	BAIXA	56,6	51	☹️	😊	😊	---	Fósforo total.	---
			SFJ22	JANAÚBA, SÃO JOÃO DA PONTE	74,5	51,8	BAIXA	BAIXA	54,7	51	☹️	😊	😊	---	---	---
			SFJ23	VERDELÂNDIA	75,3	75,3	BAIXA	BAIXA	64	63	😐	😊	😐	---	---	---
			VG001	Glauclândia, Montes Claros	48	50,8	BAIXA	BAIXA	33,2	53,9	😊	😊	☹️	---	---	---
			VG004	Capitão Enéas, Montes Claros	42,2	51,6	MÉDIA	BAIXA	35,6	57,1	😊	😊	☹️	---	Fósforo total.	---
			VG005	Jaíba	67,8	70,6	BAIXA	BAIXA	53,6	60,9	😊	😊	☹️	---	---	---
			VG011	Gameleiras, Matias Cardoso	71,7	76,5	BAIXA	BAIXA	64,8	61,8	😐	😊	😊	---	---	---

- 😊 O indicador melhorou ou manteve-se na melhor condição de qualidade
- 😐 O indicador manteve-se na mesma qualidade da ano anterior
- ☹️ O indicador piorou ou manteve-se na pior condição de qualidade
- ✖ Não foi possível fazer a comparação com o ano anterior
- * Ponto sem resultado

--- Todos os resultados dos indicativos correspondentes estiveram em conformidade

42°0'0"W

41°30'0"W

41°0'0"W

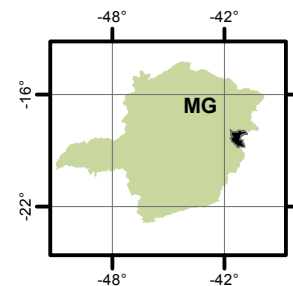
40°30'0"W



INSTITUTO MINEIRO DE GESTÃO DAS ÁGUAS

BACIA DO RIO SÃO MATEUS - UPGRH SM1 PANORAMA DA QUALIDADE DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS - PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016

LOCALIZAÇÃO



Curso d'água	Estação
Rio Cotoxé ou Braço Norte do São Mateus	SM001
Rio Criacaré ou Braço Sul do São Mateus	SM003

- Em conformidade
- Não conformidade

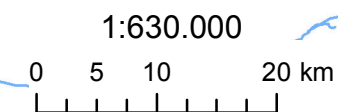
1	2
3	

Parâmetros indicativos :

1- Contaminação Fecal (*Escherichia Coli*)

2 - Enriquecimento Orgânico (P; DBO; NO₃⁻; NH₃T)

3 - Presença de Substâncias Tóxicas (As; CN⁻; Pb; Cu_{dis}; Zn; Cr; Cd; Fenóis Totais; Hg)



Projeção: Latitude/Longitude
Datum SAD69
Fonte: Base Digital GeoMINAS / Prodemge, 1996
Dados de qualidade das águas: 2016 - IGAM
Execução: IGAM/2016

18°0'0"S

18°0'0"S

18°30'0"S

18°30'0"S

42°0'0"W






41°30'0"W

41°0'0"W

40°30'0"W

Tabela 7: Síntese comparativa dos resultados do 1º Trimestre de 2015 e 2016 de IQA, CT e IET e os parâmetros indicativos de contaminação: fecal, enriquecimento orgânico e substâncias tóxicas que não atenderam ao limite legal no 1º Trimestre de 2016

Bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo de água	Estação	Municípios	INDICADORES						PARÂMETROS QUE NÃO ATENDERAM O LIMITE LEGAL					
					Resultados dos indicadores 1º Trimestre						Comparação			Mapa do Panorama de Qualidade das Águas no 1º Trimestre de 2016		
					IQA		CT		IET		Indicadores 2015/2016			Parâmetros indicativos de:		
					2015	2016	2015	2016	2015	2016	IQA	CT	IET	Contaminação Fecal	Enriquecimento orgânico	Substâncias tóxicas
Rio São Mateus	SM1 - Rio São Mateus	Rio São Mateus (SM1)	SM001	ATALÉIA, ECOPORANGA (ES)	75,8	79,9	BAIXA	BAIXA	54,9	62,2	☹	😊	☹	---	---	---
			SM003	MANTENA	59,9	*	BAIXA	*	54,4	*	✘	✘	✘	*	*	*

 O indicador melhorou ou manteve-se na melhor condição de qualidade
 O indicador manteve-se na mesma qualidade da ano anterior
 O indicador piorou ou manteve-se na pior condição de qualidade
 Não foi possível fazer a comparação com o ano anterior
 Ponto sem resultado

--- Todos os resultados dos indicativos correspondentes estiveram em conformidade

APÊNDICE B

Resultados dos parâmetros que não atenderam aos limites legais no estado de Minas Gerais no primeiro trimestre de 2016

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio Buranhém	BU1	Rio Buranhém	BU001	Classe 2	GUARATINGA (BA), SANTO ANTÔNIO DO JACINTO	Cor verdadeira	208%	231	51	47	47	109,66667	231
Rio Buranhém	BU1	Rio Buranhém	BU001	Classe 2	GUARATINGA (BA), SANTO ANTÔNIO DO JACINTO	Ferro dissolvido	1203%	3,91	0,448	0,351	0,351	1,56967	3,91
Rio Buranhém	BU1	Rio Buranhém	BU001	Classe 2	GUARATINGA (BA), SANTO ANTÔNIO DO JACINTO	Fósforo total	20%	0,12	0,08	0,04	0,04	0,08	0,12
Rio Buranhém	BU1	Rio Buranhém	BU001	Classe 2	GUARATINGA (BA), SANTO ANTÔNIO DO JACINTO	Sulfeto	900%	0,02	<0,01	<0,01	0,01	0,01333	0,02
Rio Buranhém	BU1	Rio Buranhém	BU002	Classe 2	SANTO ANTÔNIO DO JACINTO	Alumínio dissolvido	4%	0,104	<0,1	<0,1	0,1	0,10133	0,104
Rio Buranhém	BU1	Rio Buranhém	BU002	Classe 2	SANTO ANTÔNIO DO JACINTO	Cor verdadeira	69%	127	48	49	48	74,66667	127
Rio Buranhém	BU1	Rio Buranhém	BU002	Classe 2	SANTO ANTÔNIO DO JACINTO	<i>Escherichia coli</i>	335%	4351,7	331,9	13000	331,9	5894,53333	13000
Rio Buranhém	BU1	Rio Buranhém	BU002	Classe 2	SANTO ANTÔNIO DO JACINTO	Ferro dissolvido	558%	1,975	0,456	0,356	0,356	0,929	1,975
Rio Buranhém	BU1	Rio Buranhém	BU002	Classe 2	SANTO ANTÔNIO DO JACINTO	Fósforo total	80%	0,18	0,13	0,67	0,13	0,32667	0,67
Rio Buranhém	BU1	Rio Buranhém	BU002	Classe 2	SANTO ANTÔNIO DO JACINTO	Manganês total	8%	0,1083	0,0614	0,0421	0,0421	0,0706	0,1083
Rio Buranhém	BU1	Rio Buranhém	BU002	Classe 2	SANTO ANTÔNIO DO JACINTO	Mercurio total	443%	1,086	<0,2	<0,2	0,2	0,49533	1,086
Rio Doce	DO1	Ribeirão do Sacramento	RD073	Classe 2	BOM JESUS DO GALHO, PINGO-D'ÁGUA	<i>Escherichia coli</i>	946%	10462,4	1483	3300	1483	5081,8	10462,4
Rio Doce	DO1	Rio Casca	RD018	Classe 2	RIO CASCA, SÃO PEDRO DOS FERROS	<i>Escherichia coli</i>	2%	1016,8	26125	17000	1016,8	14713,93333	26125
Rio Doce	DO1	Rio do Carmo	RD071	Classe 2	BARRA LONGA	<i>Escherichia coli</i>	287%	3873,2	5940	1300	1300	3704,4	5940
Rio Doce	DO1	Rio do Carmo	RD071	Classe 2	BARRA LONGA	Manganês total	1275%	1,375	0,0442	0,297	0,0442	0,57207	1,375
Rio Doce	DO1	Rio do Carmo	RD071	Classe 2	BARRA LONGA	Sólidos em suspensão totais	1592%	1692	8	27	8	575,66667	1692
Rio Doce	DO1	Rio do Carmo	RD071	Classe 2	BARRA LONGA	Turbidez	3265%	3365	3,56	29,5	3,56	1132,68667	3365

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio Doce	DO1	Rio Doce	RD019	Classe 2	RIO CASCA, SÃO DOMINGOS DO PRATA	<i>Escherichia coli</i>	549%	6488,2	167,7	33	33	2229,63333	6488,2
Rio Doce	DO1	Rio Doce	RD019	Classe 2	RIO CASCA, SÃO DOMINGOS DO PRATA	Manganês total	798%	0,898	-	-	0,898	0,898	0,898
Rio Doce	DO1	Rio Doce	RD019	Classe 2	RIO CASCA, SÃO DOMINGOS DO PRATA	Sólidos em suspensão totais	380%	480	8	11	8	166,33333	480
Rio Doce	DO1	Rio Doce	RD019	Classe 2	RIO CASCA, SÃO DOMINGOS DO PRATA	Turbidez	1025%	1125	24,4	5,08	5,08	384,82667	1125
Rio Doce	DO1	Rio Doce	RD023	Classe 2	MARLIÉRIA, PINGO-D'ÁGUA	Cor verdadeira	37%	103	-	-	103	103	103
Rio Doce	DO1	Rio Doce	RD023	Classe 2	MARLIÉRIA, PINGO-D'ÁGUA	<i>Escherichia coli</i>	42%	1420,9	7	140	7	522,63333	1420,9
Rio Doce	DO1	Rio Doce	RD023	Classe 2	MARLIÉRIA, PINGO-D'ÁGUA	Fósforo total	300%	0,4	0,02	0,03	0,02	0,15	0,4
Rio Doce	DO1	Rio Doce	RD023	Classe 2	MARLIÉRIA, PINGO-D'ÁGUA	Manganês total	770%	0,87	-	-	0,87	0,87	0,87
Rio Doce	DO1	Rio Doce	RD023	Classe 2	MARLIÉRIA, PINGO-D'ÁGUA	Mercurio total	126%	0,451	-	-	0,451	0,451	0,451
Rio Doce	DO1	Rio Doce	RD023	Classe 2	MARLIÉRIA, PINGO-D'ÁGUA	Sólidos em suspensão totais	602%	702	9	16	9	242,33333	702
Rio Doce	DO1	Rio Doce	RD023	Classe 2	MARLIÉRIA, PINGO-D'ÁGUA	Sulfeto	900%	0,02	-	-	0,02	0,02	0,02
Rio Doce	DO1	Rio Doce	RD023	Classe 2	MARLIÉRIA, PINGO-D'ÁGUA	Turbidez	3098%	3198	25,7	7,66	7,66	1077,12	3198
Rio Doce	DO1	Rio Doce	RD072	Classe 2	RIO DOCE, SANTA CRUZ DO ESCALVADO	Chumbo total	172%	0,02715	-	-	0,02715	0,02715	0,02715
Rio Doce	DO1	Rio Doce	RD072	Classe 2	RIO DOCE, SANTA CRUZ DO ESCALVADO	Cor verdadeira	99%	149	-	-	149	149	149
Rio Doce	DO1	Rio Doce	RD072	Classe 2	RIO DOCE, SANTA CRUZ DO ESCALVADO	Cromo total	2%	0,051	-	-	0,051	0,051	0,051
Rio Doce	DO1	Rio Doce	RD072	Classe 2	RIO DOCE, SANTA CRUZ DO ESCALVADO	<i>Escherichia coli</i>	3348%	34480	4611,1	2300	2300	13797,03333	34480

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio Doce	DO1	Rio Doce	RD072	Classe 2	RIO DOCE, SANTA CRUZ DO ESCALVADO	Manganês total	3575%	3,675	-	-	3,675	3,675	3,675
Rio Doce	DO1	Rio Doce	RD072	Classe 2	RIO DOCE, SANTA CRUZ DO ESCALVADO	Mercúrio total	63%	0,326	-	-	0,326	0,326	0,326
Rio Doce	DO1	Rio Doce	RD072	Classe 2	RIO DOCE, SANTA CRUZ DO ESCALVADO	Sólidos em suspensão totais	5060%	5160	8	2	2	1723,33333	5160
Rio Doce	DO1	Rio Doce	RD072	Classe 2	RIO DOCE, SANTA CRUZ DO ESCALVADO	Sulfeto	900%	0,02	-	-	0,02	0,02	0,02
Rio Doce	DO1	Rio Doce	RD072	Classe 2	RIO DOCE, SANTA CRUZ DO ESCALVADO	Turbidez	5780%	5880	8,72	3,07	3,07	1963,93	5880
Rio Doce	DO1	Rio Matipó	RD021	Classe 2	RAUL SOARES	Alumínio dissolvido	57%	0,157	0,163	<0,1	0,1	0,14	0,163
Rio Doce	DO1	Rio Matipó	RD021	Classe 2	RAUL SOARES	<i>Escherichia coli</i>	5694%	57943	46111	4600	4600	36218	57943
Rio Doce	DO1	Rio Matipó	RD021	Classe 2	RAUL SOARES	Ferro dissolvido	9%	0,326	0,658	0,1537	0,1537	0,37923	0,658
Rio Doce	DO1	Rio Piranga	RD001	Classe 2	PIRANGA	<i>Escherichia coli</i>	185%	2851	1106,1	3300	1106,1	2419,03333	3300
Rio Doce	DO1	Rio Piranga	RD001	Classe 2	PIRANGA	Ferro dissolvido	93%	0,578	1,045	1,29	0,578	0,971	1,29
Rio Doce	DO1	Rio Piranga	RD007	Classe 2	PORTO FIRME	Ferro dissolvido	182%	0,847	0,577	0,567	0,567	0,66367	0,847
Rio Doce	DO1	Rio Piranga	RD013	Classe 2	PONTE NOVA	Cor verdadeira	68%	126	-	-	126	126	126
Rio Doce	DO1	Rio Piranga	RD013	Classe 2	PONTE NOVA	<i>Escherichia coli</i>	2320%	24195,7	23593	24000	23593	23929,56667	24195,7
Rio Doce	DO1	Rio Piranga	RD013	Classe 2	PONTE NOVA	Ferro dissolvido	13%	0,339	-	-	0,339	0,339	0,339
Rio Doce	DO1	Rio Piranga	RD013	Classe 2	PONTE NOVA	Fósforo total	70%	0,17	<0,02	0,03	0,02	0,07333	0,17
Rio Doce	DO1	Rio Piranga	RD013	Classe 2	PONTE NOVA	Manganês total	26%	0,126	-	-	0,126	0,126	0,126
Rio Doce	DO1	Rio Piranga	RD068	Classe 2	RESSAQUINHA	Cobre dissolvido	88%	0,0169	<0,004	<0,004	0,004	0,0083	0,0169
Rio Doce	DO1	Rio Piranga	RD068	Classe 2	RESSAQUINHA	<i>Escherichia coli</i>	1103%	12033,3	880,3	4600	880,3	5837,86667	12033,3
Rio Doce	DO1	Rio Piranga	RD068	Classe 2	RESSAQUINHA	Ferro dissolvido	61%	0,482	0,3	0,298	0,298	0,36	0,482
Rio Doce	DO1	Rio Piranga	RD068	Classe 2	RESSAQUINHA	Manganês total	121%	0,221	0,104	0,148	0,104	0,15767	0,221
Rio Doce	DO1	Rio Piranga	RD068	Classe 2	RESSAQUINHA	Sulfeto	1400%	0,03	<0,01	<0,01	0,01	0,01667	0,03
Rio Doce	DO1	Rio Piranga	RD069	Classe 2	RIO ESPERA, SANTANA DOS MONTES	Alumínio dissolvido	8%	0,108	0,129	<0,1	0,1	0,11233	0,129
Rio Doce	DO1	Rio Piranga	RD069	Classe 2	RIO ESPERA, SANTANA DOS MONTES	Cobre dissolvido	9456%	0,86	<0,004	<0,004	0,004	0,28933	0,86
Rio Doce	DO1	Rio Piranga	RD069	Classe 2	RIO ESPERA, SANTANA DOS MONTES	Ferro dissolvido	408%	1,524	0,601	0,686	0,601	0,937	1,524

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio Doce	DO1	Rio Piranga	RD069	Classe 2	RIO ESPERA, SANTANA DOS MONTES	Sulfeto	900%	0,02	0,02	<0,01	0,01	0,01667	0,02
Rio Doce	DO1	Rio Turvo	RD070	Classe 2	GUARACIABA	Ferro dissolvido	83%	0,549	0,471	0,337	0,337	0,45233	0,549
Rio Doce	DO1	Rio Xopotó	RD004	Classe 2	PRESIDENTE BERNARDES	Ferro dissolvido	160%	0,779	0,532	0,646	0,532	0,65233	0,779
Rio Doce	DO2	Rio da Prata	RD076	Classe 1	NOVA ERA	<i>Escherichia coli</i>	1727%	3654	1664	7900	1664	4406	7900
Rio Doce	DO2	Rio da Prata	RD076	Classe 1	NOVA ERA	Ferro dissolvido	75%	0,524	0,392	0,159	0,159	0,35833	0,524
Rio Doce	DO2	Rio do Peixe	RD030	Classe 2	NOVA ERA	Alumínio dissolvido	73%	0,173	0,119	<0,1	0,1	0,13067	0,173
Rio Doce	DO2	Rio do Peixe	RD030	Classe 2	NOVA ERA	Demanda Bioquímica de Oxigênio	4%	5,2	2	<2	2	3,06667	5,2
Rio Doce	DO2	Rio do Peixe	RD030	Classe 2	NOVA ERA	<i>Escherichia coli</i>	1886%	19862,9	561,4	35000	561,4	18474,76667	35000
Rio Doce	DO2	Rio do Peixe	RD030	Classe 2	NOVA ERA	Fósforo total	70%	0,17	0,16	0,08	0,08	0,13667	0,17
Rio Doce	DO2	Rio do Peixe	RD030	Classe 2	NOVA ERA	Manganês total	26%	0,126	0,0555	0,1029	0,0555	0,0948	0,126
Rio Doce	DO2	Rio Doce	RD035	Classe 2	IPATINGA	Alumínio dissolvido	58%	0,158	-	-	0,158	0,158	0,158
Rio Doce	DO2	Rio Doce	RD035	Classe 2	IPATINGA	Cor verdadeira	52%	114	-	-	114	114	114
Rio Doce	DO2	Rio Doce	RD035	Classe 2	IPATINGA	<i>Escherichia coli</i>	1020%	11198,7	14136,1	92000	11198,7	39111,6	92000
Rio Doce	DO2	Rio Doce	RD035	Classe 2	IPATINGA	Manganês total	550%	0,65	-	-	0,65	0,65	0,65
Rio Doce	DO2	Rio Doce	RD035	Classe 2	IPATINGA	Sólidos em suspensão totais	676%	776	45	18	18	279,66667	776
Rio Doce	DO2	Rio Doce	RD035	Classe 2	IPATINGA	Sulfeto	1400%	0,03	-	-	0,03	0,03	0,03
Rio Doce	DO2	Rio Doce	RD035	Classe 2	IPATINGA	Turbidez	2582%	2682	24,8	18,4	18,4	908,4	2682
Rio Doce	DO2	Rio Piracicaba	RD025	Classe 2	RIO PIRACICABA	Alumínio dissolvido	18%	0,118	<0,1	<0,1	0,1	0,106	0,118
Rio Doce	DO2	Rio Piracicaba	RD025	Classe 2	RIO PIRACICABA	<i>Escherichia coli</i>	670%	7701	8664,4	24000	7701	13455,13333	24000
Rio Doce	DO2	Rio Piracicaba	RD025	Classe 2	RIO PIRACICABA	Ferro dissolvido	32%	0,396	0,395	0,1044	0,1044	0,29847	0,396
Rio Doce	DO2	Rio Piracicaba	RD025	Classe 2	RIO PIRACICABA	Manganês total	106%	0,206	0,089	0,1072	0,089	0,13407	0,206
Rio Doce	DO2	Rio Piracicaba	RD026	Classe 2	JOÃO MONLEVADE	Alumínio dissolvido	110%	0,21	0,119	<0,1	0,1	0,143	0,21
Rio Doce	DO2	Rio Piracicaba	RD026	Classe 2	JOÃO MONLEVADE	Cor verdadeira	57%	118	22	13	13	51	118
Rio Doce	DO2	Rio Piracicaba	RD026	Classe 2	JOÃO MONLEVADE	<i>Escherichia coli</i>	1633%	17328,9	3654	2300	2300	7760,96667	17328,9
Rio Doce	DO2	Rio Piracicaba	RD026	Classe 2	JOÃO MONLEVADE	Ferro dissolvido	18%	0,355	0,333	0,213	0,213	0,30033	0,355
Rio Doce	DO2	Rio Piracicaba	RD026	Classe 2	JOÃO MONLEVADE	Fósforo total	30%	0,13	0,07	0,04	0,04	0,08	0,13
Rio Doce	DO2	Rio Piracicaba	RD026	Classe 2	JOÃO MONLEVADE	Manganês total	189%	0,289	0,0929	0,1086	0,0929	0,1635	0,289
Rio Doce	DO2	Rio Piracicaba	RD026	Classe 2	JOÃO MONLEVADE	Turbidez	136%	236	9,46	14,6	9,46	86,68667	236
Rio Doce	DO2	Rio Piracicaba	RD029	Classe 2	NOVA ERA	Alumínio dissolvido	198%	0,298	<0,1	<0,1	0,1	0,166	0,298
Rio Doce	DO2	Rio Piracicaba	RD029	Classe 2	NOVA ERA	<i>Escherichia coli</i>	2655%	27551	5475	24000	5475	19008,66667	27551

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio Doce	DO2	Rio Piracicaba	RD029	Classe 2	NOVA ERA	Ferro dissolvido	56%	0,467	0,353	0,219	0,219	0,34633	0,467
Rio Doce	DO2	Rio Piracicaba	RD029	Classe 2	NOVA ERA	Manganês total	79%	0,179	0,0315	0,0728	0,0315	0,09443	0,179
Rio Doce	DO2	Rio Piracicaba	RD031	Classe 2	CORONEL FABRICIANO, TIMÓTEO	Alumínio dissolvido	72%	0,172	0,112	<0,1	0,1	0,128	0,172
Rio Doce	DO2	Rio Piracicaba	RD031	Classe 2	CORONEL FABRICIANO, TIMÓTEO	<i>Escherichia coli</i>	361%	4611,1	1785,3	1300	1300	2565,46667	4611,1
Rio Doce	DO2	Rio Piracicaba	RD032	Classe 2	ANTÔNIO DIAS	Alumínio dissolvido	263%	0,363	0,101	<0,1	0,1	0,188	0,363
Rio Doce	DO2	Rio Piracicaba	RD032	Classe 2	ANTÔNIO DIAS	Cor verdadeira	69%	127	18	16	16	53,66667	127
Rio Doce	DO2	Rio Piracicaba	RD032	Classe 2	ANTÔNIO DIAS	<i>Escherichia coli</i>	245%	3448	369,2	3300	369,2	2372,4	3448
Rio Doce	DO2	Rio Piracicaba	RD032	Classe 2	ANTÔNIO DIAS	Manganês total	4%	0,104	0,0297	0,0408	0,0297	0,05817	0,104
Rio Doce	DO2	Rio Piracicaba	RD032	Classe 2	ANTÔNIO DIAS	Turbidez	32%	132	3,64	11,6	3,64	49,08	132
Rio Doce	DO2	Rio Piracicaba	RD034	Classe 2	CORONEL FABRICIANO, TIMÓTEO	Alumínio dissolvido	75%	0,175	0,115	<0,1	0,1	0,13	0,175
Rio Doce	DO2	Rio Piracicaba	RD034	Classe 2	CORONEL FABRICIANO, TIMÓTEO	<i>Escherichia coli</i>	1103%	12033,3	29093	35000	12033,3	25375,43333	35000
Rio Doce	DO2	Rio Piracicaba	RD034	Classe 2	CORONEL FABRICIANO, TIMÓTEO	Manganês total	13%	0,113	0,0342	0,0792	0,0342	0,07547	0,113
Rio Doce	DO2	Rio Santa Bárbara	RD027	Classe 2	SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO	Manganês total	179%	0,279	0,0463	0,131	0,0463	0,1521	0,279
Rio Doce	DO3	Rio do Peixe	RD079	Classe 2	CARMÉSIA	Alumínio dissolvido	10%	0,11	0,105	0,164	0,105	0,12633	0,164
Rio Doce	DO3	Rio do Peixe	RD079	Classe 2	CARMÉSIA	<i>Escherichia coli</i>	448%	5475	696,8	1100	696,8	2423,93333	5475
Rio Doce	DO3	Rio do Peixe	RD079	Classe 2	CARMÉSIA	Ferro dissolvido	45%	0,434	0,948	0,575	0,434	0,65233	0,948
Rio Doce	DO3	Rio do Peixe	RD079	Classe 2	CARMÉSIA	Manganês total	1%	0,1007	0,0245	0,084	0,0245	0,06973	0,1007
Rio Doce	DO3	Rio Guanhães	RD082	Classe 2	DORES DE GUANHÃES	Alumínio dissolvido	194%	0,294	<0,1	0,163	0,1	0,18567	0,294
Rio Doce	DO3	Rio Guanhães	RD082	Classe 2	DORES DE GUANHÃES	Chumbo total	15%	0,01145	<0,005	<0,005	0,005	0,00715	0,01145
Rio Doce	DO3	Rio Guanhães	RD082	Classe 2	DORES DE GUANHÃES	Cor verdadeira	4%	78	33	39	33	50	78
Rio Doce	DO3	Rio Guanhães	RD082	Classe 2	DORES DE GUANHÃES	<i>Escherichia coli</i>	245%	3448	2281,8	3300	2281,8	3009,93333	3448
Rio Doce	DO3	Rio Guanhães	RD082	Classe 2	DORES DE GUANHÃES	Ferro dissolvido	341%	1,323	0,532	0,714	0,532	0,85633	1,323
Rio Doce	DO3	Rio Guanhães	RD082	Classe 2	DORES DE GUANHÃES	Manganês total	231%	0,331	0,0195	0,135	0,0195	0,16183	0,331
Rio Doce	DO3	Rio Preto do Itambé	RD078	Classe 2	SÃO SEBASTIÃO DO RIO PRETO	Alumínio dissolvido	42%	0,142	0,118	<0,1	0,1	0,12	0,142
Rio Doce	DO3	Rio Preto do Itambé	RD078	Classe 2	SÃO SEBASTIÃO DO RIO PRETO	Cor verdadeira	35%	101	26	26	26	51	101

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio Doce	DO3	Rio Preto do Itambé	RD078	Classe 2	SÃO SEBASTIÃO DO RIO PRETO	<i>Escherichia coli</i>	226%	3255,4	265,3	2300	265,3	1940,23333	3255,4
Rio Doce	DO3	Rio Preto do Itambé	RD078	Classe 2	SÃO SEBASTIÃO DO RIO PRETO	Ferro dissolvido	19%	0,358	0,395	0,1052	0,1052	0,28607	0,395
Rio Doce	DO3	Rio Preto do Itambé	RD078	Classe 2	SÃO SEBASTIÃO DO RIO PRETO	Fósforo total	80%	0,18	<0,02	<0,02	0,02	0,07333	0,18
Rio Doce	DO3	Rio Preto do Itambé	RD078	Classe 2	SÃO SEBASTIÃO DO RIO PRETO	Manganês total	18%	0,118	0,0174	0,0335	0,0174	0,0563	0,118
Rio Doce	DO3	Rio Preto do Itambé	RD078	Classe 2	SÃO SEBASTIÃO DO RIO PRETO	pH in loco	2%	5,9	7,4	6,7	5,9	6,66667	7,4
Rio Doce	DO3	Rio Santo Antônio	RD039	Classe 2	NAQUE	<i>Escherichia coli</i>	105%	2045,9	638,2	790	638,2	1158,03333	2045,9
Rio Doce	DO3	Rio Santo Antônio	RD039	Classe 2	NAQUE	Fósforo total	60%	0,16	<0,02	<0,02	0,02	0,06667	0,16
Rio Doce	DO3	Rio Santo Antônio	RD039	Classe 2	NAQUE	Manganês total	63%	0,163	0,0369	0,0573	0,0369	0,08573	0,163
Rio Doce	DO3	Rio Santo Antônio	RD039	Classe 2	NAQUE	Sólidos em suspensão totais	51%	151	7	18	7	58,66667	151
Rio Doce	DO3	Rio Santo Antônio	RD039	Classe 2	NAQUE	Turbidez	71%	171	12,2	36,7	12,2	73,3	171
Rio Doce	DO3	Rio Santo Antônio	RD077	Classe 2	CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO	Alumínio dissolvido	134%	0,234	0,106	0,112	0,106	0,15067	0,234
Rio Doce	DO3	Rio Santo Antônio	RD077	Classe 2	CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO	Cor verdadeira	80%	135	29	29	29	64,33333	135
Rio Doce	DO3	Rio Santo Antônio	RD077	Classe 2	CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO	Ferro dissolvido	5%	0,315	0,41	0,1464	0,1464	0,29047	0,41
Rio Doce	DO4	Rio Corrente Grande	RD040	Classe 2	GOVERNADOR VALADARES, PERIQUITO	Alumínio dissolvido	139%	0,239	<0,1	<0,1	0,1	0,14633	0,239
Rio Doce	DO4	Rio Corrente Grande	RD040	Classe 2	GOVERNADOR VALADARES, PERIQUITO	Cor verdadeira	3%	77	34	<10	10	40,33333	77
Rio Doce	DO4	Rio Corrente Grande	RD040	Classe 2	GOVERNADOR VALADARES, PERIQUITO	Ferro dissolvido	68%	0,505	0,458	0,1291	0,1291	0,36403	0,505
Rio Doce	DO4	Rio Corrente Grande	RD040	Classe 2	GOVERNADOR VALADARES, PERIQUITO	Manganês total	3%	0,1028	0,0324	0,0503	0,0324	0,06183	0,1028
Rio Doce	DO4	Rio Corrente Grande	RD040	Classe 2	GOVERNADOR VALADARES, PERIQUITO	Sólidos em suspensão totais	52%	152	4	4	4	53,33333	152

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio Doce	DO4	Rio Corrente Grande	RD040	Classe 2	GOVERNADOR VALADARES, PERIQUITO	Turbidez	103%	203	7,4	24,3	7,4	78,23333	203
Rio Doce	DO4	Rio do Eme	RD094	Classe 2	RESPLENDOR	Alumínio dissolvido	1631%	1,731	<0,1	<0,1	0,1	0,64367	1,731
Rio Doce	DO4	Rio do Eme	RD094	Classe 2	RESPLENDOR	Cor verdadeira	264%	273	47	21	21	113,66667	273
Rio Doce	DO4	Rio do Eme	RD094	Classe 2	RESPLENDOR	Ferro dissolvido	361%	1,383	0,502	0,0581	0,0581	0,6477	1,383
Rio Doce	DO4	Rio do Eme	RD094	Classe 2	RESPLENDOR	Fósforo total	110%	0,21	0,05	0,06	0,05	0,10667	0,21
Rio Doce	DO4	Rio do Eme	RD094	Classe 2	RESPLENDOR	Sólidos em suspensão totais	15%	115	35	43	35	64,33333	115
Rio Doce	DO4	Rio do Eme	RD094	Classe 2	RESPLENDOR	Sulfeto	1400%	0,03	<0,01	<0,01	0,01	0,01667	0,03
Rio Doce	DO4	Rio do Eme	RD094	Classe 2	RESPLENDOR	Turbidez	120%	220	8,09	34,3	8,09	87,46333	220
Rio Doce	DO4	Rio Doce	RD044	Classe 2	GOVERNADOR VALADARES	Alumínio dissolvido	12%	0,112	-	-	0,112	0,112	0,112
Rio Doce	DO4	Rio Doce	RD044	Classe 2	GOVERNADOR VALADARES	Chumbo total	460%	0,056	-	-	0,056	0,056	0,056
Rio Doce	DO4	Rio Doce	RD044	Classe 2	GOVERNADOR VALADARES	Cor verdadeira	21%	91	-	-	91	91	91
Rio Doce	DO4	Rio Doce	RD044	Classe 2	GOVERNADOR VALADARES	Cromo total	136%	0,118	-	-	0,118	0,118	0,118
Rio Doce	DO4	Rio Doce	RD044	Classe 2	GOVERNADOR VALADARES	<i>Escherichia coli</i>	245%	3448	4105,8	7000	3448	4851,26667	7000
Rio Doce	DO4	Rio Doce	RD044	Classe 2	GOVERNADOR VALADARES	Fósforo total	450%	0,55	0,04	<0,02	0,02	0,20333	0,55
Rio Doce	DO4	Rio Doce	RD044	Classe 2	GOVERNADOR VALADARES	Manganês total	5066%	5,166	-	-	5,166	5,166	5,166
Rio Doce	DO4	Rio Doce	RD044	Classe 2	GOVERNADOR VALADARES	Mercurio total	52%	0,304	-	-	0,304	0,304	0,304
Rio Doce	DO4	Rio Doce	RD044	Classe 2	GOVERNADOR VALADARES	Níquel total	45%	0,0362	-	-	0,0362	0,0362	0,0362
Rio Doce	DO4	Rio Doce	RD044	Classe 2	GOVERNADOR VALADARES	Sólidos em suspensão totais	2780%	2880	16	16	16	970,66667	2880
Rio Doce	DO4	Rio Doce	RD044	Classe 2	GOVERNADOR VALADARES	Turbidez	3540%	3640	18,4	17,8	17,8	1225,4	3640
Rio Doce	DO4	Rio Doce	RD045	Classe 2	GOVERNADOR VALADARES	Alumínio dissolvido	20%	0,12	-	-	0,12	0,12	0,12
Rio Doce	DO4	Rio Doce	RD045	Classe 2	GOVERNADOR VALADARES	Chumbo total	660%	0,076	-	-	0,076	0,076	0,076
Rio Doce	DO4	Rio Doce	RD045	Classe 2	GOVERNADOR VALADARES	Cor verdadeira	89%	142	-	-	142	142	142
Rio Doce	DO4	Rio Doce	RD045	Classe 2	GOVERNADOR VALADARES	Cromo total	124%	0,112	-	-	0,112	0,112	0,112
Rio Doce	DO4	Rio Doce	RD045	Classe 2	GOVERNADOR VALADARES	<i>Escherichia coli</i>	361%	4611,1	1782,1	7000	1782,1	4464,4	7000
Rio Doce	DO4	Rio Doce	RD045	Classe 2	GOVERNADOR VALADARES	Ferro dissolvido	9%	0,326	-	-	0,326	0,326	0,326
Rio Doce	DO4	Rio Doce	RD045	Classe 2	GOVERNADOR VALADARES	Fósforo total	410%	0,51	<0,02	0,02	0,02	0,18333	0,51
Rio Doce	DO4	Rio Doce	RD045	Classe 2	GOVERNADOR VALADARES	Manganês total	5537%	5,637	-	-	5,637	5,637	5,637

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio Doce	DO4	Rio Doce	RD045	Classe 2	GOVERNADOR VALADARES	Mercúrio total	20%	0,239	-	-	0,239	0,239	0,239
Rio Doce	DO4	Rio Doce	RD045	Classe 2	GOVERNADOR VALADARES	Níquel total	44%	0,0361	-	-	0,0361	0,0361	0,0361
Rio Doce	DO4	Rio Doce	RD045	Classe 2	GOVERNADOR VALADARES	Sólidos em suspensão totais	4332%	4432	<2	3	2	1479	4432
Rio Doce	DO4	Rio Doce	RD045	Classe 2	GOVERNADOR VALADARES	Sulfeto	900%	0,02	-	-	0,02	0,02	0,02
Rio Doce	DO4	Rio Doce	RD045	Classe 2	GOVERNADOR VALADARES	Turbidez	4572%	4672	15,6	20,6	15,6	1569,4	4672
Rio Doce	DO4	Rio Doce	RD053	Classe 2	GALILÉIA, TUMIRITINGA	Alumínio dissolvido	457%	0,557	-	-	0,557	0,557	0,557
Rio Doce	DO4	Rio Doce	RD053	Classe 2	GALILÉIA, TUMIRITINGA	Bário total	92%	1,344	-	-	1,344	1,344	1,344
Rio Doce	DO4	Rio Doce	RD053	Classe 2	GALILÉIA, TUMIRITINGA	Chumbo total	840%	0,094	-	-	0,094	0,094	0,094
Rio Doce	DO4	Rio Doce	RD053	Classe 2	GALILÉIA, TUMIRITINGA	Cobre dissolvido	74%	0,0157	<0,004	<0,004	0,004	0,0079	0,0157
Rio Doce	DO4	Rio Doce	RD053	Classe 2	GALILÉIA, TUMIRITINGA	Cor verdadeira	295%	296	-	-	296	296	296
Rio Doce	DO4	Rio Doce	RD053	Classe 2	GALILÉIA, TUMIRITINGA	Cromo total	334%	0,217	-	-	0,217	0,217	0,217
Rio Doce	DO4	Rio Doce	RD053	Classe 2	GALILÉIA, TUMIRITINGA	<i>Escherichia coli</i>	513%	6131,4	278	4900	278	3769,8	6131,4
Rio Doce	DO4	Rio Doce	RD053	Classe 2	GALILÉIA, TUMIRITINGA	Ferro dissolvido	156%	0,768	-	-	0,768	0,768	0,768
Rio Doce	DO4	Rio Doce	RD053	Classe 2	GALILÉIA, TUMIRITINGA	Manganês total	2645%	2,745	-	-	2,745	2,745	2,745
Rio Doce	DO4	Rio Doce	RD053	Classe 2	GALILÉIA, TUMIRITINGA	Níquel total	256%	0,089	-	-	0,089	0,089	0,089
Rio Doce	DO4	Rio Doce	RD053	Classe 2	GALILÉIA, TUMIRITINGA	Sólidos em suspensão totais	4612%	4712	8	31	8	1583,66667	4712
Rio Doce	DO4	Rio Doce	RD053	Classe 2	GALILÉIA, TUMIRITINGA	Sulfeto	1400%	0,03	-	-	0,03	0,03	0,03
Rio Doce	DO4	Rio Doce	RD053	Classe 2	GALILÉIA, TUMIRITINGA	Turbidez	4100%	4200	13,6	21,7	13,6	1411,76667	4200
Rio Doce	DO4	Rio Doce	RD053	Classe 2	GALILÉIA, TUMIRITINGA	Zinco total	64%	0,2956	-	-	0,2956	0,2956	0,2956
Rio Doce	DO4	Rio Doce	RD083	Classe 2	FERNANDES TOURINHO, PERIQUITO	Chumbo total	320%	0,042	-	-	0,042	0,042	0,042
Rio Doce	DO4	Rio Doce	RD083	Classe 2	FERNANDES TOURINHO, PERIQUITO	Cor verdadeira	16%	87	-	-	87	87	87
Rio Doce	DO4	Rio Doce	RD083	Classe 2	FERNANDES TOURINHO, PERIQUITO	Cromo total	2%	0,051	-	-	0,051	0,051	0,051
Rio Doce	DO4	Rio Doce	RD083	Classe 2	FERNANDES TOURINHO, PERIQUITO	<i>Escherichia coli</i>	136%	2359,3	182,9	790	182,9	1110,73333	2359,3

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio Doce	DO4	Rio Doce	RD083	Classe 2	FERNANDES TOURINHO, PERIQUITO	Ferro dissolvido	9%	0,328	-	-	0,328	0,328	0,328
Rio Doce	DO4	Rio Doce	RD083	Classe 2	FERNANDES TOURINHO, PERIQUITO	Manganês total	2464%	2,564	-	-	2,564	2,564	2,564
Rio Doce	DO4	Rio Doce	RD083	Classe 2	FERNANDES TOURINHO, PERIQUITO	Sólidos em suspensão totais	980%	1080	4	46	4	376,66667	1080
Rio Doce	DO4	Rio Doce	RD083	Classe 2	FERNANDES TOURINHO, PERIQUITO	Turbidez	2917%	3017	20,5	38	20,5	1025,16667	3017
Rio Doce	DO4	Rio Itambacuri	RD088	Classe 2	FREI INOCÊNCIO	Alumínio dissolvido	523%	0,623	<0,1	<0,1	0,1	0,27433	0,623
Rio Doce	DO4	Rio Itambacuri	RD088	Classe 2	FREI INOCÊNCIO	Cor verdadeira	173%	205	23	44	23	90,66667	205
Rio Doce	DO4	Rio Itambacuri	RD088	Classe 2	FREI INOCÊNCIO	<i>Escherichia coli</i>	226%	3255,4	278,5	3300	278,5	2277,96667	3300
Rio Doce	DO4	Rio Itambacuri	RD088	Classe 2	FREI INOCÊNCIO	Ferro dissolvido	136%	0,708	0,1604	0,423	0,1604	0,43047	0,708
Rio Doce	DO4	Rio Itambacuri	RD088	Classe 2	FREI INOCÊNCIO	Manganês total	408%	0,508	0,0816	0,233	0,0816	0,2742	0,508
Rio Doce	DO4	Rio Itambacuri	RD088	Classe 2	FREI INOCÊNCIO	Sólidos em suspensão totais	765%	865	15	121	15	333,66667	865
Rio Doce	DO4	Rio Itambacuri	RD088	Classe 2	FREI INOCÊNCIO	Sulfeto	900%	0,02	<0,01	<0,01	0,01	0,01333	0,02
Rio Doce	DO4	Rio Itambacuri	RD088	Classe 2	FREI INOCÊNCIO	Turbidez	1173%	1273	11,6	104	11,6	462,86667	1273
Rio Doce	DO4	Rio Suaçuí Grande	RD049	Classe 2	FREI INOCÊNCIO, MATHIAS LOBATO	Alumínio dissolvido	129%	0,229	<0,1	<0,1	0,1	0,143	0,229
Rio Doce	DO4	Rio Suaçuí Grande	RD049	Classe 2	FREI INOCÊNCIO, MATHIAS LOBATO	Chumbo total	146%	0,02456	<0,005	0,00758	0,005	0,01238	0,02456
Rio Doce	DO4	Rio Suaçuí Grande	RD049	Classe 2	FREI INOCÊNCIO, MATHIAS LOBATO	Cor verdadeira	24%	93	18	17	17	42,66667	93
Rio Doce	DO4	Rio Suaçuí Grande	RD049	Classe 2	FREI INOCÊNCIO, MATHIAS LOBATO	<i>Escherichia coli</i>	821%	9208,4	862,4	4900	862,4	4990,26667	9208,4
Rio Doce	DO4	Rio Suaçuí Grande	RD049	Classe 2	FREI INOCÊNCIO, MATHIAS LOBATO	Manganês total	488%	0,588	0,0218	0,229	0,0218	0,2796	0,588

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio Doce	DO4	Rio Suaçuí Grande	RD049	Classe 2	FREI INOCÊNCIO, MATHIAS LOBATO	Sólidos em suspensão totais	1134%	1234	25	193	25	484	1234
Rio Doce	DO4	Rio Suaçuí Grande	RD049	Classe 2	FREI INOCÊNCIO, MATHIAS LOBATO	Turbidez	1699%	1799	9,36	192	9,36	666,78667	1799
Rio Doce	DO4	Rio Suaçuí Grande	RD085	Classe 2	COLUNA, SÃO JOÃO EVANGELISTA	Alumínio dissolvido	31%	0,131	0,116	0,147	0,116	0,13133	0,147
Rio Doce	DO4	Rio Suaçuí Grande	RD085	Classe 2	COLUNA, SÃO JOÃO EVANGELISTA	Cor verdadeira	68%	126	45	22	22	64,33333	126
Rio Doce	DO4	Rio Suaçuí Grande	RD085	Classe 2	COLUNA, SÃO JOÃO EVANGELISTA	<i>Escherichia coli</i>	1020%	11198,7	4351,7	2300	2300	5950,13333	11198,7
Rio Doce	DO4	Rio Suaçuí Grande	RD085	Classe 2	COLUNA, SÃO JOÃO EVANGELISTA	Ferro dissolvido	78%	0,534	0,681	0,1723	0,1723	0,46243	0,681
Rio Doce	DO4	Rio Suaçuí Grande	RD085	Classe 2	COLUNA, SÃO JOÃO EVANGELISTA	Fósforo total	10%	0,11	<0,02	0,02	0,02	0,05	0,11
Rio Doce	DO4	Rio Suaçuí Grande	RD085	Classe 2	COLUNA, SÃO JOÃO EVANGELISTA	Manganês total	34%	0,134	0,0397	0,12	0,0397	0,0979	0,134
Rio Doce	DO4	Rio Suaçuí Grande	RD085	Classe 2	COLUNA, SÃO JOÃO EVANGELISTA	Turbidez	61%	161	5,23	51,5	5,23	72,57667	161
Rio Doce	DO4	Rio Suaçuí Grande	RD089	Classe 2	GOVERNADOR VALADARES	Alumínio dissolvido	284%	0,384	<0,1	<0,1	0,1	0,19467	0,384
Rio Doce	DO4	Rio Suaçuí Grande	RD089	Classe 2	GOVERNADOR VALADARES	Cor verdadeira	104%	153	33	13	13	66,33333	153
Rio Doce	DO4	Rio Suaçuí Grande	RD089	Classe 2	GOVERNADOR VALADARES	<i>Escherichia coli</i>	29%	1290,6	203,4	490	203,4	661,33333	1290,6
Rio Doce	DO4	Rio Suaçuí Grande	RD089	Classe 2	GOVERNADOR VALADARES	Ferro dissolvido	47%	0,44	0,0979	0,25	0,0979	0,26263	0,44
Rio Doce	DO4	Rio Suaçuí Grande	RD089	Classe 2	GOVERNADOR VALADARES	Fósforo total	420%	0,52	0,03	0,03	0,03	0,19333	0,52
Rio Doce	DO4	Rio Suaçuí Grande	RD089	Classe 2	GOVERNADOR VALADARES	Sólidos em suspensão totais	764%	864	4	94	4	320,66667	864
Rio Doce	DO4	Rio Suaçuí Grande	RD089	Classe 2	GOVERNADOR VALADARES	Substâncias tensoativas	34%	0,67	<0,1	<0,1	0,1	0,29	0,67
Rio Doce	DO4	Rio Suaçuí Grande	RD089	Classe 2	GOVERNADOR VALADARES	Sulfeto	900%	0,02	0,02	<0,01	0,01	0,01667	0,02
Rio Doce	DO4	Rio Suaçuí Grande	RD089	Classe 2	GOVERNADOR VALADARES	Turbidez	1217%	1317	16,1	55	16,1	462,7	1317
Rio Doce	DO4	Rio Suaçuí Pequeno	RD084	Classe 2	GOVERNADOR VALADARES	Alumínio dissolvido	123%	0,223	<0,1	<0,1	0,1	0,141	0,223

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio Doce	DO4	Rio Suaçuí Pequeno	RD084	Classe 2	GOVERNADOR VALADARES	Cor verdadeira	29%	97	26	16	16	46,33333	97
Rio Doce	DO4	Rio Suaçuí Pequeno	RD084	Classe 2	GOVERNADOR VALADARES	<i>Escherichia coli</i>	946%	10462,4	121,1	1300	121,1	3961,16667	10462,4
Rio Doce	DO4	Rio Suaçuí Pequeno	RD084	Classe 2	GOVERNADOR VALADARES	Fósforo total	60%	0,16	<0,02	0,05	0,02	0,07667	0,16
Rio Doce	DO4	Rio Suaçuí Pequeno	RD084	Classe 2	GOVERNADOR VALADARES	Manganês total	59%	0,159	0,0286	0,094	0,0286	0,09387	0,159
Rio Doce	DO4	Rio Suaçuí Pequeno	RD084	Classe 2	GOVERNADOR VALADARES	Sólidos em suspensão totais	94%	194	9	43	9	82	194
Rio Doce	DO4	Rio Suaçuí Pequeno	RD084	Classe 2	GOVERNADOR VALADARES	Turbidez	182%	282	13	44,8	13	113,26667	282
Rio Doce	DO5	Córrego do Pião	RD091	Classe 2	SANTA BÁRBARA DO LESTE	<i>Escherichia coli</i>	946%	10462,4	5204	7900	5204	7855,46667	10462,4
Rio Doce	DO5	Córrego do Pião	RD091	Classe 2	SANTA BÁRBARA DO LESTE	Ferro dissolvido	65%	0,495	0,254	0,313	0,254	0,354	0,495
Rio Doce	DO5	Córrego do Pião	RD091	Classe 2	SANTA BÁRBARA DO LESTE	Manganês total	172%	0,272	0,23	0,25	0,23	0,25067	0,272
Rio Doce	DO5	Ribeirão Traíras	RD090	Classe 2	ALPERCATA, TUMIRITINGA	Alumínio dissolvido	500%	0,6	<0,1	<0,1	0,1	0,26667	0,6
Rio Doce	DO5	Ribeirão Traíras	RD090	Classe 2	ALPERCATA, TUMIRITINGA	Chumbo total	61%	0,01605	<0,005	<0,005	0,005	0,00868	0,01605
Rio Doce	DO5	Ribeirão Traíras	RD090	Classe 2	ALPERCATA, TUMIRITINGA	Cor verdadeira	103%	152	15	<10	10	59	152
Rio Doce	DO5	Ribeirão Traíras	RD090	Classe 2	ALPERCATA, TUMIRITINGA	<i>Escherichia coli</i>	119%	2187,2	318,4	790	318,4	1098,53333	2187,2
Rio Doce	DO5	Ribeirão Traíras	RD090	Classe 2	ALPERCATA, TUMIRITINGA	Ferro dissolvido	152%	0,757	0,0401	0,0557	0,0401	0,28427	0,757
Rio Doce	DO5	Ribeirão Traíras	RD090	Classe 2	ALPERCATA, TUMIRITINGA	Manganês total	633%	0,733	0,31	0,156	0,156	0,39967	0,733
Rio Doce	DO5	Ribeirão Traíras	RD090	Classe 2	ALPERCATA, TUMIRITINGA	Sólidos em suspensão totais	847%	947	6	39	6	330,66667	947
Rio Doce	DO5	Ribeirão Traíras	RD090	Classe 2	ALPERCATA, TUMIRITINGA	Sulfeto	1400%	0,03	<0,01	<0,01	0,01	0,01667	0,03
Rio Doce	DO5	Ribeirão Traíras	RD090	Classe 2	ALPERCATA, TUMIRITINGA	Turbidez	655%	755	2,14	22	2,14	259,71333	755
Rio Doce	DO5	Ribeirão Traíras	RD090	Classe 2	ALPERCATA, TUMIRITINGA	Zinco total	10%	0,1977	0,0747	0,0429	0,0429	0,1051	0,1977
Rio Doce	DO5	Rio Caratinga	RD056	Classe 2	CARATINGA	Alumínio dissolvido	31%	0,131	<0,1	<0,1	0,1	0,11033	0,131
Rio Doce	DO5	Rio Caratinga	RD056	Classe 2	CARATINGA	<i>Escherichia coli</i>	4006%	41058	241960	92000	41058	125006	241960
Rio Doce	DO5	Rio Caratinga	RD056	Classe 2	CARATINGA	Ferro dissolvido	41%	0,424	0,679	0,257	0,257	0,45333	0,679
Rio Doce	DO5	Rio Caratinga	RD056	Classe 2	CARATINGA	Fósforo total	10%	0,11	0,32	0,21	0,11	0,21333	0,32
Rio Doce	DO5	Rio Caratinga	RD057	Classe 2	CONSELHEIRO PENA	Alumínio dissolvido	1523%	1,623	<0,1	<0,1	0,1	0,60767	1,623
Rio Doce	DO5	Rio Caratinga	RD057	Classe 2	CONSELHEIRO PENA	Chumbo total	68%	0,01678	<0,005	<0,005	0,005	0,00893	0,01678

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio Doce	DO5	Rio Caratinga	RD057	Classe 2	CONSELHEIRO PENA	Cor verdadeira	101%	151	16	<10	10	59	151
Rio Doce	DO5	Rio Caratinga	RD057	Classe 2	CONSELHEIRO PENA	<i>Escherichia coli</i>	287%	3873,2	146,4	700	146,4	1573,2	3873,2
Rio Doce	DO5	Rio Caratinga	RD057	Classe 2	CONSELHEIRO PENA	Ferro dissolvido	325%	1,274	0,0554	0,087	0,0554	0,47213	1,274
Rio Doce	DO5	Rio Caratinga	RD057	Classe 2	CONSELHEIRO PENA	Fósforo total	120%	0,22	0,04	0,19	0,04	0,15	0,22
Rio Doce	DO5	Rio Caratinga	RD057	Classe 2	CONSELHEIRO PENA	Manganês total	409%	0,509	0,0452	0,146	0,0452	0,2334	0,509
Rio Doce	DO5	Rio Caratinga	RD057	Classe 2	CONSELHEIRO PENA	Sólidos em suspensão totais	987%	1087	7	153	7	415,66667	1087
Rio Doce	DO5	Rio Caratinga	RD057	Classe 2	CONSELHEIRO PENA	Sulfeto	3400%	0,07	<0,01	<0,01	0,01	0,03	0,07
Rio Doce	DO5	Rio Caratinga	RD057	Classe 2	CONSELHEIRO PENA	Turbidez	1123%	1223	18,8	91,8	18,8	444,53333	1223
Rio Doce	DO5	Rio Caratinga	RD093	Classe 2	TARUMIRIM	Alumínio dissolvido	9%	0,109	<0,1	<0,1	0,1	0,103	0,109
Rio Doce	DO5	Rio Caratinga	RD093	Classe 2	TARUMIRIM	Cianeto Livre	20%	0,006	<0,002	<0,002	0,002	0,00333	0,006
Rio Doce	DO5	Rio Caratinga	RD093	Classe 2	TARUMIRIM	<i>Escherichia coli</i>	161%	2612,5	2595	2300	2300	2502,5	2612,5
Rio Doce	DO5	Rio Caratinga	RD093	Classe 2	TARUMIRIM	Ferro dissolvido	13%	0,339	0,1387	0,1151	0,1151	0,1976	0,339
Rio Doce	DO5	Rio Caratinga	RD093	Classe 2	TARUMIRIM	Manganês total	36%	0,136	0,0352	0,0683	0,0352	0,07983	0,136
Rio Doce	DO5	Rio Caratinga	RD093	Classe 2	TARUMIRIM	Sulfeto	1400%	0,03	<0,01	<0,01	0,01	0,01667	0,03
Rio Doce	DO5	Rio Doce	RD033	Classe 2	BELO ORIENTE, BUGRE	Chumbo total	57%	0,0157	-	-	0,0157	0,0157	0,0157
Rio Doce	DO5	Rio Doce	RD033	Classe 2	BELO ORIENTE, BUGRE	Cor verdadeira	99%	149	-	-	149	149	149
Rio Doce	DO5	Rio Doce	RD033	Classe 2	BELO ORIENTE, BUGRE	<i>Escherichia coli</i>	417%	5172,1	7701	3300	3300	5391,03333	7701
Rio Doce	DO5	Rio Doce	RD033	Classe 2	BELO ORIENTE, BUGRE	Ferro dissolvido	8%	0,325	-	-	0,325	0,325	0,325
Rio Doce	DO5	Rio Doce	RD033	Classe 2	BELO ORIENTE, BUGRE	Fósforo total	430%	0,53	<0,02	0,04	0,02	0,19667	0,53
Rio Doce	DO5	Rio Doce	RD033	Classe 2	BELO ORIENTE, BUGRE	Manganês total	1410%	1,51	-	-	1,51	1,51	1,51
Rio Doce	DO5	Rio Doce	RD033	Classe 2	BELO ORIENTE, BUGRE	Sólidos em suspensão totais	1080%	1180	26	22	22	409,33333	1180
Rio Doce	DO5	Rio Doce	RD033	Classe 2	BELO ORIENTE, BUGRE	Sulfeto	900%	0,02	-	-	0,02	0,02	0,02
Rio Doce	DO5	Rio Doce	RD033	Classe 2	BELO ORIENTE, BUGRE	Turbidez	3179%	3279	19,5	17,3	17,3	1105,26667	3279

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio Doce	DO5	Rio Doce	RD058	Classe 2	CONSELHEIRO PENA	Alumínio dissolvido	25%	0,125	-	-	0,125	0,125	0,125
Rio Doce	DO5	Rio Doce	RD058	Classe 2	CONSELHEIRO PENA	Chumbo total	510%	0,061	-	-	0,061	0,061	0,061
Rio Doce	DO5	Rio Doce	RD058	Classe 2	CONSELHEIRO PENA	Cor verdadeira	116%	162	-	-	162	162	162
Rio Doce	DO5	Rio Doce	RD058	Classe 2	CONSELHEIRO PENA	Cromo total	94%	0,097	-	-	0,097	0,097	0,097
Rio Doce	DO5	Rio Doce	RD058	Classe 2	CONSELHEIRO PENA	<i>Escherichia coli</i>	335%	4351,7	631,4	4600	631,4	3194,36667	4600
Rio Doce	DO5	Rio Doce	RD058	Classe 2	CONSELHEIRO PENA	Fósforo total	630%	0,73	0,04	<0,02	0,02	0,26333	0,73
Rio Doce	DO5	Rio Doce	RD058	Classe 2	CONSELHEIRO PENA	Manganês total	4027%	4,127	-	-	4,127	4,127	4,127
Rio Doce	DO5	Rio Doce	RD058	Classe 2	CONSELHEIRO PENA	Níquel total	26%	0,0315	-	-	0,0315	0,0315	0,0315
Rio Doce	DO5	Rio Doce	RD058	Classe 2	CONSELHEIRO PENA	Sólidos em suspensão totais	3044%	3144	10	26	10	1060	3144
Rio Doce	DO5	Rio Doce	RD058	Classe 2	CONSELHEIRO PENA	Turbidez	9068%	9168	18	22,3	18	3069,43333	9168
Rio Doce	DO5	Rio Preto	RD092	Classe 2	INHAPIM	Ferro dissolvido	38%	0,415	0,34	0,1228	0,1228	0,2926	0,415
Rio Doce	DO6	Rio Doce	RD059	Classe 2	RESPLENDOR	Alumínio dissolvido	124%	0,224	-	-	0,224	0,224	0,224
Rio Doce	DO6	Rio Doce	RD059	Classe 2	RESPLENDOR	Chumbo total	690%	0,079	-	-	0,079	0,079	0,079
Rio Doce	DO6	Rio Doce	RD059	Classe 2	RESPLENDOR	Cor verdadeira	140%	180	-	-	180	180	180
Rio Doce	DO6	Rio Doce	RD059	Classe 2	RESPLENDOR	Cromo total	82%	0,091	-	-	0,091	0,091	0,091
Rio Doce	DO6	Rio Doce	RD059	Classe 2	RESPLENDOR	<i>Escherichia coli</i>	388%	4884,4	243,3	1100	243,3	2075,9	4884,4
Rio Doce	DO6	Rio Doce	RD059	Classe 2	RESPLENDOR	Ferro dissolvido	44%	0,433	-	-	0,433	0,433	0,433
Rio Doce	DO6	Rio Doce	RD059	Classe 2	RESPLENDOR	Fósforo total	620%	0,72	<0,02	<0,02	0,02	0,25333	0,72
Rio Doce	DO6	Rio Doce	RD059	Classe 2	RESPLENDOR	Manganês total	3200%	3,3	-	-	3,3	3,3	3,3
Rio Doce	DO6	Rio Doce	RD059	Classe 2	RESPLENDOR	Mercurio total	12%	0,223	-	-	0,223	0,223	0,223
Rio Doce	DO6	Rio Doce	RD059	Classe 2	RESPLENDOR	Níquel total	24%	0,031	-	-	0,031	0,031	0,031
Rio Doce	DO6	Rio Doce	RD059	Classe 2	RESPLENDOR	Sólidos em suspensão totais	2552%	2652	14	24	14	896,66667	2652
Rio Doce	DO6	Rio Doce	RD059	Classe 2	RESPLENDOR	Sulfeto	900%	0,02	-	-	0,02	0,02	0,02
Rio Doce	DO6	Rio Doce	RD059	Classe 2	RESPLENDOR	Turbidez	6500%	6600	10,4	18,9	10,4	2209,76667	6600
Rio Doce	DO6	Rio Doce	RD067	Classe 2	AIMORÉS, BAIXO GUANDU (ES)	Alumínio dissolvido	66%	0,166	-	-	0,166	0,166	0,166
Rio Doce	DO6	Rio Doce	RD067	Classe 2	AIMORÉS, BAIXO GUANDU (ES)	Chumbo total	300%	0,04	-	-	0,04	0,04	0,04
Rio Doce	DO6	Rio Doce	RD067	Classe 2	AIMORÉS, BAIXO GUANDU (ES)	Cor verdadeira	248%	261	-	-	261	261	261
Rio Doce	DO6	Rio Doce	RD067	Classe 2	AIMORÉS, BAIXO GUANDU (ES)	Cromo total	48%	0,074	-	-	0,074	0,074	0,074

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio Doce	DO6	Rio Doce	RD067	Classe 2	AIMORÉS, BAIXO GUANDU (ES)	<i>Escherichia coli</i>	335%	4351,7	326,7	490	326,7	1722,8	4351,7
Rio Doce	DO6	Rio Doce	RD067	Classe 2	AIMORÉS, BAIXO GUANDU (ES)	Ferro dissolvido	155%	0,764	-	-	0,764	0,764	0,764
Rio Doce	DO6	Rio Doce	RD067	Classe 2	AIMORÉS, BAIXO GUANDU (ES)	Fósforo total	620%	0,72	<0,02	<0,02	0,02	0,25333	0,72
Rio Doce	DO6	Rio Doce	RD067	Classe 2	AIMORÉS, BAIXO GUANDU (ES)	Manganês total	1478%	1,578	-	-	1,578	1,578	1,578
Rio Doce	DO6	Rio Doce	RD067	Classe 2	AIMORÉS, BAIXO GUANDU (ES)	Sólidos em suspensão totais	1789%	1889	4	12	4	635	1889
Rio Doce	DO6	Rio Doce	RD067	Classe 2	AIMORÉS, BAIXO GUANDU (ES)	Sulfeto	2400%	0,05	-	-	0,05	0,05	0,05
Rio Doce	DO6	Rio Doce	RD067	Classe 2	AIMORÉS, BAIXO GUANDU (ES)	Turbidez	6400%	6500	16,1	24,5	16,1	2180,2	6500
Rio Doce	DO6	Rio José Pedro	RD097	Classe 2	POCRANE	<i>Escherichia coli</i>	45%	1449,7	63,2	1100	63,2	870,96667	1449,7
Rio Doce	DO6	Rio José Pedro	RD097	Classe 2	POCRANE	Ferro dissolvido	21%	0,364	0,213	0,1836	0,1836	0,25353	0,364
Rio Doce	DO6	Rio Manhuaçu	RD064	Classe 2	SANTANA DO MANHUAÇU	Alumínio dissolvido	198%	0,298	<0,1	<0,1	0,1	0,166	0,298
Rio Doce	DO6	Rio Manhuaçu	RD064	Classe 2	SANTANA DO MANHUAÇU	Cor verdadeira	17%	88	20	11	11	39,66667	88
Rio Doce	DO6	Rio Manhuaçu	RD064	Classe 2	SANTANA DO MANHUAÇU	<i>Escherichia coli</i>	2320%	24195,7	443,4	230	230	8289,7	24195,7
Rio Doce	DO6	Rio Manhuaçu	RD064	Classe 2	SANTANA DO MANHUAÇU	Ferro dissolvido	4%	0,313	0,212	0,1984	0,1984	0,24113	0,313
Rio Doce	DO6	Rio Manhuaçu	RD064	Classe 2	SANTANA DO MANHUAÇU	Fósforo total	70%	0,17	0,04	0,03	0,03	0,08	0,17
Rio Doce	DO6	Rio Manhuaçu	RD064	Classe 2	SANTANA DO MANHUAÇU	Manganês total	15%	0,115	0,0349	0,0641	0,0349	0,07133	0,115
Rio Doce	DO6	Rio Manhuaçu	RD064	Classe 2	SANTANA DO MANHUAÇU	Sólidos em suspensão totais	67%	167	4	16	4	62,33333	167
Rio Doce	DO6	Rio Manhuaçu	RD064	Classe 2	SANTANA DO MANHUAÇU	Turbidez	192%	292	2,56	10,3	2,56	101,62	292
Rio Doce	DO6	Rio Manhuaçu	RD065	Classe 2	AIMORÉS	Alumínio dissolvido	260%	0,36	<0,1	<0,1	0,1	0,18667	0,36
Rio Doce	DO6	Rio Manhuaçu	RD065	Classe 2	AIMORÉS	Cor verdadeira	7%	80	14	13	13	35,66667	80
Rio Doce	DO6	Rio Manhuaçu	RD065	Classe 2	AIMORÉS	Ferro dissolvido	103%	0,609	0,1164	0,1198	0,1164	0,28173	0,609
Rio Doce	DO6	Rio Manhuaçu	RD065	Classe 2	AIMORÉS	Fósforo total	110%	0,21	0,03	0,27	0,03	0,17	0,27
Rio Doce	DO6	Rio Manhuaçu	RD065	Classe 2	AIMORÉS	Turbidez	3%	103	4,75	35,7	4,75	47,81667	103
Rio Doce	DO6	Rio Manhuaçu	RD095	Classe 2	MANHUAÇU, SÃO JOÃO DO MANHUAÇU	Cianeto Livre	60%	0,008	<0,002	0,002	0,002	0,004	0,008

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio Doce	DO6	Rio Manhuaçu	RD095	Classe 2	MANHUAÇU, SÃO JOÃO DO MANHUAÇU	<i>Escherichia coli</i>	430%	5298,4	1871,9	490	490	2553,43333	5298,4
Rio Doce	DO6	Rio Manhuaçu	RD095	Classe 2	MANHUAÇU, SÃO JOÃO DO MANHUAÇU	Ferro dissolvido	78%	0,535	0,639	0,1619	0,1619	0,4453	0,639
Rio Doce	DO6	Rio São Mateus	RD096	Classe 2	MANHUAÇU, SIMONÉSIA	Alumínio dissolvido	51%	0,151	<0,1	<0,1	0,1	0,117	0,151
Rio Doce	DO6	Rio São Mateus	RD096	Classe 2	MANHUAÇU, SIMONÉSIA	<i>Escherichia coli</i>	670%	7701	471,1	17000	471,1	8390,7	17000
Rio Doce	DO6	Rio São Mateus	RD096	Classe 2	MANHUAÇU, SIMONÉSIA	Óleos e graxas	1600%	16	<15	<15	15	15,33333	16
Rio Doce	DO6	Rio São Mateus	RD096	Classe 2	MANHUAÇU, SIMONÉSIA	Turbidez	15%	115	2,75	12,9	2,75	43,55	115
Rio Grande	GD1	Rio Aiuruoca	BG005	Classe 2	ANDRELÂNDIA, SÃO VICENTE DE MINAS	Alumínio dissolvido	28%	0,128	<0,1	<0,1	0,1	0,10933	0,128
Rio Grande	GD1	Rio Aiuruoca	BG005	Classe 2	ANDRELÂNDIA, SÃO VICENTE DE MINAS	<i>Escherichia coli</i>	86%	1860	832,9	490	490	1060,96667	1860
Rio Grande	GD1	Rio Capivari	BG009	Classe 2	ITUMIRIM, LAVRAS	<i>Escherichia coli</i>	31%	1313,5	644,7	330	330	762,73333	1313,5
Rio Grande	GD1	Rio Capivari	BG009	Classe 2	ITUMIRIM, LAVRAS	Ferro dissolvido	104%	0,611	0,404	0,136	0,136	0,38367	0,611
Rio Grande	GD1	Rio Grande	BG003	Classe 2	MADRE DE DEUS DE MINAS	<i>Escherichia coli</i>	12%	1119	5794,3	1700	1119	2871,1	5794,3
Rio Grande	GD1	Rio Grande	BG003	Classe 2	MADRE DE DEUS DE MINAS	Ferro dissolvido	22%	0,366	0,094	0,0806	0,0806	0,1802	0,366
Rio Grande	GD1	Rio Grande	BG007	Classe 2	ITUTINGA, NAZARENO	Alumínio dissolvido	16%	0,116	<0,1	<0,1	0,1	0,10533	0,116
Rio Grande	GD1	Rio Grande	BG007	Classe 2	ITUTINGA, NAZARENO	Chumbo total	312%	0,0412	<0,005	<0,005	0,005	0,01707	0,0412
Rio Grande	GD2	Ribeirão Caieiro	BG008	Classe 2	BARBACENA	Cianeto Livre	640%	0,037	0,005	0,002	0,002	0,01467	0,037
Rio Grande	GD2	Ribeirão Caieiro	BG008	Classe 2	BARBACENA	Demanda Bioquímica de Oxigênio	2%	5,1	6,5	12	5,1	7,86667	12
Rio Grande	GD2	Ribeirão Caieiro	BG008	Classe 2	BARBACENA	Ferro dissolvido	139%	0,717	0,1936	0,381	0,1936	0,43053	0,717
Rio Grande	GD2	Ribeirão Caieiro	BG008	Classe 2	BARBACENA	Manganês total	154%	0,254	0,317	0,819	0,254	0,46333	0,819
Rio Grande	GD2	Rio das Mortes	BG011	Classe 2	BARBACENA	<i>Escherichia coli</i>	513%	6131,4	86	790	86	2335,8	6131,4
Rio Grande	GD2	Rio das Mortes	BG012	Classe 2	BARBACENA	<i>Escherichia coli</i>	119%	2187,2	816,2	1300	816,2	1434,46667	2187,2
Rio Grande	GD2	Rio das Mortes	BG012	Classe 2	BARBACENA	Ferro dissolvido	27%	0,38	0,288	0,368	0,288	0,34533	0,38
Rio Grande	GD2	Rio das Mortes	BG013	Classe 2	BARROSO	Alumínio dissolvido	60%	0,16	0,305	<0,1	0,1	0,18833	0,305
Rio Grande	GD2	Rio das Mortes	BG013	Classe 2	BARROSO	<i>Escherichia coli</i>	2043%	21426	98039	22000	21426	47155	98039
Rio Grande	GD2	Rio das Mortes	BG013	Classe 2	BARROSO	Ferro dissolvido	69%	0,507	0,274	0,575	0,274	0,452	0,575
Rio Grande	GD2	Rio das Mortes	BG013	Classe 2	BARROSO	Manganês total	31%	0,131	0,288	0,0847	0,0847	0,1679	0,288

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio Grande	GD2	Rio das Mortes	BG014	Classe 2	BARROSO	<i>Escherichia coli</i>	245%	3448	64882	2300	2300	23543,33333	64882
Rio Grande	GD2	Rio das Mortes	BG014	Classe 2	BARROSO	Ferro dissolvido	51%	0,453	0,209	0,38	0,209	0,34733	0,453
Rio Grande	GD2	Rio das Mortes	BG015	Classe 2	RITÁPOLIS, SÃO JOÃO DEL REI	Alumínio dissolvido	91%	0,191	0,504	<0,1	0,1	0,265	0,504
Rio Grande	GD2	Rio das Mortes	BG015	Classe 2	RITÁPOLIS, SÃO JOÃO DEL REI	<i>Escherichia coli</i>	670%	7701	14136,1	4900	4900	8912,36667	14136,1
Rio Grande	GD2	Rio das Mortes	BG015	Classe 2	RITÁPOLIS, SÃO JOÃO DEL REI	Ferro dissolvido	26%	0,377	0,296	0,485	0,296	0,386	0,485
Rio Grande	GD2	Rio das Mortes	BG015	Classe 2	RITÁPOLIS, SÃO JOÃO DEL REI	Fósforo total	30%	0,13	0,17	0,04	0,04	0,11333	0,17
Rio Grande	GD2	Rio das Mortes	BG015	Classe 2	RITÁPOLIS, SÃO JOÃO DEL REI	Manganês total	71%	0,171	0,273	0,0982	0,0982	0,18073	0,273
Rio Grande	GD2	Rio das Mortes	BG017	Classe 2	BOM SUCESSO, IBITURUNA	Alumínio dissolvido	133%	0,233	0,23	<0,1	0,1	0,18767	0,233
Rio Grande	GD2	Rio das Mortes	BG017	Classe 2	BOM SUCESSO, IBITURUNA	<i>Escherichia coli</i>	136%	2359,3	4351,7	280	280	2330,33333	4351,7
Rio Grande	GD2	Rio das Mortes	BG017	Classe 2	BOM SUCESSO, IBITURUNA	Ferro dissolvido	77%	0,531	0,248	0,0891	0,0891	0,28937	0,531
Rio Grande	GD2	Rio das Mortes	BG017	Classe 2	BOM SUCESSO, IBITURUNA	Manganês total	135%	0,235	0,171	0,116	0,116	0,174	0,235
Rio Grande	GD2	Rio das Mortes	BG017	Classe 2	BOM SUCESSO, IBITURUNA	Sólidos em suspensão totais	57%	157	68	49	49	91,33333	157
Rio Grande	GD2	Rio das Mortes	BG017	Classe 2	BOM SUCESSO, IBITURUNA	Turbidez	21%	121	37,3	9,72	9,72	56,00667	121
Rio Grande	GD2	Rio Grande	BG019	Classe 2	LAVRAS, RIBEIRÃO VERMELHO	Alumínio dissolvido	50%	0,15	<0,1	<0,1	0,1	0,11667	0,15
Rio Grande	GD2	Rio Jacaré	BG021	Classe 2	CAMPO BELO, CANA VERDE	<i>Escherichia coli</i>	48%	1483,2	3654	2800	1483,2	2645,73333	3654
Rio Grande	GD2	Rio Jacaré	BG021	Classe 2	CAMPO BELO, CANA VERDE	Ferro dissolvido	66%	0,497	0,394	0,0948	0,0948	0,3286	0,497
Rio Grande	GD2	Rio Jacaré	BG021	Classe 2	CAMPO BELO, CANA VERDE	Manganês total	14%	0,114	0,137	0,0684	0,0684	0,10647	0,137
Rio Grande	GD2	Rio Jacaré	BG021	Classe 2	CAMPO BELO, CANA VERDE	Sólidos em suspensão totais	40%	140	<2	43	2	61,66667	140
Rio Grande	GD3	Ribeirão São Pedro	BG065	Classe 2	BOA ESPERANÇA	Ferro dissolvido	140%	0,719	0,809	0,376	0,376	0,63467	0,809
Rio Grande	GD3	Rio do Machado	BG069	Classe 2	MACHADO	<i>Escherichia coli</i>	4784%	48844	26025	54000	26025	42956,33333	54000

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio Grande	GD3	Rio do Machado	BG069	Classe 2	MACHADO	Fósforo total	50%	0,15	0,03	0,08	0,03	0,08667	0,15
Rio Grande	GD3	Rio do Machado	BG069	Classe 2	MACHADO	Manganês total	119%	0,219	0,136	0,146	0,136	0,167	0,219
Rio Grande	GD3	Rio do Machado	BG069	Classe 2	MACHADO	Sólidos em suspensão totais	85%	185	30	11	11	75,33333	185
Rio Grande	GD3	Rio Formiga	BG023	Classe 2	FORMIGA	Demanda Bioquímica de Oxigênio	46%	7,3	13	12	7,3	10,76667	13
Rio Grande	GD3	Rio Formiga	BG023	Classe 2	FORMIGA	<i>Escherichia coli</i>	24096%	241957	>24196	92000	24196	119384,3333	241957
Rio Grande	GD3	Rio Formiga	BG023	Classe 2	FORMIGA	Fósforo total	80%	0,18	0,42	0,48	0,18	0,36	0,48
Rio Grande	GD3	Rio Muzambinho	BG089	Classe 2	MUZAMBINHO	Alumínio dissolvido	53%	0,153	0,327	<0,1	0,1	0,19333	0,327
Rio Grande	GD3	Rio Muzambinho	BG089	Classe 2	MUZAMBINHO	<i>Escherichia coli</i>	6388%	64882	155312	160000	64882	126731,3333	160000
Rio Grande	GD3	Rio Muzambinho	BG089	Classe 2	MUZAMBINHO	Ferro dissolvido	155%	0,766	0,446	0,219	0,219	0,477	0,766
Rio Grande	GD4	Ribeirão da Espera	BG067	Classe 2	TRÊS PONTAS	<i>Escherichia coli</i>	50%	1500,1	389,3	1700	389,3	1196,46667	1700
Rio Grande	GD4	Ribeirão da Espera	BG067	Classe 2	TRÊS PONTAS	Ferro dissolvido	108%	0,623	0,533	0,1291	0,1291	0,42837	0,623
Rio Grande	GD4	Ribeirão Vermelho	BG040	Classe 2	SÃO THOMÉ DAS LETRAS, TRÊS CORAÇÕES	Ferro dissolvido	38%	0,415	0,445	0,304	0,304	0,388	0,445
Rio Grande	GD4	Rio Baependi	BG024	Classe 2	BAEPENDI	<i>Escherichia coli</i>	716%	8164,1	12996	7900	7900	9686,7	12996
Rio Grande	GD4	Rio Baependi	BG029	Classe 2	CONCEIÇÃO DO RIO VERDE	<i>Escherichia coli</i>	226%	3255,4	301,3	220	220	1258,9	3255,4
Rio Grande	GD4	Rio do Peixe	BG033	Classe 3	TRÊS CORAÇÕES	Sólidos em suspensão totais	17%	117	62	19	19	66	117
Rio Grande	GD4	Rio do Peixe	BG034	Classe 2	TRÊS CORAÇÕES	Ferro dissolvido	41%	0,424	0,634	0,1857	0,1857	0,41457	0,634
Rio Grande	GD4	Rio Lambari	BG030	Classe 2	CRISTINA	Ferro dissolvido	88%	0,565	1,133	0,237	0,237	0,645	1,133
Rio Grande	GD4	Rio Lambari	BG030	Classe 2	CRISTINA	Manganês total	46%	0,146	0,172	0,099	0,099	0,139	0,172
Rio Grande	GD4	Rio Lambari	BG030	Classe 2	CRISTINA	Mercúrio total	315%	0,83	<0,2	<0,2	0,2	0,41	0,83
Rio Grande	GD4	Rio Lambari	BG031	Classe 2	CAMBUQUIRA, TRÊS CORAÇÕES	Ferro dissolvido	147%	0,742	0,805	0,1833	0,1833	0,57677	0,805
Rio Grande	GD4	Rio Lambari	BG038	Classe 2	CAMBUQUIRA, LAMBARI	<i>Escherichia coli</i>	96%	1955,9	7701	1100	1100	3585,63333	7701
Rio Grande	GD4	Rio Lambari	BG038	Classe 2	CAMBUQUIRA, LAMBARI	Ferro dissolvido	104%	0,612	0,746	0,171	0,171	0,50967	0,746
Rio Grande	GD4	Rio Lambari	BG038	Classe 2	CAMBUQUIRA, LAMBARI	Manganês total	48%	0,148	0,1056	0,0846	0,0846	0,11273	0,148
Rio Grande	GD4	Rio Palmela	BG036	Classe 2	TRÊS CORAÇÕES, VARGINHA	Ferro dissolvido	89%	0,568	0,51	0,1537	0,1537	0,41057	0,568
Rio Grande	GD4	Rio Palmela	BG036	Classe 2	TRÊS CORAÇÕES, VARGINHA	Manganês total	95%	0,195	0,0736	0,0762	0,0736	0,11493	0,195

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio Grande	GD4	Rio Verde	BG025	Classe 1	ITANHANDU	<i>Escherichia coli</i>	2206%	4611,1	3873,2	3300	3300	3928,1	4611,1
Rio Grande	GD4	Rio Verde	BG026	Classe 2	CONCEIÇÃO DO RIO VERDE	Ferro dissolvido	53%	0,458	0,523	0,114	0,114	0,365	0,523
Rio Grande	GD4	Rio Verde	BG026	Classe 2	CONCEIÇÃO DO RIO VERDE	Manganês total	22%	0,122	0,0736	0,0552	0,0552	0,0836	0,122
Rio Grande	GD4	Rio Verde	BG027	Classe 2	POUSO ALTO, SÃO SEBASTIÃO DO RIO VERDE	<i>Escherichia coli</i>	821%	9208,4	789,4	1700	789,4	3899,26667	9208,4
Rio Grande	GD4	Rio Verde	BG028	Classe 2	SOLEDADE DE MINAS	<i>Escherichia coli</i>	226%	3255,4	7701	28000	3255,4	12985,46667	28000
Rio Grande	GD4	Rio Verde	BG028	Classe 2	SOLEDADE DE MINAS	Ferro dissolvido	57%	0,47	0,674	0,488	0,47	0,544	0,674
Rio Grande	GD4	Rio Verde	BG028	Classe 2	SOLEDADE DE MINAS	Manganês total	0%	0,1004	0,0589	0,0931	0,0589	0,08413	0,1004
Rio Grande	GD4	Rio Verde	BG032	Classe 2	TRÊS CORAÇÕES	Alumínio dissolvido	459%	0,559	<0,1	<0,1	0,1	0,253	0,559
Rio Grande	GD4	Rio Verde	BG032	Classe 2	TRÊS CORAÇÕES	Ferro dissolvido	166%	0,799	0,5	0,1603	0,1603	0,48643	0,799
Rio Grande	GD4	Rio Verde	BG035	Classe 2	TRÊS CORAÇÕES	Alumínio dissolvido	48%	0,148	0,11	<0,1	0,1	0,11933	0,148
Rio Grande	GD4	Rio Verde	BG035	Classe 2	TRÊS CORAÇÕES	<i>Escherichia coli</i>	119%	2187,2	2909,3	2300	2187,2	2465,5	2909,3
Rio Grande	GD4	Rio Verde	BG035	Classe 2	TRÊS CORAÇÕES	Ferro dissolvido	130%	0,69	0,52	0,146	0,146	0,452	0,69
Rio Grande	GD4	Rio Verde	BG037	Classe 2	ELÓI MENDES, VARGINHA	<i>Escherichia coli</i>	1214%	13135	7701	7000	7000	9278,66667	13135
Rio Grande	GD4	Rio Verde	BG037	Classe 2	ELÓI MENDES, VARGINHA	Ferro dissolvido	71%	0,513	0,471	0,1426	0,1426	0,37553	0,513
Rio Grande	GD5	Ribeirão do Mandu	BG042	Classe 2	BORDA DA MATA	Alumínio dissolvido	61%	0,161	0,146	<0,1	0,1	0,13567	0,161
Rio Grande	GD5	Ribeirão do Mandu	BG042	Classe 2	BORDA DA MATA	<i>Escherichia coli</i>	670%	7701	38732	1700	1700	16044,33333	38732
Rio Grande	GD5	Ribeirão do Mandu	BG042	Classe 2	BORDA DA MATA	Ferro dissolvido	155%	0,764	0,93	0,439	0,439	0,711	0,93
Rio Grande	GD5	Ribeirão do Mandu	BG042	Classe 2	BORDA DA MATA	Fósforo total	30%	0,13	0,14	0,13	0,13	0,13333	0,14
Rio Grande	GD5	Ribeirão do Mandu	BG042	Classe 2	BORDA DA MATA	Manganês total	51%	0,151	0,258	0,13	0,13	0,17967	0,258
Rio Grande	GD5	Ribeirão do Mandu	BG042	Classe 2	BORDA DA MATA	Sólidos em suspensão totais	8%	108	73	28	28	69,66667	108
Rio Grande	GD5	Ribeirão do Mandu	BG042	Classe 2	BORDA DA MATA	Turbidez	5%	105	30,8	14	14	49,93333	105
Rio Grande	GD5	Rio do Cervo	BG046	Classe 2	CONGONHAL	Alumínio dissolvido	121%	0,221	0,255	<0,1	0,1	0,192	0,255
Rio Grande	GD5	Rio do Cervo	BG046	Classe 2	CONGONHAL	Cor verdadeira	107%	155	114	<10	10	93	155
Rio Grande	GD5	Rio do Cervo	BG046	Classe 2	CONGONHAL	<i>Escherichia coli</i>	311%	4105,8	11874	1700	1700	5893,26667	11874
Rio Grande	GD5	Rio do Cervo	BG046	Classe 2	CONGONHAL	Ferro dissolvido	75%	0,526	0,443	0,0984	0,0984	0,3558	0,526
Rio Grande	GD5	Rio do Cervo	BG046	Classe 2	CONGONHAL	Fósforo total	30%	0,13	0,25	0,05	0,05	0,14333	0,25
Rio Grande	GD5	Rio do Cervo	BG046	Classe 2	CONGONHAL	Manganês total	9%	0,1089	0,26	0,0777	0,0777	0,14887	0,26

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio Grande	GD5	Rio do Cervo	BG046	Classe 2	CONGONHAL	Sulfeto	900%	0,02	0,02	<0,01	0,01	0,01667	0,02
Rio Grande	GD5	Rio do Cervo	BG048	Classe 2	ESPÍRITO SANTO DO DOURADO, POUSO ALEGRE	Alumínio dissolvido	92%	0,192	0,337	<0,1	0,1	0,20967	0,337
Rio Grande	GD5	Rio do Cervo	BG048	Classe 2	ESPÍRITO SANTO DO DOURADO, POUSO ALEGRE	<i>Escherichia coli</i>	1314%	14136,1	17328,9	7900	7900	13121,66667	17328,9
Rio Grande	GD5	Rio do Cervo	BG048	Classe 2	ESPÍRITO SANTO DO DOURADO, POUSO ALEGRE	Ferro dissolvido	99%	0,598	0,69	0,1958	0,1958	0,4946	0,69
Rio Grande	GD5	Rio do Cervo	BG048	Classe 2	ESPÍRITO SANTO DO DOURADO, POUSO ALEGRE	Manganês total	41%	0,141	0,178	0,272	0,141	0,197	0,272
Rio Grande	GD5	Rio do Cervo	BG048	Classe 2	ESPÍRITO SANTO DO DOURADO, POUSO ALEGRE	Sólidos em suspensão totais	27%	127	122	84	84	111	127
Rio Grande	GD5	Rio Dourado	BG050	Classe 2	SÃO JOÃO DA MATA	Alumínio dissolvido	93%	0,193	<0,1	<0,1	0,1	0,131	0,193
Rio Grande	GD5	Rio Dourado	BG050	Classe 2	SÃO JOÃO DA MATA	Cor verdadeira	8%	81	39	<10	10	43,33333	81
Rio Grande	GD5	Rio Dourado	BG050	Classe 2	SÃO JOÃO DA MATA	<i>Escherichia coli</i>	245%	3448	1989	7900	1989	4445,66667	7900
Rio Grande	GD5	Rio Dourado	BG050	Classe 2	SÃO JOÃO DA MATA	Ferro dissolvido	153%	0,76	0,709	0,0886	0,0886	0,5192	0,76
Rio Grande	GD5	Rio Sapucaí	BG039	Classe 2	ITAJUBÁ, WENCESLAU BRAZ	<i>Escherichia coli</i>	245%	3448	7701	35000	3448	15383	35000
Rio Grande	GD5	Rio Sapucaí	BG041	Classe 2	PIRANGUINHO, SÃO JOSÉ DO ALEGRE	Alumínio dissolvido	55%	0,155	0,175	<0,1	0,1	0,14333	0,175
Rio Grande	GD5	Rio Sapucaí	BG041	Classe 2	PIRANGUINHO, SÃO JOSÉ DO ALEGRE	<i>Escherichia coli</i>	1633%	17328,9	5121	14000	5121	12149,96667	17328,9
Rio Grande	GD5	Rio Sapucaí	BG041	Classe 2	PIRANGUINHO, SÃO JOSÉ DO ALEGRE	Fósforo total	150%	0,25	0,16	0,1	0,1	0,17	0,25
Rio Grande	GD5	Rio Sapucaí	BG041	Classe 2	PIRANGUINHO, SÃO JOSÉ DO ALEGRE	Manganês total	150%	0,25	0,122	0,138	0,122	0,17	0,25

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio Grande	GD5	Rio Sapucaí	BG041	Classe 2	PIRANGUINHO, SÃO JOSÉ DO ALEGRE	Sólidos em suspensão totais	194%	294	88	94	88	158,66667	294
Rio Grande	GD5	Rio Sapucaí	BG041	Classe 2	PIRANGUINHO, SÃO JOSÉ DO ALEGRE	Turbidez	48%	148	58,6	31,3	31,3	79,3	148
Rio Grande	GD5	Rio Sapucaí	BG043	Classe 2	POUSO ALEGRE, SÃO SEBASTIÃO DA BELA VISTA	Alumínio dissolvido	326%	0,426	0,435	<0,1	0,1	0,32033	0,435
Rio Grande	GD5	Rio Sapucaí	BG043	Classe 2	POUSO ALEGRE, SÃO SEBASTIÃO DA BELA VISTA	Cor verdadeira	7%	80	104	17	17	67	104
Rio Grande	GD5	Rio Sapucaí	BG043	Classe 2	POUSO ALEGRE, SÃO SEBASTIÃO DA BELA VISTA	<i>Escherichia coli</i>	245%	3448	7269,9	7900	3448	6205,96667	7900
Rio Grande	GD5	Rio Sapucaí	BG043	Classe 2	POUSO ALEGRE, SÃO SEBASTIÃO DA BELA VISTA	Ferro dissolvido	284%	1,151	0,47	0,1589	0,1589	0,5933	1,151
Rio Grande	GD5	Rio Sapucaí	BG043	Classe 2	POUSO ALEGRE, SÃO SEBASTIÃO DA BELA VISTA	Fósforo total	60%	0,16	0,19	0,06	0,06	0,13667	0,19
Rio Grande	GD5	Rio Sapucaí	BG043	Classe 2	POUSO ALEGRE, SÃO SEBASTIÃO DA BELA VISTA	Manganês total	27%	0,127	0,0819	0,113	0,0819	0,1073	0,127
Rio Grande	GD5	Rio Sapucaí	BG043	Classe 2	POUSO ALEGRE, SÃO SEBASTIÃO DA BELA VISTA	Turbidez	17%	117	125	21,6	21,6	87,86667	125
Rio Grande	GD5	Rio Sapucaí	BG047	Classe 2	CAREAÇU, SILVIANÓPOLIS	Alumínio dissolvido	223%	0,323	0,221	<0,1	0,1	0,21467	0,323
Rio Grande	GD5	Rio Sapucaí	BG047	Classe 2	CAREAÇU, SILVIANÓPOLIS	<i>Escherichia coli</i>	549%	6488,2	1616,2	3100	1616,2	3734,8	6488,2
Rio Grande	GD5	Rio Sapucaí	BG047	Classe 2	CAREAÇU, SILVIANÓPOLIS	Ferro dissolvido	306%	1,218	0,649	0,1522	0,1522	0,67307	1,218
Rio Grande	GD5	Rio Sapucaí	BG047	Classe 2	CAREAÇU, SILVIANÓPOLIS	Fósforo total	10%	0,11	0,17	0,06	0,06	0,11333	0,17
Rio Grande	GD5	Rio Sapucaí	BG047	Classe 2	CAREAÇU, SILVIANÓPOLIS	Manganês total	17%	0,117	0,1009	0,1087	0,1009	0,10887	0,117
Rio Grande	GD5	Rio Sapucaí	BG047	Classe 2	CAREAÇU, SILVIANÓPOLIS	Sólidos em suspensão totais	10%	110	50	36	36	65,33333	110
Rio Grande	GD5	Rio Sapucaí	BG049	Classe 2	PARAGUAÇU	Alumínio dissolvido	138%	0,238	0,145	<0,1	0,1	0,161	0,238
Rio Grande	GD5	Rio Sapucaí	BG049	Classe 2	PARAGUAÇU	Ferro dissolvido	224%	0,973	0,541	0,1159	0,1159	0,5433	0,973
Rio Grande	GD5	Rio Sapucaí	BG049	Classe 2	PARAGUAÇU	Fósforo total	50%	0,15	0,05	0,05	0,05	0,08333	0,15

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio Grande	GD5	Rio Sapucaí	BG049	Classe 2	PARAGUAÇU	Manganês total	5%	0,1047	0,0345	0,0382	0,0345	0,05913	0,1047
Rio Grande	GD5	Rio Sapucaí-Mirim	BG044	Classe 2	POUSO ALEGRE	Alumínio dissolvido	119%	0,219	0,582	<0,1	0,1	0,30033	0,582
Rio Grande	GD5	Rio Sapucaí-Mirim	BG044	Classe 2	POUSO ALEGRE	<i>Escherichia coli</i>	513%	6131,4	1860	1300	1300	3097,13333	6131,4
Rio Grande	GD5	Rio Sapucaí-Mirim	BG044	Classe 2	POUSO ALEGRE	Ferro dissolvido	161%	0,782	0,686	0,1504	0,1504	0,53947	0,782
Rio Grande	GD5	Rio Sapucaí-Mirim	BG044	Classe 2	POUSO ALEGRE	Fósforo total	100%	0,2	0,24	0,04	0,04	0,16	0,24
Rio Grande	GD5	Rio Sapucaí-Mirim	BG044	Classe 2	POUSO ALEGRE	Manganês total	5%	0,105	0,0971	0,0878	0,0878	0,09663	0,105
Rio Grande	GD5	Rio Sapucaí-Mirim	BG044	Classe 2	POUSO ALEGRE	Sólidos em suspensão totais	22%	122	63	37	37	74	122
Rio Grande	GD5	Rio Sapucaí-Mirim	BG044	Classe 2	POUSO ALEGRE	Turbidez	1%	101	74,2	18,8	18,8	64,66667	101
Rio Grande	GD5	Rio Sapucaí-Mirim	BG045	Classe 2	POUSO ALEGRE	Alumínio dissolvido	277%	0,377	0,209	<0,1	0,1	0,22867	0,377
Rio Grande	GD5	Rio Sapucaí-Mirim	BG045	Classe 2	POUSO ALEGRE	<i>Escherichia coli</i>	2320%	24195,7	34480	54000	24195,7	37558,56667	54000
Rio Grande	GD5	Rio Sapucaí-Mirim	BG045	Classe 2	POUSO ALEGRE	Ferro dissolvido	183%	0,848	0,271	0,291	0,271	0,47	0,848
Rio Grande	GD5	Rio Sapucaí-Mirim	BG045	Classe 2	POUSO ALEGRE	Fósforo total	20%	0,12	0,45	0,09	0,09	0,22	0,45
Rio Grande	GD5	Rio Sapucaí-Mirim	BG045	Classe 2	POUSO ALEGRE	Manganês total	42%	0,142	0,141	0,128	0,128	0,137	0,142
Rio Grande	GD5	Rio Sapucaí-Mirim	BG052	Classe 2	POUSO ALEGRE	Alumínio dissolvido	34%	0,134	0,627	<0,1	0,1	0,287	0,627
Rio Grande	GD5	Rio Sapucaí-Mirim	BG052	Classe 2	POUSO ALEGRE	<i>Escherichia coli</i>	2320%	24195,7	9895	>160000	9895	64696,9	160000
Rio Grande	GD5	Rio Sapucaí-Mirim	BG052	Classe 2	POUSO ALEGRE	Ferro dissolvido	30%	0,389	0,427	0,1593	0,1593	0,3251	0,427
Rio Grande	GD5	Rio Sapucaí-Mirim	BG052	Classe 2	POUSO ALEGRE	Fósforo total	110%	0,21	0,39	0,09	0,09	0,23	0,39
Rio Grande	GD5	Rio Sapucaí-Mirim	BG052	Classe 2	POUSO ALEGRE	Manganês total	42%	0,142	0,146	0,144	0,142	0,144	0,146
Rio Grande	GD5	Rio Sapucaí-Mirim	BG052	Classe 2	POUSO ALEGRE	Sólidos em suspensão totais	17%	117	140	59	59	105,33333	140
Rio Grande	GD6	Ribeirão da Pirapetinga	BG091	Classe 2	ANDRADAS	Demanda Bioquímica de Oxigênio	340%	22	19	25	19	22	25
Rio Grande	GD6	Ribeirão da Pirapetinga	BG091	Classe 2	ANDRADAS	<i>Escherichia coli</i>	24096%	>241960	>241960	160000	160000	214640	241960
Rio Grande	GD6	Ribeirão da Pirapetinga	BG091	Classe 2	ANDRADAS	Fósforo total	190%	0,29	0,49	0,59	0,29	0,45667	0,59
Rio Grande	GD6	Ribeirão da Pirapetinga	BG091	Classe 2	ANDRADAS	Substâncias tensoativas	50%	0,75	0,16	1,21	0,16	0,70667	1,21
Rio Grande	GD6	Ribeirão das Antas	BG096	Classe 2	POÇOS DE CALDAS	Alumínio dissolvido	120%	0,22	<0,1	<0,1	0,1	0,14	0,22
Rio Grande	GD6	Ribeirão das Antas	BG096	Classe 2	POÇOS DE CALDAS	Manganês total	259%	0,359	0,402	0,485	0,359	0,41533	0,485

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio Grande	GD6	Ribeirão do Ouro Fino	BG079	Classe 2	OURO FINO	Alumínio dissolvido	41%	0,141	0,145	<0,1	0,1	0,12867	0,145
Rio Grande	GD6	Ribeirão do Ouro Fino	BG079	Classe 2	OURO FINO	Demanda Bioquímica de Oxigênio	6%	5,3	17	31	5,3	17,76667	31
Rio Grande	GD6	Ribeirão do Ouro Fino	BG079	Classe 2	OURO FINO	<i>Escherichia coli</i>	24096%	241957	1059,4	>160000	1059,4	134338,8	241957
Rio Grande	GD6	Ribeirão do Ouro Fino	BG079	Classe 2	OURO FINO	Ferro dissolvido	104%	0,613	0,769	1,725	0,613	1,03567	1,725
Rio Grande	GD6	Ribeirão do Ouro Fino	BG079	Classe 2	OURO FINO	Fósforo total	110%	0,21	0,2	0,55	0,2	0,32	0,55
Rio Grande	GD6	Ribeirão do Ouro Fino	BG079	Classe 2	OURO FINO	Manganês total	26%	0,126	0,134	0,224	0,126	0,16133	0,224
Rio Grande	GD6	Ribeirão Ouro Fino	BG099	Classe 2	OURO FINO	<i>Escherichia coli</i>	335%	4351,7	23822	11000	4351,7	13057,9	23822
Rio Grande	GD6	Ribeirão Ouro Fino	BG099	Classe 2	OURO FINO	Ferro dissolvido	24%	0,371	0,755	0,246	0,246	0,45733	0,755
Rio Grande	GD6	Rio Canoas	BG095	Classe 2	ARCEBURGO	Alumínio dissolvido	350%	0,45	0,124	<0,1	0,1	0,22467	0,45
Rio Grande	GD6	Rio Canoas	BG095	Classe 2	ARCEBURGO	Cor verdadeira	40%	105	73	23	23	67	105
Rio Grande	GD6	Rio Canoas	BG095	Classe 2	ARCEBURGO	<i>Escherichia coli</i>	417%	5172,1	4884,4	790	790	3615,5	5172,1
Rio Grande	GD6	Rio Canoas	BG095	Classe 2	ARCEBURGO	Ferro dissolvido	177%	0,831	0,668	0,265	0,265	0,588	0,831
Rio Grande	GD6	Rio Canoas	BG095	Classe 2	ARCEBURGO	Fósforo total	140%	0,24	0,14	0,08	0,08	0,15333	0,24
Rio Grande	GD6	Rio Canoas	BG095	Classe 2	ARCEBURGO	Manganês total	73%	0,173	0,161	0,1062	0,1062	0,14673	0,173
Rio Grande	GD6	Rio Canoas	BG095	Classe 2	ARCEBURGO	Sólidos em suspensão totais	144%	244	116	52	52	137,33333	244
Rio Grande	GD6	Rio Canoas	BG095	Classe 2	ARCEBURGO	Turbidez	222%	322	39,8	30,2	30,2	130,66667	322
Rio Grande	GD6	Rio das Antas	BG083	Classe 2	BUENO BRANDÃO	Alumínio dissolvido	7%	0,107	0,418	0,151	0,107	0,22533	0,418
Rio Grande	GD6	Rio das Antas	BG083	Classe 2	BUENO BRANDÃO	<i>Escherichia coli</i>	6388%	64882	104624	140	140	56548,66667	104624
Rio Grande	GD6	Rio das Antas	BG083	Classe 2	BUENO BRANDÃO	Ferro dissolvido	17%	0,352	0,528	1,274	0,352	0,718	1,274
Rio Grande	GD6	Rio Eleutério	BG081	Classe 2	ESPÍRITO SANTO DO PINHAL (SP), JACUTINGA	Alumínio dissolvido	66%	0,166	0,317	<0,1	0,1	0,19433	0,317
Rio Grande	GD6	Rio Eleutério	BG081	Classe 2	ESPÍRITO SANTO DO PINHAL (SP), JACUTINGA	<i>Escherichia coli</i>	1233%	13327	1353,7	2200	1353,7	5626,9	13327
Rio Grande	GD6	Rio Eleutério	BG081	Classe 2	ESPÍRITO SANTO DO PINHAL (SP), JACUTINGA	Ferro dissolvido	34%	0,403	1,779	0,313	0,313	0,83167	1,779
Rio Grande	GD6	Rio Eleutério	BG081	Classe 2	ESPÍRITO SANTO DO PINHAL (SP), JACUTINGA	Manganês total	73%	0,173	0,1093	0,0248	0,0248	0,10237	0,173

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio Grande	GD6	Rio Eleutério	BG081	Classe 2	ESPÍRITO SANTO DO PINHAL (SP), JACUTINGA	Sólidos em suspensão totais	65%	165	76	2	2	81	165
Rio Grande	GD6	Rio Eleutério	BG081	Classe 2	ESPÍRITO SANTO DO PINHAL (SP), JACUTINGA	Turbidez	69%	169	31,2	5,72	5,72	68,64	169
Rio Grande	GD6	Rio Jaguari-Mirim	BG097	Classe 2	ANDRADAS	Alumínio dissolvido	87%	0,187	0,18	<0,1	0,1	0,15567	0,187
Rio Grande	GD6	Rio Jaguari-Mirim	BG097	Classe 2	ANDRADAS	<i>Escherichia coli</i>	880%	9803,9	3873,2	4900	3873,2	6192,36667	9803,9
Rio Grande	GD6	Rio Jaguari-Mirim	BG097	Classe 2	ANDRADAS	Ferro dissolvido	30%	0,39	0,757	0,247	0,247	0,46467	0,757
Rio Grande	GD6	Rio Jaguari-Mirim	BG097	Classe 2	ANDRADAS	Fósforo total	180%	0,28	0,16	0,18	0,16	0,20667	0,28
Rio Grande	GD6	Rio Jaguari-Mirim	BG097	Classe 2	ANDRADAS	Manganês total	131%	0,231	0,112	0,201	0,112	0,18133	0,231
Rio Grande	GD6	Rio Jaguari-Mirim	BG097	Classe 2	ANDRADAS	Sólidos em suspensão totais	36%	136	39	16	16	63,66667	136
Rio Grande	GD6	Rio Jaguari-Mirim	BG098	Classe 2	ANDRADAS	Alumínio dissolvido	127%	0,227	0,23	<0,1	0,1	0,18567	0,23
Rio Grande	GD6	Rio Jaguari-Mirim	BG098	Classe 2	ANDRADAS	<i>Escherichia coli</i>	311%	4105,8	3654	1300	1300	3019,93333	4105,8
Rio Grande	GD6	Rio Jaguari-Mirim	BG098	Classe 2	ANDRADAS	Ferro dissolvido	116%	0,648	0,48	0,1438	0,1438	0,42393	0,648
Rio Grande	GD6	Rio Jaguari-Mirim	BG098	Classe 2	ANDRADAS	Fósforo total	190%	0,29	0,11	0,04	0,04	0,14667	0,29
Rio Grande	GD6	Rio Jaguari-Mirim	BG098	Classe 2	ANDRADAS	Manganês total	121%	0,221	0,0692	0,0702	0,0692	0,12013	0,221
Rio Grande	GD6	Rio Jaguari-Mirim	BG098	Classe 2	ANDRADAS	Sólidos em suspensão totais	40%	140	7	13	7	53,33333	140
Rio Grande	GD6	Rio Lambari	BG063	Classe 2	POÇOS DE CALDAS	Alumínio dissolvido	103%	0,203	0,121	<0,1	0,1	0,14133	0,203
Rio Grande	GD6	Rio Lambari	BG063	Classe 2	POÇOS DE CALDAS	<i>Escherichia coli</i>	9108%	92084	173289	>160000	92084	141791	173289
Rio Grande	GD6	Rio Lambari	BG063	Classe 2	POÇOS DE CALDAS	Fósforo total	10%	0,11	0,14	0,36	0,11	0,20333	0,36
Rio Grande	GD6	Rio Lambari	BG063	Classe 2	POÇOS DE CALDAS	Manganês total	142%	0,242	0,366	0,428	0,242	0,34533	0,428
Rio Grande	GD6	Rio Mogi-Guaçu	BG077	Classe 2	INCONFIDENTES	Alumínio dissolvido	106%	0,206	0,364	<0,1	0,1	0,22333	0,364
Rio Grande	GD6	Rio Mogi-Guaçu	BG077	Classe 2	INCONFIDENTES	<i>Escherichia coli</i>	1030%	11300	26025	24000	11300	20441,66667	26025
Rio Grande	GD6	Rio Mogi-Guaçu	BG077	Classe 2	INCONFIDENTES	Ferro dissolvido	53%	0,459	0,472	0,152	0,152	0,361	0,472
Rio Grande	GD6	Rio Mogi-Guaçu	BG077	Classe 2	INCONFIDENTES	Fósforo total	100%	0,2	0,09	0,05	0,05	0,11333	0,2
Rio Grande	GD6	Rio Mogi-Guaçu	BG077	Classe 2	INCONFIDENTES	Manganês total	27%	0,127	0,123	0,0612	0,0612	0,10373	0,127

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio Grande	GD6	Rio Mogi-Guaçu	BG077	Classe 2	INCONFIDENTES	Sólidos em suspensão totais	110%	210	105	6	6	107	210
Rio Grande	GD6	Rio Mogi-Guaçu	BG077	Classe 2	INCONFIDENTES	Turbidez	28%	128	112	9,02	9,02	83,00667	128
Rio Grande	GD6	Rio Mogi-Guaçu	BG093	Classe 2	ESPÍRITO SANTO DO PINHAL (SP)	Alumínio dissolvido	202%	0,302	0,142	<0,1	0,1	0,18133	0,302
Rio Grande	GD6	Rio Mogi-Guaçu	BG093	Classe 2	ESPÍRITO SANTO DO PINHAL (SP)	Cor verdadeira	1%	76	90	19	19	61,66667	90
Rio Grande	GD6	Rio Mogi-Guaçu	BG093	Classe 2	ESPÍRITO SANTO DO PINHAL (SP)	<i>Escherichia coli</i>	213%	3130,1	11198,7	700	700	5009,6	11198,7
Rio Grande	GD6	Rio Mogi-Guaçu	BG093	Classe 2	ESPÍRITO SANTO DO PINHAL (SP)	Ferro dissolvido	47%	0,442	0,582	<0,03	0,03	0,35133	0,582
Rio Grande	GD6	Rio Mogi-Guaçu	BG093	Classe 2	ESPÍRITO SANTO DO PINHAL (SP)	Manganês total	62%	0,162	0,1013	0,145	0,1013	0,1361	0,162
Rio Grande	GD6	Rio Mogi-Guaçu	BG093	Classe 2	ESPÍRITO SANTO DO PINHAL (SP)	Sólidos em suspensão totais	57%	157	57	50	50	88	157
Rio Grande	GD6	Rio Mogi-Guaçu	BG093	Classe 2	ESPÍRITO SANTO DO PINHAL (SP)	Turbidez	114%	214	48,5	19,8	19,8	94,1	214
Rio Grande	GD6	Rio Pardo	BG075	Classe 2	BANDEIRA DO SUL, POÇOS DE CALDAS	Alumínio dissolvido	304%	0,404	0,131	<0,1	0,1	0,21167	0,404
Rio Grande	GD6	Rio Pardo	BG075	Classe 2	BANDEIRA DO SUL, POÇOS DE CALDAS	<i>Escherichia coli</i>	3155%	32554	422,3	79	79	11018,43333	32554
Rio Grande	GD6	Rio Pardo	BG075	Classe 2	BANDEIRA DO SUL, POÇOS DE CALDAS	Ferro dissolvido	28%	0,383	0,54	0,1973	0,1973	0,37343	0,54
Rio Grande	GD6	Rio Pardo	BG075	Classe 2	BANDEIRA DO SUL, POÇOS DE CALDAS	Fósforo total	160%	0,26	0,05	0,05	0,05	0,12	0,26
Rio Grande	GD6	Rio Pardo	BG075	Classe 2	BANDEIRA DO SUL, POÇOS DE CALDAS	Manganês total	364%	0,464	0,0521	0,0478	0,0478	0,18797	0,464
Rio Grande	GD6	Rio Pardo	BG075	Classe 2	BANDEIRA DO SUL, POÇOS DE CALDAS	Sólidos em suspensão totais	178%	278	2	3	2	94,33333	278
Rio Grande	GD6	Rio Pardo	BG075	Classe 2	BANDEIRA DO SUL, POÇOS DE CALDAS	Turbidez	88%	188	14,1	5,87	5,87	69,32333	188
Rio Grande	GD7	Ribeirão Conquista	BG100	Classe 2	PASSOS	Alumínio dissolvido	63%	0,163	0,232	<0,1	0,1	0,165	0,232
Rio Grande	GD7	Ribeirão Conquista	BG100	Classe 2	PASSOS	<i>Escherichia coli</i>	417%	5172,1	6910,3	2300	2300	4794,13333	6910,3

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio Grande	GD7	Ribeirão Conquista	BG100	Classe 2	PASSOS	Ferro dissolvido	297%	1,19	0,505	0,1661	0,1661	0,62037	1,19
Rio Grande	GD7	Ribeirão Conquista	BG100	Classe 2	PASSOS	Fósforo total	10%	0,11	0,99	0,07	0,07	0,39	0,99
Rio Grande	GD7	Ribeirão Conquista	BG100	Classe 2	PASSOS	Manganês total	14%	0,114	0,15	0,0611	0,0611	0,10837	0,15
Rio Grande	GD7	Ribeirão da Bocaina	BG053	Classe 2	PASSOS	Alumínio dissolvido	38%	0,138	<0,1	<0,1	0,1	0,11267	0,138
Rio Grande	GD7	Ribeirão da Bocaina	BG053	Classe 2	PASSOS	<i>Escherichia coli</i>	226%	3255,4	129965	35000	3255,4	56073,46667	129965
Rio Grande	GD7	Ribeirão da Bocaina	BG053	Classe 2	PASSOS	Ferro dissolvido	26%	0,379	0,446	0,249	0,249	0,358	0,446
Rio Grande	GD7	Ribeirão da Bocaina	BG053	Classe 2	PASSOS	Oxigênio dissolvido	4%	4,8	3,9	2,6	2,6	3,76667	4,8
Rio Grande	GD7	Rio Santana	BG073	Classe 2	FORTALEZA DE MINAS, PRATÁPOLIS	Alumínio dissolvido	289%	0,389	0,21	<0,1	0,1	0,233	0,389
Rio Grande	GD7	Rio Santana	BG073	Classe 2	FORTALEZA DE MINAS, PRATÁPOLIS	Cor verdadeira	52%	114	92	19	19	75	114
Rio Grande	GD7	Rio Santana	BG073	Classe 2	FORTALEZA DE MINAS, PRATÁPOLIS	Cromo total	32%	0,066	<0,04	<0,04	0,04	0,04867	0,066
Rio Grande	GD7	Rio Santana	BG073	Classe 2	FORTALEZA DE MINAS, PRATÁPOLIS	<i>Escherichia coli</i>	821%	9208,4	20635	3300	3300	11047,8	20635
Rio Grande	GD7	Rio Santana	BG073	Classe 2	FORTALEZA DE MINAS, PRATÁPOLIS	Ferro dissolvido	21%	0,362	0,443	0,1608	0,1608	0,32193	0,443
Rio Grande	GD7	Rio Santana	BG073	Classe 2	FORTALEZA DE MINAS, PRATÁPOLIS	Fósforo total	270%	0,37	0,13	0,05	0,05	0,18333	0,37
Rio Grande	GD7	Rio Santana	BG073	Classe 2	FORTALEZA DE MINAS, PRATÁPOLIS	Manganês total	160%	0,26	0,125	0,0824	0,0824	0,1558	0,26
Rio Grande	GD7	Rio Santana	BG073	Classe 2	FORTALEZA DE MINAS, PRATÁPOLIS	Sólidos em suspensão totais	808%	908	120	24	24	350,66667	908
Rio Grande	GD7	Rio Santana	BG073	Classe 2	FORTALEZA DE MINAS, PRATÁPOLIS	Sulfeto	900%	0,02	0,02	<0,01	0,01	0,01667	0,02
Rio Grande	GD7	Rio Santana	BG073	Classe 2	FORTALEZA DE MINAS, PRATÁPOLIS	Turbidez	525%	625	81,6	22,3	22,3	242,96667	625
Rio Grande	GD7	Rio São João	BG055	Classe 2	CÁSSIA	Alumínio dissolvido	228%	0,328	0,161	<0,1	0,1	0,19633	0,328
Rio Grande	GD7	Rio São João	BG055	Classe 2	CÁSSIA	Cor verdadeira	11%	83	78	29	29	63,33333	83
Rio Grande	GD7	Rio São João	BG055	Classe 2	CÁSSIA	<i>Escherichia coli</i>	2320%	24195,7	7269,9	4600	4600	12021,86667	24195,7
Rio Grande	GD7	Rio São João	BG055	Classe 2	CÁSSIA	Ferro dissolvido	46%	0,437	0,297	0,0911	0,0911	0,27503	0,437
Rio Grande	GD7	Rio São João	BG055	Classe 2	CÁSSIA	Fósforo total	190%	0,29	0,23	0,09	0,09	0,20333	0,29

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio Grande	GD7	Rio São João	BG055	Classe 2	CÁSSIA	Manganês total	231%	0,331	0,216	0,0679	0,0679	0,20497	0,331
Rio Grande	GD7	Rio São João	BG055	Classe 2	CÁSSIA	Sólidos em suspensão totais	352%	452	188	86	86	242	452
Rio Grande	GD7	Rio São João	BG055	Classe 2	CÁSSIA	Turbidez	128%	228	131	62,4	62,4	140,46667	228
Rio Grande	GD8	Córrego Gameleiras	BG057	Classe 2	UBERABA	Fósforo total	950%	1,05	0,6	3,01	0,6	1,55333	3,01
Rio Grande	GD8	Córrego Gameleiras	BG057	Classe 2	UBERABA	Oxigênio dissolvido	178%	1,8	2,4	1,5	1,5	1,9	2,4
Rio Grande	GD8	Córrego Gameleiras	BG057	Classe 2	UBERABA	pH in loco	2%	5,9	6,3	5,9	5,9	6,03333	6,3
Rio Grande	GD8	Córrego Santa Rosa	BG086	Classe 2	ITURAMA	Clorofila a	50%	45,13427	132,8325	38,715	38,715	72,22726	132,8325
Rio Grande	GD8	Córrego Santa Rosa	BG086	Classe 2	ITURAMA	Demanda Bioquímica de Oxigênio	340%	22	7,3	9,7	7,3	13	22
Rio Grande	GD8	Córrego Santa Rosa	BG086	Classe 2	ITURAMA	<i>Escherichia coli</i>	24096%	>241960	6131,4	>160000	6131,4	136030,4667	241960
Rio Grande	GD8	Córrego Santa Rosa	BG086	Classe 2	ITURAMA	Ferro dissolvido	121%	0,663	0,103	0,1837	0,103	0,31657	0,663
Rio Grande	GD8	Córrego Santa Rosa	BG086	Classe 2	ITURAMA	Fósforo total	720%	0,82	0,27	0,47	0,27	0,52	0,82
Rio Grande	GD8	Córrego Santa Rosa	BG086	Classe 2	ITURAMA	Substâncias tensoativas	12%	0,56	<0,1	0,58	0,1	0,41333	0,58
Rio Grande	GD8	Ribeirão da Tronqueira	BG087	Classe 2	ITURAMA	<i>Escherichia coli</i>	25%	1245,7	225,5	130	130	533,73333	1245,7
Rio Grande	GD8	Ribeirão da Tronqueira	BG087	Classe 2	ITURAMA	Ferro dissolvido	100%	0,599	0,318	0,0676	0,0676	0,3282	0,599
Rio Grande	GD8	Rio Uberaba	BG058	Classe 2	UBERABA	Fósforo total	20%	0,12	0,05	0,08	0,05	0,08333	0,12
Rio Grande	GD8	Rio Uberaba	BG059	Classe 2	CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS	Alumínio dissolvido	110%	0,21	<0,1	<0,1	0,1	0,13667	0,21
Rio Grande	GD8	Rio Uberaba	BG059	Classe 2	CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS	Cor verdadeira	7%	80	16	12	12	36	80
Rio Grande	GD8	Rio Uberaba	BG059	Classe 2	CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS	<i>Escherichia coli</i>	2655%	27551	20635	13000	13000	20395,33333	27551
Rio Grande	GD8	Rio Uberaba	BG059	Classe 2	CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS	Ferro dissolvido	13%	0,338	0,1451	0,0811	0,0811	0,18807	0,338
Rio Grande	GD8	Rio Uberaba	BG059	Classe 2	CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS	Fósforo total	90%	0,19	0,14	0,16	0,14	0,16333	0,19
Rio Grande	GD8	Rio Uberaba	BG059	Classe 2	CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS	Manganês total	151%	0,251	0,0349	0,119	0,0349	0,13497	0,251
Rio Grande	GD8	Rio Uberaba	BG059	Classe 2	CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS	Sólidos em suspensão totais	181%	281	50	70	50	133,66667	281
Rio Grande	GD8	Rio Uberaba	BG059	Classe 2	CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS	Turbidez	207%	307	16,9	13	13	112,3	307
Rio Itabapoana	IB1	Rio Caparaó	IB001	Classe 2	ALTO CAPARAÓ	<i>Escherichia coli</i>	1200%	12996,5	81641	35000	12996,5	43212,5	81641
Rio Itabapoana	IB1	Rio Caparaó	IB001	Classe 2	ALTO CAPARAÓ	Ferro dissolvido	37%	0,41	0,1971	0,1041	0,1041	0,23707	0,41
Rio Itabapoana	IB1	Rio Caparaó	IB001	Classe 2	ALTO CAPARAÓ	Manganês total	308%	0,408	0,0413	0,0134	0,0134	0,15423	0,408
Rio Itabapoana	IB1	Rio São João	IB003	Classe 2	CAIANA	Alumínio dissolvido	203%	0,303	<0,1	<0,1	0,1	0,16767	0,303
Rio Itabapoana	IB1	Rio São João	IB003	Classe 2	CAIANA	<i>Escherichia coli</i>	1453%	15531,2	18501	35000	15531,2	23010,73333	35000

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio Itabapoana	IB1	Rio São João	IB003	Classe 2	CAIANA	Ferro dissolvido	6373%	19,42	0,287	0,1055	0,1055	6,60417	19,42
Rio Itabapoana	IB1	Rio São João	IB003	Classe 2	CAIANA	Manganês total	30%	0,13	0,0989	0,0775	0,0775	0,10213	0,13
Rio Itabapoana	IB1	Rio São João	IB003	Classe 2	CAIANA	Sólidos em suspensão totais	5%	105	52	23	23	60	105
Rio Itabapoana	IB1	Rio São João	IB003	Classe 2	CAIANA	Turbidez	37%	137	6,79	19,2	6,79	54,33	137
Rio Itanhém	IN1	Rio Itanhém	IN001	Classe 2	UMBURATIBA	Cor verdadeira	161%	196	37	14	14	82,33333	196
Rio Itanhém	IN1	Rio Itanhém	IN001	Classe 2	UMBURATIBA	<i>Escherichia coli</i>	448%	5475	2755,1	2200	2200	3476,7	5475
Rio Itanhém	IN1	Rio Itanhém	IN001	Classe 2	UMBURATIBA	Ferro dissolvido	707%	2,42	0,1691	0,1078	0,1078	0,89897	2,42
Rio Itanhém	IN1	Rio Itanhém	IN001	Classe 2	UMBURATIBA	Mercurio total	11%	0,222	<0,2	<0,2	0,2	0,20733	0,222
Rio Itapemirim	IP1	Córrego Boa Vista	IP003	Classe 2	IBATIBA (ES)	<i>Escherichia coli</i>	2320%	>24196	18418	92000	18418	44871,33333	92000
Rio Itapemirim	IP1	Córrego Boa Vista	IP003	Classe 2	IBATIBA (ES)	Ferro dissolvido	1833%	5,8	0,515	0,332	0,332	2,21567	5,8
Rio Itapemirim	IP1	Córrego Boa Vista	IP003	Classe 2	IBATIBA (ES)	Manganês total	170%	0,27015	0,1008	0,32	0,1008	0,23032	0,32
Rio Itapemirim	IP1	Rio Pardo	IP001	Classe 2	IBATIBA (ES)	Alumínio dissolvido	38%	0,138	<0,1	<0,1	0,1	0,11267	0,138
Rio Itapemirim	IP1	Rio Pardo	IP001	Classe 2	IBATIBA (ES)	Demanda Bioquímica de Oxigênio	22%	6,1	14	7	6,1	9,03333	14
Rio Itapemirim	IP1	Rio Pardo	IP001	Classe 2	IBATIBA (ES)	<i>Escherichia coli</i>	14036%	141361	198629	160000	141361	166663,33333	198629
Rio Itapemirim	IP1	Rio Pardo	IP001	Classe 2	IBATIBA (ES)	Ferro dissolvido	2267%	7,1	0,877	0,1973	0,1973	2,72477	7,1
Rio Itapemirim	IP1	Rio Pardo	IP001	Classe 2	IBATIBA (ES)	Fósforo total	40%	0,14	0,18	0,06	0,06	0,12667	0,18
Rio Itapemirim	IP1	Rio Pardo	IP001	Classe 2	IBATIBA (ES)	Manganês total	3005%	3,105	0,155	0,252	0,155	1,17067	3,105
Rio Itaúnas	IU1	Córrego Barreado	IU001	Classe 2	MUCURI (BA)	Cor verdadeira	505%	454	196	117	117	255,66667	454
Rio Itaúnas	IU1	Córrego Barreado	IU001	Classe 2	MUCURI (BA)	Ferro dissolvido	2833%	8,8	0,658	0,508	0,508	3,322	8,8
Rio Itaúnas	IU1	Córrego Barreado	IU001	Classe 2	MUCURI (BA)	Fósforo total	140%	0,24	0,04	0,03	0,03	0,10333	0,24
Rio Itaúnas	IU1	Córrego Barreado	IU001	Classe 2	MUCURI (BA)	Manganês total	170%	0,27	0,0138	0,0766	0,0138	0,12013	0,27
Rio Itaúnas	IU1	Córrego Barreado	IU001	Classe 2	MUCURI (BA)	Oxigênio dissolvido	400%	1	3,1	5,3	1	3,13333	5,3
Rio Itaúnas	IU1	Córrego Barreado	IU001	Classe 2	MUCURI (BA)	Sulfeto	2900%	0,06	0,03	<0,01	0,01	0,03333	0,06
Rio Jequitinhonha	JQ1	Rio Congonhas	JE002	Classe 2	GRÃO MOGOL	Sulfeto	900%	0,02	<0,01	<0,01	0,01	0,01333	0,02
Rio Jequitinhonha	JQ1	Rio Itacambiruçu	JE004	Classe 2	GRÃO MOGOL	Alumínio dissolvido	63%	0,163	<0,1	<0,1	0,1	0,121	0,163
Rio Jequitinhonha	JQ1	Rio Itacambiruçu	JE004	Classe 2	GRÃO MOGOL	Sulfeto	900%	0,02	<0,01	<0,01	0,01	0,01333	0,02
Rio Jequitinhonha	JQ1	Rio Jequitinhonha	JE001	Classe 2	DIAMANTINA, SERRO	Alumínio dissolvido	2%	0,102	<0,1	<0,1	0,1	0,10067	0,102
Rio Jequitinhonha	JQ1	Rio Jequitinhonha	JE001	Classe 2	DIAMANTINA, SERRO	Cor verdadeira	5%	79	15	36	15	43,33333	79
Rio Jequitinhonha	JQ1	Rio Jequitinhonha	JE003	Classe 2	DIAMANTINA	Alumínio dissolvido	24%	0,124	<0,1	<0,1	0,1	0,108	0,124

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio Jequitinhonha	JQ1	Rio Jequitinhonha	JE003	Classe 2	DIAMANTINA	Cor verdadeira	60%	120	24	17	17	53,66667	120
Rio Jequitinhonha	JQ1	Rio Jequitinhonha	JE003	Classe 2	DIAMANTINA	<i>Escherichia coli</i>	52%	1515,2	133,6	49	49	565,93333	1515,2
Rio Jequitinhonha	JQ1	Rio Jequitinhonha	JE003	Classe 2	DIAMANTINA	Zinco total	38%	0,248	<0,02	<0,02	0,02	0,096	0,248
Rio Jequitinhonha	JQ1	Rio Jequitinhonha	JE005	Classe 2	BOCAIUVA, CARBONITA, TURMALINA	Cor verdadeira	35%	101	57	21	21	59,66667	101
Rio Jequitinhonha	JQ1	Rio Jequitinhonha	JE005	Classe 2	BOCAIUVA, CARBONITA, TURMALINA	<i>Escherichia coli</i>	90%	1903,8	171,2	23	23	699,33333	1903,8
Rio Jequitinhonha	JQ1	Rio Jequitinhonha	JE005	Classe 2	BOCAIUVA, CARBONITA, TURMALINA	Manganês total	20%	0,12	0,0303	0,0333	0,0303	0,0612	0,12
Rio Jequitinhonha	JQ1	Rio Jequitinhonha	JE005	Classe 2	BOCAIUVA, CARBONITA, TURMALINA	Sólidos em suspensão totais	194%	294	8	41	8	114,33333	294
Rio Jequitinhonha	JQ1	Rio Jequitinhonha	JE005	Classe 2	BOCAIUVA, CARBONITA, TURMALINA	Sulfeto	900%	0,02	0,03	0,02	0,02	0,02333	0,03
Rio Jequitinhonha	JQ1	Rio Jequitinhonha	JE005	Classe 2	BOCAIUVA, CARBONITA, TURMALINA	Turbidez	163%	263	43,1	46,5	43,1	117,53333	263
Rio Jequitinhonha	JQ1	Rio Jequitinhonha	JE007	Classe 2	BERILO, VIRGEM DA LAPA	Alumínio dissolvido	1073%	1,173	<0,1	<0,1	0,1	0,45767	1,173
Rio Jequitinhonha	JQ1	Rio Jequitinhonha	JE007	Classe 2	BERILO, VIRGEM DA LAPA	Chumbo total	47%	0,01467	<0,005	<0,005	0,005	0,00822	0,01467
Rio Jequitinhonha	JQ1	Rio Jequitinhonha	JE007	Classe 2	BERILO, VIRGEM DA LAPA	Cor verdadeira	53%	115	41	21	21	59	115
Rio Jequitinhonha	JQ1	Rio Jequitinhonha	JE007	Classe 2	BERILO, VIRGEM DA LAPA	<i>Escherichia coli</i>	448%	5475	96,9	70	70	1880,63333	5475
Rio Jequitinhonha	JQ1	Rio Jequitinhonha	JE007	Classe 2	BERILO, VIRGEM DA LAPA	Ferro dissolvido	146%	0,739	0,259	0,1066	0,1066	0,3682	0,739
Rio Jequitinhonha	JQ1	Rio Jequitinhonha	JE007	Classe 2	BERILO, VIRGEM DA LAPA	Fósforo total	20%	0,12	<0,02	<0,02	0,02	0,05333	0,12
Rio Jequitinhonha	JQ1	Rio Jequitinhonha	JE007	Classe 2	BERILO, VIRGEM DA LAPA	Manganês total	574%	0,674	0,1015	0,0951	0,0951	0,2902	0,674
Rio Jequitinhonha	JQ1	Rio Jequitinhonha	JE007	Classe 2	BERILO, VIRGEM DA LAPA	Sólidos em suspensão totais	951%	1051	5	27	5	361	1051

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio Jequitinhonha	JQ1	Rio Jequitinhonha	JE007	Classe 2	BERILO, VIRGEM DA LAPA	Sulfeto	900%	0,02	0,01	<0,01	0,01	0,01333	0,02
Rio Jequitinhonha	JQ1	Rio Jequitinhonha	JE007	Classe 2	BERILO, VIRGEM DA LAPA	Turbidez	646%	746	12,9	46,9	12,9	268,6	746
Rio Jequitinhonha	JQ1	Rio Jequitinhonha	JE026	Classe 2	DIAMANTINA, OLHOS-D'ÁGUA	Alumínio dissolvido	66%	0,166	-	-	0,166	0,166	0,166
Rio Jequitinhonha	JQ1	Rio Jequitinhonha	JE026	Classe 2	DIAMANTINA, OLHOS-D'ÁGUA	Cor verdadeira	39%	104	-	-	104	104	104
Rio Jequitinhonha	JQ1	Rio Jequitinhonha	JE026	Classe 2	DIAMANTINA, OLHOS-D'ÁGUA	<i>Escherichia coli</i>	19%	1187,4	-	-	1187,4	1187,4	1187,4
Rio Jequitinhonha	JQ1	Rio Jequitinhonha	JE026	Classe 2	DIAMANTINA, OLHOS-D'ÁGUA	Ferro dissolvido	5%	0,316	-	-	0,316	0,316	0,316
Rio Jequitinhonha	JQ1	Rio Jequitinhonha	JE026	Classe 2	DIAMANTINA, OLHOS-D'ÁGUA	Fósforo total	10%	0,11	-	-	0,11	0,11	0,11
Rio Jequitinhonha	JQ1	Rio Jequitinhonha	JE026	Classe 2	DIAMANTINA, OLHOS-D'ÁGUA	Manganês total	2%	0,1016	-	-	0,1016	0,1016	0,1016
Rio Jequitinhonha	JQ1	Rio Jequitinhonha	JE026	Classe 2	DIAMANTINA, OLHOS-D'ÁGUA	Sólidos em suspensão totais	115%	215	-	-	215	215	215
Rio Jequitinhonha	JQ1	Rio Jequitinhonha	JE026	Classe 2	DIAMANTINA, OLHOS-D'ÁGUA	Turbidez	9%	109	-	-	109	109	109
Rio Jequitinhonha	JQ1	Rio Vacaria	JE008	Classe 2	PADRE CARVALHO	Alumínio dissolvido	265%	0,365	<0,1	<0,1	0,1	0,18833	0,365
Rio Jequitinhonha	JQ1	Rio Vacaria	JE008	Classe 2	PADRE CARVALHO	Cor verdadeira	7%	80	27	33	27	46,66667	80
Rio Jequitinhonha	JQ1	Rio Vacaria	JE008	Classe 2	PADRE CARVALHO	Ferro dissolvido	129%	0,687	0,247	0,341	0,247	0,425	0,687
Rio Jequitinhonha	JQ1	Rio Vacaria	JE008	Classe 2	PADRE CARVALHO	Manganês total	16%	0,116	0,0267	0,0315	0,0267	0,05807	0,116
Rio Jequitinhonha	JQ1	Rio Vacaria	JE008	Classe 2	PADRE CARVALHO	Sólidos em suspensão totais	123%	223	6	<2	2	77	223
Rio Jequitinhonha	JQ1	Rio Vacaria	JE008	Classe 2	PADRE CARVALHO	Sulfeto	1900%	0,04	<0,01	<0,01	0,01	0,02	0,04
Rio Jequitinhonha	JQ1	Rio Vacaria	JE008	Classe 2	PADRE CARVALHO	Turbidez	57%	157	4,76	8,68	4,76	56,81333	157
Rio Jequitinhonha	JQ2	Rio Araçuaí	JE013	Classe 2	TURMALINA	Alumínio dissolvido	110%	0,21	<0,1	<0,1	0,1	0,13667	0,21
Rio Jequitinhonha	JQ2	Rio Araçuaí	JE013	Classe 2	TURMALINA	Cor verdadeira	60%	120	30	14	14	54,66667	120
Rio Jequitinhonha	JQ2	Rio Araçuaí	JE013	Classe 2	TURMALINA	<i>Escherichia coli</i>	587%	6866,7	20,2	23	20,2	2303,3	6866,7
Rio Jequitinhonha	JQ2	Rio Araçuaí	JE013	Classe 2	TURMALINA	Fósforo total	30%	0,13	<0,02	<0,02	0,02	0,05667	0,13
Rio Jequitinhonha	JQ2	Rio Araçuaí	JE013	Classe 2	TURMALINA	Manganês total	113%	0,213	0,0315	0,0768	0,0315	0,1071	0,213
Rio Jequitinhonha	JQ2	Rio Araçuaí	JE013	Classe 2	TURMALINA	Sólidos em suspensão totais	141%	241	4	31	4	92	241
Rio Jequitinhonha	JQ2	Rio Araçuaí	JE013	Classe 2	TURMALINA	Sulfeto	900%	0,02	0,04	<0,01	0,01	0,02333	0,04

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio Jequitinhonha	JQ2	Rio Araçuaí	JE013	Classe 2	TURMALINA	Turbidez	166%	266	4,73	19,1	4,73	96,61	266
Rio Jequitinhonha	JQ2	Rio Araçuaí	JE015	Classe 2	BERILO	Alumínio dissolvido	740%	0,84	<0,1	<0,1	0,1	0,34667	0,84
Rio Jequitinhonha	JQ2	Rio Araçuaí	JE015	Classe 2	BERILO	Chumbo total	56%	0,0156	<0,005	<0,005	0,005	0,00853	0,0156
Rio Jequitinhonha	JQ2	Rio Araçuaí	JE015	Classe 2	BERILO	Cor verdadeira	73%	130	26	14	14	56,66667	130
Rio Jequitinhonha	JQ2	Rio Araçuaí	JE015	Classe 2	BERILO	<i>Escherichia coli</i>	821%	9208,4	857,4	94	94	3386,6	9208,4
Rio Jequitinhonha	JQ2	Rio Araçuaí	JE015	Classe 2	BERILO	Ferro dissolvido	107%	0,621	0,212	0,249	0,212	0,36067	0,621
Rio Jequitinhonha	JQ2	Rio Araçuaí	JE015	Classe 2	BERILO	Fósforo total	230%	0,33	<0,02	<0,02	0,02	0,12333	0,33
Rio Jequitinhonha	JQ2	Rio Araçuaí	JE015	Classe 2	BERILO	Manganês total	571%	0,671	0,0704	0,0561	0,0561	0,26583	0,671
Rio Jequitinhonha	JQ2	Rio Araçuaí	JE015	Classe 2	BERILO	Sólidos em suspensão totais	694%	794	10	14	10	272,66667	794
Rio Jequitinhonha	JQ2	Rio Araçuaí	JE015	Classe 2	BERILO	Sulfeto	900%	0,02	0,01	<0,01	0,01	0,01333	0,02
Rio Jequitinhonha	JQ2	Rio Araçuaí	JE015	Classe 2	BERILO	Turbidez	502%	602	11	9,54	9,54	207,51333	602
Rio Jequitinhonha	JQ2	Rio Araçuaí	JE017	Classe 2	ARAÇUAÍ	Alumínio dissolvido	121%	0,221	1,424	<0,1	0,1	0,58167	1,424
Rio Jequitinhonha	JQ2	Rio Araçuaí	JE017	Classe 2	ARAÇUAÍ	<i>Escherichia coli</i>	627%	7269,9	14136,1	4900	4900	8768,66667	14136,1
Rio Jequitinhonha	JQ2	Rio Araçuaí	JE017	Classe 2	ARAÇUAÍ	Fósforo total	50%	0,15	0,1	0,02	0,02	0,09	0,15
Rio Jequitinhonha	JQ2	Rio Araçuaí	JE017	Classe 2	ARAÇUAÍ	Manganês total	530%	0,63	0,258	0,0752	0,0752	0,32107	0,63
Rio Jequitinhonha	JQ2	Rio Araçuaí	JE017	Classe 2	ARAÇUAÍ	Sólidos em suspensão totais	570%	670	226	16	16	304	670
Rio Jequitinhonha	JQ2	Rio Araçuaí	JE017	Classe 2	ARAÇUAÍ	Turbidez	380%	480	649	22,6	22,6	383,86667	649
Rio Jequitinhonha	JQ2	Rio Fanado	JE014	Classe 2	MINAS NOVAS	Alumínio dissolvido	299%	0,399	<0,1	<0,1	0,1	0,19967	0,399
Rio Jequitinhonha	JQ2	Rio Fanado	JE014	Classe 2	MINAS NOVAS	Cor verdadeira	167%	200	31	<10	10	80,33333	200
Rio Jequitinhonha	JQ2	Rio Fanado	JE014	Classe 2	MINAS NOVAS	<i>Escherichia coli</i>	2655%	27551	2063,5	1100	1100	10238,16667	27551
Rio Jequitinhonha	JQ2	Rio Fanado	JE014	Classe 2	MINAS NOVAS	Ferro dissolvido	32%	0,395	0,1048	0,298	0,1048	0,26593	0,395
Rio Jequitinhonha	JQ2	Rio Fanado	JE014	Classe 2	MINAS NOVAS	Fósforo total	20%	0,12	0,09	<0,02	0,02	0,07667	0,12
Rio Jequitinhonha	JQ2	Rio Fanado	JE014	Classe 2	MINAS NOVAS	Manganês total	73%	0,173	0,06	0,0378	0,0378	0,09027	0,173
Rio Jequitinhonha	JQ2	Rio Fanado	JE014	Classe 2	MINAS NOVAS	Sólidos em suspensão totais	115%	215	28	18	18	87	215
Rio Jequitinhonha	JQ2	Rio Fanado	JE014	Classe 2	MINAS NOVAS	Sulfeto	1400%	0,03	0,03	<0,01	0,01	0,02333	0,03

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio Jequitinhonha	JQ2	Rio Fanado	JE014	Classe 2	MINAS NOVAS	Turbidez	149%	249	25,1	17,5	17,5	97,2	249
Rio Jequitinhonha	JQ2	Rio Gravatá	JE016	Classe 2	ARAÇUAÍ	Alumínio dissolvido	3478%	3,578	<0,1	<0,1	0,1	1,25933	3,578
Rio Jequitinhonha	JQ2	Rio Gravatá	JE016	Classe 2	ARAÇUAÍ	Chumbo total	65%	0,01645	<0,005	<0,005	0,005	0,00882	0,01645
Rio Jequitinhonha	JQ2	Rio Gravatá	JE016	Classe 2	ARAÇUAÍ	Cianeto Livre	80%	0,009	<0,002	<0,002	0,002	0,00433	0,009
Rio Jequitinhonha	JQ2	Rio Gravatá	JE016	Classe 2	ARAÇUAÍ	Cor verdadeira	228%	246	49	18	18	104,33333	246
Rio Jequitinhonha	JQ2	Rio Gravatá	JE016	Classe 2	ARAÇUAÍ	<i>Escherichia coli</i>	265%	3654	305,1	1100	305,1	1686,36667	3654
Rio Jequitinhonha	JQ2	Rio Gravatá	JE016	Classe 2	ARAÇUAÍ	Ferro dissolvido	333%	1,298	0,489	0,289	0,289	0,692	1,298
Rio Jequitinhonha	JQ2	Rio Gravatá	JE016	Classe 2	ARAÇUAÍ	Fósforo total	130%	0,23	0,02	0,05	0,02	0,1	0,23
Rio Jequitinhonha	JQ2	Rio Gravatá	JE016	Classe 2	ARAÇUAÍ	Manganês total	336%	0,436	0,121	0,165	0,121	0,24067	0,436
Rio Jequitinhonha	JQ2	Rio Gravatá	JE016	Classe 2	ARAÇUAÍ	Sólidos em suspensão totais	343%	443	18	57	18	172,66667	443
Rio Jequitinhonha	JQ2	Rio Gravatá	JE016	Classe 2	ARAÇUAÍ	Sulfeto	1900%	0,04	<0,01	<0,01	0,01	0,02	0,04
Rio Jequitinhonha	JQ2	Rio Gravatá	JE016	Classe 2	ARAÇUAÍ	Turbidez	475%	575	7,25	24,5	7,25	202,25	575
Rio Jequitinhonha	JQ2	Rio Itamarandiba	JE012	Classe 2	VEREDINHA	Alumínio dissolvido	162%	0,262	<0,1	<0,1	0,1	0,154	0,262
Rio Jequitinhonha	JQ2	Rio Itamarandiba	JE012	Classe 2	VEREDINHA	Cor verdadeira	121%	166	31	13	13	70	166
Rio Jequitinhonha	JQ2	Rio Itamarandiba	JE012	Classe 2	VEREDINHA	<i>Escherichia coli</i>	448%	5475	51,6	79	51,6	1868,53333	5475
Rio Jequitinhonha	JQ2	Rio Itamarandiba	JE012	Classe 2	VEREDINHA	Ferro dissolvido	66%	0,498	0,482	0,297	0,297	0,42567	0,498
Rio Jequitinhonha	JQ2	Rio Itamarandiba	JE012	Classe 2	VEREDINHA	Manganês total	12%	0,112	0,019	0,0404	0,019	0,05713	0,112
Rio Jequitinhonha	JQ2	Rio Itamarandiba	JE012	Classe 2	VEREDINHA	Sólidos em suspensão totais	32%	132	5	10	5	49	132
Rio Jequitinhonha	JQ2	Rio Itamarandiba	JE012	Classe 2	VEREDINHA	Sulfeto	900%	0,02	0,04	<0,01	0,01	0,02333	0,04
Rio Jequitinhonha	JQ2	Rio Itamarandiba	JE012	Classe 2	VEREDINHA	Turbidez	63%	163	4,71	11,8	4,71	59,83667	163
Rio Jequitinhonha	JQ2	Rio Setúbal	JE018	Classe 2	ARAÇUAÍ, FRANCISCO BADARÓ	Alumínio dissolvido	952%	1,052	0,359	<0,1	0,1	0,50367	1,052
Rio Jequitinhonha	JQ2	Rio Setúbal	JE018	Classe 2	ARAÇUAÍ, FRANCISCO BADARÓ	Cor verdadeira	139%	179	148	24	24	117	179
Rio Jequitinhonha	JQ2	Rio Setúbal	JE018	Classe 2	ARAÇUAÍ, FRANCISCO BADARÓ	<i>Escherichia coli</i>	93%	1934,9	2246,8	2300	1934,9	2160,56667	2300

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio Jequitinhonha	JQ2	Rio Setúbal	JE018	Classe 2	ARAÇUAÍ, FRANCISCO BADARÓ	Ferro dissolvido	150%	0,75	0,693	0,1064	0,1064	0,51647	0,75
Rio Jequitinhonha	JQ2	Rio Setúbal	JE018	Classe 2	ARAÇUAÍ, FRANCISCO BADARÓ	Fósforo total	260%	0,36	0,05	0,03	0,03	0,14667	0,36
Rio Jequitinhonha	JQ2	Rio Setúbal	JE018	Classe 2	ARAÇUAÍ, FRANCISCO BADARÓ	Manganês total	272%	0,372	0,0593	0,0888	0,0593	0,17337	0,372
Rio Jequitinhonha	JQ2	Rio Setúbal	JE018	Classe 2	ARAÇUAÍ, FRANCISCO BADARÓ	pH in loco	2%	5,9	7,1	6,9	5,9	6,63333	7,1
Rio Jequitinhonha	JQ2	Rio Setúbal	JE018	Classe 2	ARAÇUAÍ, FRANCISCO BADARÓ	Sólidos em suspensão totais	185%	285	12	66	12	121	285
Rio Jequitinhonha	JQ2	Rio Setúbal	JE018	Classe 2	ARAÇUAÍ, FRANCISCO BADARÓ	Sulfeto	1400%	0,03	0,04	<0,01	0,01	0,02667	0,04
Rio Jequitinhonha	JQ2	Rio Setúbal	JE018	Classe 2	ARAÇUAÍ, FRANCISCO BADARÓ	Turbidez	175%	275	142	90	90	169	275
Rio Jequitinhonha	JQ3	Ribeirão São Pedro	JE029	Classe 2	MEDINA	Alumínio dissolvido	221%	0,321	-	-	0,321	0,321	0,321
Rio Jequitinhonha	JQ3	Ribeirão São Pedro	JE029	Classe 2	MEDINA	Cor verdadeira	201%	226	-	-	226	226	226
Rio Jequitinhonha	JQ3	Ribeirão São Pedro	JE029	Classe 2	MEDINA	Demanda Bioquímica de Oxigênio	32%	6,6	-	-	6,6	6,6	6,6
Rio Jequitinhonha	JQ3	Ribeirão São Pedro	JE029	Classe 2	MEDINA	<i>Escherichia coli</i>	24096%	>241960	-	-	241960	241960	241960
Rio Jequitinhonha	JQ3	Ribeirão São Pedro	JE029	Classe 2	MEDINA	Ferro dissolvido	807%	2,72	-	-	2,72	2,72	2,72
Rio Jequitinhonha	JQ3	Ribeirão São Pedro	JE029	Classe 2	MEDINA	Fósforo total	140%	0,24	-	-	0,24	0,24	0,24
Rio Jequitinhonha	JQ3	Ribeirão São Pedro	JE029	Classe 2	MEDINA	Manganês total	14%	0,114	-	-	0,114	0,114	0,114
Rio Jequitinhonha	JQ3	Ribeirão São Pedro	JE029	Classe 2	MEDINA	Oxigênio dissolvido	14%	4,4	-	-	4,4	4,4	4,4
Rio Jequitinhonha	JQ3	Ribeirão São Pedro	JE029	Classe 2	MEDINA	Sulfeto	900%	0,02	-	-	0,02	0,02	0,02
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Jequitinhonha	JE011	Classe 2	CORONEL MURTA	Alumínio dissolvido	473%	0,573	<0,1	<0,1	0,1	0,25767	0,573
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Jequitinhonha	JE011	Classe 2	CORONEL MURTA	Chumbo total	39%	0,01385	<0,005	<0,005	0,005	0,00795	0,01385
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Jequitinhonha	JE011	Classe 2	CORONEL MURTA	Cor verdadeira	115%	161	43	35	35	79,66667	161
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Jequitinhonha	JE011	Classe 2	CORONEL MURTA	<i>Escherichia coli</i>	716%	8164,1	133,6	940	133,6	3079,23333	8164,1
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Jequitinhonha	JE011	Classe 2	CORONEL MURTA	Ferro dissolvido	77%	0,531	0,276	0,0992	0,0992	0,30207	0,531

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Jequitinhonha	JE011	Classe 2	CORONEL MURTA	Fósforo total	350%	0,45	0,03	<0,02	0,02	0,16667	0,45
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Jequitinhonha	JE011	Classe 2	CORONEL MURTA	Manganês total	593%	0,693	0,0973	0,0988	0,0973	0,29637	0,693
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Jequitinhonha	JE011	Classe 2	CORONEL MURTA	Sólidos em suspensão totais	874%	974	15	41	15	343,33333	974
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Jequitinhonha	JE011	Classe 2	CORONEL MURTA	Sulfeto	1400%	0,03	0,03	<0,01	0,01	0,02333	0,03
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Jequitinhonha	JE011	Classe 2	CORONEL MURTA	Turbidez	1026%	1126	15,4	45,3	15,4	395,56667	1126
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Jequitinhonha	JE019	Classe 2	ITINGA	Alumínio dissolvido	446%	0,546	0,118	<0,1	0,1	0,25467	0,546
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Jequitinhonha	JE019	Classe 2	ITINGA	Chumbo total	157%	0,02568	<0,005	<0,005	0,005	0,01189	0,02568
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Jequitinhonha	JE019	Classe 2	ITINGA	Cor verdadeira	243%	257	158	14	14	143	257
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Jequitinhonha	JE019	Classe 2	ITINGA	<i>Escherichia coli</i>	287%	3873,2	228,1	49	49	1383,43333	3873,2
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Jequitinhonha	JE019	Classe 2	ITINGA	Ferro dissolvido	56%	0,467	0,251	0,061	0,061	0,25967	0,467
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Jequitinhonha	JE019	Classe 2	ITINGA	Fósforo total	50%	0,15	0,03	0,03	0,03	0,07	0,15
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Jequitinhonha	JE019	Classe 2	ITINGA	Manganês total	1023%	1,123	0,0646	0,083	0,0646	0,42353	1,123
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Jequitinhonha	JE019	Classe 2	ITINGA	Níquel total	23%	0,03073	<0,004	<0,004	0,004	0,01291	0,03073
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Jequitinhonha	JE019	Classe 2	ITINGA	Sólidos em suspensão totais	1303%	1403	17	50	17	490	1403
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Jequitinhonha	JE019	Classe 2	ITINGA	Sulfeto	1900%	0,04	0,01	<0,01	0,01	0,02	0,04
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Jequitinhonha	JE019	Classe 2	ITINGA	Turbidez	1099%	1199	30,5	48,5	30,5	426	1199
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Jequitinhonha	JE021	Classe 2	JEQUITINHONHA	Alumínio dissolvido	484%	0,584	0,116	<0,1	0,1	0,26667	0,584
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Jequitinhonha	JE021	Classe 2	JEQUITINHONHA	Cor verdadeira	179%	209	51	29	29	96,33333	209
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Jequitinhonha	JE021	Classe 2	JEQUITINHONHA	Ferro dissolvido	61%	0,482	0,19	0,0571	0,0571	0,24303	0,482
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Jequitinhonha	JE021	Classe 2	JEQUITINHONHA	Fósforo total	30%	0,13	0,03	0,04	0,03	0,06667	0,13
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Jequitinhonha	JE021	Classe 2	JEQUITINHONHA	Manganês total	280%	0,38	0,0526	0,0919	0,0526	0,17483	0,38
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Jequitinhonha	JE021	Classe 2	JEQUITINHONHA	Sólidos em suspensão totais	241%	341	7	46	7	131,33333	341
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Jequitinhonha	JE021	Classe 2	JEQUITINHONHA	Sulfeto	1400%	0,03	<0,01	0,03	0,01	0,02333	0,03
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Jequitinhonha	JE021	Classe 2	JEQUITINHONHA	Turbidez	310%	410	44	4,17	4,17	152,72333	410
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Jequitinhonha	JE023	Classe 2	ALMENARA	Alumínio dissolvido	547%	0,647	0,303	<0,1	0,1	0,35	0,647

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Jequitinhonha	JE023	Classe 2	ALMENARA	Chumbo total	1%	0,01013	<0,005	<0,005	0,005	0,00671	0,01013
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Jequitinhonha	JE023	Classe 2	ALMENARA	Cor verdadeira	193%	220	67	17	17	101,33333	220
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Jequitinhonha	JE023	Classe 2	ALMENARA	<i>Escherichia coli</i>	22%	1222,9	85,2	490	85,2	599,36667	1222,9
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Jequitinhonha	JE023	Classe 2	ALMENARA	Ferro dissolvido	77%	0,531	0,393	0,0449	0,0449	0,32297	0,531
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Jequitinhonha	JE023	Classe 2	ALMENARA	Manganês total	251%	0,351	0,0575	0,0801	0,0575	0,16287	0,351
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Jequitinhonha	JE023	Classe 2	ALMENARA	Sólidos em suspensão totais	317%	417	20	55	20	164	417
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Jequitinhonha	JE023	Classe 2	ALMENARA	Sulfeto	1400%	0,03	0,01	<0,01	0,01	0,01667	0,03
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Jequitinhonha	JE023	Classe 2	ALMENARA	Turbidez	383%	483	72	39,6	39,6	198,2	483
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Jequitinhonha	JE025	Classe 2	SALTO DA DIVISA	Alumínio dissolvido	636%	0,736	<0,1	<0,1	0,1	0,312	0,736
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Jequitinhonha	JE025	Classe 2	SALTO DA DIVISA	Cor verdadeira	149%	187	48	18	18	84,33333	187
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Jequitinhonha	JE025	Classe 2	SALTO DA DIVISA	Ferro dissolvido	140%	0,72	0,1188	0,0731	0,0731	0,30397	0,72
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Jequitinhonha	JE025	Classe 2	SALTO DA DIVISA	Manganês total	71%	0,171	0,0319	0,0418	0,0319	0,08157	0,171
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Jequitinhonha	JE025	Classe 2	SALTO DA DIVISA	Sólidos em suspensão totais	150%	250	10	22	10	94	250
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Jequitinhonha	JE025	Classe 2	SALTO DA DIVISA	Sulfeto	1400%	0,03	<0,01	<0,01	0,01	0,01667	0,03
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Jequitinhonha	JE028	Classe 2	JEQUITINHONHA	Alumínio dissolvido	423%	0,523	-	-	0,523	0,523	0,523
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Jequitinhonha	JE028	Classe 2	JEQUITINHONHA	Chumbo total	8%	0,0108	-	-	0,0108	0,0108	0,0108
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Jequitinhonha	JE028	Classe 2	JEQUITINHONHA	Cor verdadeira	109%	157	-	-	157	157	157
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Jequitinhonha	JE028	Classe 2	JEQUITINHONHA	Ferro dissolvido	84%	0,551	-	-	0,551	0,551	0,551
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Jequitinhonha	JE028	Classe 2	JEQUITINHONHA	Fósforo total	90%	0,19	-	-	0,19	0,19	0,19
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Jequitinhonha	JE028	Classe 2	JEQUITINHONHA	Manganês total	353%	0,453	-	-	0,453	0,453	0,453
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Jequitinhonha	JE028	Classe 2	JEQUITINHONHA	Sólidos em suspensão totais	379%	479	-	-	479	479	479
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Jequitinhonha	JE028	Classe 2	JEQUITINHONHA	Sulfeto	1400%	0,03	-	-	0,03	0,03	0,03
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Jequitinhonha	JE028	Classe 2	JEQUITINHONHA	Turbidez	294%	394	-	-	394	394	394
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Rubim do Sul	JE024	Classe 2	JACINTO	Ferro dissolvido	86%	0,559	0,1343	<0,03	0,03	0,2411	0,559
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Rubim do Sul	JE024	Classe 2	JACINTO	Manganês total	133%	0,233	0,676	0,0433	0,0433	0,31743	0,676

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Salinas	JE006	Classe 2	SALINAS	Alumínio dissolvido	1358%	1,458	<0,1	<0,1	0,1	0,55267	1,458
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Salinas	JE006	Classe 2	SALINAS	Cianeto Livre	40%	0,007	<0,002	<0,002	0,002	0,00367	0,007
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Salinas	JE006	Classe 2	SALINAS	Cor verdadeira	229%	247	30	35	30	104	247
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Salinas	JE006	Classe 2	SALINAS	<i>Escherichia coli</i>	110%	2098,2	488,2	330	330	972,13333	2098,2
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Salinas	JE006	Classe 2	SALINAS	Ferro dissolvido	281%	1,142	0,231	0,0859	0,0859	0,4863	1,142
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Salinas	JE006	Classe 2	SALINAS	Fósforo total	220%	0,32	<0,02	0,06	0,02	0,13333	0,32
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Salinas	JE006	Classe 2	SALINAS	Manganês total	508%	0,608	0,138	0,198	0,138	0,31467	0,608
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Salinas	JE006	Classe 2	SALINAS	Oxigênio dissolvido	61%	3,1	4,7	6,2	3,1	4,66667	6,2
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Salinas	JE006	Classe 2	SALINAS	Sólidos em suspensão totais	6%	106	17	72	17	65	106
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Salinas	JE006	Classe 2	SALINAS	Sulfeto	1900%	0,04	<0,01	<0,01	0,01	0,02	0,04
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Salinas	JE006	Classe 2	SALINAS	Turbidez	113%	213	32,5	158	32,5	134,5	213
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Salinas	JE009	Classe 2	RUBELITA	Alumínio dissolvido	522%	0,622	0,125	<0,1	0,1	0,28233	0,622
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Salinas	JE009	Classe 2	RUBELITA	Chumbo total	37%	0,01371	0,00569	<0,005	0,005	0,00813	0,01371
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Salinas	JE009	Classe 2	RUBELITA	Cor verdadeira	165%	199	52	22	22	91	199
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Salinas	JE009	Classe 2	RUBELITA	<i>Escherichia coli</i>	311%	4105,8	121,1	330	121,1	1518,96667	4105,8
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Salinas	JE009	Classe 2	RUBELITA	Ferro dissolvido	64%	0,492	0,1487	0,0319	0,0319	0,2242	0,492
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Salinas	JE009	Classe 2	RUBELITA	Fósforo total	220%	0,32	0,02	<0,02	0,02	0,12	0,32
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Salinas	JE009	Classe 2	RUBELITA	Manganês total	442%	0,542	0,0795	0,163	0,0795	0,2615	0,542
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Salinas	JE009	Classe 2	RUBELITA	Sólidos em suspensão totais	610%	710	8	14	8	244	710
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Salinas	JE009	Classe 2	RUBELITA	Sulfeto	1400%	0,03	0,02	<0,01	0,01	0,02	0,03
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Salinas	JE009	Classe 2	RUBELITA	Turbidez	760%	860	15,4	9,24	9,24	294,88	860
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Salinas	JE010	Classe 2	SALINAS	Alumínio dissolvido	796%	0,896	0,145	<0,1	0,1	0,38033	0,896
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Salinas	JE010	Classe 2	SALINAS	Cianeto Livre	20%	0,006	0,002	<0,002	0,002	0,00333	0,006
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Salinas	JE010	Classe 2	SALINAS	Cor verdadeira	164%	198	54	22	22	91,33333	198
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Salinas	JE010	Classe 2	SALINAS	<i>Escherichia coli</i>	821%	9208,4	9208,4	17000	9208,4	11805,6	17000

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Salinas	JE010	Classe 2	SALINAS	Ferro dissolvido	156%	0,768	0,569	0,0629	0,0629	0,46663	0,768
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Salinas	JE010	Classe 2	SALINAS	Fósforo total	80%	0,18	0,14	0,08	0,08	0,13333	0,18
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Salinas	JE010	Classe 2	SALINAS	Manganês total	94%	0,194	0,203	0,146	0,146	0,181	0,203
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Salinas	JE010	Classe 2	SALINAS	Sólidos em suspensão totais	235%	335	35	62	35	144	335
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Salinas	JE010	Classe 2	SALINAS	Sulfeto	1400%	0,03	<0,01	<0,01	0,01	0,01667	0,03
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio Salinas	JE010	Classe 2	SALINAS	Turbidez	360%	460	34,8	82	34,8	192,26667	460
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio São Francisco	JE022	Classe 2	ALMENARA	Alumínio dissolvido	261%	0,361	-	<0,1	0,1	0,2305	0,361
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio São Francisco	JE022	Classe 2	ALMENARA	Cor verdadeira	143%	182	-	21	21	101,5	182
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio São Francisco	JE022	Classe 2	ALMENARA	<i>Escherichia coli</i>	78%	1782,1	-	92000	1782,1	46891,05	92000
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio São Francisco	JE022	Classe 2	ALMENARA	Ferro dissolvido	465%	1,694	-	0,1444	0,1444	0,9192	1,694
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio São Francisco	JE022	Classe 2	ALMENARA	Fósforo total	80%	0,18	-	0,05	0,05	0,115	0,18
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio São Francisco	JE022	Classe 2	ALMENARA	Manganês total	183%	0,283	-	0,173	0,173	0,228	0,283
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio São Miguel	JE020	Classe 2	JEQUITINHONHA	Alumínio dissolvido	246%	0,346	<0,1	<0,1	0,1	0,182	0,346
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio São Miguel	JE020	Classe 2	JEQUITINHONHA	Cor verdadeira	152%	189	20	24	20	77,66667	189
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio São Miguel	JE020	Classe 2	JEQUITINHONHA	Ferro dissolvido	471%	1,714	0,1249	0,1245	0,1245	0,65447	1,714
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio São Miguel	JE020	Classe 2	JEQUITINHONHA	Manganês total	32%	0,132	0,0603	0,0583	0,0583	0,08353	0,132
Rio Jequitinhonha	JQ3	Rio São Miguel	JE020	Classe 2	JEQUITINHONHA	Sulfeto	900%	0,02	<0,01	0,03	0,01	0,02	0,03
Rio Jucuruçu	JU1	Rio Jucuruçu	JU001	Classe 2	PALMÓPOLIS	Cor verdadeira	103%	152	30	49	30	77	152
Rio Jucuruçu	JU1	Rio Jucuruçu	JU001	Classe 2	PALMÓPOLIS	<i>Escherichia coli</i>	720%	8197	43517	6300	6300	19338	43517
Rio Jucuruçu	JU1	Rio Jucuruçu	JU001	Classe 2	PALMÓPOLIS	Manganês total	247%	0,347	0,0926	0,218	0,0926	0,2192	0,347
Rio Jucuruçu	JU1	Rio Jucuruçu	JU003	Classe 2	PALMÓPOLIS	Alumínio dissolvido	19%	0,119	<0,1	<0,1	0,1	0,10633	0,119
Rio Jucuruçu	JU1	Rio Jucuruçu	JU003	Classe 2	PALMÓPOLIS	Cor verdadeira	152%	189	30	47	30	88,66667	189
Rio Jucuruçu	JU1	Rio Jucuruçu	JU003	Classe 2	PALMÓPOLIS	Ferro dissolvido	89%	0,568	0,618	0,203	0,203	0,463	0,618
Rio Jucuruçu	JU1	Rio Jucuruçu	JU003	Classe 2	PALMÓPOLIS	Manganês total	15%	0,115	0,037	0,0649	0,037	0,0723	0,115
Rio Mucuri	MU1	Ribeirão Marambaia	MU003	Classe 2	NOVO ORIENTE DE MINAS, TEÓFILO OTONI	Alumínio dissolvido	105%	0,205	0,139	<0,1	0,1	0,148	0,205
Rio Mucuri	MU1	Ribeirão Marambaia	MU003	Classe 2	NOVO ORIENTE DE MINAS, TEÓFILO OTONI	Cor verdadeira	11%	83	55	17	17	51,66667	83

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio Mucuri	MU1	Ribeirão Marambaia	MU003	Classe 2	NOVO ORIENTE DE MINAS, TEÓFILO OTONI	Ferro dissolvido	187%	0,861	0,427	0,0965	0,0965	0,4615	0,861
Rio Mucuri	MU1	Rio Mucuri	MU001	Classe 2	TEÓFILO OTONI	Alumínio dissolvido	100%	0,2	<0,1	<0,1	0,1	0,13333	0,2
Rio Mucuri	MU1	Rio Mucuri	MU001	Classe 2	TEÓFILO OTONI	Cor verdadeira	33%	100	30	19	19	49,66667	100
Rio Mucuri	MU1	Rio Mucuri	MU001	Classe 2	TEÓFILO OTONI	Ferro dissolvido	33%	0,4	0,278	0,1653	0,1653	0,2811	0,4
Rio Mucuri	MU1	Rio Mucuri	MU001	Classe 2	TEÓFILO OTONI	Sólidos em suspensão totais	78%	178	8	18	8	68	178
Rio Mucuri	MU1	Rio Mucuri	MU001	Classe 2	TEÓFILO OTONI	Sulfeto	900%	0,02	<0,01	<0,01	0,01	0,01333	0,02
Rio Mucuri	MU1	Rio Mucuri	MU001	Classe 2	TEÓFILO OTONI	Turbidez	90%	190	10	10,5	10	70,16667	190
Rio Mucuri	MU1	Rio Mucuri	MU005	Classe 2	PAVÃO, TEÓFILO OTONI	Alumínio dissolvido	249%	0,349	0,132	<0,1	0,1	0,19367	0,349
Rio Mucuri	MU1	Rio Mucuri	MU005	Classe 2	PAVÃO, TEÓFILO OTONI	Ferro dissolvido	220%	0,961	0,266	0,1782	0,1782	0,4684	0,961
Rio Mucuri	MU1	Rio Mucuri	MU009	Classe 2	CARLOS CHAGAS	Alumínio dissolvido	433%	0,533	<0,1	<0,1	0,1	0,24433	0,533
Rio Mucuri	MU1	Rio Mucuri	MU009	Classe 2	CARLOS CHAGAS	Cor verdadeira	139%	179	56	20	20	85	179
Rio Mucuri	MU1	Rio Mucuri	MU009	Classe 2	CARLOS CHAGAS	Ferro dissolvido	394%	1,483	0,502	0,227	0,227	0,73733	1,483
Rio Mucuri	MU1	Rio Mucuri	MU009	Classe 2	CARLOS CHAGAS	Manganês total	20%	0,12	0,136	0,056	0,056	0,104	0,136
Rio Mucuri	MU1	Rio Mucuri	MU013	Classe 2	NANUQUE	Alumínio dissolvido	168%	0,268	<0,1	<0,1	0,1	0,156	0,268
Rio Mucuri	MU1	Rio Mucuri	MU013	Classe 2	NANUQUE	Cor verdadeira	84%	138	37	26	26	67	138
Rio Mucuri	MU1	Rio Mucuri	MU013	Classe 2	NANUQUE	<i>Escherichia coli</i>	92%	1917,9	4611,1	35000	1917,9	13843	35000
Rio Mucuri	MU1	Rio Mucuri	MU013	Classe 2	NANUQUE	Ferro dissolvido	298%	1,194	0,1956	0,1552	0,1552	0,51493	1,194
Rio Mucuri	MU1	Rio Mucuri	MU014	Classe 2	TEÓFILO OTONI	Alumínio dissolvido	23%	0,123	<0,1	<0,1	0,1	0,10767	0,123
Rio Mucuri	MU1	Rio Mucuri	MU014	Classe 2	TEÓFILO OTONI	Cor verdadeira	19%	89	33	<10	10	44	89
Rio Mucuri	MU1	Rio Mucuri	MU014	Classe 2	TEÓFILO OTONI	<i>Escherichia coli</i>	335%	4351,7	1334,4	7000	1334,4	4228,7	7000
Rio Mucuri	MU1	Rio Mucuri	MU014	Classe 2	TEÓFILO OTONI	Ferro dissolvido	211%	0,932	0,374	0,0764	0,0764	0,4608	0,932
Rio Mucuri	MU1	Rio Pampá	MU011	Classe 2	CARLOS CHAGAS, NANUQUE	Ferro dissolvido	687%	2,36	0,0541	0,0854	0,0541	0,83317	2,36
Rio Mucuri	MU1	Rio Pampá	MU011	Classe 2	CARLOS CHAGAS, NANUQUE	Manganês total	62%	0,162	0,167	0,0731	0,0731	0,13403	0,167
Rio Mucuri	MU1	Rio Preto	MU002	Classe 2	CATUJI	Alumínio dissolvido	229%	0,329	<0,1	<0,1	0,1	0,17633	0,329
Rio Mucuri	MU1	Rio Preto	MU002	Classe 2	CATUJI	Cor verdadeira	95%	146	30	14	14	63,33333	146
Rio Mucuri	MU1	Rio Preto	MU002	Classe 2	CATUJI	Ferro dissolvido	586%	2,058	0,38	0,215	0,215	0,88433	2,058
Rio Mucuri	MU1	Rio Preto	MU002	Classe 2	CATUJI	pH in loco	2%	5,9	6,6	6,4	5,9	6,3	6,6
Rio Mucuri	MU1	Rio Todos os Santos	MU006	Classe 2	POTÉ	Ferro dissolvido	152%	0,755	0,763	0,259	0,259	0,59233	0,763
Rio Mucuri	MU1	Rio Todos os Santos	MU006	Classe 2	POTÉ	Manganês total	147%	0,247	0,067	0,0632	0,0632	0,12573	0,247
Rio Mucuri	MU1	Rio Todos os Santos	MU006	Classe 2	POTÉ	Oxigênio dissolvido	400%	1	5,1	3,5	1	3,2	5,1

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio Mucuri	MU1	Rio Todos os Santos	MU006	Classe 2	POTÉ	pH in loco	3%	5,8	6,1	6,2	5,8	6,03333	6,2
Rio Mucuri	MU1	Rio Todos os Santos	MU007	Classe 2	TEÓFILO OTONI	Alumínio dissolvido	16%	0,116	0,259	<0,1	0,1	0,15833	0,259
Rio Mucuri	MU1	Rio Todos os Santos	MU007	Classe 2	TEÓFILO OTONI	Cor verdadeira	25%	94	43	19	19	52	94
Rio Mucuri	MU1	Rio Todos os Santos	MU007	Classe 2	TEÓFILO OTONI	Demanda Bioquímica de Oxigênio	22%	6,1	11	8,1	6,1	8,4	11
Rio Mucuri	MU1	Rio Todos os Santos	MU007	Classe 2	TEÓFILO OTONI	<i>Escherichia coli</i>	1314%	14136,1	241960	7900	7900	87998,7	241960
Rio Mucuri	MU1	Rio Todos os Santos	MU007	Classe 2	TEÓFILO OTONI	Ferro dissolvido	257%	1,072	0,406	0,1214	0,1214	0,53313	1,072
Rio Mucuri	MU1	Rio Todos os Santos	MU007	Classe 2	TEÓFILO OTONI	Fósforo total	70%	0,17	0,53	0,12	0,12	0,27333	0,53
Rio Mucuri	MU1	Rio Todos os Santos	MU007	Classe 2	TEÓFILO OTONI	Manganês total	262%	0,362	0,654	0,307	0,307	0,441	0,654
Rio Mucuri	MU1	Rio Todos os Santos	MU007	Classe 2	TEÓFILO OTONI	Sulfeto	1400%	0,03	<0,01	<0,01	0,01	0,01667	0,03
Rio Mucuri	MU1	Rio Urucu	MU008	Classe 2	CARLOS CHAGAS	Alumínio dissolvido	13%	0,113	<0,1	<0,1	0,1	0,10433	0,113
Rio Mucuri	MU1	Rio Urucu	MU008	Classe 2	CARLOS CHAGAS	Cor verdadeira	9%	82	106	22	22	70	106
Rio Mucuri	MU1	Rio Urucu	MU008	Classe 2	CARLOS CHAGAS	<i>Escherichia coli</i>	1633%	17328,9	159,6	700	159,6	6062,83333	17328,9
Rio Mucuri	MU1	Rio Urucu	MU008	Classe 2	CARLOS CHAGAS	Ferro dissolvido	303%	1,21	0,547	0,1284	0,1284	0,62847	1,21
Rio Mucuri	MU1	Rio Urucu	MU008	Classe 2	CARLOS CHAGAS	Manganês total	121%	0,221	0,1028	0,0986	0,0986	0,1408	0,221
Rio Mucuri	MU1	Rio Urucu	MU008	Classe 2	CARLOS CHAGAS	Oxigênio dissolvido	9%	4,6	3,9	7,3	3,9	5,26667	7,3
Rio Paraíba do Sul	PS1	Rio Cágado	BS030	Classe 1	MAR DE ESPANHA	<i>Escherichia coli</i>	3535%	7269,9	688,8	1300	688,8	3086,23333	7269,9
Rio Paraíba do Sul	PS1	Rio Cágado	BS030	Classe 1	MAR DE ESPANHA	Ferro dissolvido	29%	0,388	0,301	0,1344	0,1344	0,27447	0,388
Rio Paraíba do Sul	PS1	Rio Cágado	BS030	Classe 1	MAR DE ESPANHA	Manganês total	20%	0,12	0,0589	0,07	0,0589	0,08297	0,12
Rio Paraíba do Sul	PS1	Rio Cágado	BS030	Classe 1	MAR DE ESPANHA	Sólidos em suspensão totais	20%	60	7	16	7	27,66667	60
Rio Paraíba do Sul	PS1	Rio Cágado	BS030	Classe 1	MAR DE ESPANHA	Turbidez	34%	53,4	10,2	12,5	10,2	25,36667	53,4
Rio Paraíba do Sul	PS1	Rio Cágado	BS031	Classe 1	SANTANA DO DESERTO	<i>Escherichia coli</i>	1621%	3441,1	1071,2	220	220	1577,43333	3441,1
Rio Paraíba do Sul	PS1	Rio Cágado	BS031	Classe 1	SANTANA DO DESERTO	Ferro dissolvido	151%	0,752	0,273	0,0632	0,0632	0,36273	0,752
Rio Paraíba do Sul	PS1	Rio Cágado	BS031	Classe 1	SANTANA DO DESERTO	Manganês total	38%	0,138	0,0718	0,0353	0,0353	0,0817	0,138
Rio Paraíba do Sul	PS1	Rio Cágado	BS031	Classe 1	SANTANA DO DESERTO	Turbidez	1%	40,2	18,4	7,36	7,36	21,98667	40,2
Rio Paraíba do Sul	PS1	Rio do Peixe	BS061	Classe 1	BELMIRO BRAGA	<i>Escherichia coli</i>	117%	434,7	7841	460	434,7	2911,9	7841

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio Paraíba do Sul	PS1	Rio do Peixe	BS061	Classe 1	BELMIRO BRAGA	Ferro dissolvido	79%	0,537	0,304	0,0825	0,0825	0,30783	0,537
Rio Paraíba do Sul	PS1	Rio do Peixe	BS085	Classe 1	LIMA DUARTE	<i>Escherichia coli</i>	2966%	6131,4	10193	3300	3300	6541,46667	10193
Rio Paraíba do Sul	PS1	Rio do Peixe	BS085	Classe 1	LIMA DUARTE	Ferro dissolvido	71%	0,514	0,227	0,0609	0,0609	0,2673	0,514
Rio Paraíba do Sul	PS1	Rio do Peixe	BS090	Classe 1	JUIZ DE FORA	Alumínio dissolvido	102%	0,202	<0,1	<0,1	0,1	0,134	0,202
Rio Paraíba do Sul	PS1	Rio do Peixe	BS090	Classe 1	JUIZ DE FORA	<i>Escherichia coli</i>	380%	959,4	1841,8	280	280	1027,06667	1841,8
Rio Paraíba do Sul	PS1	Rio do Peixe	BS090	Classe 1	JUIZ DE FORA	Ferro dissolvido	63%	0,488	0,253	0,0589	0,0589	0,26663	0,488
Rio Paraíba do Sul	PS1	Rio do Peixe	BS090	Classe 1	JUIZ DE FORA	Turbidez	29%	51,6	41,1	7,16	7,16	33,28667	51,6
Rio Paraíba do Sul	PS1	Rio Grão Mogol	BS088	Classe 1	JUIZ DE FORA	<i>Escherichia coli</i>	460%	1119	2755,1	790	790	1554,7	2755,1
Rio Paraíba do Sul	PS1	Rio Grão Mogol	BS088	Classe 1	JUIZ DE FORA	Ferro dissolvido	76%	0,529	0,282	0,0934	0,0934	0,30147	0,529
Rio Paraíba do Sul	PS1	Rio Paraíba do Sul	BS060	Classe 2	TRÊS RIOS (RJ)	<i>Escherichia coli</i>	361%	4611,1	5794,3	280	280	3561,8	5794,3
Rio Paraíba do Sul	PS1	Rio Paraibuna	BS002	Classe 2	JUIZ DE FORA	<i>Escherichia coli</i>	26%	1259,1	5121	490	490	2290,03333	5121
Rio Paraíba do Sul	PS1	Rio Paraibuna	BS002	Classe 2	JUIZ DE FORA	Ferro dissolvido	274%	1,121	0,376	0,557	0,376	0,68467	1,121
Rio Paraíba do Sul	PS1	Rio Paraibuna	BS002	Classe 2	JUIZ DE FORA	Manganês total	160%	0,26	0,168	0,186	0,168	0,20467	0,26
Rio Paraíba do Sul	PS1	Rio Paraibuna	BS006	Classe 2	JUIZ DE FORA	<i>Escherichia coli</i>	1111%	12112	13344	14000	12112	13152	14000
Rio Paraíba do Sul	PS1	Rio Paraibuna	BS006	Classe 2	JUIZ DE FORA	Ferro dissolvido	71%	0,513	0,261	0,1146	0,1146	0,2962	0,513
Rio Paraíba do Sul	PS1	Rio Paraibuna	BS006	Classe 2	JUIZ DE FORA	Manganês total	41%	0,141	0,239	0,137	0,137	0,17233	0,239
Rio Paraíba do Sul	PS1	Rio Paraibuna	BS017	Classe 2	JUIZ DE FORA	Alumínio dissolvido	16%	0,116	<0,1	<0,1	0,1	0,10533	0,116
Rio Paraíba do Sul	PS1	Rio Paraibuna	BS017	Classe 2	JUIZ DE FORA	Cádmio total	33%	0,00133	<0,0005	0,00073	0,0005	0,00085	0,00133
Rio Paraíba do Sul	PS1	Rio Paraibuna	BS017	Classe 2	JUIZ DE FORA	<i>Escherichia coli</i>	10362%	104624	>241960	>160000	104624	168861,3333	241960
Rio Paraíba do Sul	PS1	Rio Paraibuna	BS017	Classe 2	JUIZ DE FORA	Ferro dissolvido	115%	0,646	0,506	0,1305	0,1305	0,4275	0,646
Rio Paraíba do Sul	PS1	Rio Paraibuna	BS017	Classe 2	JUIZ DE FORA	Fósforo total	20%	0,12	0,21	0,22	0,12	0,18333	0,22
Rio Paraíba do Sul	PS1	Rio Paraibuna	BS017	Classe 2	JUIZ DE FORA	Manganês total	13%	0,113	0,161	0,147	0,113	0,14033	0,161
Rio Paraíba do Sul	PS1	Rio Paraibuna	BS017	Classe 2	JUIZ DE FORA	pH in loco	7%	5,6	6,9	6,8	5,6	6,43333	6,9
Rio Paraíba do Sul	PS1	Rio Paraibuna	BS018	Classe 2	MATIAS BARBOSA	Alumínio dissolvido	40%	0,14	<0,1	<0,1	0,1	0,11333	0,14
Rio Paraíba do Sul	PS1	Rio Paraibuna	BS018	Classe 2	MATIAS BARBOSA	<i>Escherichia coli</i>	5072%	51721	16162	13000	13000	26961	51721

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio Paraíba do Sul	PS1	Rio Paraibuna	BS018	Classe 2	MATIAS BARBOSA	Ferro dissolvido	140%	0,721	0,329	0,143	0,143	0,39767	0,721
Rio Paraíba do Sul	PS1	Rio Paraibuna	BS024	Classe 2	BELMIRO BRAGA	Alumínio dissolvido	9%	0,109	<0,1	<0,1	0,1	0,103	0,109
Rio Paraíba do Sul	PS1	Rio Paraibuna	BS024	Classe 2	BELMIRO BRAGA	<i>Escherichia coli</i>	946%	10462,4	775,7	790	775,7	4009,36667	10462,4
Rio Paraíba do Sul	PS1	Rio Paraibuna	BS024	Classe 2	BELMIRO BRAGA	pH in loco	2%	5,9	7	6,9	5,9	6,6	7
Rio Paraíba do Sul	PS1	Rio Paraibuna	BS029	Classe 2	COMENDADOR LEVY GASPARIAN (RJ), SIMÃO PEREIRA	Alumínio dissolvido	11%	0,111	0,122	<0,1	0,1	0,111	0,122
Rio Paraíba do Sul	PS1	Rio Paraibuna	BS029	Classe 2	COMENDADOR LEVY GASPARIAN (RJ), SIMÃO PEREIRA	<i>Escherichia coli</i>	716%	8164,1	1420,9	310	310	3298,33333	8164,1
Rio Paraíba do Sul	PS1	Rio Paraibuna	BS029	Classe 2	COMENDADOR LEVY GASPARIAN (RJ), SIMÃO PEREIRA	Ferro dissolvido	24%	0,371	0,303	0,0465	0,0465	0,24017	0,371
Rio Paraíba do Sul	PS1	Rio Paraibuna	BS029	Classe 2	COMENDADOR LEVY GASPARIAN (RJ), SIMÃO PEREIRA	Fósforo total	20%	0,12	0,09	0,04	0,04	0,08333	0,12
Rio Paraíba do Sul	PS1	Rio Paraibuna	BS029	Classe 2	COMENDADOR LEVY GASPARIAN (RJ), SIMÃO PEREIRA	Manganês total	127%	0,227	0,1016	0,0519	0,0519	0,12683	0,227
Rio Paraíba do Sul	PS1	Rio Paraibuna	BS029	Classe 2	COMENDADOR LEVY GASPARIAN (RJ), SIMÃO PEREIRA	pH in loco	3%	5,8	7,2	7,1	5,8	6,7	7,2
Rio Paraíba do Sul	PS1	Rio Paraibuna	BS029	Classe 2	COMENDADOR LEVY GASPARIAN (RJ), SIMÃO PEREIRA	Sólidos em suspensão totais	67%	167	47	12	12	75,33333	167
Rio Paraíba do Sul	PS1	Rio Paraibuna	BS029	Classe 2	COMENDADOR LEVY GASPARIAN (RJ), SIMÃO PEREIRA	Turbidez	5%	105	45	14,2	14,2	54,73333	105
Rio Paraíba do Sul	PS1	Rio Paraibuna	BS032	Classe 2	CHIADOR	<i>Escherichia coli</i>	105%	2045,9	487,4	79	79	870,76667	2045,9

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio Paraíba do Sul	PS1	Rio Paraibuna	BS032	Classe 2	CHIADOR	Ferro dissolvido	43%	0,429	1,108	0,1038	0,1038	0,54693	1,108
Rio Paraíba do Sul	PS1	Rio Paraibuna	BS032	Classe 2	CHIADOR	Manganês total	33%	0,133	0,0495	0,0352	0,0352	0,07257	0,133
Rio Paraíba do Sul	PS1	Rio Paraibuna	BS083	Classe 2	JUIZ DE FORA	Alumínio dissolvido	7%	0,107	<0,1	<0,1	0,1	0,10233	0,107
Rio Paraíba do Sul	PS1	Rio Paraibuna	BS083	Classe 2	JUIZ DE FORA	Cádmio total	84%	0,00184	<0,0005	0,00083	0,0005	0,00106	0,00184
Rio Paraíba do Sul	PS1	Rio Paraibuna	BS083	Classe 2	JUIZ DE FORA	<i>Escherichia coli</i>	1633%	17328,9	17328,9	11000	11000	15219,26667	17328,9
Rio Paraíba do Sul	PS1	Rio Paraibuna	BS083	Classe 2	JUIZ DE FORA	Ferro dissolvido	153%	0,76	0,417	0,064	0,064	0,41367	0,76
Rio Paraíba do Sul	PS1	Rio Paraibuna	BS083	Classe 2	JUIZ DE FORA	Manganês total	21%	0,121	0,143	0,148	0,121	0,13733	0,148
Rio Paraíba do Sul	PS1	Rio Preto (PS1)	BS026	Classe 2	QUATIS (RJ)	<i>Escherichia coli</i>	549%	6488,2	1301	110	110	2633,06667	6488,2
Rio Paraíba do Sul	PS1	Rio Preto (PS1)	BS026	Classe 2	QUATIS (RJ)	Ferro dissolvido	5%	0,314	0,113	0,05	0,05	0,159	0,314
Rio Paraíba do Sul	PS1	Rio Preto (PS1)	BS026	Classe 2	QUATIS (RJ)	Manganês total	7%	0,1071	0,032	0,0245	0,0245	0,05453	0,1071
Rio Paraíba do Sul	PS1	Rio Preto (PS1)	BS027	Classe 2	QUATIS (RJ)	<i>Escherichia coli</i>	821%	9208,4	4954	790	790	4984,13333	9208,4
Rio Paraíba do Sul	PS1	Rio Preto (PS1)	BS027	Classe 2	QUATIS (RJ)	Manganês total	53%	0,153	0,0655	0,0514	0,0514	0,08997	0,153
Rio Paraíba do Sul	PS1	Rio Preto (PS1)	BS028	Classe 2	COMENDADOR LEVY GASPARIAN (RJ)	<i>Escherichia coli</i>	946%	10462,4	2014,2	790	790	4422,2	10462,4
Rio Paraíba do Sul	PS1	Rio Preto (PS1)	BS028	Classe 2	COMENDADOR LEVY GASPARIAN (RJ)	Fósforo total	40%	0,14	0,1	0,03	0,03	0,09	0,14
Rio Paraíba do Sul	PS1	Rio Preto (PS1)	BS028	Classe 2	COMENDADOR LEVY GASPARIAN (RJ)	Manganês total	138%	0,238	0,14	0,0332	0,0332	0,13707	0,238
Rio Paraíba do Sul	PS1	Rio Preto (PS1)	BS028	Classe 2	COMENDADOR LEVY GASPARIAN (RJ)	pH in loco	2%	5,9	7,4	7,1	5,9	6,8	7,4
Rio Paraíba do Sul	PS1	Rio Preto (PS1)	BS028	Classe 2	COMENDADOR LEVY GASPARIAN (RJ)	Sólidos em suspensão totais	105%	205	72	14	14	97	205
Rio Paraíba do Sul	PS1	Rio Preto (PS1)	BS028	Classe 2	COMENDADOR LEVY GASPARIAN (RJ)	Turbidez	44%	144	72,4	14,1	14,1	76,83333	144
Rio Paraíba do Sul	PS2	Ribeirão das Posses	BS073	Classe 2	SANTOS DUMONT	<i>Escherichia coli</i>	2320%	>24196	155312	24000	24000	67836	155312

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio Paraíba do Sul	PS2	Ribeirão das Posses	BS073	Classe 2	SANTOS DUMONT	Ferro dissolvido	56%	0,469	0,203	0,1764	0,1764	0,2828	0,469
Rio Paraíba do Sul	PS2	Ribeirão das Posses	BS073	Classe 2	SANTOS DUMONT	Manganês total	2%	0,1016	0,0694	0,169	0,0694	0,11333	0,169
Rio Paraíba do Sul	PS2	Ribeirão Meia Pataca	BS049	Classe 2	CATAGUASES	Demanda Bioquímica de Oxigênio	14%	5,7	29	24	5,7	19,56667	29
Rio Paraíba do Sul	PS2	Ribeirão Meia Pataca	BS049	Classe 2	CATAGUASES	<i>Escherichia coli</i>	192%	2924	>241960	>160000	2924	134961,3333	241960
Rio Paraíba do Sul	PS2	Ribeirão Meia Pataca	BS049	Classe 2	CATAGUASES	Fósforo total	180%	0,28	0,24	0,21	0,21	0,24333	0,28
Rio Paraíba do Sul	PS2	Ribeirão Meia Pataca	BS049	Classe 2	CATAGUASES	Manganês total	38%	0,1381	0,167	0,185	0,1381	0,16337	0,185
Rio Paraíba do Sul	PS2	Ribeirão Meia Pataca	BS049	Classe 2	CATAGUASES	pH in loco	28%	4,7	6,6	6,8	4,7	6,03333	6,8
Rio Paraíba do Sul	PS2	Ribeirão Ubá	BS071	Classe 2	UBÁ	Demanda Bioquímica de Oxigênio	54%	7,7	31	12	7,7	16,9	31
Rio Paraíba do Sul	PS2	Ribeirão Ubá	BS071	Classe 2	UBÁ	<i>Escherichia coli</i>	6388%	64882	>241960	>160000	64882	155614	241960
Rio Paraíba do Sul	PS2	Ribeirão Ubá	BS071	Classe 2	UBÁ	Ferro dissolvido	127%	0,682	0,1021	0,0692	0,0692	0,28443	0,682
Rio Paraíba do Sul	PS2	Ribeirão Ubá	BS071	Classe 2	UBÁ	Fósforo total	390%	0,49	0,58	0,2	0,2	0,42333	0,58
Rio Paraíba do Sul	PS2	Ribeirão Ubá	BS071	Classe 2	UBÁ	Manganês total	384%	0,484	0,498	0,241	0,241	0,40767	0,498
Rio Paraíba do Sul	PS2	Ribeirão Ubá	BS071	Classe 2	UBÁ	Nitrogênio amoniacal total	41%	5,21	3,06	4,24	3,06	4,17	5,21
Rio Paraíba do Sul	PS2	Ribeirão Ubá	BS071	Classe 2	UBÁ	Oxigênio dissolvido	72%	2,9	2	4,1	2	3	4,1
Rio Paraíba do Sul	PS2	Ribeirão Ubá	BS071	Classe 2	UBÁ	Substâncias tensoativas	64%	0,82	3,79	0,76	0,76	1,79	3,79
Rio Paraíba do Sul	PS2	Rio Angu	BS095	Classe 2	VOLTA GRANDE	<i>Escherichia coli</i>	2210%	23098	9075	13000	9075	15057,66667	23098
Rio Paraíba do Sul	PS2	Rio Angu	BS095	Classe 2	VOLTA GRANDE	Ferro dissolvido	67%	0,501	0,1535	0,0999	0,0999	0,25147	0,501
Rio Paraíba do Sul	PS2	Rio Angu	BS095	Classe 2	VOLTA GRANDE	Manganês total	13%	0,113	0,0727	0,0897	0,0727	0,0918	0,113
Rio Paraíba do Sul	PS2	Rio Carangola	BS056	Classe 2	TOMBOS	Ferro dissolvido	58%	0,475	0,188	0,0997	0,0997	0,25423	0,475
Rio Paraíba do Sul	PS2	Rio do Pinho	BS074	Classe 2	SANTOS DUMONT	<i>Escherichia coli</i>	191%	2909,3	30759	230	230	11299,43333	30759
Rio Paraíba do Sul	PS2	Rio do Pinho	BS074	Classe 2	SANTOS DUMONT	Ferro dissolvido	111%	0,634	0,28	0,0983	0,0983	0,33743	0,634
Rio Paraíba do Sul	PS2	Rio do Pinho	BS074	Classe 2	SANTOS DUMONT	Manganês total	24%	0,124	0,0949	0,081	0,081	0,09997	0,124
Rio Paraíba do Sul	PS2	Rio Glória	BS055	Classe 2	SÃO FRANCISCO DO GLÓRIA	<i>Escherichia coli</i>	4252%	43517	68667	92000	43517	68061,33333	92000
Rio Paraíba do Sul	PS2	Rio Glória	BS055	Classe 2	SÃO FRANCISCO DO GLÓRIA	Ferro dissolvido	84%	0,551	0,1962	0,049	0,049	0,2654	0,551

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio Paraíba do Sul	PS2	Rio Glória	BS058	Classe 2	MURIAÉ	<i>Escherichia coli</i>	226%	3255,4	1934,9	1100	1100	2096,76667	3255,4
Rio Paraíba do Sul	PS2	Rio Glória	BS058	Classe 2	MURIAÉ	Fósforo total	260%	0,36	0,05	0,06	0,05	0,15667	0,36
Rio Paraíba do Sul	PS2	Rio Glória	BS058	Classe 2	MURIAÉ	pH in loco	2%	5,9	7,7	6,7	5,9	6,76667	7,7
Rio Paraíba do Sul	PS2	Rio Muriaé	BS057	Classe 2	PATROCÍNIO DO MURIAÉ	<i>Escherichia coli</i>	114%	2141,6	1235,6	3300	1235,6	2225,73333	3300
Rio Paraíba do Sul	PS2	Rio Muriaé	BS057	Classe 2	PATROCÍNIO DO MURIAÉ	Ferro dissolvido	88%	0,563	0,232	0,1429	0,1429	0,31263	0,563
Rio Paraíba do Sul	PS2	Rio Muriaé	BS057	Classe 2	PATROCÍNIO DO MURIAÉ	pH in loco	5%	5,7	6,8	6,6	5,7	6,36667	6,8
Rio Paraíba do Sul	PS2	Rio Muriaé	BS059	Classe 2	MURIAÉ	<i>Escherichia coli</i>	9%	1091,8	15525	1700	1091,8	6105,6	15525
Rio Paraíba do Sul	PS2	Rio Muriaé	BS059	Classe 2	MURIAÉ	Ferro dissolvido	141%	0,724	0,279	0,0699	0,0699	0,35763	0,724
Rio Paraíba do Sul	PS2	Rio Muriaé	BS081	Classe 2	MURIAÉ	<i>Escherichia coli</i>	2320%	24195,7	120333	54000	24195,7	66176,23333	120333
Rio Paraíba do Sul	PS2	Rio Muriaé	BS081	Classe 2	MURIAÉ	Ferro dissolvido	82%	0,546	0,349	0,0774	0,0774	0,32413	0,546
Rio Paraíba do Sul	PS2	Rio Muriaé	BS081	Classe 2	MURIAÉ	Fósforo total	10%	0,11	0,16	0,09	0,09	0,12	0,16
Rio Paraíba do Sul	PS2	Rio Novo	BS046	Classe 2	CATAGUASES	Ferro dissolvido	383%	1,45	0,512	0,0616	0,0616	0,67453	1,45
Rio Paraíba do Sul	PS2	Rio Paraíba do Sul	BS070	Classe 2	CARMO (RJ)	<i>Escherichia coli</i>	670%	7701	6131,4	11000	6131,4	8277,46667	11000
Rio Paraíba do Sul	PS2	Rio Pirapetinga	BS072	Classe 2	SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA (RJ)	Demanda Bioquímica de Oxigênio	56%	7,8	23	8,3	7,8	13,03333	23
Rio Paraíba do Sul	PS2	Rio Pirapetinga	BS072	Classe 2	SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA (RJ)	<i>Escherichia coli</i>	9704%	98039	>241960	24000	24000	121333	241960
Rio Paraíba do Sul	PS2	Rio Pirapetinga	BS072	Classe 2	SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA (RJ)	Fósforo total	10%	0,11	0,16	0,07	0,07	0,11333	0,16
Rio Paraíba do Sul	PS2	Rio Pomba	BS033	Classe 2	MERCÊS	<i>Escherichia coli</i>	1174%	12740	15152	54000	12740	27297,33333	54000
Rio Paraíba do Sul	PS2	Rio Pomba	BS033	Classe 2	MERCÊS	Manganês total	14%	0,114	0,0546	0,0694	0,0546	0,07933	0,114
Rio Paraíba do Sul	PS2	Rio Pomba	BS038	Classe 2	GUARANI	<i>Escherichia coli</i>	1453%	15525	638,2	24000	638,2	13387,73333	24000
Rio Paraíba do Sul	PS2	Rio Pomba	BS038	Classe 2	GUARANI	Ferro dissolvido	17%	0,351	0,1573	0,1298	0,1298	0,2127	0,351
Rio Paraíba do Sul	PS2	Rio Pomba	BS038	Classe 2	GUARANI	Manganês total	14%	0,114	0,0886	0,116	0,0886	0,1062	0,116
Rio Paraíba do Sul	PS2	Rio Pomba	BS043	Classe 2	CATAGUASES	<i>Escherichia coli</i>	226%	3255,4	908,6	1300	908,6	1821,33333	3255,4
Rio Paraíba do Sul	PS2	Rio Pomba	BS043	Classe 2	CATAGUASES	Ferro dissolvido	25%	0,374	0,1933	0,121	0,121	0,22943	0,374

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio Paraíba do Sul	PS2	Rio Pomba	BS050	Classe 2	CATAGUASES	<i>Escherichia coli</i>	1998%	20982	10460	7900	7900	13114	20982
Rio Paraíba do Sul	PS2	Rio Pomba	BS050	Classe 2	CATAGUASES	Ferro dissolvido	62%	0,486	0,1892	0,0815	0,0815	0,25223	0,486
Rio Paraíba do Sul	PS2	Rio Pomba	BS051	Classe 2	CATAGUASES	<i>Escherichia coli</i>	3030%	31301	5731	2200	2200	13077,33333	31301
Rio Paraíba do Sul	PS2	Rio Pomba	BS051	Classe 2	CATAGUASES	Ferro dissolvido	129%	0,686	0,328	0,0841	0,0841	0,36603	0,686
Rio Paraíba do Sul	PS2	Rio Pomba	BS054	Classe 2	SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA (RJ)	Alumínio dissolvido	58%	0,158	<0,1	<0,1	0,1	0,11933	0,158
Rio Paraíba do Sul	PS2	Rio Pomba	BS054	Classe 2	SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA (RJ)	Ferro dissolvido	46%	0,439	0,1169	0,0838	0,0838	0,21323	0,439
Rio Paraíba do Sul	PS2	Rio Pomba	BS054	Classe 2	SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA (RJ)	Mercurio total	130%	0,46	<0,2	<0,2	0,2	0,28667	0,46
Rio Paraíba do Sul	PS2	Rio Xopotó (PS2)	BS042	Classe 2	ASTOLFO DUTRA, DONA EUSÉBIA	<i>Escherichia coli</i>	208%	3075,9	174,9	1700	174,9	1650,26667	3075,9
Rio Paraíba do Sul	PS2	Rio Xopotó (PS2)	BS042	Classe 2	ASTOLFO DUTRA, DONA EUSÉBIA	Ferro dissolvido	42%	0,427	<0,03	0,1404	0,03	0,19913	0,427
Rio Paraíba do Sul	PS2	Rio Xopotó (PS2)	BS042	Classe 2	ASTOLFO DUTRA, DONA EUSÉBIA	Fósforo total	40%	0,14	0,12	0,1	0,1	0,12	0,14
Rio Paraíba do Sul	PS2	Rio Xopotó (PS2)	BS042	Classe 2	ASTOLFO DUTRA, DONA EUSÉBIA	Manganês total	86%	0,186	0,196	0,191	0,186	0,191	0,196
Rio Paraíba do Sul	PS2	Rio Xopotó (PS2)	BS077	Classe 2	VISCONDE DO RIO BRANCO	Demanda Bioquímica de Oxigênio	300%	20	38	21	20	26,33333	38
Rio Paraíba do Sul	PS2	Rio Xopotó (PS2)	BS077	Classe 2	VISCONDE DO RIO BRANCO	<i>Escherichia coli</i>	24096%	>241960	>241960	>160000	160000	214640	241960
Rio Paraíba do Sul	PS2	Rio Xopotó (PS2)	BS077	Classe 2	VISCONDE DO RIO BRANCO	Ferro dissolvido	157%	0,77	0,1149	<0,03	0,03	0,30497	0,77
Rio Paraíba do Sul	PS2	Rio Xopotó (PS2)	BS077	Classe 2	VISCONDE DO RIO BRANCO	Fósforo total	640%	0,74	0,15	0,23	0,15	0,37333	0,74
Rio Paraíba do Sul	PS2	Rio Xopotó (PS2)	BS077	Classe 2	VISCONDE DO RIO BRANCO	Manganês total	13%	0,113	0,557	0,181	0,113	0,28367	0,557
Rio Paraíba do Sul	PS2	Rio Xopotó (PS2)	BS077	Classe 2	VISCONDE DO RIO BRANCO	Nitrogênio amoniacal total	79%	6,63	2,98	1,92	1,92	3,84333	6,63
Rio Paraíba do Sul	PS2	Rio Xopotó (PS2)	BS077	Classe 2	VISCONDE DO RIO BRANCO	Oxigênio dissolvido	733%	0,6	<0,5	3,3	0,5	1,46667	3,3
Rio Paraíba do Sul	PS2	Rio Xopotó (PS2)	BS077	Classe 2	VISCONDE DO RIO BRANCO	Substâncias tensoativas	62%	0,81	3,07	0,64	0,64	1,50667	3,07
Rio Paranaíba	PN1	Rio Bagagem	PB040	Classe 2	ESTRELA DO SUL	Alumínio dissolvido	31%	0,131	<0,1	<0,1	0,1	0,11033	0,131
Rio Paranaíba	PN1	Rio Bagagem	PB040	Classe 2	ESTRELA DO SUL	<i>Escherichia coli</i>	1200%	12996,5	8664,4	4600	4600	8753,63333	12996,5

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio Paranaíba	PN1	Rio Bagagem	PB040	Classe 2	ESTRELA DO SUL	Ferro dissolvido	2%	0,305	0,0571	0,0385	0,0385	0,13353	0,305
Rio Paranaíba	PN1	Rio Dourados	PB038	Classe 2	ABADIA DOS DOURADOS	Alumínio dissolvido	169%	0,269	<0,1	<0,1	0,1	0,15633	0,269
Rio Paranaíba	PN1	Rio Dourados	PB038	Classe 2	ABADIA DOS DOURADOS	<i>Escherichia coli</i>	310%	4103	11198,7	2800	2800	6033,9	11198,7
Rio Paranaíba	PN1	Rio Dourados	PB038	Classe 2	ABADIA DOS DOURADOS	Ferro dissolvido	19%	0,357	0,0995	0,0834	0,0834	0,17997	0,357
Rio Paranaíba	PN1	Rio Dourados	PB038	Classe 2	ABADIA DOS DOURADOS	Manganês total	24%	0,124	0,0477	0,0608	0,0477	0,0775	0,124
Rio Paranaíba	PN1	Rio Dourados	PB038	Classe 2	ABADIA DOS DOURADOS	Sólidos em suspensão totais	97%	197	21	65	21	94,33333	197
Rio Paranaíba	PN1	Rio Jordão	PB009	Classe 2	ARAGUARI	<i>Escherichia coli</i>	40%	1395,8	3448	13000	1395,8	5947,93333	13000
Rio Paranaíba	PN1	Rio Paranaíba	PB001	Classe 2	RIO PARANAÍBA	<i>Escherichia coli</i>	245%	3448	3075,9	1300	1300	2607,96667	3448
Rio Paranaíba	PN1	Rio Paranaíba	PB001	Classe 2	RIO PARANAÍBA	Manganês total	13%	0,113	0,115	0,158	0,113	0,12867	0,158
Rio Paranaíba	PN1	Rio Paranaíba	PB002	Classe 2	PATOS DE MINAS	Alumínio dissolvido	7%	0,107	<0,1	<0,1	0,1	0,10233	0,107
Rio Paranaíba	PN1	Rio Paranaíba	PB002	Classe 2	PATOS DE MINAS	<i>Escherichia coli</i>	26%	1259,1	959	700	700	972,7	1259,1
Rio Paranaíba	PN1	Rio Paranaíba	PB002	Classe 2	PATOS DE MINAS	Ferro dissolvido	42%	0,426	0,179	0,1124	0,1124	0,23913	0,426
Rio Paranaíba	PN1	Rio Paranaíba	PB002	Classe 2	PATOS DE MINAS	Manganês total	63%	0,163	0,122	0,1027	0,1027	0,12923	0,163
Rio Paranaíba	PN1	Rio Paranaíba	PB002	Classe 2	PATOS DE MINAS	Sólidos em suspensão totais	47%	147	129	96	96	124	147
Rio Paranaíba	PN1	Rio Paranaíba	PB003	Classe 2	PATOS DE MINAS	Alumínio dissolvido	5%	0,105	<0,1	<0,1	0,1	0,10167	0,105
Rio Paranaíba	PN1	Rio Paranaíba	PB003	Classe 2	PATOS DE MINAS	<i>Escherichia coli</i>	2976%	30759	17247	7900	7900	18635,33333	30759
Rio Paranaíba	PN1	Rio Paranaíba	PB003	Classe 2	PATOS DE MINAS	Fósforo total	690%	0,79	0,19	0,17	0,17	0,38333	0,79
Rio Paranaíba	PN1	Rio Paranaíba	PB003	Classe 2	PATOS DE MINAS	Manganês total	194%	0,294	0,209	0,117	0,117	0,20667	0,294
Rio Paranaíba	PN1	Rio Paranaíba	PB003	Classe 2	PATOS DE MINAS	Sólidos em suspensão totais	273%	373	206	130	130	236,33333	373
Rio Paranaíba	PN1	Rio Paranaíba	PB003	Classe 2	PATOS DE MINAS	Turbidez	189%	289	202	80,6	80,6	190,53333	289
Rio Paranaíba	PN1	Rio Paranaíba	PB005	Classe 2	COROMANDEL	Fósforo total	40%	0,14	0,25	0,05	0,05	0,14667	0,25
Rio Paranaíba	PN1	Rio Paranaíba	PB005	Classe 2	COROMANDEL	Manganês total	16%	0,116	0,191	0,061	0,061	0,12267	0,191
Rio Paranaíba	PN1	Rio Paranaíba	PB007	Classe 2	ARAGUARI, CUMARI (GO)	Alumínio dissolvido	27%	0,127	<0,1	<0,1	0,1	0,109	0,127
Rio Paranaíba	PN1	Rio Perdizes	PB039	Classe 2	MONTE CARMELO	Alumínio dissolvido	48%	0,148	<0,1	<0,1	0,1	0,116	0,148
Rio Paranaíba	PN1	Rio Perdizes	PB039	Classe 2	MONTE CARMELO	<i>Escherichia coli</i>	2389%	24890	2014,2	2800	2014,2	9901,4	24890
Rio Paranaíba	PN1	Rio Perdizes	PB039	Classe 2	MONTE CARMELO	Ferro dissolvido	7%	0,32	0,1397	0,0685	0,0685	0,17607	0,32
Rio Paranaíba	PN1	Rio Perdizes	PB039	Classe 2	MONTE CARMELO	Manganês total	29%	0,129	0,076	0,0851	0,076	0,0967	0,129

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio Paranaíba	PN1	Rio Perdizes	PB039	Classe 2	MONTE CARMELO	Sólidos em suspensão totais	46%	146	101	34	34	93,66667	146
Rio Paranaíba	PN1	Rio Perdizes	PB039	Classe 2	MONTE CARMELO	Turbidez	41%	141	14,4	19,4	14,4	58,26667	141
Rio Paranaíba	PN1	Rio Piçarrão	PB041	Classe 2	ARAGUARI	<i>Escherichia coli</i>	335%	4351,7	301,3	1100	301,3	1917,66667	4351,7
Rio Paranaíba	PN1	Rio Santo Inácio	PB037	Classe 2	COROMANDEL	Alumínio dissolvido	17%	0,117	<0,1	<0,1	0,1	0,10567	0,117
Rio Paranaíba	PN1	Rio Santo Inácio	PB037	Classe 2	COROMANDEL	Fósforo total	150%	0,25	0,07	0,04	0,04	0,12	0,25
Rio Paranaíba	PN1	Rio Santo Inácio	PB037	Classe 2	COROMANDEL	Manganês total	19%	0,119	0,0376	0,0353	0,0353	0,06397	0,119
Rio Paranaíba	PN1	Rio Santo Inácio	PB037	Classe 2	COROMANDEL	Sólidos em suspensão totais	117%	217	8	22	8	82,33333	217
Rio Paranaíba	PN1	Rio Santo Inácio	PB037	Classe 2	COROMANDEL	Turbidez	191%	291	18,7	11,8	11,8	107,16667	291
Rio Paranaíba	PN1	Rio São Marcos	PB035	Classe 2	PARACATU	pH in loco	3%	5,8	5,6	5,8	5,6	5,73333	5,8
Rio Paranaíba	PN2	Córrego da estação ambiental CEMIG	PB043	Classe 2	PERDIZES	<i>Escherichia coli</i>	35%	1354,4	4351,7	790	790	2165,36667	4351,7
Rio Paranaíba	PN2	Córrego da estação ambiental CEMIG	PB043	Classe 2	PERDIZES	pH in loco	2%	5,9	6,3	6,4	5,9	6,2	6,4
Rio Paranaíba	PN2	Ribeirão do Inferno	PB057	Classe 2	TAPIRA	Alumínio dissolvido	14%	0,114	<0,1	<0,1	0,1	0,10467	0,114
Rio Paranaíba	PN2	Ribeirão Salitre	PB055	Classe 2	PATROCÍNIO	Ferro dissolvido	8%	0,325	0,258	0,0561	0,0561	0,21303	0,325
Rio Paranaíba	PN2	Ribeirão Santo Antônio (PN2)	PB015	Classe 2	PATROCÍNIO	pH in loco	2%	5,9	6,3	5,8	5,8	6	6,3
Rio Paranaíba	PN2	Rio Araguari	PB017	Classe 2	SACRAMENTO, SANTA JULIANA	Alumínio dissolvido	74%	0,174	<0,1	<0,1	0,1	0,12467	0,174
Rio Paranaíba	PN2	Rio Araguari	PB017	Classe 2	SACRAMENTO, SANTA JULIANA	<i>Escherichia coli</i>	59%	1585,3	<1	330	1	638,76667	1585,3
Rio Paranaíba	PN2	Rio Araguari	PB017	Classe 2	SACRAMENTO, SANTA JULIANA	Sólidos em suspensão totais	331%	431	124	15	15	190	431
Rio Paranaíba	PN2	Rio Araguari	PB017	Classe 2	SACRAMENTO, SANTA JULIANA	Turbidez	98%	198	49,7	11,9	11,9	86,53333	198
Rio Paranaíba	PN2	Rio Araguari	PB056	Classe 2	SÃO ROQUE DE MINAS	pH in loco	13%	5,3	5,9	5,7	5,3	5,63333	5,9
Rio Paranaíba	PN2	Rio Capivara	PB013	Classe 2	PERDIZES	Alumínio dissolvido	85%	0,185	0,701	<0,1	0,1	0,32867	0,701
Rio Paranaíba	PN2	Rio Capivara	PB013	Classe 2	PERDIZES	Cor verdadeira	199%	224	21	<10	10	85	224
Rio Paranaíba	PN2	Rio Capivara	PB013	Classe 2	PERDIZES	<i>Escherichia coli</i>	176%	2755,1	11198,7	1100	1100	5017,93333	11198,7
Rio Paranaíba	PN2	Rio Capivara	PB013	Classe 2	PERDIZES	Fósforo total	50%	0,15	0,67	0,26	0,15	0,36	0,67
Rio Paranaíba	PN2	Rio Capivara	PB013	Classe 2	PERDIZES	Sólidos em suspensão totais	84%	184	320	42	42	182	320
Rio Paranaíba	PN2	Rio Capivara	PB013	Classe 2	PERDIZES	Turbidez	23%	123	211	12	12	115,33333	211
Rio Paranaíba	PN2	Rio Claro	PB044	Classe 2	UBERABA	<i>Escherichia coli</i>	821%	9208,4	5748	94	94	5016,8	9208,4

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio Paranaíba	PN2	Rio Claro	PB044	Classe 2	UBERABA	pH in loco	2%	5,9	5,7	5,1	5,1	5,56667	5,9
Rio Paranaíba	PN2	Rio Misericórdia	PB042	Classe 2	IBIÁ	Fósforo total	40%	0,14	0,07	0,15	0,07	0,12	0,15
Rio Paranaíba	PN2	Rio Quebra Anzol	PB011	Classe 2	PERDIZES, SERRA DO SALITRE	<i>Escherichia coli</i>	33%	1334,4	17328,9	490	490	6384,43333	17328,9
Rio Paranaíba	PN2	Rio Uberabinha	PB023	Classe 2	UBERLÂNDIA	<i>Escherichia coli</i>	59%	1585,3	19862,9	92000	1585,3	37816,06667	92000
Rio Paranaíba	PN2	Rio Uberabinha	PB023	Classe 2	UBERLÂNDIA	Fósforo total	70%	0,17	0,2	0,39	0,17	0,25333	0,39
Rio Paranaíba	PN3	Ribeirão Monte Alegre	PB049	Classe 2	MONTE ALEGRE DE MINAS	<i>Escherichia coli</i>	161%	2612,5	36540	24000	2612,5	21050,83333	36540
Rio Paranaíba	PN3	Ribeirão Monte Alegre	PB049	Classe 2	MONTE ALEGRE DE MINAS	Ferro dissolvido	108%	0,624	0,1571	0,0608	0,0608	0,28063	0,624
Rio Paranaíba	PN3	Ribeirão Volta Grande	PB054	Classe 2	LIMEIRA DO OESTE	Ferro dissolvido	99%	0,597	0,213	0,0909	0,0909	0,3003	0,597
Rio Paranaíba	PN3	Rio Arantes	PB053	Classe 2	UNIÃO DE MINAS	Ferro dissolvido	27%	0,381	0,1618	0,0828	0,0828	0,20853	0,381
Rio Paranaíba	PN3	Rio Arantes	PB053	Classe 2	UNIÃO DE MINAS	Oxigênio dissolvido	19%	4,2	4,9	7,2	4,2	5,43333	7,2
Rio Paranaíba	PN3	Rio Babilônia	PB048	Classe 2	MONTE ALEGRE DE MINAS	<i>Escherichia coli</i>	821%	9208,4	8230	1100	1100	6179,46667	9208,4
Rio Paranaíba	PN3	Rio Babilônia	PB048	Classe 2	MONTE ALEGRE DE MINAS	Ferro dissolvido	34%	0,401	0,1414	0,0615	0,0615	0,2013	0,401
Rio Paranaíba	PN3	Rio Babilônia	PB048	Classe 2	MONTE ALEGRE DE MINAS	Manganês total	108%	0,208	0,147	0,0388	0,0388	0,13127	0,208
Rio Paranaíba	PN3	Rio Babilônia	PB048	Classe 2	MONTE ALEGRE DE MINAS	Turbidez	20%	120	55,2	15,6	15,6	63,6	120
Rio Paranaíba	PN3	Rio da Prata (PN3)	PB029	Classe 2	GURINHATÁ, ITUIUTABA	Alumínio dissolvido	9%	0,109	<0,1	<0,1	0,1	0,103	0,109
Rio Paranaíba	PN3	Rio da Prata (PN3)	PB029	Classe 2	GURINHATÁ, ITUIUTABA	<i>Escherichia coli</i>	40%	1395,8	862,4	1700	862,4	1319,4	1700
Rio Paranaíba	PN3	Rio da Prata (PN3)	PB029	Classe 2	GURINHATÁ, ITUIUTABA	Ferro dissolvido	41%	0,4234	0,256	0,0868	0,0868	0,2554	0,4234
Rio Paranaíba	PN3	Rio da Prata (PN3)	PB029	Classe 2	GURINHATÁ, ITUIUTABA	Manganês total	6%	0,1055	0,303	0,0808	0,0808	0,1631	0,303
Rio Paranaíba	PN3	Rio da Prata (PN3)	PB029	Classe 2	GURINHATÁ, ITUIUTABA	Turbidez	1%	101	89,9	32,6	32,6	74,5	101
Rio Paranaíba	PN3	Rio da Prata (PN3)	PB050	Classe 2	PRATA	Alumínio dissolvido	81%	0,181	0,118	<0,1	0,1	0,133	0,181
Rio Paranaíba	PN3	Rio da Prata (PN3)	PB050	Classe 2	PRATA	Cor verdadeira	4%	78	61	<10	10	49,66667	78
Rio Paranaíba	PN3	Rio da Prata (PN3)	PB050	Classe 2	PRATA	<i>Escherichia coli</i>	1200%	12996,5	9330	3500	3500	8608,83333	12996,5

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio Paranaíba	PN3	Rio da Prata (PN3)	PB050	Classe 2	PRATA	Ferro dissolvido	85%	0,556	0,21	0,0927	0,0927	0,28623	0,556
Rio Paranaíba	PN3	Rio Dourado (PN3)	PB047	Classe 2	UBERLÂNDIA	Alumínio dissolvido	23%	0,123	<0,1	<0,1	0,1	0,10767	0,123
Rio Paranaíba	PN3	Rio Dourado (PN3)	PB047	Classe 2	UBERLÂNDIA	<i>Escherichia coli</i>	53%	1528,6	3654	790	790	1990,86667	3654
Rio Paranaíba	PN3	Rio Dourado (PN3)	PB047	Classe 2	UBERLÂNDIA	Ferro dissolvido	32%	0,395	0,206	0,0701	0,0701	0,2237	0,395
Rio Paranaíba	PN3	Rio Dourado (PN3)	PB047	Classe 2	UBERLÂNDIA	Manganês total	42%	0,142	0,0602	0,0349	0,0349	0,07903	0,142
Rio Paranaíba	PN3	Rio Dourado (PN3)	PB047	Classe 2	UBERLÂNDIA	Turbidez	57%	157	36,8	8,7	8,7	67,5	157
Rio Paranaíba	PN3	Rio Paranaíba	PB025	Classe 2	ARAPORÃ, ITUMBIARA (GO)	Fósforo total	290%	0,39	0,04	0,02	0,02	0,15	0,39
Rio Paranaíba	PN3	Rio Piedade	PB045	Classe 2	ARAPORÃ	Ferro dissolvido	77%	0,532	0,137	0,054	0,054	0,241	0,532
Rio Paranaíba	PN3	Rio São Domingos (PN3)	PB033	Classe 2	LIMEIRA DO OESTE, SANTA VITÓRIA	Ferro dissolvido	69%	0,506	0,732	0,1627	0,1627	0,4669	0,732
Rio Paranaíba	PN3	Rio São Domingos (PN3)	PB052	Classe 2	LIMEIRA DO OESTE	Ferro dissolvido	44%	0,432	0,208	0,43283	0,208	0,35761	0,43283
Rio Paranaíba	PN3	Rio São Domingos (PN3)	PB052	Classe 2	LIMEIRA DO OESTE	Oxigênio dissolvido	35%	3,7	3,3	5,5	3,3	4,16667	5,5
Rio Paranaíba	PN3	Rio São Jerônimo	PB051	Classe 2	GURINHATÃ	<i>Escherichia coli</i>	265%	3654	419	13000	419	5691	13000
Rio Paranaíba	PN3	Rio São Jerônimo	PB051	Classe 2	GURINHATÃ	Ferro dissolvido	30%	0,39	0,304	0,091	0,091	0,26167	0,39
Rio Paranaíba	PN3	Rio Tijuco	PB027	Classe 2	ITUIUTABA	<i>Escherichia coli</i>	52%	1515,2	3873,2	70	70	1819,46667	3873,2
Rio Paranaíba	PN3	Rio Tijuco	PB027	Classe 2	ITUIUTABA	Ferro dissolvido	13%	0,3388	0,218	0,043	0,043	0,19993	0,3388
Rio Paranaíba	PN3	Rio Tijuco	PB027	Classe 2	ITUIUTABA	Manganês total	15%	0,115	0,176	0,0307	0,0307	0,10723	0,176
Rio Paranaíba	PN3	Rio Tijuco	PB046	Classe 2	UBERLÂNDIA	Ferro dissolvido	48%	0,445	0,1859	0,1011	0,1011	0,244	0,445
Rio Pardo	PA1	Rio do Cedro	PD002	Classe 2	SANTO ANTÔNIO DO RETIRO	Alumínio dissolvido	104%	0,204	<0,1	<0,1	0,1	0,13467	0,204
Rio Pardo	PA1	Rio do Cedro	PD002	Classe 2	SANTO ANTÔNIO DO RETIRO	Cor verdadeira	25%	94	33	<10	10	45,66667	94
Rio Pardo	PA1	Rio do Cedro	PD002	Classe 2	SANTO ANTÔNIO DO RETIRO	<i>Escherichia coli</i>	45%	1449,7	398,6	790	398,6	879,43333	1449,7
Rio Pardo	PA1	Rio do Cedro	PD002	Classe 2	SANTO ANTÔNIO DO RETIRO	Ferro dissolvido	76%	0,529	0,288	0,444	0,288	0,42033	0,529
Rio Pardo	PA1	Rio do Cedro	PD002	Classe 2	SANTO ANTÔNIO DO RETIRO	pH in loco	5%	5,7	6,3	6,2	5,7	6,06667	6,3

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio Pardo	PA1	Rio do Cedro	PD002	Classe 2	SANTO ANTÔNIO DO RETIRO	Sulfeto	900%	0,02	<0,01	0,03	0,01	0,02	0,03
Rio Pardo	PA1	Rio Mosquito (PA1)	PD004	Classe 2	ÁGUAS VERMELHAS	Alumínio dissolvido	87%	0,187	<0,1	<0,1	0,1	0,129	0,187
Rio Pardo	PA1	Rio Mosquito (PA1)	PD004	Classe 2	ÁGUAS VERMELHAS	Clorofila a	157%	77,14383	3,738	1,335	1,335	27,40561	77,14383
Rio Pardo	PA1	Rio Mosquito (PA1)	PD004	Classe 2	ÁGUAS VERMELHAS	Demanda Bioquímica de Oxigênio	180%	14	<2	<2	2	6	14
Rio Pardo	PA1	Rio Mosquito (PA1)	PD004	Classe 2	ÁGUAS VERMELHAS	<i>Escherichia coli</i>	62%	1616,2	135	230	135	660,4	1616,2
Rio Pardo	PA1	Rio Mosquito (PA1)	PD004	Classe 2	ÁGUAS VERMELHAS	Ferro dissolvido	1173%	3,82	0,466	0,341	0,341	1,54233	3,82
Rio Pardo	PA1	Rio Mosquito (PA1)	PD004	Classe 2	ÁGUAS VERMELHAS	Fósforo total	180%	0,28	0,04	<0,02	0,02	0,11333	0,28
Rio Pardo	PA1	Rio Mosquito (PA1)	PD004	Classe 2	ÁGUAS VERMELHAS	Manganês total	1288%	1,388	0,0991	0,0734	0,0734	0,52017	1,388
Rio Pardo	PA1	Rio Mosquito (PA1)	PD004	Classe 2	ÁGUAS VERMELHAS	Oxigênio dissolvido	456%	0,9	5,6	2,3	0,9	2,93333	5,6
Rio Pardo	PA1	Rio Mosquito (PA1)	PD004	Classe 2	ÁGUAS VERMELHAS	Sulfeto	2900%	0,06	<0,01	<0,01	0,01	0,02667	0,06
Rio Pardo	PA1	Rio Pardo (PA1)	PD001	Classe 2	MONTEZUMA	Alumínio dissolvido	129%	0,229	<0,1	<0,1	0,1	0,143	0,229
Rio Pardo	PA1	Rio Pardo (PA1)	PD001	Classe 2	MONTEZUMA	Cor verdadeira	27%	95	17	12	12	41,33333	95
Rio Pardo	PA1	Rio Pardo (PA1)	PD001	Classe 2	MONTEZUMA	Ferro dissolvido	94%	0,581	0,1422	0,344	0,1422	0,35573	0,581
Rio Pardo	PA1	Rio Pardo (PA1)	PD001	Classe 2	MONTEZUMA	Oxigênio dissolvido	6%	4,7	4,4	5,6	4,4	4,9	5,6
Rio Pardo	PA1	Rio Pardo (PA1)	PD001	Classe 2	MONTEZUMA	pH in loco	3%	5,8	6,6	6,6	5,8	6,33333	6,6
Rio Pardo	PA1	Rio Pardo (PA1)	PD001	Classe 2	MONTEZUMA	Sulfeto	1900%	0,04	<0,01	0,04	0,01	0,03	0,04
Rio Pardo	PA1	Rio Pardo (PA1)	PD003	Classe 2	INDAIABIRA	Alumínio dissolvido	208%	0,308	<0,1	<0,1	0,1	0,16933	0,308
Rio Pardo	PA1	Rio Pardo (PA1)	PD003	Classe 2	INDAIABIRA	Cor verdadeira	47%	110	47	<10	10	55,66667	110
Rio Pardo	PA1	Rio Pardo (PA1)	PD003	Classe 2	INDAIABIRA	Ferro dissolvido	62%	0,485	0,55	0,278	0,278	0,43767	0,55
Rio Pardo	PA1	Rio Pardo (PA1)	PD003	Classe 2	INDAIABIRA	pH in loco	3%	5,8	6,3	6,3	5,8	6,13333	6,3
Rio Pardo	PA1	Rio Pardo (PA1)	PD003	Classe 2	INDAIABIRA	Sulfeto	2400%	0,05	<0,01	<0,01	0,01	0,02333	0,05
Rio Pardo	PA1	Rio Pardo (PA1)	PD003	Classe 2	INDAIABIRA	Turbidez	54%	154	9,34	11,6	9,34	58,31333	154
Rio Pardo	PA1	Rio Pardo (PA1)	PD005	Classe 2	CÂNDIDO SALES (BA), ENCRUZILHADA (BA)	Alumínio dissolvido	470%	0,57	<0,1	<0,1	0,1	0,25667	0,57

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio Pardo	PA1	Rio Pardo (PA1)	PD005	Classe 2	CÂNDIDO SALES (BA), ENCRUZILHADA (BA)	Cor verdadeira	195%	221	29	56	29	102	221
Rio Pardo	PA1	Rio Pardo (PA1)	PD005	Classe 2	CÂNDIDO SALES (BA), ENCRUZILHADA (BA)	Ferro dissolvido	169%	0,808	0,1853	0,307	0,1853	0,43343	0,808
Rio Pardo	PA1	Rio Pardo (PA1)	PD005	Classe 2	CÂNDIDO SALES (BA), ENCRUZILHADA (BA)	Fósforo total	10%	0,11	<0,02	0,02	0,02	0,05	0,11
Rio Pardo	PA1	Rio Pardo (PA1)	PD005	Classe 2	CÂNDIDO SALES (BA), ENCRUZILHADA (BA)	Sulfeto	2400%	0,05	<0,01	<0,01	0,01	0,02333	0,05
Rio Pardo	PA1	Rio Pardo (PA1)	PD005	Classe 2	CÂNDIDO SALES (BA), ENCRUZILHADA (BA)	Turbidez	71%	171	4,58	52,3	4,58	75,96	171
Rio Pardo	PA1	Rio Pardo (PA1)	PD006	Classe 2	NINHEIRA	Alumínio dissolvido	4%	0,104	-	-	0,104	0,104	0,104
Rio Pardo	PA1	Rio Pardo (PA1)	PD006	Classe 2	NINHEIRA	Oxigênio dissolvido	4%	4,8	-	-	4,8	4,8	4,8
Rio Pardo	PA1	Rio São João do Paraíso	PD007	Classe 2	SÃO JOÃO DO PARAÍSO	Alumínio dissolvido	35%	0,135	-	-	0,135	0,135	0,135
Rio Pardo	PA1	Rio São João do Paraíso	PD007	Classe 2	SÃO JOÃO DO PARAÍSO	Ferro dissolvido	151%	0,754	-	-	0,754	0,754	0,754
Rio Pardo	PA1	Rio São João do Paraíso	PD007	Classe 2	SÃO JOÃO DO PARAÍSO	Oxigênio dissolvido	52%	3,3	-	-	3,3	3,3	3,3
Rio Pardo	PA1	Rio São João do Paraíso	PD007	Classe 2	SÃO JOÃO DO PARAÍSO	pH in loco	3%	5,8	-	-	5,8	5,8	5,8
Rio Pardo	PA1	Rio São João do Paraíso	PD007	Classe 2	SÃO JOÃO DO PARAÍSO	Sulfeto	900%	0,02	-	-	0,02	0,02	0,02
Rio Peruípe	PE1	Rio Pau Alto	PE001	Classe 2	SERRA DOS AIMORÉS	Alumínio dissolvido	108%	0,208	<0,1	<0,1	0,1	0,136	0,208
Rio Peruípe	PE1	Rio Pau Alto	PE001	Classe 2	SERRA DOS AIMORÉS	Cor verdadeira	1113%	910	48	85	48	347,66667	910
Rio Peruípe	PE1	Rio Pau Alto	PE001	Classe 2	SERRA DOS AIMORÉS	<i>Escherichia coli</i>	1254%	13540	2755,1	160000	2755,1	58765,03333	160000
Rio Peruípe	PE1	Rio Pau Alto	PE001	Classe 2	SERRA DOS AIMORÉS	Ferro dissolvido	1777%	5,63	0,444	0,448	0,444	2,174	5,63
Rio Peruípe	PE1	Rio Pau Alto	PE001	Classe 2	SERRA DOS AIMORÉS	Fósforo total	290%	0,39	0,04	0,06	0,04	0,16333	0,39
Rio Peruípe	PE1	Rio Pau Alto	PE001	Classe 2	SERRA DOS AIMORÉS	Manganês total	3005%	3,10485	0,143	0,125	0,125	1,12428	3,10485
Rio Peruípe	PE1	Rio Pau Alto	PE001	Classe 2	SERRA DOS AIMORÉS	Oxigênio dissolvido	525%	0,8	4,7	6,2	0,8	3,9	6,2
Rio Peruípe	PE1	Rio Pau Alto	PE001	Classe 2	SERRA DOS AIMORÉS	Sulfeto	4400%	0,09	<0,01	<0,01	0,01	0,03667	0,09

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio Piracicaba	PJ1	Rio Camanducaia	PJ006	Classe 2	CAMANDUCAIA	Alumínio dissolvido	504%	0,604	0,659	<0,1	0,1	0,45433	0,659
Rio Piracicaba	PJ1	Rio Camanducaia	PJ006	Classe 2	CAMANDUCAIA	Cor verdadeira	113%	160	138	16	16	104,66667	160
Rio Piracicaba	PJ1	Rio Camanducaia	PJ006	Classe 2	CAMANDUCAIA	<i>Escherichia coli</i>	8064%	81641	6866,7	22000	6866,7	36835,9	81641
Rio Piracicaba	PJ1	Rio Camanducaia	PJ006	Classe 2	CAMANDUCAIA	Ferro dissolvido	71%	0,514	0,499	0,213	0,213	0,40867	0,514
Rio Piracicaba	PJ1	Rio Camanducaia	PJ006	Classe 2	CAMANDUCAIA	Fósforo total	420%	0,52	0,28	0,12	0,12	0,30667	0,52
Rio Piracicaba	PJ1	Rio Camanducaia	PJ006	Classe 2	CAMANDUCAIA	Sólidos em suspensão totais	212%	312	156	73	73	180,33333	312
Rio Piracicaba	PJ1	Rio Camanducaia	PJ006	Classe 2	CAMANDUCAIA	Sulfeto	900%	0,02	0,02	<0,01	0,01	0,01667	0,02
Rio Piracicaba	PJ1	Rio Camanducaia	PJ006	Classe 2	CAMANDUCAIA	Turbidez	342%	442	104	36,2	36,2	194,06667	442
Rio Piracicaba	PJ1	Rio Camanducaia	PJ009	Classe 2	ITAPEVA	Alumínio dissolvido	1182%	1,282	0,896	<0,1	0,1	0,75933	1,282
Rio Piracicaba	PJ1	Rio Camanducaia	PJ009	Classe 2	ITAPEVA	Chumbo total	25%	0,01253	0,00824	<0,005	0,005	0,00859	0,01253
Rio Piracicaba	PJ1	Rio Camanducaia	PJ009	Classe 2	ITAPEVA	Cor verdadeira	59%	119	151	<10	10	93,33333	151
Rio Piracicaba	PJ1	Rio Camanducaia	PJ009	Classe 2	ITAPEVA	<i>Escherichia coli</i>	1453%	15531,2	4611,1	4900	4611,1	8347,43333	15531,2
Rio Piracicaba	PJ1	Rio Camanducaia	PJ009	Classe 2	ITAPEVA	Ferro dissolvido	141%	0,724	0,868	0,0625	0,0625	0,5515	0,868
Rio Piracicaba	PJ1	Rio Camanducaia	PJ009	Classe 2	ITAPEVA	Fósforo total	450%	0,55	0,12	0,07	0,07	0,24667	0,55
Rio Piracicaba	PJ1	Rio Camanducaia	PJ009	Classe 2	ITAPEVA	Manganês total	113%	0,213	0,0959	0,0673	0,0673	0,1254	0,213
Rio Piracicaba	PJ1	Rio Camanducaia	PJ009	Classe 2	ITAPEVA	Sólidos em suspensão totais	511%	611	90	53	53	251,33333	611
Rio Piracicaba	PJ1	Rio Camanducaia	PJ009	Classe 2	ITAPEVA	Sulfeto	900%	0,02	0,02	<0,01	0,01	0,01667	0,02
Rio Piracicaba	PJ1	Rio Camanducaia	PJ009	Classe 2	ITAPEVA	Turbidez	455%	555	74,5	27,1	27,1	218,86667	555
Rio Piracicaba	PJ1	Rio do Gardinha	PJ012	Classe 2	TOLEDO	Alumínio dissolvido	146%	0,246	<0,1	<0,1	0,1	0,14867	0,246
Rio Piracicaba	PJ1	Rio do Gardinha	PJ012	Classe 2	TOLEDO	<i>Escherichia coli</i>	176%	2755,1	1724,7	330	330	1603,26667	2755,1
Rio Piracicaba	PJ1	Rio do Gardinha	PJ012	Classe 2	TOLEDO	Ferro dissolvido	116%	0,648	0,489	0,249	0,249	0,462	0,648
Rio Piracicaba	PJ1	Rio do Gardinha	PJ012	Classe 2	TOLEDO	Fósforo total	70%	0,17	0,24	<0,02	0,02	0,14333	0,24
Rio Piracicaba	PJ1	Rio do Gardinha	PJ015	Classe 2	TOLEDO	<i>Escherichia coli</i>	311%	4105,8	1616,2	790	790	2170,66667	4105,8
Rio Piracicaba	PJ1	Rio do Gardinha	PJ015	Classe 2	TOLEDO	Ferro dissolvido	28%	0,385	0,416	0,1048	0,1048	0,30193	0,416
Rio Piracicaba	PJ1	Rio do Gardinha	PJ018	Classe 2	TOLEDO	Alumínio dissolvido	196%	0,296	<0,1	<0,1	0,1	0,16533	0,296

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio Piracicaba	PJ1	Rio do Guardinha	PJ018	Classe 2	TOLEDO	<i>Escherichia coli</i>	2320%	24195,7	81641	35000	24195,7	46945,56667	81641
Rio Piracicaba	PJ1	Rio do Guardinha	PJ018	Classe 2	TOLEDO	Ferro dissolvido	214%	0,943	1,413	1,178	0,943	1,178	1,413
Rio Piracicaba	PJ1	Rio Jaguari	PJ001	Classe 2	EXTREMA	Alumínio dissolvido	138%	0,238	0,234	<0,1	0,1	0,19067	0,238
Rio Piracicaba	PJ1	Rio Jaguari	PJ001	Classe 2	EXTREMA	Cor verdadeira	41%	106	84	18	18	69,33333	106
Rio Piracicaba	PJ1	Rio Jaguari	PJ001	Classe 2	EXTREMA	<i>Escherichia coli</i>	1453%	15531,2	16640	17000	15531,2	16390,4	17000
Rio Piracicaba	PJ1	Rio Jaguari	PJ001	Classe 2	EXTREMA	Ferro dissolvido	34%	0,403	0,249	0,1649	0,1649	0,2723	0,403
Rio Piracicaba	PJ1	Rio Jaguari	PJ001	Classe 2	EXTREMA	Fósforo total	220%	0,32	0,28	0,06	0,06	0,22	0,32
Rio Piracicaba	PJ1	Rio Jaguari	PJ001	Classe 2	EXTREMA	Manganês total	34%	0,134	0,116	0,0581	0,0581	0,1027	0,134
Rio Piracicaba	PJ1	Rio Jaguari	PJ001	Classe 2	EXTREMA	Sólidos em suspensão totais	172%	272	190	26	26	162,66667	272
Rio Piracicaba	PJ1	Rio Jaguari	PJ001	Classe 2	EXTREMA	Turbidez	86%	186	142	23,2	23,2	117,06667	186
Rio Piracicaba	PJ1	Rio Jaguari	PJ024	Classe 2	EXTREMA	Alumínio dissolvido	327%	0,427	0,212	<0,1	0,1	0,24633	0,427
Rio Piracicaba	PJ1	Rio Jaguari	PJ024	Classe 2	EXTREMA	<i>Escherichia coli</i>	1200%	12996,5	6866,7	1700	1700	7187,73333	12996,5
Rio Piracicaba	PJ1	Rio Jaguari	PJ024	Classe 2	EXTREMA	Ferro dissolvido	37%	0,411	0,1917	0,1633	0,1633	0,25533	0,411
Rio Piracicaba	PJ1	Rio Jaguari	PJ024	Classe 2	EXTREMA	Fósforo total	190%	0,29	0,3	0,02	0,02	0,20333	0,3
Rio Piracicaba	PJ1	Rio Jaguari	PJ024	Classe 2	EXTREMA	Manganês total	13%	0,113	0,111	0,035	0,035	0,08633	0,113
Rio Piracicaba	PJ1	Rio Jaguari	PJ024	Classe 2	EXTREMA	Sólidos em suspensão totais	99%	199	156	28	28	127,66667	199
Rio Piracicaba	PJ1	Rio Jaguari	PJ024	Classe 2	EXTREMA	Turbidez	28%	128	147	11,8	11,8	95,6	147
Rio São Francisco	SF1	Rio Preto (SF1)	SF004	Classe 2	ARCOS	Ferro dissolvido	41%	0,422	0,483	-	0,422	0,4525	0,483
Rio São Francisco	SF1	Rio Preto (SF1)	SF004	Classe 2	ARCOS	Manganês total	110%	0,21	0,126	0,0551	0,0551	0,13037	0,21
Rio São Francisco	SF1	Rio Preto (SF1)	SF004	Classe 2	ARCOS	Oxigênio dissolvido	47%	3,4	3,3	3,5	3,3	3,4	3,5
Rio São Francisco	SF1	Rio Santana (SF1)	SF008	Classe 2	JAPARAÍBA, LAGOA DA PRATA	Ferro dissolvido	10%	0,331	0,1476	-	0,1476	0,2393	0,331
Rio São Francisco	SF1	Rio São Francisco (SF)	SF003	Classe 2	IGUATAMA	Manganês total	35%	0,135	0,089	0,0702	0,0702	0,09807	0,135
Rio São Francisco	SF1	Rio São Francisco (SF)	SF005	Classe 2	ABAETÉ, MARTINHO CAMPOS	Fósforo total	10%	0,11	0,35	<0,02	0,02	0,16	0,35
Rio São Francisco	SF1	Rio São Francisco (SF)	SF005	Classe 2	ABAETÉ, MARTINHO CAMPOS	Manganês total	68%	0,168	0,601	0,0388	0,0388	0,26927	0,601
Rio São Francisco	SF1	Rio São Francisco (SF)	SF005	Classe 2	ABAETÉ, MARTINHO CAMPOS	Sólidos em suspensão totais	31%	131	907	38	38	358,66667	907
Rio São Francisco	SF1	Rio São Francisco (SF)	SF010	Classe 2	LUZ, MOEMA	Manganês total	70%	0,17	0,0932	0,0827	0,0827	0,1153	0,17
Rio São Francisco	SF1	Rio São Miguel (SF1)	SF002	Classe 2	ARCOS, IGUATAMA	Alumínio dissolvido	1%	0,101	<0,1	<0,1	0,1	0,10033	0,101

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio São Francisco	SF10	Ribeirão do Ouro	SFJ17	Classe 2	MONTE CLAROS, SÃO JOÃO DA PONTE	Manganês total	96%	0,196	0,643	0,314	0,196	0,38433	0,643
Rio São Francisco	SF10	Ribeirão do Ouro	SFJ17	Classe 2	MONTE CLAROS, SÃO JOÃO DA PONTE	Sólidos em suspensão totais	64%	164	625	197	164	328,66667	625
Rio São Francisco	SF10	Ribeirão do Ouro	SFJ17	Classe 2	MONTE CLAROS, SÃO JOÃO DA PONTE	Turbidez	57%	157	1403	86,2	86,2	548,73333	1403
Rio São Francisco	SF10	Ribeirão dos Vieiras ou Rio dos Vieiras	VG003	Classe 2	MONTE CLAROS	Demanda Bioquímica de Oxigênio	18%	5,9	14	14	5,9	11,3	14
Rio São Francisco	SF10	Ribeirão dos Vieiras ou Rio dos Vieiras	VG003	Classe 2	MONTE CLAROS	<i>Escherichia coli</i>	5072%	51721	3281	17000	3281	24000,66667	51721
Rio São Francisco	SF10	Ribeirão dos Vieiras ou Rio dos Vieiras	VG003	Classe 2	MONTE CLAROS	Manganês total	7%	0,1067	0,193	0,28	0,1067	0,19323	0,28
Rio São Francisco	SF10	Ribeirão dos Vieiras ou Rio dos Vieiras	VG003	Classe 2	MONTE CLAROS	Nitrogênio amoniacal total	330%	8,6	7,58	12,7	7,58	9,62667	12,7
Rio São Francisco	SF10	Ribeirão dos Vieiras ou Rio dos Vieiras	VG003	Classe 2	MONTE CLAROS	Oxigênio dissolvido	85%	2,7	3,1	1,2	1,2	2,33333	3,1
Rio São Francisco	SF10	Rio Arapoim	SFJ21	Classe 2	SÃO JOÃO DA PONTE	Alumínio dissolvido	32%	0,132	<0,1	0,232	0,1	0,15467	0,232
Rio São Francisco	SF10	Rio Arapoim	SFJ21	Classe 2	SÃO JOÃO DA PONTE	<i>Escherichia coli</i>	58%	1575,6	132,3	220	132,3	642,63333	1575,6
Rio São Francisco	SF10	Rio Arapoim	SFJ21	Classe 2	SÃO JOÃO DA PONTE	Manganês total	61%	0,161	0,159	0,0996	0,0996	0,13987	0,161
Rio São Francisco	SF10	Rio Arapoim	SFJ21	Classe 2	SÃO JOÃO DA PONTE	Sólidos em suspensão totais	76%	176	439	14	14	209,66667	439
Rio São Francisco	SF10	Rio Arapoim	SFJ21	Classe 2	SÃO JOÃO DA PONTE	Turbidez	169%	269	45,8	4,08	4,08	106,29333	269
Rio São Francisco	SF10	Rio Caititu	SFJ15	Classe 2	FRANCISCO SÁ	Alumínio dissolvido	33%	0,133	0,315	0,271	0,133	0,23967	0,315
Rio São Francisco	SF10	Rio Caititu	SFJ15	Classe 2	FRANCISCO SÁ	Manganês total	2%	0,1024	0,515	0,127	0,1024	0,24813	0,515
Rio São Francisco	SF10	Rio Caititu	SFJ15	Classe 2	FRANCISCO SÁ	Turbidez	194%	294	3149	329	294	1257,33333	3149
Rio São Francisco	SF10	Rio Gorutuba	SFC145	Classe 2	JANAÚBA	Alumínio dissolvido	78%	0,178	<0,1	0,101	0,1	0,12633	0,178
Rio São Francisco	SF10	Rio Gorutuba	VG007	Classe 2	JANAÚBA, NOVA PORTEIRINHA	Ferro dissolvido	22%	0,367	0,1365	0,1135	0,1135	0,20567	0,367

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio São Francisco	SF10	Rio Gorutuba	VG007	Classe 2	JANAÚBA, NOVA PORTEIRINHA	Fósforo total	590%	0,69	0,33	0,14	0,14	0,38667	0,69
Rio São Francisco	SF10	Rio Gorutuba	VG007	Classe 2	JANAÚBA, NOVA PORTEIRINHA	Manganês total	473%	0,573	0,0377	0,0502	0,0377	0,2203	0,573
Rio São Francisco	SF10	Rio Gorutuba	VG007	Classe 2	JANAÚBA, NOVA PORTEIRINHA	Oxigênio dissolvido	100%	2,5	1,4	1,2	1,2	1,7	2,5
Rio São Francisco	SF10	Rio Gorutuba	VG009	Classe 2	JAÍBA, PAI PEDRO	Cor verdadeira	19%	89	-	55	55	72	89
Rio São Francisco	SF10	Rio Gorutuba	VG009	Classe 2	JAÍBA, PAI PEDRO	Ferro dissolvido	41%	0,424	-	0,1577	0,1577	0,29085	0,424
Rio São Francisco	SF10	Rio Gorutuba	VG009	Classe 2	JAÍBA, PAI PEDRO	Manganês total	124%	0,224	-	0,302	0,224	0,263	0,302
Rio São Francisco	SF10	Rio Juramento	SF014	Classe 2	JURAMENTO	Fósforo total	10%	0,11	0,07	0,12	0,07	0,1	0,12
Rio São Francisco	SF10	Rio Mosquito (SF10)	SF020	Classe 2	PORTEIRINHA	Alumínio dissolvido	150%	0,25	0,155	<0,1	0,1	0,16833	0,25
Rio São Francisco	SF10	Rio Mosquito (SF10)	SF020	Classe 2	PORTEIRINHA	Cor verdadeira	23%	92	82	50	50	74,66667	92
Rio São Francisco	SF10	Rio Mosquito (SF10)	SF020	Classe 2	PORTEIRINHA	Ferro dissolvido	125%	0,675	0,206	0,1679	0,1679	0,34963	0,675
Rio São Francisco	SF10	Rio Mosquito (SF10)	SF020	Classe 2	PORTEIRINHA	Fósforo total	100%	0,2	0,37	0,19	0,19	0,25333	0,37
Rio São Francisco	SF10	Rio Mosquito (SF10)	SF020	Classe 2	PORTEIRINHA	Manganês total	116%	0,216	0,31	0,0857	0,0857	0,2039	0,31
Rio São Francisco	SF10	Rio Mosquito (SF10)	SF020	Classe 2	PORTEIRINHA	Oxigênio dissolvido	25%	4	1	7,7	1	4,23333	7,7
Rio São Francisco	SF10	Rio Verde Grande	SFH21	Classe 2	MATIAS CARDOSO	Fósforo total	20%	0,12	0,09	0,03	0,03	0,08	0,12
Rio São Francisco	SF10	Rio Verde Grande	SFJ16	Classe 2	CAPITÃO ENÉAS, MONTES CLAROS	Alumínio dissolvido	10%	0,11	<0,1	0,233	0,1	0,14767	0,233
Rio São Francisco	SF10	Rio Verde Grande	SFJ16	Classe 2	CAPITÃO ENÉAS, MONTES CLAROS	Demanda Bioquímica de Oxigênio	280%	19	3,9	14	3,9	12,3	19
Rio São Francisco	SF10	Rio Verde Grande	SFJ16	Classe 2	CAPITÃO ENÉAS, MONTES CLAROS	Fósforo total	270%	0,37	0,07	0,37	0,07	0,27	0,37
Rio São Francisco	SF10	Rio Verde Grande	SFJ16	Classe 2	CAPITÃO ENÉAS, MONTES CLAROS	Manganês total	75%	0,175	0,325	0,116	0,116	0,20533	0,325

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio São Francisco	SF10	Rio Verde Grande	SFJ16	Classe 2	CAPITÃO ENÉAS, MONTES CLAROS	Oxigênio dissolvido	16%	4,3	4,9	3,7	3,7	4,3	4,9
Rio São Francisco	SF10	Rio Verde Grande	SFJ16	Classe 2	CAPITÃO ENÉAS, MONTES CLAROS	Sólidos em suspensão totais	8%	108	641	128	108	292,33333	641
Rio São Francisco	SF10	Rio Verde Grande	SFJ16	Classe 2	CAPITÃO ENÉAS, MONTES CLAROS	Turbidez	122%	222	827	57,9	57,9	368,96667	827
Rio São Francisco	SF10	Rio Verde Grande	SFJ18	Classe 2	CAPITÃO ENÉAS, SÃO JOÃO DA PONTE	Alumínio dissolvido	95%	0,195	<0,1	0,514	0,1	0,26967	0,514
Rio São Francisco	SF10	Rio Verde Grande	SFJ18	Classe 2	CAPITÃO ENÉAS, SÃO JOÃO DA PONTE	Fósforo total	240%	0,34	0,07	0,08	0,07	0,16333	0,34
Rio São Francisco	SF10	Rio Verde Grande	SFJ18	Classe 2	CAPITÃO ENÉAS, SÃO JOÃO DA PONTE	Turbidez	34%	134	152	976	134	420,66667	976
Rio São Francisco	SF10	Rio Verde Grande	SFJ20	Classe 2	JANAÚBA, SÃO JOÃO DA PONTE	Fósforo total	20%	0,12	0,05	0,09	0,05	0,08667	0,12
Rio São Francisco	SF10	Rio Verde Grande	SFJ22	Classe 2	JANAÚBA, SÃO JOÃO DA PONTE	Sólidos em suspensão totais	2%	102	27	68	27	65,66667	102
Rio São Francisco	SF10	Rio Verde Grande	SFJ22	Classe 2	JANAÚBA, SÃO JOÃO DA PONTE	Turbidez	44%	144	6,37	45	6,37	65,12333	144
Rio São Francisco	SF10	Rio Verde Grande	VG001	Classe 1	GLAUCILÂNDIA, MONTES CLAROS	Alumínio dissolvido	123%	0,223	0,173	<0,1	0,1	0,16533	0,223
Rio São Francisco	SF10	Rio Verde Grande	VG001	Classe 1	GLAUCILÂNDIA, MONTES CLAROS	Oxigênio dissolvido	71%	3,5	5,5	7	3,5	5,33333	7
Rio São Francisco	SF10	Rio Verde Grande	VG001	Classe 1	GLAUCILÂNDIA, MONTES CLAROS	Sólidos em suspensão totais	54%	77	388	356	77	273,66667	388
Rio São Francisco	SF10	Rio Verde Grande	VG001	Classe 1	GLAUCILÂNDIA, MONTES CLAROS	Turbidez	315%	166	587	505	166	419,33333	587
Rio São Francisco	SF10	Rio Verde Grande	VG004	Classe 2	CAPITÃO ENÉAS, MONTES CLAROS	Fósforo total	70%	0,17	0,42	0,14	0,14	0,24333	0,42

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio São Francisco	SF10	Rio Verde Grande	VG004	Classe 2	CAPITÃO ENÉAS, MONTES CLAROS	Manganês total	16%	0,116	0,235	0,0774	0,0774	0,1428	0,235
Rio São Francisco	SF10	Rio Verde Grande	VG004	Classe 2	CAPITÃO ENÉAS, MONTES CLAROS	Sólidos em suspensão totais	40%	140	476	114	114	243,33333	476
Rio São Francisco	SF10	Rio Verde Grande	VG004	Classe 2	CAPITÃO ENÉAS, MONTES CLAROS	Turbidez	109%	209	428	91,6	91,6	242,86667	428
Rio São Francisco	SF10	Rio Verde Grande	VG011	Classe 2	GAMELEIRAS, MATIAS CARDOSO	Alumínio dissolvido	27%	0,127	<0,1	0,227	0,1	0,15133	0,227
Rio São Francisco	SF10	Rio Verde Grande	VG011	Classe 2	GAMELEIRAS, MATIAS CARDOSO	Manganês total	2%	0,102	0,175	0,0355	0,0355	0,10417	0,175
Rio São Francisco	SF2	Córrego Buriti ou Córrego do Pinto	PA034	Classe 2	SÃO GONÇALO DO PARÁ	Alumínio dissolvido	134%	0,234	0,26	0,2	0,2	0,23133	0,26
Rio São Francisco	SF2	Córrego Buriti ou Córrego do Pinto	PA034	Classe 2	SÃO GONÇALO DO PARÁ	Cor verdadeira	3%	77	111	27	27	71,66667	111
Rio São Francisco	SF2	Córrego Buriti ou Córrego do Pinto	PA034	Classe 2	SÃO GONÇALO DO PARÁ	Cromo total	1190%	0,645	<0,04	0,861	0,04	0,51533	0,861
Rio São Francisco	SF2	Córrego Buriti ou Córrego do Pinto	PA034	Classe 2	SÃO GONÇALO DO PARÁ	Demanda Bioquímica de Oxigênio	500%	30	10	99	10	46,33333	99
Rio São Francisco	SF2	Córrego Buriti ou Córrego do Pinto	PA034	Classe 2	SÃO GONÇALO DO PARÁ	<i>Escherichia coli</i>	24096%	>241960	51721	>160000	51721	151227	241960
Rio São Francisco	SF2	Córrego Buriti ou Córrego do Pinto	PA034	Classe 2	SÃO GONÇALO DO PARÁ	Ferro dissolvido	167%	0,802	0,505	-	0,505	0,6535	0,802
Rio São Francisco	SF2	Córrego Buriti ou Córrego do Pinto	PA034	Classe 2	SÃO GONÇALO DO PARÁ	Fósforo total	410%	0,51	0,1	0,64	0,1	0,41667	0,64
Rio São Francisco	SF2	Córrego Buriti ou Córrego do Pinto	PA034	Classe 2	SÃO GONÇALO DO PARÁ	Oxigênio dissolvido	52%	3,3	2,2	<0,5	0,5	2	3,3
Rio São Francisco	SF2	Córrego Buriti ou Córrego do Pinto	PA034	Classe 2	SÃO GONÇALO DO PARÁ	Sólidos em suspensão totais	106%	206	22	142	22	123,33333	206
Rio São Francisco	SF2	Córrego Buriti ou Córrego do Pinto	PA034	Classe 2	SÃO GONÇALO DO PARÁ	Sulfeto	900%	0,02	0,01	<0,01	0,01	0,01333	0,02

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio São Francisco	SF2	Córrego Buriti ou Córrego do Pinto	PA034	Classe 2	SÃO GONÇALO DO PARÁ	Turbidez	87%	187	50,8	84,4	50,8	107,4	187
Rio São Francisco	SF2	Córrego do Salobro	PA044	Classe 2	POMPÉU	Ferro dissolvido	149%	0,747	0,796	-	0,747	0,7715	0,796
Rio São Francisco	SF2	Ribeirão Boa Vista	PA032	Classe 2	CLÁUDIO, ITAPECERICA	<i>Escherichia coli</i>	138%	2382	8782	330	330	3831,33333	8782
Rio São Francisco	SF2	Ribeirão Boa Vista	PA032	Classe 2	CLÁUDIO, ITAPECERICA	Ferro dissolvido	181%	0,842	0,191	-	0,191	0,5165	0,842
Rio São Francisco	SF2	Ribeirão Boa Vista	PA032	Classe 2	CLÁUDIO, ITAPECERICA	Manganês total	37%	0,137	0,16	0,05	0,05	0,11567	0,16
Rio São Francisco	SF2	Ribeirão da Fartura	PA020	Classe 2	NOVA SERRANA	Alumínio dissolvido	22%	0,122	<0,1	<0,1	0,1	0,10733	0,122
Rio São Francisco	SF2	Ribeirão da Fartura	PA020	Classe 2	NOVA SERRANA	Demanda Bioquímica de Oxigênio	460%	28	20	39	20	29	39
Rio São Francisco	SF2	Ribeirão da Fartura	PA020	Classe 2	NOVA SERRANA	<i>Escherichia coli</i>	24096%	>241960	241960	>160000	160000	214640	241960
Rio São Francisco	SF2	Ribeirão da Fartura	PA020	Classe 2	NOVA SERRANA	Ferro dissolvido	129%	0,686	0,41	-	0,41	0,548	0,686
Rio São Francisco	SF2	Ribeirão da Fartura	PA020	Classe 2	NOVA SERRANA	Fósforo total	410%	0,51	0,49	1,06	0,49	0,68667	1,06
Rio São Francisco	SF2	Ribeirão da Fartura	PA020	Classe 2	NOVA SERRANA	Manganês total	354%	0,454	0,203	0,271	0,203	0,30933	0,454
Rio São Francisco	SF2	Ribeirão da Fartura	PA020	Classe 2	NOVA SERRANA	Nitrogênio amoniacal total	50%	5,54	8,55	17,8	5,54	10,63	17,8
Rio São Francisco	SF2	Ribeirão da Fartura	PA020	Classe 2	NOVA SERRANA	Oxigênio dissolvido	900%	<0,5	4	1,8	0,5	2,1	4
Rio São Francisco	SF2	Ribeirão da Fartura	PA020	Classe 2	NOVA SERRANA	Sólidos em suspensão totais	1020%	1120	26	64	26	403,33333	1120
Rio São Francisco	SF2	Ribeirão da Fartura	PA020	Classe 2	NOVA SERRANA	Substâncias tensoativas	204%	1,52	2,36	3,66	1,52	2,51333	3,66
Rio São Francisco	SF2	Ribeirão da Fartura	PA020	Classe 2	NOVA SERRANA	Turbidez	706%	806	37	28,2	28,2	290,4	806
Rio São Francisco	SF2	Ribeirão Diamante	PA022	Classe 1	SANTO ANTÔNIO DO MONTE	<i>Escherichia coli</i>	13515%	27230	909,7	1300	909,7	9813,23333	27230
Rio São Francisco	SF2	Ribeirão Diamante	PA022	Classe 1	SANTO ANTÔNIO DO MONTE	Ferro dissolvido	71%	0,514	0,357	-	0,357	0,4355	0,514
Rio São Francisco	SF2	Ribeirão Diamante	PA022	Classe 1	SANTO ANTÔNIO DO MONTE	Fósforo total	30%	0,13	0,11	0,11	0,11	0,11667	0,13
Rio São Francisco	SF2	Ribeirão Diamante	PA022	Classe 1	SANTO ANTÔNIO DO MONTE	Sólidos em suspensão totais	34%	67	21	7	7	31,66667	67
Rio São Francisco	SF2	Ribeirão Diamante	PA022	Classe 1	SANTO ANTÔNIO DO MONTE	Turbidez	75%	69,8	11	8,72	8,72	29,84	69,8
Rio São Francisco	SF2	Ribeirão do Cláudio	PA025	Classe 3	CLÁUDIO	<i>Escherichia coli</i>	2700%	111987	490,9	700	490,9	37725,96667	111987

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio São Francisco	SF2	Ribeirão Lavapés ou Ribeirão Paiol	PA002	Classe 2	CARMÓPOLIS DE MINAS	Ferro dissolvido	204%	0,911	0,622	-	0,622	0,7665	0,911
Rio São Francisco	SF2	Ribeirão Lavapés ou Ribeirão Paiol	PA002	Classe 2	CARMÓPOLIS DE MINAS	Manganês total	451%	0,551	0,169	0,405	0,169	0,375	0,551
Rio São Francisco	SF2	Ribeirão Lavapés ou Ribeirão Paiol	PA002	Classe 2	CARMÓPOLIS DE MINAS	Oxigênio dissolvido	19%	4,2	4,1	4,1	4,1	4,13333	4,2
Rio São Francisco	SF2	Ribeirão Paciência	PA010	Classe 3	ONÇA DE PITANGUI, PARÁ DE MINAS	Demanda Bioquímica de Oxigênio	10%	11	14	6	6	10,33333	14
Rio São Francisco	SF2	Ribeirão Paciência	PA010	Classe 3	ONÇA DE PITANGUI, PARÁ DE MINAS	<i>Escherichia coli</i>	1617%	68667	120333	3300	3300	64100	120333
Rio São Francisco	SF2	Ribeirão Paciência	PA010	Classe 3	ONÇA DE PITANGUI, PARÁ DE MINAS	Nitrogênio amoniacal total	18%	6,62	1	10,9	1	6,17333	10,9
Rio São Francisco	SF2	Ribeirão Paciência	PA010	Classe 3	ONÇA DE PITANGUI, PARÁ DE MINAS	Oxigênio dissolvido	3%	3,9	5,7	3,8	3,8	4,46667	5,7
Rio São Francisco	SF2	Ribeirão Paciência	PA010	Classe 3	ONÇA DE PITANGUI, PARÁ DE MINAS	Substâncias tensoativas	100%	1	0,14	0,35	0,14	0,49667	1
Rio São Francisco	SF2	Ribeirão Palmital	PA023	Classe 1	CLÁUDIO	Alumínio dissolvido	51%	0,151	0,186	<0,1	0,1	0,14567	0,186
Rio São Francisco	SF2	Ribeirão Palmital	PA023	Classe 1	CLÁUDIO	<i>Escherichia coli</i>	1438%	3076	323,7	700	323,7	1366,56667	3076
Rio São Francisco	SF2	Ribeirão Palmital	PA023	Classe 1	CLÁUDIO	Ferro dissolvido	131%	0,693	0,375	-	0,375	0,534	0,693
Rio São Francisco	SF2	Ribeirão Palmital	PA023	Classe 1	CLÁUDIO	Manganês total	6%	0,1059	0,169	0,049	0,049	0,10797	0,169
Rio São Francisco	SF2	Ribeirão Palmital	PA023	Classe 1	CLÁUDIO	Sólidos em suspensão totais	2%	51	132	17	17	66,66667	132
Rio São Francisco	SF2	Ribeirão Paracatu	PA029	Classe 1	PIRACEMA	<i>Escherichia coli</i>	4802%	9804	22468	4900	4900	12390,66667	22468
Rio São Francisco	SF2	Ribeirão Paracatu	PA029	Classe 1	PIRACEMA	Ferro dissolvido	170%	0,811	0,517	-	0,517	0,664	0,811
Rio São Francisco	SF2	Ribeirão Paracatu	PA029	Classe 1	PIRACEMA	Manganês total	11%	0,111	0,1011	0,0682	0,0682	0,09343	0,111
Rio São Francisco	SF2	Ribeirão Passa Tempo	PA024	Classe 1	PASSA TEMPO	<i>Escherichia coli</i>	30557%	61314	241960	3300	3300	102191,3333	241960
Rio São Francisco	SF2	Ribeirão Passa Tempo	PA024	Classe 1	PASSA TEMPO	Ferro dissolvido	55%	0,464	0,227	-	0,227	0,3455	0,464
Rio São Francisco	SF2	Rio do Peixe (SF2 - Município Piracema)	PA026	Classe 1	PIRACEMA	<i>Escherichia coli</i>	6968%	14136	61314	17000	14136	30816,66667	61314

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio São Francisco	SF2	Rio do Peixe (SF2 - Município Piracema)	PA026	Classe 1	PIRACEMA	Ferro dissolvido	112%	0,636	0,563	-	0,563	0,5995	0,636
Rio São Francisco	SF2	Rio do Peixe (SF2 - Município Piracema)	PA026	Classe 1	PIRACEMA	Manganês total	9%	0,1091	0,0824	0,0845	0,0824	0,092	0,1091
Rio São Francisco	SF2	Rio do Peixe (SF2 - Município Pitangui)	PA042	Classe 1	PITANGUI	<i>Escherichia coli</i>	2486%	5172	7269,9	790	790	4410,63333	7269,9
Rio São Francisco	SF2	Rio do Peixe (SF2 - Município Pitangui)	PA042	Classe 1	PITANGUI	Ferro dissolvido	60%	0,48	0,1901	-	0,1901	0,33505	0,48
Rio São Francisco	SF2	Rio do Peixe (SF2 - Município Pitangui)	PA042	Classe 1	PITANGUI	Fósforo total	50%	0,15	0,12	<0,02	0,02	0,09667	0,15
Rio São Francisco	SF2	Rio do Peixe (SF2 - Município Pitangui)	PA042	Classe 1	PITANGUI	Manganês total	300%	0,4	0,218	0,0729	0,0729	0,2303	0,4
Rio São Francisco	SF2	Rio do Peixe (SF2 - Município Pitangui)	PA042	Classe 1	PITANGUI	Sólidos em suspensão totais	238%	169	154	11	11	111,33333	169
Rio São Francisco	SF2	Rio do Peixe (SF2 - Município Pitangui)	PA042	Classe 1	PITANGUI	Turbidez	448%	219	260	9,24	9,24	162,74667	260
Rio São Francisco	SF2	Rio do Picão	PA017	Classe 1	MARTINHO CAMPOS	Ferro dissolvido	620%	2,16	0,648	-	0,648	1,404	2,16
Rio São Francisco	SF2	Rio do Picão	PA017	Classe 1	MARTINHO CAMPOS	Manganês total	266%	0,366	0,236	0,174	0,174	0,25867	0,366
Rio São Francisco	SF2	Rio do Picão	PA017	Classe 1	MARTINHO CAMPOS	Oxigênio dissolvido	46%	4,1	5,7	4,8	4,1	4,86667	5,7
Rio São Francisco	SF2	Rio do Picão	PA021	Classe 1	BOM DESPACHO	<i>Escherichia coli</i>	380%	959	688,8	4900	688,8	2182,6	4900
Rio São Francisco	SF2	Rio do Picão	PA021	Classe 1	BOM DESPACHO	Ferro dissolvido	129%	0,686	0,485	-	0,485	0,5855	0,686
Rio São Francisco	SF2	Rio do Picão	PA021	Classe 1	BOM DESPACHO	Manganês total	73%	0,173	0,058	0,0608	0,058	0,09727	0,173
Rio São Francisco	SF2	Rio do Picão	PA021	Classe 1	BOM DESPACHO	Oxigênio dissolvido	5%	5,7	6,6	6,4	5,7	6,23333	6,6
Rio São Francisco	SF2	Rio Itapecerica	PA004	Classe 1	DIVINÓPOLIS, SÃO SEBASTIÃO DO OESTE	<i>Escherichia coli</i>	191%	581	41058	3100	581	14913	41058

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio São Francisco	SF2	Rio Itapecerica	PA004	Classe 1	DIVINÓPOLIS, SÃO SEBASTIÃO DO OESTE	Ferro dissolvido	102%	0,607	0,1803	-	0,1803	0,39365	0,607
Rio São Francisco	SF2	Rio Itapecerica	PA004	Classe 1	DIVINÓPOLIS, SÃO SEBASTIÃO DO OESTE	Manganês total	49%	0,149	0,637	0,0824	0,0824	0,28947	0,637
Rio São Francisco	SF2	Rio Itapecerica	PA004	Classe 1	DIVINÓPOLIS, SÃO SEBASTIÃO DO OESTE	Turbidez	27%	50,8	426	11,3	11,3	162,7	426
Rio São Francisco	SF2	Rio Itapecerica	PA007	Classe 3	DIVINÓPOLIS	Alumínio dissolvido	2%	0,204	0,255	0,123	0,123	0,194	0,255
Rio São Francisco	SF2	Rio Itapecerica	PA007	Classe 3	DIVINÓPOLIS	Cor verdadeira	3%	77	62	21	21	53,33333	77
Rio São Francisco	SF2	Rio Itapecerica	PA007	Classe 3	DIVINÓPOLIS	<i>Escherichia coli</i>	1941%	81641	92084	92000	81641	88575	92084
Rio São Francisco	SF2	Rio Itapecerica	PA031	Classe 2	ITAPECERICA	Ferro dissolvido	254%	1,061	0,462	-	0,462	0,7615	1,061
Rio São Francisco	SF2	Rio Itapecerica	PA031	Classe 2	ITAPECERICA	Manganês total	24%	0,124	0,111	0,0882	0,0882	0,10773	0,124
Rio São Francisco	SF2	Rio Lambari (SF2)	PA015	Classe 1	LEANDRO FERREIRA, MARTINHO CAMPOS	Alumínio dissolvido	358%	0,458	<0,1	<0,1	0,1	0,21933	0,458
Rio São Francisco	SF2	Rio Lambari (SF2)	PA015	Classe 1	LEANDRO FERREIRA, MARTINHO CAMPOS	<i>Escherichia coli</i>	36%	272	275,1	130	130	225,7	275,1
Rio São Francisco	SF2	Rio Lambari (SF2)	PA015	Classe 1	LEANDRO FERREIRA, MARTINHO CAMPOS	Ferro dissolvido	225%	0,974	0,465	-	0,465	0,7195	0,974
Rio São Francisco	SF2	Rio Lambari (SF2)	PA015	Classe 1	LEANDRO FERREIRA, MARTINHO CAMPOS	Sólidos em suspensão totais	72%	86	<2	12	2	33,33333	86
Rio São Francisco	SF2	Rio Lambari (SF2)	PA015	Classe 1	LEANDRO FERREIRA, MARTINHO CAMPOS	Sulfeto	900%	0,02	<0,01	<0,01	0,01	0,01333	0,02
Rio São Francisco	SF2	Rio Lambari (SF2)	PA015	Classe 1	LEANDRO FERREIRA, MARTINHO CAMPOS	Turbidez	158%	103	25,7	8,06	8,06	45,58667	103
Rio São Francisco	SF2	Rio Lambari (SF2)	PA040	Classe 1	PEDRA DO INDAIÁ	<i>Escherichia coli</i>	1624%	3448	906,3	790	790	1714,76667	3448
Rio São Francisco	SF2	Rio Lambari (SF2)	PA040	Classe 1	PEDRA DO INDAIÁ	Ferro dissolvido	99%	0,597	0,324	-	0,324	0,4605	0,597

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio São Francisco	SF2	Rio Pará	PA001	Classe 1	PASSA TEMPO	<i>Escherichia coli</i>	1091%	2382	5172,1	79	79	2544,36667	5172,1
Rio São Francisco	SF2	Rio Pará	PA001	Classe 1	PASSA TEMPO	Ferro dissolvido	47%	0,441	0,1006	-	0,1006	0,2708	0,441
Rio São Francisco	SF2	Rio Pará	PA001	Classe 1	PASSA TEMPO	Sólidos em suspensão totais	4%	52	76	17	17	48,33333	76
Rio São Francisco	SF2	Rio Pará	PA003	Classe 1	CARMÓPOLIS DE MINAS, CLÁUDIO, ITAGUARA	Alumínio dissolvido	56%	0,156	0,421	<0,1	0,1	0,22567	0,421
Rio São Francisco	SF2	Rio Pará	PA003	Classe 1	CARMÓPOLIS DE MINAS, CLÁUDIO, ITAGUARA	<i>Escherichia coli</i>	441%	1081	7269,9	490	490	2946,96667	7269,9
Rio São Francisco	SF2	Rio Pará	PA003	Classe 1	CARMÓPOLIS DE MINAS, CLÁUDIO, ITAGUARA	Ferro dissolvido	132%	0,696	0,512	-	0,512	0,604	0,696
Rio São Francisco	SF2	Rio Pará	PA003	Classe 1	CARMÓPOLIS DE MINAS, CLÁUDIO, ITAGUARA	Sólidos em suspensão totais	54%	77	142	44	44	87,66667	142
Rio São Francisco	SF2	Rio Pará	PA003	Classe 1	CARMÓPOLIS DE MINAS, CLÁUDIO, ITAGUARA	Turbidez	0%	40,1	209	22,1	22,1	90,4	209
Rio São Francisco	SF2	Rio Pará	PA005	Classe 1	CARMO DO CAJURU, DIVINÓPOLIS	Alumínio dissolvido	35%	0,135	0,133	<0,1	0,1	0,12267	0,135
Rio São Francisco	SF2	Rio Pará	PA005	Classe 1	CARMO DO CAJURU, DIVINÓPOLIS	<i>Escherichia coli</i>	1624%	3448	16162	490	490	6700	16162
Rio São Francisco	SF2	Rio Pará	PA005	Classe 1	CARMO DO CAJURU, DIVINÓPOLIS	Ferro dissolvido	14%	0,341	0,239	-	0,239	0,29	0,341
Rio São Francisco	SF2	Rio Pará	PA005	Classe 1	CARMO DO CAJURU, DIVINÓPOLIS	Oxigênio dissolvido	2%	5,9	4,8	5,9	4,8	5,53333	5,9
Rio São Francisco	SF2	Rio Pará	PA005	Classe 1	CARMO DO CAJURU, DIVINÓPOLIS	Turbidez	25%	49,8	59,8	7,91	7,91	39,17	59,8
Rio São Francisco	SF2	Rio Pará	PA013	Classe 2	CONCEIÇÃO DO PARÁ, PITANGUI	Alumínio dissolvido	122%	0,222	0,19	<0,1	0,1	0,17067	0,222
Rio São Francisco	SF2	Rio Pará	PA013	Classe 2	CONCEIÇÃO DO PARÁ, PITANGUI	Cianeto Livre	60%	0,008	0,007	<0,002	0,002	0,00567	0,008
Rio São Francisco	SF2	Rio Pará	PA013	Classe 2	CONCEIÇÃO DO PARÁ, PITANGUI	Cor verdadeira	1%	76	84	25	25	61,66667	84

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio São Francisco	SF2	Rio Pará	PA013	Classe 2	CONCEIÇÃO DO PARÁ, PITANGUI	<i>Escherichia coli</i>	17%	1169	959,4	330	330	819,46667	1169
Rio São Francisco	SF2	Rio Pará	PA013	Classe 2	CONCEIÇÃO DO PARÁ, PITANGUI	Ferro dissolvido	112%	0,636	0,5	-	0,5	0,568	0,636
Rio São Francisco	SF2	Rio Pará	PA019	Classe 2	MARTINHO CAMPOS, POMPÉU	Alumínio dissolvido	132%	0,232	0,17	<0,1	0,1	0,16733	0,232
Rio São Francisco	SF2	Rio Pará	PA019	Classe 2	MARTINHO CAMPOS, POMPÉU	Cianeto Livre	40%	0,007	0,004	<0,002	0,002	0,00433	0,007
Rio São Francisco	SF2	Rio Pará	PA019	Classe 2	MARTINHO CAMPOS, POMPÉU	Ferro dissolvido	223%	0,97	0,479	-	0,479	0,7245	0,97
Rio São Francisco	SF2	Rio Pará	PA028	Classe 1	CARMO DO CAJURU, DIVINÓPOLIS	Alumínio dissolvido	119%	0,219	0,224	<0,1	0,1	0,181	0,224
Rio São Francisco	SF2	Rio Pará	PA028	Classe 1	CARMO DO CAJURU, DIVINÓPOLIS	<i>Escherichia coli</i>	3982%	8164	81641	24000	8164	37935	81641
Rio São Francisco	SF2	Rio Pará	PA028	Classe 1	CARMO DO CAJURU, DIVINÓPOLIS	Ferro dissolvido	71%	0,512	0,562	-	0,512	0,537	0,562
Rio São Francisco	SF2	Rio Pará	PA028	Classe 1	CARMO DO CAJURU, DIVINÓPOLIS	Turbidez	61%	64,5	118	12,1	12,1	64,86667	118
Rio São Francisco	SF2	Rio São João (SF2)	PA009	Classe 2	ITAÚNA	Alumínio dissolvido	42%	0,142	0,172	0,183	0,142	0,16567	0,183
Rio São Francisco	SF2	Rio São João (SF2)	PA009	Classe 2	ITAÚNA	Demanda Bioquímica de Oxigênio	120%	11	29	51	11	30,33333	51
Rio São Francisco	SF2	Rio São João (SF2)	PA009	Classe 2	ITAÚNA	<i>Escherichia coli</i>	24096%	>241960	241960	>160000	160000	214640	241960
Rio São Francisco	SF2	Rio São João (SF2)	PA009	Classe 2	ITAÚNA	Ferro dissolvido	57%	0,47	0,254	-	0,254	0,362	0,47
Rio São Francisco	SF2	Rio São João (SF2)	PA009	Classe 2	ITAÚNA	Fósforo total	140%	0,24	0,47	0,49	0,24	0,4	0,49
Rio São Francisco	SF2	Rio São João (SF2)	PA009	Classe 2	ITAÚNA	Sulfeto	900%	0,02	<0,01	<0,01	0,01	0,01333	0,02
Rio São Francisco	SF2	Rio São João (SF2)	PA011	Classe 2	CONCEIÇÃO DO PARÁ, PITANGUI	Cianeto Livre	20%	0,006	0,008	<0,002	0,002	0,00533	0,008
Rio São Francisco	SF2	Rio São João (SF2)	PA011	Classe 2	CONCEIÇÃO DO PARÁ, PITANGUI	Cor verdadeira	25%	94	104	43	43	80,33333	104
Rio São Francisco	SF2	Rio São João (SF2)	PA011	Classe 2	CONCEIÇÃO DO PARÁ, PITANGUI	Ferro dissolvido	577%	2,03	0,3	-	0,3	1,165	2,03

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio São Francisco	SF2	Rio São João (SF2)	PA011	Classe 2	CONCEIÇÃO DO PARÁ, PITANGUI	Manganês total	71%	0,171	0,0852	0,0863	0,0852	0,11417	0,171
Rio São Francisco	SF2	Rio São João (SF2)	PA036	Classe 1	ITATIAIUÇU	<i>Escherichia coli</i>	8%	216	1274	46	46	512	1274
Rio São Francisco	SF2	Rio São João (SF2)	PA036	Classe 1	ITATIAIUÇU	Ferro dissolvido	93%	0,578	0,1519	-	0,1519	0,36495	0,578
Rio São Francisco	SF3	Córrego Mãe-D'água	BP018	Classe 2	CONGONHAS	Manganês total	395%	0,495	-	-	0,495	0,495	0,495
Rio São Francisco	SF3	Córrego Maria-José	BP020	Classe 2	CONGONHAS	Manganês total	546%	0,646	-	-	0,646	0,646	0,646
Rio São Francisco	SF3	Córrego Pintado	BP075	Classe 2	IBIRITÉ	Alumínio dissolvido	64%	0,164	0,106	<0,1	0,1	0,12333	0,164
Rio São Francisco	SF3	Córrego Pintado	BP075	Classe 2	IBIRITÉ	<i>Escherichia coli</i>	47%	1467,2	24196	22000	1467,2	15887,73333	24196
Rio São Francisco	SF3	Córrego Pintado	BP075	Classe 2	IBIRITÉ	Fósforo total	120%	0,22	0,05	0,08	0,05	0,11667	0,22
Rio São Francisco	SF3	Córrego Pintado	BP075	Classe 2	IBIRITÉ	Manganês total	351%	0,451	0,296	0,478	0,296	0,40833	0,478
Rio São Francisco	SF3	Córrego Pintado	BP075	Classe 2	IBIRITÉ	Sólidos em suspensão totais	4%	104	60	38	38	67,33333	104
Rio São Francisco	SF3	Córrego Pintado	BP075	Classe 2	IBIRITÉ	Sulfeto	1900%	0,04	<0,01	0,02	0,01	0,02333	0,04
Rio São Francisco	SF3	Ribeirão Casa Branca	BP092	Classe 1	BRUMADINHO	<i>Escherichia coli</i>	530%	1259,1	358,4	110	110	575,83333	1259,1
Rio São Francisco	SF3	Ribeirão Catarina	BP094	Classe 1	BRUMADINHO	<i>Escherichia coli</i>	2342%	4884,4	108,9	230	108,9	1741,1	4884,4
Rio São Francisco	SF3	Ribeirão das Areias ou Riacho das Pedras	BP073	Classe 2	BETIM	Demanda Bioquímica de Oxigênio	92%	9,6	15	86	9,6	36,86667	86
Rio São Francisco	SF3	Ribeirão das Areias ou Riacho das Pedras	BP073	Classe 2	BETIM	<i>Escherichia coli</i>	24096%	>241960	241957	>160000	160000	214639	241960
Rio São Francisco	SF3	Ribeirão das Areias ou Riacho das Pedras	BP073	Classe 2	BETIM	Fósforo total	850%	0,95	0,3	1,2	0,3	0,81667	1,2
Rio São Francisco	SF3	Ribeirão das Areias ou Riacho das Pedras	BP073	Classe 2	BETIM	Manganês total	225%	0,325	0,0836	0,235	0,0836	0,21453	0,325
Rio São Francisco	SF3	Ribeirão das Areias ou Riacho das Pedras	BP073	Classe 2	BETIM	Nitrogênio amoniacal total	125%	8,31	1,52	10,5	1,52	6,77667	10,5

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio São Francisco	SF3	Ribeirão das Areias ou Riacho das Pedras	BP073	Classe 2	BETIM	Oxigênio dissolvido	117%	2,3	6	0,5	0,5	2,93333	6
Rio São Francisco	SF3	Ribeirão das Areias ou Riacho das Pedras	BP073	Classe 2	BETIM	Sulfeto	2400%	0,05	<0,01	0,01	0,01	0,02333	0,05
Rio São Francisco	SF3	Ribeirão do Cedro	BP098	Classe 2	CAETANÓPOLIS, PARAOPEBA	Ferro dissolvido	39%	0,418	0,1835	0,1208	0,1208	0,24077	0,418
Rio São Francisco	SF3	Ribeirão do Cedro	BP098	Classe 2	CAETANÓPOLIS, PARAOPEBA	Fósforo total	10%	0,11	0,15	0,4	0,11	0,22	0,4
Rio São Francisco	SF3	Ribeirão do Cedro	BP098	Classe 2	CAETANÓPOLIS, PARAOPEBA	Oxigênio dissolvido	2%	4,9	5,3	3,3	3,3	4,5	5,3
Rio São Francisco	SF3	Ribeirão dos Macacos (SF3)	BP074	Classe 1	CACHOEIRA DA PRATA	Alumínio dissolvido	111%	0,211	0,158	<0,1	0,1	0,15633	0,211
Rio São Francisco	SF3	Ribeirão dos Macacos (SF3)	BP074	Classe 1	CACHOEIRA DA PRATA	<i>Escherichia coli</i>	14155%	28510	4351,7	92000	4351,7	41620,56667	92000
Rio São Francisco	SF3	Ribeirão dos Macacos (SF3)	BP074	Classe 1	CACHOEIRA DA PRATA	Ferro dissolvido	495%	1,786	0,406	0,0717	0,0717	0,75457	1,786
Rio São Francisco	SF3	Ribeirão dos Macacos (SF3)	BP074	Classe 1	CACHOEIRA DA PRATA	Manganês total	148%	0,2482	0,15	0,101	0,101	0,1664	0,2482
Rio São Francisco	SF3	Ribeirão dos Macacos (SF3)	BP074	Classe 1	CACHOEIRA DA PRATA	Turbidez	15%	46	626	27,1	27,1	233,03333	626
Rio São Francisco	SF3	Ribeirão Grande	BP090	Classe 2	ESMERALDAS	Alumínio dissolvido	8%	0,108	0,227	<0,1	0,1	0,145	0,227
Rio São Francisco	SF3	Ribeirão Grande	BP090	Classe 2	ESMERALDAS	<i>Escherichia coli</i>	72%	1723,3	6131,4	7900	1723,3	5251,56667	7900
Rio São Francisco	SF3	Ribeirão Grande	BP090	Classe 2	ESMERALDAS	Ferro dissolvido	124%	0,672	0,325	0,1012	0,1012	0,36607	0,672
Rio São Francisco	SF3	Ribeirão Grande	BP090	Classe 2	ESMERALDAS	Manganês total	52%	0,152	0,0706	0,0747	0,0706	0,0991	0,152
Rio São Francisco	SF3	Ribeirão Grande	BP090	Classe 2	ESMERALDAS	Sólidos em suspensão totais	38%	138	56	41	41	78,33333	138
Rio São Francisco	SF3	Ribeirão Grande	BP090	Classe 2	ESMERALDAS	Turbidez	55%	155	184	54,2	54,2	131,06667	184
Rio São Francisco	SF3	Ribeirão Ibitité	BP081	Classe 2	IBIRITÉ	Cianeto Livre	20%	0,006	<0,002	<0,002	0,002	0,00333	0,006
Rio São Francisco	SF3	Ribeirão Ibitité	BP081	Classe 2	IBIRITÉ	<i>Escherichia coli</i>	1314%	14136,1	24196	35000	14136,1	24444,03333	35000
Rio São Francisco	SF3	Ribeirão Ibitité	BP081	Classe 2	IBIRITÉ	Fósforo total	320%	0,42	0,19	0,41	0,19	0,34	0,42
Rio São Francisco	SF3	Ribeirão Ibitité	BP081	Classe 2	IBIRITÉ	Manganês total	221%	0,321	0,272	0,998	0,272	0,53033	0,998
Rio São Francisco	SF3	Ribeirão Ibitité	BP081	Classe 2	IBIRITÉ	Nitrogênio amoniacal total	52%	5,64	3,82	7,84	3,82	5,76667	7,84
Rio São Francisco	SF3	Ribeirão Ibitité	BP081	Classe 2	IBIRITÉ	Sulfeto	1400%	0,03	<0,01	0,02	0,01	0,02	0,03
Rio São Francisco	SF3	Ribeirão Ibitité	BP085	Classe 2	IBIRITÉ	Cianeto Livre	20%	0,006	0,082	0,071	0,006	0,053	0,082

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio São Francisco	SF3	Ribeirão Ibirité	BP085	Classe 2	IBIRITÉ	Densidade de cianobactérias	58%	78962,208	0	1603,64	0	26855,281	78962,208
Rio São Francisco	SF3	Ribeirão Ibirité	BP085	Classe 2	IBIRITÉ	Sulfeto	1400%	0,03	0,06	0,02	0,02	0,03667	0,06
Rio São Francisco	SF3	Ribeirão São João	BP076	Classe 2	INHAÚMA, PARAOPEBA	Ferro dissolvido	282%	1,146	0,1856	0,0714	0,0714	0,46767	1,146
Rio São Francisco	SF3	Ribeirão Sarzedo	BP086	Classe 2	BETIM, MÁRIO CAMPOS	<i>Escherichia coli</i>	1804%	19038	64882	54000	19038	45973,33333	64882
Rio São Francisco	SF3	Ribeirão Sarzedo	BP086	Classe 2	BETIM, MÁRIO CAMPOS	Manganês total	160%	0,26	1,963	0,49	0,26	0,90433	1,963
Rio São Francisco	SF3	Ribeirão Sarzedo	BP086	Classe 2	BETIM, MÁRIO CAMPOS	Sulfeto	900%	0,02	<0,01	<0,01	0,01	0,01333	0,02
Rio São Francisco	SF3	Ribeirão Serra Azul	BP069	Classe 1	JUATUBA	Alumínio dissolvido	70%	0,17	<0,1	<0,1	0,1	0,12333	0,17
Rio São Francisco	SF3	Ribeirão Serra Azul	BP069	Classe 1	JUATUBA	Demanda Bioquímica de Oxigênio	13%	3,4	4,3	6,7	3,4	4,8	6,7
Rio São Francisco	SF3	Ribeirão Serra Azul	BP069	Classe 1	JUATUBA	<i>Escherichia coli</i>	4695%	9590	32554	92000	9590	44714,66667	92000
Rio São Francisco	SF3	Ribeirão Serra Azul	BP069	Classe 1	JUATUBA	Ferro dissolvido	11%	0,333	0,1387	0,492	0,1387	0,32123	0,492
Rio São Francisco	SF3	Ribeirão Serra Azul	BP069	Classe 1	JUATUBA	Fósforo total	230%	0,33	0,84	0,37	0,33	0,51333	0,84
Rio São Francisco	SF3	Ribeirão Serra Azul	BP069	Classe 1	JUATUBA	Manganês total	131%	0,231	0,243	0,181	0,181	0,21833	0,243
Rio São Francisco	SF3	Ribeirão Serra Azul	BP069	Classe 1	JUATUBA	Oxigênio dissolvido	9%	5,5	6,9	1,1	1,1	4,5	6,9
Rio São Francisco	SF3	Ribeirão Serra Azul	BP069	Classe 1	JUATUBA	Sólidos em suspensão totais	44%	72	214	20	20	102	214
Rio São Francisco	SF3	Ribeirão Serra Azul	BP069	Classe 1	JUATUBA	Sulfeto	2400%	0,05	<0,01	<0,01	0,01	0,02333	0,05
Rio São Francisco	SF3	Ribeirão Soledade	BP014	Classe 3	CONGONHAS	Alumínio dissolvido	45%	0,289	-	-	0,289	0,289	0,289
Rio São Francisco	SF3	Ribeirão Soledade	BP014	Classe 3	CONGONHAS	Fósforo total	20%	0,18	-	-	0,18	0,18	0,18
Rio São Francisco	SF3	Ribeirão Soledade	BP014	Classe 3	CONGONHAS	Manganês total	11%	0,553	-	-	0,553	0,553	0,553
Rio São Francisco	SF3	Ribeirão Soledade	BP014	Classe 3	CONGONHAS	Sólidos em suspensão totais	70%	170	-	-	170	170	170
Rio São Francisco	SF3	Ribeirão Soledade	BP014	Classe 3	CONGONHAS	Turbidez	51%	151	-	-	151	151	151
Rio São Francisco	SF3	Rio Betim	BP071	Classe 3	BETIM, JUATUBA	<i>Escherichia coli</i>	365%	18600	57943	92000	18600	56181	92000
Rio São Francisco	SF3	Rio Betim	BP071	Classe 3	BETIM, JUATUBA	Fósforo total	193%	0,44	0,16	1,93	0,16	0,84333	1,93
Rio São Francisco	SF3	Rio Betim	BP071	Classe 3	BETIM, JUATUBA	Oxigênio dissolvido	300%	1	6,4	1,2	1	2,86667	6,4
Rio São Francisco	SF3	Rio Betim	BP088	Classe 1	BETIM	Cianeto Livre	100%	0,01	0,002	0,004	0,002	0,00533	0,01
Rio São Francisco	SF3	Rio Betim	BP088	Classe 1	BETIM	<i>Escherichia coli</i>	1873%	3945,2	2187,2	23	23	2051,8	3945,2

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio São Francisco	SF3	Rio Betim	BP088	Classe 1	BETIM	Manganês total	1143%	1,243	0,554	0,452	0,452	0,74967	1,243
Rio São Francisco	SF3	Rio Betim	BP088	Classe 1	BETIM	Oxigênio dissolvido	3%	5,8	6,6	6,6	5,8	6,33333	6,6
Rio São Francisco	SF3	Rio Betim	BP088	Classe 1	BETIM	Sólidos em suspensão totais	54%	77	35	244	35	118,66667	244
Rio São Francisco	SF3	Rio Betim	BP088	Classe 1	BETIM	Turbidez	76%	70,2	20,4	51,5	20,4	47,36667	70,2
Rio São Francisco	SF3	Rio Brumado	BP024	Classe 1	ENTRE RIOS DE MINAS	<i>Escherichia coli</i>	11998%	24195,7	77010	92000	24195,7	64401,9	92000
Rio São Francisco	SF3	Rio Brumado	BP024	Classe 1	ENTRE RIOS DE MINAS	Ferro dissolvido	120%	0,659	0,331	0,122	0,122	0,37067	0,659
Rio São Francisco	SF3	Rio Brumado	BP024	Classe 1	ENTRE RIOS DE MINAS	Manganês total	51%	0,151	0,112	0,111	0,111	0,12467	0,151
Rio São Francisco	SF3	Rio Brumado	BP024	Classe 1	ENTRE RIOS DE MINAS	Sólidos em suspensão totais	104%	102	37	45	37	61,33333	102
Rio São Francisco	SF3	Rio Brumado	BP024	Classe 1	ENTRE RIOS DE MINAS	Turbidez	79%	71,6	80,3	24,9	24,9	58,93333	80,3
Rio São Francisco	SF3	Rio Camapuã	BP026	Classe 1	JECEABA	Alumínio dissolvido	135%	0,235	0,359	<0,1	0,1	0,23133	0,359
Rio São Francisco	SF3	Rio Camapuã	BP026	Classe 1	JECEABA	Chumbo total	11%	0,01109	<0,005	<0,005	0,005	0,00703	0,01109
Rio São Francisco	SF3	Rio Camapuã	BP026	Classe 1	JECEABA	<i>Escherichia coli</i>	14447%	29093	6866,7	7900	6866,7	14619,9	29093
Rio São Francisco	SF3	Rio Camapuã	BP026	Classe 1	JECEABA	Ferro dissolvido	122%	0,666	0,449	0,1843	0,1843	0,4331	0,666
Rio São Francisco	SF3	Rio Camapuã	BP026	Classe 1	JECEABA	Fósforo total	20%	0,12	0,09	<0,02	0,02	0,07667	0,12
Rio São Francisco	SF3	Rio Camapuã	BP026	Classe 1	JECEABA	Manganês total	158%	0,258	0,1096	0,0823	0,0823	0,14997	0,258
Rio São Francisco	SF3	Rio Camapuã	BP026	Classe 1	JECEABA	Sólidos em suspensão totais	778%	439	47	37	37	174,33333	439
Rio São Francisco	SF3	Rio Camapuã	BP026	Classe 1	JECEABA	Sulfeto	1400%	0,03	<0,01	<0,01	0,01	0,01667	0,03
Rio São Francisco	SF3	Rio Camapuã	BP026	Classe 1	JECEABA	Turbidez	1005%	442	129	26,7	26,7	199,23333	442
Rio São Francisco	SF3	Rio Macaúbas	BP032	Classe 1	BONFIM	Alumínio dissolvido	183%	0,283	0,313	<0,1	0,1	0,232	0,313
Rio São Francisco	SF3	Rio Macaúbas	BP032	Classe 1	BONFIM	<i>Escherichia coli</i>	2486%	5172,1	20459	330	330	8653,7	20459
Rio São Francisco	SF3	Rio Macaúbas	BP032	Classe 1	BONFIM	Ferro dissolvido	270%	1,11	0,456	0,254	0,254	0,60667	1,11
Rio São Francisco	SF3	Rio Macaúbas	BP032	Classe 1	BONFIM	Sólidos em suspensão totais	114%	107	246	39	39	130,66667	246
Rio São Francisco	SF3	Rio Macaúbas	BP032	Classe 1	BONFIM	Sulfeto	900%	0,02	0,03	0,01	0,01	0,02	0,03
Rio São Francisco	SF3	Rio Macaúbas	BP032	Classe 1	BONFIM	Turbidez	190%	116	237	48	48	133,66667	237
Rio São Francisco	SF3	Rio Manso	BP096	Classe 2	BRUMADINHO	Alumínio dissolvido	53%	0,153	<0,1	<0,1	0,1	0,11767	0,153

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio São Francisco	SF3	Rio Manso	BP096	Classe 2	BRUMADINHO	<i>Escherichia coli</i>	716%	8164,1	77010	22000	8164,1	35724,7	77010
Rio São Francisco	SF3	Rio Manso	BP096	Classe 2	BRUMADINHO	Manganês total	337%	0,437	0,273	0,173	0,173	0,29433	0,437
Rio São Francisco	SF3	Rio Manso	BP096	Classe 2	BRUMADINHO	Oxigênio dissolvido	16%	4,3	4,6	5,2	4,3	4,7	5,2
Rio São Francisco	SF3	Rio Manso	BP096	Classe 2	BRUMADINHO	Sulfeto	1400%	0,03	<0,01	0,01	0,01	0,01667	0,03
Rio São Francisco	SF3	Rio Manso	BP096	Classe 2	BRUMADINHO	Turbidez	28%	128	47,8	12,8	12,8	62,86667	128
Rio São Francisco	SF3	Rio Maranhão	BP080	Classe 2	CONGONHAS	Alumínio dissolvido	318%	0,418	0,275	<0,1	0,1	0,26433	0,418
Rio São Francisco	SF3	Rio Maranhão	BP080	Classe 2	CONGONHAS	Chumbo total	292%	0,03918	0,0055	<0,005	0,005	0,01656	0,03918
Rio São Francisco	SF3	Rio Maranhão	BP080	Classe 2	CONGONHAS	Cianeto Livre	40%	0,007	0,004	0,003	0,003	0,00467	0,007
Rio São Francisco	SF3	Rio Maranhão	BP080	Classe 2	CONGONHAS	Cromo total	110%	0,105	<0,04	<0,04	0,04	0,06167	0,105
Rio São Francisco	SF3	Rio Maranhão	BP080	Classe 2	CONGONHAS	Demanda Bioquímica de Oxigênio	140%	12	6,3	4,3	4,3	7,53333	12
Rio São Francisco	SF3	Rio Maranhão	BP080	Classe 2	CONGONHAS	<i>Escherichia coli</i>	24096%	241957	64882	24000	24000	110279,6667	241957
Rio São Francisco	SF3	Rio Maranhão	BP080	Classe 2	CONGONHAS	Manganês total	7180%	7,28	1,478	1,049	1,049	3,269	7,28
Rio São Francisco	SF3	Rio Maranhão	BP080	Classe 2	CONGONHAS	Mercúrio total	77%	0,353	<0,2	<0,2	0,2	0,251	0,353
Rio São Francisco	SF3	Rio Maranhão	BP080	Classe 2	CONGONHAS	Níquel total	27%	0,03175	0,00763	<0,004	0,004	0,01446	0,03175
Rio São Francisco	SF3	Rio Maranhão	BP080	Classe 2	CONGONHAS	Sólidos em suspensão totais	1760%	1860	107	42	42	669,66667	1860
Rio São Francisco	SF3	Rio Maranhão	BP080	Classe 2	CONGONHAS	Sulfeto	900%	0,02	<0,01	<0,01	0,01	0,01333	0,02
Rio São Francisco	SF3	Rio Maranhão	BP080	Classe 2	CONGONHAS	Turbidez	1876%	1976	205	18,9	18,9	733,3	1976
Rio São Francisco	SF3	Rio Maranhão	BP084	Classe 2	CONSELHEIRO LAFAIETE	Alumínio dissolvido	85%	0,185	0,186	<0,1	0,1	0,157	0,186
Rio São Francisco	SF3	Rio Maranhão	BP084	Classe 2	CONSELHEIRO LAFAIETE	<i>Escherichia coli</i>	1020%	11198,7	27551	4900	4900	14549,9	27551
Rio São Francisco	SF3	Rio Maranhão	BP084	Classe 2	CONSELHEIRO LAFAIETE	Ferro dissolvido	110%	0,63	0,538	0,1398	0,1398	0,43593	0,63
Rio São Francisco	SF3	Rio Maranhão	BP084	Classe 2	CONSELHEIRO LAFAIETE	Fósforo total	10%	0,11	0,23	0,17	0,11	0,17	0,23
Rio São Francisco	SF3	Rio Maranhão	BP084	Classe 2	CONSELHEIRO LAFAIETE	Manganês total	933%	1,033	2,427	2,46	1,033	1,97333	2,46
Rio São Francisco	SF3	Rio Maranhão	BP084	Classe 2	CONSELHEIRO LAFAIETE	Oxigênio dissolvido	16%	4,3	4,3	3,6	3,6	4,06667	4,3
Rio São Francisco	SF3	Rio Paraopeba	BP022	Classe 2	CRISTIANO OTONI	<i>Escherichia coli</i>	1886%	19862,9	26125	22000	19862,9	22662,63333	26125
Rio São Francisco	SF3	Rio Paraopeba	BP022	Classe 2	CRISTIANO OTONI	Ferro dissolvido	90%	0,569	0,534	0,231	0,231	0,44467	0,569

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio São Francisco	SF3	Rio Paraopeba	BP022	Classe 2	CRISTIANO OTONI	Manganês total	2%	0,1023	0,0688	0,0754	0,0688	0,08217	0,1023
Rio São Francisco	SF3	Rio Paraopeba	BP027	Classe 2	CONGONHAS, JECEABA	Alumínio dissolvido	72%	0,172	0,384	<0,1	0,1	0,21867	0,384
Rio São Francisco	SF3	Rio Paraopeba	BP027	Classe 2	CONGONHAS, JECEABA	<i>Escherichia coli</i>	61%	1607,1	6488,2	11000	1607,1	6365,1	11000
Rio São Francisco	SF3	Rio Paraopeba	BP027	Classe 2	CONGONHAS, JECEABA	Ferro dissolvido	25%	0,376	0,321	0,1148	0,1148	0,2706	0,376
Rio São Francisco	SF3	Rio Paraopeba	BP027	Classe 2	CONGONHAS, JECEABA	Fósforo total	90%	0,19	0,13	0,06	0,06	0,12667	0,19
Rio São Francisco	SF3	Rio Paraopeba	BP027	Classe 2	CONGONHAS, JECEABA	Manganês total	489%	0,589	0,833	0,441	0,441	0,621	0,833
Rio São Francisco	SF3	Rio Paraopeba	BP027	Classe 2	CONGONHAS, JECEABA	Sólidos em suspensão totais	534%	634	96	56	56	262	634
Rio São Francisco	SF3	Rio Paraopeba	BP027	Classe 2	CONGONHAS, JECEABA	Turbidez	288%	388	100	43,4	43,4	177,13333	388
Rio São Francisco	SF3	Rio Paraopeba	BP029	Classe 2	BELO VALE	Alumínio dissolvido	177%	0,277	0,437	<0,1	0,1	0,27133	0,437
Rio São Francisco	SF3	Rio Paraopeba	BP029	Classe 2	BELO VALE	<i>Escherichia coli</i>	1103%	12033,3	3448	4900	3448	6793,76667	12033,3
Rio São Francisco	SF3	Rio Paraopeba	BP029	Classe 2	BELO VALE	Ferro dissolvido	166%	0,797	0,259	0,224	0,224	0,42667	0,797
Rio São Francisco	SF3	Rio Paraopeba	BP029	Classe 2	BELO VALE	Fósforo total	40%	0,14	0,2	0,08	0,08	0,14	0,2
Rio São Francisco	SF3	Rio Paraopeba	BP029	Classe 2	BELO VALE	Manganês total	721%	0,821	0,71	0,432	0,432	0,65433	0,821
Rio São Francisco	SF3	Rio Paraopeba	BP029	Classe 2	BELO VALE	Sólidos em suspensão totais	120%	220	84	80	80	128	220
Rio São Francisco	SF3	Rio Paraopeba	BP029	Classe 2	BELO VALE	Turbidez	117%	217	58,1	61,7	58,1	112,26667	217
Rio São Francisco	SF3	Rio Paraopeba	BP036	Classe 2	BRUMADINHO	Alumínio dissolvido	245%	0,345	0,166	<0,1	0,1	0,20367	0,345
Rio São Francisco	SF3	Rio Paraopeba	BP036	Classe 2	BRUMADINHO	Chumbo total	12%	0,01124	0,00656	<0,005	0,005	0,0076	0,01124
Rio São Francisco	SF3	Rio Paraopeba	BP036	Classe 2	BRUMADINHO	<i>Escherichia coli</i>	880%	9803,9	1211,2	790	790	3935,03333	9803,9
Rio São Francisco	SF3	Rio Paraopeba	BP036	Classe 2	BRUMADINHO	Ferro dissolvido	64%	0,492	0,237	0,0647	0,0647	0,26457	0,492
Rio São Francisco	SF3	Rio Paraopeba	BP036	Classe 2	BRUMADINHO	Manganês total	1137%	1,237	0,425	0,358	0,358	0,67333	1,237
Rio São Francisco	SF3	Rio Paraopeba	BP036	Classe 2	BRUMADINHO	Sólidos em suspensão totais	472%	572	118	75	75	255	572
Rio São Francisco	SF3	Rio Paraopeba	BP036	Classe 2	BRUMADINHO	Sulfeto	1400%	0,03	0,01	0,01	0,01	0,01667	0,03
Rio São Francisco	SF3	Rio Paraopeba	BP036	Classe 2	BRUMADINHO	Turbidez	347%	447	88,4	61,4	61,4	198,93333	447
Rio São Francisco	SF3	Rio Paraopeba	BP068	Classe 2	MÁRIO CAMPOS, SÃO JOAQUIM DE BICAS	Alumínio dissolvido	184%	0,284	0,537	<0,1	0,1	0,307	0,537

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio São Francisco	SF3	Rio Paraopeba	BP068	Classe 2	MÁRIO CAMPOS, SÃO JOAQUIM DE BICAS	Chumbo total	34%	0,01341	0,00798	<0,005	0,005	0,0088	0,01341
Rio São Francisco	SF3	Rio Paraopeba	BP068	Classe 2	MÁRIO CAMPOS, SÃO JOAQUIM DE BICAS	<i>Escherichia coli</i>	549%	6488,2	5172,1	3300	3300	4986,76667	6488,2
Rio São Francisco	SF3	Rio Paraopeba	BP068	Classe 2	MÁRIO CAMPOS, SÃO JOAQUIM DE BICAS	Ferro dissolvido	48%	0,443	0,3	0,1031	0,1031	0,28203	0,443
Rio São Francisco	SF3	Rio Paraopeba	BP068	Classe 2	MÁRIO CAMPOS, SÃO JOAQUIM DE BICAS	Manganês total	1193%	1,293	0,396	0,316	0,316	0,66833	1,293
Rio São Francisco	SF3	Rio Paraopeba	BP068	Classe 2	MÁRIO CAMPOS, SÃO JOAQUIM DE BICAS	Sólidos em suspensão totais	344%	444	146	74	74	221,33333	444
Rio São Francisco	SF3	Rio Paraopeba	BP068	Classe 2	MÁRIO CAMPOS, SÃO JOAQUIM DE BICAS	Sulfeto	1400%	0,03	0,01	<0,01	0,01	0,01667	0,03
Rio São Francisco	SF3	Rio Paraopeba	BP068	Classe 2	MÁRIO CAMPOS, SÃO JOAQUIM DE BICAS	Turbidez	332%	432	212	36	36	226,66667	432
Rio São Francisco	SF3	Rio Paraopeba	BP070	Classe 2	BETIM, SÃO JOAQUIM DE BICAS	Alumínio dissolvido	502%	0,602	0,293	<0,1	0,1	0,33167	0,602
Rio São Francisco	SF3	Rio Paraopeba	BP070	Classe 2	BETIM, SÃO JOAQUIM DE BICAS	Chumbo total	16%	0,01155	0,00683	<0,005	0,005	0,00779	0,01155
Rio São Francisco	SF3	Rio Paraopeba	BP070	Classe 2	BETIM, SÃO JOAQUIM DE BICAS	<i>Escherichia coli</i>	1886%	19862,9	17821	4900	4900	14194,63333	19862,9
Rio São Francisco	SF3	Rio Paraopeba	BP070	Classe 2	BETIM, SÃO JOAQUIM DE BICAS	Ferro dissolvido	133%	0,699	0,237	0,1187	0,1187	0,35157	0,699
Rio São Francisco	SF3	Rio Paraopeba	BP070	Classe 2	BETIM, SÃO JOAQUIM DE BICAS	Fósforo total	70%	0,17	0,06	0,06	0,06	0,09667	0,17
Rio São Francisco	SF3	Rio Paraopeba	BP070	Classe 2	BETIM, SÃO JOAQUIM DE BICAS	Manganês total	1037%	1,137	0,261	0,214	0,214	0,53733	1,137
Rio São Francisco	SF3	Rio Paraopeba	BP070	Classe 2	BETIM, SÃO JOAQUIM DE BICAS	Sólidos em suspensão totais	316%	416	76	57	57	183	416

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio São Francisco	SF3	Rio Paraopeba	BP070	Classe 2	BETIM, SÃO JOAQUIM DE BICAS	Sulfeto	1400%	0,03	0,01	<0,01	0,01	0,01667	0,03
Rio São Francisco	SF3	Rio Paraopeba	BP070	Classe 2	BETIM, SÃO JOAQUIM DE BICAS	Turbidez	358%	458	129	40,8	40,8	209,26667	458
Rio São Francisco	SF3	Rio Paraopeba	BP072	Classe 2	BETIM	Alumínio dissolvido	274%	0,374	0,104	<0,1	0,1	0,19267	0,374
Rio São Francisco	SF3	Rio Paraopeba	BP072	Classe 2	BETIM	<i>Escherichia coli</i>	199%	2986,6	29093	1300	1300	11126,53333	29093
Rio São Francisco	SF3	Rio Paraopeba	BP072	Classe 2	BETIM	Ferro dissolvido	148%	0,745	0,1318	0,0914	0,0914	0,32273	0,745
Rio São Francisco	SF3	Rio Paraopeba	BP072	Classe 2	BETIM	Fósforo total	20%	0,12	<0,02	0,1	0,02	0,08	0,12
Rio São Francisco	SF3	Rio Paraopeba	BP072	Classe 2	BETIM	Manganês total	221%	0,321	0,336	0,157	0,157	0,27133	0,336
Rio São Francisco	SF3	Rio Paraopeba	BP072	Classe 2	BETIM	Sólidos em suspensão totais	5%	105	130	33	33	89,33333	130
Rio São Francisco	SF3	Rio Paraopeba	BP072	Classe 2	BETIM	Sulfeto	2400%	0,05	<0,01	<0,01	0,01	0,02333	0,05
Rio São Francisco	SF3	Rio Paraopeba	BP072	Classe 2	BETIM	Zinco total	7%	0,1928	0,0254	<0,02	0,02	0,0794	0,1928
Rio São Francisco	SF3	Rio Paraopeba	BP078	Classe 2	CURVELO, POMPÉU	Alumínio dissolvido	291%	0,391	0,109	<0,1	0,1	0,2	0,391
Rio São Francisco	SF3	Rio Paraopeba	BP078	Classe 2	CURVELO, POMPÉU	Ferro dissolvido	145%	0,736	0,1539	0,0381	0,0381	0,30933	0,736
Rio São Francisco	SF3	Rio Paraopeba	BP078	Classe 2	CURVELO, POMPÉU	Manganês total	195%	0,295	0,258	0,0894	0,0894	0,21413	0,295
Rio São Francisco	SF3	Rio Paraopeba	BP078	Classe 2	CURVELO, POMPÉU	Sólidos em suspensão totais	41%	141	92	37	37	90	141
Rio São Francisco	SF3	Rio Paraopeba	BP078	Classe 2	CURVELO, POMPÉU	Turbidez	57%	157	118	17,9	17,9	97,63333	157
Rio São Francisco	SF3	Rio Paraopeba	BP079	Classe 1	CONGONHAS, CONSELHEIRO LAFAIETE, SÃO BRÁS DO SUAÇUÍ	<i>Escherichia coli</i>	286%	771,2	36540	1300	771,2	12870,4	36540
Rio São Francisco	SF3	Rio Paraopeba	BP079	Classe 1	CONGONHAS, CONSELHEIRO LAFAIETE, SÃO BRÁS DO SUAÇUÍ	Ferro dissolvido	41%	0,423	0,38	0,262	0,262	0,355	0,423
Rio São Francisco	SF3	Rio Paraopeba	BP079	Classe 1	CONGONHAS, CONSELHEIRO LAFAIETE, SÃO BRÁS DO SUAÇUÍ	Manganês total	129%	0,229	0,406	0,166	0,166	0,267	0,406

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio São Francisco	SF3	Rio Paraopeba	BP079	Classe 1	CONGONHAS, CONSELHEIRO LAFAIETE, SÃO BRÁS DO SUAÇUÍ	Sólidos em suspensão totais	20%	60	204	28	28	97,33333	204
Rio São Francisco	SF3	Rio Paraopeba	BP079	Classe 1	CONGONHAS, CONSELHEIRO LAFAIETE, SÃO BRÁS DO SUAÇUÍ	Turbidez	33%	53	202	36,5	36,5	97,16667	202
Rio São Francisco	SF3	Rio Paraopeba	BP082	Classe 2	ESMERALDAS, SÃO JOSÉ DA VARGINHA	Alumínio dissolvido	259%	0,359	<0,1	<0,1	0,1	0,18633	0,359
Rio São Francisco	SF3	Rio Paraopeba	BP082	Classe 2	ESMERALDAS, SÃO JOSÉ DA VARGINHA	Ferro dissolvido	127%	0,68	0,0927	0,08	0,08	0,28423	0,68
Rio São Francisco	SF3	Rio Paraopeba	BP082	Classe 2	ESMERALDAS, SÃO JOSÉ DA VARGINHA	Manganês total	268%	0,368	0,652	0,139	0,139	0,38633	0,652
Rio São Francisco	SF3	Rio Paraopeba	BP082	Classe 2	ESMERALDAS, SÃO JOSÉ DA VARGINHA	Sólidos em suspensão totais	37%	137	226	50	50	137,66667	226
Rio São Francisco	SF3	Rio Paraopeba	BP082	Classe 2	ESMERALDAS, SÃO JOSÉ DA VARGINHA	Turbidez	77%	177	106	39,9	39,9	107,63333	177
Rio São Francisco	SF3	Rio Paraopeba	BP083	Classe 2	PAPAGAIOS, PARAPEBA	Alumínio dissolvido	49%	0,149	0,106	<0,1	0,1	0,11833	0,149
Rio São Francisco	SF3	Rio Paraopeba	BP083	Classe 2	PAPAGAIOS, PARAPEBA	Ferro dissolvido	36%	0,408	0,1094	0,0602	0,0602	0,19253	0,408
Rio São Francisco	SF3	Rio Paraopeba	BP083	Classe 2	PAPAGAIOS, PARAPEBA	Manganês total	117%	0,217	0,506	0,0777	0,0777	0,2669	0,506
Rio São Francisco	SF3	Rio Paraopeba	BP083	Classe 2	PAPAGAIOS, PARAPEBA	Turbidez	2%	102	311	20,3	20,3	144,43333	311
Rio São Francisco	SF3	Rio Paraopeba	BP099	Classe 2	FELIXLÂNDIA, POMPÉU	Alumínio dissolvido	68%	0,168	<0,1	<0,1	0,1	0,12267	0,168
Rio São Francisco	SF3	Rio Paraopeba	BP099	Classe 2	FELIXLÂNDIA, POMPÉU	Fenóis totais	167%	0,008	<0,002	<0,002	0,002	0,004	0,008
Rio São Francisco	SF3	Rio Preto (SF3)	BP016	Classe 1	CONGONHAS	<i>Escherichia coli</i>	9831%	19862,9	-	-	19862,9	19862,9	19862,9
Rio São Francisco	SF3	Rio Preto (SF3)	BP016	Classe 1	CONGONHAS	Manganês total	395%	0,495	-	-	0,495	0,495	0,495
Rio São Francisco	SF3	Rio Veloso	BP066	Classe 2	ITATIAIUÇU	Alumínio dissolvido	129%	0,229	<0,1	<0,1	0,1	0,143	0,229
Rio São Francisco	SF3	Rio Veloso	BP066	Classe 2	ITATIAIUÇU	<i>Escherichia coli</i>	3554%	36540	4351,7	7900	4351,7	16263,9	36540
Rio São Francisco	SF3	Rio Veloso	BP066	Classe 2	ITATIAIUÇU	Ferro dissolvido	56%	0,467	0,582	0,1318	0,1318	0,3936	0,582
Rio São Francisco	SF3	Rio Veloso	BP066	Classe 2	ITATIAIUÇU	Manganês total	46%	0,146	0,0936	0,115	0,0936	0,1182	0,146

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio São Francisco	SF3	Rio Veloso	BP066	Classe 2	ITATIAIUÇU	Sólidos em suspensão totais	17%	117	19	8	8	48	117
Rio São Francisco	SF3	Rio Veloso	BP066	Classe 2	ITATIAIUÇU	Sulfeto	900%	0,02	<0,01	<0,01	0,01	0,01333	0,02
Rio São Francisco	SF3	Rio Veloso	BP066	Classe 2	ITATIAIUÇU	Turbidez	82%	182	5,82	9,63	5,82	65,81667	182
Rio São Francisco	SF4	Ribeirão da Extrema Grande	SF042	Classe 2	FELIXLÂNDIA, TRÊS MARIAS	Alumínio dissolvido	157%	0,257	<0,1	<0,1	0,1	0,15233	0,257
Rio São Francisco	SF4	Ribeirão da Extrema Grande	SF042	Classe 2	FELIXLÂNDIA, TRÊS MARIAS	Turbidez	66%	166	145	94,8	94,8	135,26667	166
Rio São Francisco	SF4	Ribeirão Marmelada	SF007	Classe 2	ABAETÉ	Cor verdadeira	39%	104	78	10	10	64	104
Rio São Francisco	SF4	Ribeirão Marmelada	SF007	Classe 2	ABAETÉ	<i>Escherichia coli</i>	7170%	72699	12996,5	35000	12996,5	40231,83333	72699
Rio São Francisco	SF4	Ribeirão Marmelada	SF007	Classe 2	ABAETÉ	Ferro dissolvido	407%	1,52	0,401	-	0,401	0,9605	1,52
Rio São Francisco	SF4	Ribeirão Marmelada	SF007	Classe 2	ABAETÉ	Manganês total	141%	0,241	0,144	0,198	0,144	0,19433	0,241
Rio São Francisco	SF4	Ribeirão Marmelada	SF007	Classe 2	ABAETÉ	Oxigênio dissolvido	92%	2,6	5,8	2,1	2,1	3,5	5,8
Rio São Francisco	SF4	Ribeirão Sucuriú	SF009	Classe 2	BIQUINHAS	Ferro dissolvido	31%	0,393	0,1935	-	0,1935	0,29325	0,393
Rio São Francisco	SF4	Ribeirão Sucuriú	SF009	Classe 2	BIQUINHAS	Manganês total	256%	0,356	0,0942	0,266	0,0942	0,23873	0,356
Rio São Francisco	SF4	Rio Abaeté	SF017	Classe 2	SÃO GONÇALO DO ABAETÉ	Alumínio dissolvido	14%	0,114	<0,1	<0,1	0,1	0,10467	0,114
Rio São Francisco	SF4	Rio Abaeté	SF056	Classe 2	RIO PARANAÍBA, SÃO GOTARDO	Ferro dissolvido	32%	0,396	0,0965	-	0,0965	0,24625	0,396
Rio São Francisco	SF4	Rio Abaeté	SF058	Classe 2	ARAPUÁ, TIROS	Alumínio dissolvido	78%	0,178	<0,1	<0,1	0,1	0,126	0,178
Rio São Francisco	SF4	Rio Abaeté	SF058	Classe 2	ARAPUÁ, TIROS	<i>Escherichia coli</i>	880%	9804	3654	1400	1400	4952,66667	9804
Rio São Francisco	SF4	Rio Abaeté	SF058	Classe 2	ARAPUÁ, TIROS	Manganês total	43%	0,143	0,0681	0,116	0,0681	0,10903	0,143
Rio São Francisco	SF4	Rio Abaeté	SF058	Classe 2	ARAPUÁ, TIROS	Sólidos em suspensão totais	11%	111	42	151	42	101,33333	151
Rio São Francisco	SF4	Rio Abaeté	SF058	Classe 2	ARAPUÁ, TIROS	Turbidez	86%	186	36,5	12,1	12,1	78,2	186
Rio São Francisco	SF4	Rio Borrachudo	SF050	Classe 2	SÃO GOTARDO	Ferro dissolvido	381%	1,443	0,5162	-	0,5162	0,9796	1,443
Rio São Francisco	SF4	Rio Borrachudo	SF050	Classe 2	SÃO GOTARDO	Oxigênio dissolvido	56%	3,2	5,1	6	3,2	4,76667	6
Rio São Francisco	SF4	Rio Borrachudo	SF050	Classe 2	SÃO GOTARDO	pH in loco	11%	5,4	5,7	6	5,4	5,7	6
Rio São Francisco	SF4	Rio Borrachudo	SF052	Classe 2	TIROS	<i>Escherichia coli</i>	670%	7701	3075,9	1700	1700	4158,96667	7701

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio São Francisco	SF4	Rio Borrachudo	SF052	Classe 2	TIROS	Ferro dissolvido	55%	0,466	0,1936	-	0,1936	0,3298	0,466
Rio São Francisco	SF4	Rio Borrachudo	SF052	Classe 2	TIROS	Fósforo total	110%	0,21	0,47	0,05	0,05	0,24333	0,47
Rio São Francisco	SF4	Rio Borrachudo	SF052	Classe 2	TIROS	Manganês total	53%	0,153	0,0644	0,04	0,04	0,0858	0,153
Rio São Francisco	SF4	Rio Indaiá	SF046	Classe 2	ESTRELA DO INDAIÁ, SANTA ROSA DA SERRA	Alumínio dissolvido	30%	0,13	<0,1	<0,1	0,1	0,11	0,13
Rio São Francisco	SF4	Rio Indaiá	SF046	Classe 2	ESTRELA DO INDAIÁ, SANTA ROSA DA SERRA	<i>Escherichia coli</i>	161%	2613	1497,2	170	170	1426,73333	2613
Rio São Francisco	SF4	Rio Indaiá	SF046	Classe 2	ESTRELA DO INDAIÁ, SANTA ROSA DA SERRA	Manganês total	51%	0,151	0,132	0,0887	0,0887	0,1239	0,151
Rio São Francisco	SF4	Rio Indaiá	SF046	Classe 2	ESTRELA DO INDAIÁ, SANTA ROSA DA SERRA	Sólidos em suspensão totais	167%	267	106	37	37	136,66667	267
Rio São Francisco	SF4	Rio Indaiá	SF046	Classe 2	ESTRELA DO INDAIÁ, SANTA ROSA DA SERRA	Turbidez	300%	400	93,5	49,7	49,7	181,06667	400
Rio São Francisco	SF4	Rio São Francisco (SF)	SF006	Classe 2	ABAETÉ, POMPÉU	Alumínio dissolvido	65%	0,165	<0,1	<0,1	0,1	0,12167	0,165
Rio São Francisco	SF4	Rio São Francisco (SF)	SF006	Classe 2	ABAETÉ, POMPÉU	Ferro dissolvido	54%	0,462	0,11	-	0,11	0,286	0,462
Rio São Francisco	SF4	Rio São Francisco (SF)	SF006	Classe 2	ABAETÉ, POMPÉU	Manganês total	9%	0,1086	0,282	0,0265	0,0265	0,13903	0,282
Rio São Francisco	SF4	Rio São Francisco (SF)	SF015	Classe 2	SÃO GONÇALO DO ABAETÉ, TRÊS MARIAS	Alumínio dissolvido	45%	0,145	<0,1	<0,1	0,1	0,115	0,145
Rio São Francisco	SF4	Rio São Francisco (SF)	SF015	Classe 2	SÃO GONÇALO DO ABAETÉ, TRÊS MARIAS	Manganês total	3%	0,1032	0,189	0,0825	0,0825	0,1249	0,189
Rio São Francisco	SF4	Rio São Francisco (SF)	SF015	Classe 2	SÃO GONÇALO DO ABAETÉ, TRÊS MARIAS	Oxigênio dissolvido	14%	4,4	5,6	4,5	4,4	4,83333	5,6
Rio São Francisco	SF4	Rio São Francisco (SF)	SF015	Classe 2	SÃO GONÇALO DO ABAETÉ, TRÊS MARIAS	Turbidez	49%	149	89,1	22	22	86,7	149
Rio São Francisco	SF4	Rio São Francisco (SF)	SF016	Classe 2	TRÊS MARIAS	Alumínio dissolvido	7%	0,107	<0,1	<0,1	0,1	0,10233	0,107
Rio São Francisco	SF4	Rio São Francisco (SF)	SF016	Classe 2	TRÊS MARIAS	Turbidez	44%	144	418	20,7	20,7	194,23333	418
Rio São Francisco	SF4	Rio São Francisco (SF)	SF054	Classe 2	TRÊS MARIAS	Alumínio dissolvido	58%	0,158	<0,1	<0,1	0,1	0,11933	0,158

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio São Francisco	SF4	Rio São Francisco (SF)	SF054	Classe 2	TRÊS MARIAS	Manganês total	15%	0,115	0,157	0,0877	0,0877	0,1199	0,157
Rio São Francisco	SF4	Rio São Francisco (SF)	SF054	Classe 2	TRÊS MARIAS	Oxigênio dissolvido	47%	3,4	4,6	4,6	3,4	4,2	4,6
Rio São Francisco	SF4	Rio São Francisco (SF)	SF054	Classe 2	TRÊS MARIAS	Turbidez	41%	141	130	22,1	22,1	97,7	141
Rio São Francisco	SF5	Córrego Caeté	SC03	Classe 2	CAETÉ	Alumínio dissolvido	58%	0,158	0,251	<0,1	0,1	0,16967	0,251
Rio São Francisco	SF5	Córrego Caeté	SC03	Classe 2	CAETÉ	Demanda Bioquímica de Oxigênio	120%	11	25	11	11	15,66667	25
Rio São Francisco	SF5	Córrego Caeté	SC03	Classe 2	CAETÉ	<i>Escherichia coli</i>	2320%	>24196	241960	>160000	24196	142052	241960
Rio São Francisco	SF5	Córrego Caeté	SC03	Classe 2	CAETÉ	Fósforo total	260%	0,36	0,56	0,34	0,34	0,42	0,56
Rio São Francisco	SF5	Córrego Caeté	SC03	Classe 2	CAETÉ	Manganês total	37%	0,137	0,15	0,162	0,137	0,14967	0,162
Rio São Francisco	SF5	Córrego Caeté	SC03	Classe 2	CAETÉ	Substâncias tensoativas	30%	0,65	1,25	0,42	0,42	0,77333	1,25
Rio São Francisco	SF5	Córrego da Mina	AV320	Classe 2	RAPOSOS	Cianeto Livre	380%	0,024	0,043	0,003	0,003	0,02333	0,043
Rio São Francisco	SF5	Córrego da Mina	AV320	Classe 2	RAPOSOS	<i>Escherichia coli</i>	1200%	12996,5	23822	23	23	12280,5	23822
Rio São Francisco	SF5	Córrego da Mina	AV320	Classe 2	RAPOSOS	Manganês total	282%	0,382	0,685	2,399	0,382	1,15533	2,399
Rio São Francisco	SF5	Córrego da Mina	AV320	Classe 2	RAPOSOS	Sólidos dissolvidos totais	452%	2760	2420	2022	2022	2400,66667	2760
Rio São Francisco	SF5	Córrego da Mina	AV320	Classe 2	RAPOSOS	Sulfato total	390%	1226	1443	1227	1226	1298,66667	1443
Rio São Francisco	SF5	Córrego do Cardoso	AV300	Classe 2	NOVA LIMA	Alumínio dissolvido	88%	0,188	<0,1	<0,1	0,1	0,12933	0,188
Rio São Francisco	SF5	Córrego do Cardoso	AV300	Classe 2	NOVA LIMA	Arsênio total	400%	0,05	0,00698	0,00597	0,00597	0,02098	0,05
Rio São Francisco	SF5	Córrego do Cardoso	AV300	Classe 2	NOVA LIMA	Cobre dissolvido	384%	0,0436	<0,004	<0,004	0,004	0,0172	0,0436
Rio São Francisco	SF5	Córrego do Cardoso	AV300	Classe 2	NOVA LIMA	Demanda Bioquímica de Oxigênio	6%	5,3	4	7,7	4	5,66667	7,7
Rio São Francisco	SF5	Córrego do Cardoso	AV300	Classe 2	NOVA LIMA	<i>Escherichia coli</i>	12897%	129965	32554	160000	32554	107506,3333	160000
Rio São Francisco	SF5	Córrego do Cardoso	AV300	Classe 2	NOVA LIMA	Fósforo total	180%	0,28	0,29	0,19	0,19	0,25333	0,29
Rio São Francisco	SF5	Córrego do Cardoso	AV300	Classe 2	NOVA LIMA	Manganês total	1711%	1,811	0,271	0,252	0,252	0,778	1,811
Rio São Francisco	SF5	Córrego do Cardoso	AV300	Classe 2	NOVA LIMA	Níquel total	543%	0,16075	<0,004	<0,004	0,004	0,05625	0,16075
Rio São Francisco	SF5	Córrego do Cardoso	AV300	Classe 2	NOVA LIMA	Selênio total	106%	0,0206	<0,002	<0,002	0,002	0,0082	0,0206
Rio São Francisco	SF5	Córrego do Cardoso	AV300	Classe 2	NOVA LIMA	Sólidos em suspensão totais	278%	378	7	3	3	129,33333	378
Rio São Francisco	SF5	Córrego do Cardoso	AV300	Classe 2	NOVA LIMA	Turbidez	73%	173	5,07	2,48	2,48	60,18333	173

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio São Francisco	SF5	Córrego do Cardoso	AV300	Classe 2	NOVA LIMA	Zinco total	21%	0,2178	<0,02	0,024	0,02	0,08727	0,2178
Rio São Francisco	SF5	Córrego do Diogo	SC25	Classe 2	SETE LAGOAS	Alumínio dissolvido	36%	0,136	0,335	0,152	0,136	0,20767	0,335
Rio São Francisco	SF5	Córrego do Diogo	SC25	Classe 2	SETE LAGOAS	Demanda Bioquímica de Oxigênio	140%	12	9,1	18	9,1	13,03333	18
Rio São Francisco	SF5	Córrego do Diogo	SC25	Classe 2	SETE LAGOAS	<i>Escherichia coli</i>	12897%	129965	24196	>160000	24196	104720,3333	160000
Rio São Francisco	SF5	Córrego do Diogo	SC25	Classe 2	SETE LAGOAS	Fósforo total	50%	0,15	0,02	0,29	0,02	0,15333	0,29
Rio São Francisco	SF5	Córrego do Diogo	SC25	Classe 2	SETE LAGOAS	Substâncias tensoativas	8%	0,54	1,23	1,12	0,54	0,96333	1,23
Rio São Francisco	SF5	Córrego do Galinha	BV070	Classe 2	SABARÁ	Arsênio total	13%	0,01128	0,00158	<0,001	0,001	0,00462	0,01128
Rio São Francisco	SF5	Córrego do Galinha	BV070	Classe 2	SABARÁ	Manganês total	113%	0,213	0,0442	0,0822	0,0442	0,11313	0,213
Rio São Francisco	SF5	Córrego do Galinha	BV070	Classe 2	SABARÁ	Níquel total	95%	0,04863	<0,004	0,00757	0,004	0,02007	0,04863
Rio São Francisco	SF5	Córrego Matadouro	SC39	Classe 2	CORINTO	Alumínio dissolvido	397%	0,497	<0,1	<0,1	0,1	0,23233	0,497
Rio São Francisco	SF5	Córrego Matadouro	SC39	Classe 2	CORINTO	Chumbo total	110%	0,02102	<0,005	<0,005	0,005	0,01034	0,02102
Rio São Francisco	SF5	Córrego Matadouro	SC39	Classe 2	CORINTO	Cor verdadeira	75%	131	32	<10	10	57,66667	131
Rio São Francisco	SF5	Córrego Matadouro	SC39	Classe 2	CORINTO	<i>Escherichia coli</i>	6767%	68667	3862	49	49	24192,66667	68667
Rio São Francisco	SF5	Córrego Matadouro	SC39	Classe 2	CORINTO	Fósforo total	350%	0,45	0,08	0,1	0,08	0,21	0,45
Rio São Francisco	SF5	Córrego Matadouro	SC39	Classe 2	CORINTO	Manganês total	19%	0,119	0,038	0,0677	0,038	0,0749	0,119
Rio São Francisco	SF5	Córrego Matadouro	SC39	Classe 2	CORINTO	Sólidos em suspensão totais	1212%	1312	5	21	5	446	1312
Rio São Francisco	SF5	Córrego Matadouro	SC39	Classe 2	CORINTO	Sulfeto	900%	0,02	0,01	<0,01	0,01	0,01333	0,02
Rio São Francisco	SF5	Córrego Matadouro	SC39	Classe 2	CORINTO	Turbidez	2161%	2261	7,12	11,7	7,12	759,94	2261
Rio São Francisco	SF5	Córrego Moleque	AV120	Classe 2	ITABIRITO	<i>Escherichia coli</i>	92%	1917,9	644,7	170	170	910,86667	1917,9
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão Água Suja	BV062	Classe 2	NOVA LIMA	Arsênio total	324%	0,0424	0,1189	0,0711	0,0424	0,07747	0,1189
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão Água Suja	BV062	Classe 2	NOVA LIMA	Cianeto Livre	40%	0,007	<0,002	<0,002	0,002	0,00367	0,007
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão Água Suja	BV062	Classe 2	NOVA LIMA	Demanda Bioquímica de Oxigênio	780%	44	8	14	8	22	44
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão Água Suja	BV062	Classe 2	NOVA LIMA	<i>Escherichia coli</i>	24096%	>241960	72699	>160000	72699	158219,6667	241960
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão Água Suja	BV062	Classe 2	NOVA LIMA	Fósforo total	440%	0,54	0,39	0,36	0,36	0,43	0,54
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão Água Suja	BV062	Classe 2	NOVA LIMA	Manganês total	264%	0,364	0,364	0,387	0,364	0,37167	0,387

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão Água Suja	BV062	Classe 2	NOVA LIMA	Oxigênio dissolvido	150%	2	5,6	5	2	4,2	5,6
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão Água Suja	BV062	Classe 2	NOVA LIMA	Sólidos em suspensão totais	88%	188	7	19	7	71,33333	188
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão Água Suja	BV062	Classe 2	NOVA LIMA	Substâncias tensoativas	130%	1,15	0,68	0,63	0,63	0,82	1,15
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão Areias ou Ribeirão das Areias	SC12	Classe 2	RIBEIRÃO DAS NEVES	Alumínio dissolvido	378%	0,478	<0,1	<0,1	0,1	0,226	0,478
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão Areias ou Ribeirão das Areias	SC12	Classe 2	RIBEIRÃO DAS NEVES	Cor verdadeira	7%	80	29	36	29	48,33333	80
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão Areias ou Ribeirão das Areias	SC12	Classe 2	RIBEIRÃO DAS NEVES	<i>Escherichia coli</i>	226%	3255,4	3734	13000	3255,4	6663,13333	13000
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão Areias ou Ribeirão das Areias	SC12	Classe 2	RIBEIRÃO DAS NEVES	Ferro dissolvido	148%	0,745	0,34	0,293	0,293	0,45933	0,745
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão Areias ou Ribeirão das Areias	SC13	Classe 2	RIBEIRÃO DAS NEVES	Alumínio dissolvido	5%	0,105	<0,1	<0,1	0,1	0,10167	0,105
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão Areias ou Ribeirão das Areias	SC13	Classe 2	RIBEIRÃO DAS NEVES	Demanda Bioquímica de Oxigênio	78%	8,9	7,1	6,3	6,3	7,43333	8,9
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão Areias ou Ribeirão das Areias	SC13	Classe 2	RIBEIRÃO DAS NEVES	<i>Escherichia coli</i>	3155%	32554	241960	>160000	32554	144838	241960
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão Areias ou Ribeirão das Areias	SC13	Classe 2	RIBEIRÃO DAS NEVES	Ferro dissolvido	20%	0,359	0,1864	0,0991	0,0991	0,21483	0,359
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão Areias ou Ribeirão das Areias	SC13	Classe 2	RIBEIRÃO DAS NEVES	Fósforo total	40%	0,14	0,17	0,05	0,05	0,12	0,17
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão Areias ou Ribeirão das Areias	SC13	Classe 2	RIBEIRÃO DAS NEVES	Manganês total	3%	0,1028	0,214	0,182	0,1028	0,16627	0,214
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão Arrudas	BV155	Classe 3	SABARÁ	Demanda Bioquímica de Oxigênio	10%	11	67	41	11	39,66667	67
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão Arrudas	BV155	Classe 3	SABARÁ	<i>Escherichia coli</i>	5949%	241957	241960	>160000	160000	214639	241960
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão Arrudas	BV155	Classe 3	SABARÁ	Fósforo total	193%	0,44	1,31	0,48	0,44	0,74333	1,31
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão Arrudas	BV155	Classe 3	SABARÁ	Manganês total	19%	0,593	0,0789	0,423	0,0789	0,36497	0,593
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão Arrudas	BV155	Classe 3	SABARÁ	Sólidos em suspensão totais	72%	172	61	52	52	95	172
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão Carioca	AV060	Classe 2	ITABIRITO	<i>Escherichia coli</i>	101%	2014,2	488,2	79	79	860,46667	2014,2
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão Carioca	AV060	Classe 2	ITABIRITO	Ferro dissolvido	81%	0,544	0,416	0,1603	0,1603	0,37343	0,544

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão Carioca	AV060	Classe 2	ITABIRITO	Sulfeto	900%	0,02	<0,01	<0,01	0,01	0,01333	0,02
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão Cortesia	BV041	Classe 1	RIO ACIMA	<i>Escherichia coli</i>	5499%	11198,7	1669	700	700	4522,56667	11198,7
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão Cortesia	BV041	Classe 1	RIO ACIMA	Sólidos em suspensão totais	102%	101	2	4	2	35,66667	101
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão Cortesia	BV041	Classe 1	RIO ACIMA	Turbidez	518%	247	7,07	4,12	4,12	86,06333	247
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão Cotovelo	BV158	Classe 2	LASSANCE	Alumínio dissolvido	56%	0,156	<0,1	<0,1	0,1	0,11867	0,156
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão Cotovelo	BV158	Classe 2	LASSANCE	Chumbo total	28%	0,01279	<0,005	<0,005	0,005	0,0076	0,01279
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão Cotovelo	BV158	Classe 2	LASSANCE	<i>Escherichia coli</i>	760%	8600	202	170	170	2990,66667	8600
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão Cotovelo	BV158	Classe 2	LASSANCE	Manganês total	138%	0,238	0,0206	0,055	0,0206	0,10453	0,238
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão Cotovelo	BV158	Classe 2	LASSANCE	Sólidos em suspensão totais	492%	592	8	14	8	204,66667	592
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão Cotovelo	BV158	Classe 2	LASSANCE	Turbidez	569%	669	9,14	20	9,14	232,71333	669
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão da Corrente	BV159	Classe 2	VÁRZEA DA PALMA	<i>Escherichia coli</i>	335%	4351,7	175	230	175	1585,56667	4351,7
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão da Corrente	BV159	Classe 2	VÁRZEA DA PALMA	Ferro dissolvido	8%	0,323	0,1217	0,0968	0,0968	0,1805	0,323
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão da Corrente	BV159	Classe 2	VÁRZEA DA PALMA	Manganês total	62%	0,162	0,0516	0,0367	0,0367	0,08343	0,162
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão da Corrente	BV159	Classe 2	VÁRZEA DA PALMA	Sólidos em suspensão totais	27%	127	40	7	7	58	127
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão da Corrente	BV159	Classe 2	VÁRZEA DA PALMA	Turbidez	47%	147	38,6	10,6	10,6	65,4	147
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão da Mata	BV130	Classe 2	VESPASIANO	Alumínio dissolvido	312%	0,412	<0,1	<0,1	0,1	0,204	0,412
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão da Mata	BV130	Classe 2	VESPASIANO	Chumbo total	28%	0,01282	<0,005	0,00731	0,005	0,00838	0,01282
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão da Mata	BV130	Classe 2	VESPASIANO	<i>Escherichia coli</i>	2320%	>24196	8392	35000	8392	22529,33333	35000
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão da Mata	BV130	Classe 2	VESPASIANO	Ferro dissolvido	22%	0,365	0,0591	<0,03	0,03	0,15137	0,365
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão da Mata	BV130	Classe 2	VESPASIANO	Fósforo total	170%	0,27	0,61	0,12	0,12	0,33333	0,61
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão da Mata	BV130	Classe 2	VESPASIANO	Manganês total	1351%	1,451	0,098	0,142	0,098	0,56367	1,451
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão da Mata	BV130	Classe 2	VESPASIANO	Sólidos em suspensão totais	237%	337	17	214	17	189,33333	337
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão da Mata	BV130	Classe 2	VESPASIANO	Turbidez	144%	244	6,72	151	6,72	133,90667	244
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão da Mata	SC17	Classe 2	VESPASIANO	Alumínio dissolvido	32%	0,132	<0,1	<0,1	0,1	0,11067	0,132
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão da Mata	SC17	Classe 2	VESPASIANO	Chumbo total	13%	0,01133	<0,005	0,00642	0,005	0,00758	0,01133

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão da Mata	SC17	Classe 2	VESPASIANO	Demanda Bioquímica de Oxigênio	12%	5,6	<2	4,9	2	4,16667	5,6
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão da Mata	SC17	Classe 2	VESPASIANO	<i>Escherichia coli</i>	2182%	22818	24196	22000	22000	23004,66667	24196
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão da Mata	SC17	Classe 2	VESPASIANO	Fósforo total	110%	0,21	0,25	0,14	0,14	0,2	0,25
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão da Mata	SC17	Classe 2	VESPASIANO	Manganês total	64%	0,164	0,122	0,125	0,122	0,137	0,164
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão da Mata	SC17	Classe 2	VESPASIANO	Sólidos em suspensão totais	198%	298	94	168	94	186,66667	298
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão da Mata	SC17	Classe 2	VESPASIANO	Turbidez	70%	170	85,6	123	85,6	126,2	170
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão da Mata	SC21	Classe 2	PEDRO LEOPOLDO	Alumínio dissolvido	46%	0,146	<0,1	<0,1	0,1	0,11533	0,146
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão da Mata	SC21	Classe 2	PEDRO LEOPOLDO	Chumbo total	12%	0,0112	<0,005	<0,005	0,005	0,00707	0,0112
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão da Mata	SC21	Classe 2	PEDRO LEOPOLDO	Demanda Bioquímica de Oxigênio	10%	5,5	4,7	6,3	4,7	5,5	6,3
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão da Mata	SC21	Classe 2	PEDRO LEOPOLDO	<i>Escherichia coli</i>	4511%	46111	21872	>160000	21872	75994,33333	160000
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão da Mata	SC21	Classe 2	PEDRO LEOPOLDO	Fósforo total	140%	0,24	0,15	0,13	0,13	0,17333	0,24
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão da Mata	SC21	Classe 2	PEDRO LEOPOLDO	Manganês total	33%	0,133	0,258	0,14	0,133	0,177	0,258
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão da Mata	SC21	Classe 2	PEDRO LEOPOLDO	Sólidos em suspensão totais	379%	479	36	57	36	190,66667	479
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão da Mata	SC21	Classe 2	PEDRO LEOPOLDO	Turbidez	71%	171	13,5	46,6	13,5	77,03333	171
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão da Mata	SC22	Classe 2	MATOZINHOS	Alumínio dissolvido	128%	0,228	<0,1	<0,1	0,1	0,14267	0,228
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão da Mata	SC22	Classe 2	MATOZINHOS	<i>Escherichia coli</i>	766%	8664,4	1850,1	1700	1700	4071,5	8664,4
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão da Mata	SC22	Classe 2	MATOZINHOS	Ferro dissolvido	47%	0,441	0,0792	0,0665	0,0665	0,19557	0,441
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão da Mata	SC22	Classe 2	MATOZINHOS	Fósforo total	140%	0,24	0,02	0,05	0,02	0,10333	0,24
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão da Mata	SC22	Classe 2	MATOZINHOS	Manganês total	43%	0,143	0,182	0,109	0,109	0,14467	0,182
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão da Mata	SC22	Classe 2	MATOZINHOS	Sólidos em suspensão totais	41%	141	23	3	3	55,66667	141
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão da Mata	SC22	Classe 2	MATOZINHOS	Turbidez	21%	121	0,82	6	0,82	42,60667	121
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão da Mata	SC23	Classe 2	PEDRO LEOPOLDO	Alumínio dissolvido	49%	0,149	<0,1	<0,1	0,1	0,11633	0,149
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão da Mata	SC23	Classe 2	PEDRO LEOPOLDO	<i>Escherichia coli</i>	587%	6866,7	241960	160000	6866,7	136275,6667	241960
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão da Mata	SC23	Classe 2	PEDRO LEOPOLDO	Fósforo total	180%	0,28	0,07	0,18	0,07	0,17667	0,28
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão da Mata	SC23	Classe 2	PEDRO LEOPOLDO	Manganês total	25%	0,125	0,0863	0,113	0,0863	0,1081	0,125

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão da Mata	SC23	Classe 2	PEDRO LEOPOLDO	Sólidos em suspensão totais	33%	133	32	15	15	60	133
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão da Onça	BV144	Classe 2	CORDISBURGO	Fósforo total	60%	0,16	0,04	0,04	0,04	0,08	0,16
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão da Prata	AV340	Classe 1	RAPOSOS	Chumbo total	1%	0,01006	<0,005	<0,005	0,005	0,00669	0,01006
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão da Prata	AV340	Classe 1	RAPOSOS	Cianeto Livre	40%	0,007	<0,002	<0,002	0,002	0,00367	0,007
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão da Prata	AV340	Classe 1	RAPOSOS	<i>Escherichia coli</i>	45942%	92084	241957	92000	92000	142013,6667	241957
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão da Prata	AV340	Classe 1	RAPOSOS	Fósforo total	20%	0,12	0,11	0,05	0,05	0,09333	0,12
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão da Prata	AV340	Classe 1	RAPOSOS	Manganês total	1198%	1,298	0,0682	0,0474	0,0474	0,4712	1,298
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão da Prata	AV340	Classe 1	RAPOSOS	Sólidos em suspensão totais	324%	212	2	11	2	75	212
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão da Prata	AV340	Classe 1	RAPOSOS	Sulfeto	900%	0,02	<0,01	<0,01	0,01	0,01333	0,02
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão da Prata	AV340	Classe 1	RAPOSOS	Turbidez	450%	220	4,42	2,7	2,7	75,70667	220
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão das Neves	BV160	Classe 2	PEDRO LEOPOLDO	Alumínio dissolvido	152%	0,252	<0,1	<0,1	0,1	0,15067	0,252
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão das Neves	BV160	Classe 2	PEDRO LEOPOLDO	Chumbo total	43%	0,01426	<0,005	<0,005	0,005	0,00809	0,01426
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão das Neves	BV160	Classe 2	PEDRO LEOPOLDO	Demanda Bioquímica de Oxigênio	12%	5,6	16	10	5,6	10,53333	16
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão das Neves	BV160	Classe 2	PEDRO LEOPOLDO	<i>Escherichia coli</i>	3509%	36087	241960	54000	36087	110682,3333	241960
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão das Neves	BV160	Classe 2	PEDRO LEOPOLDO	Ferro dissolvido	3%	0,309	0,159	0,0396	0,0396	0,1692	0,309
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão das Neves	BV160	Classe 2	PEDRO LEOPOLDO	Manganês total	51%	0,151	0,462	0,183	0,151	0,26533	0,462
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão das Neves	BV160	Classe 2	PEDRO LEOPOLDO	Sólidos em suspensão totais	504%	604	<2	106	2	237,33333	604
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão das Neves	BV160	Classe 2	PEDRO LEOPOLDO	Turbidez	184%	284	37	77,7	37	132,9	284
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão das Neves	SC19	Classe 2	PEDRO LEOPOLDO	Alumínio dissolvido	378%	0,478	<0,1	<0,1	0,1	0,226	0,478
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão das Neves	SC19	Classe 2	PEDRO LEOPOLDO	Chumbo total	20%	0,012	<0,005	<0,005	0,005	0,00733	0,012
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão das Neves	SC19	Classe 2	PEDRO LEOPOLDO	Demanda Bioquímica de Oxigênio	8%	5,4	11	9,4	5,4	8,6	11
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão das Neves	SC19	Classe 2	PEDRO LEOPOLDO	<i>Escherichia coli</i>	3773%	38732	155312	4900	4900	66314,66667	155312
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão das Neves	SC19	Classe 2	PEDRO LEOPOLDO	Ferro dissolvido	39%	0,418	0,265	0,0641	0,0641	0,24903	0,418
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão das Neves	SC19	Classe 2	PEDRO LEOPOLDO	Manganês total	13%	0,113	0,375	0,122	0,113	0,20333	0,375
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão das Neves	SC19	Classe 2	PEDRO LEOPOLDO	Sólidos em suspensão totais	398%	498	6	99	6	201	498

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão das Neves	SC19	Classe 2	PEDRO LEOPOLDO	Turbidez	124%	224	25,6	67,3	25,6	105,63333	224
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão do Chiqueiro	SC27	Classe 1	GOUVEIA	<i>Escherichia coli</i>	619%	1438,7	198629	230	230	66765,9	198629
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão do Chiqueiro	SC28	Classe 1	GOUVEIA	<i>Escherichia coli</i>	11998%	24195,7	10462,4	790	790	11816,03333	24195,7
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão do Matadouro	SC26	Classe 2	SETE LAGOAS	Demanda Bioquímica de Oxigênio	160%	13	18	13	13	14,66667	18
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão do Matadouro	SC26	Classe 2	SETE LAGOAS	<i>Escherichia coli</i>	24096%	>241960	24196	>160000	24196	142052	241960
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão do Matadouro	SC26	Classe 2	SETE LAGOAS	Fósforo total	250%	0,35	0,57	0,25	0,25	0,39	0,57
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão do Matadouro	SC26	Classe 2	SETE LAGOAS	Manganês total	52%	0,152	0,352	0,225	0,152	0,243	0,352
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão do Matadouro	SC26	Classe 2	SETE LAGOAS	Nitrogênio amoniacal total	6%	3,91	<0,1	8,51	0,1	4,17333	8,51
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão do Matadouro	SC26	Classe 2	SETE LAGOAS	Oxigênio dissolvido	32%	3,8	0,6	3,2	0,6	2,53333	3,8
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão do Onça	BV154	Classe 3	SANTA LUZIA	Demanda Bioquímica de Oxigênio	40%	14	68	15	14	32,33333	68
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão do Onça	BV154	Classe 3	SANTA LUZIA	<i>Escherichia coli</i>	5949%	>241960	241960	>160000	160000	214640	241960
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão do Onça	BV154	Classe 3	SANTA LUZIA	Fósforo total	200%	0,45	1,95	0,42	0,42	0,94	1,95
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão do Onça	SC10	Classe 3	SANTA LUZIA	<i>Escherichia coli</i>	4866%	198629	241960	>160000	160000	200196,3333	241960
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão do Onça	SC10	Classe 3	SANTA LUZIA	Fósforo total	73%	0,26	0,98	0,26	0,26	0,5	0,98
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão do Silva ou Ribeirão Mata Porcos	AV050	Classe 2	ITABIRITO	Alumínio dissolvido	7%	0,107	<0,1	<0,1	0,1	0,10233	0,107
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão do Silva ou Ribeirão Mata Porcos	AV050	Classe 2	ITABIRITO	Manganês total	55%	0,155	0,289	0,554	0,155	0,33267	0,554
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão dos Macacos (SF5)	AV250	Classe 1	NOVA LIMA	<i>Escherichia coli</i>	423%	1046	910,8	24000	910,8	8652,26667	24000
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão dos Macacos (SF5)	AV250	Classe 1	NOVA LIMA	Manganês total	271%	0,371	0,0488	0,0618	0,0488	0,16053	0,371
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão Funil	AV007	Classe 1	OURO PRETO	<i>Escherichia coli</i>	3144%	6488,2	2382,2	2200	2200	3690,13333	6488,2
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão Funil	AV007	Classe 1	OURO PRETO	Manganês total	328%	0,428	0,224	0,395	0,224	0,349	0,428
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão Funil	AV007	Classe 1	OURO PRETO	Sulfeto	900%	0,02	<0,01	0,01	0,01	0,01333	0,02
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão Isidoro	BV085	Classe 3	BELO HORIZONTE	<i>Escherichia coli</i>	5949%	>241960	241960	>160000	160000	214640	241960
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão Isidoro	BV085	Classe 3	BELO HORIZONTE	Fósforo total	27%	0,19	0,86	0,21	0,19	0,42	0,86

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão Isidoro	BV085	Classe 3	BELO HORIZONTE	Sólidos em suspensão totais	18%	118	2	26	2	48,66667	118
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão Jequitibá	BV140	Classe 2	JEQUITIBÁ	Alumínio dissolvido	5%	0,105	<0,1	<0,1	0,1	0,10167	0,105
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão Jequitibá	BV140	Classe 2	JEQUITIBÁ	Fósforo total	10%	0,11	0,78	0,21	0,11	0,36667	0,78
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão Jequitibá	BV140	Classe 2	JEQUITIBÁ	Manganês total	6%	0,1056	0,0213	0,0494	0,0213	0,05877	0,1056
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão Jequitibá	BV140	Classe 2	JEQUITIBÁ	Sólidos em suspensão totais	6%	106	2	33	2	47	106
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão Jequitibá	BV140	Classe 2	JEQUITIBÁ	Sulfeto	1400%	0,03	0,01	<0,01	0,01	0,01667	0,03
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão Jequitibá	SC24	Classe 2	PRUDENTE DE MORAIS	<i>Escherichia coli</i>	9108%	92084	24196	>160000	24196	92093,33333	160000
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão Jequitibá	SC24	Classe 2	PRUDENTE DE MORAIS	Oxigênio dissolvido	9%	4,6	3,7	4,4	3,7	4,23333	4,6
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão Mata Porcos	AV070	Classe 2	ITABIRITO	<i>Escherichia coli</i>	8%	1080,7	638,2	2300	638,2	1339,63333	2300
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão Mata Porcos	AV070	Classe 2	ITABIRITO	Manganês total	196%	0,296	0,333	0,899	0,296	0,50933	0,899
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão Poderoso	SC14	Classe 2	SANTA LUZIA	Demanda Bioquímica de Oxigênio	640%	37	19	16	16	24	37
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão Poderoso	SC14	Classe 2	SANTA LUZIA	<i>Escherichia coli</i>	24096%	>241960	241960	>160000	160000	214640	241960
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão Poderoso	SC14	Classe 2	SANTA LUZIA	Fósforo total	350%	0,45	0,13	0,22	0,13	0,26667	0,45
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão Poderoso	SC14	Classe 2	SANTA LUZIA	Manganês total	80%	0,18	0,22	0,213	0,18	0,20433	0,22
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão Poderoso	SC14	Classe 2	SANTA LUZIA	Substâncias tensoativas	314%	2,07	0,94	0,42	0,42	1,14333	2,07
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão Sabará	BV076	Classe 3	SABARÁ	Cor verdadeira	8%	81	21	16	16	39,33333	81
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão Sabará	BV076	Classe 3	SABARÁ	<i>Escherichia coli</i>	1617%	68667	54750	>160000	54750	94472,33333	160000
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão Sabará	BV076	Classe 3	SABARÁ	Fósforo total	47%	0,22	0,14	0,15	0,14	0,17	0,22
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão Sabará	BV076	Classe 3	SABARÁ	Sólidos em suspensão totais	170%	270	4	21	4	98,33333	270
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão Sabará	BV076	Classe 3	SABARÁ	Turbidez	273%	373	5,5	1,91	1,91	126,80333	373
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão Santo Antônio (SF5)	BV161	Classe 2	INIMUTABA	Alumínio dissolvido	50%	0,15	<0,1	<0,1	0,1	0,11667	0,15
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão Santo Antônio (SF5)	BV161	Classe 2	INIMUTABA	Cor verdadeira	59%	119	46	<10	10	58,33333	119
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão Santo Antônio (SF5)	BV161	Classe 2	INIMUTABA	Ferro dissolvido	201%	0,903	0,206	0,0943	0,0943	0,4011	0,903
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão Santo Antônio (SF5)	BV161	Classe 2	INIMUTABA	Fósforo total	20%	0,12	0,34	0,07	0,07	0,17667	0,34
Rio São Francisco	SF5	Ribeirão Santo Antônio (SF5)	BV161	Classe 2	INIMUTABA	Sulfeto	900%	0,02	0,03	<0,01	0,01	0,02	0,03

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio São Francisco	SF5	Rio Bicudo	BV147	Classe 1	CORINTO	Chumbo total	118%	0,0218	0,01106	<0,005	0,005	0,01262	0,0218
Rio São Francisco	SF5	Rio Bicudo	BV147	Classe 1	CORINTO	<i>Escherichia coli</i>	1968%	4135	2462	170	170	2255,66667	4135
Rio São Francisco	SF5	Rio Bicudo	BV147	Classe 1	CORINTO	Fósforo total	10%	0,11	0,18	<0,02	0,02	0,10333	0,18
Rio São Francisco	SF5	Rio Bicudo	BV147	Classe 1	CORINTO	Manganês total	115%	0,215	0,371	0,0384	0,0384	0,20813	0,371
Rio São Francisco	SF5	Rio Bicudo	BV147	Classe 1	CORINTO	Sólidos em suspensão totais	2786%	1443	584	28	28	685	1443
Rio São Francisco	SF5	Rio Bicudo	BV147	Classe 1	CORINTO	Turbidez	5800%	2360	218	58,8	58,8	878,93333	2360
Rio São Francisco	SF5	Rio Cipó	BV162	Classe 1	PRESIDENTE JUSCELINO	Alumínio dissolvido	28%	0,128	0,173	<0,1	0,1	0,13367	0,173
Rio São Francisco	SF5	Rio Cipó	BV162	Classe 1	PRESIDENTE JUSCELINO	Chumbo total	8%	0,01077	0,0117	<0,005	0,005	0,00916	0,0117
Rio São Francisco	SF5	Rio Cipó	BV162	Classe 1	PRESIDENTE JUSCELINO	<i>Escherichia coli</i>	12963%	26125	32554	33	33	19570,66667	32554
Rio São Francisco	SF5	Rio Cipó	BV162	Classe 1	PRESIDENTE JUSCELINO	Fósforo total	50%	0,15	0,06	<0,02	0,02	0,07667	0,15
Rio São Francisco	SF5	Rio Cipó	BV162	Classe 1	PRESIDENTE JUSCELINO	Manganês total	121%	0,221	0,196	0,0362	0,0362	0,15107	0,221
Rio São Francisco	SF5	Rio Cipó	BV162	Classe 1	PRESIDENTE JUSCELINO	Sólidos em suspensão totais	516%	308	513	54	54	291,66667	513
Rio São Francisco	SF5	Rio Cipó	BV162	Classe 1	PRESIDENTE JUSCELINO	Turbidez	1660%	704	325	73,2	73,2	367,4	704
Rio São Francisco	SF5	Rio Curumataí	SC33	Classe 2	AUGUSTO DE LIMA	Alumínio dissolvido	344%	0,444	0,306	<0,1	0,1	0,28333	0,444
Rio São Francisco	SF5	Rio Curumataí	SC33	Classe 2	AUGUSTO DE LIMA	Cor verdadeira	173%	205	86	46	46	112,33333	205
Rio São Francisco	SF5	Rio Curumataí	SC33	Classe 2	AUGUSTO DE LIMA	<i>Escherichia coli</i>	148%	2480,9	860	49	49	1129,96667	2480,9
Rio São Francisco	SF5	Rio Curumataí	SC33	Classe 2	AUGUSTO DE LIMA	Ferro dissolvido	48%	0,444	0,275	0,301	0,275	0,34	0,444
Rio São Francisco	SF5	Rio Curumataí	SC33	Classe 2	AUGUSTO DE LIMA	Fósforo total	40%	0,14	0,05	0,03	0,03	0,07333	0,14
Rio São Francisco	SF5	Rio Curumataí	SC33	Classe 2	AUGUSTO DE LIMA	Sólidos em suspensão totais	155%	255	172	45	45	157,33333	255
Rio São Francisco	SF5	Rio Curumataí	SC33	Classe 2	AUGUSTO DE LIMA	Turbidez	236%	336	270	63,8	63,8	223,26667	336
Rio São Francisco	SF5	Rio das Velhas	AV010	Classe 1	OURO PRETO	<i>Escherichia coli</i>	238%	676,6	326,7	330	326,7	444,43333	676,6
Rio São Francisco	SF5	Rio das Velhas	AV010	Classe 1	OURO PRETO	Fósforo total	80%	0,18	0,04	<0,02	0,02	0,08	0,18
Rio São Francisco	SF5	Rio das Velhas	AV010	Classe 1	OURO PRETO	Manganês total	55%	0,155	0,1076	0,0964	0,0964	0,11967	0,155
Rio São Francisco	SF5	Rio das Velhas	AV210	Classe 2	RIO ACIMA	<i>Escherichia coli</i>	2320%	24195,7	15648	7000	7000	15614,56667	24195,7
Rio São Francisco	SF5	Rio das Velhas	AV210	Classe 2	RIO ACIMA	Fósforo total	20%	0,12	0,12	0,03	0,03	0,09	0,12

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio São Francisco	SF5	Rio das Velhas	AV210	Classe 2	RIO ACIMA	Sólidos em suspensão totais	304%	404	13	37	13	151,33333	404
Rio São Francisco	SF5	Rio das Velhas	AV210	Classe 2	RIO ACIMA	Turbidez	139%	239	26,8	26,5	26,5	97,43333	239
Rio São Francisco	SF5	Rio das Velhas	BV013	Classe 2	ITABIRITO	<i>Escherichia coli</i>	4%	1042,6	12996,5	23	23	4687,36667	12996,5
Rio São Francisco	SF5	Rio das Velhas	BV037	Classe 2	RIO ACIMA	<i>Escherichia coli</i>	1685%	17853	111988	3300	3300	44380,33333	111988
Rio São Francisco	SF5	Rio das Velhas	BV063	Classe 2	NOVA LIMA, RAPOSOS	<i>Escherichia coli</i>	3155%	32554	61314	17000	17000	36956	61314
Rio São Francisco	SF5	Rio das Velhas	BV067	Classe 2	SABARÁ	<i>Escherichia coli</i>	1296%	13958	15756	2200	2200	10638	15756
Rio São Francisco	SF5	Rio das Velhas	BV067	Classe 2	SABARÁ	Sólidos em suspensão totais	97%	197	1523	32	32	584	1523
Rio São Francisco	SF5	Rio das Velhas	BV067	Classe 2	SABARÁ	Turbidez	48%	148	263	3,82	3,82	138,27333	263
Rio São Francisco	SF5	Rio das Velhas	BV080	Classe 3	SABARÁ	<i>Escherichia coli</i>	868%	38732	38732	13000	13000	30154,66667	38732
Rio São Francisco	SF5	Rio das Velhas	BV080	Classe 3	SABARÁ	Sólidos em suspensão totais	54%	154	2433	27	27	871,33333	2433
Rio São Francisco	SF5	Rio das Velhas	BV080	Classe 3	SABARÁ	Turbidez	48%	148	270	4	4	140,66667	270
Rio São Francisco	SF5	Rio das Velhas	BV083	Classe 3	SABARÁ	<i>Escherichia coli</i>	5949%	>241960	241960	>160000	160000	214640	241960
Rio São Francisco	SF5	Rio das Velhas	BV083	Classe 3	SABARÁ	Fósforo total	73%	0,26	0,57	0,79	0,26	0,54	0,79
Rio São Francisco	SF5	Rio das Velhas	BV083	Classe 3	SABARÁ	Sólidos em suspensão totais	10%	110	987	48	48	381,66667	987
Rio São Francisco	SF5	Rio das Velhas	BV105	Classe 3	SANTA LUZIA	<i>Escherichia coli</i>	1617%	68667	173289	>160000	68667	133985,3333	173289
Rio São Francisco	SF5	Rio das Velhas	BV105	Classe 3	SANTA LUZIA	Fósforo total	213%	0,47	0,26	1,02	0,26	0,58333	1,02
Rio São Francisco	SF5	Rio das Velhas	BV137	Classe 3	LAGOA SANTA	<i>Escherichia coli</i>	397%	19862,9	17328,9	790	790	12660,6	19862,9
Rio São Francisco	SF5	Rio das Velhas	BV137	Classe 3	LAGOA SANTA	Fósforo total	20%	0,18	0,43	0,45	0,18	0,35333	0,45
Rio São Francisco	SF5	Rio das Velhas	BV138	Classe 3	LAGOA SANTA	<i>Escherichia coli</i>	397%	19862,9	24809	330	330	15000,63333	24809
Rio São Francisco	SF5	Rio das Velhas	BV139	Classe 2	RIO ACIMA	<i>Escherichia coli</i>	2087%	21872	111988	4600	4600	46153,33333	111988
Rio São Francisco	SF5	Rio das Velhas	BV141	Classe 2	SANTANA DE PIRAPAMA	Arsênio total	164%	0,0264	0,0182	0,0391	0,0182	0,0279	0,0391
Rio São Francisco	SF5	Rio das Velhas	BV141	Classe 2	SANTANA DE PIRAPAMA	<i>Escherichia coli</i>	1570%	16695	24196	54000	16695	31630,33333	54000
Rio São Francisco	SF5	Rio das Velhas	BV141	Classe 2	SANTANA DE PIRAPAMA	Fósforo total	50%	0,15	<0,02	0,24	0,02	0,13667	0,24
Rio São Francisco	SF5	Rio das Velhas	BV141	Classe 2	SANTANA DE PIRAPAMA	Sólidos em suspensão totais	24%	124	2240	68	68	810,66667	2240
Rio São Francisco	SF5	Rio das Velhas	BV141	Classe 2	SANTANA DE PIRAPAMA	Turbidez	46%	146	314	8,21	8,21	156,07	314

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio São Francisco	SF5	Rio das Velhas	BV142	Classe 2	INIMUTABA, PRESIDENTE JUSCELINO	Arsênio total	375%	0,0475	0,077	0,0482	0,0475	0,05757	0,077
Rio São Francisco	SF5	Rio das Velhas	BV142	Classe 2	INIMUTABA, PRESIDENTE JUSCELINO	Fósforo total	270%	0,37	0,39	0,13	0,13	0,29667	0,39
Rio São Francisco	SF5	Rio das Velhas	BV146	Classe 2	AUGUSTO DE LIMA, CORINTO	Arsênio total	46%	0,0146	0,0151	0,0316	0,0146	0,02043	0,0316
Rio São Francisco	SF5	Rio das Velhas	BV146	Classe 2	AUGUSTO DE LIMA, CORINTO	Fósforo total	40%	0,14	0,12	0,07	0,07	0,11	0,14
Rio São Francisco	SF5	Rio das Velhas	BV146	Classe 2	AUGUSTO DE LIMA, CORINTO	Sólidos em suspensão totais	12%	112	67	17	17	65,33333	112
Rio São Francisco	SF5	Rio das Velhas	BV148	Classe 2	VÁRZEA DA PALMA	Arsênio total	18%	0,0118	0,0127	0,0317	0,0118	0,01873	0,0317
Rio São Francisco	SF5	Rio das Velhas	BV148	Classe 2	VÁRZEA DA PALMA	<i>Escherichia coli</i>	5375%	54750	503,9	790	503,9	18681,3	54750
Rio São Francisco	SF5	Rio das Velhas	BV148	Classe 2	VÁRZEA DA PALMA	Fósforo total	40%	0,14	0,07	0,07	0,07	0,09333	0,14
Rio São Francisco	SF5	Rio das Velhas	BV150	Classe 2	SANTO HIPÓLITO	Arsênio total	209%	0,0309	0,0226	0,0559	0,0226	0,03647	0,0559
Rio São Francisco	SF5	Rio das Velhas	BV150	Classe 2	SANTO HIPÓLITO	Fósforo total	80%	0,18	0,08	0,13	0,08	0,13	0,18
Rio São Francisco	SF5	Rio das Velhas	BV150	Classe 2	SANTO HIPÓLITO	Sólidos em suspensão totais	15%	115	52	102	52	89,66667	115
Rio São Francisco	SF5	Rio das Velhas	BV151	Classe 2	LASSANCE	Arsênio total	29%	0,01291	0,0126	0,0278	0,0126	0,01777	0,0278
Rio São Francisco	SF5	Rio das Velhas	BV151	Classe 2	LASSANCE	Fósforo total	10%	0,11	0,42	0,05	0,05	0,19333	0,42
Rio São Francisco	SF5	Rio das Velhas	BV152	Classe 2	SANTO HIPÓLITO	Arsênio total	194%	0,0294	0,0203	0,0408	0,0203	0,03017	0,0408
Rio São Francisco	SF5	Rio das Velhas	BV152	Classe 2	SANTO HIPÓLITO	Fósforo total	110%	0,21	0,11	0,09	0,09	0,13667	0,21
Rio São Francisco	SF5	Rio das Velhas	BV153	Classe 3	SANTA LUZIA	<i>Escherichia coli</i>	3434%	141361	10462,4	9400	9400	53741,13333	141361
Rio São Francisco	SF5	Rio das Velhas	BV153	Classe 3	SANTA LUZIA	Fósforo total	160%	0,39	0,24	0,46	0,24	0,36333	0,46
Rio São Francisco	SF5	Rio das Velhas	BV153	Classe 3	SANTA LUZIA	Oxigênio dissolvido	208%	1,3	2,7	1,8	1,3	1,93333	2,7
Rio São Francisco	SF5	Rio das Velhas	BV156	Classe 2	BALDIM	Arsênio total	145%	0,0245	0,0181	0,0402	0,0181	0,0276	0,0402
Rio São Francisco	SF5	Rio das Velhas	BV156	Classe 2	BALDIM	Demanda Bioquímica de Oxigênio	52%	7,6	4,3	7,6	4,3	6,5	7,6
Rio São Francisco	SF5	Rio das Velhas	BV156	Classe 2	BALDIM	<i>Escherichia coli</i>	821%	9208,4	17329	23	23	8853,46667	17329
Rio São Francisco	SF5	Rio das Velhas	BV156	Classe 2	BALDIM	Oxigênio dissolvido	25%	4	4,3	8,1	4	5,46667	8,1
Rio São Francisco	SF5	Rio das Velhas	BV156	Classe 2	BALDIM	Sólidos em suspensão totais	18%	118	619	35	35	257,33333	619
Rio São Francisco	SF5	Rio das Velhas	SC16	Classe 3	SANTA LUZIA	<i>Escherichia coli</i>	1349%	57943	198629	>160000	57943	138857,3333	198629

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio São Francisco	SF5	Rio das Velhas	SC16	Classe 3	SANTA LUZIA	Fósforo total	93%	0,29	0,29	0,29	0,29	0,29	0,29
Rio São Francisco	SF5	Rio das Velhas	SC16	Classe 3	SANTA LUZIA	Oxigênio dissolvido	48%	2,7	2,5	2	2	2,4	2,7
Rio São Francisco	SF5	Rio Itabirito	AV080	Classe 2	ITABIRITO	Manganês total	210%	0,31	10,303	0,925	0,31	3,846	10,303
Rio São Francisco	SF5	Rio Itabirito	BV035	Classe 2	ITABIRITO	Alumínio dissolvido	15%	0,115	<0,1	<0,1	0,1	0,105	0,115
Rio São Francisco	SF5	Rio Itabirito	BV035	Classe 2	ITABIRITO	<i>Escherichia coli</i>	10362%	104624	241960	>160000	104624	168861,3333	241960
Rio São Francisco	SF5	Rio Itabirito	BV035	Classe 2	ITABIRITO	Manganês total	1671%	1,771	0,463	0,398	0,398	0,87733	1,771
Rio São Francisco	SF5	Rio Itabirito	BV035	Classe 2	ITABIRITO	Sólidos em suspensão totais	245%	345	23	22	22	130	345
Rio São Francisco	SF5	Rio Itabirito	BV035	Classe 2	ITABIRITO	Turbidez	279%	379	63	31,9	31,9	157,96667	379
Rio São Francisco	SF5	Rio Jaboticatubas	BV136	Classe 1	JABOTICATUBAS	<i>Escherichia coli</i>	1727%	3654	121,1	24000	121,1	9258,36667	24000
Rio São Francisco	SF5	Rio Jaboticatubas	BV136	Classe 1	JABOTICATUBAS	Fósforo total	120%	0,22	<0,02	0,02	0,02	0,08667	0,22
Rio São Francisco	SF5	Rio Jaboticatubas	BV136	Classe 1	JABOTICATUBAS	Manganês total	39%	0,139	0,03	0,156	0,03	0,10833	0,156
Rio São Francisco	SF5	Rio Jaboticatubas	BV136	Classe 1	JABOTICATUBAS	Turbidez	29%	51,7	3,83	114	3,83	56,51	114
Rio São Francisco	SF5	Rio Maracujá	AV020	Classe 2	ITABIRITO	<i>Escherichia coli</i>	766%	8664,4	7701	2300	2300	6221,8	8664,4
Rio São Francisco	SF5	Rio Maracujá	AV020	Classe 2	ITABIRITO	Ferro dissolvido	48%	0,445	0,274	0,0654	0,0654	0,26147	0,445
Rio São Francisco	SF5	Rio Maracujá	AV020	Classe 2	ITABIRITO	Manganês total	970%	1,07	0,815	1,391	0,815	1,092	1,391
Rio São Francisco	SF5	Rio Paraúna	BV143	Classe 1	PRESIDENTE JUSCELINO	<i>Escherichia coli</i>	367%	933,8	2755,1	49	49	1245,96667	2755,1
Rio São Francisco	SF5	Rio Paraúna	BV143	Classe 1	PRESIDENTE JUSCELINO	Sólidos em suspensão totais	214%	157	32	44	32	77,66667	157
Rio São Francisco	SF5	Rio Paraúna	BV143	Classe 1	PRESIDENTE JUSCELINO	Turbidez	230%	132	29,4	26,8	26,8	62,73333	132
Rio São Francisco	SF5	Rio Paraúna	SC30	Classe 1	PRESIDENTE JUSCELINO	Alumínio dissolvido	432%	0,532	<0,1	<0,1	0,1	0,244	0,532
Rio São Francisco	SF5	Rio Paraúna	SC30	Classe 1	PRESIDENTE JUSCELINO	<i>Escherichia coli</i>	658%	1515,2	5461	3300	1515,2	3425,4	5461
Rio São Francisco	SF5	Rio Paraúna	SC30	Classe 1	PRESIDENTE JUSCELINO	Ferro dissolvido	81%	0,543	0,28	0,0441	0,0441	0,28903	0,543
Rio São Francisco	SF5	Rio Paraúna	SC30	Classe 1	PRESIDENTE JUSCELINO	Manganês total	22%	0,122	0,0369	0,0269	0,0269	0,06193	0,122
Rio São Francisco	SF5	Rio Paraúna	SC30	Classe 1	PRESIDENTE JUSCELINO	Sólidos em suspensão totais	76%	88	19	20	19	42,33333	88
Rio São Francisco	SF5	Rio Pardo Pequeno	BV145	Classe 1	MONJOLOS	Alumínio dissolvido	9%	0,109	<0,1	<0,1	0,1	0,103	0,109
Rio São Francisco	SF5	Rio Pardo Pequeno	BV145	Classe 1	MONJOLOS	Ferro dissolvido	11%	0,333	0,138	0,0633	0,0633	0,1781	0,333

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio São Francisco	SF5	Rio Taquaraçu	BV135	Classe 1	JABOTICATUBAS, SANTA LUZIA	Alumínio dissolvido	188%	0,288	<0,1	<0,1	0,1	0,16267	0,288
Rio São Francisco	SF5	Rio Taquaraçu	BV135	Classe 1	JABOTICATUBAS, SANTA LUZIA	Chumbo total	19%	0,01187	<0,005	<0,005	0,005	0,00729	0,01187
Rio São Francisco	SF5	Rio Taquaraçu	BV135	Classe 1	JABOTICATUBAS, SANTA LUZIA	Demanda Bioquímica de Oxigênio	40%	4,2	<2	<2	2	2,73333	4,2
Rio São Francisco	SF5	Rio Taquaraçu	BV135	Classe 1	JABOTICATUBAS, SANTA LUZIA	<i>Escherichia coli</i>	2546%	5291	135	230	135	1885,33333	5291
Rio São Francisco	SF5	Rio Taquaraçu	BV135	Classe 1	JABOTICATUBAS, SANTA LUZIA	Ferro dissolvido	125%	0,675	0,813	0,108	0,108	0,532	0,813
Rio São Francisco	SF5	Rio Taquaraçu	BV135	Classe 1	JABOTICATUBAS, SANTA LUZIA	Fósforo total	170%	0,27	<0,02	<0,02	0,02	0,10333	0,27
Rio São Francisco	SF5	Rio Taquaraçu	BV135	Classe 1	JABOTICATUBAS, SANTA LUZIA	Manganês total	187%	0,287	0,0985	0,0894	0,0894	0,1583	0,287
Rio São Francisco	SF5	Rio Taquaraçu	BV135	Classe 1	JABOTICATUBAS, SANTA LUZIA	Sólidos em suspensão totais	1176%	638	25	29	25	230,66667	638
Rio São Francisco	SF5	Rio Taquaraçu	BV135	Classe 1	JABOTICATUBAS, SANTA LUZIA	Turbidez	985%	434	4,02	28,2	4,02	155,40667	434
Rio São Francisco	SF5	Rio Vermelho (SF5)	BV133	Classe 1	NOVA UNIÃO	Alumínio dissolvido	91%	0,191	<0,1	<0,1	0,1	0,13033	0,191
Rio São Francisco	SF5	Rio Vermelho (SF5)	BV133	Classe 1	NOVA UNIÃO	<i>Escherichia coli</i>	2076%	4351,7	1100	4900	1100	3450,56667	4900
Rio São Francisco	SF5	Rio Vermelho (SF5)	BV133	Classe 1	NOVA UNIÃO	Ferro dissolvido	26%	0,379	1,075	0,21	0,21	0,55467	1,075
Rio São Francisco	SF5	Rio Vermelho (SF5)	BV133	Classe 1	NOVA UNIÃO	Turbidez	76%	70,2	4,65	11,4	4,65	28,75	70,2
Rio São Francisco	SF6	Riacho Canabrava	SF018	Classe 2	IBIAÍ	Alumínio dissolvido	859%	0,959	0,286	0,127	0,127	0,45733	0,959
Rio São Francisco	SF6	Riacho Canabrava	SF018	Classe 2	IBIAÍ	Ferro dissolvido	163%	0,789	<0,03	<0,03	0,03	0,283	0,789
Rio São Francisco	SF6	Riacho Canabrava	SF018	Classe 2	IBIAÍ	Fósforo total	50%	0,15	0,08	<0,02	0,02	0,08333	0,15
Rio São Francisco	SF6	Riacho Canabrava	SF018	Classe 2	IBIAÍ	Manganês total	86%	0,186	0,158	0,0869	0,0869	0,14363	0,186
Rio São Francisco	SF6	Riacho Canabrava	SF018	Classe 2	IBIAÍ	Níquel total	11%	0,02784	0,00777	<0,004	0,004	0,0132	0,02784
Rio São Francisco	SF6	Riacho Canabrava	SF018	Classe 2	IBIAÍ	Sólidos em suspensão totais	138%	238	62	32	32	110,66667	238
Rio São Francisco	SF6	Riacho Canabrava	SF018	Classe 2	IBIAÍ	Turbidez	321%	421	139	8,8	8,8	189,6	421
Rio São Francisco	SF6	Rio Guavanipã	SFC001	Classe 2	BOCAIUVA	Cianeto Livre	60%	0,008	0,006	<0,002	0,002	0,00533	0,008
Rio São Francisco	SF6	Rio Guavanipã	SFC001	Classe 2	BOCAIUVA	Cor verdadeira	104%	153	81	48	48	94	153
Rio São Francisco	SF6	Rio Guavanipã	SFC001	Classe 2	BOCAIUVA	Demanda Bioquímica de Oxigênio	66%	8,3	23	11	8,3	14,1	23
Rio São Francisco	SF6	Rio Guavanipã	SFC001	Classe 2	BOCAIUVA	<i>Escherichia coli</i>	24096%	>241960	>241960	>160000	160000	214640	241960
Rio São Francisco	SF6	Rio Guavanipã	SFC001	Classe 2	BOCAIUVA	Fósforo total	520%	0,62	0,26	0,27	0,26	0,38333	0,62

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio São Francisco	SF6	Rio Guavanipã	SFC001	Classe 2	BOCAIUVA	Manganês total	25%	0,125	0,244	0,0632	0,0632	0,14407	0,244
Rio São Francisco	SF6	Rio Guavanipã	SFC001	Classe 2	BOCAIUVA	Nitrogênio amoniacal total	382%	9,63	6,74	0,87	0,87	5,74667	9,63
Rio São Francisco	SF6	Rio Guavanipã	SFC001	Classe 2	BOCAIUVA	Oxigênio dissolvido	257%	1,4	<0,5	2,1	0,5	1,33333	2,1
Rio São Francisco	SF6	Rio Guavanipã	SFC001	Classe 2	BOCAIUVA	Substâncias tensoativas	1030%	5,65	2,36	0,76	0,76	2,92333	5,65
Rio São Francisco	SF6	Rio Guavanipã	SFC001	Classe 2	BOCAIUVA	Sulfeto	11400%	0,23	0,02	0,02	0,02	0,09	0,23
Rio São Francisco	SF6	Rio Jequitáí	SF021	Classe 2	LAGOA DOS PATOS, VÁRZEA DA PALMA	Alumínio dissolvido	201%	0,301	<0,1	<0,1	0,1	0,167	0,301
Rio São Francisco	SF6	Rio Jequitáí	SF021	Classe 2	LAGOA DOS PATOS, VÁRZEA DA PALMA	Ferro dissolvido	48%	0,444	0,0612	0,0307	0,0307	0,17863	0,444
Rio São Francisco	SF6	Rio Jequitáí	SF021	Classe 2	LAGOA DOS PATOS, VÁRZEA DA PALMA	Sólidos em suspensão totais	16%	116	62	27	27	68,33333	116
Rio São Francisco	SF6	Rio Jequitáí	SF021	Classe 2	LAGOA DOS PATOS, VÁRZEA DA PALMA	Turbidez	99%	199	106	12,1	12,1	105,7	199
Rio São Francisco	SF6	Rio Jequitáí	SFC005	Classe 2	JEQUITÁÍ	Cor verdadeira	20%	90	73	11	11	58	90
Rio São Francisco	SF6	Rio Jequitáí	SFC005	Classe 2	JEQUITÁÍ	Ferro dissolvido	14%	0,341	0,1666	0,0463	0,0463	0,18463	0,341
Rio São Francisco	SF6	Rio Pacuí	SF040	Classe 2	IBIAÍ, PONTO CHIQUE	Manganês total	53%	0,153	0,0407	0,0378	0,0378	0,07717	0,153
Rio São Francisco	SF6	Rio Pacuí	SF040	Classe 2	IBIAÍ, PONTO CHIQUE	Sólidos em suspensão totais	126%	226	17	26	17	89,66667	226
Rio São Francisco	SF6	Rio Riachão	SFC035	Classe 2	BRASÍLIA DE MINAS, CORAÇÃO DE JESUS	<i>Escherichia coli</i>	27%	1274	85,2	220	85,2	526,4	1274
Rio São Francisco	SF6	Rio Riachão	SFC035	Classe 2	BRASÍLIA DE MINAS, CORAÇÃO DE JESUS	Manganês total	1%	0,1008	0,0423	0,0278	0,0278	0,05697	0,1008
Rio São Francisco	SF6	Rio São Francisco (SF)	SF019	Classe 2	PIRAPORA	Alumínio dissolvido	2%	0,102	0,18	<0,1	0,1	0,12733	0,18
Rio São Francisco	SF6	Rio São Francisco (SF)	SF019	Classe 2	PIRAPORA	Fósforo total	270%	0,37	0,72	0,32	0,32	0,47	0,72
Rio São Francisco	SF6	Rio São Francisco (SF)	SF019	Classe 2	PIRAPORA	Manganês total	18%	0,118	0,129	0,0494	0,0494	0,0988	0,129
Rio São Francisco	SF6	Rio São Francisco (SF)	SF019	Classe 2	PIRAPORA	Sólidos em suspensão totais	80%	180	232	21	21	144,33333	232
Rio São Francisco	SF6	Rio São Francisco (SF)	SF019	Classe 2	PIRAPORA	Turbidez	233%	333	235	20,6	20,6	196,2	333
Rio São Francisco	SF6	Rio São Francisco (SF)	SF023	Classe 2	IBIAÍ	Alumínio dissolvido	23%	0,123	<0,1	<0,1	0,1	0,10767	0,123

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio São Francisco	SF6	Rio São Francisco (SF)	SF023	Classe 2	IBIAÍ	Fósforo total	70%	0,17	0,13	0,05	0,05	0,11667	0,17
Rio São Francisco	SF6	Rio São Francisco (SF)	SF023	Classe 2	IBIAÍ	Manganês total	7%	0,1068	0,13	0,0744	0,0744	0,10373	0,13
Rio São Francisco	SF6	Rio São Francisco (SF)	SF023	Classe 2	IBIAÍ	Sólidos em suspensão totais	105%	205	144	40	40	129,66667	205
Rio São Francisco	SF6	Rio São Francisco (SF)	SF023	Classe 2	IBIAÍ	Turbidez	236%	336	82,3	28,3	28,3	148,86667	336
Rio São Francisco	SF7	Córrego Rico	PT005	Classe 2	PARACATU	Arsênio total	342%	0,0442	0,0896	0,0462	0,0442	0,06	0,0896
Rio São Francisco	SF7	Córrego Rico	PTE023	Classe 2	PARACATU	Arsênio total	11%	0,0111	0,02155	0,0221	0,0111	0,01825	0,0221
Rio São Francisco	SF7	Córrego Rico	PTE023	Classe 2	PARACATU	<i>Escherichia coli</i>	136%	2359,3	>241960	22000	2359,3	88773,1	241960
Rio São Francisco	SF7	Ribeirão Arrenegado	PTE011	Classe 1	GUARDA-MOR	<i>Escherichia coli</i>	169%	538,1	368,4	790	368,4	565,5	790
Rio São Francisco	SF7	Ribeirão Entre Ribeiros	PTE031	Classe 2	PARACATU, UNAI	Ferro dissolvido	51%	0,453	0,266	0,1237	0,1237	0,2809	0,453
Rio São Francisco	SF7	Ribeirão Santa Fé	PTE037	Classe 1	SANTA FÉ DE MINAS	<i>Escherichia coli</i>	634%	1467,2	4351,7	130	130	1982,96667	4351,7
Rio São Francisco	SF7	Ribeirão Santa Fé	PTE037	Classe 1	SANTA FÉ DE MINAS	Sólidos em suspensão totais	404%	252	734	17	17	334,33333	734
Rio São Francisco	SF7	Ribeirão Santa Fé	PTE037	Classe 1	SANTA FÉ DE MINAS	Turbidez	158%	103	115	13,3	13,3	77,1	115
Rio São Francisco	SF7	Ribeirão São Pedro (SF7)	PTE025	Classe 2	PARACATU	Ferro dissolvido	21%	0,362	0,236	0,0876	0,0876	0,22853	0,362
Rio São Francisco	SF7	Ribeirão São Pedro (SF7)	PTE029	Classe 2	PARACATU	Ferro dissolvido	1%	0,304	0,297	0,053	0,053	0,218	0,304
Rio São Francisco	SF7	Rio Caatinga	PT010	Classe 2	JOÃO PINHEIRO	Chumbo total	15%	0,01146	0,01106	<0,005	0,005	0,00917	0,01146
Rio São Francisco	SF7	Rio Caatinga	PT010	Classe 2	JOÃO PINHEIRO	<i>Escherichia coli</i>	56%	1564,8	7269,9	110	110	2981,56667	7269,9
Rio São Francisco	SF7	Rio Caatinga	PT010	Classe 2	JOÃO PINHEIRO	Manganês total	424%	0,524	0,235	0,0466	0,0466	0,26853	0,524
Rio São Francisco	SF7	Rio Caatinga	PT010	Classe 2	JOÃO PINHEIRO	Sólidos em suspensão totais	578%	678	650	76	76	468	678
Rio São Francisco	SF7	Rio Caatinga	PT010	Classe 2	JOÃO PINHEIRO	Turbidez	1029%	1129	194	8,22	8,22	443,74	1129
Rio São Francisco	SF7	Rio da Prata (SF7)	PT001	Classe 2	JOÃO PINHEIRO, LAGOA GRANDE	Alumínio dissolvido	53%	0,153	0,214	<0,1	0,1	0,15567	0,214
Rio São Francisco	SF7	Rio da Prata (SF7)	PT001	Classe 2	JOÃO PINHEIRO, LAGOA GRANDE	<i>Escherichia coli</i>	37%	1373,5	2489	1300	1300	1720,83333	2489
Rio São Francisco	SF7	Rio da Prata (SF7)	PT001	Classe 2	JOÃO PINHEIRO, LAGOA GRANDE	Fósforo total	40%	0,14	0,03	0,05	0,03	0,07333	0,14

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio São Francisco	SF7	Rio da Prata (SF7)	PT001	Classe 2	JOÃO PINHEIRO, LAGOA GRANDE	Sólidos em suspensão totais	26%	126	678	109	109	304,33333	678
Rio São Francisco	SF7	Rio da Prata (SF7)	PT001	Classe 2	JOÃO PINHEIRO, LAGOA GRANDE	Turbidez	13%	113	297	23,2	23,2	144,4	297
Rio São Francisco	SF7	Rio da Prata (SF7)	PTE001	Classe 2	PRESIDENTE OLEGÁRIO	<i>Escherichia coli</i>	148%	2480,9	4568,9	790	790	2613,26667	4568,9
Rio São Francisco	SF7	Rio da Prata (SF7)	PTE017	Classe 2	JOÃO PINHEIRO, LAGOA GRANDE	Alumínio dissolvido	163%	0,263	<0,1	<0,1	0,1	0,15433	0,263
Rio São Francisco	SF7	Rio da Prata (SF7)	PTE017	Classe 2	JOÃO PINHEIRO, LAGOA GRANDE	Sulfeto	1400%	0,03	0,02	<0,01	0,01	0,02	0,03
Rio São Francisco	SF7	Rio da Prata (SF7)	PTE017	Classe 2	JOÃO PINHEIRO, LAGOA GRANDE	Turbidez	4%	104	135	17,2	17,2	85,4	135
Rio São Francisco	SF7	Rio do Sono	PT011	Classe 2	BURITIZEIRO, JOÃO PINHEIRO	Alumínio dissolvido	44%	0,144	<0,1	<0,1	0,1	0,11467	0,144
Rio São Francisco	SF7	Rio do Sono	PT011	Classe 2	BURITIZEIRO, JOÃO PINHEIRO	<i>Escherichia coli</i>	7%	1071,2	5794,3	79	79	2314,83333	5794,3
Rio São Francisco	SF7	Rio do Sono	PT011	Classe 2	BURITIZEIRO, JOÃO PINHEIRO	Fósforo total	30%	0,13	0,25	0,02	0,02	0,13333	0,25
Rio São Francisco	SF7	Rio do Sono	PT011	Classe 2	BURITIZEIRO, JOÃO PINHEIRO	Manganês total	85%	0,185	0,405	0,0478	0,0478	0,2126	0,405
Rio São Francisco	SF7	Rio do Sono	PT011	Classe 2	BURITIZEIRO, JOÃO PINHEIRO	Sólidos em suspensão totais	247%	347	412	51	51	270	412
Rio São Francisco	SF7	Rio do Sono	PT011	Classe 2	BURITIZEIRO, JOÃO PINHEIRO	Sulfeto	900%	0,02	0,01	<0,01	0,01	0,01333	0,02
Rio São Francisco	SF7	Rio do Sono	PT011	Classe 2	BURITIZEIRO, JOÃO PINHEIRO	Turbidez	304%	404	214	75,1	75,1	231,03333	404
Rio São Francisco	SF7	Rio do Sono	PTE019	Classe 1	JOÃO PINHEIRO	<i>Escherichia coli</i>	506%	1211,2	1334,4	33	33	859,53333	1334,4
Rio São Francisco	SF7	Rio do Sono	PTE019	Classe 1	JOÃO PINHEIRO	Sólidos em suspensão totais	104%	102	108	12	12	74	108
Rio São Francisco	SF7	Rio do Sono	PTE019	Classe 1	JOÃO PINHEIRO	Turbidez	8%	43,1	59,1	10,9	10,9	37,7	59,1

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio São Francisco	SF7	Rio Escuro	PTE015	Classe 2	PARACATU, VAZANTE	Ferro dissolvido	46%	0,437	0,1982	0,0944	0,0944	0,2432	0,437
Rio São Francisco	SF7	Rio Paracatu	PT003	Classe 2	LAGOA GRANDE, PARACATU	Ferro dissolvido	40%	0,42	0,298	0,1154	0,1154	0,2778	0,42
Rio São Francisco	SF7	Rio Paracatu	PT013	Classe 2	BURITIZEIRO, SANTA FÉ DE MINAS	Alumínio dissolvido	27%	0,127	0,1	<0,1	0,1	0,109	0,127
Rio São Francisco	SF7	Rio Paracatu	PT013	Classe 2	BURITIZEIRO, SANTA FÉ DE MINAS	Manganês total	105%	0,205	0,1073	0,0387	0,0387	0,117	0,205
Rio São Francisco	SF7	Rio Paracatu	PT013	Classe 2	BURITIZEIRO, SANTA FÉ DE MINAS	Sólidos em suspensão totais	87%	187	128	55	55	123,33333	187
Rio São Francisco	SF7	Rio Paracatu	PT013	Classe 2	BURITIZEIRO, SANTA FÉ DE MINAS	Turbidez	95%	195	123	61,7	61,7	126,56667	195
Rio São Francisco	SF7	Rio Paracatu	PTE007	Classe 1	LAGAMAR, LAGOA GRANDE	Ferro dissolvido	22%	0,366	0,206	0,254	0,206	0,27533	0,366
Rio São Francisco	SF7	Rio Paracatu	PTE007	Classe 1	LAGAMAR, LAGOA GRANDE	Manganês total	17%	0,117	0,443	0,1033	0,1033	0,2211	0,443
Rio São Francisco	SF7	Rio Paracatu	PTE007	Classe 1	LAGAMAR, LAGOA GRANDE	Sólidos em suspensão totais	32%	66	294	127	66	162,33333	294
Rio São Francisco	SF7	Rio Paracatu	PTE007	Classe 1	LAGAMAR, LAGOA GRANDE	Turbidez	27%	50,7	322	120	50,7	164,23333	322
Rio São Francisco	SF7	Rio Paracatu	PTE033	Classe 2	JOÃO PINHEIRO, PARACATU	Fósforo total	30%	0,13	0,11	0,05	0,05	0,09667	0,13
Rio São Francisco	SF7	Rio Paracatu	PTE033	Classe 2	JOÃO PINHEIRO, PARACATU	Manganês total	56%	0,156	0,0896	0,15	0,0896	0,13187	0,156
Rio São Francisco	SF7	Rio Paracatu	SFH13	Classe 2	BRASILÂNDIA DE MINAS	Fósforo total	20%	0,12	0,02	0,07	0,02	0,07	0,12
Rio São Francisco	SF7	Rio Paracatu	SFH13	Classe 2	BRASILÂNDIA DE MINAS	Turbidez	191%	291	150	219	150	220	291
Rio São Francisco	SF7	Rio Preto (SF7)	SFH24	Classe 2	PLANALTINA (GO)	Ferro dissolvido	125%	0,675	0,403	0,306	0,306	0,46133	0,675
Rio São Francisco	SF7	Rio Santa Catarina	PTE003	Classe 2	VAZANTE	Demanda Bioquímica de Oxigênio	62%	8,1	3,2	7,3	3,2	6,2	8,1
Rio São Francisco	SF7	Rio Santa Catarina	PTE003	Classe 2	VAZANTE	<i>Escherichia coli</i>	1383%	14830	23593	>160000	14830	66141	160000
Rio São Francisco	SF7	Rio Santa Catarina	PTE003	Classe 2	VAZANTE	Fósforo total	20%	0,12	0,1	0,08	0,08	0,1	0,12
Rio São Francisco	SF7	Rio Santo Antônio (SF7)	PTE021	Classe 2	JOÃO PINHEIRO	<i>Escherichia coli</i>	265%	3654	6131,4	46	46	3277,13333	6131,4

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio São Francisco	SF7	Rio Santo Antônio (SF7)	PTE021	Classe 2	JOÃO PINHEIRO	Sólidos em suspensão totais	86%	186	183	30	30	133	186
Rio São Francisco	SF7	Rio Santo Antônio (SF7)	PTE021	Classe 2	JOÃO PINHEIRO	Turbidez	22%	122	137	20,3	20,3	93,1	137
Rio São Francisco	SF7	Rio Verde (SF7)	PTE035	Classe 2	BRASILÂNDIA DE MINAS, JOÃO PINHEIRO	Ferro dissolvido	129%	0,686	0,274	0,231	0,231	0,397	0,686
Rio São Francisco	SF8	Ribeirão das Almas	UR009	Classe 2	BONFINÓPOLIS DE MINAS	Alumínio dissolvido	80%	0,18	0,213	<0,1	0,1	0,16433	0,213
Rio São Francisco	SF8	Ribeirão das Almas	UR009	Classe 2	BONFINÓPOLIS DE MINAS	Chumbo total	123%	0,02225	0,0451	<0,005	0,005	0,02412	0,0451
Rio São Francisco	SF8	Ribeirão das Almas	UR009	Classe 2	BONFINÓPOLIS DE MINAS	<i>Escherichia coli</i>	3554%	36540	18418	54000	18418	36319,33333	54000
Rio São Francisco	SF8	Ribeirão das Almas	UR009	Classe 2	BONFINÓPOLIS DE MINAS	Manganês total	995%	1,095	1,732	0,0477	0,0477	0,95823	1,732
Rio São Francisco	SF8	Ribeirão das Almas	UR009	Classe 2	BONFINÓPOLIS DE MINAS	Níquel total	93%	0,04828	0,08674	<0,004	0,004	0,04634	0,08674
Rio São Francisco	SF8	Ribeirão das Almas	UR009	Classe 2	BONFINÓPOLIS DE MINAS	Sólidos em suspensão totais	1446%	1546	1518	32	32	1032	1546
Rio São Francisco	SF8	Ribeirão das Almas	UR009	Classe 2	BONFINÓPOLIS DE MINAS	Turbidez	2449%	2549	1739	22,4	22,4	1436,8	2549
Rio São Francisco	SF8	Ribeirão Santo André	UR016	Classe 2	BONFINÓPOLIS DE MINAS	Alumínio dissolvido	41%	0,141	0,127	<0,1	0,1	0,12267	0,141
Rio São Francisco	SF8	Ribeirão Santo André	UR016	Classe 2	BONFINÓPOLIS DE MINAS	Chumbo total	207%	0,03066	0,0326	<0,005	0,005	0,02275	0,0326
Rio São Francisco	SF8	Ribeirão Santo André	UR016	Classe 2	BONFINÓPOLIS DE MINAS	Cromo total	20%	0,06	<0,04	<0,04	0,04	0,04667	0,06
Rio São Francisco	SF8	Ribeirão Santo André	UR016	Classe 2	BONFINÓPOLIS DE MINAS	<i>Escherichia coli</i>	311%	4105,8	36540	31	31	13558,93333	36540
Rio São Francisco	SF8	Ribeirão Santo André	UR016	Classe 2	BONFINÓPOLIS DE MINAS	Manganês total	1486%	1,586	1,159	0,0414	0,0414	0,9288	1,586
Rio São Francisco	SF8	Ribeirão Santo André	UR016	Classe 2	BONFINÓPOLIS DE MINAS	Níquel total	128%	0,05701	0,05194	<0,004	0,004	0,03765	0,05701
Rio São Francisco	SF8	Ribeirão Santo André	UR016	Classe 2	BONFINÓPOLIS DE MINAS	Sólidos em suspensão totais	2409%	2509	1474	23	23	1335,33333	2509
Rio São Francisco	SF8	Ribeirão Santo André	UR016	Classe 2	BONFINÓPOLIS DE MINAS	Turbidez	3487%	3587	1369	34,9	34,9	1663,63333	3587
Rio São Francisco	SF8	Ribeirão São Domingos ou Rio São Domingos	UR011	Classe 2	ARINOS, BURITIS	Sólidos em suspensão totais	38%	138	94	111	94	114,33333	138
Rio São Francisco	SF8	Ribeirão São Domingos ou Rio São Domingos	UR011	Classe 2	ARINOS, BURITIS	Turbidez	107%	207	120	69,9	69,9	132,3	207
Rio São Francisco	SF8	Rio Piratinga	UR012	Classe 2	ARINOS	<i>Escherichia coli</i>	86%	1860	1785,3	1300	1300	1648,43333	1860
Rio São Francisco	SF8	Rio Piratinga	UR012	Classe 2	ARINOS	Sólidos em suspensão totais	95%	195	158	237	158	196,66667	237

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio São Francisco	SF8	Rio Piratinga	UR012	Classe 2	ARINOS	Sulfeto	1400%	0,03	0,01	<0,01	0,01	0,01667	0,03
Rio São Francisco	SF8	Rio Piratinga	UR012	Classe 2	ARINOS	Turbidez	203%	303	172	221	172	232	303
Rio São Francisco	SF8	Rio São Francisco (SF)	SF025	Classe 2	SÃO ROMÃO	Alumínio dissolvido	23%	0,123	<0,1	<0,1	0,1	0,10767	0,123
Rio São Francisco	SF8	Rio São Francisco (SF)	SF025	Classe 2	SÃO ROMÃO	Sólidos em suspensão totais	74%	174	100	45	45	106,33333	174
Rio São Francisco	SF8	Rio São Francisco (SF)	SF025	Classe 2	SÃO ROMÃO	Turbidez	30%	130	170	32	32	110,66667	170
Rio São Francisco	SF8	Rio Urucuia	SFH17	Classe 2	SÃO ROMÃO	Manganês total	23%	0,123	0,0923	0,0429	0,0429	0,08607	0,123
Rio São Francisco	SF8	Rio Urucuia	SFH17	Classe 2	SÃO ROMÃO	Sólidos em suspensão totais	82%	182	94	52	52	109,33333	182
Rio São Francisco	SF8	Rio Urucuia	SFH17	Classe 2	SÃO ROMÃO	Turbidez	46%	146	141	73,4	73,4	120,13333	146
Rio São Francisco	SF8	Rio Urucuia	UR001	Classe 1	BURITIS	<i>Escherichia coli</i>	7%	213,3	2034	1200	213,3	1149,1	2034
Rio São Francisco	SF8	Rio Urucuia	UR007	Classe 1	RIACHINHO, URUCUIA	Alumínio dissolvido	36%	0,136	0,102	<0,1	0,1	0,11267	0,136
Rio São Francisco	SF8	Rio Urucuia	UR007	Classe 1	RIACHINHO, URUCUIA	Sólidos em suspensão totais	14%	57	47	126	47	76,66667	126
Rio São Francisco	SF8	Rio Urucuia	UR007	Classe 1	RIACHINHO, URUCUIA	Turbidez	80%	72,1	93,3	122	72,1	95,8	122
Rio São Francisco	SF8	Rio Urucuia	UR017	Classe 2	PINTÓPOLIS, SÃO ROMÃO	Alumínio dissolvido	19%	0,119	<0,1	<0,1	0,1	0,10633	0,119
Rio São Francisco	SF8	Rio Urucuia	UR017	Classe 2	PINTÓPOLIS, SÃO ROMÃO	<i>Escherichia coli</i>	19%	1187,4	327,7	49	49	521,36667	1187,4
Rio São Francisco	SF8	Rio Urucuia	UR017	Classe 2	PINTÓPOLIS, SÃO ROMÃO	Manganês total	176%	0,276	0,182	0,0305	0,0305	0,16283	0,276
Rio São Francisco	SF8	Rio Urucuia	UR017	Classe 2	PINTÓPOLIS, SÃO ROMÃO	Sólidos em suspensão totais	466%	566	192	39	39	265,66667	566
Rio São Francisco	SF8	Rio Urucuia	UR017	Classe 2	PINTÓPOLIS, SÃO ROMÃO	Turbidez	489%	589	224	67,1	67,1	293,36667	589
Rio São Francisco	SF9	Canal de Drenagem Principal DP-04	SFJ05	Classe 2	JAÍBA	Alumínio dissolvido	18%	0,118	<0,1	<0,1	0,1	0,106	0,118
Rio São Francisco	SF9	Canal de Drenagem Principal DP-04	SFJ05	Classe 2	JAÍBA	Turbidez	39%	139	110	32,6	32,6	93,86667	139
Rio São Francisco	SF9	Canal de Drenagem Secundária DS-11	SFJ04	Classe 2	JAÍBA	Alumínio dissolvido	16%	0,116	<0,1	<0,1	0,1	0,10533	0,116
Rio São Francisco	SF9	Canal de Drenagem Secundária DS-11	SFJ04	Classe 2	JAÍBA	Turbidez	3%	103	75	27,8	27,8	68,6	103

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio São Francisco	SF9	Canal de Irrigação Principal CP-1	SFJ01	Classe 2	JAÍBA	Alumínio dissolvido	33%	0,133	<0,1	0,155	0,1	0,12933	0,155
Rio São Francisco	SF9	Canal de Irrigação Principal CP-1	SFJ01	Classe 2	JAÍBA	Turbidez	22%	122	153	207	122	160,66667	207
Rio São Francisco	SF9	Canal de Irrigação Secundário CS-10	SFJ06	Classe 2	JAÍBA	Alumínio dissolvido	109%	0,209	<0,1	0,14	0,1	0,14967	0,209
Rio São Francisco	SF9	Canal de Irrigação Secundário CS-10	SFJ06	Classe 2	JAÍBA	Fósforo total	30%	0,13	0,05	0,02	0,02	0,06667	0,13
Rio São Francisco	SF9	Ribeirão Pandeiros	SF028	Classe 2	JANUÁRIA	Sulfeto	900%	0,02	<0,01	<0,01	0,01	0,01333	0,02
Rio São Francisco	SF9	Rio Japoré	SF022	Classe 2	MANGA	Ferro dissolvido	94%	0,581	0,0979	0,331	0,0979	0,33663	0,581
Rio São Francisco	SF9	Rio Japoré	SF022	Classe 2	MANGA	Oxigênio dissolvido	14%	4,4	4,3	3,7	3,7	4,13333	4,4
Rio São Francisco	SF9	Rio Japoré	SF022	Classe 2	MANGA	Sulfeto	900%	0,02	<0,01	<0,01	0,01	0,01333	0,02
Rio São Francisco	SF9	Rio São Francisco (SF)	SF027	Classe 2	SÃO FRANCISCO	Ferro dissolvido	71%	0,514	0,0455	0,0352	0,0352	0,19823	0,514
Rio São Francisco	SF9	Rio São Francisco (SF)	SF027	Classe 2	SÃO FRANCISCO	Manganês total	98%	0,198	0,125	0,09	0,09	0,13767	0,198
Rio São Francisco	SF9	Rio São Francisco (SF)	SF027	Classe 2	SÃO FRANCISCO	Sólidos em suspensão totais	164%	264	174	65	65	167,66667	264
Rio São Francisco	SF9	Rio São Francisco (SF)	SF027	Classe 2	SÃO FRANCISCO	Turbidez	305%	405	169	48,3	48,3	207,43333	405
Rio São Francisco	SF9	Rio São Francisco (SF)	SF029	Classe 2	JANUÁRIA	Alumínio dissolvido	36%	0,136	<0,1	0,105	0,1	0,11367	0,136
Rio São Francisco	SF9	Rio São Francisco (SF)	SF029	Classe 2	JANUÁRIA	Manganês total	11%	0,111	0,0982	0,0565	0,0565	0,08857	0,111
Rio São Francisco	SF9	Rio São Francisco (SF)	SF029	Classe 2	JANUÁRIA	Sólidos em suspensão totais	57%	157	110	52	52	106,33333	157
Rio São Francisco	SF9	Rio São Francisco (SF)	SF029	Classe 2	JANUÁRIA	Turbidez	84%	184	151	39,7	39,7	124,9	184
Rio São Francisco	SF9	Rio São Francisco (SF)	SF031	Classe 2	ITACARAMBI	Alumínio dissolvido	28%	0,128	0,106	<0,1	0,1	0,11133	0,128
Rio São Francisco	SF9	Rio São Francisco (SF)	SF031	Classe 2	ITACARAMBI	Cianeto Livre	260%	0,018	0,003	<0,002	0,002	0,00767	0,018
Rio São Francisco	SF9	Rio São Francisco (SF)	SF031	Classe 2	ITACARAMBI	Manganês total	78%	0,178	0,119	0,0581	0,0581	0,11837	0,178
Rio São Francisco	SF9	Rio São Francisco (SF)	SF031	Classe 2	ITACARAMBI	Sólidos em suspensão totais	229%	329	112	62	62	167,66667	329
Rio São Francisco	SF9	Rio São Francisco (SF)	SF031	Classe 2	ITACARAMBI	Turbidez	218%	318	193	31,7	31,7	180,9	318
Rio São Francisco	SF9	Rio São Francisco (SF)	SF033	Classe 2	MANGA	Alumínio dissolvido	95%	0,195	<0,1	0,107	0,1	0,134	0,195

Violações de limites da DN Copam/CERH nº1/2008 ocorridas em MG: Rede Básica, 1º trimestre de 2016

Bacia/Sub-bacia Hidrográfica	UPGRH	Corpo d'água	Estação	Classe de Enquadramento	Municípios	Parâmetros que não atenderam ao limite (DN COPAM / CERH 01/08)	Percentual de Violação do parâmetro	Resultados - 1º Trimestre			Série Histórica (1997 - 2016)		
								2016	2015	2014	Mínimo	Média	Máximo
Rio São Francisco	SF9	Rio São Francisco (SF)	SF033	Classe 2	MANGA	Fósforo total	110%	0,21	0,12	0,03	0,03	0,12	0,21
Rio São Francisco	SF9	Rio São Francisco (SF)	SF033	Classe 2	MANGA	Manganês total	41%	0,141	0,157	0,0494	0,0494	0,1158	0,157
Rio São Francisco	SF9	Rio São Francisco (SF)	SF033	Classe 2	MANGA	Sólidos em suspensão totais	143%	243	132	56	56	143,66667	243
Rio São Francisco	SF9	Rio São Francisco (SF)	SF033	Classe 2	MANGA	Turbidez	108%	208	181	30,8	30,8	139,93333	208
Rio São Francisco	SF9	Rio São Francisco (SF)	SFJ12	Classe 2	ITACARAMBI, JAÍBA	Alumínio dissolvido	12%	0,112	<0,1	0,114	0,1	0,10867	0,114
Rio São Francisco	SF9	Rio São Francisco (SF)	SFJ12	Classe 2	ITACARAMBI, JAÍBA	Fósforo total	70%	0,17	0,12	0,12	0,12	0,13667	0,17
Rio São Francisco	SF9	Rio São Francisco (SF)	SFJ12	Classe 2	ITACARAMBI, JAÍBA	Manganês total	54%	0,154	0,151	0,165	0,151	0,15667	0,165
Rio São Francisco	SF9	Rio São Francisco (SF)	SFJ12	Classe 2	ITACARAMBI, JAÍBA	Sólidos em suspensão totais	56%	156	152	337	152	215	337
Rio São Francisco	SF9	Rio São Francisco (SF)	SFJ12	Classe 2	ITACARAMBI, JAÍBA	Turbidez	99%	199	162	219	162	193,33333	219
Rio São Francisco	SF9	Rio São Francisco (SF)	SFJ14	Classe 2	JAÍBA	Alumínio dissolvido	464%	0,564	0,114	0,154	0,114	0,27733	0,564
Rio São Francisco	SF9	Rio São Francisco (SF)	SFJ14	Classe 2	JAÍBA	Cor verdadeira	275%	281	20	17	17	106	281
Rio São Francisco	SF9	Rio São Francisco (SF)	SFJ14	Classe 2	JAÍBA	Ferro dissolvido	71%	0,512	0,1243	0,093	0,093	0,2431	0,512
Rio São Francisco	SF9	Rio São Francisco (SF)	SFJ14	Classe 2	JAÍBA	Fósforo total	30%	0,13	0,12	0,16	0,12	0,13667	0,16
Rio São Francisco	SF9	Rio São Francisco (SF)	SFJ14	Classe 2	JAÍBA	Manganês total	33%	0,133	0,145	0,185	0,133	0,15433	0,185
Rio São Francisco	SF9	Rio São Francisco (SF)	SFJ14	Classe 2	JAÍBA	Sólidos em suspensão totais	86%	186	158	467	158	270,33333	467
Rio São Francisco	SF9	Rio São Francisco (SF)	SFJ14	Classe 2	JAÍBA	Sulfeto	3400%	0,07	0,02	<0,01	0,01	0,03333	0,07
Rio São Francisco	SF9	Rio São Francisco (SF)	SFJ14	Classe 2	JAÍBA	Turbidez	116%	216	161	248	161	208,33333	248
Rio São Mateus	SM1	Rio São Mateus (SM1)	SM001	Classe 2	ATALÉIA, ECOPORANGA (ES)	Alumínio dissolvido	27%	0,127	0,125	-	0,125	0,126	0,127
Rio São Mateus	SM1	Rio São Mateus (SM1)	SM001	Classe 2	ATALÉIA, ECOPORANGA (ES)	Cor verdadeira	55%	116	38	-	38	77	116
Rio São Mateus	SM1	Rio São Mateus (SM1)	SM001	Classe 2	ATALÉIA, ECOPORANGA (ES)	Ferro dissolvido	49%	0,448	0,271	-	0,271	0,3595	0,448

ANEXO A

Unidades de medida dos parâmetros e os respectivos limites estabelecidos na Deliberação Normativa conjunta COPAM/CERH-MG nº 01/2008

Parâmetro	LIMITE DN COPAM/CERH-MG – 01/2008			Unidade de Medida
	Classe 1	Classe 2	Classe 3	
pH	6 a 9	6 a 9	6 a 9	
Turbidez	40	100	100	NTU
Cor Verdadeira	Cor Natural	75	75	UPT
Sólidos Dissolvidos totais	500	500	500	mg / L
Sólidos em Suspensão totais	50	100	100	mg / L
Cloreto total	250	250	250	mg / L Cl
Sulfato total	250	250	250	mg / L SO ₄
Sulfeto*	0,002	0,002	0,3	mg / L S
Fósforo total (ambiente lótico)	0,1	0,1	0,15	mg / L P
Nitrogênio amoniacal total	3,7 p/ pH <=7,5 2,0 p/ 7,5<pH<=8,0 1,0 p/ 8,0<pH<=8,5 0,5 p/ pH>8,5	3,7 p/ pH <=7,5 2,0 p/ 7,5<pH<=8,0 1,0 p/ 8,0<pH<=8,5 0,5 p/ pH>8,5	13,3 p/ pH <= 7,5 5,6 p/ 7,5<pH<=8,0 2,2 p/ 8,0<pH<=8,5 1,0 p/ pH>8,5	mg / L N
Nitrato	10	10	10	mg / L N
Nitrito	1	1	1	mg / L N
OD	> 6	> 5	> 4	mg / L
DBO	3	5	10	mg / L
Cianeto Livre	0,005	0,005	0,022	mg / L CN
Fenóis totais (substâncias que reagem com 4-aminoantipirina)	0,003	0,003	0,01	mg / L C ₆ H ₅ OH
Óleos e Graxas**	ausentes	ausentes	ausentes	mg / L
Substâncias Tensoativas (que reage com o azul de metileno)	0,5	0,5	0,5	mg / L LAS
Coliformes Termotolerantes	200	1000	4000	NMP / 100 ml
Alumínio Dissolvido	0,1	0,1	0,2	mg / L Al
Arsênio total	0,01	0,01	0,033	mg / L As
Bário total	0,7	0,7	1	mg / L Ba
Boro total	0,5	0,5	0,75	mg / L B
Cádmio total	0,001	0,001	0,01	mg / L Cd
Chumbo total	0,01	0,01	0,033	mg / L Pb
Cobre Dissolvido	0,009	0,009	0,013	mg / L Cu
Cromo total	0,05	0,05	0,05	mg / L Cr
Ferro Dissolvido	0,3	0,3	5	mg / L Fe
Manganês total	0,1	0,1	0,5	mg / L Mn
Mercúrio total	0,2	0,2	2	µg/L Hg
Níquel total	0,025	0,025	0,025	mg / L Ni
Selênio total	0,01	0,01	0,05	mg / L Se
Zinco total	0,18	0,18	5	mg / L Zn
Clorofila a	10	30	60	µg/L
Densidade de Cianobactéria	20000	50000	100000	cel/ml

* Consideraram-se como violação as ocorrências maiores que 0,5 mg/L (limite de detecção do método analítico)

** Consideraram-se como violação as ocorrências maiores que 15mg/L